

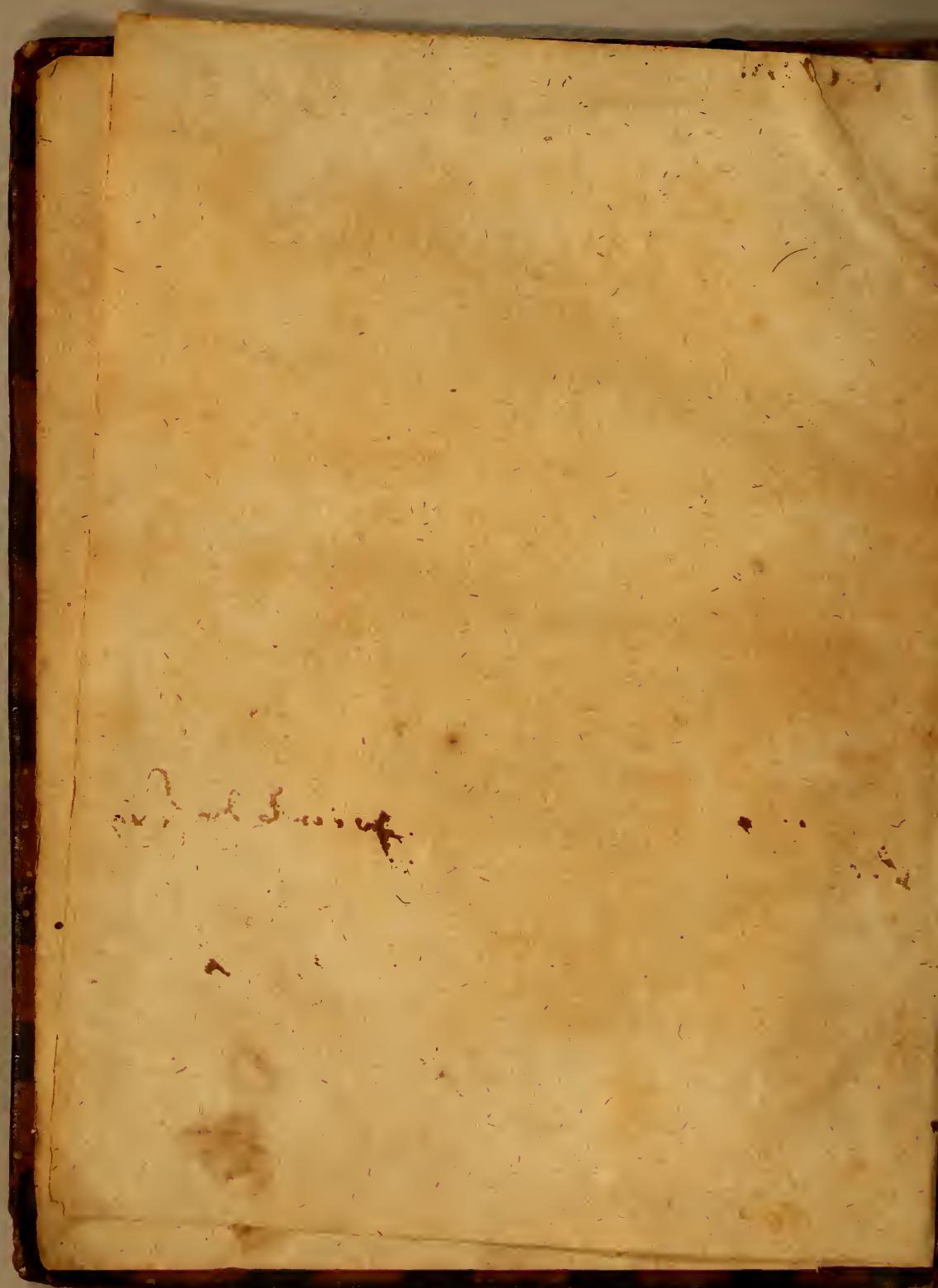




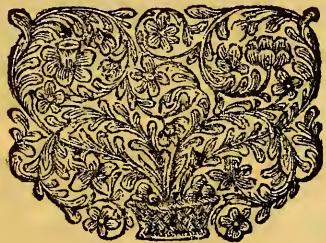
John Carter Brown
Library
Brown University

JOHN CARTER BROWN
LIBRARY

Purchased from the
Trust Fund of
Lathrop Colgate Harper
LITT. D.



E P I T O M E
C H R O N O L O G I C O ,
G E N E A L O G I C O ,
&
H I S T O R I C O ,
D I V I D I D O E M Q U A T R O L I V R O S ,
E C O M P O S T O P E L O P A D R E
A N T O N I O M A R I A B O N U C C I
da Companhia de JESU ,
M I S S I O N A R I O N A P R O V I N C I A D O
B r a s i l .



Pedrozo de Syros

Negrão

L I S B O A ,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM.

Com todas as licenças necessárias.

M. DCCVI.

170^b

ДЕЯНИЕ
ОБНОВЛЕНИЯ
СИБИРИ

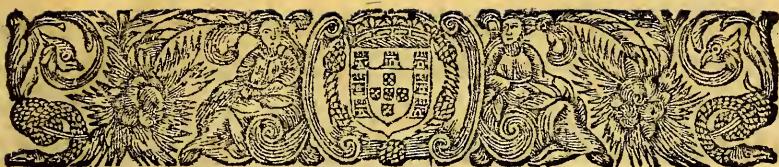
ОБНОВЛЕНИЯ

ДЛЯ СИБИРИ

АНОНОМАНСИОННЕЦ
из Гонконга № 11111

САНКТ-ПЕТЕРБУРГ
1860

100



A O S E N H O R
NICOLAO LOPES FIUZA.


OMO todo este Livro he hum Epitome
dos successos mais memoraveis , que nas
Historias antigas , & modernas se rela-
taõ , assim quizera eu , que toda esta De-
dicatoria fosse h̄u Epilogo dos favores ,
que tenho recebido da primorosa , & liberal indole de
V. M. & juntamente das muitas obrigações , que por
elles eternamente lhe deverei . Mas com toda a inge-
nuidade confessso , que mais facil me foy recopilar nes-
tas poucas folhas o muito , que admirou de grande o
Mundo no discurso de cincoenta & sete Seculos , que se
contaõ desde a sua creaçao , do que restringir nestas
breves regras as singulares attenções , com que V. M.
igualmente benevolo , & generoso , sempre me tem fa-
vorecido , naõ menos quando nestes ultimos annos vi-
voretrirado no ermo dos Certões mais agrestes , que
quando morava na frequencia do povoado mais culto .
Já que pois nem o meu limitado talento pôde descre-

ver na pouquidade destes periodos os muytos argumentos de sua benevolencia , nem a discreta modestia do seu nobre espirito , sempre inimiga de ostentações, mo houvera de consentir : sirvase V. M. de que eu nessa carta faça ao menos hum publico manifesto do meu devido agradecimento ; & neste pequeno tributo do meu leal affecto conheça tambem Europa o que a minha observancia deve a V. M. nesta America. E entretanto prospere Deos a pessoa de V. M. à medida do meu desejo , & segundo a capacidade de seus merecimentos. Bahia 23. de Junho de 1701.

De V. M.

Servo muyto obrigado

ANTONIO MARIA BONUCCI.



AO LEYTOR.



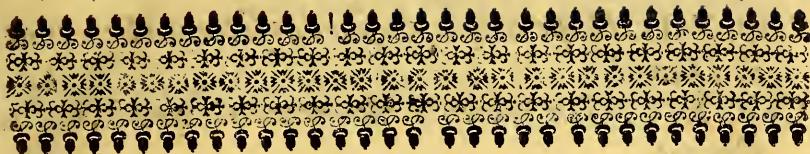
AM he justo, que fendo toda a obra,
que te dou a ler nestas folhas , hum
breve Epitome , a Introduçāo della
exceda as leys daquella brevidade ,
que tanto agrada ao genio dos mo-
dernos. Em poucas palavras pois eu

te direi qual foy o particular motivo, que me esti-
mulou a coordenar este Epitome ; & qual tambem
a razaō, que me obrigou a deixar que passasse das
trevas do meu cubiculo, onde por dez annos esteve
como sepultado , à publica luz das estampas. O
motivo de o coordenar foy para meu uso sòmente ;
desejando com algum estudo q fiz sobre as Historias
assim sagradas , como profanas, evitar aquelles er-
ros que muitas vezes se daõ; já pervertendo a chro-
nologia dos tempos, já cõfundindo a genealogia dos
Reys, & grandes Senhores, já perturbando a ordem
dos successos, como muitas vezes se ouve dos que se
prezaõ de eruditos ; & o que peyor he , ainda dos
Pulpitos. E a razaō que agora me persuade expolo

aos olhos da Republica litteraria , he a que me apontaõ os amigos , que se dignaraõ de o ler ; affirmando que na descripçao das idades do mundo; na divisaõ das linguas, & naçoes ; na infallibilidade das profecias ; na successaõ dos Pontifices da ley velha , & dos da Nova; no principio, progressos, & fim daquellas quatro Monarchias , de que falla o Profeta Daniel; nas settenta semanas do mesmo ; nos tres estados do governo dos Judeos , assim no tempo dos Juizes , & Reys , como no dos Capitaes, & Governadores ; (os quaes todos vieraõ a acabar, conforme ao vaticinio do Patriarca Jacob ;) & nos mais motivos de credibilidade , deduzidos ou da santidad da vida, ou da pureza da doutrina , ou da piedade dos Principes, ou da constancia dos Martyres, ou da evidencia dos milagres, que em todos os seculos autorizaraõ a verdade da Religiao Christãa , & que no discurso deste Epitome se declaraõ : affirmando, digo , que este poderà servir por huã parte de forte argumento, que mostre aos incredulos a realidade da vinda do Divino Messias; & por outra, de solidia consolaçaõ aos Catholicos , que reconhecem , adoraõ , & amaõ a Christo, como a seu Deos, & Senhor . Se assim for (como espero na bondade do Altissimo que seja) darei por bem empregados os tempos que furtei ao descanso do corpo, para os dedicar a composiçao deste Epitome.

Vale.

INDI-



INDICE dos Capitulos do primeiro Livro.

CAP. I. Da creaçao do Mundo.	pag. 1.
Cap. II. Das seis Idades do Mundo em geral.	3.
Cap. III. Da primeira Idade do Mundo.	4.
Cap. IV. Da segunda Idade do Mundo.	5.
Cap. V. Da terceira Idade do Mundo.	17.
Cap. VI. Da quarta Idade do Mundo.	23.
Cap. VII. Dos annos, & acçoẽs dos Profetas maiores, & menores distribuidos por sua ordem.	35.
Cap. VIII. Das Olympiades dos Gregos.	42.
Cap. IX. Do anno, mez, & dia da fundaçao de Roma.	44.
Cap. X. Da Monarquia, & computaçao, ou Calculo dos Assyrios, & do Reyno dos Medos.	45.
Cap. XI. Da quinta Idade do Mundo desde o principio da Monarquia dos Persas, & fim da Escravidão dos Judeos, ate a vinda do Messias, & Encarnaçao do Filho de Deos.	51.
Cap. XII. Da serie dos Reys da segunda Monarquia dos Persas.	52.

INDICE

- Cap. XIII. Do principio, & fim das settenta Semanas
de Daniel. 54.
- Cap. XIV. Da terceira Monarquia, que he a dos
Gregos. 59.
- Cap. XV. Da quarta Monarquia, que he a dos Ro-
manos. 74.
- Cap. XVI. Da Era de Julio, & de Augusto Cesa-
res Romanos. 77.
- Cap. XVII. De Herodes Ascalonita, & seus filhos
Arquelao, & Herodes Antipa, & de seu neto, &
bisneta Herodes Agrippa. 84.
- Cap. XVIII. Do numero, nome, & vaticinios das
Sibyllas. 93.
- Cap. XIX. Da sexta Idade do Mundo, que começou
desde a Encarnaçao do Filho de Deos, ou vinda do
Messias, & durara ate a segunda vinda do mesmo
no ultimo Juizo. 98.
- Cap. XX. Do mez, dia, & hora da Conceição, Naci-
mento, Bautismo, Morte, & Resurreição de Chris-
to. 108.
- Cap. XXI. Da serie dos annos, & acções de Christo
desde o primeiro dia, em que foi concebido, ate o ul-
timo, em que subio aos Ceos. 112.
- Cap. XXII. Das acções dos Apóstolos, & de outras
coisas, que succederão ate a ruina do Templo de
Jerusalém, & ate a morte de São João Evangelista. 123.

INDI-

ÍNDICE

dos Capitulos do segundo Livro.

CAP. I. De Jesu Christo eterno Sacerdote.	141.
Cap. II. Dos Summos Pontifices, Cabeças da Santa Igreja.	142.
Cap. III Serie dos Pontifices da ley velha, desde o anno 34. de Jesu Christo atè o anno 75.	173.
Cap. IV. Dos Antipapas, & Scismas.	174.
Cap. V. Dos Concilios geraes, & outros mais insigni- nes.	179.
Cap. VI. Das grandes, & illustres pessoas em santi- dade, & doutrina, pela Fe, & contra os Hereges, & na Historia.	190.
Cap. VII. Dos costumes, & ceremonias da Santa Igreja.	232.
Cap. VIII. Das Ordens Religiosas.	239.
Cap. IX. Dos successos mais dignos de memoria, que houve em todos os Seculos da Igreja Catholica; os quaes sao evidentissimos argumentos da verdade da nostra Santa Fe, & da assistencia, & patrocínio de Deos sobre ella.	248.



I N D I C E

dos Capitulos do III. Livro.

- C**AP. I. *Dos Patriarcas de Constantinopla.* 271.
Cap. II. *Dos Patriarcas de Alexandria.* 295.
Cap. III. *Dos Patriarcas de Antioquia.* 306.
Cap. IV. *Dos Patriarcas de Jerusalém.* 317.
Cap. V. *Dos successos mais memoraveis, que acontecerão na Igreja do Oriente, conforme a ordem dos Séculos.* 327.
Cap. VI. *Dos Herejes, & Heresiarchas, segundo a ordem dos primeiros quatro Séculos em que viverão.* 341.
Cap. VII. *Dos Herejes, & Heresiarchas, segundo a ordem dos quatro Séculos seguintes.* 362.
Cap. VIII. *Dos Heresiarchas, & Herejes, segundo a ordem dos Séculos seguintes.* 373.
Cap. IX. *Dos Heresiarchas, & Herejes, até o Século XVII. que contamos.* 379.
Cap. X. *Dos doze sinaes da Heresia, que apontão os Santos Padres.* 394.
Cap. XI. *Do numero, & serie das perseguições contra a Santa Igreja.* 399.
INDI-

I N D I C E
dos Capitulos do IV. Livro.

C AP. I. Dos Emperadores do Oriente, & Ocidente desde a morte de Nossa Senhor Jesu Christo.	421.
Cap. II. Continuaçao dos Emperadores Romanos, & Gregos, antes da divisao do Occidente.	432.
Cap. III. Dos Emperadores do Occidente.	445.
Cap. IV. Dos Emperadores do Oriente depois de constituido à parte o Imperio do Occidente.	462.
Cap. V. Dos Vizigodos, Reys primeiros da Gallia Narbonez, depois de Hespanha.	470.
Cap. VI. Dos Reys de Portugal.	504.
Cap. VII. Dos Reys de França, chamados os Primos genitos da Igreja.	523.
Cap. VIII. Dos Reys da Gran Bretanha, depois questa foy Reyno à parte.	542.
Cap. IX. Dos Reys de Escocia.	545.
Cap. X. Dos Reys da Dania.	548.
Cap. XI. Dos Reys da Suecia.	550.
Cap. XII. Dos Reys da Ungria.	551.
Cap. XIII. Dos Reys de Polonia.	553.
	LI-



L I C E N Ç A da Religiaõ.



U Miguel Dias Provincial da Companhia de JESU da Provincia de Portugal por particular concessaõ, que para iifo me foy dada de nosso muito Reverendo Padre Thyrso Gonsales Preposito Geral,dou licenç a para que se imprima este Livro intitulado, Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico, dividido em quatro Livros que compoz o Padre Antonio Maria Bonucci da mesma Companhia; que foi examinado, & approvado por pessoas doutas, & graves da mesma Companhia. E por verdade dei esta assinada com meu final, & sellada com o sello de meu officio. Dada em Lisboa na Casa Professa de Saõ Roque a os 9. de Março de 703.

Miguel Dias.

Li-



L I C E N Ç A S.

do Santo Officio.

Vlo Livro intitulado, Epitome Chronologico, &c. Author Padre Antonio Maria Bonucci da Companhia de Jesus, & naõ achei nelle cousa algúia contra nossa santa Fè, ou bons costumes. Lisboa Santo Eloy 4. de Dezembro de 1703.

Francisco de Santa Maria.

Lendo tambem os dous livros conteudos na petição, naõ achei nelles cousa contraria à nossa santa Fè, ou bons costumes. Lisboa em o Convento de São Domingos 28. de Fevereyro de 1704.

Fr. João de São Domingos.

Vistas as informaçōens, pode se imprimir o Livro intitulado, Epitome Chronologico, & Genealogico, conteudo na petição, de que he Author o Padre Antonio Maria Bonucci; & impresso tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 29. de Fevereyro de 1704.

*Carneyro. Moniz. Hasse. Monteyro.
Ribeyro. Rocha.*

Vistas as informaçōens, & licenças do Santo Officio, damos licença para que se possa imprimir o livro intitulado, Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico, & depois de impresso tornará para se dar licença para correr. Lisboa 4. de Janeyro de 1704.

Fr. Pedro Bispo de Bona.

A P P R O V A Ç A M
do Paço.

Por ordem de vossa Magestade vi o livro intitulado, Epitome Chronologico, &c. que escreveo o muito Reverendo Padre Antonio Maria Bonucci da Sagrada, & Religiosissima Companhia de Jesus, & nelle achei taõ sublime relevante materia para o nosso assombro, como o Author adquirio immortal glorioso assumpto para a sua fama, que só comparada com o seu aplauso fica condignamente expremida a nossa admiraçāo: que se o mundo consagrhou Aras, & levantou estatuas ao primeiro, que na pequena limitada esfera de húa lamina clausulou a espaciosissima dilatada circunferencia de todo o universo; com mayor razāo deve este volume servir de estatua magnifica na casa da eloquencia, & de respeitada Ara no templo da memoria para o affluente Numen, com que o Author imitando nos noticiosos rasgos da penna as finas cores do pincel, comprehendeo neste Epitome a vastissima, & sempre successiva volubilidade de todos os tempos, exprimindo em lucidissimo quadro tudo, o que a historia com letras grandes chegou a notar, & tudo, o que a diligencia com incessante trabalho pode descobrir, desentranhando das cinzas do esquecimento, & dos segredos da preterição os successos mais relevantes, & notaveis, que na grande sala do mundo apparecerão, & os casos mais importantes, & verdadeiros, que no fugitivo theatro dos Séculos se representarão; & involvendose no argumento desta obra cousas taõ chegadas a Deos, & à Fé, & taõ metidas na Religião, & na Igreja, naõ podia ter algúia digna de censura, nem que offendesse o soberano Real serviço de vossa Magestade. Lisboa 26. de Setembro de 1705.

O Doutor Francisco de São Bernardo.

(...స్తోమిష్టి...స్తోమిష్టి...స్తోమిష్టి...స్తోమిష్టి...)

L I C E N Ç A S.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará à mela para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 26. de Setembro de 1705.

Oliveira. Lacerda. Carneyro.

VIsto estar conforme com o seu original, pôde correr este livro. Lisboa 11. de Junho de 1706.

Carneiro. Moniz. Monteiro. Ribeiro. Rockas.

Podecorrer. Lisboa 12. de Junho de 1706.

Fr. Pedro Bispo de Bonal

TAxaõ este livro em seis centos reis em papel. Lisboa 12.
de Junho de 1706.

Oliveira. Vieyra. Carneyro. Costa. Andrade. Mello.

CHAP. VI. 31

the first time he had seen her, he had been
struck by her beauty, and had been desirous
of making her his wife; but he had been
overruled by his mother, who had told him
that she was a poor girl, and that he
should not marry her. But he had been
desirous of making her his wife, and had
been overruled by his mother, who had told
him that she was a poor girl, and that he
should not marry her.



EPITOME CHRONOLOGICO, GENEALOGICO, E HISTORICO.

LIVRO I.

*Em que se faz h̄ua geral descripçāo das pessoas mais illustres,
& dos successos mais memoraveis no discurso de quatro
mil, & mais annos desde a creaçāo do Mundo atē a
ruina do Templo de Jerusalēm.*

CAPITULO I. *Da Creaçāo do Mundo.*



EOS , Hum na Essencia , & Trino nas Pessoas, segundo o beneplacito de sua vontade, no principio do tempo creou o Céo, & a Terra de nada. A Terra era informe, & vazia , & as trevas estavaõ sobre a face do abismo. (*Gen. I. cap.*)

No primeiro dia (que , segundo os Pagãos , se chama Dia do Sol ; & segundo os Christãos , Dia do Senhor , ou Domingo) no primeiro dia , digo , creou Deos os Ceos, & os Elementos. Disse Deos que se fizesse a luz , & foy feita a luz , & dividio-a das trevas , chamando á luz Dia , & ás trevas Noyte. Neste dia deu tambem o movimento ao primeyro Movel.

22 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

No segundo dia foy feito o Firmamento: que vem a ser todo aquelle intervallo , & espaço , que se estende de todas as bandas sobre a superficie da Terra , & do mar atē o primeyro Movel: separando as aguas das aguas, a saber, as aguas do mar , das aguas que estão sobre o Ceo Aereo, & tambem sobre o Firmamento.

No terceyro dia congregou em hū lugar as aguas que estavaõ debaixo do Ceo Aereo ; & á parte que ficou seca, deulhe o nome de Terra, & á congregaçao das aguas, chamoulhe Mares. Estando a Terra deste modo descuberta, produzi logo , á voz de Deos , as verdes hervas , & as arvores fructiferas. Neste dia fez Deos tambem o Paraíso Terreal.

No quarto dia fez Deos doux grandes luzeiros ; o maior para presidir ao dia , & o menor á noite. Neste mesmo dia fez as Estrellas, & as poz no Firmamento para luzirem sobre a Terra, para governarem o dia , & a noite , & para apartarem a luz das trevas.

No quinto dia as aguas produziraõ todos os peyxes, & todas as aves; & abençoandoas Deos lhes mandou , que se multiplicassẽ , & enchessem as aguas do mar , & que as aves se multiplicassẽ sobre a Terra.

No sexto dia mandou Deos que a Terra produzisse os animaes , & formou a Adaõ do lodo , ou barro da Terra, á sua imagem , & semelhança , & lhe deu espirito de vida. Depois o poz dentro do Paraíso do prazer, onde elle poz os nomes aos animaes ; & o Senhor tirando húa das costelas de Adaõ que dormia, formou della húa mulher, a quem Adaõ chamou Heva, porque ella foy a máy de todos os viventes. (*Genes. 3.*)

Foy creado o Mundo no Equinoccio da Primavera, como no Equinoccio da Primavera foy restaurado pela Encarnaçao, Morte , & Resurreyçao do segundo Adaõ Christo JESU.

CAP.

C A P I T U L O II.

Das seis Idades do Mundo em geral.

TOdo o tempo , que tem passado desde o principio do Mundo , & ha de passar atē o fim , divideſe em seis Idades.

A primeyra Idade do Mundo começou de Adaõ atē o fim do Diluvio ; & durou mil & seis centos & cincoenta & seis annos.

A segunda Idade começou do fim do Diluvio atē a sahida dos Hebreos do Egypto ; & durou oitocentos & oitenta & sete annos.

A terceyra começou da sahida dos Hebreos do Egypto , & durou atē o quarto anno do Reynado de Salamaõ, em que se começou a fabricar o Templo; & foy por espaço de quatrocentos & oitenta annos.

A quarta Idade começou do quinto anno do Reynado de Salamaõ , ou do segundo anno depois de começado o Templo ; & durou atē que se destruhiõ , & queymou o mesmo Templo , ou atē o fim do cativeyro de Babylonia, quatrocentos & cincoenta & dous annos.

A quinta começou do fim do cativeiro dos Judeos , & principio da Monarquia Persiana ; & durou atē a vinda do Messias, ou Encarnaçao do Filho de Deos , quinhentos & vinte & cinco annos.

A sexta Idade começou da primeyra vinda de Christo , & durará atē a segunda , quando vier a julgar os vivos , & os mortos ; de cujo dia ninguem sabe.

A setima Idade não começará no Mundo , mas no Ceo, desde o dia do Juizo para sempre,in perpetuas aeternitates.

C A P I T U L O III.

Da primeira Idade do Mundo.

Começando de Adaõ , digo , que antes de se acabar á
Este nosso primeiro Pay hum anno desde sua creaçāo ,
lhe nasceo Caim , & sua irmāa Calmana. Caim morreu no
anno de 875. Sendo Adaõ de trinta annos , lhe nasceo
Abel com sua irmāa Delbora. Este foy Pastor , & seu irmão
Agricultor. Mas sendo Abel de idade de noventa & nove
annos , foy morto pelo irmão por enveja.

Adaõ , sendo de idade de 130. annos , gerou a Seth , o
qual por sua bondade foy chamado com o nome de Deos ,
& seus filhos com o titulo de filhos de Deos.

Chegando depois Adaõ a 800. annos de idade , gerou
filhos , & filhas. Conforme ao sentimento dos Padres , fo-
raõ dez filhos , & dez filhas. E ultimamente contando 930.
annos , morreu.

Caim , filho primogenito de Adaõ , teve hū filho cha-
mado Henoch , de quem nasceo Irad.

Seth , terceiro filho de Adaõ , gerou á Enos , o qual
começou a invocar o nome do Senhor com culto parti-
cular , ajuntando o povo para ter oraçāo , &c. & offerecer
sacrificios : pois crescendo os homens , & a posteridade de
Caim , crecia tambem o esquecimento , & desprezo de
Deos. De idade de noventa annos teve hum filho chama-
do Cainan ; & viveo depois até 905. annos. De Cainan
nasceo Malaleel , de Malaleel Jared , & de Jared o Santo
Henoch. Viveo Enoch muito amigo de Deos : & chegando á
idade de 365. annos , foy trasladado da terra para o Pa-
raíso Terreal , onde vive , & vivirá até o dia do Juizo. Ha
opiniaõ que affirma , que ainda merece. De Henoch , quan-
do contava 65. annos , nasceo Mathusala ; & deste , La-
mech

mech pay do Santo Noè ; o qual de idade de quinhentos annos teve tres filhos, que forao Sem , Cham , & Japheth. Mathusala viveo 969. annos, & morreo sete dias antes do Diluvio.

Noè , sendo de idade de seiscentos annos , entrou na Arca ; & o Diluvio durou hum anno , & dez dias. Mas dous mezes antes que Noè sahisse da Arca , acabou a primeira Idade do Mundo ; porque naquelle tempo começárao a diminuirse as aguas , & esperou dous mezes , para que de todo a terra se fizesse habitavel.

Nesta primeyra Idade , entre as cousas mais memoraveis , que acontecerão , foy a fundaçao de Henoquia , Cidade que Caim edificou , & onde reynou tyrannicamente. Saliano diz , que foy edificada no anno do Mundo 115. mas algüs Hebreos dizem que foy antes ; & outros a poem no anno de 133.

Introduziose a Poligamia , ou multidaõ de mulheres , desde que Lamech casou com Ada , & Sella.

A invençaõ da Musica derivouse de Jubal ; & á arte dc Ferreiro , de Tubalcain.

Noè foy , a quem chamáraõ Jano de duas caras ; porque foy visto antes do Diluvio , & depois delle.

A guerra Atlantica de Plataõ foy no anno do Mundo de 1556. a saber , cem annos antes do Diluvio.

C A P I T U L O IV.

Da segunda Idade do Mundo.

Começou a segunda Idade do Mundo , do principio do anno 601. de Noè ; cujo filho primogenito Sem (dous annos depois do Diluvio) gerou a Ælam , Assur , Arphaxad , & Lud , & Aram . Algüs Doutores Catholicos,

6 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

concordando com os Hebreos , cuidáraõ que este Sem foy o Melquisedech Rey de Salem , & Sacerdote , a quem Abraham offereceo os dizimos . De Ælam procederão os Elymienses ; de Assur os Assyrios ; de Arphaxad os Caldeos ; de Ludos Lydios da Asia mayor . De Aram nasceo Us , o qual deu o nomé aos Hussitas ; nasceo Hul , de quem procederão os Armenios ; nasceo Gether , donde se deriváraõ os Carienses ; & nasceo Mes , de quem trazem sua origem os da Mysia , &c.

Mas voltando a Arphaxad : gerou este a Cainan , como constantemente affirmaõ os Setenta Interpretes , Sam Lucas , & os Doutores Santo Ambrosio , Nicephoro Constantinopolitano , &c. posto que o Texto Hebreo , & Latino naõ façaõ mençaõ de Cainan . E a razaõ de naõ farem mençaõ delle , he : porque Moysés naõ quiz contar mais que dez gerações de Noè até Abram , assim como naõ tinha contado mais que dez desde Adão até Noè . Do mesmo modo fez Sam Mattheos : pois querendo repartir a genealogia de Christo em tres Theseradecadas , ou Quatorzenas , na segunda naõ fez mēçaõ dos tres Reys Ochotrias , Joas , & Amasias ; sendo que dos livros dos Reys , & Paralipomenon consta evidentemente , que se devem meter naquelle serie .

De Cainan nasceo Salé ; de Salé Heber (donde procederão os Hebreos) de Heber nasceo Phaleg ; de Phaleg , Ragan ; de Ragan Sarug , de Sarug Nachor , de Nachor Tharé , que foy pay do santissimo Patriarca Abram .

Nasceo pois este admiravel Patriarca no anno da creaçao do Mundo 2028. depois do Diluvio 382. no anno 42. da Monarquia de Belo , ou Jupiter , ou Nemrod .

Sahio de Ur dos Caldeos , por aviso de Deos , com seupay Tharé , para Haran , sendo de setenta annos , onde parece que morou cinco annos .

Mor-

Morto seu pay , sahindo de Haran por ordem de Deos, se foy para Canaan , terra que Deos prometteo dar a seus vindouros : & tinha entaõ setenta & cinco annos.

E desde este anno , em que foy feita a Abraham esta promessa , se haõ de contar 430. annos atè a Ley dada por Deos aos Hebreos no monte Sinai , não cinco annos antes , como algúſ sonháraõ. Porque , posto que desde entaõ lhe mandára Deos que sahisse da Mesopotamia , ou de Ur dos Caldeos , não teve porém entaõ a promessa da posteridade , & da terra de Canaan. Porque esta promessa entaõ lhe foy feita , quando sahindo de Caran (onde , por causa da velhice , & doenças de seu pay ja decrepito , se deteve cinco annos inteiros) depois da morte do mesmo pay se passou a Canaan. E que desde esta promessa , & não antes , se devaõ principiar os sobreditos 430. annos , claramente consta de São Paulo no terceyro Capítulo aos Galatas (vers. 16. & 17.)

Immediatamente depois desta promessa , deceo Abrahão , fechando o anno 76. de sua idade , para o Egypto , onde Sara se passou para casa de Pharaõ.

Loth , sobrinho de Abraão , pelas muitas fazendas , que possuhia , se aparta do tio , & vay a Sodoma.

Abraão com 318. servos mata quatro Reys , & livra a Loth , pagando os dizimos a Melquisedech.

Renova Deos a Abraão a solemnidade da promessa acerca da successão , & da terra de Canaan : predizlhe porém , que a sua geraçao ha de peregrinar , & padecer por espaço de quatrocentos annos em terra estranha. Destes annos fez mençaõ Santo Estevoão nos Actos Apostolicos. E começoü esta peregrinaçao dos filhos de Abraão , tanto que Isaac teve ser. E desde o nacimiento do mesmo Isaac atè a sahida do Egypto passáraõ precisamente quatrocentos & cinco annos , como diz Santo Agostinho. Mas a af-

8 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

flicçāo, de algum modō se pôde dizer que precisamente começou do anno quinto de Isaac, quando passada a idade infantil, era affligido, & vexado de Ismael; pela qual causa Ismael, por ordem de Deos, foy lançado da casa de Abraham. Mas propriamente começou com o cativeyro do Egypto, nem durou mais que 92. como mais abayxo diremos. Por onde, esta reiterada promessa, & profecia foy h̄u anno antes que nascesse Ismael; o qual nasceu no anno 86. de Abraham.

Isaac tinha 25. annos, quando foy com o pay ao monte para ser sacrificado.

Sara morreuo de idade de 127. annos.

Isaac desposouse com Rebecca, sendo elle de 40. annos: & de 60. annos teve douis filhos gemeos, Esaū, & Jacob; começando o seu governo Balaneo VII. Monarca dos Assyrios.

Morreuo Abraão de 175. annos de idade, & foy sepultado em Hebron; tendo Isaac setenta & cinco annos de idade, & Ismael oitenta & nove annos, depois da criação do Mundo 2123. annos.

Esaū, de idade de 40. annos, casou com duas mulheres, Judith, & Basemath.

Jacob tira a bençaõ do pay ao irmão, & foge logo para Mesopotamia, quasi no fim dos 137. annos de Isaac, tendo Jacob 77. annos.

Jacob, depois de sete annos de serviço, casa com Lia, & depois de outros sete com Raquel.

No primeyro anno das vodas com Lia, teve della o primeyro filho Ruben, o qual viveo 124. annos.

No segundo anno teve da mesma Lia o segundo filho Simeão, o qual viveo 120. annos.

No terceyro teve a Levi, o qual viveo 137. annos.

No quarto, de Bala escrava de Raquel teve a Dan, o qual viveo 127. annos.

No

No quinto , teve da mesma Bala a Nephthali , o qual viveo 132. annos: & de Lia , no principio do mesmo anno , teve a Juda , o qual viveo 119. annos.

No fim do quinto anno , em que servia a Laban por amor de Raquel , teve de Zelpha escrava de Lia a Gad ; o qual viveo 132. annos.

No sexto anno , de Selysa lhe nasceo Aser , o qual vi-
veo 125. annos : & de Lia no mesmo anno lhe nasceo Issa-
car , o qual viveo 122. annos.

No setimo anno lhe nasceo Joseph de Raquel , o qual viveo 110. annos.

No mesmo anno lhe nasceo de Lia o sexto filho Zabu-
Ion , o qual viveo 124. annos.

Acabados os quatorze annos de seu serviço , no pri-
meyro anno , que se seguió , dos seis de novo serviço , que
Laban tinha contratado com Jacob , lhe pario Lia húa fi-
lha por nome Dina.

Acabados os seis annos , volta Jacob da Mesopotamia para Canaan. Toma o nome de Israel , & he recebido pa-
cificamente de Esaú seu irmão , tendo de idade 97. annos.

Dina , tendo 16. annos de idade , foy violada. Morre no mesmo tempo Debora ama de Raquel ; & immedia-
tamente depois morreo Raquel parindo a Benjamín. Ben-
jamín viveo 111. annos. Neste comenos Ruben usa mal da
escrava de seu pay chamada Bela. Jacob visita a seu pay
Isaac em Hebron. Joseph , de 16. annos , he vendido ; serve
fielmente a Putifar onze annos ; com tudo por engano , &
calumnia da mulher de Putifar , o metérao no carcere , on-
de esteve tres annos. Tinha entaõ Jacob 118. annos.

Morre Isaac de 180. annos ; tendo Jacob de idade 120.

No anno seguinte Joseph foy feito Viso-Rey do Egyp-
to. Contando depois Jacob seu pay 147. annos , morreo
no Egypto.

Voltando agora aos filhos de Jacob: ha-se de advertir, como atē o anno de Christo de 1242. estiverão occultos seus testamentos: & isto foi por malicia dos Judeos, porque sabiaõ que nelles estavaõ evidentes, & repetidas profecias de Christo: atē que no sobreditó anno o Veneravel Bispo Lincolinense chamado Roberto os descobrio , & da lingua Grega , em que estavaõ escritos , os converteo na Latina.

Ruben no seu Testamento diz assim: *Audite Levi, quoniam ipse noscet legem Domini, & dividet iudicia, & sacrificia pro omni Israel, usque ad consummationem temporum Principis Sacerdotum Christi.* Ouvei, ô filhos, a Levi meu irmão, pois elle saberá a ley do Senhor , & distinguirão os jui-zos, & sacrificios por todo Israel, atē a consummação dos tempos do Príncipe dos Sacerdotes Christo.

Simeão no seu profetiza assim: *Non efferemini super duas tribus has, quoniam ex ipsis orietur nobis salutare Dei. Suscitabit enim Dominus ex Levi Principem Sacerdotum, & ex Iuda Regem, Deum, & Hominem. Ita salvabit omnes gentes, & genus Israël.* Naõ vos levanteis, ô meus filhos, contra estas duas Tribus, (de Levi, & de Judá) porque delas nos ha de nascer a saude, & salvação de Deos. Porque o Senhor levantará de Levi hū Príncipe dos Sacerdotes , & de Judá hum Rey , que será Deos , & Homem. Deste modo salvará a todas as gentes, & a geração de Israel.

Levi no seu , diz , & profetiza assim: *Usquequo visitet Deus omnes gentes in visceribus misericordiae Filij ejus, usque in saeculum. Verumtamen filij tui implicant manus in ipsum ad crucifigendum ipsum.* Atē que Deos visite todas as gentes nas entrânhos da Misericórdia do seu Filho , usque in saeculum. Mas teus filhos porão suas mãos nelle para o crucificarem. E mais abaixo diz: *Et nunc cognovi in libro Enoch, quoniam septuaginta hebdomadas errabitis, & Sa-*
cero-

cerdotium inquinabitis, & sacrificia polluetis, & legem extermibitis, & sermones Prophetarum contemnetis, in perversitate perseguemini viros justos, &c. Et in fine, ut cestimabitis, occidetis eum, nescientes ipsius resurrectionem. E agora he, que conhecio no livro de Enoch, que errareis as setenta semanas, & contaminareis o Sacerocio, & profanareis os sacrificios, & desterrareis a ley, & desprezareis as palavras, & sermões dos Profetas, & com perversidade perseguireis aos Varões justos, &c. E no fim lhe dareis a morte, não sabendo sua resurreyçāo.

Juda no seu profetiza deste modo: *Et post hæc, orietur vobis Astrum ex Jacob in pace, & exurget homo ex semine meo, ut Sol justitiae, ambulans cum filijs hominum in mansuetudine, & justitia, & omne peccatum non inveniatur in eo, & aperientur super ipsum Cæli ad effundendum Spiritus benedictionem à Patre, & ipse effundet spiritum gratiæ super vos, & eritis ejus filii in veritate, &c.* E depois destas cousas, vos nascerá hūa Estrella de Jacob em paz, & nascerá hum Homem da minha geraçāo, como Sol de justiça, conversando entre os filhos dos homens com mansidaõ, & justiça; & nenhum peccado se achará nelle, & sobre elle se abrirá os Ceos, para espalhar a bençaõ do Espírito derivada do Padre; & elle espalhará o espirito da graça sobre vós, & seréis seus filhos na verdade, &c.

Issacar diz assim: *Et Levi, & Judas glorificati sunt à Domino in filiis Jacob. Etenim Deus hereditavit in illis, & huic quidem dedit Sacerdotium, huic vero Regnum. Levi, & Juda forão glorificados do Senhor entre todos os filhos de Jacob.* Por quanto Deos achou a sua herança nelles; dando a hum o Sacerocio; & a outro o Reyno. E confirmado o mesmo que disse Simeão, como se pôde ver no que acima dissemos.

Zabulon profetiza deste modo: *Et post hæc, orietur vobis*

bis ipse Deus lumen iustitiae, & sanitatis, & misericordia in pœnitis ejus. Ipse redimet omnem captivitatem filiorum hominum à Beliar. E depois destas cousas, vos nascerà o mesmo Deos lume da Justiça, Et sanitatis, & misericordia in pœnitis ejus. Repito estas palavras, para que se repare, que com grande mysterio diz que trará ao mundo a saude com suas penas. Para diferença do que diz Malaquias.

Dan no seu Testamento profetiza assim: *Et orietur vobis ex tribu Juda, & Levi salutare Domini.* Enascervos ha para vós da Tribo de Judá, & de Levi.

Nephthalim diz: *Per Judam enim orietur salus Israël, & in ipso benedicetur Jacob.* Per sceptrum enim ejus apparebit Deus, habitans inter homines in terra, ut salvet Deus genus Israël, & congregabit justos ex gentibus. De Judá nascerà a saude de Israel, & nelle será bendito Jacob. Porque pelo seu cetro aparecerá Deos, morando entre os homens na terra, para que Deos salve a geração de Israel, & congregará os justos de todas as gentes.

Gad no seu Testamento diz: *Dicite autem & vos filii vestris, ut honorent Judam, & Levi, quoniam ex eis oriri faciet Dominus Salvatorem Israël.* Dizey aos vossos filhos, que honrem a Judá, & a Levi, porque delles farà o Senhor nascer o Salvador de Israel.

Aser no seu Testamento pronunciou esta profecia: a qual, por ser muito emphatica, a escrevo só em Latim. Diz assim: *Usquequò Altissimus visitaverit terram, & veniens ut homo, cum hominibus manducans, & bibens, & in silentio conterens caput draconis. Per aquam hic salvabit Israël, & omnes gentes Deus in virum absconditus.*

Joseph, profetizando de húa causa futura, como se fora passada, diz: *Ex Iuda nata est virgo, habens stolam byssinam, & ex ipsa prodijt Agnus immaculatus, &c.* De Judá nasceo húa Virgem, & della nasceo o Cordeyro immaculado, &c.

Ben-

Benjamin diz: *Et suscitabitur ex semine meo in extremis dilectus Domini, audiens in terra vocem ejus, cognitionem novam, illuminans omnes gentes, lux cognitionis, ascendens Israël in salutem.* E. nascerá de minha geração, na ultima idade do mundo, o Amado do Senhor, ouvindo na terra a sua voz, & novo conhecimento, allumiando a todas as gentes, sendo elle luz deste conhecimento, entrando em Israel para sua salvação..

Tornando agora ao segundo filho de Noè , o qual foy Cham : digo que este teve quatro filhos , & forão Chus, Mesraim , Phuth , & Chanaan. De Chus se derivárão os Arabes,os Ethiopes,& tambem os Africanos. De Mesraim os Egypcios. De Phuth , os Phutheos na Libia , & os mais Africanos. De Chanaan os Cananeos, Sidonios,Hetheos, Jebuseos, Amorrheos , Gergeeos , Heveos, Araceos , Sineos, Aradios, Samareos, Amatheos. Chus gerou seis filhos , & forão Saba , Hevila, Sabatha, Regma , Sabataca , & Nemrod. De Saba se derivou o nome da Sabea , & de toda a Arabia , assim feliz , como deserta. De Hevila tomáraõ o nome os Heyileos, aos quaes succedêraõ os Cedaneros,& Nabaqueos Ismaelitas. De Sabatha se tomou o nome da terra interior da Arabia feliz. De Regma vierão Saba , & Dadan. De Sabataca os Sabathenos , que habitão os ultimos paizes da Arabia feliz junto ao feyo Persico. De Nērod, aliás Jupiter , teve principio a Monarquia dos Babylonios , & Assyrios , como mais abaixo veremos.

Japheth , terceyro filho do Santo Noè , depois do Diluvio teve os sete filhos seguintes: Gomer , donde se derivárão os Comaros , ou Cimbros , que agora saõ os Danos, & Holsációs : Magog , donde vieraõ os que antigamente se chamavão Magogas , & depois Getas , & Massagetas , & agora Scythas Europeos , ou Sarmacíos: Madai , pay dos Medos , como todos affirmão : Javan , pay dos Jonios na par-

parte da Asia menor, & dos mais Gregos. Senão dissermos, que depois passou o mar, & começou o Reyno dos Latinos em Italia, o qual communmente se attribue a Jano, ou Javano : Thubal , donde procederão os Hespanhoes, singularmente os Portuguezes; pois Thubal foi o que fez a primeira povoação em Setuval : Mosoch , donde procederão os Moscovitas , & Cappadoces : & Thiras , donde se derivarão os da Thracia, & os Tyrios. Vejase o Genesis no Capitulo 10. &c.

Deixando as mais geraçõẽs dos filhos de Cham , & Japheth , as quaeſ se podem ver no dito livro do Genesis, voltemos de novo aos filhos de Jacob, Joseph, & Juda.

Joseph no primeyro anno da fertilidade do Egypto casou: no segundo teve da mulher o filho primogenito Manasses: no terceiro a Ephraim. E no anno da creaçao do Mundo de 2399. morreu , passados ja 54. annos depois da morte de Jacob seu pay, 80. annos depois do principio do Egypto, 71. annos depois da chegada de Jacob ao Egypto: (sendo de 110. annos de idade.)

Juda teve tres filhos, Her, Onan, & Sela. Her, filho primogenito de Juda , tendo 17. annos de idade , casa com Thamar, tendo então Juda seu pay 38. annos , & correndo o quarto anno da abundancia do Egypto. Mas no quinto Thamar , morto Her , casa com Onan irmão do mesmo Her. E falecendo tambem este , ficou ella dous annos viuva, a saber , no sexto , & no setimo.

Mas no primeyro anno da carestia concebe Thamar por engano de Juda seu sogro , & no segundo anno pario dous gemeos , Phares, & Zaram.

Hum anno depois disto , a saber , no de 2328. depois da creaçao do Mundo , nasceu Jacob em Sederolam. Neste mesmo anno nasceu Caath de Levi seu pay , avô paterno de Moyses.

Job, de idade de 30. annos, na terra de Hus, casá com húa mulher, a que os Setenta chamaõ Bosorra, de nação Arabissa; & della teve sete filhos, & tres filhas nos annos seguintes. Por ventura que neste tempo começou Job (morto Balac, ou Bela filho de Beor) a reynar em Idumea, como consta dos Setenta no fim do livro de Job.

De Caath (sendo de 69. annos) nasceo Amram pay de Moyses no anno da creaçao do mundo 2384.

Sendo Job de 70. annos, acabou a sua luta, & guerra cõ o demonio, a qual durou poucos mezes.

A familia dos Ephraimitas foy quasi de todo destruida pelos Getheos, dous annos depois da morte de Joseph, & da creaçao do Mundo 2401.

O cativeyro do Egypto começou cincoenta & dous annos depois da morte de Joseph, & durou 92. annos.

Amram Levita filho de Caath casa com Jocabetha. Note-se que quando esta no Capitulo 26. dos Numeroshe chamada filha de Levi, se deve entender *mediate*, assim como no Capitulo 28. do Genesis Ephraim, & Manasses saõ chamados filhos de Jacob, & Christo no Capitulo primeyro de São Mattheos se chama filho de David. Neste mesmo anno, a saber, hum anno depois do cativeyro do Egypto, os filhos de Israel leváraõ occultamente os ossos dos Patriarcas, do Egypto para Hebron; tirando os de Joseph, que se guardavaõ em hum sepulcro publico, no anno de 2453.

Pharaõ, vendo que os Hebreos creciaõ em numero, mandou, que todos os meninos machos no tempo do parto fossem afogados, ou degollados, no anno de 2456.

No anno seguinte nasceo Maria irmãa de Moyses.

Quatro annos depois, nasceo Araõ, o qual não foy afogado no rio, porque não estava publicado ainda o cruel edicto.

Pharaò, vendose enganado das parteiras, manda com publica ley, que todos os machos dos Hebreos se lancem no Nile, no anno de 2461.

Nasce Moysés no anno 80. de Amram seu pay, & no da creaçao do Mundo 2464.

Contava Moysés 28. annos, quando nasceo Josuè.

Pharaò buscou a Moysés para o matar, & elle foge a Madian, onde casou com Sephora filha de Raguel, de quem teve dous filhos, Gersam, & Eliezer, no anno de 2503.

Caleb nasceo 39. annos antes da sahida dos Hebreos do Egypto.

No anno 67. de Moysés parece que succedeo o diluvio de Deucaliaõ na Theffalia; do qual só poucos homens se salváraõ subindo ao monte Parnasso, onde benignamente forão hospedados de Deucaliaõ.

No anno seguinte foy o incendio de Phaetonte, a saber, tão grande calma, que quasi toda a terra se seccou.

No anno 75. de Moysés morreo Job, no anno da creaçao do Mundo 2538. & desua idade 210.

Moysés, de idade de 80. annos, por mandado de Deos voltou de Madian para o Egypto, & pedio a Pharaò que deixasse sahir o Povo. Vendo que não queria, castigou os Egypcios com dez plagas, que duráraõ os dous ultimos mezes do anno. Acabados elles, sahio Moysés do Egypto com todo o seu Povo. E aqui teve termo o cativeiro de 92. annos.

Neste circulo de annos, que contém esta segunda idade do Mundo, succederão outras cousas tambem dignas de memoria, como foy a escravidão introduzida no mundo pela maldiçaõ que Noé lançou a Chanaan, no anno de 1666.

Nemrod foy nomeado pelos povos, segundo a diversidade de suas linguas, Bel, Baalim, Baal, Beelphegor, Beelzebub,

zebub. A edificaçāo da Torre de Babel , & a confusaçāo das linguas foy no anno de 1931.

Ninive foy fundada no anno de 2020.

Zoroastres , Rey dos Bactrianos , foy inventor da arte Magica , no anno de 2044.

A instituiçāo da Circuncisaçāo foy no anno de 2138.

O castigo de Sodoma succedeo neste meyo tempo.

O Diluvio de Ogyges nas ribeiras da Acaya , foy no anno de 2258.

A fundaçāo da Cidade de Esparta pelos Espartanos , foy no anno de 2338.

Prometheo , Atlante , & Argo florecerào neste meyo tempo.

Cecropio, primeyro Rey dos Athenienses , introduzio a adoraçāo de Jupiter , & de outros deoses em Grecia , no anno de 2498.

A instituiçāo do Arcopago foy no anno de 2538.

C A P I T U L O V.

Da terceyra Idade do Mundo.

NEsta terceyra Idade , Moysés desfe a sahida dos filhos de Israel do Egypto até a morte presidio ao povo quarenta annos inteiros. Neste tempo peregrinárao os Hebreos pelo deserto ; tiverão 42. estações , & quatorze vezes murmurárao.

No fim destes quarenta annos , ou para melhor dizer , no primeiro mez do anno 40. depois da sahida do Egypto , morreu Maria irmãa de Moysés , de 126. annos de idade , no lugar chamado Cades , onde foy magnificamente sepultada , com luto universal do povo , que durou hū mez.

No 11. mez deste mesmo anno , expoem Moysés ao povo , com ordem de Deos , o Deuteronomio ; prescreve leys

18 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

para o futuro Rey, que algum dia haveria em Israel ; renova o pacto entre Deos , & o povo ; manda que o livro do Deuteronomio se guarde em hū canto da Arca,&c. Depois morre o , & foy enterrado pelo Anjo do Senhor , chorando o povo por espaço de hum mez , no anno de 2583. de sua idade 120.

Moyſés foy o que escreveo o Pentateuco , que contém cinco livros , que ſão o Genesis, o Exodus, o Levitico, os Numeros , & o Deuteronomio.

No Genesis ſe trata da creaçāo do Mundo ; dos principios do genero humano , da divisaō da terra , da confusam das linguas , & das gentes , atē a sahida dos Hebreos do Egypto.

No Exodus ſe contaõ as dez plagas , com o Decalogo , & com os mysticos , & divinos preceitos.

No Levitico , os sacrificios , as veftiduras de Aaraō , & toda a ordem dos Levitas *ſpirant cælestia Sacra menta* , como diz Saõ Hieronymo.

Os Numeros contêm os mysterios de toda a Arithmetica , & profecia de Balaam , & das 42. eſtações no deserto.

O Deuteronomio he como húa ſegunda ley , & figura da Ley Evangelica ; & como diz Saõ Hieronymo : *Nonne ſic ea habet , que priora ſunt , ut tamen nova ſint omnia de veteribus.*

Immediatamente depois começoou a Republica dos Hebreos a ser governada pelos Juizes.

Josuè , da Tribu de Ephraim , exerceo o officio de Juiz dez annos ; mas he mais provavel que 17. & escreveo o libro , que chamamos de Josuè , acreſcentado de Esdras , ou de Eleazar no que toca á ſua morte.

Os Anciãos exerceraõ o officio de Juizes 7. annos.

Othoniel , da Tribu de Juda , filho de Cenez , irmão menor de Caleb , o qual casou com Axa filha do mesino Caleb , exerceo o officio 40. annos.

Aod , da Tribu de Benjamin , filho de Gera , & neto de Jemias

Jemini , exerceo o officio 79. annos.

Samgar filho de Anath exerceo o officio hum anno.

Barac , & Debbora da Tribu de Nephthali exercérao o officio 40. annos.

Gedeão filho de Joas da Tribu de Manasses exerceo o officio 40. annos.

Abimelech filho de Jerobaal exerceo o officio 3. annos.

Thola filho de Phua da Tribu de Issachar exerceo o officio 23. annos.

Jair filho de Galaad da Tribu de Juda exerceo o officio 22. annos.

Jephtê, Juiz Galaadites , da Tribu de Gad, exerceo o officio 6. annos.

Abesan, natural de Bethlehem , da Tribu de Juda , exerceo o officio 7. annos.

Ahialon da Tribu de Zabulon foi Juiz em Israel 10. annos.

Abdon filho de Illel da Tribu de Ephraim exerceo o officio 8. annos.

Sampsão da Tribu de Dan foy Juiz em Israel 20. annos.

Heli da Tribu de Levi exerceo o officio 40. annos.

Samuel tambem da Tribu de Levi exerceo o officio 20. annos ; se bem algüs dizem que 38. annos , & he o mais certo : & chegou ate a era de 2978. annos depois da creaçao do Mundo. E escreveo o Livro dos Juizes , & o primeyro livro dos Reys ate o Capitulo 25. exclusivè.

Devese notar , como os annos dos cativeiros , de que fallo o Livro dos Juizes , se haõ de comprehendê dentro dos annos dos Juizes ; & saõ os seguintes.

No tempo de Othoniel debaixo do Rey da Mesopotamia 8. annos.

Perto dos tempos de Aod , debayxo de Eglon Rey de Moab , 18. annos.

Perto dos tempos de Barac , debayxo de Jabin Rey de Chanaan , & debaixo de Sifara , 20. annos.

20 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

No tempo de Gedeão, debaixo dos Madianitas, 7. annos.

No tempo de Jair, & Jephte, debayxo dos Philisteos, & Ammonitas, 18. annos.

No tempo de Sampsão, & de Heli, debaixo dos Philisteos 40. annos.

Ao todo, fazem o numero de 111. annos de cativeiros.

Porey agora os Reys de húa parte, & da outra os Sacerdotes, & Profetas, que houve em Israel até a quarta Idade do Mundo, a saber, até o anno de 3024.

Naô fallo das gerações, que se deriváraõ de Judá até Jesé; porque se podem ver em S. Matheos: nem fallo de Saul primeyro Rey de Israel, porque só dous annos reynou; posto que do seu Reynado começasse a Republica dos Judeos a ter Reys.

David, de idade de 30. annos, depois da morte de Saul, na era de 2978. foy ungido Rey sobre a Tribo de Judá; & depois de vencido Isboseth, com quem teve guerra sete annos, regeo tambem todas as mais Tribus.

No anno decimo do seu Reynado transferio David a Arca de Cariathiarim para a casa de Obededom; & dahi a tres mezes para o Tabernaculo feito em seu palacio para isso; posto que o Tabernaculo Mosaico ficou em Gabaon.

Pouco depois tratou de fabricar o Templo em Jerusalem: mas Deos lhe mandou, que esta obra se guardasse para Salamaõ seu filho; & no mesmo tempo revelou Deos ao mesmo David húa perfeyta descripçao do Templo.

No anno 17. do seu Reynado, cometteo o adulterio com Bethsabee, de quem teve hum filho, o qual dahi a pouco morreo.

No principio do anno 18. foy concebido de Bethsabee (sendo ja mulher de David) o grande Salamaõ: o qual posto nas mãos de Nathan, lhe poz por nome Amavel do Senhor: & nasceo no mesmo anno. Depois de Salamaõ pario Bethsabee ainda tres filhos, dos quaes se falla (1. Paral. 3.v. 5. & 2. Reg.)

Reg. 5. v. 14.) E posto que estes saõ numerados primeiro que Salamaõ , o qual he nomeado no quarto lugar ; ainda assim Salamaõ foy primogenito , como consta do segundo livro dos Reys cap. 12. v. 24.

Amnon filho de David forçou a Thamar sua irmãa , no anno 28. do Reynado do pay ; & dahi a dous annos o matou Absalaõ seu irmaõ por esta causa.

Conjurouse Absalaõ contra o pay , sendo de 33. annos , & o pay de 68. o qual foy morto , hum mez depois.

Sendo ja velho o santo David , recebeo por mulher a Abisag Sunamitide , no anno 40. do seu Reynado.

Adonias segundogenito depois de Absalaõ affectou a Coroa do pay ; mas por esta causa mandou o Rey , que fosse ungido por seu sucessor no Throno Salamaõ , sendo este de 22. ou 23. annos de idade. Dahi a poucos mezes morreu sanctamente o divino Psalmista , no anno da creaçao do Mundo 3020.

Quanto aos Psalmos , que David compoz ; hum só livro delles se acha entre os Latinos ; se bem os Hebreos os dividirão em cincolivros. Trataõ recopiladamente de todos os sucessos do Testamento velho , & de muitos do Novo. Santo Agostinho , Theophylacto , & Euthimio querem que só David fosse Author de todos os Psalmos ; mas no fim do Psalmo 71. coméçaõ com o titulo de Asapho , o qual foy insigne Musico no tempo de David , debaixo de cujo nome estaõ os doze Psalmos , que se seguem , os quaes trataõ das cousas mais tristes da Igreja. Por onde , parece que mais provavelmente julgaõ São Hieronymo , Santo Hilario , & os Hebreos , que de varios Profetas foraõ compostos varios Psalmos , como se vê nos titulos ; os quaes todos foraõ depois unidos em hum só volume ; cuja traduçao do Hebreo , em que foraõ escritos , foy feyta em Grego por varios Authores , & especialmente por Sam Luciano Martyr , & depois em Latim.

Salamaõ , dentro desta terceira Idade do Mundo , gover-

nou quatro annos. O mais tempo que reynou, & as couisas que fez, se dirão na quarta Idade.

Quanto aos Sacerdotes que florecerão nesta terceira Idade do Mundo: primeyramente Aaraõ foy Pontifice 38. annos; o qual depois de quarenta annos da peregrinação no quinto mez morreu de idade de 123. annos; & foy sete mezes antes da morte de Moyfés seu irmão.

Depois de Aaraõ, foy Summo Sacerdote Eleazar seu filho por espaço de 18. annos.

A Eleazar sucedeo no Sacerdocio Phinees, & adminis- trou este cargo 70. annos.

Abisue também foy Sacerdote 70. annos.

Bocci, também 70. annos.

Ozi foy Summo Sacerdote outros tantos annos: & mor- to elle, passou o Pontificado a Heli, conforme testifica Joseph Hebreo no livro 5. cap. 12. das Antiguidades, o qual foy Sacerdote 70. annos.

Achitob foy Sacerdote 22. annos.

Achimelech foy Sacerdote 13. annos.

Abiathar foy Sacerdote 46. annos; & depois foy deposto por Salamaõ, & substituido em seu lugar Sadoch, o qual juntamente com Nathan tinha ungido por Rey ao mesmo Sala- maõ.

Quanto aos Profetas, que cabem nesta terceira Idade, o primeyro foy Samuel. O qual fendo de idade de 58. annos, & muyto fraco nas forças, substituiu no cargo de Juiz al- ternativamente seus filhos; mas elles usando mal do officio, forão causa que os Hebreos pedissem Rey. Morreu Samuel de 59 annos de idade. O mais de Samuel está dito acima. De- pois de sua morte houve húa Congregaçāo, ou Junta de Pro- fetas em Masphe.

O segundo Profeta foy Nathan. Floreco nos tempos de David.

O terceyro Profeta foy Gad. Avisou a David, que se não detivesse na terra dos Moabitas.

Am-

Ambos estes Profetas escreverão desde o Capitulo 25. do primeyro livro dos Reys, atè o segundo livro inclusivè; como diz o Bellarmino fundado no primeiro do Paralip. cap. ult. n. 29. Mas o terceiro, & o quarto livro dos Reys, huns dizem que forão escritos por Esdras, outros por Isaías. Mas o certo he, que forão escritos por hum Profeta, como confessão Theodoreto, & Saõ Gregorio. Pela qual razaõ Sam Hieronymo no Prologo Galeato os numera entre os livros Profetaes.

As cousas mais memoraveis desta terceira Idade do Mundo saõ as seguintes.

O furto de Europa, & Reyno de Cadmo em Thebas, no anno de 2623.

Minos reyna em Creta, no anno de 2650.

Bellerophonte viveo no anno de 2709.

Amphion reyna em Thebas, no anno de 2728.

Tyro foy de novo edificado, no anno de 2783.

Orpheo Poeta, & Mago floregeo no anno de 2786.

Hercules, Priamo Rey de Troya, & a marchada dos Argonautas, foy no anno de 2807.

Troya foy destruida pelos Gregos no anno de 2871.

A morte de Eneas foy no anno de 2877.

Ulysses na Ilha das Sereas mostrou a sua rara prudencia, & foy no anno de 2882.

Voltou Heraclides para o Peloponeso, no anno de 2950.

Aristodemo reynou no anno de 2961.

C A P I T U L O VI.

Da quarta Idade do Mundo.

SAlamaõ, desde o quinto anno do seu Reynado (porque o quarto foy no anno de 480. da terceira Idade, que passou) reynou 36. annos. E depois de feita a divisaõ das Tribus

bus figurada na cappa que rasgou o Profeta Ahias em doze partes, reynou sómente sobre a Tribu de Juda, & de Benjamin, Roboam seu filho 17. annos.

Mas antes que passemos mais adiante, apontaremos brevemente os livros, que escreveo Salamaõ.

Primeiramente Salamaõ escreveo tres mil Parabolas, ou Sentenças; das quaes não ficáraõ mais que as que se contém desde o Capitulo decimo dos Proverbios, até o ultimo: pois os nove primeyros Capitulos saõ hum encomio da sabedoria, & como preambulo parenetico, ou exhortativo para ella. Estas Sentenças pronunciou, & escreveo Salamaõ em diversos lugares, & tempos; as quaes os Rabinos destinados do Rey Ezequias ajuntáraõ em hum só volume. Ehūas sam ethicas, outras economicas, outras políticas, & outras Theologicas. Tambem entre ellashumas saõ didascalicas, outras consolatorias, outras pareneticas. Adverte São Hieronymo, que nestes Proverbios ensina Salamaõ aos principiantes, & pequenos da Via Purgativa; como no livro do Ecclesiastes ensina aos proficientes da Via Illuminativa; & nolivro dos Cantares aos perfeitos da Via Unitiva.

Reparese universalmente nestes livros de Salamaõ, que muitas vezes os Setenta Interpretes discrepaõ do Texto Hebreo, & Latino; porque estes não tam sómente saõ Interpretes, como Paraphrasas, & Profetas, & explicaõ diversamente as raizes, & vozes Hebreas. Como tambem o Interpretar Latino tem de quando em quando algumas sentenças, que não se achaõ no Hebreo, ao menos no mesmo lugar; as quaes tirou da versão dos Setenta; que naquelle tempo era vulgatissima. Mas todas estas particulas saõ Escrituras Canonicas, como definiõ o Concilio Tridentino.

O livro do Ecclesiastes foy escrito por Salamaõ, como testifica São Hieronymo, depois de tantas idolatrias, & pecados finalmente arrependido, & desenganado. Pineda, além dos Hebreos, allega vinte & quatro gravíssimos Authores

res , & com bellas , & varias raízes prova a penitencia de Salamaõ.

O livro dos Cantares , que depois compoz , he hum colloquio espiritual entre Christo verdadeyro Deos , & Homem , & sua Igreja , & qualquer Alma santa , que he membro da Igreja , & Esposa de Christo. O estylo destes Canticos he amoroſo , mas de hum amor todo puro , & todo sagrado. Divideſe este livro dos Interpretes em tres , ou cinco Actos. Mas parece que os douſ primeyros Capitulos , como considerou Luis de la Puente , ſão como hum breviario , ou epi- logo dos mysterios que ſe trataõ nos outros ſeis Capitulos.

Morreo Salamaõ no anno da creaçao do Mundo de 3060.

Abia depois de Roboam reynou tres annos.

Aſa reynou 41. annos , morreo no de 3121.

Josaphath reynou 22. annos , morreo no de 3143.

Joraõ ſeu filho reynou como o pay tres annos , & ſó quattro : & assim absolutamente reynou ſete annos. E poſto que no li- vro 4. dos Reys cap. 8. ſe diz que reynou oito annos , o oitavo foy ſómente principiado , morreo no anno de 3150.

Ochozias reynou hum anno , & começoou de vinte & douſ annos de idade. Assim que quando ſe diz no segundo livro do Paralipomenon cap. 22. que era de quarenta & douſ annos , parece que neceſſariamente ſe ha de ter por errata dos numeros viciados nos primeiros exemplares dos Hebreos , & em vez de]] caph beth , a ſaber 22. foy poſto]] mem beth , a ſaber 42. as quaes notas , ou figuras , como bem ſe vê , naõ ſão muyto diuerſas. Assim o diz Joaõ Mariana naquelle lugar. Morreo no anno de 3151.

Athalia mulher de Joram reynou tyrannicamente feis annos , morreo na era de 3157.

Joas filho de Ochozias reynou 40. annos , & morreo no de 3197.

Amalias reynou 29. annos , & morreo no de 3226.

Azarias ou Ozias reynou 52. annos , & morreo no de 3278

No anno quinto do Reynado deste Ozias, com o solsticio do veraõ começáraõ as Olympiades , das quaes fallaremos em seu lugar. No nono anno do mesmo , por meyo de Phulbelo-cho Prefeito de Babylonia , & por via de Arabacen Medo, foy vencido Sardanapalo,& foy tirada a Monarquia aos Af- syrios, como diremos mais abayxo.

No anno segundo ,ou terceyro de Ozias começou a profetizar Oseas primeiro entre todos os Profetas. No anno quinto , ou sexto Joel , & Jonas. No anno 23. Amós. No anno 25. Isaías. No mesmo anno 25. foy Ozias ferido com a lepra, que lhe durou vinte & sete annos , por ter usurpado o officio Sacerdotal : & nesse tempo aconteceeo tambem aquelle formidavel terremoto , de que falla Amós no primeyro Capitulo. E deste ponto de tempo começáraõ os sessenta & cinco annos , que prescreveo Isaías da ruina do Reyno Syriaco , & Israelítico das dez Tribus ; pois desde o anno 25. do Reynado de Ozias até o 6. de Ezequias temos precisamente sessenta & cinco annos.

No anno 28. de Ozias aos 21. de Abril começou a edificarse a Cidade de Roma, como diremos daqui a pouco.

No fim do anno 33. do mesmo Ozias aos 26. de Fevereyro começou a era de Nabonassar, como mais abaixo se dirá.

Joatham filho de Ozias reynou 16. annos , & morreu no de 3294.

No tempo deste Rey profetizáraõ Abdias , & Miqueas.

Achaz reynou 16. annos , & morreu no de 3310.

Ezequias reynou 29. annos ; mas os douis primeyros com Achaz seu pay , & elle só , 27. annos ; morreu no anno de 3337.

No tempo de Ezequias começou a profetizar Nahum. E no quinto anno de seu Reynado dizem que sucedeoo a Historia de Tobias, no anno de 3314. de cujo livro foy Author o mesmo Tobias velho , com o seu filho Tobias, por ordem do Archanjo Sam Rafael, como affirma o nosso Bellarmino. E posto

posto que foy escrito na lingua Caldea , naõ cause maravilha ; porque foy dirigido naõ só aos Assyrios , mas tambem aos Caldeos.

Manasses filho de Ezequias reyrrou 55. annos. No principio do seu Reynado , por causa dos seus demasiados excessos , & maldades amarrado com correntes foy levado para Babylonia ; mas em breve foy restituido ao seu Throno ; morreo no anno de 3392.

Amon reynou 2. annos , & foy morto no de 3394.

Josias reynou 31. annos , & morreo no de 3425.

No tempo d'este Rey coim eçáraõ a profetizar Sophonias , Habacuc , & Jeremias .

Joachaz filho de Josias naõ reynou mais que tres mezes , quando Pharaõ Necho Rey do Egypto o levou para o Egypto , substituindolhe o seu irmão .

Joakim , ou Joachim reynou 11. annos , & morreo no de 3436. Os annos do Reynado de JoaKim começaõ desde o tempo , em que recebeo o Reyno de Necho Rey do Egypto .

Joakin , ou Joachin , ou Jechonias filho de Joachim , depois de tres mezes & dez dias de Reynado , espontaneamente se entregou nas mãos de Nabucodonosor , pelo qual foy levado para Babylonia com sua māy , & toda a sua Corte .

Sedecias , tio de Jechonias , reynou dez annos ; & no undicimo do seu Reynado foy tomada a Cidade , & queymada com o Templo . E este foy o primeyro anno de seu cativeyro , & do Templo queimado .

Desde o tempo , em que se queymou o Templo , ficou a Cidade de Jerusalém destruida por espaço de trinta annos , ate o anno de 3446.

Mas antes que passemos mais adiante , poremos a succesaõ de David por via de Nathan seu filho . Nathan pois gerrou a Mathata , Mathata a Menna , Menna a Melea , Melea a EliaKim , EliaKim a Jona , Jona a Joseph , Joseph a Juda , Juda a Simeão , Simeão a Levi , Levi a Mahath , Mahath a Joram ,

rim, Jorim a Eliezer, Eliezer a Jesu, Jesu a Her, Her a Elmadan, Elmadan a Cosan, Cosan a Addi, Addi a Melchi, Melchi a Neri, até o fim do segundo estado da Republica dos Judeos debayxo dos Reys; que foy no anno de 3446. ou segundo outros, no anno de 3447.

Tornando á serie dos Reys desde Jechonias (posto que entremos na quinta Idade do Mundo sómente quanto a estas genealogias) digo, que depois da transmigração dos Hebrewos para Babylonia começoü o terceyro estado da Republica dos Judeos debaixo dos Governadores. E assim que Jechonias gerou a Salathiel, Salathiel a Zorobabel, Zorobabel a Abiud, Abiud a Eliacim, Eliacim a Azor, Azor a Sadoch, Sadoch a Achim, Achim a Eliud, Eleud a Eleazar, Eleazar a Mathan, Mathan a Jacob, & Jacob a Joseph Esposo da Senhora, como se pôde ver em S. Mattheos.

Advirto que Zorobabel teve outra descendencia por via de Reza seu filho; porque Reza gerou a Joanna, de Joanna nasceu Juda, de Judá Joseph, de Joseph Semei, de Semei Mathathia, de Mathathia Mahath, de Mahath Nagge, de Nagge Hesli, de Hesli Nahu, de Nahu Amos, de Amos Mathathia, de Mathathia Joseph, de Joseph Jannê, de Jannê Melchi, de Melchi Levi, de Levi Mathath, & de Mathath Heli, ou Joachim Pay da Virgem Senhora nossa. E esta genealogia paterna da Senhora he a que traz São Lucas; assim como S. Mattheos descreveo a genealogia paterna de São Joseph Esposo da Virgem, & a materna da mesma Virgem: a paterna de São Joseph, porque de Mathan casado com Maria da Tribu de Juda mostra que nasceu Jacob pay de Joseph; & a materna da Virgem, porque Santa Anna foy filha de Jacob, & Mây da Senhora, & sua irmã Maria, de quem nasceu Salomé, & Sole, de quem nasceu Isabel Mây do Bautista, & Jacob, de quem nasceu Cleophas, & Joseph Esposo da Senhora.

Quanto aos Reys de Israel, depois da divisão das Tribus, digo que saõ os seguintes.

Jero-

Jeroboão reynou 22. annos.
Nadab reynou 2. annos.
Baasa reynou 24. annos.
Ela reynou 2. annos.
Amri reynou 12. annos.
Achab reynou 22. annos.
Ochozias reynou 2. annos.
Joram reynou 12. annos.
Jehu reynou 28. annos.
Joaachas reynou 17. annos.
Joas reynou 16. annos.
Jeroboam II. reynou 41. annos.
Interreyno de 12. annos.
Zacarias reynou hum anno.
Sellum reynou outro anno.
Manahem reynou 10. annos.
Phacea reynou 2. annos.
Osee reynou 18. annos.
Somaõ ao todo 255. annos.

Contando agora os Summos Sacerdotes, que houve depois de Sadoc, em cuja casa, & familia durou o Pontificado até o Nascimento de Christo, como consta de Joseph Hebreo (lib. 10. Antiq. cap. 11.) digo, que

Achimaas sucedeo a Sadoc seu pay, & teve o Pontificado, ou Summo Sacerocio 17. annos.

Azarias I. sucedeo a Achimaas seu pay, & teve o Summo Sacerocio 18. annos.

Amarias filho de Azarias sucedealhe no Summo Sacerocio, & teve o por espaço de 13. annos; chegando este até o anno de 3151.

Joyada filha de Azarias teve o Sômo Sacerocio 34. annos.

Zacharias foy Summo Sacerdote 8. annos.

Achitob 4. annos.

Sadoch II. 29. annos, & chegou até o de 3226.

Azarias II. succedeo a Sadoch II. & foy Sacerdote 52. annos, resistindo a El Rey Ozias, que queria offerecer incenso no Templo.

Urias foy Sacerdote 30. annos.

Azarias III. 12. annos, atē o de 3321.

Sobna depois succedeo no Sacerdocio, & teve-o por es-
paço de 4. annos.

Eliacim foy Sacerdote 67. annos.

Sellum 2. annos.

Helcias sobrinho de Sellum 31. annos.

Azarias IV. filho de Helcias 10. annos.

Saraias 11. annos, atē o anno de 3446. que foy depois
dos trinta annos da destruiçāo de Jerusalēm, como dissemos.

Depois da reducção, ou livramento do cativeyro de Ba-
bylonia atē o nascimento de Christo na quinta Idade do
Mundo, os Summos Pontífices, que houve na Ley Vella, saõ
os que se seguem.

Josue, ou Jesus filho de Josedec, voltando os Hebreos de
Babylonia para Jerusalēm, lhes foy dado do pay por Ponti-
fice, como he provavel. Este restaurou com Zorobabel o Tē-
plo; & Philo de Annio diz que exerceo o officio Sacerdotal
atē o 20. anno de Dario Histaspé, por espaço de 29. annos.

Joacim filho de Josue succedeolhe no cargo desde o anno
21. de Dario Histaspé atē o undecimo de Artaxerxe por es-
paço de 48. annos.

Eliasib filho de Joacim foy Sacerdote desde o anno 12. atē
o anno 33. de Artaxerxe Lôgimano por espaço de 22. annos.

Joiada seu filho, aliás Judas, ou Joachaz, foy Sacerdote,
segundo o Mercador, por espaço de 44. annos.

Jonathan filho de Joiada, aliás João, como lhe chama Jo-
seph Hebreo, ou Joathan, como lhe chama Gerardo Merca-
dor, foy Sacerdote 47. annos.

Jeddoa, ou Jaddo filho de Jonathan foy Sacerdote, segun-
do Eusebio, 17. annos. Este Pontífice sahio ao encontro a
Ale-

Alexandre Magno , & estando irado o aplacou em favor dos Judeos; & morreu pouco depois de Alexandre. O irmão deste Jaddo foy o primeyro Pontifice do Templo dos Samaritanos no monte Garizim.

Onias I. filho de Jeddoa , chamado por algüs o Prisco , ou o Antigo, foy Sacerdote por espaço de 23. annos.

Simaõ filho de Onias , chamado tambem o Prisco por algüs , & segundo Eusebio, chamado o Justo , porque sumamente honrava a Deos, de quem , como julga Escaligero, publicou os louvores o Ecclesiastico no Cap. 50. v. 1. foy Sacerdote 13. annos.

Eleazar irmaõ de Simaõ , por quanto o seu filho Onias ainda era pequeno ; foy Sacerdote 23. annos. Este foy o que mandou os Setenta Interpretas a Ptolemeo Philadelpho, segundo Rey do Egypto depois de Alexandre Magno.

Manasses , tio de Eleazar , filho de Jeddoa , & irmaõ de Onias I. foy Summo Sacerdote 23. annos. Em graça , & para agrado deste Pontifice , Sanaballat seu sogro edificou hum Templo no monte Garizim da Samaria , como dissemos.

Onias II. filho de Simaõ o Justo , chamado por sobrenome o Avarento , porque recusou pagar o tributo de vinte talentos de ouro , que se costumava dar , ao Rey Ptolemeo de Evergeto , (donde se seguiu , que se apparelhava ã grandes calamidades contra os Judeos , as quaes desfez Joseph filho de Tobias , & da irmãa do Pontifice Onias) foy Sacerdote 9. annos.

Simaõ II. filho de Onias II. começo a ser Summo Sacerdote no anno 125. dos Gregos , ou no anno segundo da Olympiade 148. Deu socorro a Hyrcano filho de Joseph , & sobrinho de Tobias ; & foy Pontifice 46. annos.

Onias III. por sobrenome o Santo , filho de Simaõ II. de quem se faz mençaõ no primeyro livro dos Macabeos cap. 12. & no segundo tambem dos Macabeos em todo o cap. 3. onde alcançou vida , & saude a Heliodoro , reynou no Pontificado

tificado com paz onze annos. Mas desterrado sobreviveo ainda quatro annos. O filho deste Onias III. chamado tambem Onias, fabricou no Egypto o Templo Onion.

Jason irmaõ de Onias III. chamado antes Jesus , mas depois trocando em Gentio com Menelao, Simão seu irmaõ, & Alcimo, & outros , chamado Jason : comprou o Pontificado por dinheyro a Antioco Epiphanes Rey da Syria , expulsando a seu irmaõ Onias varaõ santissimo. E assim foy Pseudopontifice 3. annos.

Menelao Onias irmaõ de Simão Benjaminita , mandado por Jason com dinheyro a Antioco Epiphanes , que voltava do Egypto , com semelhante maldade que Jason , o tirou do cargo, (tendo sobornado ao Rey com dinheyro) & assim experimentou Jason em si o que tinha feito a seu santissimo irmaõ Onias. Mas faltando Menelao em pagar o dinheyro, que tinha promettido ao Rey , lhe foy ordenado que entregasse o Pontificado na maõ de Lysimaco seu irmaõ; mas pouco depois apedrejado este , de novo com repetidas dadiwas alcançou Menelao a dignidade , & exerceo-a seis annos.

He verdade que a exerceo dez annos , a saber , ate que Antioco Eupator o matou por instigacão de Lysias , & lhe foy subrogado na dignidade Alcimo igualmente impio, posto que da familia de Aaraõ ; mas Mathathias , & depois delle Judas Macabeo naquelles ultimos quatro annos da vida de Menelao , como tambem em todo o tempo de Alcimo , foy entaõ Governador legitimo , & juntamente Summo Pontifice , & a elle se devem attribuir estes annos.

Os Pontifices , que juntamente foraõ Governadores dos Judeos, saõ os seguintes. E primeyramente para mayor clareza, repito que

Mathathias Sacerdote quasi no fim do anno 145. dos Gregos, teve o Pontificado , & o governo politico do povo poucos mezes : & morto elle , o seu filho

Judas Macabeo foy Governador , & Pontifice contra Antioco

tioco Epiphanes, & outros Tyrannos. Vejase o primeyro livro dos Macabeos cap. 1. vers. 21. 30. & 39. & o segundo livro cap. 10. vers. 3. & 5. onde o que se diz: *Post biennium*: se entende do principio do governo de Judas. Morreu na guerra contra Bacchide, tendo presidido seis annos.

Entretanto Alcimo , ou Jacimo , no principio do quinto anno de Judas, substituido a Menelao por Pseudopropheta, no primeyro anno depois da morte de Judas, tendo mandado arruinar as paredes do Templo, foy ferido de Deos com húa paralysia , & della morreu.

Jonathas foy substituido a seu irmão , cuja eleyçāo , feyta pelo povo Judaico, confirmou oito annos depois , no anno 160. dos Gregos , Alexandre Veles filho de Antioco Epiphanes: & de novo a confirmou Antioco filho deste Alexandre, sete annos depois. E neste sentido diz Joseph, que morreu Jonathas tendo acabado o quarto anno do seu governo, & pontificado: quer dizer, desde a ultima confirmaçāo viveu quatro annos. Pois claramente consta que foy morto por Tryphon no anno 170. dos Gregos , & assim governou 19. annos.

Simaõ foy substituido ao irmão pelo povo. Foy morto por Ptolemeo seu genro no anno 177. dos Gregos , tendo sido Pontifice , & Capitaõ 7. annos.

Joaõ, aliás Hyrcano , filho de Simaõ , foy Pontifice (como diz Joseph) 31. annos. No tempo deste Pontifice , & Governador se levantáraõ duas seitas entre os Judeos , húa dos Phariseos, outra dos Saduceos ; & a esta adherio fortemente o Pontifice Joaõ : em o qual se acaba toda a Historia do Testamento velho.

Os que depois foraõ Reys , & juntamente Pontifices dos Judeos, saõ os que se seguem:

Aristobulo filho de Joaõ Hyrcano , chamado por Joseph com nome de Judas , foy o primeyro que tomou o nome , & as insignias de Rey. Matou a seu irmão Antigono fraudu-

Ientamente, & tirou do throno a propria máy. Reynou hú só anno.

Alexandre, seu irmão menor, chamado tambem Janneo, reynou 27. annos: teve varias guerras, com variedade de fortunas: deyxou douis filhos Hyrcano, & Aristobulo, os quaes contenderaõ sobre o Reyno atè os têpos de Herodes.

Alexandra mulher de Alexandre, enviuvando usurpou o Reyno, dando a superintendencia do Sacerdocio a Hyrcano seu filho mais velho; & a administraçao da Republica aos Phariseos. Reynou 9. annos.

Aristobulo segundogenito, & filho mais moço de Alexandre, morta a máy, obrigou a Hyrcano seu irmão mais velho a viver vida privada, tendo-o desrido das insignias Pontificaes. Reynando este Aristobulo, foy saqueado o Templo por Marco Crasso. E depois de ter reynado tres annos, foy cativo com seus filhos Antigono, & Alexandre, & mandado a Roma por Cneo Pompeyo. E desde este tempo a Judea com toda a Syria foy feita Provincia dos Romanos, & sua tributaria. Joseph escreve que Jerusalem foy tomada pelas armas de Pompeyo, aos 4. de Julho, sendo Consules Marco Tullio Cicero, & Cayo Antonio.

Hyrcano foy novamente eleito Sacerdote por Pompeyo, & Gabinio, & com variedade de fortuna administrou o cargo outros 22. annos.

Entretanto Alexandre filho primogenito de Aristobulo, sahindo das mãos dos Romanos, acometeo a Judea. Mas passado hum triennio, sendo obrigado a renderse, por ordem de Pompeyo foy morto com húa machadinha. Depois Aristobulo seu pay, fugindo de Roma juntamente com o outro filho Antigono, com ajuda dos Parthos entrou no Reyno da Judea, & occupou o Pontificado 3. annos, & 6. mezes. Mas Cayo Julio Cesar depois da morte de Pompeyo confirmou no Pontificado a Hyrcano, & fiou a tutela da Judea a Antipatro Idumeo como a seu Procurador, dezaseis annos depois

pois que os Judeos foraõ tributarios dos Romanos ; sendo Consules Quinto Fusio Caleno , & Publico Vatinio Isaurico : & Herodes , & Phasello filhos de Antipatro foraõ creados Tetrarchas por Marco Antonio.

Antigono filho segundogenito de Aristobulo, com adju-
torio dos Parthos, entrou de novo no Reyno , & Pontifica-
do da Judea : matou a Phasello ; cortou as orelhas a seu tio,
& Pontifice Hyrcano , o qual depois foy morto por Her-
des. Mas tambem Antigono depois de quatro annos do
Reynado foy morto por Marco Antonio , por petiçaõ de
Herodes , & foy o ultimo dos Asmos eos. E assim succedeo
Herodes no Reyno , & Ananelo no Pontificado.

Ananelo , a quem Herodes creou Pontifice a primeyra
vez, durou 3. annos.

Aristobulo outros 3. annos.

Ananelo creado Pontifice a segunda vez durou atè ven-
cido , & morto Marco Antonio com Cleopatra , & atè o fim
da Monarquia dos Gregos , hum anno.

Jesu-Phabetis 6. annos.

Simaõ Boethi sogro de Herodes foy Pontifice quasi atè os
ultimos inezes da vida de Herodes , 19. annos.

Estes annos todos juntos somaõ os 525. da quinta Idade
do Mundo. Mas tornemos agora atraz , em honra dos Pro-
fetas , & das Monarquias.

C A P I T U L O VII.

*Dos annos , & acções dos Profetas mayores , & meno-
res, distribuidos por sua ordem.*

Deixando de fallar do Profeta , que predisse a ruina do Altar , & o nascimento de Josias a Jeroboão Rey das dez Tribus , que se apartáraõ da jurisdicçao de Roboam , & de outros Anonymos , dos quaes se faz mençaõ no terceyro li-

vro dos Reys Capítulo 20. vers. 13. & 28. diremos aqui algúia coufa daquelleles , que vulgarmente se chamão Mayores, & Menores , os quaes forao havidos entre os Israelitas por Philosophos , Theologos , & Doutores , como affirma Santo Agostinho. Estes saõ por todos , dezasete.

O primeyro foy Oseas , o qual começo a proferizar nos primeyros annos de Ozias , ou Azarias Rey de Juda, (como fica dito) antes que começassem as Olympiades, no anno da Creação do Mundo 3226. antes da vinda de Christo 775. annos. O seu nome soa : *Salvavit*. Nas suas Profecias he todo pathetico , & por isso commatico , como diz Sam Hieronymo , a saber Conciso. Está no Catalogo dos Santos aos 4. de Julho.

O segundo foy Joel , o qual floregeo quasi na primeyra Olympiade. O seu nome significa : *Descensus Dei*. O argumento da sua Profecia he a ruina de Jerusalem , & de toda a Judea pelos Caldeos. Está no Martyrologio Romano aos 13. de Julho.

O terceyro foy Jonas , o qual foy o unico entre os Profetas , que fosse enviado a pregar aos Gentios. O seu nome he o mesmo que *Columba*. Está registado no numero dos Santos aos 21. de Setembro , & o seu sepulcro se venera em Geth.

O quarto foy Amós , o qual reprehendendo em Samaria , & Bethel as idolatrias , foy martyrizado por Amasias , & por Oseas seu filho. O nome quer dizer : *Populus avulsus*. Está dignamente posto no numero dos Martyres aos 31. de Março.

O quinto foy Isaías , o qual viveo no anno da Creaçao do Mundo 3250. antes do Nascimento de Christo , ou sua Encarnaçao 751. annos. No seu nome se denota : *Salus* , vel *Saluator Dei*, ou *Iesus est Deus*. Foy em tudo grande: na nobreza do sangue , como sobrinho de Amasias : na santidade , como fiel na presença de Deos : na eloquencia , como diz S. Chrysostomo , chamandolhe *Prophetam vocalissimum , & magni-*

magniloquentissimum: na constancia , com que padeceo mil trabalhos , & ultimamente o martyrio por ordem de Manasses.

O sexto foy Abdias , o qual floregeo 724. annos antes da Encarnaçāo do Verbo . O seu nome quer dizer : *Servus Dei* . Predisse a ruina , & estrago que havia de fazer o Caldeo de toda a Idumea dahí a trezentos annos . No numero das palavras foy o mais breve que todos ,(diz São Hieronymo) mas igual a todos os Profetas na graça dos Mysterios . Está apon-tado no Martyrologio Romano aos 19. de Novembro ; & o seu sepulcro em Samaria foy visitado de Santa Paula , como diz o mesmo São Hieronymo .

O setimo foy Miqueas , o qual foy coetaneo de Abdias , & o seu nome significa : *Quis sicut Deus?* Semelhante a Isaías no estylo , & no espirito fez asperas invectivas contra as Idolatrias , & outras maldades assim das duas , como das dez Tribus : predizando a estas a ruina , que haviaõ de experimen-tar com o cativeyro dos Assyrios ; & a aquellas o que ha-viaõ de padecer dos Caldeos . Morreo martyrizado nos tempos de Manasses , como algüs escrevem . A sua memoria se re-nova no Martyrologio Romano aos 15. de Janeyro .

O oytavo foy Nahum , cujo nome val o mesmo que Noè , & quer dizer *Consolator* . Foy da Tribu de Simeão . Renovou na sua Profecia as ameaças de Jonas contra Ninive , a qual cahio nos antigos peccados , & peiores que antes . Repare-se que da Profecia de Jonas até a Profecia de Nahum passá-raõ noventa annos . Floregeo no anno de 3314. & morreo santa , & religiosamente .

O nono Profeta foy Sophonias , cujo nome val o mesmo que *Speculator Dei* , ou *Absconditus Domini* . Foy descen-dente da nobilissima Tribu de Simeão , & tam semelhante ao estylo de Jeremias , que parece seu recopilador . Morreo , & foy sepultado no seu proprio campo : & está posto no Mar-tyrologio Romano aos 3. de Dezembro .

O decimo foy Habacuc, que he o mesmo no nome, que *Amplexator*, ou *Luctator*; da mesma Tribu de Simeão, como Sophonias. Foy levado da Judea para Babylonie por hum Anjo para dar o jantar a Daniel, como consta do Capitulo ultimo da profecia do mesmo Daniel. Profetizou com hum insigne Cântico o nascimento, a vida, a morte, & a Resurreyçao de Christo, & o dia do Juizo; & mereceo por sua santidad ser alistado no Catalogo dos Sãtos aos 15. de Janeiro.

O undecimo foy Jeremias, que soa o mesmo que *Excelsus Domini*, ou *Celsitudo Dei*. Foy Doutor, Profeta, Apóstolo, & desde o ventre materno santificado; começou a profetizar de idade de quinze annos, mandado imediatamente por Deos a prégar aos Judeos. Seu Amanuense, ou Secretario foy o Profeta Baruch; o qual ajuntou em hum só livro todas as Profecias, que Jeremias pronunciou em diversos tempos; naõ guardando porém a ordem dos mesmos tempos, como constará a quem as ler. Alguns Authores citados por Sixto Senense querem que Jeremias escrevesse o terceyro, & quarto livro dos Reys. Profetizou por espaço de 45. annos; mas em retorno disso recebeo do ingrato Povo a morte, sepultado debayxo das pedras: cujo martyrio celebra a Igreja ao primeyro de Mayo. Foy sempre Virgem, & nunca peccou mortalmente: depois da morte appareceo a Judas Macabeo, *gloria mirabilis, & magni decoris habudine*.

O duodecimo foy Ezequiel, o qual começou a profetizar no anno da Creaçao do Mundo de 3440. antes da Encarnaçao do Verbo 561. annos, no quinto anno da Transmigraçao de Jechonias para Babylonie, & continuou suas Profecias por espaço de 22. annos. O seu nome he o mesmo que *Robur*, ou *Fortitudo Dei*. Foy da estirpe dos Sacerdotes, & tido por hum portento do seu seculo. O argumento de suas Profecias condiz com o das Profecias de Jeremias seu coetaneo. Varia nisto: que aquillo que diz Jeremias claramente

mente aos Judeos em Jerusalém , o diz Ezequiel por figuras, & por enigmas aos mesmos Judeos em Babylonia. E a razão que teve de o fazer assim, foy; porque naõ queria que os Babylonizes entendessem suas Profecias , para que dahi naõ tomasssem motivo de zombar dos Judeos. Que fosse Martyr o affirma o Martyrologio Romano aos 10. de Abril. Alguns differeão que Ezequiel era o mesmo Pythagoras; mas he falso: porque Ezequiel floreco no Reynado de Nabucodonosor sobre os Caldeos: & Pythagoras no Reynado de Cambyses filho de Cyro , que destruhi a Monarquia dos Caldeos, como affirmaõ com Eusebio todos os Chronologos: Segundo: porque Pythagoras foy Grego , natural da Ilha de Samo ; & Ezequiel foy Judeo. Terceyro : porque Pythagoras, posto que tomou algúas doutrinas de Ezequiel , & dos mais Profetas, (Theodoreto diz que foy tambem circumcidado) em muitas cousas porém discrepa delle: como da ridicula μεταμορφωσις ou transmigraçao das almas de hum corpo para outro , & de outras fabulas cada hum pôde conhacer.

O decimotercio Profeta foy Baruch , o qual começa do Capitulo 45. do livro de Jeremias , & promette que haõ de voltar os Judeos para Jerusalém, & que por meyo do Messias perfeitamente haõ de ser livrados. Advirta o Leytor , que nós estamos agora debayxo do anno de 345º. depois da Creaçao do Mundo , & no anno 23. do Imperio de Nabucodonosor , & na Olympiade 56. mas nós em graça dos Profetas passamos adiante.

O decimoquarto Profeta foy Daniel da estirpe Real de Juda : o qual de idade de vinte annos foy levado cativo de Nabucodonosor para Babylonia juntamente com o Rey , & seu parente JoaKim no anno terceyro do seu Reynado ; onde depois do quarto anno livrou a Susanna das calumnias, & da morte, & começoou a fazer officio de Profeta, & o exerceo 47. annos ; & conservando por espaço de 71. annos sua vir-

gindade, morreo com a coroa de Martyr. E posto que S. Hieronymo diga que a Oraçāo de Azarias , o Hymno dos tres mancebos , a Historia de Susanna , de Belo , & do Dragam saõ fabulas, como quer que no Texto Hebreo se naõ achassem ; com tudo todas estas quatro particulas saõ tam canonicas , como o mais da Escritura de Daniel. E assim que o Santo Interprete toma o nome de fabula naõ por causa fingida , sed quæ fando passim usurpatur ; chamando estas fabulas naõ fabulas. O nome de Daniel se interpreta *Judex Dei*.

O decimoquinto Profeta foy Aggeo , cujo nome soa o mesmo que *Festivus* . & *Lætus* , & *Festum agens* . Nasceo este Profeta em Babylonia no tempo de Cyro , & dahi voltou para Jerusalém , & foy o primeyro , que no Templo restaurado por industrias delle , & de Zacarias cantou o Alleluia. Prometteo a Zorobabel que delle , & da sua estirpe nasceria o Messias , porque tornou a fabricar o Templo. Foy tam grande Santo , que Origenes errando cuydou que Aggeo fora Anjo encarnado , como tambem o cuydou de Malakiás , & de Sam João Bautista. Está no Catalogo dos Santos juntamente com Oseas aos 4. de Julho.

O decimosexto Profeta foy Zacarias , em cujo nome se significa : *Memoria Dei*: Memoria verdadeiramente das maravilhas de Deos: porque tudo o que está revelado por Deos nos mais Profetas , se encerra recopiladamente em hum só Zacarias. Por via de varias parabolas , hieroglyphicos , & enigmas prediz varios successos do povo Judaico atē a vinda de Christo; particularmente as quatro successões das Monarquias , as quaes acabáraõ com o Reyno de Christo , cuja vida , & Payxaõ nos conta como se fora hum Evangelista. Foi descendente da Tribu de Levi , & Doutor , Sacerdote , & Martyr. No Martyrologio Romano está aos 6. de Setembro. E que fosse morto entre o Templo , & o Altar , como disse Christo em São Mattheos (cap. 23.) o affirmaõ S. João Chrysostomo , Vatablo , Arias , Sanchez , Ribeyra , & outros. E se mos-

mostra muy provavel esta opiniao ; porque foy este Zacarias filho de Baraquias , como lhe chama Christo. E posto que S. Hieronymo diga que no tempo deste Zacarias apenas se achavaõ as ruinas,& vestigios do Templo de Jerusalém; com tudo ainda no tempo de Cyro se lançaraõ os fundamentos do novo Templo , & seriamente começo a restaurarse no sexto mez do segundo anno de Dario , & se acabou no anno sexto do mesmo. E Zacarias foy promotor desta restauração , & affirma que sendo ainda menino profetizou no anno segundo, & quarto do mesmo Dario , & ainda muyto depois, como consta dos sete ultimos Capitulos do seu Livro ; & morreu de idade muito madura, na Judea. Logo naõ sómente achou os finaes do antigo Templo, mas tambem o vio novamente restaurado.

O decimosetimo Profeta foy Malaquias , cujo nome he o mesmo que *Angelus Domini*. Foy descendente da Tribu de Zabulon , & nasceo em Sopha , depois que o povo sahio de Babylonia. Morreu ainda mancebo. Naõ foy o mesmo que Esdras Sacerdote, & Escriba ; porque este morreu muito velho , & naõ nasceo de Zabulon depois de acabado o cativeiro de Babylonie, mas de Levi, antes que começasse. No Concilio, que celebraraõ os Hebreos no tempo de Dario Histaspes, para formar hum Canone dos Livros da Sagrada Escritura, presidio com Daniel , Aggeo , & Zacarias o nosso Malaquias, & o Secretario foi Esdras Depois foy posto no Martirologio Romano aos 14. de Janeiro.

Do que está dito , primeyramente se collige , que todos estes Profetas floreceraõ em menos de 260. annos : pois menos annos passaraõ desde o principio do Reynado de Ozias até Dario Histaspes ; ou desde o anno da Creaçao do Mundo de 3227. em que começou o Reyno de Ozias , até o anno de 3486. que foy o segundo do Reyno de Dario.

Em segundo lugar se collige , que os nossos Profetas saõ mais antigos , que os sete Sabios da Grecia , como affirmaõ

Eusebio , & Lactancio. Porquè no tempo de Cyro floregeo Thales Mestre de Anaximandro , este foy Mestre de Anaximenes , este de Anaxagoras , & este de Pericles : & nos tempos de Anaxagoras vivèraõ Xenophanes , & Pythagoras. De Socrates , & Plataõ não pôde haver duvida , sendo que estes floreceraõ 220. annos depois de Cyro. Orpheo , Lino , & Museo , he verdade que foraõ mais antigos que os Profetas ; mas Moysés , & os Patriarcas ainda foraõ mais antigos que estes Sabios , como diz Santo Agostinho no livro oitavo da Cidade de Deos no Capitulo 37. fallando com os Gentios: *Cæteri Prophetæ (diz o Santo) et si Moyſi posthumant, extremissimi tamen eorum non retroſtores. (seu posteriores) deprehenduntur primoribus vestrī sapientibus, & legiferis, & historicis.*

Até agora nos governamos com a computaçao , & calculo dos Hebreos ; daqui por diante havemos de dizer algua cousa das computações , ou calculos dos Assyrios , dos Egypcios , dos Babylonezes , dos Romanos , & dos Gregos ; pois frequentemente se usaõ na dita Escritura.

C A P I T U L O VIII.

Das Olympiades dos Gregos.

Olympiade he o espaço de quatro annos , que corria entre douos jogos Olympicos , que com grande solemnidade , & concurso de toda a Grecia se dedicavaõ a Jupiter Olympio , perto de Piza , & Elide , para eterna memoria do dia intercalar. Havia outros jogos publicos entre os Gregos , a que chamavaõ *περιστοιχίας* , com os quaes , como com certos caracteres , se assinalavaõ todos es annos , & a serie dos tempos se communicava aos vindouros ; & eraõ os jogos Nemeos , Phythios , & Isthmios , como se pôde ver em Lactancio Placido no principio da nona Thebaide de Estacio. Mas

OS

os jogos mais celebres eraõ os Olympicos , de que fallamos: os quaes se costumavaõ celebrar no principio do Veraõ , ou do Solsticio do mesmo Veraõ , como conta Livio , Censorino , & Pindaro.

Em cada Olympiade, acabado o juizo, dada a sentença, & declarados os vencedores ; logo os Sacerdotes assentavaõ seus nomes nos livros publicos , nos quaes tambem se escreviaõ os successos mais notaveis succedidos nos annos da Olympiade. Guardavaõ-se depois estes livros no Templo de Jupiter Olympio em Elide com particular cuydado dos Sacerdotes. E este cuydado dos livros se teve por espaço de mais de mil annos atè os tempos do Emperador Theodosio II. os quaes depois se estenderão aos seculos vindouros, por industria de homens summamente eruditos.

A primeira Olympiade foy celebrada por Iphito no anno do Mundo de 3250. na Epacta XVIII. & na letra T. do Martyrologio. E isto mostra , que a instituiçao das Olympiades foy 776. annos antes da era Dionysiana , ou vulgar de Jesu Christo , & quatro annos antes de Phul-Bel-Ocho Rey dos Assyrios , & de Arbace Rey dos Medos. Disto falla Solino Polyhistor , & diz assim: *Certamen Olympicum (quod olim Hercules in honorem atavi sui materni Pelopis ediderat in omni genere certaminum victor) jam pridem intermissum, Iphitus Elidensis instauravit post excidium Troiae anno 433.*

Donde se segue , que o principio das Olympiades precedeo a era da fundaçao de Roma 23. annos , & quasi dez mezes: que saõ todos aquelles annos , & mezes , que correram desde o Solsticio ja dito atè os 21. de Abril do anno 28. de Ozias , ou Azarias Rey de Juda , em o qual dia poem a primeira origem , & fabrica de Roma.

Por isso atè o tempo das Olympiades naõ ha cousa , que seja certa , nas Historias Gregas ; antes tudo está com confusaõ de tempos. Daqui tomou Censorino occasião de fazer tres diferenças de tempos. A primeyra , desde a Creaçao

do Mundo atē o Cataclysmo , ou Diluvio ; & a este tempo chama Adilon , Ἀδίλων , que quer dizer , incerto , & desconhecido : a segunda , desde o Diluvio atē a primeyra Olympiade , o qual tempo se chama Myticon , μυθικόν . isto he , fabuloso : a terceyra , desde a primeyra Olympiade para diante , ao qual tempo chama Isoricon , ισορικόν . que quer dizer , certo : porque desde a primeyra Olympiade tudo se assentava nos annaes das publicas memorias com grande clarezza , como acima dissemos .

C A P I T U L O IX.

Do anno, mez, & dia da fundaçāo de Roma.

Consta de Ovidio, Propercio, Plinio, & Tullio, que Romulo lançou os primeyros fundamentos da Cidade de Roma aos 21. de Abril , como brevemente , & de passagem está dito. Cahio este dia na festa anniversaria , que se celebrava a Palis Deosa dos Pastores , a qual era publicamente honrada de todos os Pastores nos campos, para afugentar com seu patrocinio todos os lobos , & qualquer especie de doença contagiosa dos gados , & alcançar felicidade de partos aos animaes. E desta Deosa Palis se derivou o nome de Palilius, ou Parilius.

- Porém acerca do anno ha questaõ entre Varro , & Cataõ , & os sequazes de ambos. Porque Marco Terencio Varro , que escreveo os Annaes dos Consules Romanos , quer que os primeyros fundamentos de Roma fossem lançados quasi no fim do anno 23. de Iphito , ou no terceyro anno da sexta Olympiade , menos douz mezes. E esta computaçāo , ou conta chamase vulgarmente Calculo Varronianoo.

Marco Cataõ , que tambem escreveo Annaes , affirma que hum anno depois ; isto he , no anno 24. de Iphito , ou no quarto anno da sexta Olympiade. E esta conta , ou Calculo Cato-

Catoniano, assim no principio, como no progreso, & no afento dos Consules, sempre he hum anno depois do Varoniano.

Algūs seguem a Cataõ, como Clemente Alexandrino, Joao Lucido, & outros: mas todos os mais assim antigos, como modernos seguem a opiniao de Varro. Entre estes sam Fabio Quintiliano, Lactancio, Marco Tullio Cicero, Pomponio Attico, Velleio Paterculo, Plinio Tacito, Phlegon, Gellio, Plutarco, Joseph, Zosimo, Agostinho, &c. E quando Varro naõ tivera tantos por si, bastava ser Varro para ser seguido, sendo que Cicero disse delle: *Quod nemo unquam illo doctior neque apud Græcos, neque apud Latinos vixerit.*

Isto posto, digo: que Romulo foy o fundador de Roma no anno 18. de sua idade, tendo naquelle anno succedido aquelle fatal eclipse do Sol, quando estava no Touro. O qual eclipse mostrou que aquelle era o anno 753. antes da vulgar era do Nascimento de Christo, no Cyclo da Lua 9. & do Sol 13. Epacta 2. & da letra B. do Martyrologio.

C A P I T U L O X.

Da Monarquia, & computaçao, ou calculo dos Assyrios: & do Reyno dos Medos.

A Monarquia dos Assyrios teve principio em Nemrod no anno de 1922. da creacao do Mundo, 276. depois do Diluvio, & 43. antes do nascimento de Abraham. Perseverou immovel, & sempre invencivel com 37. Reys por espaço de 1302. annos. Eusebio, Saliano, & outros Chronographos referem os nomes, & as acções de todos: eu me contentarey com referir só os nomes, & a ordem delles.

1. Nemrod, a quem os Assyrios, & Caldeos tiveraõ por Deos, & a fabulosa Gentilidade chamou com nome de Saturno pay de todos os deoses, começoou a reynar tyrannicamente

camente no anno que dissemos acima , & viveo em Babylo-
nia como tyranno 66. annos.

2. Nino seu filho succedeo a Nemrod em Babylonia , &
no anno 20. do seu Reynado tendo vencido os Assyrios deu
principio a esta primeyra Monarquia. Morreo no anno de
2016. depois de 33. annos de Reynado.

3. Semiramis começou a reynar no anno de 2049. &
perseverou no throno 43. annos.

4. Ninias Zamcis começou no anno de 2091. & reynou
por espaço de 38. annos.

5. Ario começou no de 2129. & reynou por espaço de
30. annos.

6. Analio começou no de 2159. & reynou por espaço
de 40. annos.

7. Xerxes Baleo começou no de 2199. & reynou 30.
annos.

8. Armamerthes começou no de 2229. & reynou 38.
annos.

9. Belocho I. começou no de 2267. & reynou 35. annos.

10. Baleeo II. começou no de 2302. & reynou 52. annos.

11. Altadas começou no de 2354. & reynou 32. annos.

12. Mamitho começou no de 2386. & reynou 30. annos

13. Mancaleo começou no de 2416. & reynou 30. annos

14. Iphereo começou no de 2446. & reynou 20. annos.

15. Mamylas começou no de 2466. & reynou 30. annos

16. Espareto começou no de 2496. & reynou 40. annos.

17. Ascadas começou no de 2535. & reynou 35. annos.

18. Amyrthas começou no de 2576. & reynou 45. an-
nos.

19. Belocho II. começou no de 2621. & reynou 25. an-
nos.

20. Bellepares começou no de 2646. & reynou 30. an-
nos.

21. Lārides começou no de 2683. & reynou 32. annos.

22. So-

22. Sosares começou no de 2708. & reynou 20. annos.
23. Lampares começou no de 2728. & reynou 30. annos
24. Pannias começou no de 2758. & reynou 45. annos.
25. Sosarmo começou no de 2803. & reynou 19. annos.
26. Mithreo começou no de 2822. & reynou 27. annos.
27. Tantanes começou no de 2849. & reynou 32. annos.
28. Tanteo começou no de 2881. & reynou 40. annos.
29. Thyneo começou no de 2921. & reynou 30. annos.
30. Dercilo começou no de 2951. & reynou 40. annos.
31. Eupales começou no de 2991. & reynou 38. annos.
32. Iraosthenes começou no de 3029. & reynou 45. annos.
33. Piriciades começou no de 3074. & reynou 30. annos.
34. Ophratoe começou no de 3104. & reynou 20. annos.
35. Ophratanes começou no de 3124. & reynou 50. annos.
36. Ocrazapes começou no de 3174. & reynou 41. annos.
37. Sardanapalo muy conhecido pelas suas demasiadas delicias. O qual no anno 19. do seu Reynado vendose na sua real Cidade, & Corte de Ninive summamente apertado, por espaço de dous annos, das armas de Arbaces Rey dos Medos, & de Phul-Bel-Ocho Governador de Babylonia, que havia sido antes seu vassallo, & depois foy seu Rebelde, & inimigo: & naõ tendo por onde fugir dos ludibrios que receava padecer dos vencedores, levantou no seu palacio húa fogueira, que tinha de altura quatrocentos pés, & sobre ella poz cincuenta mesas de ouro, & outros tantos leytos, a mulher, as concubinas, os filhos, mil milhôes de ouro, & dez mil pezos de prata, & tudo o mais que possuhia de precioso, & á vista dos inimigos queymou tudo juntamente comsigo, como testifica Atheneo.

De-

Depois de Sardanapalo, dividiose a Monarquia entre Arbaces, & Bel-Ocho, & ambos se fizeraõ Reys, este de Babylonia, & aquelle da Media.

Entretanto houve Interreyno de tres annos, & depois Phul-Bel-Ocho reynou 48. annos em Babylonie sobre os Assyrios.

Phul Assar filho de Phul-Bel-Ocho reynou 23. annos.

A este succedeo Salman-Assar, o qual reynou 10. annos.

Depois de Salman-Assar entrou no Reyno dos Assyrios Sennacherib, & governou 7. annos.

Assar-Haddon seu filho reynou tambem sobre os Assyrios elle só sem Nabucodonosor seu parente, ou filho adoptivo, 13. annos, & com elle outros cinco annos.

Nabucodonosor depois reynou 13. annos.

Mas voltando a Arbaces Rey da Media, digo que este tendo conquistado outros Reynos vizinhos á mesma Media, & Persia, reynou 28. annos.

Mandanes, ou Medido reynou 16. annos.

Sarsomenes, ou Sofarmo outros 16. annos.

Cardiccas, ou Arbianes 5. annos.

Deioces, ou Diocles 53. annos.

Phraortes 22. annos.

Cyaxares, alias Artabano, 40. annos.

Astyages seu filho 35. annos. E no fim do seu Reynado se encorporou o Reyno da Media com o da Persia.

Por outra parte Beloso, ou Bel-Ocho reynou na Babylonia 68. annos.

Baladan, ou Nabon-Assar 12. annos.

Merodach 40. annos.

Ben-Merodach 24. annos.

Nabopolassar 21. annos.

Nabucodonosor o mais moço 43. annos.

Evilmerodach 23. annos.

Niglifar 4. annos.

Labosardach 1. anno.

Balthasar 17. annos. Se bem algüs dizein q só 3. annos.

Advirtase , que a era dos Babylonezes , que he a mesma coim a dos Caldeos , Assyrios , & Egypcios , Persas , & Medos , começou a primeyra vez no anno de 1772. da Creaçao do Mundo , cento & dezaseis annos depois do Diluvio ; & por ventura desde a fundaçao de Babylonia .

Mas passando esta taõ antiga era , naõ raras vezes aconteceo instituirem-se entre as mesmas nações novas Epcas , ou Computações , em honra dos Reys mais illustres : & assim se instituhião a era de Phul-Bel-Ocho entre os Assyrios , a era de Arbaces entre os Medos , depois de vencido Sardanapalo . Porém a mais famosa de todas foy a era de Nabon-Assar primeyro Rey dos Babylonios .

Que se alguem agora me perguntar , em que tempo começáraõ , & quando acabáraõ os setenta annos do cativeyro de Babylonia , & da desolaçao , & ruina da mesma Cidade , de que se falla no Capitulo 25. & 29. de Jeremias , no Capitulo 9. de Daniel , & no livro segundo do Paralipomenon Cap. 36. & no primeyro de Esdras Cap. 1.

Digo primeiramente , que parece certo que os setenta annos assim da ruina de Babylonia , como do cativeiro dos Judeos , acabáraõ naõ no segundo anno do Reynado de Dario Hystaspes terceyro Monarca da Persia , mas no anno primeyro da Monarquia de Cyro , o qual juntamente com Dario Medo tendo vencido a Babylonia , & morto a Balthasar ultimo Monarca dos Caldeos , transferio a Monarquia dos Caldeos para os Persas , & logo no primeyro principio de sua Monarquia libertou aos Judeos , & deixou ir para Judea todos os que quizessem . Isto se prova com as ultimas palavras do segundo livro do Paralipomenon , & com as primeiras do primeiro livro de Esdras , onde se diz , que os Judeos serviraõ aos Caldeos usque dum completerentur septuaginta anni , & donec imperaret Rex Persarum . Pois Anno primo

D (Mo-

(Monarchiae) Cyri Regis Persarum ad explendum sermonem Domini, quem locutus fuerat per os Jeremiae (reparese em cada palavra) suscitavit Dominus spiritum Cyri, &c.

Daqui vem, que os setenta annos da ruina do Templo, ou da Cidade Jerosolimitana se naõ devem distinguir dos setenta annos do cativeyro dos Judeos: nem se devem constituir dous principios, nem dous termos, quasi de dobrada septuagenaria calamidade dos Judeos prevista pelos Profetas: porque os Profetas em nenhum lugar os distinguem.

Tambem se infere, que parece mais conforme á verdade, que desde o anno 11. de Sedecias, em que foy arruinado o Templo, & a Cidade de Jerusalem, atè o primeyro anno da Monarquia de Cyro, naõ passaraõ 70. annos, ou 60. ou 52. como algüs Authores opinaraõ; mas só 30. annos, como julgaraõ Clemente Alexandrino, Hieronymo, Agostinho, Isidoro, Theodoreto, & outros; & entre os modernos Henrique Samerio, & Cornelio à Lapiде.

Notese tambem, que desde o primeyro anno da Monarquia de Cyro, atè o segundo de Dario Hystaspes, naõ passaraõ 40. annos, como algüs suppoem; mas quando muyto onze annos: & o anno 13. de Josias he o 40. antes do undecimo de Sedecias.

Pelo que, de tudo isto se infere, que o principio dos setenta annos do cativeiro, & ruina dos Judeos, & do Templo se ha de reconhecer do anno 13. de Josias. Vejase o Padre Tirino na sua Chronica sagrada.

As cousas mais dignas de memoria, que succederáõ nesta quarta Idade do Mundo, saõ as seguintes.

Homero, Principe da Poesia entre os Gregos, nasceo no anno de 3039. Perdeo a vista ao depois, ficando totalmente cego; & por isso se chamou Homero, sendo q̄ antes se chama va Melesigenes, porq̄ nascera perto do rio Melete. O Petrarca lhe chama: *Cæcumque senem, sed multa videntem* (in Bucol.)

Troya foy destruida 168. annos depois, isto he, no anno
de

de 3207. de quem sentido Ovidio cantou : *Jam seges est, ubi Troia fuit.* (Epist. I.) Chamouse Troya de Troe Rey ; assim como dantes se chamava Teucria de Teucro, & Dardania de Dardano.

O Poeta Hesiodo foy coetaneo de Homero , como algūs dizem ; porque floregeo no anno de 3114. & Homero mōrēo no de 3143. Foy natural de Ascra Aldea de Beocia. Matáraõ -no injustamente, & lançáraõ no no mar : mas os Del- fins o leváraõ para o Promontorio de Rhio de Etolia , a que Thucydides chama Rhio Molycrico , como refere Plutarco.

A fundaçāo de Saragoça , Cidade muy affamada de Sicilia , foy no anno de 3344. Aqui banha os campos com a copiosa abundancia de suas aguas a fonte Arethusa , que mana do rio Alpheo. Teve esta Cidade insignes homēs em letras. Os doux Dionysios , ambos Philosophos , & ambos discipulos de Plataõ ; o Mathematico Arquimedes , & o Bucolico Poeta Theocrito (a quem imitou Virgilio) illustráraõ a Patria eternamente com a gloria de seus nomes.

O desafio , & combate dos tres Horacios , & Curiacios foy no anno de 3358.

C A P I T U L O XI.

Da quinta Idade do Mundo , desde o principio da Monarquia dos Persas , & fim do cativeyro dos Judeos , até a vinda do Messias , & Encarnação do Filho de Deos.

TEVE esta Idade o seu principio , do anno de 3475. da Creaçāo do Mundo ; & dentro dos annos destā Idade , que forāo 525. como dissemos , durou a Monarquia Persica duzentos annos , até o de 3675. isto he , até o anno terceiro da Olympiade 112. a qual concorre com o anno 424. depois

da fundaçao de Roma ; & 418. desde Nabon-Assar. Assim que do que temos dito no Capitulo precedente , consta que Cyro , vencida Babylonia , começoou a sua Monarquia dos Persas no anno 218. da era de Nabon-Assar , 224. da fundaçao de Roma , & terceiro da Olympiade 62.

Vencido depois Dario Codomanno , ultimo Monarca dos Persas , das armas , & valor de Alexandre Macedone , no principio do setimo anno do seu Reynado começoou a Monarquia dos Gregos , & durou atè a morte de Cleopatra ferida de hum A spide , ultima Rainha do Egypto , descendente do sangue dos Gregos . E foy ao primeyro de Agosto , no anno 16. de Julio , onze mezes depois da vitoria Acciaca de Augusto , 724. annos depois da fundaçao de Roma , no anno 718. de Nabon-Assar ; & durou trezentos annos , atè o de 3975. da Creaçao do Mundo : isto he , desde o terceyro anno da Olympiade 112. atè o terceyro da Olympiade 187.

Morta Cleopatra ultima Rainha dos Ptolomeos , começoou em Augusto a Monarquia dos Romanos ; desde a qual correraõ 25. annos atè a vinda do Messias , & Encarnaçao do Filho de Deos , que foy aos 25. de Março do anno 41. de Julio , ou do Principado de Augusto depois da morte de Julio Cesar 40. annos , & da fundaçao de Roma 749. se naquelle anno puzermos a Conceiçao , & Nascimento de Christo .

Todos os sobreditos annos destas tres Monarquias atè a vinda do Messias , fazem o numero de 525. annos ; os quaes constituem a quinta Idade do Mundo , & chegaõ atè o anno do Mundo de 4000. como abayxo veremos mais claramente .

C A P I T U L O XII.

Da sereia dos Reys da segunda Monarquia dos Persas.

CYro filho de Cambyses Persa , & de Mandanes filha de Astyages Rey dos Medos , reynou trinta annos ; mas

nos

nos primeyros vinte & sete foy Rey sómente dos Persas. Usurpou, naõ ha duvida, a Astyages seu avô materno o Reyno dos Medos; mas naõ para si: porque o consignou a Dario Medo, o qual por ventura foy Harpago, que por odio que tinha a Astyages, procurára para Cyro a coroa do Imperio Medo. No mesmo Dario cahio depois o sceptro Babylonico; antes parece que o teve por Collega no Imperio.

Cyro, depois que tomou Babylonia, naõ foy Monarca mais que tres annos; & no principio do primeiro, libertou os Judeos, que achou cativos em Babylonia, como acima se disse.

Cambyses, filho de Cyro, reynou com o pay os dous annos ultimos de sua vida, indo com elle contra os Scythas; por isso algüs dizem que reynou oito annos: mas o certo he, que desde a morte do pay naõ reynou mais que seis annos. Esdras chama á este Rey com nome de Assuero, no Capitulo 4. vers. 6. & nos versinhos 7. & 8. o chama com nome de Artaxerxes. Os quaes nomes eraõ commûs a todos os Reys da Persia, como testifica Herodoto.

Depois de Cambyses entrou no Reynado Esmeredes Mago, o qual durou sete mezes. Mas estes poucos mezes tambem se contaõ no Reynado de

Dario filho de Hyftaspes, com os quaes mezes reýnou por tudo 37. annos. Foy este, marido da famosa Esther; & no segundo anno do seu Reynado deu licença aos Judeos de continuar a fabrica do Templo, & no mesmo vio Mardoqueo o seu sonho. No segundo anno repudiou a Vasthi; & no setimo foy coroada Esther por Rainha. No 9. ou 10. se descobri- riaõ as insidias dos Eunucos. No 12. se lançáraõ as fortes para assentar o dia, em que se haviaõ de matar todos os Judeos: & no fim do anno 13. em lugar dos Judeos foraõ mortos todos os seus inimigos; enforcandose primeyro de todos a Aman com toda a sua familia.

Xerxes succedeo ao pay, com o qual reýnou quasi dous

annos, & sem elle reynou depois oufros vinte.

Artaxerxes , ou Longimano , alem dos dezaseis annos que reynou na Persia juntamente com o pay , depois da morte do mesmo pay reynou outros 40.

Dario, filho bastardo de Longimano , reynou 19. annos. Contra este se rebelláraõ os Egypcios.

Os dous mezes , que reynou Xerxes , & os oito que Sogdiano reynou , parte se incluem nos annos de Dario bastardo , & parte nos de Artaxerxes Memnon.

O dito Artaxerxes Memnon reynou 43. annos.

Dario Artaxerxes Ocho , o qual novamente sojugou os Egypcios , reynou 23. annos.

Arses, aliás Arsames , seu filho , reynou 3. annos.

Dario filho de Arsames , a quem Justino chama Codomano , reynou 6. annos.

No setimo anno do seu Reynado foy vencido por Alexandre Macedone , o qual lhe tirou o Imperio , & poz o ultimo termo á Monarquia Persiana : a qual (segundo a conta dos sobreditos annos) naõ durou mais que duzentos.

C A P I T U L O XIII.

Do principio, & fim das setenta semanas de Daniel.

Por estas setenta semanas de annos se significaõ quatrocentos & noventa annos commūs , & solares

Das palavras do Profeta , que diz : *Occidetur Christus , & in dimidio hebdomadis*, a saber (ultimæ) deficiet hostia , & sacrificium , &c. manifestamente se collige , que o fim das setenta semanas concorre com a Payxaõ de Christo , ou ao menos pouco depois , como explicaõ todos os mais graves Interpretes , & mais claramente constará do principio das mesmas semanas , que estabeleceremos .

Primeiramente se ha de saber , que o principio destas setenta

tenta semanas naõ se pôde tomar desde o tempo em que foi feita pelo Cœo a promessa de que se havia de restaurar Jerusalém. Porque como quer que esta foy feita por varias vezes, & em tempos muito distantes entre si, naõ se pôde tomar dahi principio certo; pois naõ só Daniel, mas tambem Isaías, Jerémias, & Baruch profetizáraõ a dita restauraçāo. Ena verdade ésta promessa da restauraçāo foy feyta a Daniel mais de quinhentos annos, a Jeremias, & Baruch mais de seiscentos annos, & a Isaías mais de oitocentos annos antes da morte de Christo; a qual se vaticinou que havia de succeder no meyo da semana 70. isto he, quasi no fim dos quatrocentos & noventa annos.

Em segundo lugar digo, que o dito principio das setenta semanas naõ se deve tomar do tempo em que sahio algum decreto Real acerca da restauraçāo da santa Cidade; porque este tambem sahio varias vezes, & em tempos muy distantes. Pôrque primeiramente Cyro, ouvindo o Oraculo de Isaías, em que profetizava duzentos annos antes, que naõ sómente o Templo, mas tambem a Cidade se haviaõ de restaurar por via de Cyro; logo mandou que se fizesse, como consta do Capitulo quarto do livro primeyro de Esdras; & affirmaõ Joseph, Julio Africano, & Basilio de Seleucia. Depois delle, Dario Hystaspes concedeo a mesma licença no segundo anno do seu Reynado, como bem se collige do primeyro livro de Esdras no Capitulo 4. 5. & 9. Mas ainda mais claramente consta do terceyro livro de Esdras no Capitulo quarto, onde se escreve, que Zorobabel pedira a Dario, que cumprisse o voto que tinha feyto acerca da restauraçāo do Templo, & da Cidade, no dia anniversario de sua coroaçāo; & que o Rey benignamente annuira, & mandára com seu Real despacho que se fizesse: de que tiveraõ grande gosto os Judeos. Tambem sabemos, que isto se concedeo novamente a Esdras no anno setimo de Artaxerxes; & finalmente o mesmo se concedeo a Nehemias, no anno 20. de Ar-

taxerxes. Vejase o primeyro livro de Esdras no Capitulo sextimo, & todo o livro segundo do mesmo Esdras.

Em rerceyro lugar digo, que o principio destas setenta semanas se ha de tomar do tempo em que foy prefeitamente acabada a edificaçao, & restauraçao de Jerusalem, quando, aperfeiçoada a fabrica, Nehemias celebrou a dedicaçao da nova Cidade, & juntos todos os Judeos sacrificaraõ grandes victimas a Deos, & se alegraraõ com grande regozijo, & os ecos desta festa se ouviraõ de muyto longe. Mas de quam lõge? Chegou até os ouvidos do Rey, diz o Author no Capitulo primeiro do segundo livro dos Macabeos. E confirmou o Ceo com hū milagre esta publica demonstraçao de alegria: porque tendo o Sacerdote Nehemias mandado que se banhassem as pedras do Altar com aquella agua crassa, que se tinha escondido; dellas se accendeo logo húa chama, a qual se consumio com o resplendor que sahio do Altar. E para que se naõ duvidasse se este sacrificio autorizado com este tam insigne prodigo do Ceo era o que se celebrou por Nehemias no dia da dedicaçao, acrescenta o Texto Sagrado no Capitulo segundo do segundolivro dos Macabeos: *Obtulit sacrificium dedicationis, & consummationis Templi, & descendit ignis de Cælo,* &c.

O mesmo provaõ tambem as palavras de Daniel. *Scito* (diz) & animadverte: *Ab exitu sermonis, ut iterum edificetur Jerusalem, usque ad Christum ducem, hebdomades septem, & sexaginta duæ erunt: & rursum edificabitur platea, & muri in angustia temporum,* &c. Reparese, que o principio das semanas se ha de tomar naõ do principio, mas do fim do Sermaõ, ou decreto, naõ daquelle em que se promete, ou se manda, ou se permite que se fabrique; mas daquelle em que de facto *iterum edificetur Jerusalem.* Se edifique, digo; naõ se principio sómente, (como se principiou em tempo de Cyro, & de Dario Hystaspes) mas se acabe de todo, como se acaba no tempo de Nehemias o muro, o Templo, a praça, &

os mais edificios. Porque de outra maneyra , naõ se pôde dizer que a Cidade foy perfeitamente edificada. E este he o sentido que encerraõ aquellas palavras: *Exitus: Edificabitur platea, & muri.*

Em quarto lugar digo, que a Cidade de Jerusalém foi plenaria , & inteyramente restaurada no anno de Artaxerxes Longimano , naõ no vigesimo , em que Nehemias reedificou o muro da Cidade , mas no vigesimotercio , em que acabadas as obras , & edificios interiores , se celebrou publica , & solemnemente a dedicaçao . Porque para começarem as setenta semanas não bastou que o muro ; ou as obras exteriores da Cidade se restaurassem ; mas tambem convinha que se edificassem as praças , como diz Daniel , com os edificios ao menos publicos , & necessarios para uso , & habitaçao dos moradores. Vejase Esdras no livro 2. cap. 7. vers. 1. & 4. & o Ecclesiastico no Capitulo 49. vers. 15.

Em quinto lugar digo , que aquelle anno vigesimo de Artaxerxes , em que Nehemias passou da Persia para Jerusalém , & tornou a fabricar o muro , naõ he o vigesimo desde que administrhou o Imperio depois da morte de seu pay Xerxes , como sentem alguns com Julio Africano , Theodoreto , & Ruperto ; mas he o vigesimo desde que elle mesmo , vivendo ainda seu pay Xerxes , começoou a reynar juntamente com elle ; quando o dito Xerxes se apparelhou para marchar com hum grosso exercito contra os Gregos , no anno quinto do seu Reynado. E consequintemente o anno vigesimotercio do mesmo Artaxerxes , em que Nehemias celebrou a dedicaçao , he o vigesimo tercio desde que juntamente com Xerxes começoou primeyramente a reynar ; que he o anno oitavo depois da morte de Xerxes ; desde a qual sómente Artaxerxes governou o Imperio. Porque Xerxes naõ reynou senão vinte annos. Logo , se na ametade do quinto anno de seu pay começoou Artaxerxes a reynar juntamente com elle ; claro está , que o vigesimotercio anno de Artaxerxes , desde que

58 Epitóm e Chronologico, Genealogico, & Historico.

que começou o seu Reynado com o pay , concorrerá com o oitavo anno desde que elle reynou só depois da morte de seu pay . O que se prova das palavras de Joseph , & de Basilio de Seleucia , o qual tirou o principio das setenta semanas de Daniel , do anno 28. do Reynado de Xerxes , comprehen- dendo os annos que reynou com seu pay , & os tres annos que depois dos vinte & cinco correrão até a celebridade dos Encenios .

Isto mesmo confirmaõ Cedreno , Cornelio à Lapide , & outros , os quaes contaõ o principio das semanas de Daniel do anno setimo totalmente acabado de Artaxerxes , que reynou depois da morte do pay . De sorte , que começoão os annos de Daniel no oitavo anno de Artaxerxes . Pois o anno 28. desde o principio do Reynado de Xerxes , he o oitavo anno de Artaxerxes seu filho , que reynou depois da morte do pay .

Em sexto lugar digo , que o vigesimotercio anno desde que Artaxerxes Longimano começou a reynar juntamente com Xerxes ; ou o anno oitavo desde que o mesmo Artaxerxes reynou só depois da morte do pay ; ou o anno 28. desde o principio do Reynado de Xerxes concorre cõ o anno quarto da Olympiade 80. & de Roma 297. & do setimo mez Tifro desse mesmo anno se toma o principio das semanas de Daniel . Assim o dizem Cedreno , Cornelio à Lapide , com Basilio , & Chrysostomo . E quanto á substancia o mesmo haõ de dizer os que julgaõ que o Bautismo de Christo , como diz S. Lucas , foy no anno 15. do Imperio de Tiberio Cesar ; quando Christo foy acclamado de seu pay por Guia , & Doutor do povo , & se acabou a semana 69. de Daniel , a saber o anno 483. por quanto o anno 15. de Tiberio concorre com o anno terceiro da Olympiade 201. & de Roma 780. Lancese agora a conta , & achar-sehaõ de intermeyo 483. annos desde o anno oitavo de Artaxerxes depois da morte de seu pay até o anno 15. de Tiberio .

Mas

Mas na semana 70. & ultima confirmou Christo o pacto (a saber, o Novo Testamento) com sua celestial Doutrina, Leys, & Milagres; & no meyo da Septuagesima semana (isto he, no anno 487. depois de perfeytamente restaurada Jerusalem, no segundo da Olympiade 202. da fundaçao de Roma 783.) morreo o mesmo Christo, & se acabou a hostia, & o sacrificio da Ley Velha, & succedeo o sacrificio da Ley Nova, substituindose o Corpo, & Sangue de JESU Christo no sacrificio Eucaristico ao dos bezerros, & dos cordeyros. Finalmente tres annos, & meyo depois da morte de Christo se encheo a semana septuagesima, ou os quatrocentos & noventa annos de Daniel.

Reparese, que, com particular Providencia do Ceo, tantos annos correrão desde que Deos deu a Nehemias o fogo na dedicaçao de Jerusalem ate o descimento do Espirito Santo sobre os Apostolos em forma de fogo na Pentecoste, isto he, quatrocentos & oitenta & seis annos & meyo; quantos tinhaõ passado desde o dia em que Deos mandou fogo do Ceo á vista de Moysés, & de todo o povo, na promulgaçao da Ley sobre o Monte Sinai, ate o dia em que Deos mandou a Salamaõ fogo milagroso do Ceo na dedicaçao do seu Templo, no undecimo anno, & oitavo mez do seu Reynado: pois este era o anno 486. & meyo depois de dada a Ley no Monte Sinai.

C A P I T U L O XIV

Da terceyra Monarquia, que he a dos Gregos.

Começou esta do principio do anno setimo de Alexandre Magno, em que foyn vencido Dario, ate o primeyro anno da Monarquia de Augusto; a qual começou depois da morte de Antonio, & Cleopatra, onze mezes depois da yitoria Acciaca, sendo Consules Augusto IV. & Marco Licinio

cínio Crasso. E durou trezentos annos, desde o terceyro anno da Olympiade 112. (por espaço de setenta & cinco Olympiades inteyras) atè o anno terceyro da Olympiade 187. desde o anno 424. da fundaçao de Roma atè o anno 724. desde o anno 418. de Nabon-Assar atè o anno 718.

A serie dos Reys Ptolemeos do Egypto he a seguinte.

Alexandre Macedone , depois de ter vencido a Dario Codomanno ultimo Monarca dos Persas,viveo mais seis annos acompanhado de grandes felicidades. Morto elle no anno primeyro da Olympiade 114. no 430. da fundaçao de Roma, no 4. 4. de Nabon-Assar , aos 28. de Junho ; lhe sucedevo no Reyno do Egypto.

Ptolemeo filho de Lago, soldado de pé que tinha sido antes, chamado Sotero. Deste tomáraõ dahi por diante todos os Reys do Egypto o appellido de Ptolemeo, como até entaõ o de Faraõ. Levou este Rey cativos para o Egypto muitos milhares de Judeos; & este he de quem profetiza Daniel no Capitulo 11. vers. 5. onde tambem falla dos mais que depois se seguirão. Reynou 40. annos.

Ptolemeo Philadelpho seu filho , desde a morte do pay, (com quem juntamente tinha reynado dous annos) reynou 38. annos. Este libertou a cento & vinte & quatro mil Judeos dos q̄ seu pay levára cativos para o Egypto. Este mesmo tendo mandado húa embayxada a Eleazar filho de Onias primeyro, & Summo Pontifice dos Judeos, lhe pedio , & alcançou os Scuenta Interpretes , que traduzirão a Sagrada Biblia do Hebreo em Grego, como affirma Joseph, & outros.

Ptolemeo Evergetes seu irmão : assim chamado por ter restituído aos Egypcios os Idolos , que Cambyses tinhalevado para a Persia , & por outros beneficios que lhes fez: venceo em guerra a Seleuco Callinico , & a seu filho Cerauno Reys da Syria. Reynou 26. annos, como consta das Chro- nicas de Eusebio, Mariano, & outros. O mesmo affirma Es- trabo.

Ptole-

Ptolemeo Philopatro, assim chamado por antiphrase; pois deu a morte ao pay , á māy , irmāo , & irmāa , enganado dos deleytes de Agathocles sua meretriz ; gastava as noytes nos estupros , & os dias nos convites , como diz Justino nolivro 29. & 30. Desse profetizou Daniel no Capitulo 11. vers. 10. debaixo do nome de Rey dō Austrō ; porque o Egypto está virado para o Meyo dia da Judea. Reynou 17. annos.

Ptolemeo Epiphanes seu filho recebeo por mulher a Cleopatra filha de Antioco Magno Rey da Syria , & da Asia , a quem Daniel no Capitulo 11. vers. 17. chama filha das Femias , que quer dizer Fermoſíſſima , & de quem todas as Rainhas do Egypto tomáraõ depois o nome de Cleopatra. Reynou 23. annos.

Ptolemeo Philometor seu filho morgado , que teve de Cleopatra , reynou com variedade da Fortuna 35. annos. E tantos lhe attribuem Clemente Alexandrino , Eusebio , Tertulliano , Isidoro , Basilio de Seleucia , Beda , Adon , Hermano Aleijado , Honorio , &c.

Pouco depois da morte de Epiphanes começo o Scisma ; de que faz mençaõ Livio no livro 45. levantandose os Magnates , & Grandes do Egypto contra Philometor , & substituindolhe Evergetes , ou Phiscon irmaõ mais moço de Philometor . Com esta occasião Antioco Epiphanes Rey da Syria , debayxo da apparencia de dar soccorro a Philometor seu sobrinho por via da irmāa , & de o restituir ao Reyno , apparelhou primeira , & segunda vez a marcha de hum grande exercito para o Egypto , como consta do livro segundo dos Macabeos cap. 4. vers. 21. & do livro primeyro. Mas a verdade foy , que quiz com este pretexto ajuntar o Reyno do Egypto ao da Syria . Por onde Justino no livro 34. escreve , que Antioco Epiphanes expulsara a Ptolemeo Philometor , & que este fugira para Phiscon seu irmaõ que estava na Alexandria ; & repartindo com elle o Reyno , mandáraõ juntamente Embaixadores ao Senado Romano. Pelo qual sendo

man-

mandado Publio Popilio Lenas , & vendo que Antioco se detinha perplexo, o fechou dentro de hum círculo que fez com a sua vara , mandandolhe que naõ sahisse daquelle círculo antes que respondesse ao Senado , se queria guerra , ou paz : *Hic stans delibera.* Atemorizado Antioco com esta resoluçao taõ aspera á primeyra vista, obedecceo aos Romanos , & permittio que os irmãos Ptolemeos vivesem em paz.'Mas depois vomitou sua ira contra os Judeos , como se põde ver no livro primeyro dos Macabeos cap. 1. vers. 21. Dahi a algüs annos depois , foy Philometor expulsado segunda vez do Reyno , por traça de Phiscon , & novamente restituido por meyo dos Embayxadores que mandou ; com condiçao, que Philometor reynasse no Egypto , & Phiscon em Cyrenes. Assim o dizo Author do Epitome da Historia Liviana no livro 46. Por concessao deste Philometor, Onias filho do Pontifice Onias terceyro deste nome , nos tempos de Antioco Epiphanes fugindo da Judea para o Egypto , fabricou na regiao de Heliopolis hum Templo tam sumptuoso , que competia com o de Jerusalem , para uso dos Judeos que estavao no Egypto; o qual, segundo o nome do seu fundador, se chamou *Onias*, & pelo lugar em que foy levantado, Heliopolitano : & permanegeo ate os tempos de Vespasiano , por cujo mandado foy totalmente destruido , hum anno depois de arruinado o Templo Jerosolimitano ; sendo que durou quasi duzentos & trinta & tres annos , (que tantos passaraõ desde o anno 18. de Philometor) & naõ trezentos & trinta & tres , como erradamente se le em Joseph no livro 13. & no livro 7. da guerra Judaica cap. 3.

Neste tempo pois havia no Mundo tres nobilissimos Templos , o Jerosolimitano , o Garizitano , & o Heliopolitano. Elevantandose húa vez húa grave contendia , & duvida entre os Judeos , & Samaritas acerca da santidade , & religião de seus Templos ; Ptolemeo Philometor (como testifica Joseph no livro 13. cap. 6.) sentenciou a favor dos Judeos, por razaõ

razaõ da successão dos Pontifices que tiveraõ em Jerusalem sem se interromper: & esta sentença foi causa de muitos dannoſ, & mortes dos Samaritas. Finalmenie tentando Ptolemeo Philometor tirar perfidamente o Reyno da Áſia a Alexandre seu genro, morreu de morte subita, no anno 167. do Reyno dos Gregos.

Ptolemeo Evergetes, o qual se chamou tambem Phiscon, como affirmaõ Joseph, & Estrabo, depois da morte do irmão reynou 29. annos. Chamavaſe este, Filho, Irmaõ, & Marido de Cleopatra; a qual, como quer que tivesſe gerado a hum, & outro, com hum, & outro tinhacafado. Porém, ſendo que ella só (expulſado o filho) governou o Reyno; Phiscon, depois de ter morto ao proprio filho, feito em poſtas o meteo em hum cesto, & no dia anniversario do nascimēnto da máy lho mandou pôr na mesa. Vejase Justino no livro 38. & 39. & o Epitome de Lívio no livro 59.

Ptolemeo Lathuro, a quem Epiphanio chama Sotero, filho de Evergetes, reynou 16. annos.

Ptolemeo Alexandre irmão de Lathuro, juntamente com sua máy, a qual tinhacafado a Lathuro, reynou 10. annos.

Lathuro, chamado de novo ao throno por cauſa da tyrrannia da máy, reynou outros oito annos.

Ptolemeo Auletes pay de Cleopatra ultima Rainha dos Ptolemeos do Egypto, expulſado do Reyno fugio para Roma, reynando entretanto sua filha Berenice. Em tudo, 30. annos.

Ptolemeo Dionysio seu filho, mas ainda menino: adminiſtrando todo o Reyno sua irmã Cleopatra: reynou 5. annos. Mas tendo afogado a Dionysio, & ſendo menos apto para o ſceptro o seu irmão mais moço, governou ſémente.

Cleopatra, metida nos amores de Marco Antonio Triumviro, 17. annos; até que ſendo vencido, & morto Antonio, para não cahir viva nas mãos de Cayo Cesar Augusto,

se matou com hum Aspide que poz nos peytos. E deste modo ficou toda Alexandria , & todo Egypto debayxo do señorio de Augusto ; o qual desde aquelle tempo deu principio á sua Monarquia Romana : isto he , no primeyro anno de Augusto , no 718. de Nabon-Assar , no 724. da fundaçao de Roma , no terceyro da Olympiade 187.

Quem quizer ter mais distinta noticia dos Monarcas Ptolemeos , lea a Estrabo no livro 17. a S. Epiphonio , Eusebio , Justino , Beda , & ao nosso Pereira no livro 13. sobre Daniel .

A serie dos Reys da Syria he a que se segue.

Alexandre Macedone , depois de ter vencido a Dario , sobreviveo seis annos.

Morto em Babylonia este grande Monarca , ou de peçonha , ou de demasias da crapula ; os seus Capitães , como filhos de leões , despedaçaraõ a Monarquia em muitas partes. A Ptolemeo coube o Egypto : a Seleuco a Asia mayor , ou Syria , & Babylonia : a Antigono a Asia menor : a Arideo , & Antípatro (como tutores de Alexandre o mais moço , que foy filho de Roxanes) a Macedonia com boa parte do restante da Grecia .

Seleuco começo húa nova era naõ do principio do seu Imperio , ou da morte de Alexandre Magno , mas doze annos & oito mezes depois da morte do mesmo Alexandre , no fim do anno 442. depois da fundaçao de Roma , & do primeiro da Olympiade 117. como testificaõ Ptolemeo , Joseph , Diodoro , Appiano , Sam Hieronymo , Eusebio , & outros , desde o primeyro mez de Nisan , o qual corresponde ao nosso Março . Por ventura , que fosse , porque naquelle anno , & mez tomou Seleuco todo o Imperio da Asia , tendo vencido a Demetrio filho de Antigono seu contrario , & voltando do Egypto , aonde tinha fugido , para Babylonia . Chamaõ-se estes annos , de Seleuco , ou do Reyno dos Gregos , ou da Macedonia ; & os Egypcios chamaõ-lhes Alexandrinos . Des-

ta era se serve o primeyro livro dos Macabeos , & quasi todos os Judeos , que moravaõ na Judea ; por onde alguns ha , que chamaõ a estes annos , Annos Judaicos . Seis annos depois começaõ os Annos chamados vulgarmente Antioquenos , ou Syriacos : por ventura que desde a tornada que fez triunfante Seleuco da Asia Menor para a Mayor , ou Syria . Ptolemeo lhes chama Caldaicos , ou segundo os Caldeos ; outros lhes chamaõ Syro-Caldaicos . Começaõ estes , desde o sexto mez de Blul , seis annos depois do Março , ou mez de Nisan da primeyra computaçao Alexandrina . E desta era usa o Author do segundo livro dos Macabeos , o qual seguindo a conta Caldaica , quasi sempre he seis annos posterior ao Author do primeyro livro , o qual segue a computaçao Alexandrina ; isto he , dos Gregos , & dos Egypcios , entre os quaes estavaõ como no meyo os Judeos . Ha tambem outra computaçao dos Annos de Seleuco , da qual ainda hoje usaõ os Antioquenos na Syria , anterior à Caldaica dous annos ; & à Alexandrina meyo anno : & della falla Escaligero no livro 5. da Emendaçao dos Tempos . Mas a Divina Escritura naõ usa desta conta .

Seleuco Nicanor , assim chamado pelas muitas , & illustres vitorias que alcançou : antes de ser vencido Antigono , reynou 13. annos ; & depois de vencido , outros trinta , como affirma Appiano .

Antioco Sotero seu filho (em cujo tempo alcançáraõ os Judeos , naõ longe de Babylonia , húa nobilissima vitoria dos Galatas , de que se faz mençaõ no Capitulo 8. do segundo livro dos Macabeos) reynou 19. annos .

Antioco , filho de Sotero , chamado Deos dos Milesios , porque expulsára a Limarco seu Tyranno , (como diz Appiano) reynou 15. annos . Deste começou Daniel a profetizar no Capitulo 11. vers. 5. Debaixo do governo deste Monarca se rebelláraõ os Parthos contra os Reys da Syria , na primeyra guerra Punica .

Seleuco Callinico reynou 20. annos. Matou a Berenice sua madrasta com hum filhinho que tinha: mas vingouse da morte de sua neta Ptolemeo Evergetes, roubando, & saqueando o Reyno de Callinico , conforme a Profecia de Daniel no Capitulo 11. vers. 7.

Seleuco Ceraunio (que quer dizer fulmineo) chamado assim, porque sendo dotado de vivo, & esperto engenho, parecia hum rayo : era filho de Callinico , o qual (conforme affirma Justino) morreu precipitado do cavallo , na peleja contra Ptolemeo Evergetes. Mas Ceraunio foy morto pelos seus á falsa fé , tendo reynado tres annos. A este descreve o Anjo em Daniel cap. 11. vers. 10. juntamente com o seu irmão Antioco Magno.

Antioco Magno irmão de Ceraunio , & filho de Callinico , vencido a primeyra vez de Philopator Ptolemeo, moveo depois guerra juntamente com Philippe Rey de Macedonia contra seu filho Epiphanes Ptolemeo , que entaõ era menino de quatro annos. Mas na Asia, perto do monte Thermopylas , foy vencido dos Romanos ; os quaes tomaraõ à sua conta a tutela , & defensa do menino, fazendo que a Asia cedesse ao poder de Roma , & a Lucio Scipião , a quem por esta causa chamaõ Asiatico ; mandando em refens á mesma Roma ao seu filho mais moço por nome Antioco Epiphanes. Ultimamente foy destruido com todo o seu exercito pelos Elimeos , conforme diz a Profecia de Daniel no Capitulo 11. vers. 10. atè o vers. 20. & o livro terceyro dos Macabeos. Reynou 37. annos.

Seleuco Philopator , chamado Sotero , conforme escreve Joseph , filho mais velho de Antioco , famoso mais por avarice, que por batalhas , como se lê em Daniel no Capitulo 10. vers. 20. Porque , ainda que no principio do seu Reynado súbministrou todos os gastos necessarios para os sacrificios do Templo dos Judeos (como consta do segundo livro dos Macabeos Cap. 3. vers. 3.) contudo mandou depois a

He-

Heliodoro para Jerusalem , como se diz no vers. 33. do mesmo Capitulo , a roubar o sagrado Thesouro do Templo . Mas não muyto depois foy violentamente morto pelo mesmo Heliodoro , tendo reynado 12. annos .

Antioco Epiphanes (isto he, illustre, ou nobre) assim chamado pelá gloria das façanhas que obrou ; irmão de Filopator ; de Roma , onde estava em refens , fugio para a Asia : donde sendo expulsado Heliodoro , usurpador do Reyno , pelos Reys Eumenes , & Attalo , & enganado , & defraudado da esperança de reynar Demetrio seu sobrinho , filho de Seleuco seu irmão , entrou a reynar por engano no anno 137. do Reyno dos Gregos , como testifica o primeyro livro dos Macabeos no Capitulo 1. vers. 11. O Profeta Daniel pinta com varias cores este Rey , no Cap. 11. vers. 21. &c. & no Capitulo 8. vers. 9. lhe chama , *Cornu Modicum* : & no vers. 23. *Impudentem facie*, &c. Este no primeyro anno do seu governo tendo tirado a Oniás do cargo de Summo , & Santo Sacerdote que era , lhe substituhió ao impio Jason seu irmão , como consta do segundo livro dos Macabeos Capitulo 4. vers. 7. No segundo anno do seu Reynado marchou com hum grande exercito contra o Egypto ; donde entrou pacifico em Jerusalem . No quinto anno , tirando a Jason do Pontificado , lhe substituhió nelle a Menelao Benjamita , como se lê no livro segundo dos Macabeos Capitulo 4. vers. 23. & no Cap. 3. & 4. No anno sexto do seu Reynado , & 142. dos Gregos , apparelhou a segunda guerra contra o Egypto , como consta do segundo livro dos Macabeos Capitulo 5. &c. No setimo anno do seu Reynado , & 143. dos Gregos , 585. de Roma , & quarto da Olympiade 152. depois que Lucio Emilio segundo Consul juntamente com Cayo Licinio Crasso venceo a Perseo Rey dos Macedones , & reduzio a Macedonia em Provincia dos Romanos , o nosso Antioco Epiphanes foy obrigado por ordem dos mesmos Romanos a sahir do Egypto , que tinha occupado . Assim que voltando

a Jerusalem , mostrou todo o seu furor contra os Judeos : & em tres dias sómente matou a oitenta mil delles , vendeo quarenta mil , & prendeo em carceres outros tantos. Pouco depois , por meyo de Apollonio , matou a outros muytos , & a outros tambem por meyo de Philippe , & poz no Templo o abominavel Idolo de Jupiter ; & entaõ foy que Eleazar morreo martyrizado , & os sete irmãos Macabeos.

No anno nono do seu Reynado , & 145. dos Gregos , se levantou Mathathias contra este Tyranno. O qual falecendo santamente dahi a poucos dias , o seu filho Judas Macabeo tomou contra elle as armas , & no anno seguinte matou a Apollonio , & venceo a Seraõ , outro Capitaõ do exercito inimigo.

No anno undecimo do seu Reynado , & 147. dos Gregos , passou Antioco para a Persia ; & entretanto os Judeos desbaratáraõ , & puzeraõ em fugida a Gorgias.

No anno 12. obrigáraõ tambem a Lysia a fugir , & purificáraõ o Templo Jerosolimitano.

Quasi nos principios do anno 13. do seu Reynado , & 149. dos Gregos , voltando Antioco da Persia morreo , tendo governado a Monarquia doze annos inteiros.

Antioco Eupator , seu filho de nove annos , reynou douš annos. Seu tutor Lysias matou a Cneo Octavio , Legado que os Romanos mandaraõ a Eupator , para que lhe prohibisse crear os elefantes , de que se faz mençaõ no primeyro livro dos Macabeos Cap. 6. vers. 30. Vejase Cicero , Appiano , & Joseph a este proposito. Porém pouco depois , no anno 151. dos Gregos , o mesmo Lysias juntamente com ElRey Antiooco foy morto por Demetrio filho de Seleuco Philopator. E nesse mesmo anno morreo Lucio Emilio Paulo , como se refere no livro 46. do Epitome de Livio : mas consta das memorias Capitolinas , & do Titulo de Adelphon em Terencio , que o dito Lucio Emilio Paulo faleceo , sendo Consules Lucio Anicio Gallo , & Marco Cornelio Cethego , no anno

593. de Roma. Logo aqui temos húa perfeita conformidade dos tempos , com que podemos atar , & unir a Historia dos Macabeos , & dos Gregos com a Romana.

Demetrio filho de Seleuco , desde o anno 151. dos Gregos ate o anno 160. em que foy morto por Alexandre Veles filho de Antioco Epiphanes (de quem tambem elle tomou o nome de Epiphanes) reynou dez annos. No segundo anno do Reynado deste Demetrio , foy morto Judas Macabeo por Baquides , & Alcimo Capitães de Demetrio; & a Judas foy substituido Jonathas. Vejase o livro primeyro dos Macabeos cap. 9. vers. 1. 3. 18. & 30.

Alexandre Veles filho de Antioco Epiphanes , desde os fins do anno 160. dos Gregos , ate os principios do anno 167. em que foy cruelmente morto por Zabdiel Arabo , & Ptolemeo Philometor Rey do Egypto , & seu sogro (o qual tambem morreu dahi a tres dias) reynou os dous ultimos annos juntamente com Demetrio filho de Demetrio Seleuco , como consta do livro primeyro dos Macabeos cap. 10. vers. 67. Logo sem Collega no Reyno governou seis annos.

Demetrio filho de Demetrio Seleuco , chamado Joseph Nicanor , desde o anno 167. dos Gregos ate o de 172. em que foy prisioneyro de Arsaces Rey da Persia , reynou seis annos.

Antioco filho de Alexandre Veles , levantado ao throno por obra de Tryphon seu tutor , mas depois seu Tyranno , reynou (vivendo ainda Demetrio Nicamor) só quatro annos ; isto he , desde o anno 168. dos Gregos ate o de 172. Vejase Joseph no capitulo 12. do livro 13. & o primeyro livro dos Macabeos cap. 11. vers. 39. & 54.

Tryphon , fóra da ordem , & estirpe dos Seleucos , depois que matou a Antioco com engano , & á falsa fé , se fez senhor do Reyno da Asia : & já dantes tinha tambem morto a Jonathas , & seus filhos. Mas tambem Sedetes o matou a elle , tendo ate entao reynado tyrannicamente tres annos.

Antioco Sedetes , ou Sotero , como diz Joseph ; a que outros chamaõ ~~avô~~, isto he , Pio ; filho de Demetrio Seleuco , & irmão de Demetrio Nicanor ; estando o dito Nicanor prisoneyro dos Persas , tomou o Reyno que lhe offereceo Cleopatra mulher do irmão , & desposouse com ella ; tendo morto a Tryphon usurpador do Reyno , em Apamea , como conta Joseph . Fez liga com Simão irmão de Judas Macabeo , & depois a desfez . Foy morto por Demetrio Nicanor seu irmão , tendo reynado sete annos .

Demetrio Nicanor , restituído pelos Persas á sua liberdade , cobrou o Reyno , tendo morto ao irmão , no anno 625. de Roma . Reynou sómente tres annos . Vejase Orosio , Joseph , Appiano , & Justino , & tambem para os Reys seguintes .

Alexandre Sebina , Tyranno intruso no Reyno da Syria por Ptolemeo Phiscon Rey do Egypto , tirou a vida a Demetrio Nicanor : mas tambem a elle lha tirou Antioco Grypho filho de Demetrio , depois de ter reynado dous annos .

Antioco Grypho , filho de Demetrio , & de Cleopatra , tendo dado a morte a Seleuco seu irmão por traça da mesma Cleopatra ; com ajuda da māy tomou posse do Reyno , tendo morto tambem ao Tyranno Sebina . E com tudo obrigou a māy , com cappa de officiosidade , a beber a peçonha que ella tinha preparado para o filho . Assim o testificaõ Eusebio , Mercator , Azor , & outros . Reynou 12. annos ; & outros 17. com Cyziceno . Por onde Joseph no livro 13. cap. 21. lhe dá 29. annos de Reynado .

Antioco Cyziceno , filho que Antioco Sedetes teve de Cleopatra (pois esta casou com dous irmãos) tendo morto a Grypho seu irmão uterino , a quem já de muyto tempo tinha tirado do Reyno , não sobreviveo mais que hum anno , & por tudo , reynou 18. annos .

Seleuco filho de Grypho tomou posse do Reyno juntamente com Antioco seu irmão direyto , tendo morto a seu tio

atio Cyziceno: mas foy vencido de Antioco Eusebes filho de Cyziceno , & juntamente com o Palacio Real foy queymado pelos Mopseates na Cilicia, onde residia. Succedeo a morte de ambos estes irmãos depois de sete annos de Reynado.

Antioco Eusebes, ou Pio, filho de Cyziceno, tomou posse do Imperio; mas não podendo resistir aos outros dous irmãos delle Philippe, & Demetrio filhos de Grypho, foy morto brevemente; & com elle acabou o Reyno da Syria.

Philippe, & seu irmão Demetrio Eucero administráraõ o Reyno ambos juntos a primeyra vez. Mas depois vencido Demetrio na peleja , & obrigado a fugir para Mithridates Rey dos Parthos , reynou Philippe só ; concedendo a administração só de Damasco a Antioco Dionysio seu quinto irmão direyto. A estes irmãos Philippe , & Demetrio se concedem, & attribuem seis annos de Reynado.

Tigranes Rey da Armenia, com occasião da discordia que houve entre os ditos irmãos , sob pretexto de os soccorrer contra Eusebes , usurpou o Reyno da Syria , & o teve por espaço de quatorze annos , até que Lucullo o expulsou delle. Mas sobreviveo ainda quatro annos , como conta Justino no livro 40.

Antioco Asiatico , filho de Eusebes ; chamado assim , porque foy creado na Ásia menor; em quanto Lucullo perseguiu a Tigranes , & Mithridates , cobrou a Syria , que era Reyno de seus avôs ; & por permissão de Lucullo a governou quatro annos. Mas Pompeyo inimigo de Lucullo a tirou ao mesmo Lucullo , sendo Consules Marco Tullio Cicero , & Cayo Antonio, no anno 691. de Roma , no Cyclada Lua 15. & do Sol 3. quando reduziu em Provincia dos Romanos toda a Syria juntamente com a Judea. Assim o affirmaõ Joseph no livro 13. cap. 25. Appiano , & Justino.

Durou pois o Reyno dos Gregos na Syria desde o principio da Monarquia de Alexandre Magno duzentos & sessenta & sete annos , até que se acabáraõ os Seleucos , ou os da

familia dos Seleucos , & se reduzio a Syria em Província dos Romanos.

Dahi ate o principio da Monarquia de Augusto , ou dos Romanos , depois de mortos Antonio , & Cleopatra , como dissemos , correrão trinta & tres annos .

Logo os annos da Monarquia dos Gregos , todos juntos , saõ trezentos .

Mas a serie dos Reys da Macedonia he a seguinte .

O nome , & o poder dos Macedones , como tambem de todos os Gregos , famoso desde seus principios , & terrivel (pois nem os Assyrios , nem os Caldeos , nem os Persas , posto que fossem vencedores de tantas , & tam illustres nações , puderaõ sujeitar aos Gregos) começo a crescer com immensos augmentos , reynando Philippe : o qual feyto Rey no anno primeyro da Olympiade 105. sujeitou aos poucos debaixo do sceptro da Macedonia assim os Gregos mais vizinhos , como tambem outros povos . Mas morto Philippe por Pausanias depois de ter reynado 24. annos , lhe sucede o filho , que teve de Olympiades sua mulher , chamado Alexandre , no anno primeyro da Olympiade 111. Este levantou a fortuna dos Macedones a huma summa grandeza : quando depois de seis annos do seu Reynado (dentro dos quaes tinha sempre mais enfraquecido as forças dos Persas , que entaõ eraõ senhores do mundo) tendo vencido finalmente , & morto a Dario Codómano nas Kalendas de Outubro , transferio a Monarquia dos Persas para os Macedones , no anno terceyro da Olympiade 112. que era o anno 424. de Roma , & 418. de Nabon-Assar . Viveo depois Alexandre feyto Monarca outros seis annos .

Mas das felicidades de Alexandre Magno muy pouco foi o que se derivou em seus vindouros ; a saber , em seu filho Alexandre , a quem tinha gerado de Roxanes , & entaõ era menino , & incapaz para o governo de tam grande Monarquia . Porque sendo este facilmente abatido pelos maes Capitães ,

pitães, & Magnates do Reyno, como envejosos de tanta fortuna, apenas teve o sceptro da Macedonia com algúas terras mais vizinhas. O tutor, que se assinalou ao Pupillo ate que crecesse, foy

Arideo Philippe, irmão de Alexandre Magno, & tio do Pupillo. Mas por odio, & conjuração de Olympiades avô do Pupillo foy morto com Euridices sua esposa, seis annos, & meyo depois da morte de Alexandre Magno.

Cassandre filho de Antipatro, & Thessalonica, filha que Philippe Amyntas teve de Nicasipolides, tendo dado a morte depois de dous annos a Olympiades, tomou a tutela do pequeno Alexandre, & usurpou para si, & seus filhos a coroa do Pupillo; mandando tambem matar secretamente a Roxane, & ao filho Pupillo. Reynou 19. annos.

Antigono, & Alexandre filhos de Cassandre, depois da morte do pay reynaraõ outros quatro annos.

Demetrio Poliorcetes foi expulso do Reyno por Pyrrho, depois de o ter administrado seis annos.

Pyrrho Rey dos Epirotas occupou o throno da Macedonia sete mezes sómente.

Lysimaco Rey da Thracia reynou 5. annos.

Ptolemeo Cerauno foy morto pelos Gallos depois de hû anno do seu Reynado.

Meleagro succedeo a Cerauno; mas reynou sómente dous mezes.

Antipatro succedeo a Meleagro; mas não reynou mais que 45. dias.

Sosthenes, resistindo aos Gallos fortemente, administrhou o Reyno 2. annos.

Antigono Gonata, filho de Demetrio Poliorcetes cobrou o Reyno paterno. Mas estando elle ausente, & divertido em outras guerras, entrou no Reyno Alexandre Epiota filho de Pyrrho; & ambos o administráraõ juntos, por espaço de 36. annos.

Deme-

Demetrio, filho de Antigono, tendo expulsado a Alexandre Epiota, cobrou o Reyno; & juntamente invadio a Epiro. Reynou 10. annos.

Antigono Doson, tutor de Philippe filho de Demetrio, reynou 13. annos.

Philippe, filho de Demetrio, reynou 42. annos.

Perseo, filho bastardo de Philippe, poz o ultimo termo ao Reyno dos Macedones, principiando o anno quarto da Olympiade 152. que era o undecimo do seu Reynado.

Vencido pois entao Perseo por Lucio Emilio Paulo, foy por elle conduzido em triunfo; & a Macedonia, reduzida dahi por diante em Provincia, naõ teve mais Rey, senao Governador, que os Romanos mandavaõ.

Até o qual tempo, desde o principio da Monarquia de Alexandre Magno, passaraõ cento & sessenta & huu annos.

Depois dos ditos annos até o principio da Monarquia de Augusto, coiso consta do que está dito acima, correrão cento, & trinta & nove annos, os quaes com os sobreditos somão trezentos annos.

CAPITULO XV.

Da quinta Monarquia, que he a dos Romanos.

Começou esta depois da morte de Marco Antonio, & Cleopatra, onze mezes depois da vitoria Acciaca, sendo Consules Augusto IV. & Marco Licinio Crasso, no anno terceyro da Olympiade 187. da fundaçao de Roma 724. & de Nabon-Assar 718.

O estado da Republica Romana foy successivamente variõ. O primeyro, desde a fundaçao de Roma no anno terceiro da Olympiade sexta até o anno terceyro da Olympiade 67. por espaço de sessenta, & húa Olympiades inteyras, ou 244. annos, foy debayxo dos Reys, que se seguem.

Romu-

Romulo reynou 37. annos , & depois houve hum anno
de interreyno.

Numa Pompilio reynou 43. annos.

Tullo Hostilio reynou 32. annos.

Anco Marcio reynou 24. annos.

Lucio Tarquinio Prisco reynou 38. annos.

Servio Tullio reynou 44. annos.

Lucio Tarquinio Soberbo reynou 25.annos.

Somaõ em tudo , duzentos & quarenta & quatro an-
nos.

O segundo estado , depois de excluidos os Reys por Lu-
cio Junio Bruto , & Lucio Tarquinio Collatino primeyros
Consules , desde o anno terceyro da Olympiade 67. foy de-
baixo dos Consules annuos , atè o anno quarto da Olym-
piade 181. em que Cayo Julio Cesar usurpou para si a Dicta-
tura perpetua. E deste modo durou a Republica por espaço
de quatrocentos & sessenta & hum annos ; ou se quizermos
dizer , atè o anno terceyro da Olympiade 187. em o qual
mortos Antonio , & Cleopatra , Augusto Cesar alcançou li-
vre , & plena a Monarquia : & deste modo durou este estado
por espaço de quatrocentos & oitenta annos , desde que se
acabáraõ os Reys.

O terceyro estado foy debaixo dos Emperadores , desde
o primeyro anno da Monarquia de Augusto Cesar atè o Em-
perador Augustulo , no anno terceyro da Olympiade 313.
quando o Imperio Romano Occidental cahio em maõ de
Odoacre Rey dos Erulos , no anno 1228. da fundaçao de
Roma , & 476. da era Dionysiana do Nascimento de Chris-
to ; tendo florecido debaixo dos Emperadores (tomindo o
principio da Monarquia de Augusto) quinhentos & qua-
tro annos. Porque dahi por diante , parte foy debaixo dos
Reys , & parte debaixo dos Exarcos dos Emperadores Gres-
gos por espaço de trezentos & vinte & quatro ; isto he , atè
Carlos Magno : o qual no fim do anno 800. de Christo , no
mes-

mesmo dia do Nascimento do Senhor foy creado em Roma novo Emperador dos Romanos no Occidente; & o continuou nos Francos seus descendentes ate o anno 920. de Christo. Porque entao se trasladou dos Frâncos aos de Saxonia, & outros da Germania: & assim finalmente no anno de Christo 1273. foy deferido o Imperio para a Casa Austriaca por Rudolpho Conde de Habsburg, em a qual persevera ate agora, quasi com continuada sucessão de Emperadores. Entretanto o Imperio Oriental dos Gregos (o qual desde a morte do Emperador Constantino Magno no anno de Christo 341. se dividio do Occidental) foy totalmente destruido pelo poder dos Turcos, no anno de Christo 1453. Veja-se Baronio, Bzovio, Espôndano, & outros Historiographos. Os primeyros Emperadores Romanos ate a destruição de Jerusalém (pois destes sómente se faz menção nas Escrituras) saõ os seguintes.

Cayo Julio Cesar foy acclamado por Dictator perpetuo no anno quarto da Olympiade 182. da fundação de Roma 705. governou 5. annos.

Cayo Cesar Octaviano Augusto começou o seu Imperio desde os 15. de Março, em que foy morto Cayo Julio Cesar, no fim do anno 709. de Roma. Durou no Imperio 57. annos, 5. mezes, & 4. dias.

Tiberio começou a reger o Imperio desde os 19. de Agosto, em que morreu Augusto, como affirmaõ Suetônio, Tacito, & Joseph, no principio do anno 767. de Roma. Viveo no Imperio 22. annos, 6. mezes, & 25. dias.

Cayo Caligula começou aos 16. de Março, em que Tiberio morreu, no fim do anno 789. de Roma. Durou no throno 3. annos, 10. mezes, & 15. dias.

Claudio começou ao primeyro de Fevereyro, em que morreu Caligula, acabando o anno 793. de Roma. Governou 13. annos, 8. mezes, & 13. dias.

Nero começou aos 13. de Outubro, em que morreu Claudio,

dio , no meyo do anno 807. de Roma. Foy Emperador 13. annos, & 6. mezes.

Galba começou aos 13. de Abril , em que Nero se matou a si mesmo, pouco depois da Pascoa dos Judees , que tinha sido aos 4. de Abril , como testifica Joseph , no fim do anno 820. de Roma. Governou 6. mezes , & 7. dias.

Otto começou aos 20. de Outubro , em que morreu Galba , no meyo do anno 821. de Roma : & durou 3. mezes , & 5. dias.

Vitellio começou aos 25. de Janeyro , em que morreu Otto ; & foy no fim do anno 821. de Roma ; & viveo no throno 8. mezes , & 5. dias.

Vespasiano começou aos 30. de Setembro , em que Vitellio foy tirado do throno , no meyo do anno 822. de Roma ; & durou 9. annos, 8. mezes , & 24. dias : isto he , atè os 24. de Junho , em que Vespasiano morreu.

Tito seu filho lhe sucedeо no anno 832. de Roma : & no segundo anno do seu Imperio, a saber , aos 8. de Setembro no anno 833. de Roma , em dia de Sabbado , foy vencida por elle a Cidade de Jerusalem , & sepultada em suas cinzas a Synagoga . Assim o affirma Joseph como testimunha de vista , Dion Cassio , & outros conforme Baronio .

C A P I T U L O XVI.

Da era de Julio , & de Augusto Cesares Romanos.

PAra que naõ excedamos os limites de hum breve compendio , naõ fallo aqui do dia em que nasceo Julio; nem tampouco da vitoria , que alcançou de Pompeyo ; nem da perpetua Dictatura , que foy hum absoluto , & supremo dominio sobre todos , o qual lhe concedeo o Senado voluntariamente ; as quaes cousas se podem ver facilmente em Suetonio , Tacito , & outros , que diligentemente as notáraõ:

falla

fallarey só da era , com que emendou o Calendario , a qual merece húa eterna , & gloriosa memoria. Pois della , & por ella todos os mais annos , ainda os de que hoje se usa em todo o mundo Romano , se chamaõ Julianos , ou de Julio. Foy o caso.

Por mera incuria dos que presidiaõ , & tinhaõ cuido de notar as intercalações , ou entreposições necessarias para igualar os annos Lunares com os Solares , tinhaõ notavelmente sahido os mezes das solitas , & devidas casas , ou assentos ; & os que eraõ proprios , & convenientes aos solsticios , tinhaõ quasi passado aos equinoccios . Por tanto Julio Cesar , para restituir cada qual delles ao seu lugar , sendo Consul a terceyra vez juntamente com Marco Emilio Lepido , com húa só addiçao dos tres mezes intercalares , corregio , & emendou os erros dos annos precedentes. Pois entre os mezes de Novembro , & Dezembro poz dous mezes intercalares de 67. dias ; tendo ja muyto dantes intercalado , ou entreposto 27. dias no mez de Fevereyro : & este se chamava o Anno da Confusaõ , & constava de 447. dias. Acudio juntamente , para que dahi por diante nunca mais se errasse. Por que tirado o mez intercalar , conformou o anno civil com o curso do Sol. Pelo que , aos 355. dias , de que consta o anno Lunar , acrecentou dez dias. Alem disto , por amor daquelle quarta parte do dia , que parecia dever bastar para suprir o anno verdadeiro , instituiuhi , que acabado o circulo de quatro annos , se acrecentasse , ou entrepuzesse hum dia , depois dos Terminaes , á saber , no fim de Fevereyro , em o qual tempo se costumava antigamente intercalar , ou entrepor hum mez : o que agora se chama Bissexto . Por este anno assim ordenado por Julio Cesar , todos os mais até os nossos tempos se chamaõ Annos Julianos , ou de Julio : & começaõ estes do quarto Consulado do Emperador Julio. Até aqui saõ palavras de Censorino (*de die natali cap. 8.*) a cuja semelhança fallaõ Plinio , Macrobio , Solino , Appiano , Plutarco ,

tarco , Suetonio , Beda , & outros. Pelo que , hase de suppor
 como certo , que o primeyro anno Juliano , ou de Julio , te-
 ve principio naõ do terceiro Consulado de Julio Cesar , co-
 mo quer Alexandre Esculteto , nem do quinto , como cuida
 Paulo Middelburgense , mas do quarto , que começoou no
 meyo do terceyro anno da Olympiade 183. da fundaçao de
 Roma 708. do Cyclo da Lua 14. & do Sol 21. tomado o
 principio das Calendas de Janeiro. Assim o mostraõ as me-
 morias Capitolinas , & os Mathematicos. Mas por demasia-
 da pressa dos Sacerdotes Romanos , aos quaes estava recom-
 mendado este estudo , & officio , aconteceo novo erro : por-
 que devendose , depois de acabado o circulo de cada qua-
 tro annos , intercalar , & põr hum dia de mais ; elles o puze-
 raõ depois do espaço de cada tres annos , naquelle primey-
 ros trinta & seis annos Julianos. Advertindo isto Cesar Au-
 gusteo , ordenou , que aquelles tres dias superfluamente in-
 tercalados se comessem , mandando que os proximos doze
 annos passassem sem minima intercalação , desde o anno 38.
 de Julio atè o de 49. em que de novo se tornou a fazer a in-
 tercalação . E desde aquelle tempo atè agora naõ se tem fey-
 to outra correiçaõ do anno , alem daquella que fez Grego-
 rio XIII. no anno de Christo 1582. approvandoa quasi to-
 do o mundo : & foy , com tirar dez dias que eraõ superfluos
 no principio de Outubro. Da qual correiçaõ largamente
 trata o nosso Padre Clavio , & outros Chronologos. Do mes-
 mo Augusto , para sua perpetua memoria , foy dado ao mez
 Sextil o nome de Augusto , que vulgarmente se chama Ago-
 sto , no anno 20. de Augusto , ou desde que o Egypto veyo
 a poder do mesmo Augusto ; isto he , no anno 16. de Julio ;
 quando , depois da morte de Antonio , & Cleopatra ; foy ac-
 clamado por Monarca universal do mundo. E isto fez a ex-
 emplo de Cayo Julio Cesar , o qual pela mesma razão hon-
 rou o mez de Quintil com o seu nome de Julio , a que nós
 chamamos Julho. E succedeo esta mudança de nome no an-

no segundo de Julio , sendo Consules o mesmo Julio Cesar V. & Marco Antonio. Assim o confirma Censorino no Capitulo 9.

Morto Julio Cesar , lhe succedeo o sobrinho filho de sua irmãa , Cayo Octaviano , chamado na infancia Dido Thurino , depois Cesar , & ultimamente Augusto. Foy nomeado Cesar pelo testamento do tio ; & Augusto por sentença do Senado. E todos os Emperadores , que depois se seguirão , tomáraõ delle este glorioso appellido de Augusto , assim como o de Cesar do seu Predecessor , conforme diz Suetonio.

Quanto á era de Cayo Cesar Octaviano Augusto , foy esta de muitos modos , & sempre diversa.

A primeyra foy a era do seu Principado , o qual os mais dos Chronologos começao a contar immediatamente depois da morte de Cayo Julio Cesar executada aos 15. de Março por maõ de Bruto , & Cassio no Senado , no anno segundo de Julio , no fim do anno de Roma 709. & no quarto da Olympiade 183. posto que naõ usurpasse , ou tomasse o governo do Imperio senão depois de mortos os Consules Hircio , & Pansa , quando obrigou aos Romanos que o elegessem Consul , aos 19. de Agosto , & aos 27. de Novembro. Foy creado Triumvir juntamente com Marco Antonio , & Marco Lepido no anno terceyro de Julio , no principio do anno 711. de Roma , no segundo da Olympiade 184.

A segunda era foy a de Hespanha vencida por Domicio Calvino , como affirma Dion no livro 48. a qual vulgarmente se chama a era de Augusto Hespanhola: & começou no anno oitavo de Julio , no principio do anno 715. de Roma , no segundo da Olympiade 185.

A terceyra era foy a da vitoria Acciana , aos 2. de Setembro , como escreve Dion , & Joseph , no anno 15. de Julio , no de 723. de Roma , & segundo da Olympiade 187. Acrecenta Joseph , que este anno foy o setimo de Herodes depois de tomada Jerusalém.

A quar-

A quarta era foy a da plena ; & absoluta Monarquia; a saber , depois de mortos ao primeyro de Agosto Antonio , & Cleopatra ultima Rainha do sangue dos Ptolemeos. E foy no anno 16. de Julio , no de 724. de Roma , no terceyro da Olympiade 187. sendo Consules Augusto IV. & Marco Licinio Crasso. Assim o escrevem Dion , & Joseph. Os quaes acrecentaõ que no mesmo tempo confirmou Augusto a Herodes no Reyno , por quanto este lhe sahio ao encontro em Rhodi , & o precarou , & fez que lhe naõ faltasse agua , passando por lugares desertos , & aridos. O mesmo affirmaõ Hesippus , Paulo Orosio , Plutarco , & Torniello. Mas Ptolemeo , & outro Author Anonymo começao o Reyno de Augusto desde a morte de Cleopatra no anno 718. de Nabonassar , & 294. depois da morte de Alexandre Magno , como se le em Clemente Alexandrino.

A quinta era foy a do nome de Augusto , que lhe foy dado pelo Senado , & povo Romano , sendo Consul VII. on a setima vez : & foy aos 17. de Janeyro , no anno 19. de Julio , no fim do anno 726. de Roma , no primeyro da Olympiade 188. Assim o escreve Censorino.

A sexta era foy a da Potestade Tribunicia , de que tomou posse Augusto XI. Consul , aos 27. de Junho , no anno 23. de Julio , começando o anno 731. de Roma , no segundo da Olympiade 189. A qual Potestade , & officio administrhou 36. annos inteyros , & quasi douz mezes ; isto he, atè a morte , como testificaõ Velleio , Dion , Tacito , & outros.

A setima foy a era do Templo de Jano , que com rara felicidade se fechou tres vezes. Primeiramente no anno 17. de Julio , que foy o que proximamente se seguiu depois da morte de Cleopatra , & Antonio. A segunda vez , depois de acabada a guerra de Biscaya em Hespanha , no anno 21. de Julio. A terceira vez , ordenouse na verdade que o dito Templo se fechasse : mas os Dacos , que passáraõ alem do Istro , & os Dalmatas , que se rebelláraõ , impediraõ para que fesenão fechasse .

fechasse. Pois aquella mysteriosa clausura do Templo de Jano naõ se devia ás vodas de Tiberio , que se celebráraõ nesse anno com Julia filha de Augusto , tam infame depois pelos estupros ; mas ás vodas purissimas, & perfeitissimas, que o Unigenito Filho de Deos celebrou com a natureza humana , seis annos depois , no immaculado ventre da Virgem Senhora nossa. A terceyra vez logo que o Templo de Jano se fechou , foy no Consulado XII. de Augusto , no anno 41. de Julio , no de 749. de Roma , no quarto da Olympiade 193. no anno 19. da sua Tribunicia Dignidade , como mostra huma antiga inscripçao em Plinio. O mesmo testificaõ Dion , Orosio , & Sigonio , como affirma o Baronio. Nem se pôde dizer , que aquella paz geral por todo o mundo succedesse antes do anno 41. de Julio acima dito , como sabem todos os vistos nas Historias ; como tambem que durasse muyto tempo depois ; por quanto os Parthos , & Armenios , para deyxarem os Dacos , & Athenienses , se levantáraõ contra os Romanos , como escrevem Velleio , Dion , Orosio , Tacito , & outros : & para os refrear Augusto , mandou para o Oriente com todo o poder mais amplo a Cayo filho de seu genro Marco Agrippa , seu Neto , & herdeiro do Imperio , no anno 44. de Julio , no de 751. de Roma , no segundo da Olympiade 194. & nesse tempo fossegou , & poz em paz muitas Provincias , que por razaõ da guerra estavaõ em mil perturbações , & differenças , como testificaõ Velleio companheyro do mesmo Cayo , & Tribuno dos soldados , Suetonio , Dion , Floro , Zonara , & outros : os quaes acrecentaõ , que Cayo ocupado naquellas guerras morrera de húa ferida , que recebeo de hum soldado por nome Adduo , & que pouco depois morrera tambem de morte bem apressada Lucio seu irmão , estando prestes para se meter entre os exercitos Hespanhoes ; & que a sua morte fora ajudada dos enganos de Julia sua máy , a qual tinha casado segunda vez com Tiberio , no anno 48. de Julio , 755. de Roma , & segundo da Olympiade 195.

Ef-

Escrevese tambem ; que ja muyto dantes , desde o anno 43. de Julio, em que succedeo a morte de Herodes, ardia toda a Judea em quatro funestissimas guerras , como conta Joseph , Hegesippo , & Tacito. E comtudo Augusto deyxou estar fechado o Templo de Jano por todo o espaço de treze annos seguintes; isto he , ate a matança Variana, a qual aju-
jentou com innumeraveis mortes o anno 54. de Julio.

A oitava era foy a da mostra , ou alarde geral, que Augusto instituhi tres vezes ; passando sempre entre hum , & outro, vinte annos Intimou a primeyra no seu sexto Consulado , com o seu Collega , & genro Marco Agrippa , no anno 18. de Julio , no de 725. de Roma , & quarto da Olympiade 187. Publicou a segunda sem Collega , sendo Consules de Roma Marco Marcio Censorino , & Cayo Asinio Gallo , no anno 38. de Julio , 745. de Roma , & quarto da Olympiade 192. A qual foy (ao menos incoativamente) a primeyra descripçao , que fez Cyrino , ou Publio Sulpicio Quirinio. Pois este , obrigado a fazer guerra com os Homonadenses (pela qual tambem mereceo as insignias de Triumphant) deixou que em seu nome se passasse mostra por Sencio Saturnino com seus Collegas , o qual escreveo a Christo JE S U S na matricula de Bethlehem ; & depois de ter descripto a Judea , descreveo tambem a Germania , & a Africa , como testificaõ Velleio , & Tertulliano. Porque em semelhantes mostras se gastavaõ de ordinario cinco annos. Publicou ultimamente a terceira juntamente com o seu Collega , & genro Tiberio , sendo Consules de Roma dous Sextos Pompeyo , & Apuleyo , & no ultimo anno de sua vida , começando o anno 59. de Julio , no de 766. de Roma , & primeyro da Olympiade 198. E esta foy a segunda descripçao , que acabou o mesmo Cyrino Presidente da Syria : em cuja occasião Judas Galileo solicitou os Judeos a se rebellarem , como diz Gamaliel nos Actos Apostolicos cap. 5. vers. 37.

A nona era foy a da morte de Augusto , a qual aconteceu

aos 19. de Agosto , no anno 59. de Julio , 767. de Roma , & segundo da Olympiade 198. tendo imperado desde a morte de Julio Cesar 57. annos , 5. mezes , & 4. dias ; isto he , tres Cyclos Lunares de dez e nove annos cada hum ; tendo vivido antes de ser Emperador o quarto Cyclo , os quaes somaõ ao todo a idade de 76. annos , menos 35. dias .

C A P I T U L O XVII.

De Herodes Ascalonita , & seus filhos Arquelao , & Herodes Antipa ; & de seu Neto , & Bisneto Herodes Agrippa .

QUANTO a materia , que debaixo deste titulo se comprehende , seja util , & necessaria para intelligencia da Sagrada Chronologia , que neste Epitome se encerra , claramente o conhecerá quem ler o que neste Capitulo determino escrever .

Primeiramente nasceo Herodes , nove annos antes que Cesar Augusto , na Cidade antigamente Philistea , chamada Ascalon . Seu pay foy Antipatro , Idumeo de naçāo , descendente do sangue de Esaú . O seu nascimento pois sucedeo no anno 681. de Roma , no quarto da Olympiade 176.

A este Antipatro , depois de acabada a guerra Alexandrina , commeteo Cayo Julio Cesar a administraçāo da Província da Judea , como se pôde ver no Pontificado de Hyrcano . Mas Marco Antonio no mesmo tempo repartio as Terrarquias entre os dous filhos de Antipatro , Herodes , & Phafello , no anno 706. de Roma , & no primeyro da Olympiade 183. sendo entaõ Herodes naõ de quinze annos , como viciosamente está escrito em Joseph , em Phocio , & Nicéphoro ; mas de vinte & cinco annos de idade , como notaõ Torniello , & Keplero . E assim se collige do mesmo Joseph , o qual diz que Herodes entaõ era naõ menos affamado

do nas proezas bellicas , quē de terror , & admiraçāo a todos pela difficultade , com que vencia cousas arduas , & de grande empreza ; & que naō só Sexto Cesar Presidente entaō da Syria o creou Governador de toda a Celefsyria , mas tambem Marco Antonio o tratava com familiaridade de amigo , nove annos antes ; isto he , sendo Consules Cornelio Lentulo , & Lucio Marcio . Por ventura Marco Antonio tinha contrahido esta taō estreita amizade com hum menino de seis annos ?

Alem disto , depois de tres annos morto violentamente Antigono ultimo Pontifice , & Principe dos Asmoneos na Cidade de Antioquia , o Senado , & povo Romano concedeo a Herodes o Reyno da Judea com insignias , & diadema Real , sendo Consules Calvino II. & Cayo Afinio Polliaō , no anno sexto de Julio , acabando o anno 713. de Roma , no quarto da Olympiade 184. como se vio registado nos Actos , & memorias publicas do Capitolio . Assim o dizem Joseph , Hegesippo , Dion , Cassio , Appiano , Sulpicio , Eusebio , & outros .

Começou depois Herodes a combater a Regia Cidade de Jerusalen , capitaneando o exercito , & dando socorro de soldados Sosio , o qual governava o Oriente em nome dos Romanos , no anno oitavo de Julio ; & tomou-a no seguiente anno Sabbatico , & em dia de Sabbado , que foy no anno nono de Julio , no principio do anno 717. de Roma , no quarto da Olympiade 185. sendo Consules Marco Agripa , & Caninio Gallo , no solemne Jejum dos Judeos , em a qual circunstancia de tempo fazia 27. annos que Pompeyo antigamente a tinha ocupado , como se conta em Aristobulo .

Vencido , & morto Antonio , foy Herodes confirmado por Augusto no Reyno , que por favor de Marco Antonio tinha alcançado do Senado , & povo Romano : & foy esta confirmaçāo no anno 16. de Julio , 724. de Roma , & terceiro da Olympiade 187.

No anno 21. dē seu Reynado, & dezoito annos depois de tomada Jerusalém , tratou Herodes de fabricar de novo o Templo Jerosolimitano , para ganhar com isso o nome de Messias , no anno 27. de Julio , 734. de Roma , o primeyro da Olympiade 190. E na verdade acabou boa parte do Templo por fóra em tantos annos , quantos gastou Salamaõ, que forão quasi oito ; & fez a fabrica interior do Santuario em outro tanto espaço de tempo. Depois dedicou Herodes o seu Templo , no anno 36. de Julio , 743. de Roma , & segundo da Olympiade 192. no dia anniversario do nascimento , & principio do seu Reyno. Entretanto a mais fabrica do Templo , dedicado sim , mas não perfeito , perseverou até os tempos de Nero , com trabalharem nelle todos os dias cento & oitenta mil , & mais officiaes , como refere Josephi. E no anno 15. do Imperio de Tiberio , isto he , no anno 73. de Julio , tinhaõ acabado 46. annos , que gastaraõ nesta obra. Pois tantos se achará que passaraõ desde o anno 27. de Julio , em que se começou a fabricar o Templo , até o de 73. que foy o anno do Bautismo de Christo , & o primeyro da sua Prégaçao , quando em Saõ Joaõ no Capitulo 2. diziaõ os Judeos : *Em quarenta & seis annos foy edificado este Templo.*

Custou porém muyto caro a Herodes ter affectado o nome de Messias ; pois dahi por diante foy perpetuamente desgraçado , & infeliz assim entre os externos , como entre os domesticos ; conspirandose contra elle seu irmão Pherora , & os tres filhos Alexandre , Aristobulo , & Antipatro , com muitos da melhor nobreza Judaica. Os quaes todos elle procurou tirar do mundo com húa morte assáscruel , & nomeadamente aquelles tres filhos seus , com licença que alcançou de Cesar Augusto de os matar , pouco antes da sua morte , como direy no segundo anno de Christo. E esta era a causa de dizer Cesar Augusto : *Malle se porcum Herodis esse , quam filium.*

Morreu finalmente Herodes depois de 37. annos de Reynado

nado (desde que o alcançou do Senado, & povo Romano, no anno sexto de Julio) morreu, digo, pouco antes da Pascua, no anno 43. de Julio, no fim do anno 750. de Roma, no primeyro da Olympiade 194. sendo Consules Cornelio Lentulo, & Marco Valerio Messalino. Assim o dizem Joseph, Josippo, Hegesippo, Severo Sulpicio, Eusebio Cesariense, Nauclero, & outros. E acrecenta Sigonio, que ninguem dos Antigos fizeraõ, ou julgáraõ vivo a Herodes depois do dito anno 43. de Julio, o qual he o 37. do Reynado do mesmo Herodes; nem ha cousa que delle se conte depois do dito tempo. O mesmo entre os modernos sentem Genebrardo, Jansenio, Salmeiraõ, Toledo, & Torniello, com outros.

Morto Herodes, os seus filhos, & herdeiros Arquelao, & Antipas (pois os outros tres foraõ mortos em sua vida) contenderaõ sobre a successaõ do Reyno, & foraõ obrigados a dar as razões de sua pertençaõ em Roma, diante dos Juizes, que nomeou Augusto, presidindo naquelle Juizo Cayo Cesar neto de Augusto: o qual tanto que acabou o pleito, & foy degradada Julia sua máy pelos adulterios que commettera, passou á Syria, & ás mais partes do Oriente, (como acima se tocou, na setima era de Augusto) no anno 44. de Julio, 751. de Roma, & segundo da Olympiade 194.

Porém a causa decidiõe, mandandose, que nem a hum, nem a outro se consignasse o Reyno; mas que dividido em quatro Tetrarquias, se administrasse por quatro diversos Tetrarcas. A Arquelao coube a Judea propriamente assim chamada; a Herodes Antinas a Galilea; a Philippe irmão de ambos a Região Traconitide, & Gaulanitide; & a Lysanrias a Abilida. (Lucæ 3. vers. 1.)

Arquelao encheo nove annos na sua Tetrarquia, & tendo começado o decimo anno, até o tempo da colheyta, foy desterrado por Augusto, no anno 52. de Julio, 759. de Roma, & segundo da Olympiade 196. sete annos antes da morte do dito Augusto, no anno 37. depois da guerra Ac-

ciaca. Assim o escreve Joseph; o qual acrecenta, que seu pay nascera no anno decimo da Tetrarquia de Arquelao, como o prova das publicas escrituras; & memorias, ás quaes abertamente reporta a todos os que murmuravaõ da sua Historia: sendo que ainda quando a escrevia, ellas estavaõ em ser. O mesmo confirmaõ o Veneravel Beda, o Beato Alberto Magno, o Abulense, o Salmeiraõ, o Cardeal Toledo, & o Barradas. Nem houve até agora quem puzesse em duvida o dito numero dos annos de Arquelao.

Desterrado Arquelao, deu Augusto immediatamente depois tres Presidentes, ou Governadores á Judea, os quaes presidiraõ sete annos inteiros; isto he, até a morte de Augusto, como diz Joseph, o qual conta os nomes, & as accões de cada hum delles. O primeyro foy Coponio; o qual juntamente com Quirinio Governador de toda a Syria vendeo, & confiscou todos os haveres de Arquelao: o segundo foy Marco Ambivio: & o terceyro, Annio Rufo; o qual sendo ainda Presidente morreu Augusto, no anno 59. de Julio, 767. de Roma, & segundo da Olympiade 198.

Morto Augusto, deu Tiberio o quarto Presidente á Judea, & foy Valerio Grato; o qual ate o anno 71. de Julio governou a Judea por espaço de onze annos. Depois deu por quinto Presidente a Poncio Pilatos no anno 13. do seu Imperio; o qual governou a Judea nove annos, & poucos meses, quando tambem elle foy desterrado por ordem de Tiberio, quasi no sim do anno 80. de Julio, 788. de Roma, & terceiro da Olympiade 203.

No segundo anno deste Presidente foy bautizado J E S U Christo; & no quinto do mesmo governo foy crucificado por sentença do dito Presidente.

A Pilatos foy substituido Marcello, Cumano, Claudio Felix, (Act. 23. vers. 24. & cap. 24. toto) Porcio Festo, (Act. 24. vers. ult. & cap. 25. toto) Albino, & Floro, em cujo segundo anno começo a guerra dos Judeos contra os Romanos;

no anno 12. de Nero, 35. annos depois da morte de Christo, no mez de Mayo, no anno 110. de Julio, começando o anno 818. de Roma, & no fim do quarto da Olympiade 210. quando cinco annos depois aos 8. de Setembro foy vencida, & destruida Jerusalem.

Entretanto, assim como a Herodes Antipas foy concedido, com o nome de Rey, o diadema, & as insignias Reaes dentro dos confins da sua Terrarquia na Galilea; assim tambem a Herodes Agrippa o mais velho, sobrinho de Herodes Antipas, & filho do seu irmão Aristobulo morto já por Herodes Ascalonita, foy concedido o mesmo por despacho de Cayo Caligula. O mesmo nome de Rey da Judea Calcide, & Traconitide foy depois concedido ao filho deste, por nome Herodes Agrippa o mais moço, pelo Emperador Claudio, no anno oitavo do seu Imperio, sendo Consules Alo Vitelio, & Lucio Vipsanio Poplicola, (Act. 25. &c.) no anno 93. de Julio, começando o anno 801. de Roma, no quarto da Olympiade 206. & duroule a Dignidade, & o Reyno, ate que foy destruida Jerusalem; em cujo cerco este Rey Agrippa ajudou aos Romanos.

Mas por quanto a Historia destes dous Agrippas he algú tanto mais escura, em beneficio, & gráça do Leytor me estenderey mais em dar noticia della, conforme ao que escreve Joseph com outros Historiografos.

Este Herodes Agrippa pois o mais velho, filho de Aristobulo morto por Herodes Ascalonita, era irmão de Herodias, a qual da cama de Philippe seu tio (Marc. 6. 16.) tinha passado para a cama de outro tio seu; & era este Agrippa summamente amado do Emperador Cayo Caligula, pois estando em Roma, lhe pronosticou, sendo particular, que havia de ser Emperador, & sempre o tratou com intima familiaridade; tanto, que por causa della lhe tomou odio Tiberio Cesar; a quem húa vez rogando húa morte anticipada, para que Cayo seu neto mais depressa lhe sucedesse no

Im-

Imperio, o dito Cesar o mandou prender. Mas pouco depois morrendo Tiberio, Cayo successor seu no Imperio, tirou do carcere a Agrippa, dandolhe de mimo húa cadea de ouro de tanto pezo, de quanto era a de ferro, com que o tinha mandado carregar Tiberio.

Era Agrippa amantissimo da Religiao Judaica, como affirma Joseph; & por isso tanto que entrou em Jerusalem, para comprazer aos Judeos, tratou de dar a morte ás duas primeiras Columnas da nossa Religiao Christãa Sant-Iago, & São Pedro: mas elle immediatamente depois, ferido do Anjocom húa mortal doença, morreu. (Act. 12. vers. 23.) Tinha este douis filhos, Druso, & Herodes Agrippa o mais moço; & tres filhas, Drusilla, Berenice, & Marianne.

He digno de reparo, que este nome Agrippa naõ se deriva do Hebreo, mas do Romano, como adverte Gellio, quasi ab ægro partu: & foy posto a estes netos de Herodes Ascalonita em graça de Marco Agrippa, o qual foy genro de Augusto Cesar, de quem se derivou na casa de Herodes a dignidade, & o Reyno da Judea. Assim tambem se poz a Druso este nome para memoria de Druso filho de Livia, & irmão de Tiberio Cesar. A Drusilla tambem, em lembrança de Lívia mulher de Augusto, a qual com outro nome se chamava Drusilla: & tambem em graça de toda a familia Claudia, a qual lograva commummente este appellido de Druso, em memoria de Druso seu pay, de quem foy gerado o Emperador Claudio successor de Caligula.

Druso filho mais velho de Agrippa, por nenhuma cousa que fosse memoravel ficou celebre. O seu irmão mais moço, por nome Agrippa, morrendo seu pay Agrippa mais velho, vivia em Roma sendo menino; & crecido já nos annos, foy ereado Rey de Calcide pelo Emperador Claudio; acrecentandolhe a Traconitide, que já tinha sido Tetrarquia de Philippe. Mas a Judea ficou debaixo dos Governadores Romanos; tirando a jurisdiçao do sagrado della, como a do

Tem-

Templo, & do Sacerdocio, a qual parece que foy concedida ao mesmo Agrippa, como Judeo, por especial indulto; como tambem pela mesma causa foy concedida a seu pay. E daqui veyo, que removeo da sua dignidade a Anano Summo Pontifice dos Judeos, por testemunho de Joseph, o qual tambem dedicou a sua Historia Judaica a este Agrippa. Era este de boa indole, & de condiçao pacato, prudente, (posto que moço) & intelligente. Procurou com todos os meyos possiveis divertir os Judeos da guerra, que intentavao contra os Romanos; pronosticando, que este algum dia seria causa de sua total ruina, & exterminio, como o successo o mostrou.

A fortuna das suas tres irmãas foy esta. Drusilla primeiramente se desposou com Epiphanes filho de Antioco Rey da Syria. Mas naõ querendo este sujeytarse á ley da circuncisão, (a qual condiçao se pedia sempre antes das vodas) lhe foy tirada, & foy dada por esposa a Azizo Rey de Emeza; o qual para gozar tam rica, & taõ fermosa esposa, aceitou de boa vontade a dura condiçao da circuncisão. Mas como mulher que depois perdeo todo o pejo, & lealdade, passou do seu legitimo marido para o adulterio Claudio Felix Presidente da Judea, attrahida de seus affagos; & com a fidelidade conjugal que naõ guardou, apartou tambem de si a Religion de seus pays, que atè entao professára. Daqui nasceo, que Drusilla na boca do vulgo se chamava a mulher de tres Reys, & tres vezes Rainha: & Felix pelo contrario, o marido de tres Rainhas, como escreve Suetonio.

Berenice nada menos incontinente, & immodesta, que a irmãa, pela demasiada familiaridade que tinha com seu irmão o Rey Agrippa, foy sospeita de incesto: pois de tal modo se amavaõ hum a outro entre si, que apenas se podiaõ por hum só momento apartar; & assim hiaõ sempre acompanhados. (Act. 25. 13.) Por onde Juvenal lhe chama *Incestam sororem: Irmãa incestuosa.* E São Joao Chrysostomo lhe cha-

ma

ma Uxorem Agrippae: Mulher de Agrippa. Pelo que Berenice, para tirar toda a macula da sospeita, casou com Peleme no Rey da Cilicia; ou como outros querem, da Lycia; mas com condição, que se circuncidasse, como fez. Mas este casamento não durou muito, diz Joseph; apartandose Berenice por sua demasiada licença, & intemperança do marido: o qual desemparado da esposa, deyxo tambem logo a Religiao Judaica, que tinha abraçado. A mesma Berenice depois agradou a Vespasiano, & com agrado delle casou com seu filho Tito, como escreve Tacito.

Da terceira irmã Marianne acrecenta Joseph, que no mesmo tempo aborrecendo esta a Arquelao seu marido, se passou para o thalamo de Demetrio nobilissimo entre os Judeos de Alexandria, & Principe de Alabarca, ou das Salinas, de quem Agrippina teve hū filho.

Por remate do que está dito até aqui, concluo, que se tão indignas maculas infamáraõ publicamente a familia Real, que diremos das mais familias dos Judeos?

As cousas de mais insigne memoria, que dentro dos annos desta quinta idade acontecerão no mundo, são principalmente as que se seguem.

Anacreonte, & Phalaris florecerão no anno de 3482.

Esope viveo no de 3484.

Pindaro Poeta Grego, no de 3534.

Milciades illustre Capitão dos Athenienses, o qual com dez mil de seus Cidadãos, & com mil soldados Plateenses de socorro desbaratou hum exercito de seiscentos mil Persas nos Campos Marathonios, como conta Justino no livro segundo; depois condenado como ladrão da fazenda publica foy constrangido a morrer entre ferros, & prizões pelos seus Athenienses, como refere Valerio Maximo: floreco no anno de 3562.

Democrito, Sophocles, & Herodoto florecerão no anno de 3588.

Socrati-

Socrates, & Isocrates vivèraõ no de 3620. Alcibiades, Agesilao, Plataõ, & Aristoteles; os douis primeyros floreceràõ no anno de 3636. os douis segundos no de 3643. & segundo alguns Authores, mais tarde.

Demosthenes florecco no anno de 3672.

Dionysio o Tyranno, & Xenophonte no de 3686.

Epicuro nasceo no de 3712.

Zeno grave Philosopho florecco no de 3750.

Arquimedes Mathematico florecco no de 3840.

Hannibal Capitaõ dos Cárthaginezes, no de 3860.

A morte de Carneades Principe de húa nova Academia contra Plataõ foy no anno de 3925.

Virgilio Poeta Mantuano em Italia naceo no anno de 3945.

Horacio, & Ovidio floreceràõ no de 4000.

CAPÍTULO XVIII.

Do numero, nome, & vaticinios das Sibyllas.

Posto que as Sibyllas florecessem em diversos tempos, comoveremos, determiney fallar dellas no fim da quinta Idade do Mundo, para que ellas como Profetissas da vinda de Christo nos abrissem com seus vaticinios mais claro, & deleitavel caminho para entrarmos na sexta Idade do Mundo santificada com a ineffavel, & amorosa presençā do Filho de Deos nos Mysterios de sua Encarnaçāo, Nascimento, Vida, Payxaõ, & Morte. Que se as tivessemos assentadas cada húa por si no anno em que vivèraõ, naõ fariaõ taõ vistosa a luz de suas Profecias, como a fazem estando juntas: assim como o Ceo naõ parece tam bello com a vista de huina só estrella, como com o luminoso acompanhamento de todas.

As Sibyllas pois foraõ húas mulheres, que na ignorancia da Gentilidade vaticináraõ com alta sabedoria a vinda, &

Nas-

Nascimento de Christo. Chamaõ-se Sibyllas, cujo nome na nossa lingua, como refere Suidas, quer dizer Profetissas: das quaes disse Virgilio no sexto livro das Eneidas:

. *Magnam cui mentem, animumque
Delius inspirat vates, aperitque futura.*

& na derivaçao Grega, Sibylla se diz quasi οὐρανοῦ. a saber, sentença de Deos; pois os Eolicos chamaõ aos deoses οὐρανοῦ.

O numero dellas he incerto: Varro poem dez, outros poem onze.

A primeyra foy a Persica, chamada tambem Caldea, ou Babylonica. Esta viveo no anno do Mundo 2733. E he cousa fabulosa o que escrevem alguns Authores acerca desta Sibylla, dizendo que foy mulher de Japheth filho de Noè, & que esteve com elle na Arca. Primeyramente, porque o Diluvio foy no anno do Mundo 1656. como dissemos; & segundo esta conta, esta Sibylla teria de idade mais de mil annos; o que se naõ concedeo aos homens antes do Diluvio, & muito menos depois delle. Em segundo lugar; porque, conforme á sentença mais provavel, todas as Sibyllas forão Virgens. Vejaõ agora como a Caldea foy casada com Japheth.

Esta profetizou, que o Verbo invisivel será palpavel: que sendo Deos grandissimo, nascerà de húa Virgem casta; & que nascido de húa Mária Virgem, se assentará em hum Jumentinho, &c.

A segunda foy a Erythrea, natural de Erythra Cidade de Jonia em Grecia. Chamouse Heraphile, & floreco no anno de 2842.

Esta profetizou, que na ultima Idade se humilhará a Geraçao Divina: que se unirá a Divindade á Humanidade: que o Cordeiro ha de jazer no feno, & que Deos, & Homem será nutrido como menino: que elegerá o numero doze nos Pescadores homens humildes, & hum diabo: que quatro animaes se levantarão para suas testimunhas, &c.

A terceyra foy a Cumana, natural de Cumis Cidade de Jonia

Jonia em Grecia. Floreco no anno de 2877. chamouse A-
malthea. E Virgilio lhe chamou Deiphobe, poetizando o
nome de Deos Phebo, como sua Sacerdotissa, & Profetissa.

Deiphobe Glauci.

Dizem que morreu em Sicilia, onde se mostrava sua sepul-
tura.

Esta vaticinou, dizendo: En tão virá aos mortaes o seme-
lhante aos mesmos mortaes na terra, Filho do Pay Omnipotente
vestido de corpo. E continua, mostrando o dulcissimo nome de JESUS em anagramma de letras Gregas, como explica Beda.

A quarta foy a Phrygia, a qual vaticinou em Ancyra, &
floreco no sobredito anno de 2877.

Esta profetizou: O véo do Templo se rasgará: huma teme-
brofa noite opprimirá por tres horas o meyo do dia; & com
sonno de tres dias pagará o fado mortal, &c.

A quinta foy a Delphica, a qual se chamou por nome pro-
prio Authemis, ou Themis. Huns dizem, que foy natural
de Delphos Cidade Grega em Beocia; outros, que para alli
mandárao os Argivos, quando vencerão Thebas, & que
era Daphne filha de Tiresias. Viveo pouco mais de cem an-
nos antes da guerra Troyana. Homero se aproveitou muy-
to de seus versos.

Esta profetizou de Christo: Israel lhe dará bofetadas; &
o cuspirá com malvada boca: darlhe-ha a comer fel amargo-
so, & vinagre duro, &c.

A sexta foy a Lybica, da qual fez menção Eurípides. Não
se acha em que tempo florecesse.

Esta profetizou: Virá dia, em que o Senhor allumiará o
denso das trevas, & se dissolverá a Synagoga, &c. E a Virge
Senhora das Gentes o terá no regaço: & reynará a Misericordia; & o ventre de sua Māy será a balança de todos, &c.

A setima foy a Samia, que também chamao Pithia. Flore-
ceo no anno de 3589.

Esta

96. Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

Esta profetizou: Virá o dia, & nascerá da pobrezinha, & as bestas da terra o adoraráo, & se dirá, Louvay o nos Ceos, &c.

A oitava foy a Hellespontica, que nasceo nos campos de Troya em húa Aldea chamada Marmessia, ou Marpesso em tempo de Cyro primeyro Rey dos Persas.

Esta profetizou: Estando eu em meditação profunda, vi enriquecer a húa Donzella casta com húa dignidade engrandecida, julgando-a Deos por digna de parir em grande resplendor hum Filho, que será geração fermosa, & verdadeira de Deos Summo, &c.

A nona foy a Cumea, assim chamada pela Cidade de Cumá principalissima, & como Metropoli das trinta Cidades Eolicas, donde passou à Italia, & alli vaticinou.

Esta, entre outros vaticinios de Christo, disse: Quando Deos enviar do alto Ceo o Rey, então dará a terra aos miserros mortaes frutos abundantissimos de pão, vinho, azeite: o Ceo choverá mel, & correráõ mananciaes de leyte: o povoado estará cheyo de bonanças, & tudo vivirá em fartura, &c. Vejase Virgilio no principio da quarta Egloga.

A decima foy a Tyburtina, que se chamou Albunea. Vaticinou em Tibuli perto de Roma, imperando Augusto Cesar, em cujo tempo nasceo o Divino Redemptor.

Esta entre as outras profecias de Christo, disse: Nascerá o ungido em Belem, & será annunciado em Nazareth, reymando o Touro pacifico, & fundador da quietação, &c.

A undecima foy a Agrippa, segundo alguns Authores; a qual profetizou que chorará Deos alegria eterna, & será pizado pelos homens, &c.

Estas profecias, he quasi indubitavel, que forão pronunciadas com espirito não diabolico, mas divino: & he muyto provavel que estas Sibyllas se salváraõ.

He muy celebre o que escreve o elegantissimo Orador Leão Sancio da nossa Companhia de J E S U no segundo li-

vre

vro de seus Opusculos. Que em Roma, em húa cella sobterranea de Prisco Tarquinio debaixo do monte Capitolino se acháraõ tres grandes livros de versos Sibyllinos escritos em panno de linho, & guardados em huma caixa de pedra. Aqui estavaõ particularmente apontados os vaticinios de tres Sibyllas; & logo desde as primeiras folhas se acháraõ os da Sibylla Cumana , a qual no principio das Olympiades offereceo a vender nove livros a Tarquinio , mas por hum preço exorbitante : & vendo que Tarquinio zombou disso pelo muito que ella pedia , queymou seis volumes : & querendo queymar tambem os outros tres , movido de escrúpulo Tarquinio por aviso dos adivinhos, deu tanto pelos tres que ficáraõ, quanto pedio a Sibylla por todos nove.

Escreve tambem Philippe Camerario , que dos caracteres dos livros Sibyllinos conheceo o Emperador Leão Armeno filho de Barda o dia , & a especie de morte que havia de ter: pois reparou , que entre estas letras X & clo estava expressa a figura de hum leão , que era degollado. O que succedeo na noite de Natal em sua pessoa. Nos mesmos livros estavaõ as profecias dos annos, que cada Emperador havia de viver; o que havia de succeder no tempo de seus governos : se as cousas dos Sarracenos haviaõ de ter prospero , ou contrario sucesso , &c. Mas este ultimo paragrafo tenha aquelle credito , que merece Philippe Camerario .

O certohe que em muitas cousas se pareceraõ as Sibyllas com os Prophetas , como se pôde ver no Tratado do Pannuino , no segundo tomo do nosso Salmeiraõ , nas Esteiras de Menochio , &c.

C A P I T U L O X I X .

Da sexta Idade do Mundo , que começoou desde a Encarnaçāo do Filho de Deos , ou vinda do Messias , & durará atē a segunda vinda do mesmo no ultimo Juizo.

Advirta primeyramente o Leytor , que neste Epitome naõ passo alem da Destruição de Jerusalém causada por Tito ; isto he , naõ passo alem dos Setenta , & quattro annos depois da Encarnaçāo do Filho de Deos ; senão que tocarey brevemente só algūas cousas atē a morte de São Joao Evangelista : por quanto estas tambem saõ muy necessarias para mayor clareza das Sagradas Escrituras ; a saber , atē o anno 68. desde a morte de Christo , em que consta que S. Joao finalmente morreo.

Em segundo lugar advirta , que posto que no principio deste Epitome eu tinha promettido seguir a Chronologia dos tempos até a morte de JESU Christo ; com tudo passo algūs annos mais adiante : assim porque naturalmente folgo de ser mais largo em dar , que em prometter ; como tambem porque o que alem dos annos em que succedeo a morte de Christo , de mais a mais acrecento , he como húa adventicia addiçāo , posta precisamente cō intento de dir húa breve noticia dos Actos Apostólicos , sem a qual mal se podēentēder .

Em terceiro lugar ninguem se admire , que eu comece a sexta Idade do Mundo mais da Encarnaçāo , ou Conceyçāo do Verbo Divino seguida aos 25. de Março , que do Nascimento do mesmo succedido aos 25. de Dezembro . Pois o mesmo Mundo , como se disse no principio , foy creado no mez de Março , no Equinoccio da Primavera : & todos os annos atē agora (tirando aquelles , cujos particulares principios successivamente se notáraõ) forão principiados do

mes-

mesmo Equinoccio da Primavera. Além de que, não sómente os Inglezes, & Francezes, mas também outras muitas nações costumão contar os annos de Christo desde a mesma Encarnação do Verbo aos 25. de Março, como testifica Covarruvias, Henriquez, Joao Lucido, & Dionysio Petavio. E os Venezianos, & Pizanos em Italia usão o mesmo. Nem obsta, que os Annos se costumem computar pelo vulgo desde o Nascimento, & não desde a Conceição de Christo. Porque a Encarnação do Verbo sem impropriedade se pôde chamar Nascimento: não emanado do ventre, mas obrado no ventre da immaculada Senhora. E deste modo fallou o Anjo em São Mattheos (cap. 1. vers. 21.) *Quod in ea natum est, de Spiritu Sancto est.*

Ultimamente advirto, que por quanto os Chronologos começão os annos de Christo quasi das Kalendas de Janeiro, ou do fim de Dezembro em que Christo nasceu; como também os annos de Julio, dos Emperadores, & dos Consules: nós tambem assentaremos daqui por diante o principio dos annos, começando das mesmas Kalendas.

Acerca pois do anno da Conceição, & Nascimento de Jesus Christo, tenho lido sete opiniões muy diversas entre si.

A primeyra he de Joao Kepplerio Mathematico que foy do Emperador Mathias, o qual quer que Christo encarnasse no principio do anno 40. de Julio, & que nascesse no fim do mesmo anno de Julio, no anno 748. de Roma, 35. do Reynado de Herodes, 39. de Augusto depois da morte de Cesar, 27. desde a guerra Acciaca, & terceyro da Olympia de 193. sendo Consules Lelio, & Antistio.

A segunda he da antiga Chronica do Monje weingartense até o anno 1197. de Christo, como se pôde ver em Henrique Canisio. He também dos Antigos Annaes, que se achaõ em Santo Epiphanio, de outra Chronica em Eusebio, de outro grave Author, mas anonymo, & antiquissimo Chronologo, que floreco ha mais de mil & quatrocentos

annos ; & de Lourenço Suslyga Polaco , & outros. Os quaes todos poem a Christo encarnado , & nascido no anno 41. de Julio, 749. de Roma , 36. do Reynado de Herodes , 40. de Augusto depois da morte de Cesar , 28. desde a guerra Acciaca , & quarto da Olympiade 193. fendo Consules Augusto a duodecima vez , & Lucio Sulla.

A terceyra he de Severo Sulpicio , & com elle quasi coincide Santo Ireneo , Tertulliano , Hieronymo , Juliano Pomerio , & Petavio. Os quaes dizem que Christo foy concebido , & nasceu no anno 42. de Julio, 750. de Roma , 37. do Reynado de Herodes , 41. de Augusto depois da morte de Cesar , 29. desde a guerra Acciaca , & primeyro da Olympiade 194. fendo Consules Calvisio Sabino , & Passieno Ruffo.

A quarta he de Clemente Alexandrino , Zonara , Cassiodoro , Mariano Escocez , & com estes o Eminentissimo Cardenal Baronio , Genebrardo , Toledo , Salmeiraõ , Serario , Samerio , Gordono , Setho , Calvisio , Josepho Escaligero na segunda impressão dos livros que trataõ da Emendação dos Tempos. Os quaes todos affirmaõ , que Christo fora concebido , & nascera no anno 43. de Julio, 751. de Roma , 38. do Reynado de Herodes , & 42. de Augusto depois da morte de Cesar , 30. desde a guerra Acciaca , & segundo da Olympiade 194. fendo Consules Cornelio Lentulo , & Marco Vale-
rio Messalino.

A quinta opinião he de Epiphonio , Paulo Ostorio , Eusebio , Nicephoro , Hermano Aleijado , Masseo Cameracenas , Nicolao Copernico , das Escrituras Prutenicas , de Onuphrio , Gerardo Mercator , Antonio Magiro , & outros. Os quaes todos sentem , que Christo encarnará , & nascera no anno 44. de Julio , 752. de Roma , 39. do Reyno de Herodes , 43. de Augusto depois da morte de Cesar , 31. desde a guerra Acciaca , & terceiro da Olympiade 194. fendo Au-
gusto a decima terceira vez Consul , com Marco Plaucio.

A sexta he de João Lucido , de Pedro Pitado , & como se
jul-

Julga tambem de Dionysio Abbade , chamado ^{o Abad} ou pequeno , com outros muitos Chronologos. Os quaes todos julgao , que Christo encarnou , & nascceo no anno 45. de Julio , 753. de Roma ; 40. do Reynado de Herodes , 44. de Augusto depois da morte de Cesar , 32. desde a guerra Acciaca , & quarto da Olympiade 194. fendo Consules Lentalo , & Lucio Pizon .

A setima opiniao he de Paulo Middelburgense , Bispo de Fossumbron , Pedro de Aliaco , Alexandre Esculteto , Bellarmino , & Azor . E esta foy a verdadeira sentenca de Dionysio Abbade , & de Beda . E da computaçao , & conta destes usou ate agora a Igreja Romana , assim nos seus Martyrologios , como nos Breviarios , &c. Todos estes Authores affirmao , que Christo encarnara , & nascera no anno 46. de Julio , 754. de Roma , 41. do Reyno de Herodes , 45. de Augusto depois da morte de Cesar , 33. desde a guerra Acciaca , & primeiro da Olympiade 195. fendo Consules Cayo Cesar , & Lucio Paulo .

Isto posto : depois de ter examinado todas estas opiniões , & visto os graves inconvenientes , que das mais dellas se derivaõ ; respeitando geralmente a todas , como seguidas de tam graves Authores ; pareceme , com o juizo de graves Chronologos , que a mais certa he a segunda , como mais conforme com a verdade da Historia Evangelica , & Chronologia dos tempos . Favorece primeyramente a esta segunda sentenca a paz universal de todo o mundo , & o Templo de Jano fechado por Augusto ; o que precisamente foy no anno 41. de Julio , em que se poem o Nascimento de Christo . Em segundo lugar ; porque este mesmo anno foy o em que os Judeos , cançados da muita tyrannia de Herodes , voluntariamente se sujeitaraõ debayxo do seu Imperio , & poder , dando publico juramento de sua fidelidade ; & entao foi que transferiraõ o sceptro de Judã para os estranhos : final certo da primeira vinda do Messias , como affirmao os Santos Pas-

dres, com Driedo, Lando, Salmeiraõ, & Ribeira. Em terceiro lugar; porque São Lucas no Capitulo 1. vers. 5. diz no Evangelismo de São Joao Bautista, que entaõ corria a circular distribuiçao do officio da semana de Abia; & que Zaqueias substituido a Abia naquelle distribuiçao, como descendente da sua Sacerdotal familia, pela ordem da sua semana que entaõ lhe tocava, offerecerá incenso a Deos no Templo. Sendo pois que, conforme á certissima tradiçao, & autoridade dos Padres, certamente nos consta, que São Joao Bautista foy concebido no Equinoccio do Outono, & que nasceo no Solsticio do Verao; assim como Christo foy concebido no Equinoccio da Primavera, & nasceo no Solsticio do Inverno: antes, sendo que os mais affirmaõ que São Joao foy concebido na festa da Scenopegia, aos 29. de Setembro, & em dia de Sabbado; naõ podia a vez do officio de Abia cahir no mez de Setembro, senaõ no anno 40. de Julio: como constará a quem quizer contar com ordem retrogada, & infallivel conta, desde os 9. do quinto mez de Ab, ou desde os 4. do nosso mez de Agosto do anno de Julio 115. (em o qual anno o exercito de Tito se fez senhor de Jerusalem, & do Templo; & entaõ cahio a vez, ou a semana, que tocava a Joairib, de ministrar no Templo, como testifica Seder-olam, & os mais Rabbinos, com Joseph no livro 7. cap. 9.) como constará, digo, à quem quizer contar desde aquelle tempo todas as semanas, em que successivamente serviaõ no Templo as vinte & quatro familias Sacerdotaes, conforme ao preceyto de David no primeyro livro do Paralipomenon cap. 23. a qual ordem nunca se interrompeo, como testifica o mesmo Joseph. E deste modo correndo as vinte & quatro familias, achará que nunca a semana de Abia cahio no mez de Setembro, senaõ no anno 40. de Julio, que dissemos. E conseguintemente conhecera que Christo, o qual foy concebido só seis mezes depois de Joao, encarnou no principio do anno 41. de Julio, & nasceo no fim do mesmo anno.

ahno. Estas , & outras mais razões confirmaõ esta sentença.

Mas quem quizer á sua vontade ver os inconvenientes, que se seguem das mais sentenças, lea a Jacobo Tirino no capitulo 47. da sua Chronica sagrada : & se lhe naõ parecerem tam grandes os inconvenientes , escolha das ditas sentenças qual quizer,& aquella que achar mais conforme com o seu discreto juizo. Pois o que alguns poderiaõ julgar da vulgar conta , & calculaçāo Dionysiana , de que usou até agora a Igreja Romana ; a saber , que esta he approvada pela mesma Igreja , & que naõ he licito apartar se della hum ponto ; debalde se julga ; porque naõ he esta a intenção da Igreja : a qual naõ de outro modo usa da Calculaçāo Dionysiana acerca dos tempos de Christo , do que usa da Calculaçāo Eusebiana acerca dos tempos antes da vinda de Christo, (nos quaes porém os mais peritos Chronologos discrepaõ de Eusebio por mais de mil annos) & usou até agora de hum Kalendario , de hum Breviario , & ainda das Biblias naõ tam emendadas até os tempos de Sixto V. isto he , que quiz até agora sómente o uso dellas , por ventura porque entaõ naõ tinha promptos outros melhores exemplares. No mais , ella nunca intentou approvar os erros ; antes os emenda, quando tem oportunidade de os emendar. E sem duvida o tivera feito ja de muyto tempo tambem acerca da Calculaçāo Dionysiana (a qual pontualmente se guardou por espaço de quinhentos , & trinta & dous annos desde o Nascimento de Christo) se o uso della naõ estivera muyto introduzido ; & naõ se pudera fazer tal mudança sem grande descommodo de todo o mundo , fendo que todos os Instrumentos de mil annos para cima foraõ feitos segundo a mesma Calculaçāo. Por isso tambem o Eminentissimo , & Reverendissimo Cardenal Baronio, Escritor dos Annaes Ecclesiasticos, posto que anteponha dous annos atraz a Calculaçāo de Dionysio acerca do Nascimento de Christo; contudo, para se naõ aparrtar perpetuamente de Dionysio , quiz antes tirar das me-

morias Romanas no progresso da Historia dous pares de Consules; como foy, no anno 259. de Christo, onde tirou a Fulvio Emiliano, & Pomponio Bassio Consul a segunda vez, & no anno 260. a Cornelio Secular, & Junio Donato: sendo que todos os mais Chronologos reconhecem, & admitem a estes Consules. Do mesmo modo Onuphrio Panuino; Mercator, & & outros, para se meterem mais depressa na mesma era de Dionysio, tiraõ dò seu lugar a Marco Aurelio Probo Augusto, & Anicio Paulino Consules no anno 277. de Christo: & outros Authores tiraõ a outros Consules Eu com tudo antes quero ingenuamente confessar que no Nascimento de Christo, quando se trata delle, anticipey a era, & conta de Dionysio dous, ou tres, ou quatro annos, conforme pede a sentença que determiney seguir; do que tirar do seu lugar os Consules, & tantos annos ao seculo. Advirto porém, que em contar os successos do mundo nos annos seguintes, perpetuamente guardarey a conta de Dionysio, sendo este o costume admittido entre todos: contentando-me de advertir sómente, que aquella era de Christo, que eu escolher por verdadeira, se anticipa á era de Dionysio dous, ou tres, ou quattro annos. E assim, o anno de Christo, que segundo Dionysio he o de 1688. em que isto escrevo; segundo o verdadeiro calculo, he o de 1690. ou 1691. ou 1692. Porque he indubitavel entre os Mathematicos, & Chronologos, que o primeyro anno de Christo segundo Dionysio concorre igualmente com o anno 46. de Julio. Assim que tantos annos anteponho a Calculaçao Dionysiana em começar a verdadeira era de Christo, quantos annos antepo-
nho o anno 46. de Julio.

Fica logo livre a cada qual o escolher para o Nascimento de Christo qualquer anno que quizer. Sò do que está acima dito se deve notar, que se alguem puzer o Nascimento, & conseguintemente a Conceição de Christo conforme a primeira sentença no anno 40. de Julio, sendo aquelle anno o

de

de 4000. desde a creaçāo do Mundo , segundo a conta que atē agora seguimos ; conformemente diga , que Christo foy concebido no principio do dito anno de 4000. & que nascceo no fim do mesmo. Quem coma segunda , & mais prova- vel sentença escolher o anno 41. de Julio , diga que Christo foy concebido no principio do anno de 4001. (tirando pre- cisamente quatro mil annos) & que nascceo no fim do mes- mo. Quem escolher o anno de Julio 42. 43. 44.&c. combine outros tantos annos mais tarde o Nascimento de Christo com a creaçāo do Mundo. Atē agora fallamos do anno da Encarnaçāo , & Nascimento de JESU Christo.

Mas acerca do anno do seu Bautismo , onde naō ha tan- ta liberdade de opinar , nem tanta diferença entre os Doutores , nos poem freyo o Evangelista Saõ Lucas no Capítulo 3. vers. 1. & 21. dizendo , que Christo foy bautizado por João: *Anno quintodecimo Imperij Tiberij Cæsaris: no anno 15. do Imperio de Tiberio Cesar ; a saber , no anno 73. de Julio , sendo Consules Julio Sylano , & Silio Nerva , no an- no 780. de Roma , & terceiro da Olympiade 201.* Nem pôde haver duvida nesta materia , assim pelo uniforme consenti- mento de todos os Doutores , como por ser sómente este an- no o 484. ou o anno primeyro da septuagesima semana de Daniel , deduzindo o seu principio da restauraçāo de Jeru- salem feita por Nehemias , como dissemos , & solemnemente dedicada no mez de Tisri , ou no nosso mez de Outubro , no anno 297. de Roma , & quarto da Olympiade 80. Porque feitas as contas , acharseha que desde aquelle Outubro do anno 72. de Julio , & 14. de Tiberio , passaráo precisamente sessenta & nove semanas , ou quatrocentos & oitenta & tres annos com tres mezes depois ; isto he , que nos principios de Janeiro do anno 73. de Julio , & 15. de Tiberio , (pois sem- pre aquelles annos se contavaõ das Kalendas de Janeiro) foy Christo bautizado por Saõ João , & deu principio á sua Pre- gaçāo . Finalmente só este anno 73. de Julio he o que pelos

Judeos se pôde chamar o anno 46. (como se diz no Capitulo 2. de Sam. Joaõ) desde que o Templo de Jerusalém começo a ser novamente edificado por Herodes no anno 27. de Julio, como dissemos.

Que se alguem perguntar, em que anno de sua idade Christo foy bautizado : respondese com o que está dito acerca do anno em que o mesmo Christo nasceo. Pois quanto mais perto, ou mais longe do anno 73. de Julio puzermos o nascimento de Christo ; tanto mais , ou menos annos havemos necessariamente de conceder a Christo no seu Bautismo. Sómente se deve procurar que em assinalar a Christo o anno do seu nascimento , não se vá tam longe , que se não verifique que Christo era de trinta annos quando se bautizou. Porque Sam Lucas no mesmo Capitulo 3. vers. 23. expressamente diz , que sendo bautizado no anno 15. do Imperio de Tiberio : *Jesus erat incipiens , quasi annorum triginta.* Porque se bem tu refiras aquella voz , *Incipiens* , não à idade , ou annos de Christo , com Eusebio ; mas á manifestação , ou pregação do mesmo Christo , com Justino , Tertulliano , Clemente Alexandrino , Epiphanio , Agostinho , & outros , que allega , & segue o Baronio , Toledo , & Salmeirão : de forte que o sentido seja dizer : Christo começando , segundo a Profecia de Daniel , a fazer officio de Doutor , & a pregar a palavra de Deos , & manifestarse ao mundo , era quasi de trinta annos : (ao qual sentido favorece o Texto Grego , que no nosso Latino diz : *Ipse erat quasi annorum triginta incipiens , ou , cum inciperet :*) com tudo aquellas particulas , *quasi triginta annorum* , em parte nos coarctaõ , & apertaõ , para que não possamos á nossa vontade passar adiante nos annos de Christo. Ao menos eu me não atrevo , diz o Tirino , a passar alem de hum anno antes , ou depois dos trinta annos de Christo. Hum anno sim me atrevo. Porque justamente se não pôde condenar de falsidade quem dissesse que quasi trinta annos tem aquelle , que tivesse fechado os trinta & hú , ou tives-

tivesse começado só os trinta: particularmente não faltando semelhantes exemplos, como o que se lê nos antigos Breviarios acerca da vida de Santo Agostinho; a saber, que fora bautizado quasi no anno 30. de sua idade: *Baptizatum anno circiter trigesimo*: sendo que das Confissões do mesmo Santo Agostinho nos consta, que foy bautizado no anno 33. de sua vida, em o qual anno tambem nos Breviarios modernos se aponta o seu Bautismo.

Acerca do anno, em que Christo morreu, muitos Autores discrepão muito entre si. Mas estabelecido, & assentando o anno do seu Bautismo; a saber, no principio do anno 73. de Julio, 15. de Tiberio, &c. não vejo com que fundamento possa alguém duvidar sobre o anno da sua morte, sendo que assim pelos Evangelistas, como pela perpetua Tradição da Igreja, sabemos que Christo não pregou mais que tres annos, & tres mezes, que he o tempo que sobreviveu depois do Bautismo. Nem ha entre os antigos quem conceda o espaço de quatro annos inteiros á pregação de Christo. Aliás, como mostraremos que Christo morreu no meyo da septuagesima semana de Daniel? Alem de que temos a definição do Concilio Cesariense na Palestina, congregado com a authoridade de Victor I. Papa Romano, por Theodosio Bispo de Cesarea, ha mais de mil & quatrocentos annos, quando então era mais fresca a memoria do successo. Este pois define, que Christo padeceo a morte aos 23. de Março, & resuscitou aos 25. do dito; os quaes dias são certissimos indicios do anno 76. de Julio, & 18. do Imperio de Tiberio, sendo Consules Tiberio Cesar a quinta vez, & Lucio Elio Seyano, no sim do anno 783. de Roma, no segundo da Olympiade 202. Porque nem em outro anno podia os 23. de Março cahir na sexta feira em que Christo morreu, nem os 25. do dito mez na primeira feira, ou Domingo, em que he certo que Christo resuscitou; senão naquelle anno, em que concorreu o Cyclo da Lua 13. com o Cyclo do Sol.

12. a Epacta XIX: a letra do Martyrologio u. & a Dominical G. as quaes cousas convém só ao anno 76. de Julio, ou ao 13. Dionysiano.

Isto consta tambem da morte de Lucio Ælio Seyano Consul deste anno , o qual com o mais do Senado pertinazmente resistio a Tiberio Emperador seu Collega , o qual referia ao mesmo Senado como Christo fora crucificado em Jerusalém , & que depois resuscitára resplandecendo com a gloria de muitos milagres ; & digno de ser posto no numero dos deoses : & antes de acabar o anno , o mesmo Consul Seyano com muitos Patricios foy infamemente morto por Tiberio seu Collega , no anno 76. de Julio , como escreverão Tacito , & Dion : & Jacobo Pamelio acrecenta , ser esta a constante opinião de todos os Historiadores. Donde se collige , que Christo não sobreviveo alem do anno 76. de Julio : & do mesmo Bautismo de Christo consta , que não morreto antes deste tempo. Mas isto se confirmará mais com o que haveremos de dizer no Capitulo dos Actos dos Apostolos , &c. no fim deste primeiro livro.

C A P I T U L O XX.

Do mez, dia, & hora da Conceição, Nascimento, Morte, & Resurreição de Christo.

FOY Christo concebido no Equinoccio da Primavera aos 25. de Março; & nasceo no Solsticio do Inverno aos 25. de Dezembro. Esta he a antiga , & constante tradição da Igreja.

Encarnou o Filho de Deos aos 25. de Março , naquelle noite que se segue á luz da primeira feira , ou Dominga , & que precede á luz da segunda feira : desorte que se pôde dizer que encarnou quasi no fim do dia da Dominga ; ou em começando a segunda feira , pois os Hebreos começavaõ os seus

seus dias da vespora antecedente. E he muito provavel que Christo fosse concebido na meya noyte , assim como nasceo na mesma hora , para que se diga que passaraõ precisamente nove mezes entre a sua Conceiçao , & Nascimento .

Nasceo Christo na meya noite que se segue ao dia da terça feira , & precede ao dia da quarta . Por isso se diz ; que nasceo na quarta feira , em a qual como Sol resplandeceo no mundo . Porque entaõ aquella quarta feira era o dia de 25. de Dezembro . Assim he tradiçao da Igreja . Se bem he probabilissimo que Christo fosse concebido no ponto do Equinoccio , & nascesse no ponto do Solsticio .

Bautizouse Christo aos 6. de Janeiro , na terça feyra ; a saber , no mesmo dia da semana , em que Deos apartou as aguas que estaõ debaixo do Ceo para hum lugar , para que apparecesse a terra . (Gen. 1.) Tambem no mesmo dia da semana , & do mez , em que no primeyro anno de sua vida foy adorado dos Magos na lapinha de Bethlehem . E o anno , em que Christo se bautizou , era Bissexto , a letra Dominical D. C. o Cyclo da Lua 10. & do Sol 9. a Epacta XVI. com a letra do Martyrologio r. O que tudo cahio no anno 73. de Julio ; & por isso só nesse anno se pôde pôr o Bautismo de Christo .

Mas São Joao parece que nas Kalendas do mesmo anno 73. de Julio começo a exercer o officio de Prégador , & de Bautista ; & assim parece que Christo foy dos primeyros que por elle foraõ bautizados , conforme á Profecia de Malakiás (cap. 3.) *Ecce ego mitto Angelum meum, &c. Et statim veniet Dominator, quem vos queritis, &c.*

Advirtase porém , que constando do que está dito , que Christo foy bautizado no principio do anno 73. de Julio , & 15. do Imperio de Tiberio , em que São Lucas diz que fora bautizado o mesmo Christo , não tendo começado senão aos 19. de Agosto do mesmo anno , contando os annos do Imperio de Tiberio da morte de Augusto Cesar ; he certo que São Lucas não contou desse modo os annos de Tiberio ,

senaõ a modo dos Romanos , que sempre contaõ o principio dos annos dos Principes , das Kalendas de Janeyro; posto que os Principes começassem o seu Imperio no meyo do discurso do anno , como começou Tiberio , & outros. E isto se deve tambem advertir para o anno 18. do Imperio de Tiberio, em que dissemos que Christo, conforme á mesma conta fora crucificado.

Morreto Christo aos 23. de Março na sexta feyra ás nove horas , segundo a conta dos Hebreos; & segundo a nossa , ás tres horas depois do meyo dia. Assim o diz o Concilio Cesariense. Paulo Middelburgense na segunda parte da Paulina livro 5. cap. 1. & 2. allega a muitos para este dia , & o mesmo affirmaõ Hippolyto na Chronica , Lactancio nolivro 4. da verdadeira Sabedoria cap. 10. Beda , Adon , Cedron , Anselmo , Anastasio Antioqueno , & outros. E assim se collige do Cyclo da Lua 13. & do Sol 12. da Epacta XIX. da letra do Martyrologio u. & da Dominical g. as quaes circunstancias manifestaõ que os 23. de Março do anno 76. de Julio cahiraõ na sexta feyra , em a qual consta que Christo morreto.

Tambem morreto Christo naõ só no mesmo dia do mez , & da semana , mas tambem na mesma hora , em que Adaõ foy lançado do Paraíso. Assim o affirmaõ Ireneo , Origenes , & Alciato. E subio á Cruz na mesma hora do meyo dia ; & por ventura no mesmo ponto , em que Adaõ estendeo a maõ para o pomo vedado ; & no mesmo , em que Isaac foy quasi sacrificado por seu pay. Vejase Pedro de Natalibus. No mesmo dia do mez , na mesina feyra da semana , & na mesma hora do dia , em que Adaõ foy lançado do Paraíso , foy restituindo a elle o Bom Ladraõ , como affirma São João Chrysostomo. No mesmo em que Eva ouvio o *V&*, ouvio Maria o *Ave*, diz o mesmo Chrysostomo , & Cyrillo Alexandrino. Mas isto se entenda conforme ao que está dito acima : porque húa , & outra couisa aconteceo no Equinoccio da Primavera. Tam bem

bem no mesmo dia, & hora foy fechado , & novamente aberto o Paraíso , diz Hugo Floriacense. Mas Beda ensina com Mariano de Escocia, que Adaõ,& Eva, no mesmo dia em que Deos os creou , no mesmo cahiraõ na culpa, & no mesmo foraõ expulsos do Paraíso : se bem algüs dizem que oito dias depois que forao creados : o que naõ parece menos provavel. Finalmente no mesmo dia , assim da semana, (isto he, na sexta feira) como tãmbem da Lua , (a saber, 15.) & por ventura tambem aos 23. do mez de Março (pois alguns dizem que forao aos 25.) sahiraõ os filhos de Israel do Egypto.

Resuscitou o Senhor aos 25. de Março , na primeyra feira da semana, (que por isso se chama Domingo) na aurora do dia. Consta do Concilio Cesariense , & de outros Authores. E expressamente o ensinaõ Anastasio Niceno , Nicephoro Gregoras, Cedreno, Chrysostomo ; & entre os Latinos, Laetancio, Agostinho, Anselmo, Beda , Hermano Aleijado , & outros ; os quaes dizem que no mesmo dia, assim do mez , como da semana , foy Christo concebido , & resuscitou ; mas que resuscitara na aurora , & fora concebido na vespresa , ou noite seguiente. Dizem tambem que no mesmo dia , (isto he, na primeira feira da semana, ou na Dominga) fora creado o mundo, começando o dia da primeira tarde. Mas isto se naõ pôde entender dos 25. de Março , como consta do que acima fisa dito.

Mas ao uniforme consentimento dos Santos Padres em pôr a Resurreçao de Christo aos 25. de Março , reconhece tambeni , mas naõ segue Joseph Escaligero. E he certo , que dalli tomou origem o antigo costume dos Christãos , de celebrar a Pascoa aos 25 de Março , em qualquer dia da semana que cahisse : como de todas as Igrejas Gallicanas testifica Beda , & Martim Dumienese ; das de Cappadocia , & de outros povos, Epiphanio ; das dos Gregos , & de toda a Asia ; &c. Paulo Middelburgense : & perseverou este costume, ate que a Igreja mandou, que sempre na primeira Dominga de

pois

pois da Lua 14. que se segue ao Equinoccio da Primavera se celebrasse a Pascoa, como veremos no segundo livro do Epitome Chronologico, & Historico. Da mesma fonte manou tambem aquella conjectura de muitos, que dizem que o extremo juizo, & a resurreyçao dos corpos ha de succeder no mundo aos 25. de Março em dia de Domingo: isto he, porque Christo, que foy o primogenito dos mortos, & as primicias dos dormentes, resuscitou naquelle dia, & naquelle feyra.

CAPITULO XXI.

Da serie dos annos, & acções de Christo desde o primeiro dia em que foy concebido, até o ultimo em que subio aos Ceos.

FOY Christo concebido no primeiro anno aos 25. de Março, & nasceo aos 25. de Dezembro, como dissemos.

Naquelle Solsticio do Veraõ que houve entre a Encarnação, & Nascimento de Christo, nasceo S. Joaõ Bautista, como he tradição commun.

Oito dias depois do Nascimento de Christo, na quarta feira, ao primeyro de Janeiro, foy o mesmo Christo circuncidado por São Joseph, diz Ephrem Syro; estando na lapinha, como acrecenta Santo Epiphanio: & foy escrito nolivro da matricula por Sencio Saturnino, em nome de Quirino Presidente entaõ da Syria, diz Tertulliano.

No dia 13. depois do seu Nascimento, aos 6. de Janeiro, foy adorado dos Magos na lapinha.

Quarenta dias depois do seu Nascimento, foy apresentado no Templo de Jerusalem, & recebido nos braços de Simeão, com cujas profecias, & de Anna foy esclarecido. Daí passou para Nazareth com seus pays, com os quaes fugio para o Egypto; não se sabe em que dia, & em que mez: o cer-

to he, que não parou em Nazareth todo o biennio. No Egyp̄to esteve 18. mezes.

No segundo anno de Christo, nos principios de Março (no qual tempo morreu tambem antigamente Raquel) mandou Herodes matar todos os infantes de Bethlehem de idade de dous annos para baixo, conforme o tempo que havia que o perguntara aos Magos. Quasi no mesmo tempo, cinco dias antes de sua morte mandou Herodes, que tambem o seu filho Antipatro fosse morto, tendo primeyro alcançado para isto licença de Augusto Cesar; como o tinha feito tambem com os dous filhos Alexandre, & Aristobulo. No mesmo tempo mandou tirar a vida a Synedrion, & a muitos Judeos, & Phariseos, porque não o queriaõ reconhecer por Rey: obrigando aos mais com ameaços a jurar conforme ao seu querer. Vejase Eusebio, com Joseph, & outros.

*N*o mēz de Março, pouco antes da Pascoa, & pouco depois do infanticidio, por justo castigo de Deos morreu Herodes Rey de toda a Judea, & Samaria: & quasi no mesmo tempo morreu tambem Obodam Rey de Damasco na Syria: & se cumprio a profecia de Isaías: *Antequam sciat puer (Emmanuel) reprobare malum, & eligere bonum, derelinquetur terra, quam tu detestaris, à facie duorum regum suorum.* (cap. 7.)

Morrerão perto daquelle tempo outros muitos, que quererabam animam pueri: (Matth. 2.) como forão Pheroras, irmaõ de Herodes, & sua mulher: Doris mãe de Antipatro, & mulher domesimo Herodes: Marianne mulher tambem de Herodes, filha do Pontifice Simão, &c.

No anno terceyro aos 7. de Janeyro, no primeyro anno de Arquelaõ Tetrarca, & 44. de Julio, por aviso do Anjo, voltou Christo do Egyp̄to para Israel. E nisto concordaõ os antigos Martyrologios, & os modernos Chronologos.

No anno 11. de Christo, & 52. de Julio, no principio do veraõ, foy Arquelaõ Tetrarca deserrado por ordem de Augusto Cesar.

No anno 12. de Christo , na Pascoa , sendo Presidente na Judea Coponio, foy a Disputa que teve com os Doutores no Templo.

No anno 27. de Christo morreu o glorioso São Joseph Esposo da Senhora , & Pai putativo de JESU , sendo de idade de sessenta annos, & algúas dias. Viveu com a Senhora vinte & sete annos; & quando morreu , tinha a Senhora quarenta & hum annos & seis mezes.

No anno 30. pouco mais , ou menos da vida de Christo, no principio do anno 15. de Tiberio , & 73. de Julio , foy o mesmo Christo bautizado. E no mesmo dia , 6. de Janeyro , começoou o jejum de quarenta dias no deserto.

Aos 15. de Fevereyro , tendo vencido ao demonio , & cumprido o jejum, voltou para Galilea , & ficou quinze dias em Nazareth , como testifica Epiphanio.

Á primeyro de Março ; cincuenta & seis dias depois de ter bautizado a Christo , responde S. João Bautista aos Embayxadores dos Judeos , dizendo que elle não era Christo.

Aos 2. de Março , vendo João a JESUS que caminhava , &c. disse a seus Discípulos : *Ecce Agnus Dei.*

Aos 3. de Março seguiuão a JESUS a primeyra vez André , & Pedro.

Aos 4. de Março o seguirão Philippe , & Nathanael.

Aos 5. de Março , tres dias depois da vocaçao de Pedro , & André , se celebrarão as vodas em Caná de Galilea : & casaráo na sexta feira , sessenta dias depois do Bautismo de Christo , diz Epiphanio. Depois das vodas, desceo JESUS com sua Māy , Parentes , & Discípulos a Capharnaum , onde se deteve poucos dias.

Aos 28. de Março , em dia de Domingo , foy a Pascoa no primeiro anno da sua Prégaçao : açoutou Christo aos profanadores do Templo : & neste anno (que erião 73. de Julio) se cumprirão os quarenta & seis annos depois de começada a fabrica do Templo por Herodes no anno 27. de Julio .

mo dissemos. Neste mesmo dia á noite foy buscar Nicodemos a JESUS. (Joan. 3.)

No principio de Abril entrou JESUS com seus Discípulos no mais da Judea , & ahi se deteve com elles , & bautizava. Tambem São Joao bautizava em Aenon , perto de Salim. Porém em quanto Joao bautizou , JESUS não se publicou por Messias tam claramente , ao menos de ordinario. Por isso os Evangelistas deixáraõ de contar os milagres , que Christo fez neste comenos até a prizaõ do Bautista feita por Herodes.

No fim de Dezembro Herodes Antipas , reprehendido por São Joao Bautista de incestuoso , mandou prender ao Precursor. Entaõ começou Christo a se publicar por Messias.

E aqui remato o primeyro anno da Prégagaõ de Christo. No segundo (que foy no principio do anno 74 de Julio) tendo ouvido Christo o que havia succedido ao seu Precursor , & indignandose os Phariseos de que J E S U S ajuntasse mais Discípulos , & bautizasse mais que Joao , deyxou a Judea , & foy de novo para Galilea , passando por Samaria , como convinha : & na hora de sexta (isto he , perto do meyo dia) fallou , & pedio agua á Samaritana , &c. Vejase Tirino.

Depois de dous dias sahio de Samaria , & passou para Galilea prégando o Evangelho do Reyno de Deos , & dizendo que estava cumprido o tempo: *Quoniam impletum est tempus.* Fez depois grandes milagres em Capharnaum. Daí passou para Nazareth , onde do alto de hum monte o quizerão precipitar : & por isso voltou para Capharnaum , & ahi se deteve. Os Galileos o receberão (Joan. 4.) ensinando elle entretanto nas Synagogas: *Et magnificabatur ab omnibus;* &c. (Luc. 4.)

No principio de Fevereyro chegou JESUS novamente a Caná de Galilea , & ahi obrou o milagre sobre o filho do Regulo , que morava em Capharnaum. Caminhando depois per-

to do mar de Galilea, chamou a Pedro, & Andrè, &c. & tambem a Diogo, & João: o que succedeo estando São João Bautista prezõ, &c. (Marc. I. vers. 21. 22. &c.) Entrando em Capharnaum Cidade de Galilea, na Synagoga livrou ao endemoninhado. Sahindo da Synagoga entra em casa de Simão, & André, com Diogo, & João, & livra da febre a sogra de Simão. Naquelle tarde curou a todos os doentes. E em amanhecerendo, passou dahi para o deserto, onde orou. Dahi visitou de novo as Aldeas, & Cidades que estavaõ mais perto, & pregava nas Synagogas em toda a Galilea, expulsando os demonios: *Et secutæ sunt eum turbæ multie de Galilæa, & Decapoli, & de Ierosolymis, & de Judæa, & de trans Jordanem.* No mesmo tempo foy curado o Leproso.

Quasi nos principios de Março, tres que queriaõ seguir a Christo, parte foraõ reprehendidos, & parte admoestdos. Sofsegou a tormenta do mar (Matth. 8.) Livrou ao Energumeno, o qual se chamava Legião; & ao seu companheiro. (Matth. 8.) Voltando depois para Capharnaum saiu ao Paralytico. (Matth. 9.) Chamou a Mattheos ao Apostolado. (Matth. 9.) Resuscitou a filha de Jairo; farando primeiro a Hemorroissa. Passando dalli JESUS, restituhiu a vista a dous cegos. Expulsou depois ao demônio mudo.

Aos 10. de Abril, chegandose a Pascoa dos Judeos, vay Christo a Jerusalém. (Joan. 5.) Aos 16. de Abril na festa da Pascoa (que foy a segunda no tempo da Prégacão de Christo, & cahia no Sabbado no anno 74. de Julio) saiu ao Paralytico na Probatica Piscina, o qual havia trinta & oito annos que estava doente daquelle enfermidade. Então disse de São Bautista que *Erat lucerna ardens, & lucens.*

Aos 23. de Abril, no Sabbado, que era o primeiro depois do segundo dia de Pascoa, em que se costumavaõ offerecer as primicias da terra, (Levit. 23. vers. 10.) passando Jesus pelos semeados, seus Discípulos arrancavaõ espigas. (Luc. 6.) De novo em outro Sabbado na Synagoga saiu a húa maõ colhida. Dando logo

No

No principio de Mayo tomáraõ occasião de se conspirar os Phariseos com os Herodianos contra J E S U S. Mas elle com os Discípulos se retirou para o mar : & húa grande turba de gente da Galilea , & Judea o seguiu, &c. (Marc. 3. vers. 6. Matth. 12. vers. 14.) Ameaçou aos espíritos immundos, para que não o manifestassem. (Marc. 3.)

Perto da metade do mez de Mayo, sahio do povoado para o monte, onde passava a noite em oração. Elegeo aos doze Apostolos. No mesmo monte fez huma larga exhortação aos Discípulos ; & descendo com elles, *Stetit in loco campestri*, &c. (Luc. 6.) Quasi no mesmo tempo , descendo do monte voltou para Capharnaum , farou a hum Leproso , & ao servo do Centuriaõ. Depois resuscitou ao filho da viúva de Naim.

Na metade de Junho, manda São Joaõ da prizaõ dous de seus Discípulos a perguntar a J E S U S : *Tu es qui venturus es?* (Matth. 11.) Converte-se a Magdalena. (Luc. 7.)

No principio de Julho farou ao Demoniaco cego , & mudido. Os Escrivas differeão que elle expulsava os demônios com o poder de Beelzebub , & pediraõ hum sinal do Ceo, &c. Estando ainda fallando o Senhor, sua Mây , & seus irmãos o buscaõ para lhe fallar. De novo estando no barco ensina ás turbas com as parabolas do Semeador , das Cizanias , da Mostarda, do Fermento , do Thesouro , da Margarita , da Rede. (Matth. 13. Marc. 14.) Acabadas as parabolas , vay á Nazareth, onde se admiraõ de sua grande sabedoria : *Nonne hic est fabri filius?* Depois correo todas as Cidades , & Aldeas, ensinando nas Synagogas , & farando toda a doença. Depois mandou aos Discípulos de dous em dous , &c. ocupandose entretanto JESUS em pregar nas Cidades (Matth. 11.)

Aos 29. de Agosto morreu São Joaõ por ordem de Hérodides : & os Apostolos continuaõ a sua missão , & Christo a sua pregação. (Ibid.)

118 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

No terceyro anno da Prêgaçao de Christo, no anno 75 de Julio, quâsi no meyo do mez de Março, ouvio Herodes a fama de JESU, & tudo o que elle obrava; & disse: Este he Joao Bautista, &c. E sabendo Christo isto, se retirou para hûlgar deserto, (Matth. 14.) &c.

No ultimo dia de Março, na sexta feira, com cinco pães fartou a cinco mil pessoas: tendo pouco antes chegado da sua missão os Apóstolos; & estando muy proxima a festa da Pascoa (que era a terceira do tempo da Prêgaçao de Christo) a qual cahia aos 5. de Abril em quarta feyra. Os que virão o milagre dos pães, quizeraõ acclamar a Christo por Rey; mas elle fugio para o monte, mandando aos Discípulos que passassem o mar; & na mesma acudio aos mesmos Discípulos, no perigo do naufragio, (Joan. 6.) &c.

No meyo do mez de Abril corria JESUS a Galilea, naõ querendo ir pela Judea, porque os Judeos o buscavaõ para o matarem. Entõo chegáraõ de Jerusalém os Escribas, & Phariseos, calumniando aos Discípulos de Christo, porque comiaõ sem lavar primeiro as mãos.

No principio de Mayo, sahindo da Galilea se retirou para as partes de Tyro, & Sidon, onde sarou a filha da Cananea. Dahi perto do mar da Galilea passando entre os confins de Decapoli sarou a hum surdo, & mudo, & outros muytos. De novo com sete pães fartou á quatro mil pessoas, Deixando depois aquella turba, navegou para Dalmanutha; & para os côfins de Magedan: onde os Phariseos novamente quizeraõ sinaes do Ceo, mas forão frustrados. Dahi a pouco sarou ao cego de Bethsaida.

Nos fins de Julho, entrou JESUS no paiz de Cesarea de Philippe: onde a Pedro, que cõfessou a Divindade de Christo, lhe foy prometido o supremo Pontificado da Igreja. Dahi começou a predizer suas penas: & querendo-o Pedro divertir delas, mereceo ser reprehendido.

Aos 6. de Agosto se transfigurou no Tabor: & foy no Domini-

mingo. Tres dias depois , sarou ao endemoninhado , que os Discipulos naõ puderaõ sarar. No mesmo mez de Agosto , morando os Discipulos na Galilea , novamente lhes predisse a sua Payxaõ , & Resurreyçaõ. Mas passando pela Galilea , naõ queria que se soubesse. Tendo chegado a Capharnaum , mandou a Pedro , que pagasse o tributo com a moeda achada na boca do peixe. Altercando entre si os Discipulos acerca da primazia , o Senhor os reprehendeo. Depois ensinou a perdoar aos Irmãos ainda setenta & sete vezes , se tantas delinquirem ; & isto de coraçao , como o ensinou com o exemplo do Rey , que queria tomar contas a seus servos.

No meyo de Setembro , chegandose a Festa da Scenopegia , sahio JESUS da Galilea , &c. Passando por Samaria , os moradores o naõ receberaõ ; & Diogo , & Joaõ queriaõ pedir fogo do Ceo. No mesmo caminho lhe sahiraõ ao encontro os dez leprosos , & a todos sarou. Depois foy JESUS a Jerusalém á Festa da Scenopegia , (que cahia aos 29. de Setembro , em sexta feira) mas quasi disfarçadamente , porque os judeos o buscavaõ .

Aos dous de Outubro , *jam die festo mediante* , (isto he , no quarto dia da festa , em seguada feira) entrou JESUS no Templo ; onde entre as mais couisas disse : Quereis-me matar , porque farey ao homem todo (isto he , no corpo , & na alma) em dia de Sabbado (a saber , o Paralítico na Piscina , a quem curou na segunda Pascoa .) Porque desde aquelle tempo até agora se naõ lè que Christo apparecesse em Jerusalém . *In novissimo die magnofestivitatis* (isto he , na oitava da Scenopegia , sexta feira , seis de Outubro) estava JESUS , & clamava : Se alguem tiver sede , venha , &c. Os Judeos o queriaõ prender , mas naõ tinha chegado ainda a sua hora . Depois de tres dias no Templo , livrou a mulher adultera : & sahindo do Templo , allumiou hum cego de nascimento , aos 7. de Outubro , em Sabbado . Destinou tambem a setenta & dous Discipulos para as Missoës , &c. aos quaes , em vol-

tando, lhes encomenda muyto a humildade, & caridade para com os proximos, a exemplo do Samaritano.

No mez de Novembro foy recebido por Martha no Cas-tello: ensinou a orar: reprehendeo os Phariseos: disse, que a morte naõ se deve temer: abominou a avareza, & o vaõ cuidado: *Stulte, bac nocte, &c.* Pilatos tinha misturado o sangue dos Galileos com os seus sacrificios. Com esta occa-sião exhortou a todos á penitencia, acrecentando a parabo-la da figueira: & farou em Sabbado a mulher tolhida de de-zoito annos, &c.

No principio de Dezembro forao algüs Phariseos a Christo , & disserao-lhe : Vayte daqui , porque Herodes te quer matar. No Sabbado curou ao hydropico. Com a parabola do lugar infimo nas vodas , ensinou a humildade ; & com as da Cea grande , da torre , & da guerra , ensinou outras virtudes.

Aos sete de Dezembro se fizeraõ os Encenios em Jerusalém : & era Inverno , & Christo passeava no Templo, no portico de Salamaõ. Perguntaõ os Judeos , se seja Christo : & querendo-o apedrejar , ou ao menos prender , escapou de suas mãos , & foyse para alem do Jordão : tendo primeyro ameaçado a ultima ruina a Jerusalem. Ahi murmuráõ os Phariseos, porque recebia os peccadores com tanta benignidade ; & entaõ lhes explicou a parabola da ovelha perdida , da Dragma , & do filho Prodigio : (Luc. 15.) & aos Discípulos a do mao feytor , do Rico Avarento , &c. onde tratou da perpetuidade do Matrimonio , &c.

No quarto , & ultimo anno de sua Prégacaõ , perto dos principios de Janeyro , avisa Christo aos Discipulos , que evitem os escandalos : fallalhes da fé como hum graõ de mostarda : do servo que arava ; & de muitas coufas tocantes ao Juizo universal .

No mez de Fevereyro, lhes ensina que convem sempre
orar, &c. (Luc. 18.) Pedro disse: *Ecce nos reliquimus*, &c.
(Matth.

(Matth. 19.) Neste tempo fallou Christo sobre o Pay de familias , que alugava obreiros para a sua vinha.

No principio do mez de Março , refuscitou a Lazaro. Daqui nasceo a occasião do Concilio , onde presidio Cai-phaz. (Joan. 11.) Chegavase a Pascoa , que era a quarta , & ultima da Prêgaçāo de Christo , & o Senhor foy secretamente a Jerusalem. (Matth. 20 Marc. 10. Luc. 18.) A māy dos filhos de Zebedeo apresentou hūa petição a Christo; o qual sahindo de Jericò farou a Bartimeo cego ; sendo que na entrada da mesma Cidade tinha farado a outro. Zaqueo recebeo a Christo , &c. E depois o mesmo Christo propoz a parabola das dez moedas.

Aos 17. de Março , seis dias antes da Pascoa , em Sabbado , succedeo a Cea em Bethania.

Aos 18. do dito mez , entra triunfante em Jerusalem ; & no mesmo dia volta para Bethania.

Na segunda feira pela manhã torna para Jerusalem ; tem fome , & maldiz a figueyra. Elança os profanadores do Templo , onde depois ensinou. Ahi tratou das parabolās do filho de familias , a quem os vinheiros matáraõ ; da Pedra angular ; das vodas do filho do Rey .

Na terça feira vem que a figueira se tinha seccado De novo trata no Templo com os Sacerdotes , & Escribas , do Baptismo de Joaõ ; do tributo devido a Ceser : confuta aos Saduceos acerca da Resurreçāo , &c. do grande Mandamento ; & de Christo Filho de David ; da obrigaçāo de ouvir aos Escribas , & Fariseos , porém que se não devem imitar. Louva a viúva que deu pequena esmola , &c. Prediz a ruina de Jerusalem , & do mundo , depois de ter sahido do Templo : falla com as parabolās das dez Virgēs , dos Talentos , & da fórmā do extremo Juizo. (Matth. 25.) Ensina de dia no Templo ; & de noite ora no Monte Olivete. (Luc. 21.)

Na quarta feira , vendeo Judas ao Divino Mestre.

Na quinta á tarde , comeo Christo o cordeiro , & institui

hio

hio o Santissimo Sacramento. Na mesma noite foy prezo, &c. levado a Annás, & depois a Caiphás. Pedro o negou tres vezes, &c.

Na sexta feira pela manhãa , condenado no Concilio , foy levado ao Presidente Pilatos , como reo de lesa Magestade.

Na hora de Terça o crucificáraõ. Esta hora de Terça se entende *luto modo* : pois esta hora durava até a Sexta ; a qual chegando , foy Christo crucificado. São João diz que *erat hora quasi sexta* , quando Pilatos entregou a Christo nas mãos dos Judeos: *Tradidit voluntati eorum, ut crucifigeritur.*

Na hora de Sexta , entraráo as trevas ; & duráraõ até a hora de Noa , a qual corresponde ás nossas tres horas depois domeyo dia: & entaõ Christo clamando expirou.

Antes da Vespora foy JESUS enterrado por Joseph , & Nicodemos. Esteve tres dias no sepulcro. Assim affirmaõ São Hieronymo , S. Agostinho , Theophylacto , & outros. *Vespera autem Sabbati* ; isto he , na ultima tarde dos Sabbados , ou dias todos da semana passada ; naquelle tarde , digo , ou noite , *que lucefecit* , isto he , a qual recebe a luz que acaba , & immediatamente segue a nova luz , & he principio do primeiro dia civil da proxima semana. O que mais claramente explica São Marcos , dizendo , que tendo passado o Sabbatho , Maria Magdalena com as mais mulheres compráraõ os aromas. E muito de madrugada , *una Sabbatorum* , isto he , no primeiro dia da nova semana , chegaõ ao sepulcro , &c.

Resuscitou Christo na primeira feira , (que entre nós he o Domingo) aos 25. de Março , muito de madrugada . Appareceo primeyro a sua Māy , como piamente creim os Catholicos ; depois ás mulheres no caminho ; em terceyro lugar a Maria Magdalena perto do sepulcro . No mesmo dia appareceo em quarto lugar a São Pedro ; em quinto lugar aos Peregrinos de Emmaüs . Na tarde do mesmo dia appareceo aos Discípulos juntos no Cenaculo , naõ estando ahi Thomé.

Ao primeiro de Abril, depois de oito dias, appareceu aos mesmos, estando presente Thomé. De novo appareceu per todo mar de Tiberiades aos Discípulos, que pescavaõ; onde encomendou a Pedro o seu rebanho. Depois foy visto de mais de quinhentos irmãos juntos: & julgase, que esta foy aquella solemne appariçâo, que Christo tinha prometido fazer no monte da Galilea. Assim o interpreta São Hieronymo: mas naõ se sabe, em que dia succedessem estas tres apparições.

Finalmente, depois de quarenta dias desde a hora de sua Resurreyçâo, aos tres de Mayo, na quinta feira, succedeo a sua gloriosa Ascensâo.

C A P I T U L O XXII.

Das acções dos Apostolos; & de outras coisas, que sucederaõ atè a ruina do Templo de Jerusalem, & atè a morte de São João Evangelista.

NO anno 18. de Tiberio, 76. de Julio, & primeyro de a morte de Christo, dez dias depois da Ascensâo do Senhor, aos 13. de Mayo, em dia de Domingo, na hora de Terça, na solemnidade da Pentecoste, desceo o Espírito Santo sobre os Apostolos.

No mesmo dia, converteo Sam Pedro perto de tres mil pessoas. Pouco depois, com occasião de hûm coxo sarado, converteo na segunda pregaçâo a cinco mil. Daqui se seguiu, que Pedro, & João forao prezos; mas fóra dos ameaços, nada mais padecêraõ.

Depois de algûs dias, castigou São Pedro a Ananias, & Saphiras: mas crescendo cada vez o numero dos Christãos, os mais dos Apóstolos forao prezos; & o Anjo do Senhor os livrou. Dahi a pouco forao reprehendidos dos Pontífices, & forao açoutados. No mesmo anno forao creados os

Tete Diaconos ; dos quaes o primeyro (que era Santo Este-vaõ) foy apedrejado aos 26. de Dezembro. No dia seguinte, aos 27. do dito mez , Sant-Iago irmão do Senhor foy crea-do primeiro Bispo de Jerusalem.

No anno 19. de Tiberio, 77. de Julio, & segundo depois da morte de Christo , se levarrou huma grave perseguição contra os Christãos , & se espalháraõ por toda a Judea, & Sa-maria (tirando os Apostolos ,). Act. 8. Philippe Diacono converteo aos Samaritanos ; aonde chegando São Pedro , & São João para os fortalecerem com o Sacramento da Chrif-ma, disputáraõ com Simão Mago. Philippe bautizou ao Eu-nucho de Candaces Rainha dos Ethiopes.

No anno 20. de Tiberio, 78. de Julio , & terceiro depois da morte de Christo , chega Santa Maria Magdalena a Mar-felha, com Martha, Lazaro, & Joseph de Arimathea.

Aos 25. de Janeyro , se converteo Saulo , & prégou a Chri-sto em Damasco. Dahi, no anno 21. de Tiberio, 79. de Julio, & quarto depois da morte de Christo , passou São Paulo á Arabia : mas depois de breve tempo voltou para Damasco, onde se deteve tres annos.

Abrandandose o primeiro furor dos Judeos , & ameaçan-do Tiberio a morte com hum publico edicto aos accusado-res dos Christãos , (como escrevem Tertulliano, Eusebio, & outros) viviaõ estes pacificamente em toda a Judea, Galilea, & Samaria. Pedro fara em Lydda a Eneas paralytico : resuf-citou em Joppe a Dorcas. Com a visão do lençol cheyo de ser-pentes ; entende que o Evangelho se ha de prégar tambem aos Gentios : por isso convidado do Centurião , o bautizou com toda a familia. Sant-Iago filho de Zebedeo vay para Hespanha. No Outono deste anno se acabaõ as setenta se-manas de Daniel, ou os quatrocentos & noventa annos , de que fallamos acima ; & começo o anno 22. de Tiberio, 80. de Julio , & quinto depois da morte de Christo.

Chegando á Syria Vitellio Presidente , Marcello foy elei-to

to Governador da Judea em lugar de Pilatos, o qual tirado do cargo foy mandado a Roma para dar conta de si: onde depois de dous annos, morto Tiberio, foy condenado por Cayo Caligula, & perpetuamente degradado para Vienna de França. Mas sofrendo mal a sua desgraça, se matou por sua propria maõ. Assim o conta Joseph, Adon, Cassiodoro, & Eusebio. Do mesmo modo acabou Caiphás, diz Clemente Romano. Tambem Annas seu sogro teve húa má morte, escreve Nicephoro: & foy no anno 23. de Tiberio, 81. de Julho, & sexto da morte de Christo.

Aos 22. de Fevereyro poz São Pedro a sua Cadeyra em Antioquia, passados quasi cinco annos: (pois não lhes faltava mais que hum mez) depois da morte de JESU Christo; & ahi se deteve sete annos, tirando hum mez, & cinco dias, como oyermos no segundo livro do nosso Epítome. Paulo Apóstolo tendo por três annos prégad á Christo em Damasco, buscado dos Judeos para o prenderem, fugio, & à fratribus per murum demissus est in portu, &c. Chegou a Jerusalém paraver a São Pedro, com quem se deteve quinze dias: & chegou lá no principio do anno, antes que S. Pedro passasse a Antioquia.

No anno 82. de Julho, & setimo da morte de Christo, morreu Tiberio aos 16. de Março, de idade de setenta & oito annos; & sucedeuolhe Cayo Caligula, como dissemos.

No segundo anno de Cayo Caligula, 83. de Julho, & oitavo da morte de Christo, Herodes Agrippa, indo de Roma, & passando por Alexandria, foy escarnecido pelos Alemandinos em hum público theatro, do mesmo modo que os Judeos fizeraõ a Christo. Tanto que chegou á Judea, accusou a seu filio Herodes Antipas diante do Emperador Cayo, & procurou que se lhe tirasse a Tetrarquia com todos os bens que possuia; & que fosse degradado com sua mulher a impla Herodias para Leão de França, onde ambos morrerão consumidos de tristeza.

No anno terceyro de Cayo Caligula, 84. de Julio, & nono dia morte de Christo (se crermos a Eusebio, & Baronio) escreveo Saõ Mattheos, por preceito dos Apostolos, o seu Evangelho em Hebraico; ao qual trasladado levou consigo para os Indos Saõ Bartholomeo, & para os Gregos Saõ Barnabè; com cujo corpo foy achado nos tempos do Emperador Zenon. Saõ Marcos quasi o recopilou, & Sant-Iago irmão do Senhor o explicou aos Jerosolymitanos; como affirma Santo Athanasio.

No anno quarto de Cayo, 85. de Julio, & decimo da morte de Christo, Agabó Profeta em Antioquia predisse, que ha de vir húa grande carestia a todo o mundo, a qual comecou nos tempos de Claudio, & durou largos annos. S. Paulo, & Saõ Barnabè pregão na dita Cidade por espaço de húa anno: & ahi foy que os Discipulos forao chamados a primeyra vez com este glorioso appellido de Christãos. Cayo Cesar manda pôr húa sua estatua no Templo de Jerusalem, para ser nella adorado tambem dos Judeos. Nem com outra reposta recebeuo a embayxada que os Judeos lhe mandaraõ por via de Philo, que com esta: *Vos ne illi dijs invisi, qui me omnium confessione Deum soli aspernamini?* Assim o escrevem Philo, & Joseph.

Nas Kalendas de Fevereyro no anno 86. de Julio, & 11. da morte de Christo, foy morto Cayo Caligula pelos soldados pretorianos, como affirmaõ Suetonio, Tacito, Dion, Joseph, & outros; tendo vinte & nove annos de idade, & quasi quatro annos do Imperio: & sucedeolhe Claudio filho de Druso, o qual ao Reyno de Agrippa acrecentou tambem a Samaria. Algûs querem que nesse primeyro anno de Claudio fosse degollado Sant-Iago: mas outros com mais probabilidade poem o seu martyrio no segundo anno.

No anno segundo de Claudio, 87. de Julio, & 12. da morte de Christo, hum dia antes da Pascoa dos Judeos, a qual cahio ao primeyro de Abril, Saõ Diogo filho de Zebédeo,

voltando de Hespanha ; foy morto por ordem de Herodes Agrippa , no mesmo dia , & hora , em que Christo foy crucificado , diz Callisto Papa , ou outro que seja Author do Livro dos Milagres de São Diogo . Paulo Apostolo chegou segunda vez a Jerusalém . O mesmo Herodes , nos dias dos Azymos , correndo a oitava da Páscoa , mandou prender a São Pedro . Mas livrado pelo Anjo , correu varias partes de Ponto Galacia , Cappadocia , Ásia , &c. sempre pregando . Tambem os mais Apostolos , por causa desta perseguição , sahindo de Jerosolyma ; & da Judeay & repartindo por todo o mundo , forão cada humas Provincias que Deos lhes assinalou , tendo primeyro composto o Symbolo da Fé . E esta divisaõ foy aos 15. de Julho , doze annos depois da morte de Christo . E Thrascas Martyr , por testimonho de Apollonio , diz fundado na tradiçao dos mayores , que Christo mandara a seus Apostolos ; que antes de doze annos não sahissem de Jerusalém para outras nações . Mas Paulo chamado pelo Espírito Santo a pregar ás Gentes , foy arrebatado ao terceyro Ceo , quatorze annos antes que escrevesse a sua Carta aos Corinthios .

No terceyro anno de Claudio ; 88. de Julio , & 13. da morte de Christo ; aos 18. de Janeiro , poein São Pedro a sua Cadeira em Roma , deixando a Evodio por Bispo de Antioquia : & residio em Roma quasi vinte & cinco annos . São Paulo foy sagrado por Bispo (ACT 13.) & foy mandado com Barnabé a pregar ás Gentes . S. Pedro escreveo em Roma a sua primeyra Epistola , pois no sim della diz : *Salutat vos Ecclesia, quæ est in Babylonē (isto he; Roma) colecta, & Marcus filius meus.* E nesse mesmo anno partio Marcos de Roma . Pois tendo escrito em Roma o seu Evangelho , imediatamente depois que se dividirão os Apostolos , (como diremos no segundo livro do nosso Epitome) foy mandado por Bispo a Alexandria , no anno terceyro da Olympiade 205. diz Eusebio . Herodes Agrippa , applaudindo em Ceosarea

as divinas honras, que o povo lhe offerecia, foy ferido com mortal doença pelo Anjo do Senhor, & morreu comido dos bichos. Succedeolhe o filho Agrippa o mais moço, mas depois de quatro annos.

No anno quarto de Claudio, 89. de Julio, & 14. da morte de Christo, Paulo, & Barnabè, tendo corrido Seleucia, Cypro, & Salamina, convertem a Christo em Papho a Sergio Paulo Proconsul, cegando à Elyma Mago. E deste Proconsul tomou Paulo o nome de Paulo, chamandose antes Saulo. Dahi passão os ditos Apostolos a Pergen de Pamphylia, & a Antioquia da Pizidia. Mas expulsos pelos Judeos, voltão aos Gentios em Iconio, no anno quinto de Claudio, 90 de Julio, & 15. da morte de Christo.

Nesta Cidade de Iconio convertem a muitos, assim Gentios, (entre os quaes foy Thecla) como Judeos, até que a pedrejados por elles, fugirão para Lycaonia, & Lystra, no anno sexto de Claudio, 91. de Julio, & 16. da morte de Christo.

Em Lystra fala Paulo a hum coxo. Daqui nasceo, que o acclamáraõ por Mercurio, & a Barnabè por Jupiter. Depois, na mesma Cidade, foy Paulô apedrejado, & quasi morto: mas fortalecido do amor de Christo, se retirou para Derben, donde voltou novamente a Lystra, Iconio, & Antioquia da Pizidia, corroborando na Fé os Christãos em toda a parte. Dahi, passada a Pizidia, & Pergen de Pamphylia, chegou á Attalia, no anno 7. de Claudio, 92. de Julio, & 17. da morte de Christo.

Paulo, acabado o quarto anno de sua peregrinação, volta com Barnabè para Antioquia da Syria; & ahi se detem dous annos, & com elles entra o anno 8. de Claudio, 93. de Julio, & 18. da morte de Christo.

Préga Paulo em Antioquia, & Pedro em Roma, donde envia Bitpos para todas as Cidades, & Províncias do mundo. Agrippa o mais moço, filho do defunto Agrippa, alcança o

Rey-

Reyno paterno , no anno 8. de Claudio , & dezasete annos antes da guerra Judaica. Assim o diz Joseph.

No anno 9. de Claudio , 94. de Julio , & 19. da morte de Christo , levantada em Antiquia a controversia acerca da Circuncisao , &c. foy mandado Paulo terceira vez a Jerusalém com Barnabé aos Apostolos ; os quaes celebrando naquelle Cidade o primeiro Concilio , & presidindo nelle São Pedro chegado de Roma a Jerusalem (por causa da perseguição de Claudio contra todos os Judeos) definiraõ , que os Ritos , & Ceremonias Mosaicas não se deviaõ guardar dos Christãos. Este parecer o leváraõ Silas , & Judas juntamente com Paulo , & Barnabé para Antioquia ; aos quaes pouco depois seguiu o Apostolo São Pedro , o qual foy reprehendido por São Paulo. (Gal. 2. 11.) Barnabé com Joao Marcos passa de Antioquia para Cypro : Paulo com Silas corre a Syria , & Cilicia ; & tendo por Derben chegado a Lystra , circuncida a Timotheo ; como o qual passando a Phrygia , & Galacia , lhe prohibe o espirito o pregar na Asia. (Act. 16. vers. 6.) Mas passando por Mysia , estando em Troade em húa vi-saõ he convidado por hum Macedone a chegar a Macedonia. Pelo que navega para Samothracia ; & dahi a Napoles , & Philippi , onde converte a Lydia , mulher que vendia purpura ; & lança de húa donzella ao espirito feyticeiro. E por esta causa foy Paulo açoutado. Vejase o Capitulo 16. & 17. dos Actos Apostolicos até o verso 14.

No anno 10. de Claudio , 95. de Julio , & 20. da morte de Christo , prega Paulo em Athenas. (Act. 17. 16.) Dahi passa para Corin tho , (Act. 18.) onde escreve a primeyra carta aos de Theffalonica.

No anno 11. de Claudio , 96. de Julio , & 21. da morte de Christo , estando São Paulo o segundo anno em Corin tho , escreveo a segunda carta aos de Theffalonica. Foy neste tempo levado ao Tribunal do Proconsul Galliaõ ; mas sahio delle livre , & intacto , &c. Vejase o Capitulo 18. dos Actos

Apostolicos, verso 18.

No anno 12. de Claudio , 97. de Julio , & 22. da morte de Christo, entrando Paulo em Epheso , se deteve pouco nelle. Vejase o mesmo Capitulo 18. vers. 19. & 20. & o Capitulo 19. vers. 1. No mesmo anno 12. de Claudio , no anno quarto da Olympiade 207. foy morto por amor de Christo o Apóstolo São Philippe.

No anno 13. de Claudio , 98 de Julio , & 23. da morte de Christo , tendo Paulo corrido as terras superiores da Ásia, voltou para Epheso , & ahi prégou por espaço de dous annos , & tres mezes. (Act. 19. 10.) Por onde no Capitulo 20. vers. 31. se diz, *se per triennium istuc mansisse.* Nesta Cidade foy exposto ás bestas feras. (1. Cor. 15. vers. 32.) Com seus lenços , & roupa cura ás doenças , & affugenta os demônios, &c. (Act. 19. vers. 11.) & isto foy no anno 14. de Claudio , 99. de Julio , & 24. da morte de Christo.

Com a occasião de molestar o demonio aos exorcistas Judeos, se converteu a Christo muytos Ephesios. (Vers. 13.) Aos 13. de Outubro , morto Cláudio de idade de sessenta & quatro annos , & tendo imperado treze annos , oito mezes, & treze dias , lhe sucedeu Nero , de dezoito annos de idade filho seu , & da sua segunda mulher Agrippina.

No anno segundo de Nero , 100. de Julio , & 25. da morte de Christo , escreve Paulo a primeyra Carta aos Corinthios ; & trata de ir a Roma ; (Act. 19. 21.) deymando em Epheso a Timóteo por Bispo. (Act. 20. 1. &c.) Da Macedónia escreve a primeyra Carta a Timóteo. Passa depois a Creta , & ahi deixa a Tito por Bispo.

No anno terceyro de Nero , 101. de Julio , & 26. da morte de Christo , correndo Paulo a Grecia , chega a Nicópoli , & depois a Corinto. Dahi passa a Philippi , & depois da Pascoa a Troadé. Neste anno escreve o húa Carta a Tito , outra aos de Galacia , a segunda aos Corinthios , & outra aos Romanos. Vejase o que depois lhe sucedeu neste anno até

o Ca-

o Capítulo 28. dos Actos Apostolicos.
No mesmo anno escreveo São Lucas o seu Evangelho, como affirma o Baronio: mas o nosso Cornelio à Lapide julga que o escrevesse mais cedo.

No anno 4. de Nero, 102. de Julio, & 27. da morte de Christo, passa Paulo de Malta a Saragoça. (Act. 28.11. 13.) Depois chega a Roma aos 6. de Julho. A casa, onde o Santo Apostolo morou dous annos em Roma, se trocou em Igreja de Santa Maria in Via Lata. Nesta Cidade prêgou livremente a Christo. (Act. ibid. vers. 30. 2. ad Timoth. 4. 16.) Neste anno escreveo aos Philippenses, & aos Ephefios.

No segundo anno de sua morada em Roma (que foy no anno 5. de Nero, 103. de Julio, & 28. da morte de Christo) escreveo o Apostolo a Epistola aos Colossenses, a Philemon, & aos Hebreos.

No anno 6. de Nero, 104. de Julio, & 29. da morte de Christo, passados estes dous annos de cativeyro em Roma, deixa Nero a Paulo ir livre: & dahi passou a varias Províncias, nomeadamente a Hespanha. Mas São Lucas, acabando primeyro os Actos Apostolicos, voltou de Roma para Grecia; naõ deyxando de prêgar na Dalmacia, na França, & na Italia. Finalmente no anno sexto de Vespasiano, sendo São Lucas de oitenta & quatro annos, foy morto pela Fé, &c. Eneste mesmo anno deu Nero a morte á māy. *Hanc illi gratiam, diz Joseph, non pro nativitate solum referens, verum etiam quod de jis artibus ad Imperium proiectus fuisset.*

No anno 7. de Nero, 105. de Julio, & 30. da morte de Christo, foy morto pela Fé Sant-Iago irmão do Senhor, na Pascoa; sendolhe substituido no Bispadô de Jerusalém Simeão seu irmão.

Neste mesmo anno foy o Martyrio de Santo André Apóstolo.

No anno 8. de Nero, 106. de Julio, & 31. da morte de Christo, sucedeo o Martyrio de S. Barnabé em Chipre; & o de

S. Marcos Evangelista em Alexandria. Este Marcos he diverso de outro João Marcos primo de S. Barnabé. (Act. 15. 39.)

Neste mesmo anno forão mortos por amor de Christo na Persia os Apostolos São Simão, & São Judas. Mandou Nero matar a mulher, & a irmã Octavia filha de Messalina, aos 10. de Junho, diz Tacito.

No anno 9. de Nero, 107. de Julio, & 32. da morte de Christo, hum rustico, por nome Jesus, profetizou as calamidades de Jerusalem, quatro annos antes da Guerra Judaica, & oito antes do Cerco da Santa Cidade: & posto que foy açorrado, não deixou de exclamar: *Vae, vae Jerosolymæ; vae, vae Civitati; vae Templo; vae Populo, & mibi vae.* Morreto atormentado.

No anno 10. de Nero, 108. de Julio, & 33. da morte de Christo, succedeo o Incendio de Roma; & S. Mathias Apóstolo foy morto por amor da Fé.

No anno 11. de Nero, 109. de Julio, & 34. da morte de Christo, começoou este cruelissimo Emperador a perseguiçā Igreja com hū publico edicto, dando morte a muitos de sua familia: entre os quaes forão Seneca seu Mestre, Lucano Poeta, sobrinho do mesmo Seneca; Plauto Laterano destinando Consul; do qual se derivou o nome do lugar no monte Celio, onde Constantino edificou a Basílica Lateranense. Matou tambem Nero com hum couce a Poppia Sabina Augusta, a quem elle muito queria.

No anno 12. de Nero, 110. de Julio, & 35. da morte de Christo, no mez de Mayo, se rebelláraõ os Judeos contra os Romanos. Cahindo naquelle anno a Pascoa dos Judeos aos 8. de Abril, levando os mesmos hum boy para o sacrificio, pario a hum cordeiro no meyo do Templo: & a porta de bronze do mesmo Templo por si mesma se abrio. Aos 21. de Mayo se viraõ correr pelos ares coches de ferro, & esquadões armados ao redor da Cidade de Jerusalem. E na Pentecoste se ouvio húa voz dentro do Templo, que dizia: *Migremus hinc.*

Neste

Neste mesmo anno voltáraõ a Roma Saõ Pedro , & S. Paulo ; & ahi precipitou Saõ Pedro a Simão Mago ; & Saõ Paulo tirou a concubina a Nero , & a converteo a Christo : & por isso foraõ ambos presos no carcere Mamertino. Desse lugar escreveo Saõ Pedro neste mesmo anno a sua segunda Epistola ; & S. Paulo a sua segunda a Timotheo . No anno 13. de Nero , 111. de Julio , & 36. da morte de Christo , por ordem deste tyranno passa Vespasiano da Acaya para a Judea , &c.

No anno 14. de Nero , 112. de Julio , & 37. da morte de Christo (entendese este anno de Nero , naõ dos 12. de Outubro , quando elle começou a governar , mas das Kalendas de Janeyro que antes passáraõ , conforme ao costume dos Romanos) foraõ mortos pór amor de Christo Saõ Pedro , & Saõ Paulo .

No ultimo anno de Nero , & primeyro de Galba , 113. de Julio , & 38. da morte de Christo , condenado o mesmo Nero pelo Senado , & fugindo de Roma , procurou matarse em húa cova com hum ferro por sua propria maõ ; mas naõ acabando de morrer com as feridas que se tinha dado , Epa-phrodito seu liberto o acabou de matar aos 10. de Junho , quasi hú anno depois de ter dado a morte aos Santos Apostolos Pedro , & Paulo . Morreu de trinta & douos annos de idade .

No anno 114. de Julio , & 39. da morte de Christo , succedeo a Nero no Imperio Galba ; ao qual , depois de seis mezes , & sete dias , succedeo Marco Salvio Othon ; a quem tambem depois de tres mezes & cinco dias foy subrogado Vitellio ; & a este finalmente , depois de oito mezes & cinco dias , succedeo Vespasiano .

No anno 2. de Vespasiano , 115. de Julio , & 40. da morte de Christo , foy tomada Jerusalém .

No anno 3. de Vespasiano , 116. de Julio , & 41. da morte de Christo , entrou Tito triunfante em Roma . No tempo

da guerra forão mortos dos Judeos hum milhaõ & cem mil, cativados noventa & sete mil. Neste anno foy o Martyrio de São Bartholomeo.

No anno 4. de Vespasiano, 111. de Julio, & 42. da morte de Christo, São Joao com São Dionysio, Ignacio, &c. se opuzeraõ fortemente aos Heresiarcas.

No anno 5. de Vespasiano, 118. de Julio, & 43. da morte de Christo, foy morto São Thomé por amor da Fé; & São Lucas no anno seguinte.

No anno 10. de Vespasiano, 123. de Julio, & 48. da morte de Christo, sucedeo ao pay o seu filho Tito, morrendo Vespasiano de idade desessenta & nove annos. Mandou Tito edificárem Roma o Amphitheâtro, que ainda nestes nossos dias se vê. E morreu no terceiro anno do seu Imperio, de peçonha que lhe deu seu irmão Domiciano, & successor no Imperio.

No anno 6. de Domiciano, 131. de Julio, & 56. da morte de Christo, forão instituidas as lutas Capitolinas; as quaes, como as Olympiades, continhaõ quatro annos.

No anno 12. de Domiciano, 137. de Julio, & 62. da morte de Christo, foy São Joao em Roma metido em húa caldeira de azeite fervendo, &c. & depois foy desterrado para Parhos. anno 38 sinistri ab eortio M. plus 900. p. 1000. folio

No anno 13. de Domiciano, 138. de Julio, & 63. da morte de Christo, acabou Joseph Hebreo à sua elbra des vintelvros das Antiguidades Iudaicas; dizendo de Christo, no Capitulo 4. do livro 18. este singular elogio: *Eodem tempore fuit JESUS, vir sapiens; sed tamen virum eum quis est dicere. Erat enim mirabilium operum patrator, & Doctor, &c. Christus hic erat. Quem accusatum a nostris gentis principibus, Pilatus cum afflixisset cruci, apparuit tertiam die vivus. Ita ut divinitus de eo Vates hoc, & alia multa miranda praedixerint. Quem pôde desejar mais claro testimunho da boca ainda de Rumi Judeo?*

No anno 15. de Domiciano, 140. de Julio , & 65. da morte de Christo, escreveo São Ioaõ o Apocalypse; & nos annos seguintes as tres Epistolæ.

Morreo Domiciano de quarenta & cinco annos. Succedolhe Nerva ; & São Ioaõ sahio do desterro para Epheso.

No anno primeyro de Nerva, 141. de Julio, & 66. da morte de Christo , escreveo São Ioaõ o seu Evangelho a rogos dos Bispos da Asia.

A Nerva succedeo o seu filho adoptivo Marco Ulpio Trajano , Hespanhol de naçāo.

No anno primeyro de Trajano , 143. de Julio , & 68. da morte de Christo , aos 27. de Dezembro , em quinta feyra, morreo São Ioaõ Evangelista , de idade de noventa & nove annos. Assim o escrevem Ireneo, Eusebio, Epiphanio, Hieronymo, Isidoro, Beda, Adon , Usuardo, Nicephoro , Boaventura, & outros : algūs dos quaes dizem que tinha trinta & hum annos , quando assistio a Christo debayxo da Cruz. Acrecenta São Hieronymo, Santo Agostinho, Beda, Alcuiño, Lirano, Vicente (& naõ ha entre os antigos quem diga o contrario , antes o mesmo São Ioaõ o revelou assim a Santa Gertrudes) que São Ioaõ foy o Esposo das vodas de Caná. Barradas diz , que tambem a Esposa de São Ioaõ dedicou sua virgindade a Christo , & se fez companheira da Senhora.

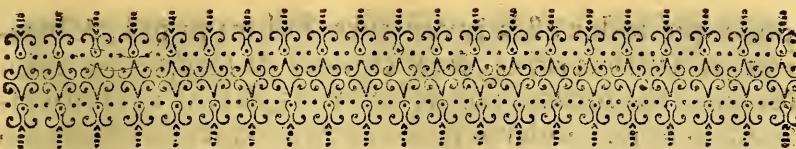
E sendo São Ioaõ Evangelista o ultimo , de que se faz menção nas Sagradas Escrituras , seja tambem o ultimo remate deste Epitome : digno de que delle dissesse outro Ioaõ com sua boca de ouro : *Vir è Cælo vocem tonitru clariorem proferens, qui universum orbem suo clamore cohibuit, comprehendit, implicuit.*

Fim do Primeyro Livro.

G. WILHELMUS FABER

A
EPITOME
CHRONOLOGICO,
GENEALOGICO,
&
HISTORICO.
LIVRO II.

ИМОТИИ
СЛОВОЯНО
СЕМЕЙСТВ
СОЮЗИИ
ПОДАРКИ



A OLEYTOR.



QUI te apresento o segundo Livro do meu
Epicome Chronologico, & Historico, tanto
mais deleitavel que o primeyro, quanto ex-
cede em nobreza, & dignidade a Ley da Gra-
ça á Ley antiga. Nelle verás o estado da San-
ta Igreja Catholica Apostolica & Romana,
fundada sobre a viva, & inexpugnável Rocha da Omnipotente
Palavra de JESU Christo; confirmada com a Authori-
dade dos Sagrados Concilios; defendida com o generoso
sangue de mais de dez milhões de Martyres mortos por sua
honra, & defensa; sustentada com o zelo, & com as pennas
de hum numero quasi infinito de doutissimos Varões; au-
thorizada com a innocentia vida de muitos milhares de
Santos de hum, & outro sexo; & finalmente estabelecida
com leys tão santas, & veneraveis, que a observancia, &
guarda dellas não promette menor bem, que a eterna felici-
dade da Gloria. As bases deste maravilhoso estado são os Pa-
pas, verdadeiros Vigarios do primeyro, & soberano Pon-
tifice JESU Christo, Successores de S. Pedro, Pastores, Pa-
triarcas, Príncipes, & Bispos universaes de seu rebanho; os
quaes tem governado, defendido, & conservado com o vi-
gor de sua palavra asovelhas de Christo por espaço de mais
de dezaseis seculos, contra a ira dos demonios, fúria das
perseguições mais sanguinolentas, & peçonha dos Here-
ges mais obstinados, & dos mais perversos Scismaticos: &
posto

posto que todos estes inventassem mil maquinas , & batalhas para ultima ruina , & extermínio da Igreja , armando-se contra ella todas as portas infernaes , & suas nefandas esquadras , nunca puderão prevalecer ; porque Christo , como verdadeyro Esposo , & Senhor que he della , lhe promette o sua invisivel , & perpetua assistencia até a consummação dos seculos , & fim do mundo . E este he , & ha de ser aquelle Reyno , que , segundo a profecia de Daniel , prometteo Deus que levantaria a tal firmeza , que nunca houvesse de experimentar minima ruina : *In diebus autem regnorum illorum suscitabit Deus Cœli Regnum , quod in æternum non dissipabitur , & regnum ejus alteri populo non tradetur , &c.* Pelo que Tu , ó pio , & benigno Leytor , que tens por sorte ser humdos membros deste corpo mystico , & como Capitão , ou soldado militas debaixo de tão glorioas insignias , & tão nobres bandeyras ; lembrete , que não podes lograr a vida , & o alento do espirito , sem participar das influencias desta cabeça , nem sahir das fileyras desta milicia , ou das ordens deste General , sem te declarar por rebelde , ingrato , & fementido . Pelo contrario se tu varonilmente pelejares até o fim da vida á sombra do Estandarte da Igreja Militante , poderás assegurar-te a coroa de húa eterna bemaventurança na Triunfante , como eu com os affectos mais vivos do coração te desejo .

Vale .

EPI



EPITOME CHRONOLOGICO, GENEALOGICO, E HISTORICO.

LIVRO II.

No qual se contém húa breve noticia dos Summos Pontifices, Concilios, Santos Padres, Doutores, & outros successos mais notaveis que acontecerão no Estado da Igreja, desde a morte de nosso Senhor Jesu Christo ate os nossos tempos.

CAPITULO I.

De JESU Christo Eterno Sacerdote.

JESU Christo Cabeça soberana, & Eterno Pontífice da sua Igreja, instituiu nesse mundo sete Sacramentos, ou sinaes visiveis, para nos comunicar, & fazer participantes da graça, & dos merecimentos de seu precioso sangue. Mas estando para partir do mundo para o Cco, a fim de nos enviar

viar o Espírito Santo , & nos aparelhar os lugares na Glória , deixou a São Pedro por seu Vigario , & substituto , ao qual commetteo a dispensação de seus Thesouros . E porque São Pedro era homem mortal , & a Igreja visivel deve durar até o fim do mundo , foy necessario darlhe sucessores , que tivessem o mesmo poder para ajuntar Concilios , determinar dogmas , & definir artigos . E como os Fieis haviaõ de crescer por toda a terra , tambem lhe delegou o poder de ordenar Bispos , & Ministros , & fazer tudo o mais que fosse conveniente para conduzir as almas á eterna salvação . Aqui pois verás a continua , & legitima successão dos Summos Pontifices Vigários de JESU Christo , depois de São Pedro até Clemente XI . que com tanto zelo da honra de Deos , & augmento de sua Fé Catholica , nos governa actualmente .

C A P I T U L O II.

Dos Summos Pontifices Cabeças da Santa Igreja.

SAO Pedro Galileo , natural de Bethsaída , a quem o mesmo Christo constituiuo Pástor universal da sua Igreja , quando lhe disse em São Mattheos (cap. 16.) *Tu es Petrus , & super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam* ; & em São João (cap. 21.) *Pascé oves meas* . Com esta diferença , que em São João actualmente o creou Pontifice , no anno 34 . & em São Mattheos o destinou para o Pontificado no anno 23 .

Poz a sua Cadeira em Antioquia , como consta do Capítulo 9. dos Actos Apostolicos , no anno de 39. aos 22. de Fevereyro .

Depois foy a Roma , para onde trasladou à sua Cadeyra , no anno de 45. aos 18. de Janeyro , para residencia sua , & de seus Successores , em quanto durar o mundo . Morreu pela Fé no anno de 69. aos 29. de Junho , tendo governado à Igreja em Roma 24. annos , 5. mezes , & 11. dias .

S.Lino,

S. Lino, Toscano de naçāo, natural de Volterra, filho de Herculano, & da nobre familia dos Mauros, foy assumpto ao Pontificado no anno de 69. ao primeyro de Julho Governou a Igreja 11. annos, 2. mezes, & 23. dias. Morreu martyrizado por Saturnino Consul, (cuja filha o Santo tinha livrado do demonio) no anno de 80. aos 23. de Setembro. 69.

S. Cleto, Romano, filho do nobre Emiliano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 80. aos 23. de Setembro. Governou a Igreja 12. annos, 7. mezes, & 2. dias. Morreu martyrizado por Domiciano no anno de 93. aos 26. de Abril. 80.

S. Clemente, Romano, filho de Faustino, da regiaç Celio montana, onde ao presente está São João Laterano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 93. aos 17. de Mayo. Governou a Igreja 9. annos, 6. mezes, & 6. dias. Morreu pela Fé, por mandado de Trajano, no anno de 102. aos 23. Seculo. II. de Novembro. 93.

S. Anacleto, Grego de naçāo, natural de Athenas, & filho de Antioco, foy assumpto ao Pontificado no anno de 103. aos 3. de Abril. Governou a Igreja 9. annos, 3. mezes, & 10. dias. Foy martyrizado por Trajano no anno de 112. aos 13. de Julho. 103.

S. Evaristo, Grego de naçāo, filho de Judas Hebreo natural de Bethlem, foy assumpto ao Pontificado no anno de 112. aos 25. de Julho. Governou a Igreja 9. annos, & 3. mezes. Foy martyrizado, como conta Damaso na sua Historia, nos principios da perseguiçāo de Adriano, no anno de 121. aos 26. de Outubro. 112.

S. Alexandre, Romano, filho de outro Alexandre, da Parroquia, ou Collaçāo, que chamaç Caput Tauri, foy assumpto ao Pontificado no anno de 121. aos 13. de Novembro. Governou a Igreja 10. annos, 5. mezes, & 20. dias. Foy martyrizado no anno de 132. aos 3. de Mayo; juntamente com Evencio, & Theodulo. 121.

S. Sixto, Romano, filho de Pastor, ou segundo outros, de

144 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

- de Elvidio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 132. aos 28. de Mayo. Governou a Igreja 9. annos, 11. mezes, & 8. dias. Foy martyrizado no Imperio de Adriano, no anno de 142. aos 5. de Abril.
142. S. Thelespharo, Grego de naçao, & de profissao Anacoreta, foy assumpto ao Pontificado no anno de 142. aos 8. de Abril. Governou a Igreja 11. annos, 8. mezes, & 28. dias. Foy coroado de martyrio na perseguição, que pouco depois levantaraõ os Emperadores Elio Vero, & Antonino Pio, no anno de 154. aos 5. de Janeiro.
154. S. Higinio, Grego de naçao, & natural de Athenas, filho de hum grave Filosofo, cujo nome diz Damaso que se não sabe, foi assumpto ao Pontificado no anno de 154. aos 12. de Janeiro. Governou a Igreja 4. annos, menos 2. dias. Padeceo martyrio por Christo na quarta perseguição da Igreja, no anno de 158. aos 11. de Janeiro.
158. S. Pio, Italiano de naçao, & natural de Aquileya na Província de Veneza, filho de Rufino, foy assumpto ao Pontificado no anno de 158. aos 15. de Janeiro. Governou a Igreja 9. annos, 5. mezes, & vinte & sete dias. Alcançou coroa de martyrio no anno de 167. aos 11. de Julho.
167. S. Aniceto, natural de Numisia da Província da Syria, filho de Joaõ, foy assumpto ao Pontificado no anno de 167. aos 25. de Julho. Governou a Igreja 7. annos, 8. mezes, & 23. dias. Padeceo martyrio no anno de 175. aos 17. de Abril.
175. S. Sotero, natural de Fundy em Italia, da Província de Campania, filho de Concordio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 175. aos 4. de Mayo. Governou a Igreja 3. annos, 11. mezes, & 18. dias. Foy martyrizado por Commodo no anno de 179. aos 22. de Abril.
179. S. Eleutherio, Grego de naçao, & natural de Nicopoli, filho de Abundio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 179. aos 3. de Mayo. Governou a Igreja 15. annos, & 23. dias. Foy martyrizado no anno de 194. aos 26. de Mayo.

S. Vi-

S. Victor , natural de Africa , filho de Felix , foy assumpto ao Pontificado no anno de 194. aos 31. de Mayo. Governou a Igreja 9. annos , 1. mez , & 28. dias. Morreo martyrizado na quinta perseguiçāo por mandado de Septimio Severo Emperador , no anno de 203. aos 28. de Julho. Seculo III.

S. Zephyrino , filho de Abundio , natural de Roma , foy eleto Pontifice no anno de 203. aos 7. de Agosto. Governou a Igreja 18. annos , & 18. dias. Foy martyrizado na sobredita quinta perseguiçāo , no anno de 221. aos 15. de Agosto.

S. Calixto , Romano , filho de Domicio , foy assumpto ao Pontificado no anno de 221. ao primeyro de Setembro. Governou a Igreja 5. annos , 1. mez , & 12. dias. Foy martyrizado no anno de 226. aos 14. de Outubro.

S. Urbano , Romano , filho de Ponciano , foy assumpto ao Pontificado aos 20. de Outubro do anno de 226. Governou a Igreja 6. annos , 7. mezes , & 4. dias. Morreo Martyr na perseguiçāo do Emperador Alexandre no anno de 233. aos 25. de Mayo.

S. Ponciano , Romano , filho de Calfurnio , foy assumpto ao Pontificado no anno de 233. aos 24. de Junho. Governou a Igreja 4. annos , 4. mezes , & 25. dias. Acabou seu martyrio no desterro , por mandado do sobredito Alexandre , no anno de 237. aos 19. de Novembro.

S. Anthero , Grego de naçāo , filho de Romulo , foy assumpto ao Pontificado no anno de 237. ao primeyro de Dezembro. Governou a Igreja hum mez , & 3. dias. Morreo na sexta perseguiçāo de Maximino , no anno de 238. aos 3. de Janeiro.

S. Fabiaõ , natural de Roma , filho de Fabio , foy assumpto ao Pontificado no anno de 238. aos 16. de Janeyro. Governou a Igreja 15. annos , & 4. dias. Morreo na setima perseguiçāo , que levantou Decio , no anno de 253. aos 20. de Janeyro.

254. S. Cornelio, Romano, filho de Christino, foy assumpto ao Pontificado no anno de 254. Governou a Igreja 1. anno, 4. mezes, & 16. dias. Morreu na dita perseguição de Decio pela Fé de Christo, no anno de 255. aos 16. de Setembro.
255. S. Lucio, Romano, filho de Porphyrio, começou o seu Pontificado no anno de 255. aos 20. de Outubro. Governou a Igreja hum anno, 4. mezes, & 15. dias. Morreu martyrizado por Valeriano no anno de 257. aos 4. de Março.
257. S. Estevaõ, Romano, começou o seu Pontificado no anno de 257. aos 7. de Abril. Governou a Igreja 3. annos, 3. mezes, & 26. dias. Morreu martyrizado pelos Gentios no anno de 260. aos 2. de Agosto.
260. S. Sixto II. Grego de naçaõ, & natural de Athenas, comenzou o seu Pontificado no anno de 260. aos 24. de Agosto. Governou a Igreja 11. mezes, & 13. dias. Padeceo martyrio, tres dias antes de São Lourenço seu Levita, no anno de 261. aos 6. de Agosto.
261. S. Dionysio, Grego de naçaõ, & Monje de profissão, foy assumpto ao seu Pontificado no anno de 261. aos 9. de Setembro. Governou a Igreja 11. annos, 3. mezes, & 17. dias. Morreu martyrizado em tempo do Emperador Gallieno, no anno de 272. aos 26. de Dezembro.
272. S. Felix, Romano, filho de Constancio, foy assumpto ao Pontificado aos 31. de Dezembro do anno de 272. Governou a Igreja 2. annos, 4 mezes, & 29. dias. Morreu martyrizado aos 30. de Mayo do anno de 275.
275. S. Eutiquiano, Toscano de naçaõ, natural da Cidade de Lucca, filho de Maximo, foy assumpto ao Pontificado no anno de 275. aos 4. de Junho. Governou a Igreja 8. annos, 6. mezes, & quatro dias. Morreu pela Fé no anno de 283. aos 8. de Dezembro.
283. S. Cayo, de Dalmacia, que hoje se chama Esclavonia, filho de outro Cayo, parente muy chegado do Emperador Diocleciano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 283. aos

aos 17. de Dezembro. Governou a Igreja 12. annos , 4. mezes , & 5. dias. Morreo martyrizado no anno de 296. aos 22. de Abril.

S. Marcellino, Romano , filho de Projecto , foy assumpto 296. ao Pontificado no anno de 296. aos 5. de Mayo. Governou a Igreja 7. annos , 11. mezes , & 21. dias. Morreo martyrizado no anno de 304. aos 26. de Abril.

IV.
Seculo.

S. Marcello , Romano , filho de Benedicto , naceo em Vila lata : foy promovido ao Pontificado no anno de 304. aos 22. 304. de Novembro. Governou a Igreja 4. annos , 1. mez , & 25. dias. Morreo martyrizado no anno de 309. aos 16. de Janeiro.

S. Eusebio , Grego de naçao , & filho de hum Medico , foy assumpto ao Pontificado no anno de 309. aos 5. de Fevereyro. Governou a Igreja 2. annos , 7. mezes , & 21. dias. Morreo martyrizado , segundo a mais commum sentença , no anno de 311. aos 26. de Setembro.

S. Melquiades , Africano de naçao , foy creado Pontifice no anno de 311. aos 3. de Outubro. Governou a Igreja 2. annos , 2. mezes , & 7. dias. Foy martyrizado por mandado de Maximiano , no anno de 313. aos 10. de Dezembro.

S. Sylvestre, Romano , filho de Rufino , foy creado Pontifice no anno de 314. ao primeyro de Fevereyro. Governou a Igreja 21. annos , 10. mezes , & 29. dias. Morreo no anno de 335. aos 31. de Dezembro.

S. Marcos , natural de Roma , filho de Prisco , foy creado Pontifice no anno de 326. aos 16. de Janeiro. Governou a Igreja 8. mezes , & 22. dias. Morreo no mesmo anno aos 7. de Outubro.

S. Julio, Romano , filho de Rustico , foy feito Pontifice no mesmo anno de 336. aos 27. de Outubro. Governou a Igreja 15. annos , 5. mezes , & 17. dias. Morreo no anno de 352. aos 12. de Abril.

S. Liberio , Romano , filho de Augusto , foy assumpto ao 352.

Pontificado no anno de 352. aos 8. de Mayo. Governou a Igreja 15. annos, 4. mezes, & 2. dias. Morreu no anno de 367. aos 9. de Setembro.

Advirta o Leytor, que no tempo do Pontificado deste mesmo Liberio foy eleyto por Pontifice Felix II. deste nome, filho de Anastasio, Romano, no tempo em que Liberio, fendo desterrado de Roma por ordem de Constantino, teve communicaçao com os Arrianos, ainda que naõ foy tocado da tal heresia. Neste tempo pois governou São Felix legitimamente a Igreja por espaço de hum anno, 3. mezes, & 3. dias, & foy finalmente martyrizado pelos Arrianos em odio da Fé Catholica. Tornando depois Liberio do desterro, & deixando a communicaçao dos Arrianos, foy eleyto segunda vez por legitimo Pastor de toda a Igreja, o qual approvou, & recebeo todos aquellos, que forao ordenados Bispos por Felix.

- 367. S. Damaso, Portuguez de naçao, natural de Egita, que em Portuguez se dizia Idanha, & hoje Guarda, & filho de Antonio, foy creado Pontifice no mesmo anno de 367. aos 15. de Setembro. Governou a Igreja 17. annos, 2. mezes, & 26. dias. Morreu no anno de 384. aos 11. de Dezembro.
- 385. Siricio, Romano, filho de Tiburcio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 385. aos 12. de Janeiro. Governou a Igreja 13. annos, 1. mez, & 20. dias. Morreu no anno de 398. aos 22. de Fevereyro.
- 398. S. Anastasio, Romano, filho de Maximo, foy assumpto ao Pontificado no anno de 398. aos 14. de Março. Governou a Igreja 4. annos, 1. mez, & 13. dias. Morreu no anno de 402. aos 27. de Abril.
- 402. S. Innocencio I. Italiano de naçao, natural de Albano, filho de outro Innocencio, foy creado Pontifice no anno de 402. aos 13. de Mayo. Governou a Igreja 15. annos, 2. mezes, & 10. dias. Morreu no anno de 417. aos 28. de Julho.
- 417. S. Zozimo, Grego de naçao, filho de Abraham, foy assumpto

sumpto ao Pontificado no anno de 417. aos 19. de Agosto.
Governou a Igreja 1. anno, 4. mezes, & 7. dias. Morreu no
anno de 418. aos 26. de Dezembro.

S. Bonifacio I. natural de Roma, filho de Jocundo Sacer- 418.
dote Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 418.
aos 28. de Dezembro. Governou a Igreja 4. annos, 9. me-
zes, & 27. dias. Morreu no anno de 423. aos 25. de Outu-
bro.

S. Celestino I. Romano, ou (segundo algüs dizem) natu- 423.
ral de Campania, foy assumpto ao Pontificado no anno de
423. aos 3. de Novembro. Governou a Igreja 8. annos, 5.
mezes, & 3. dias. Morreu no anno de 432. aos 6. de Abril.

S. Sixto III. natural de Roma, foy assumpto ao Pontifica- 432.
do no anno de 432. aos 26. de Abril. Governou a Igreja 7.
annos, 11. mezes, & 2. dias. Morreu no anno de 440. aos
28. de Março.

S. Leão, Toscano de naçāo, filho de Quinciano, foy af- 440.
sumpto ao Pontificado no anno de 440. aos 10. de Mayo.
Governou a Igreja 20. annos, 11. mezes, & 1. dia. Morreu
no anno de 461. aos 11. de Abril.

S. Hilario, natural da Ilha da Serdenha, filho de Chrispi- 461.
no, foy assumpto ao Pontificado no anno de 461. aos 12. de
Novembro. Governou a Igreja 5. annos, 9. mezes, & 29.
dias. Morreu no anno de 467. aos 10. de Setembro.

S. Simplicio, filho de Castino, natural de Tibuli, foy af- 467.
sumpto ao Pontificado no anno de 467. aos 20. de Setem-
bro. Governou a Igreja 15. annos, 5. mezes, & 10. dias.
Morreu no anno de 483. aos 2. de Março.

S. Felix III. Romano, filho de Felix Presbytero, foy af- 483.
sumpto ao Pontificado no anno de 483. aos 8. de Março.
Governou a Igreja 8. annos, 11. mezes, & 17. dias. Morreu
no anno de 492. aos 25. de Fevereyro.

S. Gelasio I. Africano de naçāo, filho de Valeriano, foy 492.
assumpto ao Pontificado no anno de 492. aos 2. de Março.

150 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

- Governou a Igreja 41 annos, 8. mezes, & 19. dias. Morreu no anno de 496. aos 21. de Novembro.
496. S. Anastasio II. Romano, filho de Fortunato, foy assumpto ao Pontificado no anno de 496. aos 28. de Novembro. Governou a Igreja hum anno, 11. mezes, & 22. dias. Morreu no anno de 498. aos 19. de Novembro.
498. S. Symmaco, Romano, filho de Fortunato, foy assumpto ao Pontificado no anno de 498. aos 23. de Novembro. Governou a Igreja 15. annos, 7. mezes, & 26. dias. Morreu no anno de 514. aos 19. de Julho.
- VI. Seculo. S. Hormisda, Italiano, natural de Frosinone em Campagna, & filho de Justo, foy assumpto ao Pontificado no anno de 514. aos 26. de Julho. Governou a Igreja 9. annos, & 10. dias. Morreu no anno de 523. aos 6. de Agosto.
514. S. Joao I. Toscano de naçao, filho de Constancio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 523. aos 12. de Agosto. Governou a Igreja 2. annos, 9. mezes, & 14. dias. Morreu no anno de 526. aos 27. de Mayo.
523. S. Felix IV. natural de Samino do Abruzzo em Italia, foy assumpto ao Pontificado no anno de 526. aos 24. de Julho. Governou a Igreja 4. annos, 2 mezes, & 18. dias. Morreu no anno de 530. aos 12. de Outubro.
526. Bonifacio II. natural de Roma, filho de Sigilbuldo, ou Sigenultes, foy assumpto ao Pontificado no anno de 530. aos 15. de Outubro. Governou a Igreja hum anno, & hum dia. Morreu no anno de 531. aos 17. de Outubro.
530. Joao II. chámado Mercurio, filho de Projecto Cidadao Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 531. Governou a Igreja 3. annos, & 6. mezes. Morreu no anno de 535.
531. S. Agapito, filho de Gordiano, natural de Roma, foy assumpto ao Pontificado no anno de 535. Governou a Igreja 11. mezes, & 18. dias. Morreu no anno de 536.
535. S. Silverio, filho (segundo dizem alguns) de Hormisda, foy

foy assumpto ao Pontificado no anno de 536. Governou a Igreja 4. annos. Morreo no anno de 540. aos 20. de Junho.

Vigilio , natural de Roma , filho do Consul Joao , foy assumpto ao Pontificado no anno de 540. aos 26. de Junho. Governou a Igreja 14. annos, 6. mezes , & 11. dias. Morreo no anno de 555. aos 10. de Janeiro.

Pelagio I. natural de Roma , filho de Joao Vicariano , foy assumpto ao Pontificado no anno de 555. aos 15. de Abril. Governou a Igreja 4. annos , 10. mezes , & 18. dias. Morreo no anno de 559. aos 2. de Março.

Joaõ III. filho de Anastasio cidadão Romano , foy assumpto ao Pontificado no anno de 559. aos 27. de Julho. Governou a Igreja 12. annos , 11. mezes , & 17. dias. Morreo no anno de 572. aos 13. de Julho.

Benedicto I. natural de Roma , & de sangue muy nobre , foy assumpto ao Pontificado no anno de 573. aos 16. de Mayo. Governou a Igreja 3. annos , 10. mezes , & 15. dias. Morreo no anno de 577. aos 31. de Abril. Foy Monje Benedictino.

Pelagio II. natural de Roma , filho de Vinigildo , foy assumpto ao Pontificado no anno de 577. aos 10. de Novembro. Governou a Igreja 12. annos , 2. mezes , & 27. dias. Morreo no anno de 590. aos 8. de Fevereyro. Tambem foy Monje Benedictino.

S. Gregorio Magno, Doutor da Igreja, natural de Roma , filho de Gordiano Patricio , neto do Papa Felix III. foy Monje Benedictino, & depois entrou no Pontificado no anno de 590. aos 3. de Setembro. Governou a Igreja 13. annos, 6. mezes, & 10. dias. Morreo no anno de 604. aos 12. de Março.

Sabiniano , natural de Volterra em Toscana , & de humilde nascimento , foy assumpto ao Pontificado no anno de 604. ao primeyro de Setembro. Governou a Igreja 5. mezes, & 19. dias. Morreo no anno de 605. aos 19. de Fevereyro.

152 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

606. Bonifacio III. natural de Roma , foy assumpto ao Pontificado no anno de 606. aos 15. de Fevereyro , depois de ter sido Monje Benedictino. Governou a Igreja 8.mezes, & 27. dias. Morreo no anno de 606. aos 12. de Novembro.
607. Bonifacio IV. natural de Valeria em Italia , filho de Joao Medico, & Monje Benedictino , foy assumpto ao Pontificado no anno de 607. aos 18. de Setembro. Governou a Igreja 6. annos , 7. mezes , & 21. dias. Morreo no anno de 614. aos 8. de Mayo.
614. Deus dedit , natural de Roma , filho de Esteavo Subdiacono, & Monje Bento , foy assumpto ao Pontificado no anno de 614. aos 13. de Novembro. Governou a Igreja 3. annos. Morreo no anno de 617. aos 8. de Novembro.
617. Bonifacio V. natural de Napoles , filho de Joao , foy assumpto ao Pontificado no anno de 617. aos 14. de Dezembro. Governou a Igreja 7.annos, 10. mezes,& 11. dias.Morreo no anno de 625. aos 25. de Outubro.
626. Honorio I. filho de Petronio, natural de Campania, descendente de sangue Consular , foy assumpto ao Pontificado no anno de 626. aos 24. de Março. Governou a Igreja 12. annos, 6. mezes , & 19. dias. Morreo no anno de 638. aos 12. de Outubro.
639. Severino, filho de Labieno, natural de Roma , foy assumpto ao Pontificado no anno de 639. aos 30. de Mayo. Governou a Igreja 2. mezes, & 4. dias. Morreo no mesmo anno aos 2. de Agosto.
639. Joao IV. filho de Venancio, natural de Dalmacia , foy assumpto ao Pontificado no sobredito anno de 639. aos 31. de Dezembro. Governou a Igreja hum anno , 9. mezes , & 12. dias. Morreo no anno de 641. aos 12. de Outubro.
641. Theodoro I. filho de Theodoro , Bispo Grego , natural, por sua antiga descendencia , de Jerusalem, foy assumpto ao Pontificado no anno de 641. aos 25. de Novembro. Governou a Igreja 7. annos, 5. mezes, & 19. dias. Morreo no anno de 649. aos 14. de Mayo.

S. Martinho , Toscano, natural de Todí , filho de Fabri- 649.
cio , foy assumpto ao Pontificado no anno de 649. ao pri-
meyro de Julho. Governou a Igreja 5. annos, 4. mezes, &
12. dias. Morreu no anno de 654. aos 12. de Novembro , &
foy glorioso Martyr de Christo.

S. Eugenio , Romano , filho de Rufiniano , foy assumpto 654.
ao Pontificado no anno de 654. aos 12. de Novembro. Go-
vernou a Igreja 6. mezes , & 21. dias. Morreu no anno de
655. aos 2. de Junho.

S. Vitaliano, natural de Senhi em Campania de Italia , fi- 655.
lho de Anastasio , foy assumpto ao Pontificado no anno de
655. ao primeyro de Agosto. Governou a Igreja 13. annos,
5. mezes, & 27. dias. Morreu no anno de 669. aos 27. de Ja-
neyro.

Deus dedit II. Romano , ou Adeodato , filho de Jovinia- 669.
no, natural de Roma , & Monje Bento de profissão , foy af-
sumpto ao Pontificado no anno de 669. aos 9. de Abril. Go-
vernou a Igreja 7. annos , 2. mezes , & 17. dias. Morreu no
anno de 676. aos 26. de Junho.

Domno , Romano , filho de Mauricio , foy assumpto ao 676.
Pontificado no anno de 676. ao primeyro de Novembro.
Governou a Igreja hum anno, 5. mezes, & 10. dias. Morreu
no anno de 678. aos 11. de Abril.

S. Agaton , Siciliano, filho de Pannonio , & Monje Ben- 678.
to, foy assumpto ao Pontificado no anno de 678. aos 16. de
Junho. Governou a Igreja 4. annos , 11. mezes , & 24. dias.
Morreu no anno de 682. aos 10. de Junho.

S. Leão II. Siciliano, filho de Paulo, foy assumpto ao Pon- 683.
tificado no anno de 683. aos 14. de Setembro. Governou a
Igreja 9. mezes, & 14. dias. Morreu no anno de 684. aos 28.
de Junho.

S. Benedicto II. Romano, filho de João, Monje Bento, foy 684.
assumpto ao Pontificado no anno de 684. aos 20. de Agosto.
Governou a Igreja 8. mezes , & 17. dias. Morreu no anno de
685. aos 7. de Mayo.

Joaõ

154. *Epitome Chronológico, Genealógico, & Historico.*

685. Joaõ V. de Antioquia na Syria , filho de Ciriaco , foy assumpto ao Pontificado no anno de 685. Governou a Igreja hum anno , & 11. dias. Morreu no anno de 686. aos 2. de Agosto.
686. Conon , natural de Thracia , & criado em Sicilia , foy assumpto ao Pontificado no anno de 686. aos 20. de Outubro. Governou a Igreja 11. mezes , & 23. dias. Morreu no anno de 687. aos 13. de Outubro.
687. S. Sergio I. natural de Antioquia na Syria , foy assumpto ao Pontificado no anno de 687. aos 26. de Dezembro. Governou a Igreja 13. annos , 8. mezes , & 14. dias. Morreu no anno de 701. aos 9. de Setembro.
701. Joaõ VI. Grego , entrou no Pontificado no anno de 701. aos 29. de Outubro. Governou a Igreja 3. annos , 2. mezes , & 12. dias. Morreu no anno de 705. aos 10. de Janeiro.
705. Joaõ VII. tambem Grego , filho de Plataõ , foy assumpto ao Pontificado no anno de 705. ao primeyro de Março. Governou a Igreja 2. annos , 7. mezes , & 17. dias. Morreu no anno de 707. aos 18. de Outubro.
708. Sisifio , ou Zozimo , filho de Joaõ , natural da Syria , governou a Igreja 20. dias , entrando no Pontificado no anno de 708. aos 18. de Janeiro.
708. Constantino I. filho de Joaõ , natural da Syria , foy assumpto ao Pontificado no dito anno aos 7. de Março. Governou a Igreja 6. annos , hum mez , & hum dia. Morreu no anno de 714. aos 9. de Abril.
714. S. Gregorio II. Romano , filho de Marcello , Monje Ben-
to , foy assumpto ao Pontificado no anno de 714. aos 20. de Mayo. Governou a Igreja 16. annos , 8. mezes , & 20. dias. Morreu no anno de 731. aos 11. de Fevereyro.
731. Gregorio III. natural da Syria , filho de Joaõ , foy assumpto ao Pontificado no anno de 731. aos 16. de Fevereyro. Governou a Igreja 10. annos , 9. mezes , & 12. dias. Morreu no anno de 741. aos 28. de Novembro.

Zaca

Zacarias, Grego de naçāo; & Monje de profissāo, foy assunto ao Pontificado no anno de 741. aos 5. de Dezembro. Governou a Igreja 10. annos, 3. mezes, & 10. dias. Morreu no anno de 752. aos 15. de Março.

Estevaõ II. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 752. aos 27. de Março; & aos 28. do mesmo mes, ó a-cháraõ morto de apoplexia.

Estevaõ III. Romano, filho de Constantino, foy assumpto ao Pontificado no mesmo anno de 752. aos 30. de Março. Governou a Igreja 5. annos, & 28. dias. Morreu no anno de 757. aos 26. de Abril.

Paulo I. Romano, irmão de Estevaõ III. foy assumpto ao Pontificado no anno de 757. aos 28. de Mayo. Governou a Igreja 10. annos, & hum mez. Morreu no anno de 767. aos 29. de Junho.

Estevaõ IV. Siciliano, filho de Olibrio, & Monje Bento, foy assumpto ao Pontificado no anno de 768. aos 5. de Agosto. Governou a Igreja 3. annos, 5. mezes, & 28. dias. Morreu no anno de 772. ao primeiro de Fevereiro.

Adriano I. Romano, filho de Theodoro, foy assumpto ao Pontificado no anno de 772. aos 9. de Fevereiro. Governou a Igreja 23. annos, 10. mezes, & 17. dias. Morreu no anno de 795. aos 26. de Dezembro.

Leão III. Romano, filho de Azupio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 795. aos 27. de Dezembro. Governou a Igreja 20. annos, 5. mezes, & 17. dias. Morreu no anno de 816. aos 12. de Junho.

S. Estevaõ V. Romano, filho de Julio, foy assumpto ao Pontificado no anno de 816. aos 22. de Junho. Governou a Igreja 7. mezes, & 3. dias. Morreu no anno de 817. aos 25. de Janeiro.

Pascoal, Romano, filho de Bonozo, Monje Benedictino, foy assumpto ao Pontificado no anno de 817. aos 27. de Janeiro. Governou a Igreja 7. annos, 3. mezes, & 16. dias. Mor-

156 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

- Morreo no anno de 824. aos 14. de Mayo.
824. Eugenio II. Romano , filho de Boemundo , foy assumpto ao Pontificado no anno de 824. aos 19. de Mayo. Governou a Igreja 3. annos , 2. mezes , & 23. dias. Morreo no anno de 827. aos 11. de Agosto.
827. Valentim, Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 827. aos 12. de Agosto , & governou a Igreja 40. dias.
827. Gregorio IV. Romano , filho de Joaõ , & Monje de S. Benito, entrou no Pontificado no mesmo anno aos 24. de Setembro. Governou a Igreja 16. annos , morrendo no anno de 843.
844. Sergio II. Romano , chamado antes Os porci , que quer dizer, Boca de porco, filho de Sergio , foy assumpto ao Pontificado no anno de 844. aos 10. de Fevereyro. Governou a Igreja tres annos , & hum mez. Morreo no anno de 847. aos 12. de Abril.
847. S. Leaõ IV. Romano , filho de Rodulpho , & Monje Benito, foy assumpto ao Pontificado no anno de 847. aos 12. de Abril. Governou a Igreja 8. annos , 3. mezes, & 5. dias. Morreo no anno de 855. aos 17. de Julho.
855. Benedicto III. Romano , filho de Pedro , foy assumpto ao Pontificado no anno de 855. aos 6. de Agosto. Governou a Igreja 2. annos , 6. mezes , & 10. dias. Morreo no anno de 858. aos 16. de Fevereyro.
858. Nicolao I. Romano , filho de Theodosio , foy assumpto ao Pontificado no anno de 858. aos 13. de Abril. Governou a Igreja 9. annos , 7. mezes , & hum dia. Morreo no anno de 867. aos 13. de Novembro.
867. Adriano II. Romano , filho de Talaro , foy assumpto ao Pontificado no anno de 867. aos 14. de Dezembro. Governou a Igreja 4. annos , 10. mezes, & 17. dias. Morreo no anno de 872. ao primeyro de Novembro.
872. Joaõ VIII. Romano , filho de Gundo , foy assumpto ao Pontificado no anno de 872. aos 14. de Dezembro. Governou

nou a Igreja 10. annos, & hum dia. Morreo no anno de 882.
aos 15. de Dezembro.

Marino I. Toscano, filho de Palumbo, foy assumpto ao 882.
Pontificado no anno de 882. aos 28. de Dezembro. Gover-
nou a Igreja hum anno, & 20. dias. Morreo no anno de 884.
aos 18. de Janeiro.

Adriano III. Romano, filho de Benedicto, foy assumpto 884.
ao Pontificado no anno de 884. aos 20. de Janeiro. Gover-
nou a Igreja 1. anno, 3. mezes, & 19. dias. Morreo no anno
de 885. aos 9. de Mayo.

Estevaõ VI. Romano, chamado antes Basilico, filho de 885.
Adriano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 885. no
mez de Mayo. Governou 6. annos, & morreo no de 891.

Fermoso, Bispo Portuense, foy assumpto ao Pontificado 891.
no anno de 891. Governou a Igreja 5. annos, & 6. mezes,
Morreo no anno de 896. aos 14. de Dezembro.

Estevaõ VII. natural de Roma, & filho de Joaõ, foy af- 897.
sumpto ao Pontificado no anno de 897. aos 7. de Janeiro.
Governou a Igreja 4. annos, & morreo no de 900.

Romano, natural de Galesio em Toscana, filho de Con- 900.
tantino, foy assumpto ao Pontificado no anno de 900. Go- X.
vernou a Igreja 4. mezes, & 20. dias. Morreo no anno de Seculo
901.

Theodoro II. Romano, filho de Focion, foy assumpto ao 901.
Pontificado no anno de 901. Governou a Igreja 20. dias, &
morreo.

Joaõ IX. natural de Tibuli, filho de Rompoaldo, & Mon- 901.
je de São Bento, foi assumpto ao Pontificado no anno de 901.
Governou a Igreja 3. annos, & 15. dias. Morreo no anno de
905.

Benedicto IV. Romano, filho de Mammolo, foy assumpto 905.
ao Pontificado no anno de 905. Morreo no de 906.

Leão V. Ardeatino, foy assumpto ao Pontificado no anno 907.
de 907. Governou a Igreja 40. dias, morrendo no mesmo
anno.

Chris-

907. Christovaõ, Pontifice intruso, entrou no mesmo anno a governar a Igreja, & no cabo de sete mezes morreu.
908. Sergio III. Romano, filho de Benedicto, foy assumpto ao Pontificado no anno de 908. Governou a Igreja 3. annos. Morreu no anno de 910.
910. Anastasio III. Romano, filho de Luciano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 910. Governou a Igreja 2. annos, & 2. mezes. Morreu no anno de 912.
912. Lando Sabino, filho de Tamo, foy assumpto ao Pontificado no anno de 912. Governou a Igreja só 4. mezes, & 15. dias, ou pouco mais.
912. Joao X. Romano, filho de outro Joao, foy assumpto ao Pontificado nò dito anno de 912. Governou a Igreja 16. annos. Morreu no anno de 928.
928. Leao VI. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 928. Governou a Igreja 6. mezes, & 15. dias. Morreu no anno de 929.
929. Estevaõ VIII. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 929. Governou a Igreja 2. annos, 1.mez,& 15. dias. Morreu no anno de 931.
931. Joao XI. Romano, filho de Sergio III. foy assumpto ao Pontificado no anno de 931. Governou a Igreja 4. annos, & 10. mezes. Morreu no anno de 936.
936. Leao VII. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 936. Governou santamente a Igreja 3. annos, & 6. mezes. Morreu no anno de 939.
939. Estevaõ IX. Alemaõ, foy assumpto ao Pontificado no anno de 939. Governou a Igreja 3. annos, 4. mezes, & 5. dias. Morreu no anno de 943.
943. Marino II. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 943. Governou a Igreja 3. annos, 6. mezes, & 13. dias. Morreu no anno de 946.
946. Agapito II. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 946. Governou a Igreja 9. annos, 7. mezes, & 10. dias. Morreu no anno de 955.
- Joao

Joaõ XII. Romano, chamado antes Octaviano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 955. Governou a Igreja 9. annos. Morreo no anno de 964. aos 14. de Mayo.

Benedicto V. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 964. Governou a Igreja pouco tempo, porque morreu no anno de 965. aos 4. de Julho.

Joaõ XIII. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 965. Governou a Igreja 6. annos, & 11. mezes. Morreu no anno de 972. aos 6. de Setembro.

Domno II. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 972. aos 20. de Setembro. Governou a Igreja 3. mezes, & morreu no mesmo anno.

Benedicto VI. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno sobredito. Governou a Igreja 1. anno, 3. mezes, & 5. dias. Morreo no de 974.

Benedicto VII. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 974. Governou a Igreja 9. annos. Morreo no de 984. aos 10. de Junho.

Joaõ XIV. Bispo de Pavia, & natural de Roma, foy assumpto ao Pontificado no anno de 984. Governou a Igreja pouco tempo, porque morreu no anno seguinte de 985.

Joaõ XV. Romano, filho de Leão Presbytero Cardeal, foy assumpto ao Pontificado no anno de 985. Governou a Igreja 10. annos, 4. mezes, & 12. dias. Morreo no anno de 996. aos 7. de Mayo.

Gregorio V. Alemaõ parente muy chégado do Emperador 996. Conrado II. deste nome; foy assumpto ao Pontificado no anno de 996. aos 12. de Junho. Governou a Igreja 2. annos, 8. mezes, & 6. dias. Morreo no anno de 999. aos 18. de Fevereiro.

Sylvestre II. Francez, Mestre que foy do Emperador 999. Othon III chamado antes Gilberto, & Monje de São Bento no Mosteyro Floriacense; foy assumpto ao Pontificado no anno de 999. Governou a Igreja 5. annos. Morreo no anno Seculo de 1003. aos 12. de Mayo.

Joaõ

160 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

1003. Joao XVIII. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1003. Governou a Igreja 5. mezes.
1003. Joao XIX. Romano, foy assumpto ao Pontificado no mesmo anno. Governou a Igreja 5. annos. Morreo no anno de 1009. aos 18. de Julho.
1009. Sergio IV. Romano, Monje de Saõ Bento, filho de Martinho, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1009. aos 31. de Agosto. Governou a Igreja 2. annos, 8. mezes, & 13. dias Morreo no anno de 1012. aos 13. de Mayo.
1012. Benedicto VIII. natural de Toscanella, & filho de Gregorio Conde da mesma terra, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1012. aos 7. de Junho. Governou a Igreja 11. annos, 8. mezes, & 20. dias. Morreo no anno de 1024. aos 27. de Fevereyro.
1024. Joao XX. Irmao do sobredito Papa Benedicto VIII. foy assumpto ao Pontificado no anno de 1024. Governou a Igreja 9. annos, & 8. mezes. Morreo no anno de 1033. aos 8. de Novembro.
1033. Benedicto IX. sobrinho do dito Joao XX. natural de Toscanella, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1033. Governou a Igreja 10. annos. Naõ se sabe precisamente o anno de sua morte.
1044. Gregorio VI. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1044. Governou a Igreja hum anno, 7. mezes, & 20. dias. Naõ se sabe certamente o dia, & anno de sua morte.
1046. Clemente II. Alemaõ, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1046. aos 25. de Dezembro. Governou a Igreja 9. mezes, & 13. dias. Morreo, como dizem, de peçonha, no anno de 1047. aos 9. de Outubro.
1047. Benedicto IX. de que fallamos acima, entrou de novo a governar a Igreja por espaço de 8. mezes.
1048. Damaso II. Alemaõ, governou a Igreja 23. dias, no anno de 1048.
1048. Benedicto IX. de novo intruso no Pontificado, governou a Igreja 5. mezes.

S. Leão

S. Leão IX. que antes se chamava Bruno, Bispo Tulense, 1049.
 Alemaõ de naçao, da provincia da Alsacia, filho de Hugo,
 da nobre familia dos Condes de Daspurgo, foy assumpto ao
 Pontificado no anno de 1049. aos 2. de Fevereyro. Gover-
 nou a Igreja 5. annos, 2. mezes, & 17. dias. Morreo no an-
 no de 1054. aos 19. de Abril.

Víctor II. Alemaõ, natural de Baviera, ou de Suevia, 1055.
 Bispo Eistatense, filho de Arduinigo Conde de Calben, &
 de Bitzela sua mulher, foy assumpto ao Pontificado no anno
 de 1055. aos 13. de Abril. Governou a Igreja 2. annos, 3.
 mezes, & 16. dias. Morreo no anno de 1057. aos 28. de
 Julho.

Estevaõ X. irmão de Godefredo Duque de Lotaringia, & 1057.
 Abbade Cassinense, foy assumpto ao Pontificado no anno
 de 1057. aos 2. de Agosto. Governou a Igreja 7. mezes, &
 27. dias. Morreo no anno de 1058. aos 29. de Março.

Nicolao II. Saboyano, foy assumpto ao Pontificado no 1059.
 anno de 1059. aos 3. de Janeyro. Governou a Igreja 2. an-
 nos, & 6. mezes. Acabou no anno de 1061. aos 3. de Julho.

Alexandre II. Milanez, Bispo de Luca em Toscana, foy 1061.
 assumpto ao Pontificado no anno de 1061. ao primeyro de
 Outubro. Governou a Igreja 11. annos, 6. mezes, & 22.
 dias. Morreo no anno de 1073. aos 22. de Abril.

S. Gregorio VII. Toscano, que antes sechamava Hilde-
 brando, Cardeal Arcediago, & Monje Cluniacense, foy
 assumpto ao Pontificado no anno de 1073. aos 22. de Abril.
 Governou a Igreja 12. annos, 1. mez, & 3. dias. Morreo no
 anno de 1085. aos 24. de Mayo.

Víctor III. de Benevento, Abbade de Monte Cassino, 1086.
 foy assumpto ao Pontificado no anno de 1086. aos 24. de
 Mayo. Governou a Igreja 1. anno, 3. mezes, & 23. dias.
 Morreo no anno de 1087. aos 16. de Setembro.

Urbano II. Francez, Monje de Cluni, foy assumpto ao 1088.
 Pontificado no anno de 1088. aos 12. de Março. Governou a

162 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

- Igreja 11. annos, 4. mezes, & 18. dias. Morre o no anno de 1099. aos 29. de Julho.
1099. Pascoal II. Toscano, Monje Bento, foy assumpto ao XII. Pontificado no anno de 1099. aos 12. de Agosto. Governou Seculo. a Igreja 18. annos, 5. mezes, & 7. dias. Morre o no anno de 1118. aos 18. de Janeiro.
1118. Gelasio II. de Gayeta, Monje Bento, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1118. aos 22. de Janeiro. Governou a Igreja hum anno, & 6. dias. Morre o no anno de 1119. aos 29. de Janeiro.
1119. Callisto II. Borgonhon, Monje de Cluni, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1119. aos 2. de Fevereyro. Governou a Igreja 4. annos, 10. mezes, & 18. dias. Morre o no anno de 1124. aos 19. de Dezembro.
1124. Honorio II. Bolonhez, Conego Regrante, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1124. aos 28. de Dezembro. Governou a Igreja 5. annos, 1. mez, & 17. dias. Morre o no anno de 1130. aos 14. de Fevereyro.
1130. Innocencio II. Romano, Monje, & Conego Regrante de São Joao Laterano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1130. aos 14. de Fevereyro. Governou a Igreja 13. annos, 7. mezes, & 10. dias. E morre o no anno de 1143. aos 24. de Setembro.
1143. Celestino II. da Cidade de Castello em Italia, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1143. aos 25. de Setembro. Governou a Igreja 5. mezes, & 13. dias. Morre o no anno de 1144. aos 8. de Março.
1144. Lucio II. Bolonhez, Conego Regrante, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1144. aos 9. de Março. Governou a Igreja 11. mezes, & 15. dias. Morre o no anno de 1145. aos 25. de Fevereyro.
1145. Eugenio III. Pisano, Monje de Cister, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1145. aos 25. de Fevereyro. Governou a Igreja 8. annos, 4. mezes, & 12. dias. Morre o no anno de 1153. aos 8. de Julho.
- Anaf-

Anastasio IV. Romano, Monje Bento, foy assumpto ao 1153.
Pontificado no anno de 1153. aos 9. de Julho. Governou a
Igreja 4. mezes, & 24. dias. Morreu no anno de 1154. aos
2. de Dezembro.

Adriano IV. Inglez, Monje Bento, foy assumpto ao Pon- 1154.
tificado no anno de 1154. aos 3. de Dezembro. Governou
a Igreja 4. annos, 8. mezes, & 28. dias. Morreu no anno de
1159. ao primeiro de Setembro.

Alexandre III. de Sena em Toscana, foy assumpto ao 1159.
Pontificado no anno de 1159. aos 4. de Setembro. Gover-
nou a Igreja 21. annos, 11. mezes, & 23. dias. Morreu no
anno de 1181. aos 27. de Agosto.

Lucio III. natural de Lucca em Toscana, foy assumpto 1181.
ao Pontificado no anno de 1181. aos 29. de Agosto. Gover-
nou a Igreja 4. annos, 2. mezes, & 28. dias. Morreu no an-
no de 1185. aos 25. de Novembro.

Urbano III. Milanez, foy assumpto ao Pontificado no 1185.
anno de 1185. aos 24. de Dezembro. Governou a Igreja 1.
anno, 9. mezes, & 28. dias. Morreu no anno de 1187. aos
20. de Outubro.

Gregorio VIII. de Benevento, foy assumpto ao Pontifi- 1187.
cado no anno de 1187. aos 21. de Outubro. Governou a
Igreja hum mez, & 25. dias. Morreu no mesmo anno de
1187. aos 16. de Dezembro.

Clemente III. Romano, foy assumpto ao Pontificado no 1188.
anno de 1188. aos 6. de Janeiro. Governou a Igreja 3. an-
nos, 3. mezes, & 4. dias. Morreu no anno de 1191.

Celestino III. Romano, foy assumpto ao Pontificado na 1191.
Vigilia da Pascoa, aos 13. de Abril do anno de 1191. Gover-
nou a Igreja 6. annos, 8. mezes, & 28. dias. Morreu no an-
no de 1198. aos 8. de Janeiro.

Innocencio III. de Ananhi, foy assumpto ao Pontificado 1198.
no anno de 1198. aos 8. de Janeiro. Governou a Igreja 18. XIII.
annos, 6. mezes, & 9. dias. Morreu no anno de 1216. aos 16. Seculo.
de Julho. Ho-

164 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

1216. Honorio III. Romano ,foy assumpto ao Pontificado no anno de 1216. aos 18. de Julho. Governou a Igreja 10. annos, & 8. mezes. Morreo no anno de 1227. aos 17. de Abril.
1227. Gregorio IX. de Ananhi,foy assumpto ao Pontificado no anno de 1227. aos 18. de Abril ,& foy sagrado na Pascoa 27. do mesmo mez. Governou a Igreja 14. annos , 4. mezes , & 3. dias. Morreo no anno de 1241. aos 22. de Agosto.
1241. Celestino IV. Milanez ,Monje de Cister , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1241 aos 22. de Setembro. Governou a Igreja 18. dias. Morreo no mesmo anno aos 8. de Outubro.
1243. Innocencio IV. Genovez ,entrou no Pontificado no anno de 1243. aos 24. de Junho. Governou a Igreja 11. annos, 5. mezes , & 14. dias. Morreo no anno de 1254. aos 7. de Dezembro.
1254. Alexandre IV. de Ananhi ,sobrinho do Papa Gregorio IX. coroado em Napoles , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1254. aos 21. de Dezembro. Governou a Igreja 6. annos, 5. mezes , & 4. dias. Morreo no anno de 1261. aos 25. de Mayo.
1261. Urbano IV. Francez de naçao , natural da Cidade Trence , Monje de Cister , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1261. aos 29. de Agosto. Governou a Igreja 2. annos, & 34. dias. Morreo no anno de 1264. aos 2. de Outubro.
1265. Clemente IV. de São Gil em Provença , perto de Narbona ,filho de Fulcolio , Bispo , & Cardeal Sabinense , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1265. aos 5. de Fevereyro. Governou a Igreja 3. annos, 9. mezes , & 25. dias. Morreo no anno de 1268 aos 29. de Novembro.
1271. B. Gregorio X. Arcediago Leodiense , chamado antes Theobaldo Placentino , foy creado Pontifice no anno de 1271. ao primeyro de Setembro ,& sagrado aos 27. de Março de 1272. na longa detenção da Sé vagante ; & entre varias dif-

dissensoes dos Cardeaes ; foy eleito ; & delle se cantou:

*Papatus munus tulit, Archidiaconus unus,
quem Patrem Patrum fecit discordia fratrum.*

Governou a Igreja 4. annos , 4. mezes , & 10. dias. Morreo no anno de 1276. aos 10. de Janeiro , & foy sepultado na Cidade de Arecio em Toscana , onde o seu corpo se venera , & Deos o illustra com grandes milagres .

Innocencio V. Religioso de São Domingos , chamado 1276. antes Pedro de Tarantisa , Cardeal Bispo de Ostia , foy eleito Pontifice na mesma Cidade de Arecio , onde morreo o seu Santo Predecessor ; & foy no anno de 1276. aos 21. de Janeiro . Governou a Igreja 5. mezes , & 2. dias .

Adriano V. Genovez , foy assumpto ao Pontificado no 1276. mesmo anno , & só 37. dias governou .

Joaõ XXI. (chamavase antes Pedro Juliaõ) natural de 1276. Lisboa em Portugal , filho de Juliaõ , foy assumpto ao Pontificado no mesmo anno . Governou a Igreja 8. mezes , & 8. dias . Morreo no anno de 1277. aos 20. de Mayo . Foy Pontifice doutissimo , & promovia sempre aos Beneficios Ecclesiasticos pessoas doutas , & virtuosas . Mas naõ mereceo Roma gozalo por muito tempo ; pois estando o Santo Pontifice de assento em Viterbo vendo hum quarto do Palacio , que se acabava de fazer , se arruinou todo o edificio ; & ficando debaixo das ruinas , o tirraõ tão maltratado , que dahi a seis dias faleceo com grandes sinaes de piedade .

Nicolao III. Rómano , da familia muy illustre dos Vrsinos , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1277. aos 25. de Novembro . Governou a Igreja 2. annos , 8. mezes , & 28. dias . Morreo no anno de 1280. aos 22. de Agosto , foy da Ordem de São Francisco .

Martinho IV. de Tours , foy assumpto ao Pontificado no 1281 anno de 1281. aos 22. de Fevereiro . Governou a Igreja 4. annos , 1. mez , & 7. dias . Morreo no anno de 1285. aos 28. de Março .

- 1285.** Honório IV. Romano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1285. aos 2. de Abril. Governou a Igreja 2. annos, & 2. dias. Morreu no anno de 1287. aos 3. de Abril.
- 1288.** Nicolao IV. de Ascoli da Marca de Ancona, o qual antes se chamou Frey Hieronymo Asculano, Bispo, & Cardeal de Prenestino, Ministro Geral da Ordem de São Francisco; foy assumpto ao Pontificado no anno de 1288. aos 22. de Fevereyro. Governou a Igreja 4. annos, 1. mez, & 14. dias. Morreu no anno de 1292. aos 4. de Abril.
- 1294.** Celestino V. chamado antes Pedro de Moron, Ermitão no deserto de Sulmona, & santissimo de vida, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1294. aos 5. de Julho; & desejoso da soledade renunciou o Pontificado a cabo de seis mezes, aos 13. de Dezembro, & voltando para o deserto, fundou a Ordem dos Celestinos, & morreu santamente.
- 1294.** Bonifacio VIII. de Ananhi, foy assumpto ao Pontificado XIV. no dito tempo depois de Celestino. Governou a Igreja 8. Seculo. annos, 9. mezes, & 12. dias. Morreu no anno de 1303. aos 11. de Outubro.
- 1303.** Benedicto XI. de Trevizô, que antes foy o Cardeal Nicolao Bocasino, Bispo de Osma, & Geral que tinha sido da Sagrada Ordem de São Domingos, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1303. aos 22. de Outubro. Governou a Igreja 8. mezes, & 15. dias. Morreu no anno de 1304. aos 6. de Julho.
- 1305.** Clemente V. Guascon, poz a Sé Pontifical em Avinhaõ de Franga, no anno de 1309. Governou a Igreja 9. annos, 10. mezes, & 16. dias. Morreu no anno de 1314. aos 20. de Abril.
- 1316.** João XXII. chamado antes o Cardeal Jacobo de Ossa, filho de Arnaldo Cartucense, & Bispo de Portu, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1316. aos 7. de Agosto. Governou a Igreja 18. annos, 3. mezes, & 28. dias. Morreu no anno de 1334. aos 4. de Dezembro.

Bene-

Benedicto XII. natural de Savadurno, da Diecesi de Toulouse em França , & Monje de Cister , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1334. aos 20. de Dezembro. Governou a Igreja 7. annos, 4. mezes, & 6. dias. Morreo no anno de 1342. aos 25. de Abril.

Clemente VI. chamado antes Pedro Rogerio , Monje de São Bento , natural de Malmonte , ou de Limosin , foý assumpto ao Pontificado no anno de 1342. aos 7. de Mayo. Governou a Igreja 10. annos, 6. mezes, & 28. dias. Morreo no anno de 1352. aos 6. de Dezembro.

Innocencio VI. natural de Limosin , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1352. aos 18. de Dezembro. Governou a Igreja 9. annos, 8. mezes, & 26. dias. Morreo no anno de 1362. aos 13. de Setembro.

Urbano V. natural tambem de Limosin , & Abbade de São Victor de Marselha , da Ordem de São Bento , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1362. aos 28. de Outubro. Governou a Igreja oito annos, hum mez, & 23. dias. Morreo no anno de 1370. aos 19. de Dezembro.

Gregorio XI. tambem de Limosin , foy assumpto ao Pontificado , & tornou a pôr a Sé Pontifical em Roma , no anno de 1370. aos 29. de Dezembro. Governou a Igreja 7. annos, 2. mezes, & 29. dias. Morreo no anno de 1378. aos 27. de Março.

Urbano VI. Napolitano, foy eleyo Pontifice no anno de 1378. aos 8. de Abril , & coroado aos 18. do mesmo mez, dia de Pascoa. Governou a Igreja 11. annos, 6. mezes, & 5. dias. Morreo no anno de 1389. aos 13. de Outubro.

Bonifacio IX. Napolitano , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1389. aos 2. de Novembro. Governou a Igreja 14. annos , & 11. mezes. Morreo no anno de 1404. ao principio do Seculo XV.

Innocencio VII. de Surmonano Abruzzo , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1404. aos 17. de Outubro. Governou

1405. vernou a Igreja 2. annos, & 20. dias. Morreu no anno de 1405. aos 6. de Novembro.
1405. Gregorio XII. Veneziano, deposito como Scismatico no Concilio de Piza, tendo antes governado a Igreja 2. annos, 6. mezes, & 6. dias.
1409. Alexandre V. de Creta, Religioso que foy da Ordem do Seraphico Padre São Francisco, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1409. aos 26. de Junho. Governou a Igreja 8. mezes, & 8. dias. Morreu no anno de 1410. aos 3. de Março.
1410. Joao XXIII. Napólitano, entrou no Pontificado no anno de 1410. aos 17. de Mayo. Governou 5. annos, & 12. dias; & foy deposito no Concilio de Constancia, no anno de 1415. aos 29. de Mayo.
1417. Martinho V. Romano, da casa Colonna, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1417. aos 11. de Novembro. Governou a Igreja 13. annos, 3. mezes, & 9. dias. Morreu no anno de 1431. aos 20. de Fevereiro.
1431. Eugenio IV. Veneziano, Conego Regrante, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1431. aos 3. de Março. Governou a Igreja 15. annos, 11. mezes, & 2. dias. Morreu no anno de 1447. aos 2. de Fevereiro.
1447. Nicolao V. de Sarzana, perto de Luca de Toscana, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1447. aos 6. de Março. Governou a Igreja 8. annos, & 19. dias. Morreu no anno de 1455. aos 24. de Março.
1455. Callisto III. Hespanhol, da illustre familia dos Borjas, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1455. aos 8. de Abril. Governou a Igreja 3. annos, 3. mezes, & 28. dias. Morreu no anno de 1458. aos 6. de Agosto.
1458. Pio II. natural de Corsiniano, perto de Sena em Toscana, que antes se chamou Eneas Silvio, Cardeal, & Bispo de Sena, insigne Theologo, Poeta, & Historiador, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1458. aos 19. de Agosto. Governou

vernou a Igreja 5. annos, 11. mezes, & 25. dias. Morreo no anno de 1464. aos 14. de Agosto.

Paulo II. Veneziano, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1464. aos 28. de Agosto. Governou a Igreja 6. annos, 10. mezes, & 18. dias. Morreo no anno de 1471. aos 15. de Julho.

Sixto IV. de Savona, da Sagrada Ordem de São Francisco, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1471. aos 9. de Agosto. Governou a Igreja 13. annos, & 5. dias. Morreo no anno de 1484. aos 13. de Agosto.

Innocencio VIII. Genovez, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1484. aos 25. de Setembro. Governou a Igreja 7. annos, & 10. mezes. Morreo no anno de 1492. aos 25. de Julho.

Alexandre VI. de Valença em Hespanha, chamado antes Dom Rodrigode Borja, sobrinho do Papa Callisto III. foy assumpto ao Pontificado no anno de 1492. aos 11. de Abril. Governou a Igreja 11. annos, quatro mezes, & 7. dias. Morreo no anno de 1503. aos 18. de Agosto.

Pio III. Toscano de naçao, natural de Sena, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1503. aos 22. de Setembro, & só 26. dias governou.

Julio II. natural de Albizola na Diecesi de Savona em Italia, filho de Raphael de la Rovere, irmão do Papa Sixto IV. entrou no Pontificado no anno sobredito aos 31. de Outubro. Governou a Igreja 9. annos, 3. mezes, & 21. dias. Morreo no anno de 1513. aos 21 de Fevereiro.

Leão X. Florentino da casa de Medicis, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1513. aos 9. de Janeiro. Governou a Igreja 8. annos, 10. mezes, & 24. dias. Morreo no anno de 1521. aos 2. de Dezembro.

Adriano VI. de Utrecht em Hollanda, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1522. aos 9. de Janeiro. Governou a Igreja hum anno, 8. mezes, & 15. dias. Morreo no anno de

170 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

- de 1523. aos 24. de Setembro.
1523. Clemente VII. Florentino da casa de Medicis , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1523. Governou a Igreja 10. annos , 10. mezes , & 7. dias. Morreu no anno de 1534. aos 26. de Setembro.
1534. Paulo III. Toscano , da casa Farnezia , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1534. aos 13. de Outubro. Governou a Igreja 15. annos , & 28. dias. Morreu no anno de 1549. aos 10. de Novembro.
1550. Julio III. chamado antes Joao Maria del Monte , Bispo de Palestina , & Legado mayor no Concilio de Trento , natural de Arecio em Toscana , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1550. aos 8. de Fevereyro. Governou a Igreja 5. annos , 1. mez , & 15. dias. Morreu no anno de 1555. aos 23. de Março.
1555. Marcello II. natural de Montepoliciano em Toscana , da casa Cervini , sendo merecedor de governar a Igreja hum seculo, naõ governou mais que 21. dias, depois que no anno de 1555. aos 9. de Abril foy assumpto ao Pontificado.
1555. Paulo IV. Napolitano , da illustre casa dos Caraffas , foy assumpto ao Pontificado aos 23. de Mayo do mesmo anno. Governou a Igreja 4. annos , 5. mezes , & 17. dias. Morreu no anno de 1559. aos 10. de Novembro.
1559. Pio IV. Milanez , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1559. aos 26. de Dezembro. Governou a Igreja 5. annos , 11. mezes , & 14. dias. Morreu no anno de 1565. aos 9. de Dezembro.
1566. O Beato Pio V. Lombardo de naçao; de profissao Religioso de São Domingos , & tres vezes Santo de vida , & de costumes , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1566. aos 7. de Janeyro. Governou a Igreja 6. annos , 3. mezes , & 24. dias. Morreu no anno de 1572. ao primeiro de Mayo.
1572. Gregorio XIII. natural de Bolonha , foy assumpto ao Pontificado no anno de 1572. aos 13. de Mayo. Governou a Igreja

Igreja 12. annos, 10. mezes, & 28. dias. Morreo no anno de
1585. aos 10. de Abril.

Sixto V. de Montalto na Marca de Ancona, da Ordem 1585.

de São Francisco, foy assumpto ao Pontificado no anno de
1585. aos 24. de Abril. Governou a Igreja 5. annos, 4. me-
zes, & 3. dias. Morreo no anno de 1590. aos 27. de Agosto.

Urbano VII. Romano, foy assumpto ao Pontificado no 1590.
anno de 1590. aos 15. de Setembro, & só 13. dias governou.

Gregorio XIV. Milanez, da casa dos Esfondratos, foy 1590.
assumpto ao Pontificado no mesmo anno; & só dez mezes,
& dez dias viveo nelle, acabando scus dias no anno de
1591. aos 15. de Outubro.

Innocêncio IX. Bolonhez, foy assumpto ao Pontificado 1591.
no anno de 1591. aos 29. de Outubro. Governou a Igreja
2. mezes. Morreo no mesmo anno de 1591. aos 30. de De-
zembro.

Clemente VIII. dos Aldobrandinos, natural de Floren- 1592.
ça, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1592. aos 27. XVII.
de Fevereiro. Governou a Igreja 13. annos, 1. mez, & 3. Seculo,
dias. Morreo no anno de 1605. aos 3. de Março.

Leão XI. Florentino, foy assumpto ao Pontificado no 1605.
anno de 1605. ao primeiro de Abril; & governou só 26. dias.

Paulo V. natural de Sena em Toscana, da casa Burgue- 1605.
zia, foy assumpto ao Pontificado aos 16. de Mayo do mes-
mo anno. Governou a Igreja 15. annos, 8. mezes, & 12.
dias. Morreo no anno de 1621. aos 28. de Janeiro.

Gregorio XV. Bolonhez, foy assumpto ao Pontificado 1621.
no anno de 1621. aos 9. de Fevereyro. Governou a Igreja
2. annos, 4. mezes, & 29. dias. Morreo no anno de 1623.
aos 8. de Julho.

Urbano VIII. Florentino, dos Barberinos, foy assump- 1623.
to ao Pontificado no anno de 1623. aos 6. de Agosto. Go-
vernou a Igreja 20. annos, 11. mezes, & 20. dias. Morreo
no anno de 1644.

Inno-

172. *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

1644. Innocencio X. Romano, da casa Pamphilia, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1644. aos 14. de Setembro. Governou a Igreja 10. annos, tres mezes, & 23. dias. Morreu no anno de 1655. aos sete de Janeyro.
1655. Alexandre VII. de Sena em Toscana, da casa Guigia, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1655. aos 7. de Abril. Governou a Igreja 12. annos, dous mezes, & treze dias. Morreu no anno de 1667. aos 20. de Mayo.
1667. Clemente IX. de Pistoia em Toscana, da casa Rospilhos, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1667. aos 20. de Junho. Governou a Igreja dous annos, cinco mezes, & vinte dias. Morreu no anno de 1669. aos 9. de Dezembro.
1670. Clemente X. Romano, da casa Altieri, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1670. aos 29. de Abril. Governou a Igreja 6. annos 2. mezes, & 24. dias. Morreu a 22. de Julho de 1676.
1676. Innocencio XI. natural de Como, do Estado, & Provincia de Milaõ, da casa Odescalqui, foy assumpto ao Pontificado no anno de 1676. aos 21. de Setembro. Governou a Igreja 12. annos, 10. mezes, & 22. dias. Morreu a 12. de Agosto de 1689.
1689. Alexandre VIII. chamado antes Pedro Octobono, Veneziano, foy assumpto ao Pontificado a 6. de Outubro de 1689. Governou a Igreja 1. anno, 3. mezes, & 26. dias. Morreu ao 1. de Fevereiro de 1691.
1691. Innocencio XII. chamado antes Antonio Pinhateli, Napolitano, foy assumpto ao Pontificado a 12. de Julho de 1691. Governou a Igreja 8. annos, & 2. mezes, & 15. dias. Morreu a 27. de Setembro de 1700.
1700. Clemente XI. Romano, da Cidade de Urbino, foy assumpto ao Pontificado a 23. de Novembro de 1700. Goberna de presente a Igreja de Deos. *Vivat feliciter.*

CAP.

C A P I T U L O III.

Serie dos Pontifices da Ley velha desde o anno 34. de
Jesu Christo atē o 75.

Joseph Caiphaz, genro de Annas. No anno 11. do seu Pontificado se bautizou Christo no Jordão, & no anno 14. foy crucificado. Durou o seu Sacerdocio 19. annos.

Jonathas filho de Annas succedeo a Caiphaz, por ordem de Vitellio Governador da Syria no ultimo anno de Tiberio. Foy Sacerdote 3. annos.

Simaō Boethi Canthara, a primeira vez foy Sacerdote 3. annos.

Mathias, hum anno.

Elioneo, hum anno.

Simaō Boethi Canthara, a segunda vez dous annos.

Joseph Canæo, a primeira vez foy privado do Pontificado por Agrippa o mais moço; o qual poz em seu lugar Ananias, ou Anano filho de Anano o mais velho. Exerceo o oficio de Sacerdote dous annos.

Ananias Nebedæi, de quem se falla nos Actos dos Apóstolos no cap. 23. vers. 2. & no cap. 24. vers. 1. em cujo Pontificado, no anno 25. depois da Payxaõ de Christo, foy São Paulo levado preso a Roma; por ordem do Presidente Portio Festo, como consta dos mesmos Actos cap. 25. 26. 27. & foy no anno terceiro de Nero, como diz São Hieronymo, & outros. Durou o seu Sacerdocio 7. annos.

Ismael Phabæi segundo, dous annos.

Joseph Canæo, a segunda vez, por 3. annos.

Anano, hum anno.

Jesus Damnæi, dous annos.

Jesus de Gamaliel, dous annos.

Mathias de Theophilo, hum anno.

Phanasio Rustico foy eleito no tempo da guerra. Pas-
fado

sado ja o quarto anno de seu Pontificado , aos 8. de Setembro , em hum Sabbado , foy tomada , & queymada por Tito a Cidade de Jerusalem , padecendo o terrivel cerco , que este lhe pôz aos 14. de Abril , que durou atè o tempo em que foy tomada . Succedeo isto , 40. annos depois da morte de Christo . E aqui teve fim com os Sacerdotes a Synagoga .

C A P I T U L O IV.

Dos Antipapas , & Scismas.

A União dos membros com a cabeça , & dos membros entre si , debaixo de húa cabeça , foy sempre essencial propriedade da Igreja Romana : & aquelles se chamáraõ Antipapas , & Scismaticos , que quizeraõ estabelecer duas cabeças , ou se dividiraõ dos que reconhecem húa só legitima cabeça , a qual naõ he outra , senaõ o Pontifice Romano .

I. Scisma.

Os Novacianos contra São Cornelio , no anno de 254. vieraõ de Novato , que foy Sacerdote Romano , ajuntando à heresia , que tinha , o Scisma ; pois desejando por todas as vias possiveis ser Papa , aggregou a si muitos Discípulos , & lhes pôzo nome de Limpos ; & elles o fizeraõ Papa , & por tal o reconheciaõ . Muitos delles se convertéraõ ao gremio da verdadeyra Igreja Romana , por meyo das industrias do mesmo Santo Pontifice .

II. Scisma.

No anno de 355. Felix II. que tinha sido Diacono de Liberio , foy intruso pelos Arrianos no Pontificado do dito Liberio , estando desterrado por ordem de Constancio Imperador Arriano : pela qual causa naõ foy accito do Clero Romano , posto que era Catholico na fé , pela qual morreuo martyrizado , como dissemos . Neste tempo Liberio apertado com os trabalhos do desterro , & desejoso de voltar para o Trono

Trono Pontifical , assinou húa formula de fé equivocá , & ambigua ; na qual materia , posto que não se declarou por herege , peccou com tudo gravemente : mas apartando-se ultimamente da communicaçāo dos Arrianos , foy recebido por Summo , & verdadeiro Pontifice da Igreja Romana .

III. Scisma.

De Ursicino contra São Damaso , no anno de 367 .

IV. Scisma.

De Eulalio , Arcediago , eleyto contra Bonifacio I. a favor de Simmaco Prefeito de Roma , no anno de 418 .

V. Scisma.

De Lourenço contra São Simmaco no anno de 498 . & condenado em hum Concilio Romano no anno de 499 .

VI. Scisma.

De Diocoro , Diacono , eleyto contra Bonifacio II. que o excômungou , no anno de 530 .

VII. Scisma.

De Vigilio Diacono , & Legado para a Imperatriz Teodora ; o qual enganosamente tomou o Pontificado , sendo ainda vivo São Silverio Papa , prometendo repor a Anthimo na sua Sé de Constantinopla , no anno de 538 . Mas morto o Santo Pontifice no desterro , foy elle legitimamente eleyto , & excômungou a Anthimo no anno de 540 . & a mesma Imperatriz no anno de 547 .

VIII. Scisma.

De Theodoro , & Pedro , ambos Sacerdotes Romanos , eleytos illegitimamente no anno de 686 .

IX. Scisma.

De mesmo Theodoro , & Pascoal Arcediago ; os quae s estando em grande contendā entre si , foy depois Sergio legitimamente eleyto no anno de 687 .

X. Scisma.

De Theophylacto Arcediago , eleyto , & reconhecido por Papa : mas depois foy immediatamente eleyto Paulo I. o qual

176 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico:*

qual foy verdadeiro Pontifice, no anno de 757.

XI. *Scisma.*

De Constantino todavia leigo, no anno de 767. & depois,
de Philippe Abbade, no anno de 768. Ambos forao expul-
sos, & eleyto legitimamente Estevoão IV. no anno de 768.

XII. *Scisma.*

De Zinzino, o qual teve, & occupou alguns dias à Sé
Pontifical: mas logo foy eleyto o Papa Eugenio II. & reco-
nhecido de todos por legitimo Pastor, no anno de 824.

XIII. *Scisma.*

De João Diacono, o qual occupou a Sé Pontifícia à força.
Foy tirado della, & eleyto Sergio II. no anno de 844.

XIV. *Scisma.*

De Anastasio Sacerdote, eleyto pela facção do Impera-
dor Luiz II. contra Benedicto III. no anno de 855.

XV. *Scisma.*

De Sergio Diacono contra o Pontifice Fermofo, no an-
no de 891.

XVI. *Scisma.*

De Benedicto, o qual occupou a Sé Pontifical 15. dias,
& foy excluido della por Estevoão VII. no anno de 897.

XVII. *Scisma.*

De Leão, chamado o VIII. introduzido na dignidade
Pontifícia por poder do Imperador Othon I. contra João
XII. no anno de 963. pelo qual foy excômungado em hum
Concilio de Roma, no anno de 964. Foy intruso de novo
contra Benedicto V. Morreoo no anno de 965.

XVIII. *Scisma.*

De Bonifacio Cardeal Diacono, o qual mando matar a
Benedicto VI. & usurpou o Pontificado; mas foy depois
excluido delle por Benedicto VII. no anno de 975.

XIX. *Scisma.*

De João Bispo de Placencia, introduzido por industria
de Crescente Tyranno de Roma, contra Gregorio V. mas
foy

foy excluido da dignidade por via do Emperador Othon III. o qual o mandou matar no anno de 996.

XX. Scisma.

De Gregorio, intruso pelos Romanos contra Benedicto VIII. no anno de 1012. mas foy tirado no de 1013.

XXI. Scisma.

De Benedicto IX. Silvestre III. & Joao XX. todos tres Antipapas. O primeiro residia em Saõ Joao de Lateram, o segundo em Saõ Pedro, o terceiro em Santa Maria Mayor. Mas no meyo de húa taõ lastimosa calamidade foy eleyto Gregorio VI. no anno de 1044. Advirtase, que entre tantos Antipapas, só Benedicto IX. tinha algum justo titulo para ser Pontifice, mas elle o renunciou.

XXII. Scisma.

De Joao, Bispo de Velletri, intruso, & nomeado Benedicto X. no anno de 1058. mas foy degradado por Nicolao I. no anno de 1059.

XXIII. Scisma.

De Cadaloo, Bispo de Parma, nomeado Honorio II. contra Alexandre II. no anno de 1061.

XXIV. Scisma.

De Guilberto, nomeado Clemente III. eleyto no Concilio de Brexa, por parte do Emperador Henrique IV. contra Gregorio VII. no anno de 1080.

XXV. Scisma.

De Silvestre III. contra Pascoal II. no anno de 1106.

XXVI. Scisma.

De Mauricio Burdino, Arcebíspio de Bracha, Francez, chamado Grègorio VIII. intruso pelo Emperador Henrique V. contra Gelasio II. no anno de 1118.

XXVII. Scisma.

De Theobaldo, Presbytero Cardeal, nomeado Celestino II. eleito por razões ditadas da payxaõ, & do empenho humano. Mas elle cedeo a Lambertio Bispo de Ostia, que se cha-

mou Honório II. eleito primeyro por força, & violencia, & depois canonicamente no anno de 1124.

XXVIII. Scisma.

De Pedro Leão, chamado Anacleto, eleito contra Innocencio II. no anno de 1130. Morreu no anno de 1138. havendo oito annos, que trazia a Igreja de Deos alterada; & seus amigos o sepultárao secretamente em São João Latérano; & os mesmos elegerao depois ao Cardeal do Título dós doze Apostolos, a quem chamárao Victor IV. & pouco depois, por conselho de São Bernardo, renunciou o Pontificado, & veyo á obediencia do nosso Santo Pontifice Innocencio II. no anno de 1138.

XXIX. Scisma.

De Octaviano, chamado Victor, intruso contra Alexandre III. no anno de 1159. Morreu no anno de 1164. & foy posto em seu lugar Guido Bispo Cremense, chámado Pascoal III. o qual morreu no anno de 1170. Depois elegerao a João Abbade, & o chamárao Callisto III. o qual se reconciliou com Alexandre III. no anno de 1178.

O Seculo XIII. foy, pela graça de Deos, livre de Scismas.

XXX. Scisma.

De Pedro de Carbare, Franciscano, introduzido pelo Emperador Luiz de Baviera, contra o Papa João XXII. & nomeado Nicolao V. no anno de 1328.

XXXI. Scisma.

De Robertô, Cardeal de Genova, chamado Clemente VII. poz a sua Sé em Avinhaõ, contra Urbano VI. no anno de 1378.

XXXII. Scisma.

De Pedro de Luna Arragaõ. Sucedeo a Clemente VII. Chamandose Benedicto XIII. no anno de 1393. Foy deposito no Concilio de Constancia, no anno de 1416. Morreu no de 1424.

XXXIII. Scisma.

De Gil Munhoz, chamado Clemente VIII. eleyto por Affon-

Affonso Rey de Aragaõ contra Martinho V. no anno de 1424.

Cedeo no anno de 1428.

XXXIV. Scisma.

De Amadeo I. Duque de Saboya, & depois Ermitaõ, eleito na Assemblea de Basilea, contra Eugenio IV. & reconhecido pelos Alemaes com nome de Felix V. no anno de 1439. Por persuasaõ de hum Concilio feyto em Leão, cedeo, & foy feyto Cardeal, no anno de 1449.

C A P I T U L O . V.

Dos Concilios geraes, & outros mais insignes.

I. **C**oncilio em Jerusalem, onde presidio São Pedro, para eleçao de Mathias em lugar de Judas, no anno 34. de Jesu Christo.

II. Concilio de Jerusalem, onde se fez eleçao dos sete Diaconos, no anno de 34.

III. Concilio de Jerusalem, em o qual foy tirada a Circumcisao, no anno de 51.

IV. Concilio de Jerusalem, onde se assentou, que os Gentios novamente convertidos nao eraõ obrigados a guardar as ceremonias da Ley antiga; posto que algumas forao observadas por algum tempo, porque se nao escandalizassem os Judeos; como de nao comerem os Fieis cousa afogada, nem com sangue, nem cousa que fosse primeiro sacrificada, ou offerecida por algum Gentio aos Idolos. Sobre tudo, que entendessem os homens, que a simplez fornicaçao era peccado mortal, no anno de 58. Vejase nos Actos Apostolicos cap. 15.

V. Concilio dos Apostolos, em Antioquia, a favor das Imagens, no anno de 78.

Sao Clemente instituiu os oito Notarios para escreverem os Actos dos Santos Martyres, que padeceraõ por amor

1801 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

amor de JESU Christo ; & escreveo os cincuenta Canones dos Apostolos , no anno de 102.

Saõ Pio ordenou gráves penas contra os Sacerdotes negligentes em tratar os Santos Sacramentos, principalmente o Sacramento do Altar, como consta do Decreto de Consecratione dist. 2. no anno de 160.

Concilio em Roma , presidindo Saõ Victor ; outro em Palestina , presidindo Theophilo Metropolitano de Cesarea ; & outros muitos em outras partes , para confirmar a celebraçao da Pascoa em dia de Domingo. E decretaraõ , que a dita festa se fizesse na primeira Dominga , que occorresse depois dos quatorze dias da primeira lua depois do equinoccio do inverno , que entao cahia aos 21. dias do mez de Março , no anno de 198.

Concilio em Africa , presidindo Agrippino 8. de Carthago , para bautizar de novo os Hereges , no anno de 217. reprovado da Igreja Catholica.

Concilio em Arabia , no qual assistio Origenes , para condenar todos aquelles , que julgavaõ serem mortaes as Almas.

Concilio em Roma , de 60. Bispos , presidindo S. Cornelio Papa , no qual foy excõmungado Novaciano Antipa- pa , no anno de 255.

II. Concilio em Africa , tocante à disciplina Ecclesiastica , no qual a Igreja Romana com Saõ Cipriano condenou aos que se chamayaõ Libellaticos. E eraõ estes os que receando negar publicamente a Christo , o faziaõ privadamente , ou por si , ou por outros em seu nome , & alcançavaõ cartas de seguro dos Magistrados , & Senados publicos , para não serem inquiridos , pagando quantia de dinheiro pela tal dispensaçao , no anno de 257. & 258.

Concilio em Roma , para examinar a Sabellio herege , no anno de 263.

Concilio em Roma contra Paulo Samosateno Bispo de Antioquia , que negou a divindade de JESU Christo , & não admit-

admittia mais que húa só hypostasi, ou pesso em Deos; no anno de 272.

Concilio em Numidia, presidindo Segdo Primaz, contra os q̄ davaõ os livros sagrados aos Tyrannos: no anno de 303.

Concilio de Eliberi em Hespanha, de 29. Bispos, presidindo Ozio oitavo Bispo de Cordova, contra os Apostatas da verdadeyra Fé: no anno de 305.

Concilio em Arles, onde 200. Bispos formáraõ 23. Canones pertécentes á disciplina Ecclesiastica: no anno de 314.

Concilio em Ancira, de 18 Bispos, & em Neoceſarea de 17. Bispos, presidindo Vidal Bispo de Antioquia; nos quaes se tratou dos q̄ se haviaõ de receber novamente na Igreja universal depois de terem apostatado della, estando arrependidos. Foraõ estes douis Concilios celebrados pouco antes de ter começado a perseguiçao de Licinio, no anno de 314.

Concilio em Laodicea, no qual assistiraõ 32. Bispos, fazendose nelle 59. Canones Ecclesiasticos, no anno de 319.

I. Concilio geral Niceno, no qual foraõ Legados, & Presidentes Ozio, Vito, & Vicente; & nelle 318. Padres condenáraõ a Arrio, que negava a Divindade de Christo. Celebrouse este Concilio no tempo de Sylvestre Papa, no anno de 325.

Concilio geral Sardicense, de 300. Bispos, por industria de S. Athanasio, contra os Arrianos, no qual foy condenado Photino Heresiarcha, no anno de 347.

II. Concilio geral de Constantinopla, de 150. Bispos, em o qual foraõ condenados Macedonio, Eunomio, & outros Hereges, no anno de 381.

Concilio em Roma, pelo qual foy desterrado São Joao Chrysostomo de Calcedonia pelos Conciliabulos que fizeraõ, no anno de 403. & depois de Constantinopla no anno de 404. & foy restituido no anno de 405.

Concilio em Carthago, contra Pelagio, & Celestio Heresiarchas, no anno de 416.

III. Concilio geral em Epheso , de 400. Bispos , presidindo os Legados Apostolicos Arcadio , & Projecto Bispos com Philippe Presbytero. Aqui forao excômungados Nestorio , & Pelagio , porque constituhiaõ duas Pessoas em Christo , no anno de 431.

IV. Concilio geral em Calcedonia , de 630. Bispos , presidindo os Legados Apostolicos Pascasino , Lucencio , & Juliano Bispos , & Bonifacio Presbytero ; no qual foy novamente confirmada a condenaõ de Eutiques pronunciada no Concilio de Constantinopla no anno de 448. & foy excomungado Diocoro Patriarca de Alexandria , no anno de 451.

Concilio em Roma , em que Felix III. foy Juiz , Joao Patriarca de Alexandria accusado , Acacio Bispo de Constantinopla citado , & Pedro Fullon de Antioquia condenado , no anno de 483.

Concilio em Constantinopla de 40. Bispos , presidindo Joao Patriarca ; no qual , por industria , & solicitaçao dos Mônjes , forao confirmados os quatro Concilios geraes ; & os Bispos Catholicos , que o Emperador Anãstasio desterrara , forao novamente postos nas suas Igrejas , no anno de 518.

Concilio de Orange , de 13. Bispos , presidindo S. Cesario de Arles , em que fizeraõ 25. Canones tocantes á Graça , & ao livre alvedrio , no anno de 529.

Concilio em Constantinopla , de 50. Bispos , presidindo Sabino , Epiphanio , Asterio , Leão , & Rustico Bispos Legados : no qual forao excommungados Anthimo Patriarca da dita Cidade , & Severo de Antioquia , Hereges Eutiquianos , no anno de 536.

V. Concilio geral , & segundo de Constantinopla , presidindo o Patriarca Eutiquio , com 165. Bispos . & condenaraõ os erros de Origenes , & de outros ; & foy depois aprovado pelo Papa Vigilio , no anno de 553.

Concilio em Roma , de 22. Bispos , & 34. Presbyters da San-

Santa Igreja Romana; no qual presidio São Gregorio, confirmado a Regra de São Bento, no anno de 595.

Concilio em Roma, de 20. Bispos, 14. Presbyteros, & 4. Diaconos da Santa Igreja Romana; no qual presidio S. Gregorio, enriquecendo de privilegios os Abbades, no anno de 601.

Concilio em Roma, ao qual foy assisir São Melito Bispo de Londres, Discípulo de Santo Agostinho, Apostolo dos Inglezes, por causa das queixas dos Ecclesiásticos contra os Monjes, porque administravaõ os Sacramentos ao Povo. E o Papa Bonifacio IV. determinou, que o pudessem fazer, no anno de 610.

Concilio em Roma, no qual Pyrrho, & Paulo Patriarcas de Constantinopla, Hereges Monotelitas, forão condenados pelo Papa Theodoro I. que presidia no Concilio; o qual assinou as condenações com o sangue de Jesu Christo, que tomou do Caliz, no anno de 648.

Concilio em Roma, no qual o Papa São Martinho com 105. Bispos condenou húa formula da Fé do Emperador Constante, Herege Monotelita, no anno de 649.

VI. Concilio geral, 3. de Constantinopla, no qual 166. Padres com João Bispo Portuense, Abundancio de Paterno, & João de Reggio, Legados da Santa Sé, & Presidentes, condenaraõ a heregia dos Monotelitas, & todos seus autores, & depuzeraõ a Macario Patriarca de Antioquia, que a sustentava, no anno de 680. & 681.

Concilio em Roma, em que São Gregorio II. confirmou o culto das sagradas Imagens, & excômungou ao Emperador Leão Isaurico, Hereticarca Iconoclasta, com todos seus adherentes, no anno de 726.

Concilio em Roma, no qual foy condenado Constantino, que de leigo, & secular foy feyto Antipapa; & se ordenou que ninguem fosse eleyto Papa, se naõ fosse Presbytero, ou Diacono Cardeal, no anno de 769.

VII. Concilio geral , 2. de Nicea em Bythinia ; no qual Pedro Arcediago , & Pedro Abbade , Legados , Tarasio Patriarca de Constantinopla , & 350. Padres condenáro os Iconoclastas , no anno de 787.

Concilios celebrados em França , em Mayence , Rems , Tours , Calon , & Arles , para restaurar a disciplina Ecclesiastica , no anno de 813.

Concilio em Roma , de 63. Bispos , presidindo nelle Eugenio II. o qual formou 38. Canones sobre a disciplina Ecclesiastica , no anno de 826.

Concilio celebrado em Constantinopla , no qual foy solennemente restituido o culto às sagradas Imagens , tantas vezes perseguidas pelos Emperadores de Constantinopla no espaço de 120. annos. O Concilio foy no anno de 842.

Concilio em Mayence (sendo Rabano Arcebispo) contra os seculares , que occupavaõ os bens Ecclesiasticos. Ordenáro os Padres , que se dissessem 3500. missas , & 1700. Offícios pelo Reý , no anno de 847.

Concilio em Roma , de 67. Bispos , presidindo Saõ Leão IV. onde assistiraõ 4. Bispos deputados do Emperador Lothário , no qual se fizeraõ 42. Canones tocantes à disciplina Ecclesiastica , & à reformaçao dos costumes dos Fieis. Nelle foy excomungado Anastasio Presbytero Cardeal do titulo de Saõ Marcello , por haver desemparado a sua Igreja no discurso de cinco annos , contra os antigos Canones , no anno de 853.

Concilio em Constantinopla , presidindo o Patriarca Ignacio ; no qual foy deposto Gregorio Bispo , no anno de 854. Esta deposição foy causa do Scisma dos Gregos.

Concilio em Toul , dos Bispos de França , os quaes confirmáraõ a condenaçao de Godecalo feyta em Mayence no anno de 848. & ordenáraõ as escolas no anno de 859.

Concilio em Roma , no qual Nicolao I. excomungou a Rodulpho Bispo Portuense , & a Zacarias de Ananhi , seus

Legados em Constantinopla, por haverem consentido em hum Conciliabulo, que se fez no anno de 861. & na expulsaõ de Ignacio, & intrusaõ de Phocio, homem revoltoso, & impio no Patriarcado da mesma Cidade, no anno de 863.

VIII. Concilio geral , quarto de Constantinopla , no qual presidindo os Legados Donato Bispo de Ostia , Marino Cardeal Diacono , & Estevaõ Bispo de Nepi , Ignacio Patriarca , & 102. Bispos , excommungáro a Phocio , & seus fatores , & confirmáro o culto das sagradas Imagens no anno de 869. Este Concilio foy depravado por Phocio no anno de 879.

Estes oito Concílios geraes forao confirmados pelo Canone, Sancta octo Grat. dist. 16.

Concilio em Roma, no qual Berengário, que á força tinha tirado a coroa Imperial do Papa João IX. foy excluido, & recebido Lamber to em seu lugar. Todos os Actos, que Esteão tinha feyto contra o Papa Fermoso, forão annullados, & queimados. E tudo isto que se fez no Concilio de Roma, se confirmou pelo Papa João em Ravenna no anno de 904.

Concilio no Palacio Engelenheim ; presidindo Marino Legado da Santa Sé, com 21 Bispos de Alemanha, & de França, estando presentes os Reys Othon, & Luiz; no qual o Arcebispo de Rheims foy restituido a Artaldo, & deposito Hugo no anno de 948.

Concilio em Inglaterra , presidindo S. Dunstano; no qual os Clerigos forão excluidos da Igreja de Cantuaria , pelas incontinencias que commettiaõ , & forão substituidos em seu lugar os Monjes no anno de 970.

Outro Concilio em Wintonia em Inglaterra , presidindo o mesmo S. Dunstano Arcebispo de Cantuaria ; no qual, pedindo El Rey Eduardo , & os mais dos Bispos , que se restituíssem os Clerigos ao seu antigo posto na Igreja , & esperando todos suspenso a resposta de Dunstano , aconteceu a

seguinte maravilha: que a Imagem de hum Crucifixo, que estava posta em hum lugar mais eminente da Igreja, ouvindo todos, fallou, & disse: *Non fiet; non fiet; judicasti benè; mutaretis non benè*: Naõ se fará; naõ se fará; julgastes bem; naõ podeis mudar bem. Foy celebrado este Concilio no anno de 975.

Outro Concilio em Inglaterra, sendo ainda menino de pouco mais de dez annos El Rey Etherledo. Foy celebrado em Calna, na occasião que os Clerigos reclamavaõ contra São Dunstano, por serem elles expulsos da sua Igreja, & substituidos em seu lugar os Monjes. Aqui sucedeõ húa grande mataylha, & foy, que cahindo o tecto da casa, onde se ajuntáraõ, matou, & ferio a muitos dos Senadóres, & Bispos, que estavaõ no fervor da disputa. Sò São Dunstano, que presidia ao Congresso, sahia de baixo das ruinas illeso, & livre, no anno de 979.

Concilio em Roma, ao qual presidio Gregorio V. instituindo nelle os eleytores, que deviaõ concorrer á eleyçao dos Emperadores, no anno de 996.

Synodos em Italia, & França, tocantes á observancia dos jejuns, que occorrerem entre a Pascoa, & Pentecoste: nos quaes se permittio aos Monjes dizer o Hymno *Te Deum laudamus* no Advento, & na Quaresma, seguindo a Regra de S.Bento, & à confirmaçao da Santa Sé, no anno de 1004.

Concilio de Rems em França, no qual o Papa São Leão IX. excommungou os Simoniacos, os Clerigos que trazem armas, os incestuosos, & outros, no anno de 1049.

Concilio em Roma, no qual, em presença de Nicolao II. & de 213. Bispos, Berengario natural de Tours, Arcediago, de Gant, & repetidas vezes condenado como Heresiárca, detestou a sua heregia, queymando publicamente no fogo os livros de João Escoto, por cuja lição tinha abraçado taõ nefanda Seita, no anno de 1059. Mas dahi a pouco o perfido retractou a sua confissão, & compoz húa invectiva contra a mes-

mesma Fé Catholica; & contra elle se armou com hum dou-
tissimo Commentario Lanfranco; Varaõ santissimo; Guit-
i mundo Bispo Aversano; Algero Monje de Cluni; & Saõ
Wolphelmo Abbade Bruvilarense.

Concilio em Roma, chamado geral, porque foy de todos,
os Bispos de Italia: no qual Gregorio VII. renovando o an-
tigo Decreto de *continentia Clericorum*, prohibio a todos os
Sacerdotes os matrimonios, & o uso de suas mulheres, que
até entaõ tinhão. Pela qual razão los Clerigos de Alemanha
se levantáraõ contra o Summo Pontifice, até chamandolhe
Herege, no anno de 1074.

Concilio em Roma, ao qual presidio Gregorio VII. com
110. Bispos; & o Emperador Henrique IV. & os Bispos Gui-
lhelme de Utrecht; Sigefrido de Mogonça, Roberto de Bam-
berga, & seus fautores, todos forão excommungados; por-
que em hum Conciliabulo feyto em Wormacia, com Hugo.
Branco, ou Candido Cardeal, pronunciáraõ, que Grego-
rio naõ podia ser, nem nunca fora Papa, tendo contamina-
do a sua vida com tantas maldades, no anno de 1076.

Concilio em Roma, no qual, em presença de Gregorio
VII. Berengario ainda relapso abjurou a sua heresia, sendo
de idade de 80. annos, no anno de 1079.

Concilio em Roma, de 12. Arcebispos, 114. Bispos, 15.
Cardaes Presbyteros, 8. Cardaes Diaconos, muitos Ab-
bades, &c. presidindo Pascoal II. no qual forão annullados
os privilegios das Investiduras, usurpados à força pelo Em-
perador, no anno de 1112.

IX. Concilio geral, I. de Lateraõ: no qual, presidin-
do Callisto II. & mais de 300. Bispos, se fizeraõ 17. Cano-
nes sobre a Disciplina Ecclesiastica, no anno de 1122.

Concilio em Estampes; no qual S. Bernardo pronunciou
a Innocencio II. por verdadeiro Papa, no anno de 1130.

X. Concilio geral, II. de Lateraõ, de mil Bispos, pre-
sidindo Innocencio II. contra os Scismaticos, & Simonia-
cos,

cos, &c. contra o matrimonio dos Religiosos, declarado por nullo: no qual Rogerio Rey de Sicilia, & Arnaldo de Brescia, homem amante de novidades, singular em suas opiniões, & fiado demasiadamente em sua eloquencia; ambos por seus erros foraõ excommungados no anno de 1139.

X. Concilio em Tours, presidiendo Alexandre III. no qual 17. Cardeas, 124. Bispos, 414. Abades, &c. excommunicáraõ o Antipapa Octaviano; no anno de 1162.

XI. Concilio geral III. de Lateraõ, por Alexandre III. com 300. Bispos, contra os Albigenes, Patarenos, Catharos, &c. Aqui foraõ tambem annulladas as ordenações, Antipapas Octaviano, Guido, & Joao, no anno de 1179.

XII. Concilio geral IV. de Lateraõ, presidiendo Inocêncio III. com os Patriarcas Mattheos de Constantinopla, Rodolpho de Jerusalem, os Legados dos de Alexandria, & Antioquia, 70. Arcebispos, 400. Bispos, mais de 800. Abades, & os Embayxadores dos Príncipes. Aqui foy confirmado o nome, & termo da Transubstanciação; para explicar a antiga doutrina dos mystérios da Missa; polícia na administração dos Sacramentos novamente estabelecida; & foraõ condenados os erros do Herege de Cartres, & se tratou da recuperação da Terra Santa, no anno de 1215.

XIII. Concilio geral, 1. de Leão, prezidindo Inocêncio IV. com muitos Cardeas, 114. Bispos, os Patriarcas Nicolao de Constantinopla, & Alberto de Antioquia, &c. no qual foy excomungado, & deposto o Emperador Frederico II. no anno de 1243.

XIV. Concilio geral, 2. de Leão, presidiendo Gregorio X. com 500. Bispos, 60. Abades, 4. Prelados da Igreja Grega, os Embayxadores do Emperador Miguel Paleólogo, Baldovino II. Emperador do Oriente, & outros Príncipes, & Prelados; no qual se tratou da união da Igreja Grega com a Romana, no anno de 1274.

XV. Concilio geral em Vienna, presidiendo Clemente V.

V. onde assistiraõ os Reys Philippe o Fermoſo de França, Eduardo II. de Inglaterra, & Jaques II. de Aragaõ, Hugo-lino Patriarca de Constantinopla com os de Alexandria, & de Antioquia, 300. Bispos, muitos Abbades, &c. Aqui se tratou da extinçao da Ordem dos Templarios, da recuperaçao da Terra Santa, & da correcçao dos costumes; & se condenaraõ os erros dos Beguardos, & Beguinios, no anno de 1311.

Concilio em Pariz, de todos os Prelados de França, por ordem do Rey Carlos VI. contra o Antipapa Benedicto XIII. no anno de 1394.

Concilio em Conſtancia, congregado para pacificar o Scisma, & condenar os erros de Joao Hus, & Wiclef. Joao XXII. (que na sua eleyçao ao Pontificado tinha jurado de renunciar, quando fosse requerido, para apagar o Scisma, & depois arrependendose feoy, & fugio de Conſtancia) foy deposto aos 29. de Mayo. O que approvou em 31. do seguinte Gregorio XII. que pela mesma causa tinha sido deposto no Concilio de Piza. E ainda assim tinha retido as insignias Pontificias, & renunciou em 4. Julho de 1415. Benedicto XIII. Antipapa foy condenado aos 24. de Julho de 1416. & Martinho V. eleyto aos 11. de Noyembro de 1417. Este Concilio foy reprovado no que determina, & define ser o Concilio sobre o Papa.

XVI. Concilio geral em Ferrara, no anno de 1438. & depois em Florença no anno de 1439. presidindo Eugenio IV. onde assistiraõ Joao Paleologo Emperador, & Joseph Patriarca de Constantinopla com muitos Cardeas, & Prelados, tanto Gregos, como Latinos; & se fez a uniao dos Gregos, & dos Armenos com a Igreja Romana, & se confirmou com juramento, no anno de 1439.

XVII. Concilio geral V. de Laterão; no qual presidindo Julio II. annullou os actos feytos contra elle no Conciliabulo de Piza no anno de 1511. Este Concilio foy continua-

do

do em tempo de Leão X. no anno de 1513. o qual trabalhou muito pela reforma dos costumes, & determinou a Cruzada contra o Turco. Acabouse no anno de 1517.

XVIII. Concilio geral em Trento, para reformar os costumes, & condenar as heregias de Luthero, Calvino, &c. onde presidirão os Legados Apostolicos de Paulo III. no anno de 1545. de Julio III. no anno de 1551. & de Pio IV. no anno de 1560. Assistio nelle húa infinitade de grandes, & doutas pessoas, com os Embayxadores dos Príncipes Christãos. Forão suas Decisões assinadas por 4. Legados, 2. Cardeas, 25. Arcebispos, 168. Bispos, 7. Abades, & 7. Geraes de Ordens, & 39. Procuradores dos Bispos ausentes, & confirmadas por Pio IV. no anno de 1564.

Seis Concilios Provinciales, celebrados em Milão por S. Carlos Borromeo Arcebispo daquella Cidade, pela observância do Santo Concilio Tridentino, nos annos de 1565. 1569. 1573. 1576. 1579. & 1582.

Assembleas geraes da Cleresia em Pariz, onde presidio Francisco Cardeal de Jogofo, & os Bispos prometterão guardar os estatutos do Santo Concilio de Trento, em Julho de 1615.

C A P I T U L O VI.

Das grandes, & illustres pessoas em santidade, & doutrina, pela Fé, & contra os Hereges, & na Historia.

I. Seculo da Igreja.

Santa Maria Virgem, & Mãe de Deos.
Os Santos Apostolos.

Santo Estevoão Protomartyr.

S. Tecla, primeira Virgem, & Martyr.

S. Petronilha Virgem.

S. Maximino primeiro Bispo de Aix.

Saõ

Saõ Trophimo primeiro Bispo de Arles.

Saõ Paulo primeiro Bispo de Narbona.

Saõ Pedro de Rates , a quem o Apostolo Sant-Iago deixou por Bispo em Braga, cidade de Portugal, no anno de 41.

Saõ Torcato Martyr , deixado por Bispo de Citania , entre Braga , & Guimaraes , pelo mesmo Apostolo , no dito tempo.

Saõ Mancio, hum dos 72. Discipulos de Christo, martirizado em Portugal , no anno de 69.

Saõ Torpes , valido de Nero em algum tempo , & depois morto com grande gloria em Portugal , quasi no mesmo tempo.

Os Santos Torcato , Cucufate , & Susanna ganháraõ a coroa do martyrio , sendo naturaes de Braga em Portugal ; & forao acompanhados de Victor mancebo ; & Sylvestre Bispo da mesma cidade.

Advirta o Leytor , que naõ debalde se poem a sobredita categoria dos Santos no principio de cada seculo ; pois com ella se prova o que no principio deste segundo livro prometemos ao mesmo Leytor ; isto he , que a Ley da Graça foy taõ fecunda em todo o genero de virtude , que em cada seculo conta muitos Santos de varios estados , & condições.

Os que neste seculo escreverão , forao os seguintes.

Saõ Pedro escreveo a sua primeira Epistola estando em Roma , em lingua Grega, vertida em Latim por Saõ Marcos Evangelista :& foy escrita pelo Santo Apostolo no anno de 45. A segunda Epistola foy escrita pelo Santo Apostolo , 24. annos depois da primeira , a saber , no ultimo anno de sua vida , estando prezo no carcere Mamertino , onde passou os ultimos nove mezes :& foy traduzida por Glaucias.

Saõ Paulo escreveo 14. Epistolæ. Húa aos Romanos em Grego , mandada por Pheben do Porto Canerense , perto a Corincho , no anno de 58. Duas aos Corinthios , a primeira de Epheso no anno de 58. a segunda de Philippis no anno de

de 59. Húa aos Galatas de Nicopoli , no anno de 59: Húa aos Ephesios , estando em Roma prezo , no anno de 60. Húa aos Philippenses , tambem de Roma , & no mesmo anno , estando prezo. Assim tambem húa carta , que escreveo aos Colossenses , foy no mesmo anno , do mesmo lugar , & prizaõ. Escreveo duas aos de Theffalonica , a primeira de Corintho no anno de 53. a segunda tambem de Corintho , mas hum anno depois. Tambem escreveo duas a Timotheo seu Discípulo , & Bispo de Epheso , ou Primas da Asia menor: a primeira de Laodicea no anno de 58. a segunda de Roma estando no ultimo anno de sua vida , & prezo a segunda vez , no anno 70 de Christo , & de Nero 14. Escreveo tambem húa a Tito Bispo de Creta , ou Candia , estando o Santo Apostolo em hum lugar perto a Nicopoli , no anno de 59. Escreveo outra a Philemon , de Roma , por maõ de Onesimo servo do mesmo Philemon , no mesmo anno que escreveo aos Colossenses. Outra aos Hebreos , de Roma , foy escrita no anno de 61.

Sant-Iago escreveo húa Epistola , a qual se chama Cathólica , como as que escreveo São Pedro , São João , & São Judas ; porque he universal. Chamase tambem Æcuménica , ou Encyclica , ou Circular. Este Apostolo foy filho de Alpheos , & se chama o menor , ou Irmaõ do Senhor ; & escreveo esta Epistola depois que São Paulo tinha escrito a sua aos Romanos , que foy 26. annos depois da morte de Christo.

São Judas Tadeo escreveo húa Epistola , quasi seis annos antes que São Pedro escrevesse a sua segunda : donde o mesmo São Pedro tirou varias sentenças.

São João escreveo tres Epistolias : a primeira aos Parthos , pouco depois de ter escrito o seu Evangelho; a segunda tambem aos Parthos , & a algua outra Provincia da Asia , no mesmo tempo , & tambem da mesma Cidade de Epheso ; a terceira do mesmo modo. Escreveo tambem o Apocalypsi , estando desterrado em Pathmos , no anno de 99.

São

São Clemente Papa escreveo húas Epistolas aos Corin-thios, & a Sant-Iago irmão do Senhor, dez livros de *Recognitionibus*, 8. livros de Constituições Apostolicas. Os quaes livros em muitos lugares estão depravados, & mudados.

São Dionysio Areopagita escreveo da Hierarquia celestia, da Hierarquia Ecclesiastica, dos divinos nomes, da mystica Theologia, & varias Epistolas.

Santo Ignacio Bispo III. de Antioquia depois de São Pedro, & Martyr, escreveo sete Epistolas, que ajuntou São Polycarpo, & algúas mais, que numera o nosso Bellarmino.

São Hierotheo Discípulo de São Paulo, converteose à Fé com São Dionysio Areopagita em Athenas; & escreveo as suas obras com aquelle espirito, que bebeo do seu Divino Mestre, como se pôde ver no Catalogo dos Escritores Ecclesiasticos.

Os que neste seculo escreverão contra os Hereges pela Fé, forão São João Evangelista, & Santo Ignacio Martyr contra Simão Mago, Menandro, Ebion, Querintho, & outras pestes do Inferno.

Os Historiadores forão São Mattheos, que escreveo o seu Evangelho em Jerusalém na lingua Hebrea, ou Siriaca, no anno de 42. ou (como outros affirmaõ) no anno de 41. São Marcos, Discípulo de São Pedro, que escreveo o seu Evangelho ditado pela boca do seu Mestre, em lingua Latina, no anno de 45. o qual depois o verteo em Grego, estando em Aquilea. São Lucas, o qual escreveo o seu em Grego, no anno de 58. & depois no anno de 60. os Actos Apostolicos tambem em Grego.

Flavio Joseph filho de Mathathias, Judeo de naçao, de feita Phariseo, de officio Sacerdote, & Capitão na guerra, parente da familia Herodiana, preso por Vespasiano, & levado a Roma com Tito, offereceo aos Emperadores 7. livros escritos em Grego sobre a guerra Judaica, pelos quaes lhe levantaraõ estatua em Roma. Escreveo tambem outros 20.

livros das Antiguidades, desde o principio do mundo ate o 141 anno de Domiciano, & dedicou-os ao Rey Agrippa mais moçõ. Outros douis livros da Antiguidade Judaica contra Apiaõ Grammatico Alexandrino. Tambem escreveo outro livro do imperio da razaõ, ou dos Macabeos: & finalmente outro de sua vida. Morreu no anno de 99.

Saõ Joao, voltando do desterro de Pathmos a rogo dos Bispos da Asia, escreveo em Grego o seu Evangelho, sendo de idade de 97. annos; douis annos antes da sua morte, 66. annos depois da morte de Christo, da destruïçao de Jerusalen 26. & o primeiro do Imperio de Nerva.

Abdias, primeiro Bispo de Babilonia, & hum dos Discipulos de Christo, escreveo as vidas dos Apostolos, mas che as depois de muitas fabulas.

II. Seculo.

Os Santos Tito; & Timotheo.
Saõ Phocas Bispo de Synope em Ponto, & M.
Santo Aristion, hum dos 72. Discipulos de Christo em Salamina de Chipre.

Santo Eutropio Bispo, & Martyr em Xaintonge.
Saõ Peregrino Bispo de Auxerre.
Saõ Vero, & Saõ Justo Bispos de Vienna.
Saõ Photino Bispo de Leao.
Saõ Ferreolo Presbytero.

Saõ Felix, & Saõ Fortunato, &c.
Os que neste Seculo escreverão, foraõ os seguintes.
Quadrato Aristides, Discipulo dos Apostolos, & Bispo de Athenas, depois de Publio Martyr, offereceo hum livro Apologetico pela Religiao Christãa ao Emperador Adriano, no anno de 122.

Saõ Meliton, Bispo de Sardiz na Asia, offereceo a Marco Aurelio Antonino Emperador húa Apologia pelos Christaos, publicou o Catalogo dos livros do Testamento Velho, & outro livro sobre o Apocalypsi de Saõ Joao, &c, no anno de 160.

Saõ

Saõ Justino natural de Palestina, deixando o habito Philosophico, vestio o de Christão. Escreveo húa Apologia em favor dos Christãos ao Emperador Antonino Pio, & outra aos Successores de Antonino. Escreveo tambem o Dialogo, que teve em Epheso com Tryphon Judeo, & húa Oraçaõ Paracetică, ou exhortativa aos Gentios, &c. Morreu Martyr no anno de 165.

Saõ Diniz Bispo de Corintho escreveo varias Epistolas aos Bispos de outras províncias, pertencentes à Fé, & bons costumes. Floreco no tempo de Marco Antonino Vero, & Lucio Aurelio Commodo.

São Theophilo Bispo de Antioquia escreveo varias obras com aquelle primeiro espirito da Igreja.

Papias, & Athenagoras tambem escreverão neste Seculo. O segundo, como Philosopher Christão, igual, & coetaneo de Saõ Justino, offereceo a Marco Antonino, & Commodo Emperadores, húa insigne Apologia pelos Christãos, no anno de 179.

Santo Apollonio Senador escreveo outras Apologias em favor da Fé.

Saõ Panteno foy o primeiro, que ensinou Theologia em Alexandria do Egypto, no anno de 185.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges, & seus erros, forão:

Cástor contra Basilides, Philippe Bispo de Creta contra Márcion.

Miltiades, & Santo Ireneo Bispo de Leão, contra Montano, Valentim, & outros.

Entre os Historiadores, hum foy Egesippo, que escreveo a Historia Ecclesiastica desde a Ascensão de Christo ate os tempos de Eleutherio Papa. Escreveo tambem as Tradições Apostolicas, & contra os Idolos. Mas os livros da ruina de Jerusalém, que se lhe attribuem a elle, são de tempo mais moderno, depois do Imperio de Constantino, como

se collige do livro 3º capitulo 5º.

III. Seculo.

São Leonides Padre de Origenes.

Santa Perpetua, & S. Felicitas.

Santo Andeolo Subdiacono, & Martyr.

Santa Martinha Virgem, & Martyr.

Santa Cecilia Virgem, & Martyr.

Santa Barbara Virgem, & Martyr.

Santa Agueda Virgem, & Martyr.

S. Saturnino Bispo.

S. Lourenço Martyr, & Diacono.

S. Nicephoro Martyr.

S. Felix Bispo de Nola.

S. Clemente de Ancyra.

S. Januario Bispo de Benevento.

S. Susanna Virgem, & Martyr, & outros.

Os quē neste Seculo escreverāo, forāo os seguintes:

Tertulliano, natural de Carthago na Africa, nacido de Pay centuriaō, & Proconsul; atē meyā idade foy Presbytero da Igreja de Carthago: porém por enveja, & odio, que lhe tiverāo os Clerigos da Igreja de Roma, cahindo nos erros, & falsos dogmas de Montano Heresiárcā, começou a aguçar o estilo, & uzar da pena contra a Igreja Româna; como se pôde ver nos livros da Pudicicia, da exhortaçāo da Castidade, da Fugida na perseguiçāo, do Jejum, da Monogamia, ou unico casamento, do Ecstasi. Também nós outros feus livros não faltaõ erros: como o que escreveo da Alma, o da Carne de Christo, o da Penitencia, & o que escreveo contra Praxea, & Hermogenes. Dos mais, que se podem ter utilmente, vejase Pamelio. Floreco no Imperio de Severo, no anno de 203.

São Clemente Presbytero Alexandrino, natural de Athenas, Discípulo de Panteno, & Mestre de Origenes, escreveo oito livros chamados, Stromata, a saber Tapetes;

oito

oito livros, que intitulou, *Hypotyposeon*, que quer dizer, Explicaçāo; tres livros do Pedagogo, ou Mestre de Meninos na Fé; hum livro contra os Gentios, &c. no anno de 204.

S. Hippolyto, Discípulo de Clemente Alexandrino, Bispo Portuense, & Martyr em tempo de Alexandre Severo, escreveo húa Oraçaō da Consummaçāo do mundo; sobre o Antichristo, & da segunda vinda do Senhor, &c. no anno de 229.

Origenes Alexandrino, pelo incançavel estudo chamado Adamancio, & Chalcentero, Discípulo de Clemente Alexandrino, escreveo (como refere S. Epiphonio) seis mil livros, & quasi sobre toda a Escritura: mas misturou entre elles muitos erros tirados da Philosophia de Plataõ, como se pôde ver em Possevino. Viveo até os tempos dos Imperadores Gallo, & Volusiano, no anno de 254.

São Gregorio Thaumaturgo, Bispo de Neoceſarea em Ponto, ouvinte, & Discípulo de Origenes, dedicoulhe hum Panegyrico sobre a Eucaristia; huma breve Confissāo da Fé, que lhe revelou São Joao Evangelista, como affirma S. Gregorio Nyſſeno; húa Epistola Canonica, que Balsamon commentou; doze Capitulos da Fé; hum Tratado da Alma; tres Sermões da Annunciaçāo da Senhora; & finalmente huma Metaphraſi, em tudo admiravel, sobre o Ecclesiastes, a qual depois foy traduzida em Latim por Billio, Vossio, & João Monje Brigittano. Viveo nos tempos de Severo, no anno de 233.

São Diniz Bispo Alexandrino, coetaneo de S. Cipriano, escreveo hum Commentario sobre o Ecclesiastes, sobre a primeyra Epistola aos Corinthios, & sobre o Apocalypsi. Tambem escreveo húa Epistola contra Paulo Samosateno, & outras muitas, no anno de 250.

São Zenon Bispo de Verona, & Martyr, clarissimo pela agudeza do engenho, pela elegancia do estylo, & noticia das cousas divinas, escreveo varios Sermões sobre Abrahaõ, Isaías, &c.

S. Anatolio natural de Alexandria , & Bispo de Laodicea depois de Eusebio , gravissimo Philosopho , & cultivado em todo o genero de letras , assim profanas , como sagradas , deixou muitos tessemunhos de sua sabedoria nos livros que compoz assim para Religiosos , como para Filosofos , no anno de 283 .

S. Victorino Bispo de Poitiers em França , ou (como outros escrevem) Bispo Pictabonense , escreveo hū Comentario sobre o Genesis , Exodo , Levitico , Isaías , Ezequiel , Habacuc , Ecclesiastes , Canticos , &c .

S. Methodio Bispo de Tyro escreveo huma Chronica , & commento sobre o Genesis , sobre os Cantares , & Apocalypsi ; & morreo Martyr no segundo anno de Diocleciano , no anno de 286 .

Arnobio , Rhetorico na Africa , Philosopho Presbytero , & Mestre de Laetancio , em tempo do Imperio do mesmo Diocleciano escreveo 7. livros contra os Gentios , antes de se converter a Christo . O oitavo livro he de Minucio Felix , (sendo no mesmo tempo Causidico em Roma) o qual livro se intitula Octavio ; porque nelle fallaõ entre si Octavio Christão , & Cecilio Gentio . Os Commentarios sobre os Psalmos , parece que saõ de Arnobio o mais moço , que viveo no anno de 445 . como julga o nosso Bellarmino .

Laetancio Firmiano , por sobrenome Lucio Celio Africano , Discípulo de Arnobio , & Rhetorico em Nicomedia , escreveo elegantemente 7. livros de divinas instituições , da fabrica de Deos , da Ira de Deos , da falsa Religiao , &c . Ajustouse aos erros dos Millenarios .

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges , forão os seguintes .

Tertulliano , & Origenes contra Marciaõ , Valentim , Hermogenes , & os Gnosticos .

S. Cipriano contra Celso , & Montano , Novato , & Novacianos .

Diniz Alexandrino, & outros, contra Paulo Samosateno,
& outros monstros.

Entre os Historiadores deste terceyro Seculo, forao os
seguintes.

Judas escreveo húa Chronica ate os annos 204. de Christo.

Julio Africano, algum tanto mais velho que Origenes, a
quem tambem escreveo húa Epistola sobre a Historia de Su-
sanina, escreveo hum volume sobre os tempos desde o prin-
cipio do mundo ate o Imperio de Macrino, & Heliogabalo,
no anno de 222.

Poncio Diacono de S. Cypriano, escreveo a vida, & o
martyrio do mesmo Santo, do modo que o vio. S. Hierony-
mo o louva no seu Catalogo cap. 79.

IV. Seculo.

S. Pedro Patriarca Alexandrino.

S. Eustacio Bispo de Antioquia.

Santa Helena Emperatriz.

S. Nicolao Bispo de Myra.

S. Eusebio Bispo de Vercelle.

S. Espiridiaõ Bispo de Salamina.

S. Martinho Bispo de Tours, nacido no anno de 316.

Bispo no anno de 275. & morto no anno de 402.

S. Felix Presbytero de Nola, & outros.

Os Escriptores deste Seculo saõ os seguintes.

Constantino Emperador escreveo húa Epistola.

S. Antaõ Abbade 7. Epistolais.

S. Maracio Egypcio, Discípulo do grande Antaõ, &
Mestre de Evagrio, & coetaneo de Pacomio, escreveo 50.
Homilias cheas de espirito, no anno de 340.

Santo Athanasio, Patriarca Alexandrino, por sobrenome
o Grande, escreveo muitas obras, as quaes se podem ver no
capitulo 98. do Catalogo de São Hieronymo. Morre o nos
tempos do Emperador Valente, no anno de 372.

Julio Materno Firmico escreveo hú livro dos mysterios,

& erros das profanas Religiões aos filhos de Constantino Magno, com gravidade, & elegancia de estylo. Este, naõ fendo ainda Christão, seguindo os delirios dos Genethliacos, foy o primeiro, que em Latim fez ouvir os juizos dos Astros, tendo escrito oito livros de materias Astronomicas.

Lucifer Calaritano (cuja queda todavia chora a Igreja Catholica) escreveo huns livrinhos compostos de varios passos, & sentenças da Sagrada Escritura. Baronio julga que elle morreu impenitente ; mas os Historiadores de Sardenha o louvaõ como a Santo.

S. Ephrem Diacono de Edeffa na Syria escreveo em tempo do Imperio de Valente mais de mil Sermões cheyos de graça, & energia. Escreveo tambem sobre o Pentateuco, no anno de 365.

Saõ Cyrillo Bispo Jerosolymitano escreveo hum livro intitulado Catecheseon. Morreu nos annos do Imperio de Theodosio, no anno de 365.

Saõ Gregorio Bispo de Nazianzo, Mestre de S. Hieronymo, & por sobrenome o Theologo, Collega de S. Basilio nos estudos, compoz varias Orações sobre as Festas dos Santos, & outras muitas; quatro livros Apologeticos, Poemas sobre a virgindade, &c. Morreu no anno 11. de Theodosio, & 390. de Christo.

S. Basilio Magno, natural de Ponto, Bispo de Cesarea na Cappadocia, Doutor da Igreja, & Auñor da Disciplina Monastica no Oriente, escreveo muitos livros, cujo numero refere Saõ Hieronymo, & Antonio Possevino. Vejase o Catalogo no capitulo 127. Morreu no anno de 380. no tempo do Imperio de Graciano. Outros o poem no anno de 378.

S. Gregorio Bispo de Nyssa, irmão de S. Basilio, escreveo muito, & sempre com felicidade, & elegancia, da Santissima Trindade, da Resurreição, das oito Bemaventuranças, da vida de Moyses, da verdadeira Virgindade, sobre os Cantares, sobre os tres primeiros Capítulos do Ecclesiastes,

tes , &c. o Symbolo da Fé no primeiro Concilio de Constantinopla. E viveo até o 14. anno de Theodosio , 393. de Christo.

Santo Ambrosio Arcebispo de Milaõ , & Doutor da Igreja , floreco , sendo Emperadores Graciano , & Theodosio. Suas obras relata Saõ Hieronymo no Catalogo , capitulo 135. Morreo no anno de 397.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges , saõ os seguintes.

S. Athanasio , S. Hilario , Victor Africano , & S. Basilio contra Arrio , & seus Sectarios.

S. Serapiaõ , S. Paciano Bispo de Barcellona , Didymo Alexandrino , Optato Milevitano , S. Epiphanio , & Santo Ambrosio contra os Novacianos , Donatistas , Arrianos , & outros.

Os que escreverão Historias neste IV. Seculo , saõ os seguintes.

Eusebio Bispo de Cesarea , o mais velho , escreveo a Historia Ecclesiastica , & húa Chronica até os annos 315. de Christo.

Ruffino a continuou até os annos 395.

S. Hieronymo continuou a Chronica de Eusebio até o anno de 381.

Saõ Prospero continuou a Historia de Saõ Hieronymo até o anno de 448.

V. Seculo.

S. Alexo Romano.

S. Exuperio Bispo de Tolosa.

S. Genovefa virgem.

S. Clotildes Rainha. E outros muitos.

Os que escreverão neste Seculo saõ os seguintes.

S. Joao Chrysostomo natural de Antioquia , & das controvérsias do Foro chamado para o santo retiro , & quietação do Sacerdocio , & depois Patriarca de Constantinopla compoz

compoz muitas Homilias sobre o Genesis , Psalmos , Isaías , Mattheos , Joaõ , Actos Apostolicos , & especialmente sobre as Epistolas de S. Paulo. Escreveo mais seis livros do Sacerdocio , & outros seis da Providencia de Deos. Outra obra imperfeita sobre Saõ Mattheos , naõ he de Chrysostomo , se naõ de hum Herege. Os Commentarios sobre Saõ Marcos Saõ de hum Monje muito simplez. Conformaõ-se com Chrysostomo , como com seu grande Mestre , Theophylacto , Oecumenio , & Euthimio. E todas as vezes que se allega Chrysostomo com seus sequazes , por estes se entendem os tres Doutores apontados. Morreo Chrysostomo aos 14. de Setembro do anno de 407.

S. Hieronymo de naçao Dalmatino , & natural de Sdrigua destruida dos Godos , & Presbytero da Igreja Antioquena , compoz duas traducções , ou versoës do Testamento velho ; húa , com que traduzio de Gregoem Latim a trasladacão dos 72. Interpretes , tendo-a primeiro emendado ; outra , com que traduzio do Hebreo no idioma Latino primeiro que todos o Texto Sagrado , pedindolho S. Damaso Papa : nem depois delle até os tempos de Luthero se atreveo alguéim a traduzir a Biblia immediatamente de Hebreo em Latim. Naõ verteo porém o Testamento Novo , mas sómente o emendou dos erros , que acaso tinha. Fez os Commentarios quasi sobre todas as Escrituras. Compoz tambem o Catalogo dos Escritores Ecclesiasticos , varias Epistolas , &c. Morreo no anno de 420. em tempo de Honorio , & Theodosio o mais moço.

S. Agostinho , Bispo de Hippona na Africa , & Doutor da Igreja , escreveo quasi innumeraveis Tractados , os quaes referço nosso Bellarmino ; & os principaes delles saõ os Tractados sobre os Psalmos , sobre o Evangelho de Saõ Joaõ , os livros da Cidade de Deos , os Sermoës de Tempore , as Retractações , as Confissões , o Manual , a Concordia dos Evangelistas , o Enchiridion , as Epistolas , &c. Foy bautizado no anno

anno de 388. consagrado Bispo no anno de 395. & morreu no de 433.

Joaõ Cassiano de naçaõ Scytha , & de Diacono de S. Joaõ Chrysostomo feyto Presbytero entre os Ermitães perto de Marselha em França ; escreveo 12. livros da Instituição dos Renunciantes , 24. livros das Collações dos Santos Padres , 7. livros da Encarnação do Verbo , do habito dos Monjes , & da Oraçaõ 3. livros . Morreu em tempo do Imperio de Theodosio o mais moço , & de Valentimiano , no anno de 440.

Salviano Bispo de Marselha em França , contemporaneo de S. Euquerio Bispo de Leão , escreveo oito livros da Providencia , & Juizo de Deos , & quatro livros à Igreja debaixo do nome de Timotheo . Morreu no anno de 450.

S. Cyrillo Bispo Alexandrino , tão douto como Santo , escrevco sobre o Pentateuco , sobre Isaías , & os mais Prophetas tambem menores , sobre o Evangelho de S. João , &c. & os Sermões Pascoaes , no anno de 435.

S. Hilario Bispo de Arles , Discípulo de Santo Agostinho , a quem escreveo huma Epistola sobre a Predestinação contra os Pelagianos , escreveo tambem a vida de S. Honorato seu Predecessor , varios Poemas sobre o Genesis , &c. Morreu em tempo do Reynado de Valentimiano , & de Marciano , no anno de 449

S. Vicente Presbytero de Lerins , tres annos depois do Concilio Ephesino , escreveo hum livrinho contra os Hereges debaixo do titulo de Peregrino , & hum livro de ouro contra as profanas novidades de todas as Heresias.

S. Pedro Chrysologo , chamado assim pela eloquencia de ouro que mostra , nasceo em hû nobre lugar chamado o Fóro de Cornelio , que hoje se diz Imola . Escreveo 176. Sermões breves , mas engenhosos ; huma Epistola a Eutychen , que começa : *Tristis legi tristis literæ :* & outras Epistolæ mais . Morreu aos 2. de Dezembro do anno de 449. ou (como

mo quer Joaõ Thritemio) no anno de 450.

Sidonio Apollinar Bispo de Arvernia , varão de profundo engenho, & de grave, & magestosa eloquência, mas de estilo duro, & escuro, pelo seculo tão corrupto pelos Godos, em que escreveo. Acerca de suas obras vejase o Bellarmino.

Gennadio Presbitero de Marselha (se bem Sigeberto lhe chama Bispo) escreveo dos Dogmas da Igreja , & sobre o Apocalypsi , &c. Morre o anno de 490.

S. Cesario Bispo de Arles, no tempo de Symmaco Papa, & Theodorico Rey de Italia , escreveo 46. Homilias. Morre o anno de 499.

Os que escreverão neste quinto Seculo contra os Hereges , são os seguintes.

S. Hieronymo contra Elvidio , & Vigilancio , &c.

S. Agostinho contra Joviniano , & os Maniqueos.

S. Innocencio Papa contra os Arrianos , & Pelagianos.

Joaõ Cassiano , & S. Leão Papa contra Eutiques , Nestorio , & Priscillianistas.

S. Cyrillo Alexandrino contra Nestorio , Pelagianos , & Semipelagianos.

S. Prospero contra os Pelagianos , & Semipelagianos.

Os Historiadores deste quinto Seculo são os seguintes.

Paulo Orosio escreveo 7. livros de Historia desde a Criação até o anno de 425.

Severo Sulpicio fez douis livros de Historia Sagrada.

Theodoreto Bispo de Cyro escreveo a Historia desde o tempo de Constantino até o de Theodosio II.

Socrates , & Sozomeno Heredes Novacianos escreverão a Historia desde o anno de 325. até o de 450.

Idacio escreveo a Chronica desde o anno de 381. até o de 470.

VI. Seculo.

S. Galla viúva Romana.

S. Benedicta Virgem.

Saõ

S. Quinciano Bispo de Rodi.
S. Brigida de Escocia.
S. Maria Egypciaca.
S. Leonardo Bispo de Limo , & outros.

Osque neste Seculo escreverão , saõ os seguintes.

Andrè Bispo de Cesarea em Cappadoccia , Successor de S. Basilio , escreveo hum Commentario sobre o Apocalypsi , o qual foy recopilado por Aretas. Morreo no anno de 560.

Manlio Torquato Severino Boecio Consul Romano , ilustrissimo por sabedoria , eloquencia , piedade , & martyrio , morto por ordem de Theodorico Rey dos Godos juntamente com Symmaco seu sogro , escreveo sobre a consolação da Philosophia ; & sobre a Santissima Trindade , &c. Morreo na era de 526.

Evodio , alias Ennodio (naõ o que foy Successor de São Pedro na Cadeira Antioquena , mas o Bispo Ticinense) escreveo Panegyricos , Historias dos Santos , & sobre a Fé Catholica , &c. Morreo no anno de 510.

Diniz Monje , natural de Scythia , Abbade Romano , por sobrenome o Pequeno , mas assim por doutrina , como por Santidade verdadeiramente grande , fez húa recopilação dos Sagrados Canones tirados de varios Concilios. Escreveo tambem o Cyclo Pascoal para 95. annos , no tempo de Theodorico Rey de Italia. Em o qual , deixando a era das Olympiades dos Consules , & profanos Emperadores Augusto , & Diocleciano , que atē entaõ tinhamizado todo o mundo , começou a uzar das computações dos annos desde a Encarnaçao do Filho de Deos : dos quaes cōputos ainda hoje uza a Igreja Romana. Morreo no anno de 532.

Marco Aurelio Cassiodoro , de Consul Romano , & Prefeyto do Pretorio , feyto Monje , escreveo sobre os Psalmos , & Cantares , & fez hum compendio sobre toda a Escritura. O mais que escreveo , vejase entre os Historiadores desse Seculo. Morreo no anno de 553.

Joaõ Mayor, natural de Hadington em Escocia, escreveo sobre os quatro livros do Mestre das Sentenças, & sobre S. Mattheos. Morreo no anno de 500.

S. Joao Climaco, ou Escolastico (naõ Escolastico, como alguns escrevem) assim chamado pela escada dos trinta degraos da Perfeição, que descreveo. Mattheos Rádero portém nas notas do livro *Ad Pastorem* diz; que se ha de chamar Escolastico, como se collige dos livros Gregos; & do mesmo sentimento he Philippe Labbè.

S. Dorotheo Arquimandrita, ou Abade, compoz varios Sermões sobre a praxi da Disciplina Monastica.

S. Gregorio Papa, em tudo grande, escreveo 25. livros de Moralidades sobre o livro de Job; tres partes do Cuido Pastorale. Escreveo tambem sobre o primeiro livro dos Reys, sobre os Cantares, sobre Ezequiel, & quasi sobre toda a Escritura. Fez as Homilias sobre os Evangelhos; 4. livros de Dialogos, 12. livros de Epistolas, &c. Morreo neste Seculo. Se bem alguns poem sua morte no anno de 604.

Junilio Bispo Africano escreveo douis livros das partes da divina ley a Primasio Bispo de Utica. Mas os Comentos sobre os primeiros Capitulos do Genesis naõ saõ de Junilio, senaõ do Veneravel Beda. Morreo este Bispo no anno de 545.

Martinho Abade do Mosteiro Dumense em Galliza, & depois Bispo de Braga em Portugal; depois de ter presidido ao primeiro, & segundo Concilio Bracarense, onde confutou a Heresia Priscilliana, fez húa recopilaçō de Canónes tirados dos Synodos Gregos; Disputas, ou questões sobre as quatro Virtudes Cardeaes, & muitas repostas, &c. Morreo no anno de 573.

Primasio Bispo Africano no tempo de Vigilio Papa commentou as Epistolas del Saõ Paylo, & o Apocalypsi. Morreo no anno de 553.

S. Hormisda Papa escreveo húa Epistola aos Orientaes, & outras.

Avito,

Avito , Arador Poeta , Victor Bispo de Capua , Leandro Bispo de Sevilha , & outros , tambem escreverão neste Seculo .

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges , forão os seguintes .

Saõ Fulgencio Bispo Ruspense , contra os Arrianos , & Pelagianos .

Joaõ Maxencio Monje , contra os Nestorianos , & Semipelagianos .

Leoncio de Bizanço Monje , contra os Nestorianos , & Eutiquianos , & contra Apollinar .

Anastasio Synaita , contra os Acephalos , Liberato Diacono , contra os Nestorianos , Eutiquianos , &c.

Os que neste sexto Seculo escreverão Historias , forão os seguintes .

Marcellino Conde fez húa Chronica desde o anno de 379. até o de 535.

Cassiodoro fez húa História Tripartida , composta dos Actos de Socrates , de Theodoreto , & de Sozomeno ; & tambem húa Chronica desde o principio do mundo até os tempos de Théodorico Rey de Italia , no anno de 530 .

Victor de Tunis fez a Historia desde a criação do mundo , no anno de 566.

Evagrio escreveo a Historia Ecclesiastica desde o anno de 45º. até o de 597.

S. Gregorio de Tours escreveo a Historia de França , &c. no anno de 596. & outros .

VII. Seculo.

S. Joaõ Esmoler .

S. Cuniberto Bispo de Colonia .

S. Theodardo de Liege .

S. Amando Bispo de Utrect .

S. Aldegonda Virgem .

S. Gertrudes de Nivigella .

S. Bathildes Rainha de França .

208 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

S. São Damiaõ Bispo de Pavia, & outros.

Os que neste Seculo escreverão, forão os que se seguem:

S. Sophronio natural de Damasco, Patriarca de Jerusalém, escreveo hum Sermaõ do Natal de Christo, outro dos Anjos; das contendãs de São Pedro, & São Paulo, no anno de 634.

Jonas Abade Luxoviense escreveo algumas obras com eloquencia, particularmente as vidas dos Santos. Trihemio, & os mais depois delle errão cuidando que este Jonas fosse natural de Hibernia; pois elle mesmo diz que era Italiano, & alumno do Masteiro Bobiense, no seu Attala. Chamase Discípulo de Columbano, porque professou a sua Regra.

S. Isidoro mais moço, da Ordem de São Bento, & Arcebispo de Sevilha, escreveo hum livro do nascimento, & morte dos Profetas, hum livro de Etymologias, de Offícios, & de Proemios. Morreu no anno de 636.

Isaías Abade escreveo 29. Homiliaõ.

S. Ildefonso Arcebispo de Toledo depois de Santo Eugenio, escreveo sobre a Santissima Trindade, sobre a Virginidade da Senhora, varios Hymnos, & Sermões, & hum livro de Varões illustres. Morreu no anno de 677.

Pantaleão Diacono da Igreja de Constantinopla fez húa Oraçao dos lumes santos, outra da Exaltaçao da Cruz, & outras panegyricas nos dias das Festas dos Santos, & outras sobre todas as Domingas do anno. Alguns o fazem do Seculo VIII. & outros do presente.

S. Juliaõ Arcebispo de Toledo compoz tres livros, Prognosticos da Contem plaçao da vida futura. Morreu no anno de 690.

S. Theodoro Bispo de Cantuaria, S. Adhelmo Bispo, & Abade, Mestre do Veneravel Beda, Fausto Monje Beneditino, & outros, tambem escreverão neste Seculo.

Os que escreverão contra os Heréges neste VII. Seculo, forão os seguintes.

S. So-

S. Sophronio Bispo de Jerusalém, & S. Máximo Abade, & Martyr escreverão contra os Monothelitas.

S. Ildefonso Toletano escreveo contra os que negavaão a Virgindade da Már de Deos.

Osque neste VII. Seculo escreverão Historias, forão os seguintes.

Pedro Diacono escreveo a vida, & as accções de São Gregorio Magno.

Leontio, não o Bizantino, nem o Arábisco, né o de Constantinopla, né o de Constância, mas o Bispo de Nicolina Província de Cyro, escreveo a vida de S. João Bispo Alexandrino por sobrenome o Esmoler, com muitas orações panegyricas. Morreu este Historiador, & Orador sagrado no anno de 630. se bem não falta quem ponha á sua morte no anno de 625.

S. Isidoro Bispo de Sevilha fez húa Chronica dos Godos, húa Historia dos Wandalos, & Suevos, & outra Chronica desde a Creação do mundo até o anno de Jesu Christo 628.

S. São Sophronio escreveo o Prado espiritual, como comummente julgaão graves Authores. Se bem o nosso Pessôvino diz que he obra de João Mosqui Evirato, que morreu no anno de 630.

VIII. Seculo.

S. Sylvino Bispo de Tolosa.

S. Wiberto Bispo de Verdun.

S. Willebrondo Bispo de Utrect.

S. Walpurga Virgem.

S. Huberto Bispo de Liege.

S. Burcardo Bispo de Vitzburg.

Osque neste Século escreverão, saõ os seguintes.

O Veneravel Beda Girwicense na Inglaterra, da Ordem de S. Bento, homem insigne, & universal em todas as Artes liberaes, Mestre de quatro famosos Doutores, Alcuino, Claudio, Clemente, & João Escoto, que deraão principio à Universidade de Pariz; foy Grammatico, Rhetorico, Poeta,

ta, Arithmetico, Músico, Astronomo, Cosmographo, Historiador, Philosopho, Theologo, &c. como das suas obras se collige. Nasceu no anno de 671. foy Presbytero no anno de 700. & morreu no de 777.

S. Joao Damasceno, por sobrenome Chrysoras, & Mansur, naõ foy Sacerdote, mas visto em todas as ciencias. Depois que os Iconomacos lhe cortàraõ a maõ direita, & a Senhora lha restituio, se retirou para o ermo. Por onde Cedreimo nos annaes lhe chama : *Monachonque Presbyteron*. Escreveo tres livros de Paralelos, quatro livros de Orthodoxa Fide, tres Orações contra os Iconomacos, & a Historia de Barlaam, & Josaphat. Morreu no anno de 771.

Albino Flacco, alias Alcuino, Inglez de naçao, Discípulo de Beda, (como dissemos) Mestre de Ludgero, & do Imperador Carlos Magno; escreveo hum livro intitulado: Armario das Artes liberaes. Morreu no anno de 778.

Antonio Melissa Monje escreveo em Grego os lugares cõmuns das virtudes, & dos vicios. Morreu no anno de 750.

Joaõ Jerosolymitano da Ordem dos Carmelitas fez hum livro da Instituição do Monje. Morreu no anno de 770.

Dacriano Monje Benedictino, Saõ Bonifacio Bispo, Saõ Ludgero primeyro Bispo de Munster, Tarasio Patriarca de Constantinopla, & outros, tambem escrevèraõ neste Seculo.

Os que neste Seculo escrevèraõ contra os Hereges, saõ os seguintes.

S. Germano Patriarca de Constantinopla morto no anno de 730. Saõ Joao Damasceno, & S. Nicetas, contra os Iconoclastas.

Paulino Bispo de Aquileya, contra Felix, & Elipando Bispos.

Os Historiadores deste Seculo saõ os seguintes.

Beda fez a Historia da Gran-Bretanha, & húa Chronicæ desde a creaçao do mundo, no anno de 715.

Paulo Diacono escreveo as acções dos Lombardos, & húa

Tra-

Tractado dos Bispos de Mêts , no anno de 747.
Fredegario escreveo à Historia de França desde o anno
de 583. no anno de 767.

Usuardo Monje escreveo hum Martyrologio assás exacto,
no anno de 788.

IX. Seculo.

S. Salvio.

S. Joannicio Abade.

S. Nicephoro.

S. Methodio.

S. Ignacio Patriarca de Constantinopla.

S. Eulogio de Cordova.

S. Lucrecia Virgem, & Mártir.

S. Edmundo Rey de Inglaterra.

S. Remberto Bispo de Brema.

Os que neste Seculo escreverão , saõ os seguintes.

Smaragdo Abade de S. Miguel , cheyo de lume de ciencia divina ; o qual em suas obras , que compoz , he injustamente tomado por S. Ardon Smaragdo.

Amalario Fortunato Bispo de Treviris , Discípulo de Alcuino , floregeo no tempo do Pontifice Gregorio IV. & do Emperador Luiz Pio. Escreveo 4. livros de Officios Divinos , & dos mysterios da Missa. Morreono anno de 830.

Hilduino Abade do Mosteiro de São Diniz perto de Pariz , em quattro livros descreveo em prosa , & em verso a vida de São Dionysio Areopagita , & dedicou-a ao Emperador Luiz Pio. Morreo no anno de 836.

Rabano , por sobrenome Magnencio Mauro , Tedesco de naçao , & natural de Fulden , de Abade Fuldense que era , creado Arcebispo de Mogonça ; a quem não teve igual toda a Alemanha naquelle tempo; collegio de varios Padres os Commentarios , que compoz sobre toda a Escritura. Tambem os Commentos sobre os Threnos , que andaõ com as obras de São Hieronymo , saõ de Rabano , de quem tam-

212 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

bem saõ os tres livros da Instituição dos Clerigos, &c. Morre o no tempo do Emperador Luiz mais moço, no anno de 836.

Strabo, por sobrenome Walfrido, Tedesco, & Discípulo de Rabano, & seu escrevente, Deão de S. Galo, & Abade em Augiaricca, foy o primeyro Author da Glosa Ordinaria, a qual depois de 280. annos acrescentou notavelmente Anselmo Laudunense. Morreu Strabó no anno de 849.

Angelomo, Francez de naçao, & Monje de São Bento, escreveo no tempo do Emperador Lothario sobre os quatro livros dos Reys, & sobre os Cantares. Morreu no anno de 850.

Christiano Druthmaro, Monje peritissimo nas tres linguas Hebraica, Grega, & Latina, fez hum donto Comento sobre o Evangelho de São Mattheos; mas na elocução foy pouco culto.

Remigio de Auxerre em França, Monje de São Bento, fez hum Commento sobre os Cantares, Psalmos, & doze Profetas menores, &c. Morreu no tempo do Emperador Carlos Calvo, no anno de 877.

Haimon, Hincmaro Arcebispo, Ambrosio, & Auberto Monjes, & outros escreverão neste Seculo, &c.

Os que escreverão contra os Hereges, saõ os seguintes.
S. Nicephoro Patriarca de Constantinopla, & S. Theodoro Estudita escreverão contra os Iconoclastas.

Jonas Bispo de Orleans contra Claudio Bispo de Thuringia Iconoclasta.

Pascasio Ratberto Abade de S. Bento escreveo no tempo do Emperador Carlos Crasso sobre os Threnos de Jeremias, & húa insigne obra sobre o Sacramento do Altar contra Bertramo, que duvidava da real presença de Christo no Sacramento.

Hincmaro Arcebispo de Rems contra os erros do Monje Godescalo.

Os que neste IX. Seculo escreverão Historias, saõ os seguintes.

S. Nicephoro escreveo a Chronica atē o anno de 842.
Eginardo, & Nithardo escreverão a Historia de França desde o anno de 814. atē o de 843.

Freculpho Bispo escreveo a Chronica atē o anno de 600.
Simeão Metaphraste foy Author das vidas dos Santos, no anno de 850.

Notgero, alias Not-Kero, por sobrenome Balbuló, filho do Duque de Esuecia, & Abade do Mosteyro de S. Gallo na Helvecia, escreveo varias Epistolás, o Martyrologio, a vida de S. Gallo, & de Fridolino, & a Litania. Morreu sanctamente, perto do anno de 850. Imprimio o seu antigo Martyrologio o nosso Pedro Canisio.

Anastasio Bibliothecario foy Author das vidas dos Papas desde S. Pedro atē Nicolao I. no anno de 860.

Adon Bispo de Vienna foy Author da Chronica desde o principio do mundo até o anno de 879.

X. Seculo.

S. Eugenia Virgem, & Martyr em Cordova.

S. Pelagio Martyr de idade de 13. annos, no anno de Christo de 925.

S. Bruno Bispo de Colonia.

S. Wenceslao Duque de Bohemia, & Martyr no anno de 938.

S. Odon Bispo de Cluni.

S. Wolfgango Bispo de Ratisbona, no anno de 978.

S. Nilo Abbade.

S. Dunstano Arcebispo de Cantuaria, no anno de 979.

S. Haraldo Rey de Dinamarca, no anno de 980.

S. Alberto Bispo de Praga, no anno de 997.

Os que escreverão neste Seculo, saõ os seguintes.

Leão VI. Emperador do Oriente escreveo hum utilissimo livro de re tactica.

Marcos Ermitaõ , chiamado o Asceta , a quem o Anjo dava a santa Communhaõ , fez huns Capitulos da Temperança , de estilo sublime , & difficult , & em tudo diverso do estilo de outras suas obras ; as quaes os Hereges por enveja depravaraõ .

S. Odon , de quem fallamos acima , recopilou em hum breve volume os Moraes de S. Gregorio sobre Job , & compoz outros livrinhos dignos de se lerem .

^{al} Moyses Barcepha Bispo da Syria escreveo os Comentarios do Paraíso , traduzidos depois em Latim por Andre Masio , no anno de 990 .

Estevaõ Bispo de Austun fez hum maravilhoso livro do Sacramento do Altar .

Estevaõ de Colonia , Ratier Bispo de Verona , Ratbodio Bispo de Utrect , & outros tambem escreverão neste Seculo .

Hum particular effeito da Divina Providencia sobre sua Igreja foy , que , estando neste X. Seculo os costumes tam corruptos , naõ permitisse que houvesse novas Heresias .

Os que escreverão Historias , foraõ os seguintes .

Reginon de Alemanha , Abade do Mosteiro Pramiense compoz douis livros de Historia até o anno de 908 . continuaada depois até o de 967 .

^{al} Luitprando Bispo de Cremona fez a Historia de seus tempos em seis livros : mas o que se segue depois do sexto Capitulo do livro sexto , naõ he seu .

Witiquindo Monje em Saxonia descreveo as acções dos Saxonios , & dos Emperadores Othones .

Flodoardo Conego de Rems escreveo a Historia da sua Igreja , & húa Chronica desde o anno de 919 . até o de 966 .

Odon Monje de Cluni , de quem fallamos acima , fez húa Chronica desde a Creaçao até o anno de Jesu Christo de 987 .

XI. Seculo.

S. Bruno Bispo, & Martyr em Prussia , no anno de
1008.

S. Bonifacio , Discípulo de S. Romualdo.

S. Everardo Martyr.

S. Henrique Emperador , & Santa Cunegunda sua
mulher.

S. Olao Rey de Noruega.

S. Duarte Rey de Inglaterra.

S. Domingos , chamado o Loricado , no anno de 1050.

S. Arialdo Martyr em Milaõ.

S. Annon Bispo de Colonia.

S. Estanislao Bispo de Cracovia.

Santa Margarida Rainha de Escocia.

Os que escreverão neste Seculo foraõ os seguintes.

Suidas Grego , Escritor Christão , fez hum Lexicon Gre-
go , & varias genealogias: escreveo muitas obras philosophi-
cas , poeticas , & historicas , no tempo de Alexo Comneno ,
como cuida o Vossio ; porem os que vieraõ depois delle lhe
atribuiraõ muitas cousas dissonantes da verdade. Flore-
ceo no anno de 1081.

Osberto Monje Cantuariense escreveo as vidas dos San-
tos Elphego , & Dunstano Arcebisplos.

Bernon Abbade de Augia , Expositor dos mysterios da
Missa. Elle mesmo diz no livro segundo de *Officio Missæ*,
que assistira à Coroaçao do Emperador Henrique II. no an-
no de 1014. Donde se collige em que tempo floregeo ; con-
tra o parecer de alguns , que o fazem duzentos annos mais
antigo.

Brocardo , aliás Burcardo , compoz húa Descripçao da
Terra Santa. Floregeo no anno de 1020. O nosso Tirino a-
qui parece que se equivocou , fazendo-o da Ordem dos Pré-
gadores , sendo q nesse seculo ainda a naõ havia. A verdade
he,q he outro S.Burcardo,Bispo,q foi Colleitor do Decreto.

S. Pedro de Honestis irmão de Damiaõ nobre Ravennate, de Monje de São Bento feito Cardeal, & Bispo de Ostia; escreveo muitas Epistolas, Sermoës, & vidas de Santos. Morreu aos 22. de Fevereiro de 1072.

Theophylacto Arcebispo da Bulgaria em Europa, no tempo do Papa Alexandre II. & de Romano Diogenes Imperador, no anno de Christo de 1071. escreveo sobre os Profetas menores, sobre os Psalmos, Evangelhos, Epistolas de S. Paulo, &c. de tal modo addicto aos livros de S. João Chrysostomo, que se pôde chamar seu Recopilador. Imputaselle, que escrevendo sobre o Capitulo 3. de S. João, negará que o Espírito Santo procedia do Filho. Senão dissermos, que algum Scismatico falsificou aquelle lugar; como consta que foi falsificado em outros lugares também seus, onde tratado poder do Pontífice, por meyo de Oecolampadio, & de João Lonicero, que forão os que o traduziraõ de Grego em Latim.

S. Anselmo Bispo de Lucca em Toscana, natural de Mantua, acerimo Defensor de Gregorio VII. contra o Antipapa Guiberto; escreveo sobre as Lamentações de Jeremias, & sobre os Psalmos; & foy esclarecido em milagres. Morreu no anno de 107.

S. Anselmo Arcebispo de Cantuaria, Italiano de nação, & Benedictino de profissão, morreu aos 25. de Abril do anno de 1109. Fez varias obras, as quaes numera Edinero seu familiar. A elle se attribue também o Estímulo do Amor, & o livro, *Cur Deus Homo*. O livro porém das semelhanças he de algum Discípulo de Santo Anselmo. Os Commentos sobre as Epistolas de S. Paulo saõ de Herveo, como mostra a impressão de Pariz do anno de 1544.

Anselmo Laudunense Escolástico escreveo os Commentarios sobre os Cantares, & Apocalypsi, & também a Glosa Interlineal, que anda com a Glosa ordinaria, & de Lirano. Floreco quasi no mesmo tempo.

Joaõ

Joaõ Micrologui escreveo sobre os ritos da Igreja , &c.

Oecumenio imitador exactissimo de S. Joaõ Chrysostomo, claro, breve , & elegante em explicar as Escrituras , fez os Commentarios sobre o Octateuco , como elle mesmo diz. Item fez a Catena sobre toda a Escritura do Testamento Novo. Floregeo neste mesmo Seculo ; se bem algüs o poem no seculo VIII.

Hildeberto , Ingulpho , S. Brûno , Samuel de Marrocco , & outros , tambem escreverão varias obras neste Seculo.

Os que escreverão contra os Hereges , saõ os seguintes.

Guido Aretino de naçaõ Toscano , & Monje de S. Bento, ornamento da musica Ecclesiastica , & inventor do methodo mais facil naquelle ciencia ; Durando Bispo de Liege ; Lanfranco Abbade , & depois Arcebispo de Cantuaria ; Adelmano Bispo de Brexa , & Guimundo Bispo de Aversa; todos escreverão contra Berengario Arcediago , que soy o primeiro que se atreveo a negar a real presença de Christo no Sacramento.

Algero Monje Cluniacense , & Humberto Cardeal, escreverão contra os erros dos Gregos Scismaticos.

S. Gregorio VII. Papa , & S. Anselmo Bispo de Lucca, escreverão contra Guiberto Antipapa , & Cabeça dos Simoniacos

Os que neste mesmo Seculo escreverão Historias , saõ os que se seguem.

Glabero Monje escreveo a Historia de seus tempos em cinco livros. Viveo na era de 1040.

Hermanno filho do Conde Varingense na Esvecia (pela contracção dos membros chamado o Aleijado) Monje Benito ; tendo , por especial favor da Senhora , aprendido húa incrivel erudiçao , escreveo húa Chronica das seis Idades do mundo, os Hymnos *Salve Regina* , *Alma Redemptoris* , *Veni Sancte Spiritus* , & *emitte cœlitus* , &c. & outros Hymnos , & muitas materias Mathematicas. Morreo no anno de 1052.
se

se bem algüs poem a sua morte no de 1054.

Jorge Cedremo Grego de naçao , & Chronista, compoz hum Compendio de Historias desde o principio do mundo até o anno de Christo de 1057. Morreo no de 1070.

Adon Bispo de Treviris foy Auctor do Martyrologio, no anno de 1060. & segundo outros , no anno de 1070.

Adam Conego de Brema fez a Historia desde o Imperio de Carlos Magno até Henrique IV. no anno de 1070.

Laimberto , Historiador fidelissimo , escreveo a Historia desde a Creaçao do mundo até o anno de Christo de 1077.

Joaõ. Cuperpalates foy Historiador Grego , mas inficionado do Scisma dos Gregos, no anno de 1081.

Mariano de Escocia, Monje Fuldense, escreveo tres livros de Chronicas , & da Concordia dos Evangelistas , &c. Morreo no anno de 1086.

Bertholdo foy Historiador desde o anno de 1052. até o de 1100.

XII. Seculo.

S. Guido Confessor.

S. Othon Bispo de Bambergia.

S. Malaquias Bispo de Hybernia , morto no anno de 1148.

S. Guilhelme Ermitão.

S. Thomás Arcebispo de Cantuaria , morto no anno de 1170.

S. Pedro Monjede Cister , & Arcebispo de Tarantisia.

S. Hugo Bispo de Lincolnia.

S. Joaõ Cardeal Legado , & Martyr no anno de 1183.

S. Homobono Confessor de Cremona.

S. Meinardo Apostolo de Livonia , no anno de 1186.

Os que neste Seculo escreverão , saõ os que se seguem.

Euthymio (naõ aquelle que floregeo no Imperio de Theodosio o mais moço no anno de 440. & nada escreveo ; mas outro chamado o Zigabeno , Monje da Ordem de S. Basilio) dos

dos livros de S. Joao Chrysostomo , & de outros antigos Padres fezhūs elegantes Commentarios sobre a Sagrada Escritura. Tambem fez outro livro intitulado *Panoplia Dogmatica orthodoxæ fidei: id est, Perfecta armatura*. E no principio da Panoplia confessa a sua idade, &c. Floreco no tempo do Emperador Aleixo , no anno de 1118.

Ruperto, alias Roberto , Abbade Tuiciense da Ordem de S. Bento perto de Colonia , tendo recebido do Ceo por favor da Senhora húa incomparavel sabedoria ; recopilou de todos os livros dos Padres hūs breves Commentarios sobre todas as Escrituras , comprehendendo-os todos em 42. livros , aos quaes deu por titulo *de Trinitate* : acostandose sempre , ou as mais das vezes , ao sentido allegorico. Fez tambem hum dilatado Commento dos Cantares , dos doze Profetas menores , do Evangelho de S. Mattheos, & S. Joao , & do Apocalypsi. Fez mais 13. livros da Victoria da palavra de Deos, 12. livros dos Officios Divinos , &c. Floreco no Pontificado de Pascoal , & no Imperio de Henrique , no anno de 1116.

Honorio Presbytero Augustodunense compoz hū Comento sobre os livros de Salamaõ , a Chronica , a Gemma da Alma , & de Luminaribus Ecclesiaz ; onde fez hum Catalogo dos Escritores Ecclesiasticos atē o anno de Christo de 1120.

Hildeberto Bispo Cenomanense , & depois Arcebispo de Tours , fez hum livro de Epistolas dulcissimas , & elegantissimas.

S. Bernardo primeyro Abbade de Claravalle , de naçāo Borgonhon , & de patria Fontano , cheyo mais de divina que de humana sabedoria ; escrevo as obras , que o mundo todo bem sabe ; cujo numero se acha em Henrique de Gant , & no nosso Possevino. Morreo aos 20. de Agosto de 1153.

Hugo de S. Victor , natural de Saxonia , da Ordem dos Conegos Regrantes de S. Agostinho , & Varaõ assim Santo , como erudito , escrevo sobre o Pentateuco , livros dos Reys , Psal-

Psalmos , quatro primeiros Capitulos do Ecclesiastes , Cantares , Threnos , Ezequiel , Joel , Abdias , &c. & fez nove livros de allegorias em quasi toda a Escritura , no anno de 1130.

Pedro Cellense , Abade de Montemerio , escreveo do Tabernaculo de Moyses , da Consciencia , dos Pács , &c. Viveo nos annos de 1181.

Ricardo Victorino de Escocia , Conego Regrante de S. Victor em Pariz da Ordem dos Agostinhos , amicissimo de S. Bernardo , escreveo muyto sobre o Genesis , Exodo , livros dos Reys , & Paralipomenon. Escreveo tambem do Templo de Ezequiel , & das outras visões do mesmo Profeta. Fez tambem hum Comimento dos Cantares , & do Apocalypsi , compoz 5. livros da Contemplação , & mais cousas , &c. no anno de 1130.

Graciano foy neste mesmo Seculo Colleitor do Decreto. Nasceo em Clusi cidade de Toscana , no anno de 1160.

Pedro Lombardo , natural de Novara cidade da Lombardia em Italia , Bispo de Pariz , floregeo no mesmo tempo em que Graciano ; & assim como esse collegio os Canones , & foy Mestre dos Canonistas , assim Pedro recopilou em 4. livros as sentenças dos Santos Padres , & dos Theologos , & mereceo ser chamado Mestre das Sentenças , & dos Escolasticos ; posto que não tudo o que disse seja approvado de todos , no anno de 1140.

Pedro Blesense Francez de naçao , mas Arcediago Bathoniense em Inglaterra , fez hum Compendio sobre Job , & muitas Epistolas , das quaes se achaõ só 180. Viveo nos tempos do Papa Alexandre III. & de Henrique II. Rey de Inglaterra , no anno de 1177.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges , forão os seguintes.

Euthymio Zigabeno escreveo contra todos os Hereges , & contra Basilio Cabeça delles.

S. Ber-

S. Bernardo , & Pedro de Cluni, contra Abailardo, Arnaldo, Gilberto Porretano , &c.

Ecberto Abbade, contra os Cathares.

Hugo Etheriano , contra os erros dos Gregos.

Pedro, Veneravel assim pelas virtudes , como pelas letras , de soldado Aquitano feyto Abbade Cluniacense , escreveo dos milagres do seu tempo , & contra os erros de Pedro de Bruis , & muitas Epistolias. Morreo no anno de 1158.

Os que escreverão Historias, saõ os que se seguem.

Leão , Bispo de Ostia , foy Historiador das antiguidades do Monte Cassino até o Abbade.

Sigeberto Monje foy Chronista desde o anno do Senhor de 381. até o de 1112. Continuou a Historia Anselmo Abbade até o anno de 1148. & depois Roberto a acrecentou até o anno de 1187.

Joaõ Zonara Grego fez a Chronica desde a creaçao do mundo até o anno de 1118.

Pedro , por sobrenome Comedor , foy Mestre da Historia Ecclesiastica recopilada de todos os Historiadores da Escritura , no anno de 1160.

Guilhelme Arcebisco de Tyro descreveo em 23. livros a Historia da guerra sagrada desde o anno de Christo de 1095. até o anno de 1180. em que morreo.

Othon , sobrinho do Emperador Henrique IV. irmão uterino de Conrado Rey , tio de Friderico I. de Monje de Cister , & Abbade Morimundense feyto Bispo de Frisinga , escreveo douz livros das acções do mesmo Friderico , sete livros de Chronicas desde a creaçao do mundo até o anno de Christo de 1146. acrecentandolhes o oitavo livro do fim do mundo. Morreo santamente no anno de 1159.

XIII. Seculo.

S. Angelo Carmelita.

S. Hyacintho Dominico.

S. Eugelberto Martyr.

S. Lou-

222 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

S. Lourenço Bispo de Dublin.

S. Isabel Virgem.

S. Edmundo de Cantuaria.

S. Alberto Carmelita.

S. Hedwiges, Duqueza de Polonia.

S. Lutgarda Virgem.

S. Luiz Rey de França.

S. Luiz Bispo de Tolosa, &c.

Os que neste Seculo escreverão, saõ os seguintes.

Innocencio III. alem dos Decretaes, escreveo sobre os sete Psalmos Penitenciaes, sobre o sacrificio da Missa, do Battismo, do Purgatorio, do Clauistro da alma, & do desprezo do mundo. Morreo no anno de 1216. como se notou no Catalogo dos Pontifices.

S. Antonio, natural de Lisboa em Portugal, admiravel na santidade da vida, & na grandeza dos prodigios, compoz varios Sermões, & mais obras, as quaes contém húa solida doutrina, & húa Christãa simplicidade. Morreo no anno de 1231. aos 13. de Junho.

Guilhelme Bispo de Pariz, natural de Arvernia, commentou o Hexameron, o Psalterio, os Proverbios, o Ecclesiastes, os Cantares, S. Mattheos, &c. no anno de 1240.

Alexandre de Ales, Inglez de naçao, da Ordem de S. Francisco, Mestre de S. Boaventura, & de S. Thomas, escreveo sobre o Mestre das Sentenças, & sobre varios livros da Escritura, no anno de 1245.

Hugo Carense do Delphinado de França, que foy o primeyro que da Ordem dos Prégadores foy assumpto ao Cardalado, fez os Commentarios sobre toda a Escritura, as Concordancias das Biblias, & o Espelho dos Sacerdotes; & morreo em Leão no anno de 1262.

O Beato Alberto Magno, natural de Esvecia, da Ordem de S. Domingos, & Bispo de Ratisbona, escreveo húa Summa Theologica, & sobre o Mestre das Sentenças, & outras quasi

quasi infinitas obras, as quaes conta Trithemio, no anno de 1257.

S. Thomás de Aquino, natural de Napoles em Italia, da Ordem dos Prégadores, escreveo 17. tomos bem sabidos do mundo; de cuja doutrina disse a boca dos Pontifices: *Quot articulos, tot miracula;* & Christo da Cruz: *Benè scripsisti de me Thoma;* contra quem dizia Bucero: *Tolle Thomam, & dissipabo Ecclesiam.* Chamouse Doutor Angelico. E este seu brenome deu occasião a algúis de attribuir ao nosso Thomás o que compoz Thomás Anglicus. O seu transito foy quattro mezes antes que o do seu amigo S. Boaventura, no anno de 1274.

S. Boaventura, de Bánharea nos confins de Toscana, da Ordem dos Menores, oitavo Ministro Geral, creado Cardeal da Santa Igreja Romana, & Bispo de Albano por Gregorio X. como foy excellente na doutrina escolastica, assim lanta, erudita, & utilmente interpretou muitas partes da Sagrada Escritura; & Gersão lhe chama Doutor Seraphico, & Querubico. Morreo em Leão, no anno de 1274.

Thomás Cantipratense, de naçāo Brabantino, da Ordem dos Prégadores, & Discípulo de Alberto Magno, Bispo suffraganeo Cameracense, escreveo das Abelhas mysticas, das causas das cousas, & das vidas de Christina, & Lutgarda, &c. no anno de 1265.

Guilhelme Durando, aliás Durantes, Vasconho de naçāo, por sobrenome o Especulador, Bispo Miliatense, & insigne Jureconsulto, escreveo o Espelho, & Repertorio do Direyto, & o Racional dos Ofícios Divinos, &c. no anno de 1286.

Henrique de Gant escreveo hum Catalogo dos Escritores Ecclesiasticos, até o anno de 120.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges, forão S. Thomás, & S. Boaventura, contra os que impugnavaõ o estado Monastico, & Religioso.

Os

224 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

Os que neste Seculo escreverão Historias, foraõ os seguintes.

Nicetas Acominato, ou Coniates, escreveo a Historia desde o Imperio de Joaõ Commeno no anno de 1111. atè a morte de Balduino primeyro Emperador Constantinopolitano entre os Latinos; a saber, atè o anno de Christo de 1203.

Conardo Abbade de Usperge escreveo húa Chronica atè o anno de 1229.

Martinho Polacco, Monje, & Arcebispo, foy Chronista simplicissimo, & em muitos lugares fabuloso, no anno de 1285.

Vicente Borgonhon de naçao, da Ordem dos Prégadores, & depois Bispo Bellovacense, ajuntou de varios Autores sobre o Hexameron hum volume de 32. grandes livros, que intitulou, Espelho Natural. Escreveo tambem outro livro do Espelho Historial atè a morte do Emperador Frederico II.

XIV. Seculo.

S. Nicolao de Tolentino.

S. Clara de Montefalco.

S. Elzeario Conde.

S. Isabel Rainha de Portugal.

S. Roque Confessor.

S. Brigida de Esvecia.

S. Catherina sua filha.

S. André Bispo de Fiescoli.

S. Catherina de Sena, morta no anno de 1380. &c.

Os que neste Seculo escreverão, saõ os seguintes.

O Beato Joaõ Duns Escoto, da Seraphica Ordem de São Francisco, por sobrenome o Doutor Subtilissimo. Professou Theologia em Oxuna de Inglaterra, & em Paríz de França: & na Philosophia descobrio cousas, que atè entaõ eraõ occultas. Floregeo nos annos de Christo de 1300.

O Idiota , sapientissimo , & mystico Escritor , cujo nome ha muito que se descobrio , & se chamou Raymundo Jordaõ.

Pedro Aureolo , o qual se chama tambem Verberio , da Ordem dos Menores , por sobrenome o Facundo , Doutor , & Reitor da Academia Parisiense , Arcebispo Aquense , & Cardeal da Santa Igreja Romana , escreveo hum Breviario , ou Compendio das Biblias , hum Compendio de Theologia , sobre a Conceição da Senhora , & sobre a Pobreza , & muitas outras obras , das quaes faz mençaõ João Capreolo . Vivia no anno de 1317 .

Nicolao de Lyra Aldea da Normandia , de Judeo feyto Christaõ , & depois Frade Minorita , compoz húa Postilla , ou breve Commentario sobre toda a Escritura , & sobre os quatro livros das Sentenças . Fez tambem outro livro de Questões do Velho , & Novo Testamento ; fez os Sermões de Tempore , & dos Santos . Morreo em Leão aos 14. de Outubro de 1349 .

Pedro da Palude , ou Paludano , nacional de Borgonha , da Ordem dos Prégadores , & Patriarca Constantinopolitano , fez hum Commento dos quatro livros das Sentenças , outro livro das Guerras do Senhor , outro de Questões , & Quodlibetos , &c. Floregeo no anno de 1320 .

Landulpho , ou Ludolpho , de Saxonia , da Ordem de S. Domingos se passou aos Cartuxos , & commentou os Psalmos , & compoz a vida de Christo tirada dos quatro Evangelistas . Hermanno Esquedelio na Chronica o louva sumamente . Viveo no anno de 1330 .

O Beato Henrique Suso de Esvecia , da Ordem dos Prégadores , esclarecido em santidade , & milagres , compoz o Horologio da Sabedoria , 100. Meditações da Payxaõ de Christo , o livro de novem rupibus , Prégações , & Epistolras , &c. no anno de 1340 .

Joaõ Taulero Tedesco , da Ordem dos Prégadores , & insigne

signe Prégador em Colonia ; cujos livros , posto que reprehendidos de Eckio , saõ defendidos de Luiz Blosto , & de Surio ; viveo nos annos de 1350.

Joaõ Ruisbroquio Flamengo , Prior dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho em Valle Verde perto de Bruxellas , addictissimo à contemplaçao , compoz sobre ella muytas obras , a quem defendem Surio , & Esconavio , no anno de 1390.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges , saõ os seguintes.

Pelagio , & Alvaro escreverão contra Guilhelme , & Ocam , & contra outros , que impugnavaõ o Papa , & os Privilegios da Igreja Catholica.

Pedro Bertrando Cardeal , & Bispo de Austun , & Guido Bispo de Mayorca Carmelita , contra todos os Hereges.

Os Historiadores , que florecerão neste Seculo , saõ os seguintes.

Nicephoro Callisto Xanthopulo dedicou 18. livros (que ainda hoje ha) de Historia desde o nascimento de Christo ate o anno de 625. ao Emperador Andronico o mais velho , filho de Miguel Paleologo , & seu successor , no anno de 1305.

Nicephoro Gregoras escreveo em Grego a Historia das cousas do Imperio Oriental desde o anno de Christo de 1200. ate a morte de Andronico o mais moço , a saber , ate o anno de 1361. Vejase o juizo , que faz deste Author o eruditissimo Justo Lipsio nas notas sobre o primeyro livro da Politica.

Joaõ Villani Florentino fez a Historia de seus tempos , no anno de 1346.

Guilhelme Monje de S. Diniz , Sifrido Presbytero , Evaraldo de Ratisbona , &c. escreverão Historias neste mesmo Seculo.

XV. Seculo.

S. Vicente Ferreyra Dominico. Morreu no anno de 1418.

S. Li-

S. Liduvina Virgem.

S. Francisca Româna.

S. Bernardino de Sena , Franciscano. Morreu no anno de 1443.

S. Lourenço Justiniano.

S. Antonino Arcebispo de Florença, Dominico. Morreu no anno de 1459.

S. Diogo de Alcalá.

S. Jacopon Franciscano. Morreu no anno de 1463.

Os que escreverão neste Seculo , forão os seguintes.

Joaõ Capreolo , Tolosano em França, da Ordem dos Prégadores, commentou os quatro livros do Mestre das Sentenças , & escreveo varios Sermões , no anno de 1415.

S. Vicente Ferreyra escreveo varios Sermões , &c.

Joaõ Gersão , por sobrenome o Cancellario , da Ordem dos Celestinos , escreveo muitas obras divididas em 4. tomos. Vejase o nosso Possevinó. Morreu no anno de 1429.

S. Bernardino de Sena escreveo varios Sermões , & outras obras.

O Beato Joaõ de Capistrano Franciscano escreveo cousas mysticas , &c.

Affonso Tostado , Bispo de Avila em Hespanha , foy o aſſombro do mundo ; pois soube , & escreveo o que se podia ſaber , & escrever , & naõ viveo mais que 40. annos.

S. Lourenço Justiniano , Veneziano , da Ordem dos Celeſtinios , & primeiro Patriarca de Veneza , escreveo da Disciplina Monastica , do Combate interior , do Desposorio entre o Verbo , & a Alma , da Arvore da vida , dós grãos da Perfeição , &c. Morreu no anno de 1455.

Joaõ de Turrecremata , da Ordem dos Prégadores , & depois Cardeal , moſtrouse nas suas obras Theologo , & Juſtiſta singular.

Dionisio Carthusiano , Doutor extatico , santo , & ſapientissimo , pela multidaõ das obras que fez , & escreveo,

228. *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

a quasi nenhum foy inferior, depois de Santo Agostinho.

Thomás de Kempis, Conego Regrante de S. Agostinho, no simplez estylo de suas obras mostra húa sublime doutrina de espirito.

Joaõ Pico, filho do Conde da Mirandula em Italia, insigne Philosopho, & Theologo, escreveo o Heptlapo da obra dos seis dias do Genesis, os Commentarios sobre os Psalmos, sobre a Ley Nova, & velha, contra a Astrologia judiciaria, & muitas cousas, & materias philosophicas, & tambem contra os Judeos, &c. Morreo no anno de 1494.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges, foreão os que se seguem.

Thomás Valdense Carmelita escreveo contra Wiclef, & Joaõ Hus.

Joaõ Ragusio, Henrique Kalteisen, & Joaõ Polemario escreverão contra os Hussitas.

Eneas Sylvio contra os Taboritas.

Bessanon Cardeal, & Jorge Escorallio, contra os Gregos.

Os que escreverão Historias neste Seculo, saõ os seguintes.

Biondo fez a Historia Romana desde o anno de 407. Floreco no anno de 1400.

S. Antonino Arcebispo de Florença fez húa Summa Historica dividida em tres partes.

Mattheos Palmieri Florentino fez húa Chronicá desde o anno de 449 continuada por Mathias Palmieri Pisano, no anno de 1481. Floreco o primeiro no anno de 1449.

Pedro de Natalibus Bispo Equilino ajuntou húas vidas de Santos. Morreo no anno de 1470.

Bautista Platina escreveo a Historia dos Papas.

Jacobo Philippe Foresti Bergamasco, da Ordem dos Ermitães de S. Agostinho, escreveo a Historia desde a creaçāo do mundo quasi atē o anno de 1500.

Wernier fez o Ramalhete dos Tempos, no anno de 1484.

XVI. Seculo.

S. Catherina de Genova, da illustrissima Familia dos Fiscos, casada com Antonio Adorni. Compozo Tractado do Purgatorio, & o Dialogo entre a alma, o corpo, o espirito, & o Senhor, &c. Morreono anno de 1510. Da qual escreven-
do Joao Rho no seu livro das Historias das virtudes, disse:
Hæc tota quanta fuit sub amore meruit, ut non tam vixisse,
*quam amasse, non tam amasse, quam in amorem versa videa-
tur.*

S. Ignacio de Loyola nosso Padre, no anno de 1556. de
idade de 65. annos.

S. Francisco Xavier Apostolo do Oriente, no anno de
1552. de idade de 46. annos, 7. mezes, & 25. dias, aos 2. de
Dezembro.

S. Theresia Fundadora da Reforma dos Carmelitas Des-
calços. Morreao aos 5. de Outubro de 1582.

B. Martinho de Valenca.

S. Carlos Borromeo Cardeal, & Arcebispo de Milao.

B. Luiz Gonzaga.

B. Felix Capuchinho.

B. Estanislao Kostka.

S. Philippe Neri Fundador do Congregação do Ora-
tório.

B. Joao de Deos Portuguez, &c.

Os que neste Seculo escreverão, são tantos, que se não po-
dem comprehendere em poucas regras.

Thomás Cardeal Cayetano.

Francisco de Ferrara.

Joaõ Mayor Escocez.

Ambrosio Catharino Dominicó.

Martim Aspilcueta Navarro, Conego Regrante de S.
Agostinho, & parente de S. Francisco Xavier.

Cornelio Jansenio Bispo, &c.

O Veneravel Frey Luiz de Granada, da sempre illus-

trissima Ordem dos Prégadores.

Os Padres Salmeiraõ, Maldonado, Pererio, Serrario, Suarez, Vasquez, Molina, de Valençã, Barradas, Toledo, &c. Jesuitas, & outros, como se pôde ver na Bibliotheca da Cöpanhia composta pelo Padre Pedro de Ribadeneyra, & Alagambe.

Os que neste Seculo escreverão contra os Hereges, são tambem muitos; como

Thomás Mouro, Soto, & outros contra Martim Lutherio Apostata dos Agostinhos, & depois publico Herege, no anno de 1517.

Estaplenio, Costero, Turriano, Canisio, & outros contra Joao Calvino, & seus Sectarios.

Os Historiadores deste Seculo são os seguintes.

Antonio Bonfinio de Asculi escreveo em quatro Decades & meya os Commentarios das cousas de Hungria, até o anno de 1495.

Nauclero compoz a Chronica no anno de 1500.

Sabellio escreveo a Chronica no anno de 1504.

Alberto Krante fez a Historia de Saxonia.

Joaõ Trithemio Abbade fez a Historia, ou Chronica.

Heytor Bencio escreveo a Historia de Escocia.

Joaõ Mulano Flamengo Lovaniense escreveo o Martyrologio, & hû livro das Pinturas, & Imagens; alèm do Compendio da Theologia Practica, que fez. Morreuo aos 18. de Janeiro de 1585.

Lourenço Surio Lubecano, da Ordem dos Carthuxos, foy Auctor das vidas dos Santos, do Commentario das cousas succedidas no mundo desde o anno de 1500. até o de 1574. & da Historia contra Esleidano, &c. no anno de 1575.

Genebrardo, no anno de 1566.

Onuphrio Panuino Italiano de naçãõ, & de Patria Veronez, Religioso da Ordem de S. Agostinho, chamado por antono-

tonomasia *Helluo Historiarum*, escreveo a Chronica desde o Imperio de Cayo Julio Cesar atē o de Maximiliano II. a Chronica da sua Ordem, & as memorias, & Triumphos dos Romanos. Morreo no anno de 156 . segundo Tirino, & no de 1570. segundo outros.

Affonso Ciacon escreveo a Historia dos Papas.

XVII. Século.

S. Francisco de Sales.

B. Maria da Encarnaçāo.

S. Maria Magdalena de Pazzis, de idade de 41. annos, aos 25. de Mayo de 160 . & outros.

Os que neste Seculo escreverāo, saõ os seguintes.

Egidio de Coninck da nossa Companhia escreveo de *Sacramentis, de Fide, Spe, Charitate, &c.* no anno de 1631.

Adamo Contken Tedesco , da Companhia de JESU , escreveo de *Gratia primi Hominis*: 10. livros de Republica, as causas da Religiao perturbada , & a Defensa do Bellarmi-
no, no anno de 1620.

Agostinho de Quiros , Hespanhol de naçaō , & de profissão Jesuita , fez hū Commento sobre as Epistolas aos Ephesios , & aos Colossenses , & sobre a de Sant-Iago , & São Ju-
das , no anno de 1623.

O nosso Cornelio à Lapiде.

Fabiaõ Justiniani , natural de Genova , & Sacerdote da Congregaçāo do Oratorio , fez hum Elenco dos Authores, que escreverāo sobre a Escritura , no anno de 1610.

Diogo Soares de Santa Maria , Portuguez de naçaō , & Mi-
norita , & depois Bispo , escreveo hūs Sermões sobre os tres primeiros Capitulos do Apocalypsi.

E outros quasi infinitos.

Os que escreverāo contra os Hereges, foraõ os seguintes.

O Bellarmino da nossa Companhia.

Maximiliano Sandeo , tambem da Companhia, escre-
veo das controversias dos nossos tempos , &c.

Os que neste Seculo escreverão Historias, forão muitos: entre os quaes foy Báronio Sacerdote da Congregação do Oratorio, & depois Cardeal, Pedro de Ribadeneira, da Companhia de JESU, Espondano, & outros. Vejase a Biblioteca dos Escritores da Companhia de JESU.

C A P I T U L O VII.

Dos costumes, & Ceremonias da Santa Igreja.

I. Seculo.

SAÓ Pedro disse a primeira Missa no dia de Pentecoste, só com a Consagração, & Padre nosso, no anno de 34. posto que depois elle mesmo lhe acrecentou tres Orações, húa Epistola, o Evangelho, o Symbolo, & parte do Canone.

O uso das Horas Canonicas, da Confissão, & Communhão quotidiana, do final da Cruz, dos Jejús, do Celibato, da Quaresma, & do Advento, foy instituido tudo por S. Pedro.

II. Seculo.

O costume de dizer *Dominus vobiscum* na Missa, & de commungarem todos os assistentes à Missa, foy ordenado por S. Anacleto, no anno de 10.

O da Agua Benta foy ordenado por S. Alexandre no anno de 132.

O de dizer o Trisagio: *Sanctus, Sanctus, Sanctus, &c.* foy ordenado por S. Sixto.

O de dizer tres Missas no Natal, & o *Gloria in excelsis*, foi ordenado por S. Telesphoro.

O de dizer a Confissão, foy ordenado por S. Ponciano.

O de dar o Pão bento foy ordenado por S. Pio.

O de celebrar com húa hostia redonda, & com a figura de JESU Christo, foy instituido por S. Aniceto.

III.

III. Seculo.

O costume de dizer o *Domine non sum dignus* no acto de commungar. Origenes Homilia 5. divers.

O de dar as sagradas Ordens nas quatro Temporas do anno, foy instituido por S. Callisto.

O de commungar em tres festas do anno, foy ordenado por S. Fabiaõ no anno de 238.

O de naõ usar dos sagrados ornamentos senaõ nas acções Ecclesiasticas, foy ordenado por S. Estevoão.

O de celebrar o Santo Sacrificio da Missa em hum Altar sagrado foy ordenado por S. Sixto II. E depois S. Sylvestre quiz que o Altar fosse de pedra.

O de dizer a Missa sobre a sepultura dos Martyres, foy confirmado por S. Felix.

O Prefacio : *Præceptis salutaribus moniti* : foy composto por S. Cypriano.

IV. Seculo.

O uso de pôr a Cruz, & os Castiçaes sobre o Altar foi confirmado por S. Melquiades.

O de dizer na Missa o *Kyrie eleison*, & de vestir o Bispo, & o Diacono com Dalmatica, foy permittido de S. Sylvestre.

O de dar o Pallio aos Bispos foy ordenado por S. Marcos.

O de dizer na Missa o Symbolo Niceno, os *Communicantes*, o *Alleluia*, & o *Gloria Patri*, no fim dos Psalmos, foy ordenado por S. Damaso.

O de ornar os Altares com flores, & ramalhetes, vejase S. Hieronymo Ep. 3. ad Nepoc.

A Confissão publica foy ordenada por Nectario, no anno de 390.

V. Seculo.

O costume de dar a Paz, durando o Sacrificio da Missa, foi instituido por S. Innocencio I.

O de benzer o Cirio Pascoal em todas as Igrejas, & de dizer as Missas privadas, foy instituido por S. Zozimo.

O dos

O dos sinos, ou campas, foy ordenado por S. Paulino Bispo de Nola, no anno de 430.

O de dizer na Missa o Psalmo *Judica me Deus*, o Introito, o Gradual, o Tracto, o Offertorio, o Postcommunio, & a Preparaçao, foy ordenado por S. Celestino I.

O de dizer na Missa *Orate fratres*, os Prefacios, & *Hanc igitur*, & de incensar a oblata, foy instituido por S. Leao I.

O das Rogações foy ordenado por S. Mamerte Bispo de Vienna, no anno de 450.

V I. Seculo.

O uso de ter a Patena cuberta com vèo durando o Sacrificio, foy ordenado por S. Silverio.

Os nove Prefacios da Missa forao confirmados por Pelingio II. o qual tambem ordenou, que os Clerigos rezassem o Officio em particular, no anno de 581.

S. Gregorio foy que ordenou as partes da Missa do modo que nòs hoje as vemos; & acrecentou o *Liber a nos, quæsumus Domine, &c.* dispoz o Breviario, as Estações, as Ladasinhias, a Ceremonia da Cinza, a Procissão de Ramos, & confirmou a tradiçao do Lavatorio dos pés na Quinta feira maior, & a adoraçao da Cruz na Sesta feira seguinte.

VII. Seculo.

O celebre Templo do Pantheon foy dedicado à Virgem nossa Senhora, & a todos os Santos Martyres por Bonifacio IV. o qual instituiu a festa do primeyro dia de Novembra, no anno de 607.

A festa da Exaltaçao da Santa Cruz foy feita com rito solenne, pela vitoria de Heraclio contra Cosroas Rey da Persia, no anno de 628.

O uso dos orgaos, & outros instrumentos musicos, foy introduzido nos Officios Divinos por S. Vitaliano, no anno de 660.

O de dizer na Missa *Agnus Dei*, tres vezes, & de fazer a procissão com as velas no dia da Purificação de nossa Senhora,

ra, foy ordenado por S. Sergio I. no anno de 690.

Esta festa foy instituida no Pontificado de Gelasio I.

VIII. Seculo.

As Imagēs dos Santos foraō solemnemente ornadas, & veneradas em Roma, em odio dos Iconoclastas, por Gregorio III.

O costume das Missas votivas nos dias feriae compostas por Alcuino foy introduzido por S. Bonifacio Arcebispo de Mayence, no anno de 745.

O nome de Christianissimo hereditario dos Reys de França foy dado por Gregorio III. a Carlos Martello, no anno de 740. a Pipino por Zacarias, no anno de 744. & a Carlos Magno por Adriano, no anno de 774.

As Bullas Apostolicas com sello de chumbo foraō ordenadas no anno de 774.

IX. Seculo.

A primeira Canonizaō solemne foy feyta na pessoa de S. Wiberto pelo Papa Leão III. no anno de 804.

A Festa de todos os Santos foy ordenada em toda a Igreja por Gregorio IV. no anno de 835.

O verso, *Gloria, laus, &c.* foy composto por Theodulpho Abbade, & depois Bispo de Orleans, & cantado por elle mesmo estando preso em Angres, durando a Procissāo das Palmas, ou Ramos, no anno de 835.

S. Leão IV. renovou o costume de fazer levar a Cruz diante dos Papas, & instituiu o Oitavario da Assumpçāo da Senhora, sendo sua festa de tradiçāo, no anno de 850.

Nicolao I. permitiu as prozas na Missa, & o costume dos finos no Oriente, no anno de 865.

O costume antiquissimo de ir a Roma para absolviçāo de grandes crimes foy observado no anno de 867.

X. Seculo.

Por prova destes usos, & costumes, temos as Liturgias de Sant-Iago Apostolo, de S. Clemente Papa, S. Basilio, & S. Chrys-

236 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico:

Chrysostomo, & os livros dos Officios Ecclesiasticos dos Papas Gelasio, & Gregorio I. S. Isidoro, a Ordem Romana, Alcuino, Amalio, Fortunato, Rabano, Estrabo, Micrologo, Ruiperto, Hugo de S. Victor, o Papa Innocencio III. S. Boaventura, Guilhelme, Durando, Thomás Waldense, Conrado, Bruno, Jacobo Pamlio, Bartholomeu Gavanti, & outros que floreceraõ, & escreveraõ em cada Seculo da Igreja.

Joaõ XIII. foy o primeyro que introduzio o uso de benzer os finos, benzendo elle mesmo o de S. Joaõ de Latraõ.

A Congregaçao instituida em Roma com Bispos, Presbiteros, &c. onde se assentou, como as Almas se deviaõ ajudar com Missas, & suffragios depois da morte, no anno de 984.

O costume de fazer o Officio aos Defuntos no primeyro dia depois de todos os Santos, foy introduzido por S. Odilon Abbade de Cluni, no anno de 995.

Depois foy confirmado, & abraçado de toda a Igreja.

XI. Seculo.

Sylvestre II. foy o primeyro, que concedeo a Mitra aos Abbades, no anno de 1000.

A Canonizaçao mais solemne, em que o Papa, ou o Bispo levantaõ hum Altar á honra do Santo que se canonizá, teve principio na que se fez por S. Romualdo, no anno de 1032.

O uso de resgatar a Penitencia publica, doando terras à Igreja, ou sofrendo a disciplina, foy ordenado no anno de 1055.

O de rezar o Officio pequeno de nossa Senhora instituido por S. Pedro Damiaõ, as Missas votivas, os jejús, & as disciplinas nas festas feiras em memoria da Payxaõ, no anno de 1056.

O nome de Papa foy reservado sómente para o Pontifice Romano por Gregorio VII. no anno de 1076.

Urbano II. concedeo a Mitra a S. Pedro Abbade de Cluni, no anno de 1091.

No Concilio de Claramont foy introduzido o uso do officio

cio pequeno de nossa Senhora, no anno de 1095.

XII. Seculo.

Pascoal II. ordenou, que se naõ molhasse a hostia sagrada no santo sangue para dar a communhaõ aos leigos.

O costume de aggregar os Principes, & outras pessoas à participaçao dos merecimentos das Ordens Religiosas, foy introduzido no anno de 1111. Vejase S. Bernardo na Epist. 45. & Pedro Clun. 4. ep. 39.

S. Hugo Bispo de Grenoble foy canonizado no anno de 1134.

Começou a celebrarse a Festa da sempre Immaculada Conceição da Senhora no anno de 1136.

S. Bernardo foy canonizado solemnemente no anno de 1164.

S. Thomás Arcebispo de Cantuaria foy canonizado no anno de 1173.

S. Ubaldo Bispo foy canonizado no anno de 1192.

S. Bernardo Bispo de Hildesheim foy canonizado no anno de 1194.

S. Homobono Cremonense foy canonizado por Inno-
cencio III. no anno de 1199.

XIII. Seculo.

A instituiçao do Santissimo Rosario por S. Domingos,
o qual fez muitos, & grandes milagres, foy no anno de
1212.

O costume da Confissaõ annua, & da Communhaõ Pas-
coal, mandada no Concilio geral de Latraõ, foy no anno
de 1215.

S. Guilhelme Abbade de Roccafeca foy canonizado no
anno de 1221.

S. Lourenço Arcebispo de Dublin, no anno de 1225.

S. Isabel Rainha de Hungria, no de 1236.

A saudaçao Angelica aos soni do sino foy instituida no
anno de 1225.

233 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

O Oitavario do Nascimento da Senhora foy instituido, & o Capello vermelho dado aos Cardeas, por Innocencio IV. no anno de 1245.

A Festa do Santissimo Sacramento, ou Corpo de Deos, foy instituida no anno de 1264.

S. Luiz Rey de França foy canonizado no anno de 1297.

XIV. Seculo.

A instituiçao do Jubileo do Anno Santo de 100. em 100. annos foy feyta pelo Papa Bonifacio VIII. no anno de 1300.

Clemente V. concedeo aos Reys de França communigar debaixo de húa, & outra especie, no anno de 1312.

O que foy na sua Consagraçao, & no artigo da morte.

Clemente VI. reduzio o Jubileo a 50. annos, no anno de 1349. & Urbano VI. a 30. annos, no anno de 1389.

Neste tempo, pouco antes, foy instituida a Festa da Visitaçao de nossa Senhora, no anno de 1385.

XV. Seculo.

A Canonizaçao de São Nicola de Tolentino foy no anno de 1446.

A de S. Bernardino de Sena, no anno de 1450.

A de S. Vicente Ferreira, no anno de 1455.

A de S. Catherina de Sena, no anno de 1461.

Callisto III. instituhiu a Festa da Transfiguraçao de Christo nosso Senhor aos 6. de Agosto, pela victoria que Joao Huniadi alcançou dos Turcos, no anno de 1456.

A Festa da Presentaçao de nossa Senhora foy instituida no anno de 1464.

O Officio, & Festa da Conceiçao da Senhora foy confirmada por Sixto IV. no anno de 147.

S. Boaventura foy canonizado no anno de 1482.

O nome de Catholico foy dado a El Rey de Hespanha no anno de 1492.

XVI. Seculo.

A Canonizaçao de S. Antonino Arcebispo de Florença foy

foy feyta por Clemente VII. no anno de 1523.

O Beato Pio V. corregio o Breviario, & o Missal, & o Cathecismo, segundo a ordenaçao do Santo Concilio de Trento; & instituio as duas Processoes do Santissimo Sacramento, na Quinta feira de Endoenças, & na Sesta feira mayor; & que nesse dia o Sacerdote mostre a Hostia ao Povo antes de a consumir, no anno de 1570.

Gregorio XIII. reformou o Kalendario, conforme o curso das Epactas, do Bissexto, & do Equinoccio, aos 21. de Março, no anno de 1582.

Sixto V. canonizou a S. Diogo no anno de 1583.

Clemente VIII. canonizou a S. Hyacintho Dominicano, no anno de 1594. & reformou o Missal.

XVII. Seculo.

A Canonizaçao de S. Raymundo de Penafort foy no anno de 1601.

A de S. Francisca Romana no anno de 1608.

A de S. Carlos Borromeo no anno de 1610.

As de S. Ignacio, S. Francisco Xavier, S. Philippe Neri, S. Isidoro, & Santa Theresa, foraõ no anno de 1622.

S. Isabel Rainha de Portugal foy canonizada no anno de 1625.

Urbano VIII. emendou os Hymnos.

Alexandre VII. canonizou a S. Thomás de Villanova, & a S. Francisco de Sales.

Clemente X. canonizou a S. Caetano, S. Francisco de Borja, S. Philippe Benici, S. Luiz Beltrando, & S. Rosa.

C A P I T U L O VIII.

Das Ordens Religiosas.

I. Seculo.

Eſu Christo he instituidor da vida Monastica, & Religiosa com seu exemplo, & sagradas palavras. (Matth. 19.)

Os

Oz Apostolos praticáraõ este conselho: (Ibid. 2.)
 E os primeyros Christãos em Jerusalém. (Act. 2.)
 E em Alexandria em tēpo de S. Marcos, & de S. Hierotheo.
 Houve neste Seculo dez Mosteyros, ou Recolhimentos de
 Virgēs. Vejase S. Dionisio no livro da Hiera rquia Ecclesiastica cap. 10.

II. Seculo.

O Papa S. Pio ordena por hum Decreto as ceremonias,
 que se haõ de guardar na consagraçāo das Virgēs, no anno
 de 159.

Tertulliano, & S. Cypriano em seus livros trataõ das Vir-
 gēs que se haõ de honrar com o sagrado vēo.

III. Seculo.

Em Alexandria, S. Eugenīa filha de Philippe Prefecto do
 Egypto, dissimulando o seu sexo, toma o habito no Mostey-
 ro dos Monjes, ao qual governa depois em qualidade de Ab-
 bade, no anno de 204.

S. Paulo, na perseguiçāo de Décio, começou a vida ere-
 mitica no anno de 253. E morre na idade de 113. annos, no
 anno de Christo de 343.

S. Antaõ Abbade, na idade mais florente, inspirado pe-
 lo espirito de Deos se retira ao deserto. Tinha entaõ 18.
 annos, no anno de Christo de 271.

IV. Seculo.

S. Antaõ amplifica grandemente o estudo Monacal no Egyp-
 to, no anno de 303.

S. Hilariaõ o imita na Palestina, no anno de 307.

S. Pacomio foy instituidor dos Tebanenses, no anno de
 318.

S. Antaõ visita a S. Paulo no anno de 343. & morre no
 de 358.

S. Athanasio vay a Roma, & institue o Monaquismo no
 anno de 340. S. Eusebio Bispo de Vercelli o unio ao Sacer-
 docio, no anno de 350. S. Martinho o introduzio em Fran-

ça , no anno de 360 . S. Basilio em Grecia , no anno de 362 .
S. Ambrosio em Milaõ , no anno de 344 . & S. Agostinho em
África no anno de 391 .

V. Seculo.

Com o exemplo destes grandes homens , não houve Igreja ,
que não quizesse ter a hum Monje por Bispo . Vejase o sapi-
entissimo Cardeal Baronio no anno de 328 .

S. Honorato foy Fundador , & Abade de Lerino , Arce-
bispo de Arles , no anno de 426 .

S. Patricio enviado a Escocia por S. Celestino I. a conver-
teo á Fé , no anno de 431 .

S. Simão Estilita , morto no anno de 460 .

O Mosteyro dos Estuditas em Constantinopla , no anno
de 460 .

VI. Seculo.

S. Bento nascido no anno de 480 . deixa o mundo no an-
no de 494 . & lança os fundamentos de sua Ordem no anno
de 510 . Delle conta Bonifacio Simoneta (& o Cardeal Bo-
na o refere) que estando ainda no ventre com Escolaística
sua irmãa gêmea , cantou clara , & distintamente .

S. Theodosio Cenobiarca em Syria , no anno de 511 .

S. Bento edifica o Mosteyro de Monte Cassino no anno de
529 . Envia a S. Placido a Sicilia no anno de 536 . o qual foy
Martyr no de 541 . E manda a S. Amaro a França ; & depois
morre o no anno de 543 .

S. Columbano Monje cōverteo os Pictos , no anno de 565 .

S. Ruperto Monje , & Bispo de Salisburg , converteo os
Bavaros á Fé , no anno de 580 .

S. Medardo de Soisoens foy feito Cabeça dos Mosteyros
de França por S. Gregorio , no anno de 593 .

S. Agostinho Monje converteo os Inglezes , no anno de
597 .

A origem dos Privilegios concedidos aos Monjes por S.
Gregorio Magno foy no anno de 598 .

VII. Seculo.

S. Columbano, natural de Hybernia, & Monje de S. Bento, fundou o Mosteyro de Luxovio em França, em o qual houve Laus perennis.

Propagaçao da Fé, & da Ordem de S. Bento em Borgonha, & outras Provincias, por S. Colúbano, no anno de 611.

Em Alemanha por S. Ruperto, no anno de 615.

Em Inglaterra por S. Paulino Discípulo de S. Agostinho primeyro Bispo, &c. no anno de 625.

Em Flandres por S. Amando no anno de 630.

Sopronio Monje, & S. Maximo Abbade forão grandes defensores da Santa Igreja, no anno de 633. & de 640.

A fundaçao da Abbadia de Faremoustier foy no anno de 640.

S. Fursoy foy Abbade, & Prégador em Inglaterra no anno de 644. & em França no de 654.

S. Fructuoso foy Arcebíspio de Braga em Portugal, & Padre de muitos Mosteyros, &c. no anno de 656.

S. Wilfrido Monje, & Arcebíspio de Yorch prêgou aos Frisoës, no anno de 678.

S. Kiliano em Franconia.

Os Santos Wiberto, & Willebrodio em Westphalia, no anno de 697.

VIII. Seculo.

Edilredo, & Coenredo seu filho Reys dos Inglezes, se fizerão Monjes no anno de 710.

O Mosteyro de Monte Cassino foy arruinado pelos Longobardos no anno de 581. & restaurado no de 716.

S. Bonifacio Monje, & depois Bispo de Mayence converteo muitos Povos a Christo em Alemanha no anno de 722. & estendeo o Monaquismo no anno de 725.

Carlos Magno Rey de França se fez Monje no anno de 747.

Raquis Rey, & Anselmo irmão de Alstulfo Rey dos Longobardos

gobardos se fizeraõ Monjes no anno de 750. & de 752.

S. Ludgero Monje foi Apostolo da Frisia no anno de 778.

IX. Seculo.

El Rey Luiz levanta muitos Mosteyros em Aquitania, no anno de 807.

S. Ansgaro Monje de Corbia em Saxonia, Apostolo dos Danos, primeiro Arcebispo de Hamburg, &c. no anno de 853.

Lothario Emperador se faz Monje, no anno de 855.

Os Mosteiros nestes tempos foraõ Seminarios, naõ sómente de Santos, mas tambem de letrados, & Mestres que ensinavaõ; como Ceolfrido, que ensinou a Beda, o qual foy Mestre de Rabano; Rabano de Alcuino, Alcuino de Esmeragdo, Esmeragdo de Theodulpho, Theodulpho de Elias, Elias de Henrique, Henrique de Remigio, Remigio de Hulbaldo, &c.

X. Seculo.

Berno Conde, & depois Abade, fundou o Mosteiro de Cluni no anno de 910. Morreu no de 912. Succedeolhe S. Odon fundador da Ordem de Cluni, no anno de 913.

Affonso IV. Rey de Hespanha, se faz Monje no anno de 927.

S. Odon Abbade de Cluni morreu, & succedeolhe S. Magno, no anno de 942. & depois S. Odilon.

Hugo Rey de Italia se fez Monje no anno de 945.

S. Nicon Monje restaurou a Fé na Ilha de Creta, destruída de todo pelos Sarracenos, no anno de 961.

S. Romualdo, grande Senhor em Ravena, se fez Monje no Mosteyro Classense, no anno de 974. Convertido a Pedro Urceolo Duque de Veneza, no anno de 977. Depois foy feito Abbade do dito Mosteyro, no anno de 996. Instituhiu a Ordem Camaldulense no anno de 997. a qual foy confirmada por Alexandre II. no anno de 1073.

A Ordem de S. Bento, depois de sua origem até o Conci-

lio de Constancia, tem dado á Igreja cincoenta & cinco mil & quatrocentos & sessenta Santos canonizados; & trinta & cinco Papas, duzentos Cardeaes, mil & cento & sessenta & quatro Arcebispos, tres mil & quinhentos & doze Bispos, quinze mil & cento & sete Abbades, & outras pessoas illustres em nobreza de sangue, & eminencia de letras.

XI. Seculo.

A Ordem de Vallombroza foy fundada debaixo da Regra de S. Bento por S. Joao Gualberto no anno de 1040.

A Ordem dos Conegos Regrantes tomou seu principio de que Alexandre II. em hum Concilio celebrado na Igreja de S. Joao de Latraõ ordenou que os Conegos dahi por dante vivestem a modo de Monjes, no anno de 1063. Depois do qual tempo se estendeo a dita Ordem por toda Italia, &c.

A Ordem de Grandemonte foy instituida debaixo da Regra de S. Bento por S. Esteuaõ natural de Mureto na Provincia de Aquitania, no anno de 1076.

A Ordem da Carthuxa foy instituida por S. Bruno no anno de 1086.

A Ordem de S. Antaõ foy instituida por Gaston, nobre Patricio de Vienna, no anno de 1095.

A Ordem de Cister debaixo da Regra de S. Bento foy fundada por S. Roberto Abade de Molismo, com quem se desposou a Virgem Senhora nossa, andando elle ainda no ventre de sua may, apparecendolhe tres vezes, & dando-lhe hum anel, dizendo, que queria receber por esposo o filho, que della havia de nascer, no anno de 1098.

XII. Seculo.

S. Bernardo de idade de 22. annos vay a Cister no anno de 1113. He feyto Abade de Claravalle no anno de 1115. Morreo, tendo fundado sessenta Mosteiros, no anno de 1153.

Roberto de Arbrussel foy Instituidor da Ordem Fontenraudense, Morreo no anno de 1117.

A s Ordēs Militares de S. Joaõ de Jérusalem , & dos Templarios foraõ instituidas no anno de 1118.

A Ordem Premonstratense foy instituida por S. Norberto, no anno de 1120.

A Ordem dos Guilhelmitas debayxo da Regra de S. Bento foy instituida no anno de 1124.

A s Ordēs Militares de Calatrava , & de Alcantara debai xo de Cister, foraõ fundadas , húa por Dom Ordonho Bispo de Salamanca, outra por Dom Sancho Rey de Hespanha, no anno de 1164. & de 1176.

A dos Cavalleiros Theutonicos, no anno de 1164.

A de Sant-Iago em Hespanha , no anno de 1180.

A de S. Espírito em Mompelher , no anno de 1198.

A Ordem Monastica dos Cruciferos, no anno de 1198.

XIII. Seculo.

A instituiçāo da Ordem da Santissima Trindade por S. Joaõ da Matha foy no anno de 1208.

A dos Ermitāes de S. Paulo em Hungria foy no anno de 1215.

A da Mercè , por S. Pedro Nolasco , no anno de 1218.

A do Valle das Couves , & dos Escolasticos , no anno de 1219.

A de S. Domingos foy instituida no anno de 1205. & cōfirmada no de 1220.

A de S. Francisco foy fundada no anno de 1209. & confirmada no de 1223.

A dos Silvestrinos debaixo da Regra de S. Bento foy fundada no anno de 1232.

A Ordem Militar do Tuzaõ de ouro em Hespanha , no anno de 1233.

A dos Servitas em Florença, no anno de 1252.

A dos Ermitāes de S. Agostinho , posto que antiga , naõ foy confirmada senão no anno de 1256.

A dos Celestinos debaixo da Regra de S. Bento foy fundada

245 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

dada no anno de 1274.

A dos Carmelitas foy approvada por Honorio III. & nouamente confirmada pela Sè Apostolica no de 1286.

XIV. Seculo.

A Ordem dos Olivetanos debayxo da Regra de S. Bento foy fundada pelo Beato Bernardo Tolomei de Sena em Toscana, no anno de 1320.

A Ordem Militar de Christo em Portugal foy fundada no anno de 1320.

Outra debaixo da Regra de Santo Agostinho, no anno de 1347.

A de Santa Brizida em Suecia, no anno de 1363.

A dos Jesuatos foy fundada em Sena por S. Joao Columbino no anno de 1354. & confirmada no anno de 1367.

As Ordens seculares dos Cavalleiros da Estrella forao instituidas pór Joao Rey de França, no anno de 1350.

A da Liga pelo Rey de Inglaterra, no anno de 1354.

XV. Seculo.

A Ordem dos Mendigantes de S. Hieronymo foy fundada em Fiesoli, no anno de 1406.

A dos Escopetinos foy fundada por hum Agostinho, no anno de 1408.

A Congregaçao de Santa Justina foy fundada em Padua, no anno de 1409.

A de S. Ambrosio em Milaõ, no anno de 1433.

A dos Eremitas de S. Hieronymo foy reformada no anno de 1435.

A dos Minimos foy fundada por S. Francisco de Paula, no anno de 1473.

A das Arrepentidas em Pariz, no anno de 1494.

A da Annunciada, no anno de 1499.

A Ordem dos Cavalleiros da Annunciada foy instituida por Amadeo VI. Duque de Saboya, no anno de 1420.

A do Tuzaõ de ouro foy instituida por Philippe Duque

de

de Borgonha, no anno de 1430.

A de S. Miguel, por Luiz XI. no anno de 1469.

XVI. Seculo.

A Ordem dos Clerigos Regulares Theatinos foy instituida por Pedro Carrafa, & depois Paulo IV. no anno de 1524.

A dos Capuchinhos foy fundada por Mattheos Bafqui, no anno de 1525.

A dos Clerigos de S. Paulo, ou Barnabitas, no anno de 1526.

A dos Jesuitas foy fundada por S. Ignacio de Loyola no anno de 1535. & confirmada por Paulo III. Julio III. Pio IV. Pio V. Gregorio XIII. Sixto V. Grégorio IV. Clemente VIII. & Paulo V. & approvada do S. Concilio Tridentino.

A Ordem Militar de S. Estevaõ foy instituida em Florença no anno de 1562.

A Congregaçao de nossa Senhora foy fundada pelo Beato Joao de la Barriera Abbade da Ordem de Cister, no anno de 1577.

Foy confirmada por Sixto V. no anno de 1587.

A Ordem dos Cavalleiros de S. Espírito foy instituida por Henrique III. Rey de França, no anno de 1579.

A Congregaçao do Oratorio em Roma foy fundada por S. Philippe Neri, no anno de 1595.

XVII. Seculo.

Os Institutos das Ursulinas, & da Visitaçao forao confirmados por Paulo V. no anno de 1618.

A Congregaçao dos Benedictinos reformados de São Mauro, fundada no anno de 1618. foy confirmada no anno de 1621.

C A P I T U L O IX.

Dos sucessos mais dignos de memoria, que houve em todos os séculos da Igreja; os quaes saõ evidentissimos argumentos da verdade de nossa Santa Fé Catholica, & da assistencia, & patrocinio de Deos sobre ella.

I. Seculo.

A Bagaro, Rey de Edessa na Syria , escreveo a Christo húa carta , & delle teve reposta com húa Imagem de si , que lhe mandou, no anno de 31.

No tempo da Payxaõ do Senhor foy vista húa Pomba, que voava do Templo de Jerusalém, no anno de 34.

Os trinta dinheiros, porque Judas vendeo a Christo nosso bem , se julgaõ por trinta livras de prata.

Os Gétiros saõ chamados á Fé por S.Pedro, no anno de 41.

Os Fieis saõ chamados Christãos , no anno de 43.

Os Apostolos , tendo composto o Symbolo , pregaõ a Fé por todo o mundo , no anno de 44.

S. Pedro , estando em Roma , enviou a prégar em Hespanha , &c. no anno de 45.

Os Judeos foraõ expulsos de Roma , no anno de 51.

O azeite das alampadas , & a cera das velas, que ardiaõ diante dos sepulchros , & imagens dos Santos Martyres , expulsavaõ os demonios , & resuscitavaõ os mortos , & curavaõ os doentes , no anno de 55.

A Santissima Virgem Maria morreõ de idade de 72. annos, no anno de 57.

Aquelle grande incendio de Roma , procurado por Nero , mas attribuido aos Christãos , foy causa de húa cruelissima perseguição contra a Igreja , no anno de 66. & occasio- nou

nou a muytos Confessores de Christo a coroa do martyrio.

A primeira Igreja , que se dedicou em França , foy a de S. Estevão Protomartyr , por industria de S. Marçal , no anno de 74.

Do pescoço de S. Paulo , quando lho cortáraõ em odio da Fé , sahio sanguem & leite , no anno de 70.

S. João Evangelista foy desterrado para Pathmos , no anno de 97.

II. Seculo.

S. Dionysio Areopagita , depois de degollado , levou a propria cabeça caminhando o espaço de dous mil passos , no anno de 109.

S. Evaristo dividio os Titulos das Igrejas de Roma entre os Presbyteros , no anno de 100. & instituiuio sete Diaconos para assistirem ao Bispo , no anno de 113.

A Igreja floreceo singularmente , & se estendeo neste tempo em toda a parte , destruidos os Idolos , no anno de 139.

A Perseguição mais cruel foy fonte das mais fortes Apologias em favor do Christianismo , & causa de que muytos graves Philosophos se convertessem á Fé. Entre outros foy S. Justino Martyr , no anno de 164. Meliton no anno de 172. Athenagoras no anno de 179. & Apollonio Senador no anno de 189.

A Bibliotheca do Capitolio foy queimada do fogo cahido milagrosamente do Ceo , no Imperio de Commodo , & no anno de 189. em castigo da morte , que deraõ a Apollonio Senador Christiano.

III. Seculo.

O Emperador Alexandre deu hũ lugar , ou casa aos Christianos , no anno de 200. o qual elles convertéraõ em hũ Templo dedicado a N. Senhora em Transtybre , no anno de 224.

Agrippino Bispo de Cartago decretou , que o Bautismo feito por hum Herege , ou Scismatico , era nullo , contra a doutrina Catholica , no anno de 217.

250 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

Pelagia, mulher deshonesto, chamada antigamente Margarida, se converteo por industria do Bispo Nonno, no anno de 229.

Appareceo a Senhora a S. Gregorio Thaumaturgo, no anno de 233.

Saõ João Evangelista appareceo tambem a Saõ Gregorio Thaumaturgo, no mesmo anno.

Alexandre Carvoeiro foy milagrosamente feito Bispo na mesmo anno de 233.

Voadõ, & descendendo de hum alto lugar hua Pombá sobre a cabeça de Fabião, o declarou universal Pastor da Igreja, no anno de 238.

A conversão dos Emperadores Philippe, & seus filhos, no anno de 1000. depois de edificada Roma, & de 249. de Christo.

S. Anthero Papa fez guardar na Igreja os Actos dos Martires escritos pelos Notarios, no anno de 237.

Sobre elles poem S. Fabião sete Subdiaconos, &c. & assinala as quatorze Regiões de Roma aos sete Diaconos Regionarios, no anno de 250.

S. Estevão assinala para o Bispo dous Presbyteros, & tres Diaconos, que lhe assistão, no anno de 258.

Perguntado S. Tarsicio pelos Gentios, que cousta levava, & não querendo elle descobrir aos porcos a margarita do corpo de Christo, que na verdade levava, foy cruelmente morto, & o Sacramento desappareceo, no anno de 260.

Santa Eugenia Virgem, & Martyr, recebendo o Sacramento da Eucaristia por maõ do mesino Christo, foy convidada ao Céo naquelle dia, em que elle desceo á terra, no anno de 262.

Os Godos aparelhárao aquella famosa Armada de duas mil nãos contra Claudio Emperador, no anno de 269.

S. Dionysio Papa dá titulo de Cardeas aos Presbyteros dos Titulos de Roma, no anno de 270.

Neste

Neste mesmo Seculo se executou em Hespanha o maravilhoso martyrio de nove illustres Donzelas Portuguezas filhas gemeas de Aleman Catelio, & de Calgia sua consorte. Chamavaõ-se estas, Liberata, Genevra, Victoria, Eumelia, Germana, Gemma, Basilia, Quiteria, & Maria, no anno de 271.

IV. Seculo.

Dorotheo, de Tyranno dos Santos se fez Christão, no anno de 302.

Euplio Diacono Cataneense, sendo achado no tempo em que lia os Evangelhos, & ensinava aos Christãos; depois de muitos tormentos foy degollado, com o mesmo Evangelho pendurado ao pescoço, por mandado de Calvisiano Consular, no anno de 303.

Dorothea Virgem, natural de Cappadocia, & Martyr de JESU Christo, tendo recebido no tempo do inverno rosas, & pomos por mão de hû Anjo, os mандou a Advocato Gentio, que zombava della; & feito Christão por meyo deste milagre, morreu martyrizado pela confissão de nossa Santa Fé, no anno de 304.

S. Marcello Papa institue em Roma 25. Titulos para os Mestres, & Penitentes, no anno de 306.

Hermogenes, de cruel Perseguidor se trocou em Martyr da Fé, sendo Emperador Maximino, no anno de 307.

Pelagia Virgem Antioquena, com sua Mây, & Irmãs, se matáraõ a si mesmas com generosa fortaleza, por não perderem a pudicicia, no anno de 309.

S. Pedro Bispo Alexandrino perseverou de joelhos, ainda depois de lhe cortarem á cabeça por causa da Fé, no anno de 310.

Constantino Magno, indo à guerra contra Maxencio, viu a imagem da Santa Cruz milagrosamente pintada no ar com esta inscripção: *In hoc vince*, no anno de 312.

O Senado Romano, sendo ainda Gentio, levantou huma-

elita-

estatua de ouro a Christo JESU , em honra da victoria que o dito Constantino alcançou contra Maxencio , no anno de 312.

O dito Emperador Constantino declarou , que os negocios , & juizos Ecclesiasticos se não devem tratar dos Príncipes seculares , no anno de 313.

O sobredito Emperador deu o seu Palacio de Latraõ ao Santo Papa Melquiades , no anno de 313.

Os Diaconos Regionarios são chamados Cardcaes no Côcilio de Roma , no anno de 324.

S. Sylvestre bautizou ao Emperador Constantino , o qual deixou Roma aos Papas , & trasladou o seu throno Imperial a Constantinopla , no anno de 324.

Appareceo S. Pedro , & S. Paulo ao Emperador Constantino , no anno de 324.

A origem do Aureo numero para achar a Pascoa , instituido no Concilio Niceno , no anno de 325.

Appareceo S. Nicolao Bispo de Myra ao Emperador Constantino , no anno de 326.

O sobredito Emperador tirou com severas leys o concubinado , no anno de 326.

Helena máy do dito Emperador achou a Cruz do Senhor , no anno de 326.

Cada anno , no dia da Payxaõ de Christo se apagavaõ , & com luz divina se tornavaõ a acender as alampadas na Igreja de Jerusalem , no anno de 326.

Húa escrava Christãa converteo á Fé os Iberos , no anno de 327.

Constancia filha de Constantino Magno achou a cura de huma grave enfermidade no sepulchro de Santa Inez , onde fez voto de virgindade , no anno de 330.

No enterro de S. Paulo primeiro Ermitaõ , os Ições ajudaram a Santo Antão a abrir a cova , no anno de 343.

Daphnes , Oraculo de Apollo , cmmudccco com a trasladacão

daçāo das Reliquias de S. Babyla Martyr , no anno de 351.

Appareceo a Cruz no ar sobre o Monte Golgotha , em tempo que Constancio impugnava fortemente a Divindade de Christo , no anno de 353.

Juliano Apostata prohibio aos Christãos o ensinar as Artes liberaes , & sciencias , no anno de 362.

Os Donatistas , lançando aos cães a Eucaristia dos Catholicos em Africa , experimentaraõ a divina vingança executada pelos mesmos cães , no anno de 362.

Appareceo milagrosamente a Cruz no Ceo , quando os Judeos , no tempo do Imperio de Juliano , se empenhavão a tornar a edificar o Templo de Jerusalem ; & tambem foy vista sobre as vestiduras de todos , no anno de 363.

Didymo cego Alexandrino teve revelaçāo da morte de Juliano Apostata na mesma hora que succedeo , no anno de 363.

O milagre das neves no monte Esquilino em tempo dos caniculares deu occasião ao Templo de Santa Maria Mayor em Roma , no anno de 367.

Huius Leão deu de mimo a S. Macario Abbade húa pelle de ovelha , porque o Santo restituio a luz dos olhos aos seus leões-zinhos , no anno de 372.

A furiosa peste , que dava nos animaes , foy afugentada com o sinal da Cruz , no anno de 376.

Macrina , santissima , & doutissima Virgem dedicada a Deos , deixou a S. Gregorio seu irmão , no testamento que fez antes de morrer , (ou como outros dizem , *ab intestato*) húa Cruz de ferro , & hum anel tambem de ferro , no anno de 378.

S. Basilio Bispo de Cesarea guardou húa parte da Hosia consagrada , para ser enterrado com ella. Morreo no anno de 378.

Os Philosophos Academicos , os quaes se gloriavão que os Christãos tornavaõ algumas sentenças , & dogmas da Fé dos livros

livros de Plataõ, foraõ impugnados de Santo Ambrosio, no anno de 384.

S. Agostinho foy mandado a Milaõ para ensinar publicamente Rhetorica, no anno de 384.

S. Agostinho converteo-se a Christo no anno de 385.

Ordenandose S. Joao Chrysostomo de Sacerdote, voou húa pomba sobre a sua cabeça , no anno de 386.

Didymo , louvado de S. Hieronymo pela singular noticia que tinha em todo genero de letras , foy depois condenado pelo mesmo S. Hieronymo por causa dos erros que seguiu de Origenes , no anno de 386.

Juliano Apostata , quando morreuo , atirou com húa mão chea de sangue contra Christo JESU, dizendo: *Vicisti, Galilæe : Saturare, Nazarene* , no anno de 363.

Arbogastes Conde, de naçao Franco , deu a morte atreycoadamente a Victor filho de Maximo Emperador, no anno de 388.

S. Agostinho bautizouse com Adeodato seu filho natural , no anno de 388.

Theodosio Magno venceo os inimigos com o bordão de Senuphio Anacoreta, no anno de 388.

O mesmo Theodosio Magno , com a virtude da Santa Cruz venceo a Eugenio, no anno de 394.

Salvina, filha de Gildon Tyranno, depois da morte de seu marido Nibridio, primo dos Emperadores, ficando viúva na flor de sua idade, servio na Igreja de Constantinopla em officio de Diaconissa , no anno de 398.

Os Scythas, Godos, &c. foraõ convertidos á Fé.

V. Seculo.

As Reliquias de S. Estevoõ Protomartyr foraõ achadas no anno de 400.

Desde os tempos de Sinesio Bispo houve na Igreja a reservaçao dos casos , no anno de 410. & desta materia escreveo húa carta o mesmo Sinesio no dito anno.

Eva-

Evagrio Philosopho Christão appareceo depois de morto a Sisenio , no anno de 411.

S. Agostinho foy causa de que Demetriades nobilissima Virgem Romana renunciasse por Christo o esposo , & largasse o seculo , & se preservasse do veneno de Pelagio , no anno de 412.

O Tyranno Heracliano aparelhou contra a Santa Cidade de Roma húa armada de 3700. náos ; mas foy afugentado , no anno de 413.

As Reliquias de S. Estevão Protomartyr forão levadas para o Occidente , onde fizeraõ muitos milagres , no anno de 415.

As fontes bautismaes enhèraõ-se de agua milagrosamente , no anno de 417.

Querendo hum Bispo Novaciano administrar o Bautismo , lhe desappareceo dos olhos improvisamente a agua , no anno de 419.

Appareceo à Santa Cruz nas tunicas de hūs bautizados , depois da appariçāo de Christo no Monte Olivete , sendo Emperador Theodosio o mais moço , no anno de 419.

Commungando hum menino Judeo entre os Christãos , seu pay o lançou no fogo , mas a communhaõ o guardou sem minima lesão entre as chamas , no anno de 423.

Appareceo a Senhora a Cyriaco Monje , dizendolhe , que se guardasse dos livros de Nestorio , no anno de 429.

Com occasião das insignes vitorias , que se alcançaráõ contra os Hereges , seacrecetou á Saudação Angelica aquella deprecaçāo : *Sancta Maria mater Dei ora pro nobis peccatoribus nunc , &c.* no anno de 431.

As duas cadeas , com que S. Pedro foy amarrado por ordem de Herodes em Jerusalém , forão dadas por Juyenal Bispoa Eudoxia Augusta , no anno de 439.

Os Judeos feriraõ sacrilegamente húa Imagem de JESU Christo , & della sahio sangue abùdantemente , no anno de 446.

S. Leão

S. Leão I. Papa naõ quiz que se dispensasse , ainda na maior penuria de Ministros da Igreja , com os que eraõ Bigamios, no anno de 456.

Elle foy o primeyro tambem, que mandou fazer as medalhas dos Pontifices, no anno de 460.

Daniel Estilita, Discípulo de Simeão, por inspiração divina , no mesmo dia em que morreuo seu Mestre , subio a outra columná, no anno de 460.

De húa Imagem de Christo sahiraõ rayos contra os sacrilegos, no anno de 466.

Neste tempo naõ havia hum só Príncipe soberano Cathólico.

Hum mudo de nascimento , cortandolhe os impios alinhua por causa da Fé, fallou expeditamente diante de todos, no anno de 484.

Appareceo S. Miguel Arcanjo no monte Gargano, no anno de 493.

Clotilde desposouse com Clodoveo Rey dos Francos, no anno de 494. & elle , por industria da santa esposa se bautizou no anno de 499.

Foy vista húa Pomba, que trazia húa redoma chea do santo Chrisma para ungir ao Rey Clodoveo, no anno de 499.

A conversão dos Francos á Fé , no anno de 499.

VI. Seculo.

As rendas das Igrejas erigidas com titulos de Benefícios para toda a vida , no anno de 502.

Appareceo S. Pedro a Galla viuva , no anno de 504.

A imagem de S. Theodoro Martyr , ferindo-a hum Mouro com húa seta, lançou sangue , no anno de 509.

Clodoveo I. Rey de França envia húa coroa de ouro ao Papa, no anno de 510.

Anastasio Emperador , mandando cantar na Igreja a quaternidade das Pessoas Divinas , foy causa de hú grande mortim, no anno de 512.

Mor-

Morto Clodoveo I. Rey de França , a Santa Rainha Clotilde se retirou a Tours , onde até a morte servio à Igreja de S. Martinho , no anno de 514.

O Papa João I. por causa do Rey Theodorico , foy a Constantinopla , trabalhando muito para reprimir os Arrianos; & voltando, foy prisioneiro em Ravenna , no anno de 526.

Foy vista a alma do Rey Theodorico , que os diabos alejavaõ para o inferno , no anno de 526.

Começáraõ-se a contar os annos da Encarnação , no anno de 527.

Gilimero, vencido de Belisario , depois que vio a magnificencia do Emperador Justiniano , exclamou : *Vanitas vanitatum, & omnia vanitas* , no anno de 534.

Roma foy tomada aos Godos , no anno de 563.

Aquelle freyo , que Constantino Magno formou de hum cravo da Santíssima Cruz de Christo , fez grandes milagres , no anno de 574.

O Emperador Tiberio , por aviso de hum Anjo , foy assurado , & defendido contra os Tyrannos , no anno de 579.

Appareceo a Senhora em Antioquia , & Constantinopla , contra Anatolio impijissimo idolatra , no anno de 581.

As blasphemias contra a Senhora foraõ castigadas pelo demonio , no anno de 585.

Na inundação de Verona succedeo hû grande milagre na Igreja de S. Zenó , no anno de 589.

No tempo de hum funesto contagio , que houve em Roma , foy visto hum Anjo , que nas procissões que se faziaõ , embainhava a espada da Divina Justiça , no anno de 590.

A Agua Bêta afugêto muitos demonios , no anno de 598.

Sahio hum licor muy cheiroso dos nós do sagrado lenho da Santa Cruz , no anno de 598.

VII. Seculo.

Neste tempo foraõ enviados os Subdiaconos da Igreja Romana a governar o Dominio de S. Pedro em diversas Pro-

vincias ; como se eollige das cartas de S. Gregorio , onde sao nomeados Defensores, & Regionarios , no anno de 600.

O Emperador Mauricio pedio a Deos, que antes nesta vida, do que na outra, o castigasse por suas culpas. E Deos lhe concedeo quanto pedio ; porque permittio que Phocas o matasse com a mulher , & os filhos , no anno de 602.

Todo o paó de hum navio se converteo em pedra, por petição de hū pobre, a quē tinhaõ expulsado, no anno de 605.

Cosroas Rey da Persia sujeitou Jerusalém ; & seu filho Síroes levou a Santa Cruz. Restituío-a a Heraclio Haumar Principe dos Sarracenos.

Foy vista a alma de Dagoberto Rey , que os Santos a arancavaõ das unhas dos demonios , no anno de 647.

Jodo filho do Rey dos Britones abraçando a vida eremítica, morreoo santamente, no anno de 653.

O Papa Donno abateo o orgulho dos Arcebispos de Ravenna , no anno de 677.

A peste em Italia apagouse com a invocação de S. Sebastião , no anno de 680.

No tempo dā dita peste em Italia , foraõ vistos os Anjos, que apontavaõ para as casas, onde haviaõ de morrer os feridos do mal , no mesmo anno.

O Papa Joaõ V. ordenou, que os Papas sejaõ sagrados pelos Bispos de Ostia , no anno de 685.

Hum menino de nove dias, com voz distinta, desfez a calumnia , que tinhaõ maquinado contra o Papa Sergio I. acusando-o de incestuoso, no anno de 699.

VIII. Seculo.

Ariperto, Rey dos Lombardos, restituío ao Papa Joaõ VII. os Alpes , que Rotharico tinha occupado , nos annos de 700. & 704.

Gregorio II. chamou a Carlos Martello para defensa da Igreja contra o Emperador Leão Isaurico, Herege Iconoclasta , no anno de 727.

Pipi-

Pipino Rey de França torna a pôr a Estevaõ III. em Roma, no anno de 754. Dá á Igreja o Exarcado de Ravenna, & outras terras: o q confirma Carlos Mágno, no anno de 774.

Cahio do Ceo sobre Constantinopla húa saraiva de infilta grandeza, em vingança da morte, que deraõ a S. Estevaõ Auxenciano, no anno de 767.

S. Pedro restituhi milagrosamente a Leaõ III. os olhos, & a lingua, quelhe tinhaõ arrancado, no anno de 799.

IX. Seculo.

Estevaõ V. corou em França ao Emperador Luiz o Pio, no anno de 816. de quem se conta, que quarenta dias se sustentou sómente com a Eucaristia.

O dito Luiz Pio confirmou para a Igreja a doação do Exarcado, & dos Ducados de Roma, de Benevento, de Espoleti, de Napoles, Sicilia, Sardenha, &c. feita por seus pays, no anno de 817.

S. Leaõ IV. acrecenta a Cidade de Roma, & mata a hum Basílico, que a inficionava, no anno de 847.

Entre S. Leaõ IV. & Benedicto III. algüs Authores poem a Papissa Joanna; mas isto he húa fabula controvertida dos Hereges. Veja-se Florimundo de Raymundo, no anno de 853.

A conversão dos Russos à Fé, no anno de 867.

O Papa Joaõ VIII. ordena 70. Cardeas para julgar das causas da Igreja, no anno de 873.

Hum Lobo na cidade Aurelianense tocou prodigiosamente o sino, no anno de 888.

X. Seculo.

Pelagio menino de treze annos padeceo hum insigne martyrio em Hespanha, do odio dos Sarracenos por amor da Fé, & Castidade, no anno de 925.

Manasses Bispo de Arles alcançou de Hugo Rey de Italia ter os Bispos de Verona, Mantua, Trento, & Milão todos juntos, cousa não ouvida na Igreja, no anno de 936.

Húa maõ cortada a hum homem lhe foy restituída dor-
mindo, no anno de 944.

Os Parisinos feridos de húa gravissima doenç a, recorren-
do ás Igrejas dos Santos se livraráo , no anno de 945.

Nicon Monje , porque sempre prègava sobre a Peniten-
cia, foy chamado com o sobrenome de *Penitentiam agite*, no
anno de 961.

As Abelhas venerárao a real presença de Christo na Euca-
ristia, formando a húa particula consagrada húa maravilho-
sa custodia de cera dentro do seu cortiço.

A conversão dos Danaos á Fé pelo Rey S. Haraldo , no
anno de 965.

A conversão dos Polacos á Fé , no tempo do Duque
Mieckislao , no anno de 970.

Bonifacio Cardeal Diacono, tendo causado a morte ao Pa-
pa Joaõ XIV. em hum carcere , morreu de morte subita , no
anno de 985.

Sylvestre II. avisado porhum Anjo , dá a S. Estevoão a co-
roa de Rey preparada para o Duque de Polonia , no anno
de 999.

XI. Seculo.

Os Mouros nestes tempos mais corruptos fizerao crer , &
prègar a muitos que o Antichristo tinha vindo , no anno
de 1001.

Hum menino conhecendo a seu Pay , a quem nunca vira,
livrou a māy da suspeita de adulterio, no anno de 1001.

A Transilvania foy convertida à Fé por S. Estevoão Rey
de Hungria , no anno de 1002.

Os Ratos comerào , por divina vingança , a hum Sacri-
lego , no anno de 1011.

Santa Cunegundes Emperatriz provou a sua Castidade
por meyo do ardor das brazas , no anno de 1024.

A Trasladaçāo do corpo de Santa Luzia de Sicilia para
Constantinopla.

Gode-

Godefredo Duque de Lotharingia fez húa insigne penitencia , por ter posto o fogo à Igreja de Verdun , no anno de 1047.

Hum Subdiacono , querendo no Altar prender a Victor II. foy possuido do Demonio , atè que o Papa o livrou , no anno de 1055.

Pedro Monje de Valumbrosa passou pelo fogo sem lesão , para provar que o Arcebispo de Florença foy simoniaco , no anno de 1063.

S. Eduardo Rey vio na Hostia a Christo nosso Senhor com os olhos corporaes , que com a maô direita lhe deitava a sua bençāo . Morreu no anno de 1066.

Matildes Condesa de Toscana dá todos os seus bēs ao Papa , no anno de 1077.

Boleslao Rey de Polonia mandou matar a S. Estanislao , de quem foy excommungado , & o Papa Gregorio VII. lhe tirou a honra , & insignias de Rey , & os cães o despedaçáraõ , no anno de 1079.

Ivo Bispo Carnotense padeceo a confiscaçāo dos bēs , & as prisoẽs , por ter reprehendido a El Rey Philippe , o qual rejeitando a sua legitima mulher , se meteo com húa concubina , no anno de 1094.

XII. Seculo.

Guilhelme II. deste nome , Rey de Inglaterra , affligindo a Santo Anselmo Arcebispo de Cantuaria , porque defendia ao Papa Urbano II. morreu de má morte , assim quanto ao corpo , como quanto á alma , no anno de 1100.

Pascoal II. reprime o atrevimento dos Condes do Tusculo , &c. no anno de 1108.

Callisto II. estando eleito Papa sonha de noite que lhe punhaõ a lua debaixo de suas sagradas vestiduras , no anno de 1119.

Tres mil Christãos matáraõ quarenta mil Sarracenos , no anno de 1123.

A rebelliaõ em Roma começou contra Innocêncio II. cresceo no tempo de Lucio II. fomentouse no tempo de Eugenio III. tudo isto por via de Arnaldo de Brexa ; mas foy reprimido por S. Bernardo, no anno de 1145.

Nas terras do Alem-Tejo , no Campo de Orique appareceu Christo crucificado ao Santo Rey Dom Affonso de Portugal, primeyro deste nome, & lhe disse: *Volo in te , & insemine tuo Imperium mibi stabilire , ut deferatur nomen meum in exteris gentes. Et ut agnoscant successores tui datorem Regni; insigne tuum ex pretio , quo ego humanum genus emi , & ex eo , quo ego à Judeis emptus sum , compones : & erit mibi regnum sanctificatum , fide purum , & pietate dilectum.* E quer dizer: Quero em ti , & teus descendentes fundar para mim hū Imperio , por cujo meyo seja o meu nome publicado entre as nações mais estranhas. E para que teus descendentes conhecão quem lhes dá o Reyno, comporás o escudo, & tuas armas do preço , com que eu remi o genero humano , & daquelle, porque fuy comprado dos Judeos : & sermeha Reyno santi- ficado, puro na fé , & amado por minha piedade. Assim o afirma conjuramento o mesmo Rey em húa carta, que fez em Coimbra aos 29 de Outubro de 1152.

A Hibernia foy tributaria ao Papa , no anno de 1159.

Os muros da Cidade de Mogonça forao assolados, em pena de terem dado a morte ao seu Bispo , no anno de 1160.

Hum Anjo poz huma Cruz sobre a sepultura de Sultanias, que morreo Christãa , no anno de 1169.

Leão Rey da Armenia , & Gregorio Patriarca , se sujeitão á Igreja, no anno de 1197.

XIII. Seculo.

A cabeça de S. João Bautista foy levada de Constantino- plia a Amiens , & o braço de S. Lourenço a Laon, no anno de 1205.

A conversão dos Cumãos á Fé, no anno de 1220.

A columnā, onde Christo foy açoutado, foy levada de Syria

ria para Roma , no anno de 1221.

S. Luiz Rey de França alcançou a Coroa de espinhos de JESU Christo , no anno de 1236.

A conversão dos Tartaros á Fé , no anno de 1246.

Os Judeos crucificáraõ hum menino em Cesaraugusta , no anno de 1250.

A conversão dos Ruthenos , &c. no anno de 1255.

A santa casa de nossa Senhora foy levada dos Anjos para Loreto , no anno de 1295.

XIV. Seculo.

Beata Angela de Fulinho Franciscana passou doze annos sustentandose só da Eucaristia. Morreu no anno de 1309.

Clemente V. trasladou a Cadeira Pontifical de Roma para Avinhaõ , no anno de 13 5. a qual Cidade Clemente VI. aceitou de Joao Rey de Napoles , no anno de 1350.

Gregorio XI. tornou a pôr a sua Cadeyra em Roma , no anno de 1376.

A Lithuania foy convertida à Fé , no anno de 1380.

A Igreja Ulyssiponense foy feita Metropoli , no anno de 1390.

Bonifacio IX. poz pensoës , & tributos sobre os Benefícios , para soccorrer ás guerras contra os Infieis , no anno de 1394.

XV. Seculo.

As boas Letras tornáraõ a florecer em Italia no tempo de Bonifacio IX. no anno de 1400.

Eugenio IV. obrigado das facções , & motins dos Columnas , se retirou para Florença no anno de 1433 . & voltou para Roma , no anno de 1435.

S. Lourenço Justiniano vio na Hostia a Christo em fórmâ de hum bello Infante. Morreu no anno de 1455.

Nicolao V. paz a Italia em paz , no anno de 1450.

A Inquisição foy recebida em toda Italia , França , Alemanha , & os Judeos foráo expulsos de Hespanha pelo Rey

Dom Fernando, que alcançou do Papa o titulo de Catholico, no anno de 1492.

Baiazethem Emperador dos Turcos deo ao Papa Innocencio VIII. o ferro da lança, com q̄ foy ferido o lado de Christo, no anno de 1492. E no mesmo anno se achou em Roma na Basílica de Santa Cruz em Jerusalém, na parede do meyo do Templo, o Titulo da Santa Cruz do Senhor, em tres linguas: *Jesus Nazarenus Re*: as mais letras faltaõ.

Carlos VIII. Rey de França foy coroado em Roma por Emperador do Oriente, no anno de 1495.

Os Judeos foraõ expulsos de Portugal, no anno de 1496.

XVI. Seculo.

Appareceraõ Cruzes sanguinolentas sobre os vestidos em Alemanha, no anno de 1501.

Clemente VII. foy prizoneiro do Emperador Carlos V. no anno de 1527.

Começa em França o anno do primeiro dia de Janeiro, no anno de 1564.

A batalha naval de Lipante foy ganhada pelos Christãos contra os Turcos, no anno de 1571.

A conversaõ dos Chinas pelos Padres da Companhia de Jesu, no anno de 1581.

Tres Reys do Japão foraõ a Roma a dar obediencia ao Papa, no anno de 1585.

A column, que foy antigamente levantada em Roma em honra de Trajano, foy dedicada a Sam Pedro, com solemne ceremonia, por Sixto V. nos annos do seu Pontificado.

A column, que os Romanos levantaraõ a Marco Aurelio em memoria da Victoria Marcomana, foy dedicada a S. Paulo pelo Pontifice Sixto V. no anno de 158.

Santo Ignacio de Loyola nosso Padre appareceo a Santa Maria Magdalena de Pazzis, & lhe fez aquella admiravel Pra-

Pratica da Humildade , por mandado da Virgem Senhora
nossa , no anno de 1598.

XVII. Seculo.

No anno de 1600. se celebrou o Jubileu chamado vulgarmente o Anno Santo ; & Clemente VIII. deu naquelle anno taes exemplos de caridade , liberalidade , & humildade (já servindo aos enfermos , ja lavando os pés aos peregrinos , já ouvindo as confissões publicamente na Igreja de S. Pedro , já distribuindo grandes esmolas aos pobres) que muitos hereges á vista de tantas virtudes se convertérao ao gremio da Igreja Catholica Romana.

Paulo V. ouvindo os progressos , que fazia na Fé a Igreja de S. Thomé na India Oriental por industria dos Religiosos da nossa Companhia , instituiu na Cidade de Cranganor hum Arcebispado , no anno de 1607.

Os Reys de Congo , & de Persia , forão a dar obediencia à Santa Sè de Roma , no anno de 1609.

Morto Claudio Aquaviva, Preposito Geral da nossa Companhia , se celebrou em Roma a Congregaçao geral , acende concorrerào os Padres não só de Europa , mas tambem do Perù , do Mexico , de Malabar , de Goa , & China ; & elegerao , em lugar do defunto , a Mucio Vitellesco , no anno de 1615.

Gregorio XV. estendeo o Decreto de Paulo V. seu Antecessor , a favor da Immaculada Conceição da Senhora , mandando , que nem em publico , nem em privado , se atreva alguem a affirmar que a Senhora fora concebida em peccado original ; & que nem na Missa , nem na reza se uze de outra voz , ou nome , senão da Conceição , no anno de 1622.

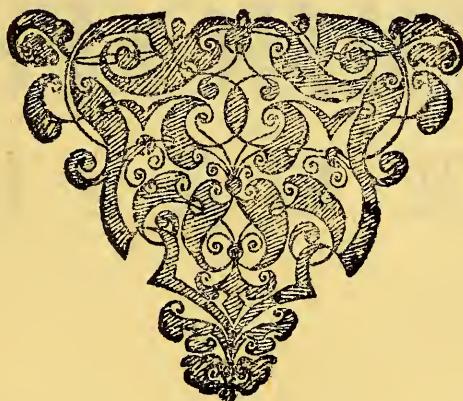
Urbano VIII. fez as pazes com os Príncipes de Italia , no anno de 1644. &c.

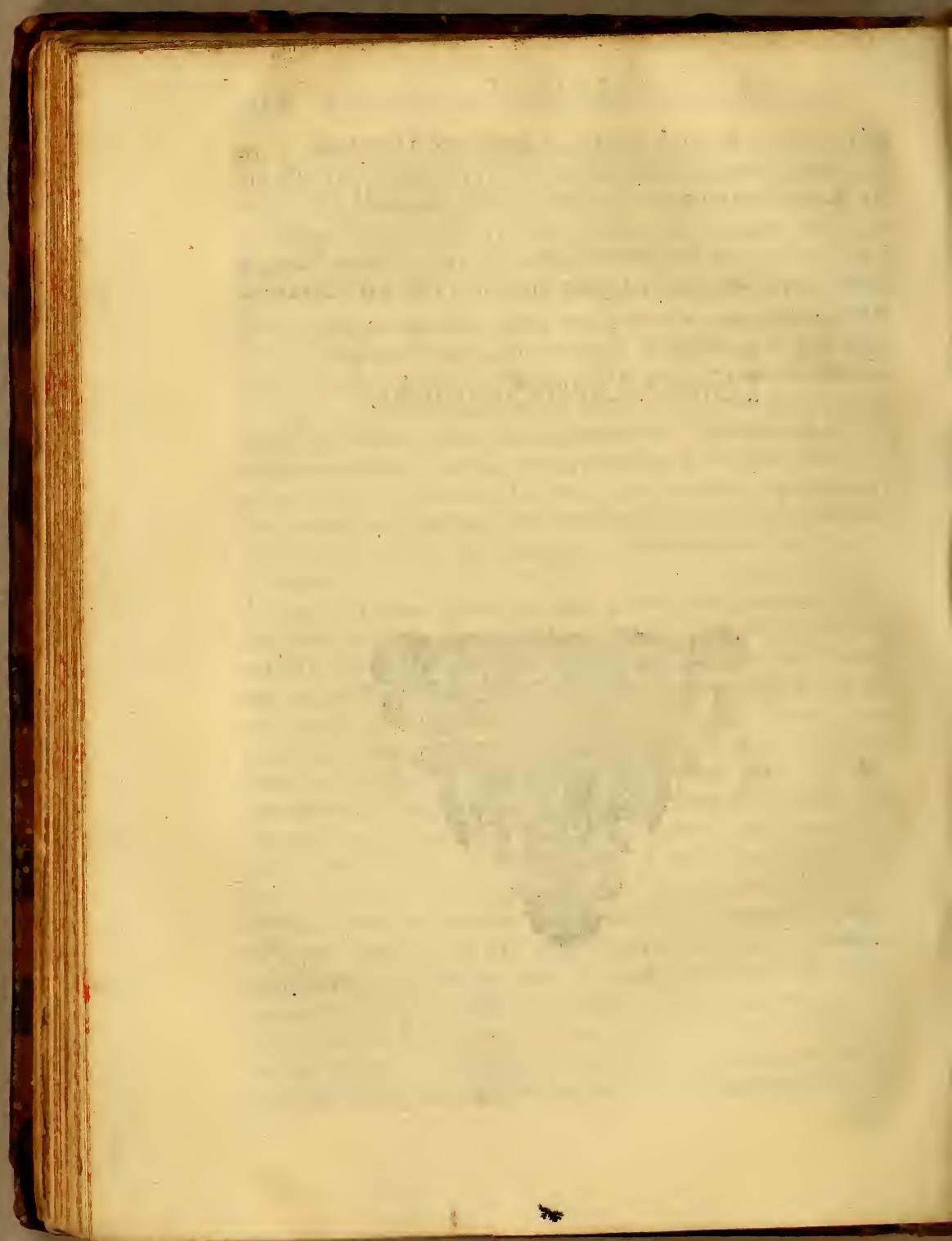
De tudo o que está dito até agora , quem não vê , & quase

toca com as mãos as excellencias da Religiao Christãa , & a verdade da doutrina , que a Fé nos ensina ? Neste breve Compendio claramente conhecemos , que nenhūa maneyra de Religiao se tem visto atē agora no mundo , onde houvesse tam grande numero de bons , & Santos , como nesta dos Christaos . Nenhūa ; que sinta taō alta , & magnificamente das grandezas de Deos , & de tudo o mais , que pertence ao culto do mesmo Deos , como a nossa . Nenhūa , que seja tam contraria aos appetites da carne , & conforme aos dictames do espirito ; que seja tam recta nas cousas que manda , tam provida , como a nossa , nos Sacramentos , que nos deu ; taō favoravel aos virtuosos , & taō inimiga dos vicios . Aqui se vê a antiguidade de seus Dogmas , os quaes saõ os mesmos , que os Santos tiverão desde o principio do mundo , & sem minimā variedade correraõ por todas as idades seguintes , & correrão atē o fim do mundo . Aqui se vê a pureza da vida , que causa nos que a guardaõ : a fortaleza , com que tem desterrado do mundo as idolatrias , & introduzido hūa universal reforma dos costumes : a assistencia de tantos Doutores : a constancia de tantos Martyres : o resplendor de tantos milagres , & o lume de tantas profecias . Ultimamente daqui se tira , que os Artigos da nossa Fé , posto que naõ sejaõ evidentes , com tudo he evidente , que devem ser firmemente cridos ; & com toda a segurança da consciencia nos podemos apresentar diante do Divino Juizo , & com Ricardo de S. Victor , dizer : *Senhor , se nisto , que cremos , ha erro , ou engano , vós nos enganastes ; porque as cousas , que cremos , forão confirmadas com tantos finaes , que naõ os puderam fazer outro , senão vós .* Isto sentiremos todos , se com a consideração destes motivos da nossa credibilidade ajuntarmos a oraçao devota , & humilde , com que peçamos hū especial lume do Espirito Santo , o qual só suave , & fortemente imprime a verdade de todas estas cousas em nossos corações , supplicandole sempre que nos acrecente a Fé , aclam-

aclare mais o entendimento , & inflamme a vontade , para que nos guie pelos caminhos asperos , & perigosos dessa vida , & nos leve ao porto seguro da salvaçāo , onde á Fé escuta se dará por premio a clara visaõ , á Esperança a posse , à Caridade o gozo do Summo Bem , que he o mesmo Deos , a quem servir he reynar , a quem amar he viver eternamente .
Amen.

Fim do Livro Segundo.





EPITOME
CHRONOLOGICO,
GENEALOGICO,
&
HISTORICO.
LIVRO III.

170719
2020.05.05
05120411400
170719
2020.05.05



AO PIO LEYTOR.

SE no segundo livro do meu Epitome te pareceo a Igreja Catholica aquella fermosa Rainha que vio David vestida de ouro , & cercada de mil variedades , as quaes se formão dos principaes motivos da credibilidade da nossa Santa Fè (como saõ a invariavel successão dos Summos Pontifices , que a tem governado como Vigarios de J E S U Christo depois de S. Pedro ; a authoridade de sua doutrina confirmada com tantos Concilios , & defendida com a penna de tantos Doutores ; a piedade , & milagres de tantos Santos , que de todo o estado , & em todos os Seculos tem dado ao Ceo ; o culto particular do verdadeiro Deos por tantas ceremonias , ritos , & Ordens Religiosas , que nella se instituirão) confio na misericordia divina , que neste terceyro livro , que te apresento , não te ha de parecer menos fermosa , & engracada . E posto que na lição delle os teus olhos se encontrarão muitas vezes com esta Esposa de Christo já toda ensanguentada , já toda ferida em seus membros , que saõ os Martyres , já com a sua clamide toda rasgada por mão de quasi infinitos Tyrannos , Heresiarcas , & Perseguidores , que como furias do Inferno se armaraõ contra ella ; com tudo Santo Agostinho te promette que não será a mesma Igreja objecto de menor gloria , & belleza á tua vista ; pois as guerras lhe servirão de mayor exaltação ; as perseguições , de mais nobre triunfo ; & os tormentos , de mais ricas galas , & coroas : *Dum crevit Mariryruma*

Serm. 17. de Sanctis. rum pugna, crevit & pugnantium gloria, & Martyrum triumphus multiplici passionum genere adornatur; per quæ graviora tormenta gratior a fuere, & premia: dum Catholica Mater Ecclesiæ per totum orbem longè latèque diffusa in ipso capite suo Christo Jesu edocta, contumelias Crucis, & mortem didicunt non timere, magis magisque roborata est, non resistendo, sed perferendo, &c. Animandote pois com a promessa deste tam insigne Doutor, abro diante de ti neste Livro hum theatro tão grande, que desde o Oriente até o Occaso te manifeste as prerrogativas da Igreja Catholica: *A solis ortu usque ad Occasum.* Verás, que he ella tão luzida na sua unidade, que ainda entre as trevas do Scisma, & da Heresia espalha os seus resplandores: *Lux in tenebris lucet.* Verás que he tão robusta em suas forças, que ainda das enfermidades cobra alentos para resistir com mais fortaleza: *Cum infirmor, tunc potens sum.* Sobre tudo verás como diminuindo em cada Seculo o numero dos filhos que com o sangue a defendem, cresce cada vez mais na multidaõ dos Martyres, que a confessão por verdadeyra nos dogmas, por invencivel na sabedoria, & por unica na pureza, & fermosura: *Una est columba mea, perfecta mea, formosa mea:* verificandose nesta milagrosa

Serm. 1. de Beatis Petrus & Paulus. multiplicação, o que eloquentemente pronunciou S. Leão: *Non minuitur persecutionibus Ecclesia, sed augetur, & semper Dominicus ager segete ditiore vestitur, dum grana, quæ singula cadunt, multiplicata nascuntur:* & renovandose com propriedade na combatida belleza desta querida Esposa de Christo, o que só metaphoricamente disse Plinio da fermeza do Amaranto, milagre da natureza, & gloria dos jardins: *Gaulet decerpi, & lætius renasci.*

EPI-



E P I T O M E CHRONOLOGICO, GENEALOGICO, E HISTORICO.

L I V R O III.

Em que se faz especial mençaõ dos quatro Patriarcados da Igreja do Oriente, & dos successos mais dignos de memória, que nella acontecerão: das vidas, & dos erros dos Hereges: dos doze sinaes da heresia; & das principaes perseguições contra a S. Igreja.

C A P I T U L O I.

Dos Patriarcas de Constantinopla.

ACidade de Constantinopla, diz Sozomeno, que desde a sua primeyra origem foy edificada por aviso do Ceo; & antes se chamou Bizancio pelo seu Fundador Brizes, General da armada dos Megarenses, o qual a fundou no segundo anno da trigesima Olympiade, que cahio no anno do mundo

3395. no primeyro do Reyno de Josias em Jerusalém. Foy elle livre, & fidelissima ao povo Romano : mas depois perdeu a liberdade debaixo de Vespasiano Pescenino ; & Nigro Tyranno tomou posse della. Depois a tomou o Emperador Severo , apertando-a com fome , & lhe assolou os muros : & o Emperador Gallieno tendo-a quasi destruhido , concedeo que de novo se restaurasse. Depois foy de sorte amante de Licinio , que Constantino naõ pode tomar o senhorio della, sem lhe conceder as condições , & privilegios ; que pedia. Finalmente no anno de 324. este Emperador , tendo-a esco lhido para Corte do seu Imperio , a augmentou , & enrique ceo com sumptuosos palacios , & a chamou Constantinopla , & nova Roma , como consta do primeiro Concilio Constantinopolitano no Canon 3. ou como dizem outros , no quinto ; & està referido no cap. Constantinopolitana 22. distinc. & a Igreja Constantinopolitana chamavase Roma na , como se pôde ver no cap. fin. §. Idem Romanorum , com a Glosa 34. quæst. 2.

Advirtase aqui , que no cap. Renovantes 22. distinc. (segundo a emendaçao do Decreto , que fizeraõ os Padres por ordem de Gregorio XIII.) se ha de ler deste modo : *Similia privilegia, que inferior Roma habet, non tamen in Ecclesiasticis rebus magnificetur, ut illa.* Deste modo se le tambem nos originaes antigos. E quer dizer , que assim como a nova Roma , a saber Constantinopla , tinha o principado de todo o Oriente quanto ao temporal ; assim nas couzas Ecclesiasticas depois da antiga Roma tinha a primazia.

Antigamente porém o seu Bispo era suffraganeo ao Primaz de Heraclea ; & alcançou depois o titulo de Patriarca por via do Emperador ; & dahi a pouco tempo por hū Canon do segundo Concilio celebrado nesta Cidade no anno de 553. recebeo o titulo de Primaz entre os Patriarcas do Oriente ; o que lhe veyo contrariado dos Papas. Consignáraõ-lhe debaixo de sua jurisdiçao a Thracia , que estava sujeita

jeita ao Patriarcado de Roma; porque todas as Provincias daquem do Arcipelago pertenciaõ a Roma antes do Concilio Calcedonense. Com o favor tambem dos Emperadores usurpou as Provincias da Asia , & do Ponto, que pertenciaõ ao Patriarca de Antioquia ; & naquelle Concilio celebrado no anno de 451. fez Anatolio confirmar as Provincias chamadas Barbaras debaixo de Constantinopla, de modo que o mesmo Patriarca Constantinopolitano ordenava os Bispos daquellas Provincias , sendo primeyro a Thracia sujeita ao Arcebispo de Heraclea , Ponto ao Arcebispo de Cesarea , & Epheso ao Arcebispo da Asia.

Daqui vem, que a Igreja Constantinopolitana pelos privilegios que lhe forao concedidos , & pela excellencia que lograva sobre as mais Igrejas Patriarcaes , foy honrada com o numero de muitos Ministros , que a serviaõ , como descreve o Emperador no authent. Ut determin. sit num. Clericorum, collat. I. Determinamós, diz, que na Santissima Igreja mayor de Constantinopla os Presbyteros não passem o numero de sessenta, os Diaconos não sejaõ mais que cem, as Diaconissas não mais que cincoenta, os Subdiaconos noventa, os Leytores cento & dez, os Cantores vinte & cinco, & de z os Ostiarios. E o mesmo Emperador Justiniano na L. Non plures, cod. de Sacros. Eccles. fallando da mesma Igreja de Constantinopla diz que os Decanos não sejaõ mais que novecentos & cincoenta: & por Decanos aqui se entendem os que tinhaõ por officio carregar os defuntos atè a sepultura , como eruditamente declara Guido Pancirolli: se bem, na rigorosa significação do nome, por Decanos se entendem os que presidem ao numero de dez. E a razão de serem tantos estes Ministros he; porque á mesma Igreja de Constantinopla estavaõ juntas outras tres Igrejas (onde por ventura havia varios Collegios) a saber , a Casa , ou Cappella da Virgem Senhora nosfa , a Cappella do Santo Martyr Theodoro, & a de Santa Helena , nas quaes assistiaõ estes Ministros.

As Igrejas Metropolitanas, que antigamente eraõ sufraganeas ao Patriarca Constantinopolitano, saõ as seguintes: Cesarea de Cappadocia, Epheso na Asia, Heraclia na Thracia, ou Macedonia, Ancyra em Galacia, Corsica no Hellesponto, Sardis em Lydia, Nicea em Bithynia, Calcedonia, & Nicomedia na mesma Bithynia, Syda em Pamphylia, Sebastes na Armenia, Amazea no Helenoponto, Melitenes na Armenia segunda, Tyana na Cappadocia, Gangra de Paphlagonia, Theffalonica na Theffalia, Claudiapolis em Honoriades, Neocesarea em Ponto, Polemonico; Pissino na segunda Galacia, Myra em Licia; Stauropolis em Caria; Laodicca na Phrygia Cappaciana, ou Pacaciana; Iconio em Lycaonia; Synada na Phrygia saudavel; Antioquia em Pisidia; Sileo, ou Perga na segunda Pamphylia; Corintho no Pelopenneso; Athenas em Hellades; Mociso em Cappadocia; Creta Ilha; Seleucia na Pamphylia; Rheckionna Calabria; Patras no Peleponeso; Trapezo em Larica; Larissa na segunda Hellades; Naupacto em Ætolia; Philippopolis na Thracia; Trayanopolis em Rhodopes da Provincia da Thracia; Philippis na Macedonia; Hadriapolis em Hæminonto da Provincia da Thracia; Hierapolis em Phrygia de Cappadocia; Pyrachio; Smyrna na Asia; Carrana; Ammono na Phrygia; Comaco na Armenia; Cotiaco na Phrygia; Santa Severina em Calabria; Mytilena em Lefbo; Neopatra, ou Nova pedra em Hellades; Euchaita; Amatris de Cona; Hydro, ou Hydrunto na Calabria; Kelzene; Colonia; Thebas; Serras; Pompeiopolis; Rossia; Alania; Æno; Tiberropolis; Acaya; Ceraso; Nacolia na grande Phrygia; Germanicia, ou Germania; Madita; Apamea; Basileo; Drystra; Nazianzo; Corgra; Abydo; Methymna; Christianopolis; Ruzio; Lacedemonia; Naxia; Artalia.

Os Arcebispados sujeitos a esta Sè Patriarcal de Constantinpla, eraõ os seguintes: Bizia; Leontopolis; Moroneas; Mileto em Jonia; Preconia; Selybria; Dercos; Carabizia;

Lem-

Lemno Ilha, Germia, Arcadiopolis, Pario, Quios, ou Quion Ilha, Apros, Clypselia, Nyce, Neapolis, Seiga, Chersaõ, Messina em Sicilia, Garella, Brissis, Cottchia, Sugdaya, Phullas, Lencas, Misthea, Cudras, Soteropolis, Pedachthoa, Germa, Bosporo, Cortradic, Eroina, Carpatho, Mzembris, Ægina, Pharsala, Matrache.

Mas o Catalogo dos Patriarcas, que a Igreja de Constantinopla teve, segundo a successão dos tempos, foy o que se segue.

1. Metrophanes Catholico foy creado por primeyro Bispo Bizantino no anno de 314. & depois foy chamado primeiro Patriarca de Constantinopla: & sendo já muyto velho; procurou que lhe fosse susstituido no Patriarcado Santo Alexandre.

2. Santo Alexandre foy ordenado Patriarca no anno de 317. Fez milagrosamente emmudecer a hum Filosofo Gentio, que disputava contra a Religiao Catholica, no anno de 325. & mandandolhe o Emperador Constantino que introduzisse a Arrio na Igreja; (pois enganosamente tinha affirmado ao dito Emperador que professava a Fé Nicena) Santo Alexandre com suas orações alcançou de Deos, que o infame Arrio torpemente rebentasse no caminho. Succedeo isto no anno de 336. & dari a quatro annos morreo o Santo Patriarca.

3. S. Paulo foy eleito por Patriarca no anno de 340. pelos Catholicos. (Advirta o Leytor, que todas as vezes que uso deste verbo, *Foy eleito*; entendo, foy creado, ou feyto, porque tambem os Historiadores antigos usão delle, como Baronio, & outros.) Mas pouco depois foy expulsado da sua Sé pelo Emperador Constancio, & intruso nella Eusebio scismatico. Morto este, foy S. Paulo novamente restituido ao seu Patriarcado por obra dos Catholicos; mas tirado delle segunda vez por Constancio, fugio para Roma; & mandou o Papa Julio que se repuzesse no Throno Patriarcal, no an-

no de 342. & com o favor de Constante Augusto o repuzerão no anno de 348. Mas foy desterrado terceyra vez por Constancio , & morto no deserto , no anno de 351. Foy o seu corpo levado para Constantinopla no mesmo anno , em tempo do grande Emperador Theodosio , & posto na Igreja que o seu perseguidor Macedonio tinha fabricado, a qual depois se chamou com o nome de Paulo.

4. Macedonio , infame Heresiaca no anno de 342. foy eleito pelos Arrianos por Patriarca de Constantinopla ; & naõ obstante o tumulto do povo , foy introduzido na dignidade pelo Emperador Constancio no anno de 351. Houveste tyrannicamente contra os Catholicos , & ainda assim concitou contra si o odio de Constancio por causa da trasladaçao do corpo do B. Constantino Magno , & pelas mortes , que dahi se deriváraõ na plebe. Poz-se do partido dos Semiarrianos contra os Arrianos no anno de 358. & no de 359. foy porém tirado do Patriarcado por Acacio no Concilio Constantinopolitano , & em seu lugar lhe foy substituido Eudoxio. Os seus erros se lerão no Capitulo dos Heresiarcas , mais abaixo.

5. Eudoxio , fautor dos Arrianos , depois de ter passado do Bispado de Germanica na Syria para o de Antioquia , passou deste para o Patriarcado de Constantinopla , no anno de 360. ou , como outros dizem , nos ultimos mezes do anno de 359. & morreõ no de 370.

6. Evagrio eleito por Patriarca desta Igreja pelos Catholicos no dito anno de 370. foy no mesmo anno expulsado da sua Sè por odio do Emperador Valente , substituindo-lhe no cargo a Demophilo Semiarriano , o qual cruelmente perseguiu a S. Gregorio Nazianzeno , como se refere , no anno de 378.

8. S. Gregorio vulgarmente chamado Nazianzeno , & por sobrenome Theologo , nunca foy Bispo de Nazianzo sua patria , mas sómente Coadjutor no officio episcopal de seu

feu pay tambem Gregorio , & Bispo de Nazianzo. A verdade, que foy Bispo de Sasima Cidade pequena; & sujeita a Cesarea , de que era Bispo Metropolitano São Basilio seu grande amigo : da qual Sè de Sasima , por desejo dos Catholicos , & por voto de Pedro Bispo Alexandrino , passou à Sè Patriarcal de Constantinopla , no anno de 378. Mais por odio de Maximo Filosofo Cynico foy tirado della ; & os Herreges Arrianos a occupáraõ neste tempo , como foy hû Mariano , hum Dorotheo , & hum Maximo , no anno de 380. Porém a pezar dos inimigos da Fé foy confirmado no Patriarcado pelo Concilio universal , que ahi se celebrou no anno de 381. Vendo com tudo o Santo Patriarca os motins , & facções , que por causa do dito Synodo se suscitáraõ no povo , retirouse do Patriarcado para húa quinta de seus pays ; & della estimula a Nectario seu sucessor contra os Herreges. A sua morte foy no anno de 389.

9. Nectario ainda Catecumeno foy eleito Bispo , & Patriarca de Constantinopla ; & governou até o anno de 397. em que aconteceu sua morte ; & sucedeolhe

10. S. João Chrysostomo , & foy eleito no mesmo anno de 397. mas no anno de 403. por Theophilo Alexandrino , & por odio da Emperatriz Eudoxia foy deposto no Synodo , & degradado ; & por hûm terremoto , que se seguiu na Cidade , & pelo motim do povo , foy novamente chamado para a sua Sè. Porém no anno seguinte de 404. reprehendendo mais acremente a Eudoxia , foy de novo desterrado para Cucuso , & para outras partes , onde santamente morreu no anno de 407.

11. Arsacio foy substituido a Chrysostomo no Patriarcado , no anno de 404. mas muy dessemelhante a Chrysostomo na Religiao , & na Fé ; por isso não foy recebido , nem approvado pelo Papa Innocencio : & morreu no anno de 405.

12. Attico foy creado Patriarca neste anno de 405. No

principio do seu governo foy excômungado pelo Papa Inocencio, porque tratara mal os seus Legados; mas no anno de 407. foy restituído à communicaçao da Sé Apostolica, & morreu Catholico no anno de 425.

13. Sisinio foy ordenado Patriarca desta Igreja, & viveo com todo o louvor ate o anno de 427.

14. Nestorio foy tirado do estado Monacal, & sendo Presbytero da Igreja de Antioquia foy eleito por Patriarca de Constantinopla no anno de 428. & logo começo a vomitar a sua heregia, como veremos no Catalogo dos Heresiarcas. Comeraõ-lhe os bichos a lingua, & apodrecendo-lhe todo o corpo, morreu infelizmente no anno de 436. fendo que antes de morrer, no anno de 431. lhe foy substituido no Patriarcado.

15. Maximiano, varão insigne; o qual trabalhou muito por reduzir os Nestorianos à concordia, & morreu no anno de 434.

16. S. Proclo; sendo Presbytero desta Igreja, & Discípulo de S. Chrysostomo, foy eleyto Bispo de Cizico; mas não aceito daquelle povo, por dispensação do Papa foy eleito por Patriarca. Procurou a trasladaçao das reliquias de S. João Chrysostomo, do lugar do desterro para Constantinopla. No seu tempò se acharaõ as reliquias dos Santos quarenta Martyres; & se celebrou o Concilio acerca da distinção entre a Diocese de Alexandria, & de Antioquia. Morreu depois santamente no anno de 446.

17. S. Flaviano foy eleyto por Patriarca no dito anno de 446. & logo teve contra si a Chrysaphio Camareiro mōr do Emperador. Condenou em hum Synodo a Eutiques Heresiarcha, pedindo a confirmação delle ao Summo Pontifice Leão. Foy calumniado por Eutiques como inficionado dos erros de Nestorio; mas logo purificou sua innocencia, no anno de 449. Foy desterrado, & morreu Martyr no mesmo anno. O seu corpo, por industria do Emperador Marciano, foy

foy trasladado para Constantinopla com solenne pompa no anno seguinte de 450.

18. Anatolio foy creado Patriarca no falso Concilio de Epheso em lugar de S. Flaviano expulso , no anno de 449. Vomitou contra o Pontifice Leão muitas calumnias no anno de 453. & morreu em seus erros no anno de 458.

19. Gennadio , esclarecido em doutrina , & santidade, foy feito Bispo , & Patriarca desta Igreja no dito anno de 458. Chamou em sua defensa a hum Santo Martyr contra hū Clerigo de máo viver , no anno de 459. Trabalhou muito para extirpar a simonia da sua Igreja , no mesmo anno. Orando ouvio húa voz , que lhe dizia , que o demônio depois de sua morte havia de arruinar a Igreja , no anno de 471. Morreu santamente no mesmo anno, muy afamado entre os Escritores Ecclesiasticos.

20. Acacio , sendo naquelle tempo Prefeyto do Collegio dos Orpãos, foy sagrado Bispo desta Igreja , no sobreditto anno de 471. Esforçouse para promover a primazia desta mesma Igreja debayxo da Romana , mas resistolhe o Papa Simplicio, no anno seguinte. Animado das letras do mesmo Pontifice, se oppoz varonilmente a Basilisco Emperador Eutiquiano, no anno de 476. & por esta insigne , & justa opoſição lhe delegou as suas vezes o dito Pontifice , no anno de 477. Depois communicando com os Hereges , foy excomungado pelo Papa Felizno Concilio Romano , & sua condenaçāo se publicou por todo o Oriente no anno de 484. & morreu na excommunhaõ deymando a Igreja Oriental em grande perdiçāo, no anno de 488.

21. Phranitas no mesmo anno lhe foy substituido no Patriarcado , & tambem morreu Herege.

22. Euphemio entrou no Patriarcado no anno de 489. & posto que era Catholico de Religiao , com tudo porque quiz conservar o nome de Acacio , que estava assentado no Catalogo dos Bispos Catholicos, o qual Catalogo se chama-

va *Diptycha*, & se costumava rezar no tempo da Missa) o Pontifice Romano naõ comunicou com elle , no anno de 492. Houvese arrogantemente contra a Sé Apostolica , & calumniou ao Papa Gelazio no anno de 493. & por justo juizo de Deos foy desterrado por hum injusto Emperador no anno de 495.

23. Macedonio, Catholico na Fé , foy creado Bispo desta Igreja no dito anno de 495. Obrou com efficacia em defensa da Sé Romana , mas padecco contradições do Emperador Anastasio no anno de 497. Debalde foy tentado para que condenasse ao Concilio de Calcedonia , no anno de 506. Livrouse das calumnias do Emperador no anno de 510. Foy desterrado no anno seguinte : & posto que peleijasse pela Fé , naõ foy comtudo dentro dos arrayaes da Igreja Catholica , por ter conservado o nome de Acacio na Diphty-cha, como fez o seu antecessor. Morre o desterro no anno de 515.

24. Timotheo Theopaschita foy intruso no Patriarcado desta Igreja por via do Emperador Anastasio no anno de 511. & morre o na heresia , em que viveo , de morte subita, no anno de 517. a quem succedeo Deuterio tambem Here-ge, como algüs escrevem.

25. João II. deste nome , natural de Cappadocia , mais por violencia do povo , do que por vontade do Emperador Anastasio , foy eleito por Patriarca desta Igreja. Foy obser-vante da Fé Catholica , por cuja unidade trabalhou muyto, depois da morte do dito Emperador ; & morre o no anno de 520.

26. Epiphanio foy eleyto por Patriarca desta Sé no di-to anno de 520. Pediolhe o Papa Hormisda a devida obser-vância da Legacia , & elle executou-a abundantemente. De-legoulhe o mesmo Pontifice as suas vezes para compor as couisas da Igreja Oriental , & por via do Emperador Justiniano procurou que se tratasse diante delle da Questão Super

uno de Trinitate passo. Morreo no anno de 535.

27. Anthimo foy por via de Theodora Augusta trasladado do Bispadô Trapezuntino para esta Igreja Patriarcal no dito anno de 535. & foy para destruiçāo de todas as Igrejas do Oriente. E posto que elle fosse hū nefando Herege , professou consentir em tudo com o parecer da Santa Sé Apostolica ; mas descuberto por Herege Eutyquiano, foy deposto pelo Summo Pontifice Agapeto: & prohibindolhe o impiissimo Severo que tornasse em si , & se retratasse , foy excommungado no anno de 536. Foy novamente condenado em tempo de Menas no Concilio Constantinopolitano; & o Emperador Justiniano o desterrou para hum ermo , & foraõ queimados os seus livros, no sobrérito anno.

28. Menas foy ordenado Bispo desta Igreja por Agapeto Papa neste mesmo anno de 536. & lhe commetteo as vezes da Sé Apostolica , celebrando hum Concilio contra os Herreges ; & juntamente com Pelagio Nuncio da Sé Apostolica , & com outros Bispos condenou a Origenes , & seus falsos dogmas no anno de 538. Na causa de tres Capitulos resistio ao Emperador Justiniano , suspendendo a sentença ate quando , & como parecesse ao Pontifice Romano , no anno de 546 Depois contemporizando com o Emperador ficou suspenso pelo Papa Vigilio; mas arrependido foy restituindo á sua Igreja no anno de 551. & de 552. & neste anno morreo.

29. S.Eutyquio,de Monge foy creado Bispo desta Igreja , approvando-o o Ceo com muitas visões , no anno de 553. Assistio ao quinto Concilio universal no dito anno ; & resistindo ao Emperador Justiniano , o qual promulgava a heresia dos Incorruptiveis ; foy por elle desterrado no anno de 564. Obrou insignes milagres em confirmaçāo da Fé Catholica , & foy restituindo á sua Sé depois de doze annos de degredo. Tirouse do erro em que estava , cuydando com Origenes que a Resurreiçāo não seria em carne palpavel : & deste erro sahio por industria de Gregorio , que depois foy Papa:

Papa: & morreu no anno de 583.

30. Joao III. deste nome, & por sobrenome Escolastico, de Nuncio Apostolico que era, foy eleyto, ou intruso no Patriarcado pelo Emperador Justiniano, no anno de 564. & morreu no de 578.

31. S. Eutiquio foy reposado de novo no cargo, como dissemos no numero 29.

32. Joao IV. deste nome, por sobrenome o Jejuador, & insigne Hypocrita, & reprovado por S. Eutiquio, lhe foy dado por successor na Dignidade, no anno de 583. Depois de celebrado o Concilio sobre a causa de Gregorio Antioqueno, usurpou para si arrogantemente o nome de Patriarca ecumenico, ou universal, de que foy acremente reprehendido pelo Papa Pelagio, no anno de 587. Pela mesma razao foy de novo reprehendido por S. Gregorio no anno de 595. Morreu no anno seguinte; & debalde he tido por Santo dos seus sequazes.

33. Cyriaco foy eleito no anno de 596. & foy recebido na communicaçao da Igreja Romana pelo Papa Gregorio; mas prohibio ao seu Nuncio o comunicar com elle nas coufas sagradas, se naõ deixasse o nome de ecumenico, ou universal, no anno de 597. Resistio ao Emperador Phocas pela immunitade Ecclesiastica, no anno de 606. Mas Phocas decretando que o nome de ecumenico naõ convinha ao Bispo Constantinopolitano, lhe causou tanta tristeza, que della morreu no anno sobredito.

34. Thomás foy creado Bispo desta Igreja no sobredito anno de 606. & morreu com fama de Catholico no de 608.

35. Sergio foy eleyto para a Dignidade Patriarcal desta Igreja, sendo entao mancebo de grande estima, no anno de 608. & depois se descobrio por Herege Monothelita, & enganou ao Emperador Heraclio, no anno de 609. Compoz hua impia Esthesin, ou exposicao, a qual Heraclio publicou em seu nome, no anno de 639. Depois morreu; & a sua memoria

moria foy condenada no sexto Synodo , no anno de 681.

36. Pyrrho, Monge Monothelita , foy feyto Patriarca desta Sé no anno de 639. & suspeito de conspiração contra o Emperador, se retirou para Africa no anno de 642. Em húa disputa publica , que teve com o Abbade Maximo , ficou convencido ; & convertendose foy a Róma , & offereceo hū libello do seu arrependimento , & foy recebido com titulo de Patriarca, no anno de 645. Porém tornando ao vomito foy ferido com húa severissima excômunhaõ do Papa Theodoro , escrevendo contra elle a sentença com o sangue de Christo lançado do Caliz no tinteiro , no anno de 648. Foy restituido à Sè Constantinopolitana , & pouco depois morreu , no anno de 652. ficando a sua memoria condenada no sexto Synodo , no anno de 681.

37. Paulo II. destenome , Patriarca desta Igreja , & Herege Monothelita , foy eleyto no anno de 642. Foy amcessado pelo Papa Theodoro , & pela Igreja toda de Africa , no anno de 646. Foy causa que o Emperador Constante promulgasse hüm Edicto , que chamáraõ Typo , cheyo de hypocrisia , & engano , no anno de 648. Foy excommungado pelo Papa Theodoro ; & investio contra os Nuncios Apostolicos , & os mais Catholicos : & morrendo em seus peccados no anno de 651. foy o seu nome condenado no sexto Synodo , no anno de 681.

38. Pyrrho , de que fallamos no numero 36. foy restituído a esta Sè no anno de 652.

39. Pedro, Herege Monothelita , foy creado Bispo desta Igreja no anno de 653. Naõ foy aceyto do Pontifice Romano , a quem o dito Pedro escrevendo corrompeo os testimunhos dos Padres , no anno de 655. & no anno seguinte morreu.

40. Thomás II. deste nome , Patriarca desta Igreja , mas Herege Monothelita , foy eleito no anno de 656. & morreu no de 658.

41. Joao V. deste nome foy eleito Patriarca no anno de 658. posto q era Herege Monothelita; & morreo no de 664.

42. Constantino I. deste nome foy eleto Patriarca desta Se no dito anno de 664. & sômente douz annos viveo na Dignidade.

43. Theodoro impiissimo Herege Monothelita , & por sobrenome chamado Syncello , foy eleto Patriarca desta Igreja no anno de 666. Borrou os nomes dos Pontifices Romanos das Diptychas , no anno de 677. foy lançado da sua Se pelo Emperador Constantino , no anno seguinte; & condenado no sexto Synodo universal no anno de 681. Finquindose Catholico foy restituido a esta Se , & corrompeo fraudulentamente os Actos do Synodo no anno de 682. & morreo no de 684.

44. Jorge foy eleto Patriarca em lugar do sobredito Theodoro no anno de 678. Assistio ao sexto Synodo ; & defendeo firmemente a Fe Catholica, no anno de 681. & morreo no de 682.

45. Theodoro foy neste anno de 682. reposto no throno Patriarcal, como dissemos no numero 43.

46. Paulo III. deste nome foy de leygo feito Bispo de Constantinopla no anno de 684. & morreo no de 691.

47. Callinico , cruel inimigo da Igreja Romana , foy feito Patriarca desta Se no sobredito anno de 691. Foy autor , & causa que se celebrasse o sexto Synodo no anno de 692. Pelo Emperador Justiniano o mais moço , o qual o tinha feito Patriarca , lhe forao arrancados os olhos , & foy mandado a Roma , no anno de 703.

48. Cyro Monje, pela predição, ou profecia feita ao sobredito Emperador Justiniano , que cobraria o Imperio, alcançou este Patriarcado no dito anno de 703. mas foy desterrado no de 712. sendo Catholico.

49. Joao VI. Patriarca deste nome , mas falso Monje, & Herege Monothelita , foy eleto no anno de 712. pelo im-
pio

pio Emperador Philippico; & só douz annos governou esta Igreja.

50. S. Germano, pela sua insigne virtude, & erudiçāo, foy por consentimento de toda a Cleresia de Cizico trasladado daquelle Bispado para este de Constantinopla, no anno de 714. Dos excrementos, que Constantino Copronimo lançou na Pia Bautismal no acto em que se bautizava, vaticinou, que causaria hum grande estrago a toda a Igreja, no anno de 719. Resistio varonilmente ao Emperador Leão pela defensa das sagradas imagēs, no anno de 726. foy ignominiosamente degradado no anno de 730. & neste anno sucedeo sua preciosa morte coroada com merecimentos de singular santidade; & com obras de prodigiosa erudiçāo, que escreveo.

51. Anastasio Iconoclasta foy intruso neste Patriarcado em lugar de S. Germano, no anno de 730. Foy excomungado pelo Papa Gregorio no mesmo anno; & propalou a horrenda blasfemia do Emperador Copronymo no anno de 741. Foy publicamente açoutado, & escarnecido pelo mesmo Emperador; & comtudo foy restituido ao throno Patriarcal, porque naõ havia outro que o igualasse na impiedade, no anno de 743. Morre o corpo, & na alma, no anno de nossa redempçāo 753.

52. Constantino II. deste nome foy intruso no Patriarcado pelo Emperador Copronymo no anno seguinte. Assistio ao Conciliabulo contra as imagēs sagradas, & refreou ao Emperador, que queria promulgar o Nestorianismo, no anno de 763. Foy por elle desterrado no anno de 766. & propalando a impiedade do mesmo Copronymo, foy por elle novamente chamado a Constantinopla; & depois de lhe fazer publicos escarnios, mandou que lhe cortassem a cabeça, no anno de 767.

53. Nicetas Eunuco, impiissimo Iconoclasta, foy creado Patriarca desta Igreja no anno de 766. & morre o no de 780.

Paulo

54. Paulo IV. deste nome foy promovidō ao governo desta Igreja no dito anno de 780. Retirouse do Patriarcado para o Mosteiro, & morreu santamente no anno de 784.

55. S. Tarasio, sendo Secretario dos Emperadores, foy obrigado a deyxarse ordenar por Summo Sacerdote desta Igreja, no sobredito anno de 784. Pedio ao Papa Hadriano que o confirmasse, & assim o alcançou debayxo da condiçāo de restituir o devido culto ás Imagēs, no anno de 785. Assis̄io ao Concilio Niceno universal para confirmar o dito culto, no anno de 787. Sendo calumniado de simonia, resistio varonilmente. Morreu esclarecido com milagres no anno de 806.

56. S. Nicephoro, sendo Secretario do Emperador, foy ordenado Bispo desta Igreja no sobredito anno de 806. Escreveo ao Pontifice Romano para alcançar a communicaçāo Catholica no anno de 811. foy lançado fóra, & desterrado por defender ás santas Imagēs, no anno de 814. Morreu, depois de quatorze annos de desterro, no anno de 828. & foy solemnemente trasladado o seu corpo para Constantinopla.

57. Theodoto, dito vulgarmente Cassitera, por ser natural das Ilhas do mar Atlantico, Herege Iconomaco, foy intruso neste Patriarcado por Leão Armeno, no anno de 814. Mandando Legados a Roma para alcançar a Catholica communicaçāo, naõ foy ouvido, no anno de 817. Morreu na sua impiedade no anno de 835.

58. João VII. deste nome, Patriarca de Constantinopla, foy eleyto para esta Dignidade, posto que Herege Iconoclasta, & homem pessimo, no anno de 835. Foy tambem lançado do throno no anno de 842. & juntamente açoutado, por ter arrancado os olhos ás sagradas imagēs, no anno de 843.

59. S. Methodio foy eleyto por Patriarca desta Sè no anno de 842. & depois de ter celebrado hum Concilio, restituhi o devido culto ás santas Imagēs. Publicou Canones penitenciaes, segundo a variedade dos cahidos. Sendo acusado

cusado de estupro , mostrou as pudendas de todo seccas , & assim se livrou , no anno de 843. Morreu santamente no anno de 847. tendo , antes de ser Patriarca , escrito a vida de São Dionysio Areopagita , no anno de 834. tendo padecido açoutes , & sendo sepultado vivo pelo culto das Imagens sagradas no mesmo anno.

60. S. Ignacio , filho do Emperador Miguel , foy castrado por Leão Armeno no anno de 813. & sendo Monge , foy ordenado Bispo desta Igreja no anno de 847. No Concilio depoz a Gregorio Bispo Syracusano , & pedio a confirmação na sua Sé ao Pontifice Romano , no anno de 854. Excommungou a Bardas Patricio Regente do Imperio , por ter lançado de si a sua legitima consorte , substituindolhe no thalamo marital húa concubina : & por esta causa foy por elle expulso da sua Sé , & padeceo immensos males do seu furor no anno de 858. De novo foy cruelmente tratado , porque não queria renunciar o Bispado , no anno de 859. Foy indevidamente deposto em hum Conciliabulo , que se fez em Constantinopla , & novamente padeceo cousas horriveis , no anno de 861. Neste comenos houve hum terrivel terremoto causado da injusta perseguição que Bardas moveo contra o Santo ; o qual então cessou , quando deixara viver pacificamente no seu Mosteyro o Santo Patriarca. Appellou entretanto para o Pontifice Romano , o qual o restituhiu ao throno , excommungando a Phocio , que o tinha ocupado , no anno de 863. Foy reposado na sua Sé pelo Emperador Basilio , & mandou Embaixadores a Roma contra Phocio , no anno de 867. No Concilio Universal VIII. ficou confirmada a sua Sé , no anno de 869. Foy reprehendido pelo Papa Hadriano , porque tinha usurpado a Diocese dos Bulgaros , no anno de 871. mas comtudo mereceo morrer santamente , honrando o Deos antes do seu transito com milagres , no anno de 878. *Neque est quod ob litem
hanc, Ignatium animo fuisse in Apostolicam Sedem infenso quis
existet.*

existimet, cum quæ juris esse putaret suæ Ecclesiæ defendere, juramento teneretur obstrictus, etiam dispendio æternæ vitae.
Alem de que , baste para verdadeira desculpa deste Santo , o que affirma Stiliano Metropolitano Neocesariense em húa Carta que escreveo a Estevaõ : que a vinda dos Legados da Sé Apostolica Paulo , & Eugenio a Constantinopla succedeo depois da morte de S. Ignacio ; & assim que naõ recebeo as letras peremptorias da excomunhaõ que fulminava contra elle o Successor de Hadriano II. (que foy Joaõ VIII. Summo Pontifice) sobre esta mesma controversia acerca da Diecesi dos Bulgarios.

61. Phocio entrou , ou , para melhor dizer , foy intruso neste Patriarcado , sendo antes Secretario do Emperador , em lugar de Santo Ignacio expulso , no anno de 858. Foy infame Herege , como veremos no Catalogo dos que forao da mesma farinha.

62. S.Ignacio foy novamente restituido á sua Igreja no dito anno de 867. como dissemos.

63. Phocio , depois de dez annos de degredo , foy de novo chamado ao Patriarcado desta Igreja pelo Emperador , no anno de 878. & deposto pelo Emperador Leaõ no anno de 886.

64. Estevaõ , filho do Emperador Basilio , & irmão de Leaõ por sobrenome o Sabio , foy creado Patriarca no anno de 886. Dispensou com elle o Pontifice Romano no impedimento que tinha , por ser ordenado pelo impio Phocio contra as prohibições Apostolicas , no mesmo anno : & depois no anno de 888. morreo santamente , como refere o Baronio ; & está no Menologio Grego aos 17. de Mayo : & Nicophoro affirma que desde o berço foy Santo.

65. Antonio , por sobrenome Cauleos , foy feito Patriarca no sobredito anno de 888. & depois de ter com suas industrias , & trabalhos alcançado a unidade da Igreja , morreo como Santo no anno de 890.

Nico-

66. Nicolao, chamado o Mystico, foy creado Patriarca no dito anno de 890. Foy expulso da sua Sé, por naõ querer consentir no quarto matrimonio do Emperador Leão, no anno de 891. mas foy restituido ao cargo pelo Emperador Alexandre no anno de 911. Escreveo ao Pontifice Romano contra a quadrigamia, no anno seguinte: mandou Legados ao mesmo Pontifice pela concordia da Igreja, no anno de 916. & morreo no de 930. como Catholico.

67. Euthymio Monge, foy por approvaçao divina eleito por Patriarca desta Igreja, no anno de 901. Foy expulso da sua Sé, & barbaramente tratado pelos Clerigos, cujas simonias tinha reprehendido, no anno de 911. Morreo no desterro, & seu corpo foy levado para Constantinopla com apparato de grande honorificencia, no anno de 920. Foy va-
raõ de singular virtude, & dotado do dom de profecia.

68. Nicolao foy novamente estabelecido no throno, co-
mo dissemos no numero 66.

69. Estevaõ, de Bispo Amaseno que era, foy promovi-
do ao throno Patriarcal desta Igreja, no anno de 930. & de-
pois de a ter governado douz annos & onze mezes, morreo
no de 933. como se refere no Catalogo Grego dos Patriarcas
desta Igreja.

70. Theophylacto filho de Romano Emperador, de ida-
de de dezaseis annos foy creado Patriarca desta Sé, ordena-
do na mesma idade de Subdiacono; dando-se entretanto a
administraçao do Bispado desta Igreja a Triphon, no dito
anno de 933. Foy consagrado Bispo no de 944. Era dema-
siadamente amante de cavallos, & tinha outros vicios enor-
missimos. Morreo no anno de 956.

71. Polyeucto, de Monge foy feyto Patriarca no dito
anno de 956. com liberdade digna do seu Sacerdocio resis-
tio aos Emperadores Constantino Porphyrogen, Nicepho-
ro Phocas, & João Zemisco. Morreo no anno de 970.

72. Basilio Monge foy creado Patriarca no dito anno de

970. & foy deposito, por hûm grave crime, no anno de 975.

73. Antonio Estudites foy eleito Patriarca no anno de 975. mas por medo de Bardas Tyranno se retirou do seu Bispoado voluntariamente, no anno de 976. & assim vagou esta Sé quatro annos, porque lhe não deraõ sucessor em quanto viveo. Morreo no anno de 981.

74. Nicolao Chrysoberges foy creado no anno de 981. & morreo no de 995.

75. Sisínio foy eleito Patriarca no sobredito anno de 995. & morreo no de 998.

76. Sergio Abbaide da progenie de Phocio Author do Scisma, de quem seguiu tambem as pégadas, foy surrogado no lugar de Sisínio no mesmo anno de 998. & tanto mayor dano fez ao Oriente, quanto mais tempo governou esta Igreja. Morreo no anno de 1019. Mas note-se, que Europa-lates dizendo que Sergio governou vinte annos esta Igreja, parece que preterio a João, de quem diz Pedro Antioqueno (na Epistola que escreveuo a Miguel Cerulario) que governou como Catholico algum tempo a mesma Igreja.

77. Eustathio, primeyro entre os Presbyteros que assistião no Templo, ou Cappella Real, foy eleto no mesmo anno de 1019. Morreo no de 1025.

78. Alexo Prefeito do Mosteiro, foy eleito para o throno desta Igreja por via do Emperador Basilio, no ditò anno de 1025. Acometido de mil partes com insidias, egregiamente as venceo no anno de 1036. Morreo no de 1043.

79. Miguel Cerulario, de deslerrado que era, foy creado Patriarca por causa da tyrannia que affectou, no anno de 1043. Escrevendo contra a Igreja Latina, lhe resistio o Papa Leão IX. no anno de 1053. & tambem o Cardeal Humberto no anno seguinte. Foy publicamente excommunicado em Constantinopla pelos Legados da Sé Apostolica, pelos erros, & arrogancia em que cahio, no anno de 1034. Foy Author da rebelliao contra o Emperador Miguel, no anno de

de 1057. & fazendose intoleravel ao Emperador Isacio , foy degradado, & ahí morre o anno de 1058.

80. Constantino , por sobrenome Licudex , sendo Protoevstiaro, foy creado Patriarca no anno de 1058. & morre o anno de 1066.

81. João Xiphilino , que mutilou a Historia de Dion Cassio Escritor das cousas Romanas com grande danno da Republica dos eruditos , foy substituido a Constantino no Patriarcado , no sobredito anno de 1066. vivendo no governo treze annos , & seis mezes.

82. Cosmas foy eleyto Patriarca no anno de 1078. & morre o anno de 1086.

83. Eustathio , dito por sobrenome Garides , foy creado Patriarca no anno de 1086. & morre o anno de 1089.

84. Nicolao Grammatico foy eleyto Patriarca no mesmo anno de 1089. & morre o anno de 1117. Por ordem deste Prelado forão restituidos os Actos do Santo Parasceves, como testifica Theodoro , o qual allega as repostas Synodaes do mesmo ; & ainda existem alguns seus Decretos , & húa Carta Synodal , que contém o Rescripto do Emperador Alexo Commeno. Governou vinte , & sete annos ; & sucedeolhe (como affirma Zonaras) hum Ecclesiastico da ordem dos Diaconos , natural de Calcedonia , por nome Theodoro. Mas quanto tempo este governasse , se não sabe, nem se lê na Serie Grega dos Patriarcas desta Igreja , a qual está no livro do Direito Oriental ; assim como nem dos Successores desse Theodoro , como forão Neophyto Incluzo , Constantino , Lucas Chrysoberges , & Leão Styppiota.

85. Arsenio foy eleyto Patriarca desta Igreja no anno de 1143. & sucedeolhe no Patriarcado Miguel Oxita.

86. Cosmas II. deste nome , varão verdadeiramente insigne , foy chamado a este Throno Patriarcal no anno de 1146. & dahi a hum anno morre o:

87. Caritas lhe sucede o; & dahi a outro anno também elle morre o,

88. Lucas Chrysoberges II. deste nome foy creado no anno de 1148. Celebrou hum Synodo; & morreo no anno de 1166.
89. Miguel Anchialo, de insigne Filosofo que era, foy feito Patriarca no anno de 1166. Foraõ seus Decretos dignos de todo o louvor. Morreo no anno de 1175.
90. Theodoro foy eleito Patriarca no dito anno, & morreo no de 1183.
91. Basilio Camatero foy creado Patriarca no sobredito anno de 1183. & morreo no de 1193.
92. Nicetas foy eleito no mesmo anno de 1193. & nesse mesmo anno morreo.
93. Dositheo Monge falsario, em premio de seus falsos vaticinios foy eleito Patriarca desta Igreja, & da de Jerusalem no anno de 1193. Foy torpemente lançado fóra de Constantinopla no dito anno.
94. Jorge Xiphilino foy eleito no mesmo anno, & depois delle Joaõ Camatero.
95. Miguel IV. deste nome governou sete annos, começando do anno de 1206.
96. Theodoro III. deste nome começou a governar no anno de 1213. & depois de hum anno lhe sucedeo Maximo.
97. Maximo foy Patriarca no anno de 1214. & governou douz annos.
98. Manoel, no anno de 1216. & governou seis annos; & depois Germano governou tres annos; & outro Manoel hum anno, & depois Arsenio.
99. Methodio começou a governar no anno de 1240.
100. Germano III. deste nome governou no anno de 1254.
101. Nicephoro IV. deste nome começou o seu Patriarcado no anno de 1261.
102. Joseph entrou no Patriarcado imediatamente depois de hum anno, & governou treze annos.
103. Jo-

103. Joao Bec Catholico entrou no governo desta Igreja no anno de 1275. & governou nove annos.

104. Gregorio foy eleyto no anno de 1284. & governou seis annos.

105. Athanasio começo o seu Patriarcado no anno de 1290. & governou quatro annos.

106. Joao XI. deste nome foy eleyto no anno de 1294.

107. Athanasio tornou a governar segunda vez no anno de 1302. & governou sete annos.

108. Niphon governou quatro annos, & Joao XII. sete annos.

109. Gerasimo governou o seu Patriarcado desde o anno de 1320.

110. Isaias Monge entrou no Patriarcado no anno de 1322. & governou nove annos.

111. Joao XIII. deste nome, Catholico na Fè, governou quinze annos.

112. Isidoro Monge governou quatro annos, começando dode 1346.

113. Callisto começou do anno de 1350. & foy tirado, & novamente posto no Patriarcado em tres annos que durou.

114. Philotheo entrou no Patriarcado no anno de 1363. & governou doze annos.

115. Macario Monge entrou no anno de 1375. & governou este Bispado tres annos.

116. Nilo Monge entrou nesta Sè no anno de 1378. & governou até o de 1398.

117. Antonio IV. deste nome, & Monge de profissão, entrou no anno sobredito de 1398. & governou cinco annos.

118. Callisto II. deste nome entrou no governo desta Igreja no anno de 1403. & governou dezaseis annos.

119. Euthymio II. deste nome presidio como Patriarca des-

294 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

desde o anno de 1419. atè o de 1424.

120. Joseph II. deste nome jurou a uniaõ desta Igreja com a Romana no Concilio de Ferrara no anno de 1439. & governou mais de quinze annos.

121. Gregorio III. deste nome governou atè o anno de 1453.

122. Gennadio entrou como Patriarca nesta Igreja no sobredito anno de 1453. & afastou os Gregos da santa uniaõ com a Igreja Romana. E deste tempo atè o anno de 1570. governaráo esta Igreja Constantinopolitana Sophronio, Simeão, Maximo, Niphon, Pacomio, Theolypto, Jeremias, Dionysio, Josaphath, & Metrophanes.

123. Jeremias II. entrou neste Patriarcado no sobredito anno de 1570. & foy deposto por instigaçao dos Luteranos, porque naõ quiz approvar seus erros. E deste tempo atè o anno de 1612. governaráo este Patriarcado Macario, Gabriel, Theophanes, Melecio, Mathias I. Neophyto, Mathias II. Raphael I. Menas, & Raphael II.

124. Neophyto governou desde o sobredito anno de 1612. atè o de 1618.

125. Timotheo entrou neste Patriarcado no anno de 1618.

Atequi se contaõ os Patriarcas Gregos. Os mais que se seguirão depois que os Francezes no anno de 1204. tomaram Constantinopla, se podem ler nos Historiadores modernos, & particularmente nos Authores que continuaram os Annaes do Eminentissimo Cardeal Baronio. Porém os Patriarcas Latinos saõ os que se seguem.

Thomás Moroseno, primeiro Patriarca Latino, no anno de 1204.

Mattheos, no anno de 1211.

Nicolao, no anno de 1230.

Pantaleão, no anno de 1251. debaixo de cujo Patriarcado foy restituída a Cidade aos Gregos no anno de 1261.

Hugo,

Hugo, no anno de 1306.

Pedro, & Goctio de Arimino.

Henrique, no anno de 1343.

Guilhelme, no anno de 1345.

Paulo Arcebispo de Creta, no anno de 1364.

Jaque de Vis, no anno de 1375.

Guilhelme II. no anno de 1378.

Angelo Corario, & depois Papa Gregorio XIII. no anno de 1398.

Joaõ de la Rocha, no anno de 1423.

Neste tempo foy tomada Constantinopla por Mafamede II. Emperador dos Turcos, aos 21. de Mayo de 1453. na Terça Feira de Pentecoste.

Bessarion foy eleito Patriarca Titular por Nicolao V. no dito anno de 1453.

Vejaõ se os mais nãs memorias Ecclesiasticas, & na Historia Pontifical.

C A P I T U L O . II.

Dos Patriarcas de Alexandria.

Alexandria foi fundada por Alexandre Magno no quinto anno do seu Reynado, no primeyro da Olympiade 112. & do mundo 3722. Servio ella de Corte aos Reys do Egypto, até que foy reduzida em Provincia Romana por Augusto, pondolle hum Prefeito, que a governasse: & foy a maior de todas as Alexandrias, que houve no mundo: & os Historiadores referem mais de dezasepte, como affirma Eustathio.

No anno 46. do Nascimento de Christo São Marcos enviado por São Pedro a esta Cidade, fundou nella húa Igreja, que foy a primeira, & Patriarcal de todo o Egypto, como refere S. Gregorio no livro 6. epist. 37. ad Eulogium Alexandrinum.

O

226. Epitome Chronológico, Genealógico, & Histórico.

O Concilio Niceno, que se celebrou no anno de 325, aprovou a posse, ou jurisdição da primazia que esta Igreja tinha sobre as Igrejas do Egypto, da Lybia, & de Pentapolis, alem da Ethiopia, & India de cā do Rio Ganges, que eraõ da sua Metropoli em tempo que Santo Athianálio mandando a Prumencio a tinha convertido à Fé; como veremos: sendo costume antigo, que as Igrejas se attribuissem a aquelles Bispos, pelos quaes ellas tinhaõ recebido a luz do Evangelho.

O Egypto comprehende duas Províncias deste nome, & duas Metropolis, a saber, Alexandria, & Thebaida; duas do nome de Augusta, a primeira das quaes tinha por Metropoli a Peluzio, & a segunda Lentopolis; a Arcadia, onde estava Oxirynco por Metropoli; as duas Thebaidas, que tinhaõ suas Metropolis, a primeira em Antios, ou Anti-noe, & a segunda em Ptolemais. A Lybia, dita Marmarica, não tinha mais que húa Metropoli, que era Darnis: a Lybia, que aliás se chamava Pentapolis, tinha outra, que se chamava Tolometta, aliás Ptolomais.

No mais veremos que esta Igreja de Alexandria nos tres primeiros Séculos tem dado ao Ceo illustrissimos Santos; & na Província do Egypto especialmente tem padecido feras perseguições dos inimigos da Fé, de sorte, que sómente Diocleciano em menos de douze mezes fez morrer nesta Província mais de cento, & quarenta, & quatro mil Christãos, como com toda a verdade referem as Historias daquelle tempo.

Mas vamos ao Catalogo de seus Patriarcas, que saõ os seguintes.

1. S. Marcos (não aquelle, que era Primo de Barnabé Apostolo, mas o Interpretê de S. Pedro) fundou em nome do dito S. Pedro esta Igreja, nos annos de JESU Christo 46. & de tal sorte doutrinou os primeiros Christãos de Alexandria debaixo do nome de Effenos, que diz São Hieronymo, que

que Talem apparet primam in Christo credentium fuisse Ecclesiæ, quales nunc Monachi esse nituntur, & cupiunt; ut nihil cuiusquam proprium sit, nullus inter eos dives, nullus pauper, patrimonia e gentibus dividantur, orationi vacetur, & psalmis, doctrinæ quoque, & continentiae; quales & Lucas refert pri-
mum Hierosolymis fuisse credentes. Instituhi o tambem a vida
Monacal no Egypto, no anno de 64. E neste mesmo anno a-
cabou com hum glorioso martyrio. Com a trasladaçao de
suas reliquias para Damieta, patria do Poeta Claudiano, &
Cidade do Egypto, distante de Alexandria cento & vinte
estadios (que saõ quinze mil passos, que compoem quinze
milhas Italianas; ou cinco legoas de Hespanha) se cohibi-
rao; & refreárao as infestações dos demonios, no anno de
414.

2. S. Aniano foy eleyto Patriarcá de Alexandria neste
anno de 64. & governou vinte, & douos annos, morrendo
no de 87.

3. S. Abilio entrou ao governo desta Igreja no mesmo
anno de 87. goverhou treze annos, & morreu no anno de
Christo 100.

4. Cérdo governou dez annos, & morreu no de 110.

5. Primo foy eleyto no anno de 110. & morreu no an-
no de 122.

6. Justo foy eleito no anno de 122. & morreu no de 133.

7. Eumenes foy eleyto no anno de 133. & morreu no
de 144.

8. Marcos II. deste nome foy eleyto no anno de 144. &
morreu no de 151.

9. Celadion foy eleyto no anno de 151. & morreu no
de 165.

10. Agrippino foy eleyto no anno de 165. & morreu
no de 182.

11. Juliano foy eleyto no anno de 182. & morreu no
de 190.

12. De-

12. Demetrio foy eleyto no anno de 190. & no anno de 208. em que Annio Albino, & Fulvio Emilio entráraõ na Dignidade do Consulado, reprehendeo com grande acri-
monia a acçao que fez Origenes de se castrar, & de que fosse ordenado Presbytero por Theoctisso Bispo de Cesarea, & por Alexandre Bispo de Jerusalem: sendo que assim a Ley Divina no Deuteronomio , capitulo 23. como os Canones Apostolicos 21. & 22. prohibem o castrar se a si mesmo, sob pena de ficar inhabil para receber as Ordens; como acon-
teceu a Leoncio , o qual foy deposito do Presbyterado , por-
que se castrou com suas mãos , & naõ por violencia de ou-
trem; & foy reputado indigno da Communhaõ que se dava aos leigos. Antes prova na sua Apologia Justino Martyr,
que semelhante acçao he prohibida tambem por ley huma-
na; referindo a este proposito , que em Alexandria no seu
tempo aconteceu que hum mancebo Christão , para naõ pa-
decer estímulos contra a pureza , offerecerá húa petição ao
Governador , para que desse licença ao Medico de lhe fazer
o mesmo, porque elle o naõ queria fazer por temor da pena.
Morreuo Demetrio no anno de 234.

13. Heracleas , varaõ de grande fama , & sabedoria,
Discipulo de Origenes , & seu Successor na escola Alexan-
drina , foy eleyto Patriarca no anno sobredito de 234. &
morreuo no de 248.

14. S. Dionysio , Discipulo tambem de Origenes , &
Interprete da Sagrada Escriptura , foy feyto Bispo desta
Igreja no dito anno de 248. Fez investivas contra Orige-
nes , pelos erros em que cahio. Na perseguição de Decio,
por aviso do Ceo se retirou de Alexandria , no anno de
253. Tratou de reiterar o Bautismo dos Hereges; mas logo
tornou em si. Houve-se valerosamente contra o Scisma No-
vaciano , no anno de 255. Na perseguição de Valeriano foy
degradado , no anno de 260. Sendo accusado de que errava
na materia da Trindade , defendeo-se diante do Pontifice

Romano, no anno de 263. Escreveo contra os Sabellianos, Millinarios, & Paulo Samosateno nos ultimos annos de sua vida: & no anno de 266. acabou em paz, sendo o anno doze do Imperio de Gallieno.

15. Maximo foy eleyto no dito anno de 266. & depois de ter administrado a Dignidade Patriarcal desta Igreja com grande louvor por espaço de dezoito annos, morreu no de 285.

16. S. Theonas foy creado Patriarca no anno de 285. & com grandes exéplos de santidade, & doutrina, depois de ter governado esta Igreja dezaseis annos, morreu no de 300.

17. S. Pedro foy eleyto Bispo, & Patriarca no dito anno de 300. Escreveo regras de Penitencia para os cahidos, no anno de 305. Foy molestado de Melecio Bispo Scismatiko, no anno de 306. Padeceo o martyrio no anno de 310. que era o nono depois de começada a perseguição de Díocleciano. No carcere lhe appareceo Jesu Christo com as vestiduras rasgadas; & perguntandolhe São Pedro quem as rasgára, respondeo o Senhor: *Arius eas dilaceravt*: & o Santo livremente se offereceo aos inimigos, pelo desejo que tinha de morrer Martyr; & no tempo em que morria, huma virgem consagrada a Deos ouvio húa voz do Ceo, que dizia: *Petrus initium Apostolorum, Petrus finis Episcoporum Martyrum Alexandriae*. Depois de lhe terem cortado a cabeça, ficou o corpo immovel, & de joelhos, como se fora vivo: & os Fieis o puzerao assentado no throno Patriarcal; sendo que em vida nunca se deixou persuadir do povo que se assentasse nelle, chamandose indigno de hum assento, donde muitas vezes tinha visto sahir grande luz, & resplendor.

18. Aquillas foy creado Bispo no anno de 310. Foy varão de insigne piedade, & doutrina; se bem era facil de ser enganado das hypocrisias de Arrio, o qual simulando penitencia alcançou de Aquillas o grao de Presbyterado. Morreu no anno de 311.

19. Ale-

300 · Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico:

19. Alexandre foy creado no anno de 311. Tomou por seu sobescrevente a Athanasio. Tirou o grao de Presbytero a Arrio, & lançou-o fóra da Igreja, no anno de 315. Escreveo contra elle, & confutou suas heregias, no anno de 318. avisando de tudo ao Pontifice Romano. Assistio ao grande Concilio Niceno no anno de 325. Morreo no anno seguinte, dando a entender que queria lhe sucedesse no Patriarcado Athanasio.

20. S. Athanasio foy eleyto Patriarca por divino suffragio, no anno de 326. Foy este Santo hum grande defensor da Fé Catholica contra os Arrianos, & padeceo muyto por ella no discurso de quarenta & seis annos que governou esta Igreja. Naõ ha quem se atreva a igualar seus merecimentos com encomios, & louvores. São Gregorio Nazianzeno diz delle: *Athanasius orbis oculus, Sacerdotum Antistes, Confessorum dux, & magister, sublimis vox, Fidei columen, secunda Christi lucerna, & Praecursor.* E de seus livros diz Cosmas Abbade no Prado espiritual Capitulo 40. *Cum ex Sancti Athanasi opusculis aliquid inveneris, nec ad scribendum chartas habueris, in vestimentis tuis scribe illud.* Morreo no anno de 372. E no tempo deste grave Prelado, estando elle no degredo, & ausente da sua Sé, forão eleytos Eusebio, Gregorio, Jorge, & Lucio Bispos Scismaticos, em seu lugar.

21. Pedro foy eleyto Patriarca no anno de 372. Perseguido dos Arrianos fugio para Roma. Assistio à condenação das Heregias de Apollinar feyta no Synodo pelo Papa Damaso, no anno de 373. Veyo restituido à sua Alexandria por authoridade das letras de Damaso, no anno de 377. Constituihio por cartas a Gregorio Nazianzeno por Bispo Constantinopolano; mas immediatamente depois enviou contra elle a Maximo Cynico, a quem depois lançou tambem de si, no anno de 379. Morreo no de 380.

22. Timotheo, irmão do sobrédito Pedro, foy eleyto Bispo no anno de 380. Morreo no de 385.

23. Theo-

23. Theophilo, de Clerigo desta Igreja foy eleyto Patriarca, no anno de 385. & no de 380. tinha composto o Cyclo Pascoal desde o primeiro Consulado de Theodosio para cem annos. Entrou triunfante em Constantinopla, & pondose da parte de Eudoxia, & outros inimigos de Chrysostomo, em hum Synodo que ajuntou; depoz injustamente ao dito Santo. Conta S. Joao Damasceno no livro terceiro de Imaginibus perto do fim, que tendo este Patriarca governado a sua Igreja vinte, & sete annos, & chegando ás portas da morte, naõ podia depois de muita agonia morrer; at è que trazendolhe húa Imagem de S. Joao Chrysostomo, a quem elle obstinadamente tinha tirado da Diptycha, a adorou com grande reverencia, & immediatamente morreu, no anno de 412. Ficaraõ algumas obras suas, que escreveo contra os Origenistas, & Antropomorphitas, & sobre a Fè. Tambem compozhum livro sobre os sagrados Myticos, & ornamentos da Igreja, &c.

24. S. Cyrillo, sobrinho do dito Theophilo, lhe sucedeo no Patriarcado, no anno de 412. Estando muito tempo com animo contrario à memoria de S. Chrysostomo, como dissemos tambem do tio no numero antecedente; foy obrigado por húa divina visaõ que teve, a pôr o nome do dito Santo na Diptycha. Celebrhou hum Concilio em Alexandria contra Nestorio, no anno de 430. Presidio tambem ao Concilio Universal Ephesino em nome do Papa Celestino juntamente com os Legados Apostolicos, no anno seguinte, & morreu santamente no anno de 444. Naõ foy Monge do Monte Carmelo, como mostraõ os Annaes Ecclesiasticos do santo, & douto Cardeal Baronio, no sobredito anno §. 5.

25. Dioscoro foy eleyto no dito anno de 444. & posto que pedisse a confirmaçao de sua eleição ao Papa Leão, e mudi descobri logo a sua hypocrisia, & vicios de Herege que era, atreyédose a excommungar ao mesmo Summo Pifice.

tifice. Foy condenado no Concilio Constantinopolitano debaixo dos Legados Apostolicos , no anno de 450. & no Calcedonense Ecumenico , no anno de 451. Foy degradado para Gangra , & ahi infelizmente morreu no dito anno de 451.

26. Em lugar deste Herege Eutyquiano , foy posto no throno de Alexandria Saõ Proterio , no anno de 452. Mandou a Roma a sua Profissão da Fé; & celebrou em Alexandria hum Concilio pela reduçāo dos Eutyquianos , no anno seguinte. Com este santo Patriarca consultou o Papa Leão o dia da Pascoa, nōmesmo anno Foy cruelmente morto pelos mesmos Eutiquianos na Igreja , no anno de 457.

27. Timotheo Æluro foy intruso neste Patriarcado pelos Eutiquianos , no dito anno de 457. Mostrouse cruelíssimo contra os Catholicos , & excommungou ao Papa Leão , & aos mais Patriarcas no mesmo anno de sua eleição. Voltando do degredo para esta Igreja , cahio do cavallo , & quebrou hūa perna , no anno de 476. Tirado Basilisco do Imperio, se matou com suas mãos , no anno de 477.

28. Timotheo Solophaciolo , Catholico na Fé, foy eleito por Bispo desta Igreja , em lugar de Æluro , & foy confirmado pelo Papa Leão , no anno de 460. Foy expulsado por Æluro , no anno de 475. & depois foy restituído pelo Imperador Zeno , no anno seguinte. Pedio perdaõ ao Papa Simplicio , por ter rezado no sacrificio o nome do impio Diocoro , no anno de 478. & morreu no de 482.

29. Pedro Mogo foy intruso pelos Eutiquianos na Sé Alexandrina ; mas logo foy tirado por mandado do Imperador Zeno , no anno de 477. Depois , favorecendo o dito Príncipe aos Hereges , foy novamente posto no throno desta Igreja , nō anno de 482. Foy cōdenado pelo Papa Felix , no anno de 483. & no de 484. Morreu na heréglia , no anno de 490.

30. João , por sobrenome Talaida , foy eleito nō anno de 482. Pedio a confirmação no seu Bispado ao Pontífice Romano.

mano. Foy tirado por Zeno ; & estando sem esperança de ser restituido, foy creado Bispo de Nola pelo Papa Felix, no anno de 484.

31. Athanasio II. deste nome, & Herege na Fé, foy eleyto Patriarca no anno de 490. & morreo no de 497.

32. Joaõ II. deste nome, chamado vulgarmente Mela, foy eleyto Patriarcá no anno de 498. & morreo no de 506. sendo Herege na Fé.

33. Joaõ III. por sobrenome Maquiota, tambem Herege, foy eleyto no anno de 506. & morreo no de 516.

34. Dioscoro o mais moço, foy intruso à força neste Patriarcado, sendo Herege, no dito anno de 516.

35. Timotheo, impio Herege, foy feyto Patriarca, & governou douis annos.

36. Asterio Catholico, foy eleyto no anno de 521. & governou quatorze annos.

37. Theodosio Herege Acephalo defensor dos Incorruptiveis foy eleito no anno de 535. Altercou com Gayano eleyto tambem elle Patriarca pela facção dos Corruptiveis. O Emperador Justiniano o desterrou, no anno seguinte.

38. Paulo Monge Catholico foy eleyto Bispo desta Igreja no anno de 536. mas foi degradado no anno seguinte.

39. Zoilo foy feyto Patriarca no anno de 537. Defendendo ao Papa Vigilio; & por isso foy degradado pelo Emperador Justiniano, no anno de 551. Morreo no de 553.

40. Apollinar foy feito Patriarca no dito anno de 551. Assistio ao quinto Concilio Universal, no anno de 553. Morreo no de 570. com grandes saudades que desf deixaou aos pobres, pela sua rara misericordia, como se refere no Prado espiritual, capítulo 193.

41. Joaõ IV. deste nome, Catholico na Fé, foy eleyto no dito anno de 570. & morreo no de 581.

42. S. Eulogio, cujos livros approvou Sam Gregorio Papa, foy eleyto no dito anno de 581. São Leão Papa lhe

appareceo em sonho , & lhe deu muitas graças por ter defendido a sua Epistola que tinha escrito contra os Nestorianos. Vejase o Prado Espiritual no Capitulo 148. Governou esta Igreja de Alexandria vinte & sete annos ; & morreu no de 608.

43. Theodoro Scribon foy Catholico , & governou esta Igreja douis annos, morrendo no de 610.

44. S. Joaõ , por sobrenome Elemosinario , foy eleyto contra sua vontade Bispo , & Patriarca desta Igreja , no dito anno de 610. Conta Leoncio , & o refere Lourenço Surio , aos 23. de Janeyro , que havendo no Egypto húa grande carrestia , acodio o Santo com todos os thesouros da sua Igreja , despendendo tambem mil livras de ouro , que tinha recebido de emprestimo , para soccorrer aos pobres , que chegavaõ a Alexandria , fugindo dos Persas. Quiz hum Clerigo rico , que tinha casado duas vezes , aproveitarse desta occasião de aperto em que se via o Santo Patriarca , & offereceo-lhe muitos mil moyos de trigo , & cento & cincoenta livras de ouro , para que o ordenasse Diacono ; & elle não quiz commeter tal simonia. Escaçamente o tinha lançado de si , quando lhe disserão que tinha entrado no porto muitas náos de Sicilia carregadas de trigo , que pertencia á sua Igreja , com que acodio aos pobres , no anno de 615. Na morte fez seu testamento , & nelle deu graças a Deos , que de quanto possuhi-
ra , lhe não ficará mais que a terça parte de húa moeda ; & es-
ta mandou que se desse aos pobres : sendo que quando foy
eleyto Bispo , achou no thesouro da sua Igreja oito mil livras
de ouro , & tinha tirado das offertas , que lhe faziaõ os de-
votos para este fim de fazer esmolas , mais de dez mil livras
delle. Morreu santamente no anno de 620. & querendo-o
enterrar em húa sepultura , ou caixão , onde estayão enter-
rados outros douis Bispos , se virão os corpos destes douis
defuntos Prelados apartar-se hum do outro , & receber no
meio entre si o corpo de S. Joaõ Elemosinario.

Jorge

45. Jorge foy eleyto Patriarca no anno de 620. & governou como Catholico dez annos. Foy insigne em perdoar as injurias.

46. Cyro, de Bispo dos Lazos foy feyto Patriarca desta Igreja pelo Emperador Heraclio , a quem tinha insinuado a Heregia dos Monothelitas , no anno de 630. Morreo no de 640. & sua memoria foy condenada no sexto Concilio Universal.

47. Pedro Monothelita occupou esta Sè Patriarcal ate o anno de 650. a quem succedeo outro Patriarca Catholico, cujo nome naõ pude atègora descobrir : & este mandou a Pedro Monge por Legado ao Santo Concilio Universal, que se celebrou em Roma no Pontificado de Agaton , no anno de 680. contra os Monothelitas.

48. Cosmas Patriarca renunciou a heregia dos Monothelitas , no anno de 742.

49. Miguel Patriarca Catholico enviou a Joseph por seu Legado ao oitavo Concilio geral celebrado em Constantinopla no anno de 869.

50. Alexandre Patriarca Catholico teve a communicaçao com a Sè Romana no anno de 1053.

51. Marcos, a quem Theodoro Balsamon escreveo no anno de 1202.

52. S. Athanasio de Claramont Patriarca feito pelos Latinos, no anno de 1219.

53. Joao, que assistio ao Concilio de Constantinopla , & Patriarca Herege, no anno de 1284.

54. Niphon Patriarca, a quem o Papa Urbano V. escreveo pela uniao que desejava fazer com esta Igreja , & a Romana, no anno de 1367.

55. No decimosexto Seculo , os Patriarcas , que governaro esta Igreja , forao Sylvestre , Melecio , Cyrillo , Gregos : mas Gabriel enviou seus Legados ao Papa Clemente VIII. para lhe dar obediencia , no anno de 1594.

156. Cyrillo foy eleyo Patriarca no anno de 1618.
 Os Patriarcas Latinos forao Joao de Aragon no anno de 1330. tendolhe precedido outro , cujo nome se naõ sabe , & assistiono Concilio de Vienna no anno de 1311. Guilhelme Bispo de Pariz , Umberto Bispo de Vienna , Arnaudo , Seguino Arcebispo de Tours , Seguino Arcebispo tambem de Tours ; Pedro Arcebispo de Bourges , Simao Arcebispo de Rems , & Cardeal no anno de 1407. Caetano morto em Cifersa no Reyno de Napoles aos 10. de Agosto de 1647.

C A P I T U L O III.

Dos Patriarcas de Antioquia.

A Cidade de Antioquia foy fundada por Seleuco I. Rey da Syria , no anno doze do seu Reynado , que concordia com o primeiro da Olympiade 120. & com o anno do mundo 3754. Foy a principal de todo o Oriente , & Metropoli da Syria. Diversos Emperadores , particularmente Constancio , & Valente , a honrárao com sua Corte. Está sobre o rio Oronte. O Emperador Justiniano a chamou Theopolis ; & antigamente foy chamada Quersoneso , por razão das aguas que a cercao.

Aqui poz S. Pedro a primeyra vez a sua Cadeira , no anno de Christo 39. como diz Eusebio ; onde converteo muitos Judeos ; & Gentios à Santa Fé ; os quaes viviaõ com tanto fervor , que merecerao o nome de Christãos , & delles formou o Santo Apostolo esta Igreja entre todas muito celebre , posto que a terceira na ordem das Sès que fundou. As palavras do Bellarmino no livro primeyro do Pontifice Romano , capítulo vinte & quatro , saõ as seguintes : *Cum omnes tres sint sedes Petri , Romanam per se usque ad mortem administravit ; Alexandrinam per Marcam Euangelistam ; Antiochenam per Evodium ; sicut maior est Petrus Apostolus Mar-*

co Euangelista, & Marcus Euangelista Evodo, qui neque Apostolus, ne que Euangelista fuit; ita quoque Romana Ecclesia Alexandrinam, Alexandrina Antiochenam auctoritate, & dignitate superat.

Mereceo esta Igreja ser chamada Irmãa da Romana pelo Papa Innocencio na Epistola 14. que escreveo a Bonifacio Presbytero. Daqui vem, que de húa, & outra Cadeyra está ordenado officio solemne no Breviario Romano. Nesta Igreja se introduzio o uso das Antifonas; & o Patriarca della chamavase antigamente *Sacrosantæ Antiochenæ Ecclesiæ Catholicus*. Debaixo de sua jurisdiçāo tinha huma parte da Asia, que he a que comprehende a Carmania, a Armenia mayor, & menor, a Lycia, & a Cilicia. Alem disto tinha debaixo de si as Províncias da Syria, Assyria, Mesopotamia, Media, Parthia, & Persia até a India Oriental.

As Sés sujeitas ao Patriarca de Antioquia saõ as seguintes. Primeira, Tyro, chamada hoje Sor, antigamente muy celebre, & quasi inexpugnável, como experimentou Alexandre Magno. Foy esta Cidade fiel aos Romanos; por onde mereceo do Emperador Severo o privilegio da liberdade, como as mais Cidades de Italia. Tem debaixo de si doze Bispados; & saõ o Porphiriense, o Sydonio, o Arquiense, o Sareptano, o Pela-maiense, o Botriense, o Antaradense, o Tortosano, o Ortasio, o Paneense, o Aradense, & o Heraclio Arcalio em Tripolis.

Segunda, Tarso em Cilicia, antigamente affamada, & nobilissima, assim pelos estudos que nella se cultivavaõ, como por ser patria do Doutor das Gentes; debaixo da qual esta-vaõ cinco Bispados; a saber, Sebaste cabeça de Samaria, Malos, Coicos, Thina, Poderados.

Terceira, Edessa, hoje Rhoais, ou Rhasi, Cidade de Me-sopotamia, posta alem do Rio Euphrates; debaixo da qual se contavaõ nove Bispados; a saber, Virqui, Himeria, Con-stancia, Cuercuentia, Capron, Tapsaron, Marcopolis, Ce-limeos, & Cedmaron.

Quarta, Apamia, vulgarmente Apamis, Cidade da Phrygia grande perto do Rio Marcia de Laodicia, & Antioquia, muy chegada a Meandro. Tinha debaixo de si sete Bispados; a saber, Epiphania, Mariania, Seleucounila, Ruphania, Larissa, Arethusa, & Valanea.

Quinta, Hierapolis, Cidade da Phrygia, que tinha debaixo de si oito Bispados; a saber, Zeuma, Petri, Suron, Ormion, Varnalis, Dorichi, Neoceſarea, & Europe.

Sexta, Bostra, que tinha debaixo de si dezoito Bispados; a saber, Cerasson, Eutimij, Philadelfia, Constancia, Adraon, Paramboli, Midanon, Dionysia, Anstamidon, Conchatò, Belmundon, Maximopolis, Zoroyma, Philippopolis, Hertry, Heylon, Iceny, & Lorea.

Setima, Anavarra, que tinha debaixo de si nove Bispados; a saber, Epiphania, Flavia, Alexandris, Rossas, Ireneopolis, Castravalet, Cambrisopolis, Egnas, & Sysia.

Oitava, Seleucia, Cidade que antigamente se computava entre as da Provincia de Babylonie, fundada junto do rio Tigris, & Euphrates, & que tinha Patriarca. Ainda hoje ha Cidade grande, & muy celebre, chamada vulgarmente Bagaded, a qual por ser tam perto tirou o nome á Babylonie velha. Os Turcos a chamaõ Satyros; & debaixo della se continhaõ vinte, & tres Bispados; a saber, Claudiopolis, Dioceſarea, Oropi, Dalyſanidos, ou Dalisandi; Seriula, ou Sevila, Colenderis, ou Celeuteris; Anemory, ou Anemoe; Titropolis, ou Tityopolis; Lamosy, ou Lamorum; Antioquia pequena; Nephelia, Ristra, Selinuntis, Hieropy, ou Jotapij; Philadelphia pequena; Hermopolia, ou Irenopolis; Germanicopolis, Moloda, Demenopolis, ou Dometiopolis; Sbydi, Synopolis, ou Synonopolis; Adraſſon, ou Adraſſi; Myin, & Napoles Cidade na Palestina, onde se celebrou hum grave Concilio no tempo do Rey Balduino.

Nona; Damasco, a quem os Turcos chamaõ Scham, Metropoli da Syria, a mais fermoda terra do Oriente, anti-

ga , & cercada de deliciosos jardins. Aqui reside hoje Belerbo, o qual preside juntamente com a Judea a toda esta Província. Regia-se antes pelos Califos , & antigamente pelos Reys da Syria. Debaixo della havia onze Bispados ; a saber, Ably , Danabi , Palimpon , Carathea , Laodicea , Hardam , Euria , Suria , Renocora , Quini , Hiabanda .

Decima , Amida , vulgarmente chamada Caramit , & ainda hoje a principal na grandeza entre as Cidades da Mesopotamia , sita junto ao rio Saocara , entre Cartas , & Mirdino Cidade muy noble desta Provincia , & tem debaixo de si sete Bispados ; a saber , Hynilon , Caytaris , Valencio , Ryphi , Arsamosata , Zecuma , & Sophin .

Undecima , Sergiopolis , assim chamada pelo martyrio que nella padeceo S. Sergio Martyr em tempo do Emperador Maximiano. Antigamente chamavase Barsalo , Cidade Armenia menor , perto do rio Euphrates , entre Melita , & Samosates . Tem debaixo de si quatro Bispados ; a saber , Bizononias , Venethal , Marcopolis , & Ermenia .

Duodecima , Theodosiopolis ; tem debaixo de si sete Bispados ; a saber , Oricos , Axieri , Naznimi , Tarosia , Mau-rocastron , Politinios , & Agyamaria .

Decima terceira , Evesa , ou Emisa , vulgarmente chamada Ems , Cidade nobilissima da Syria , na regiao de Apamea , perto do monte Antilibano . Tinha debaixo de si quatro Bispados ; a saber , Arqui , Mergem , Oriflon , & Oragison .

As Metropolis que subsistiaõ só por si , eraõ as seguintes : Pierico , Heliopolis , vulgarmente dita Betsames , Laodicia , Pompeiopolis , Samosates , Mopsphestia , Cyros , & Adama .

Os Arcebispados eraõ dez : Verea , Anasar , Calquis , Phon , Gabala , Paltos , Seleucia , Germanicia , Piperia , & Salamias .

Seguem se agora os Patriarcas desta Igreja de Antioquia .

I. S. Pedro Apostolo fundou esta Igreja , como dissemos ; & governou-a sete annos .

310 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

2. S. Evodio foy surrogado por Sam Pedro neste Patriarcado, como affirmaõ Origenes, Eusebio, & Sam Hieronymo; & naõ Santo Ignacio, como affirmou Chrysostomo, Theodoreto, & o Papa Felix na Carta que escreveo ao Emperador Zeno, como se refere no quinto Synodo. (*Aet. I.*) Antes o mesmo Santo Ignacio na Carta que escreveo aos Antioquenos, expressamente diz, que Evodio foy o primeiro Patriarca, que depois dos Apostolos governou esta Igreja. Alcançou este Santo Prelado a palma do martyrio em hum motim, que se concitou contra os Judeos, no anno de 71. depois de ter sido Patriarca vinte & seis annos.

3. S. Ignacio entrou neste Patriarcado no anno de 71. Elle foy o ménino; de quem disse o Salvador: *Nisi efficiamini sicut parvulus iste, non intrabitis in regnum Cælorum.* Padeceo perseguiçoens, & molestias em tempo do Emperador Domiciano, no anno de 93. & em tempo de Trajano foy mandado prezo para Roma, onde no Amphitheatro alcançou o martyrio, sendo despêdaçado dos Leoës, no anno de 109. Suas reliquias foraõ levadas pelos Syros com grande triunfo para Antioquia, & obrâraõ grandes, & continuos milagres, no anno de 110.

4. S. Heron I. deste nome succedeo a Santo Ignacio no Patriarcado, & o mesmo Santo Ignacio lhe tinha escrito húa Carta da Cidade de Philippis em Macedonia, profetizandole a Dignidade, que depois da sua morte teria nestal Igreja. Governou vinte annos; & padeceo o martyrio em tempo do Emperador Hadriano, no anno de 131.

5. Cornelio foy eleyto no dito anno de 131. & morreoo no de 143. como Catholico digno de toda a veneraçao.

6. Heron II. deste nome, tambem Catholico, foy eleyto no dito anno de 143. & morreoo no de 170.

7. Theophilo governou como Catholico desde o sobre dito anno de 170 até o de 182. Compoz a armonia dos Santos Evangelhos, & húa Apologia a Autolyco pela Religiao Christ-

Christãa contra as superstiçoes do Gentilismo.

8. Maximino , a quem outros chamaõ Maximo , foy legitimo Patriarca desde o anno de 182. atè o de 191. em que morreo.

9. S. Serapiaõ , o celebre entre os Escritores Ecclesiasticos , foy eleyto Patriarca no anno de 192. & morreo no de 213.

10. S. Asclepiades foy eleyto no dito anno de 213. & morreo no de 219.

11. Phileto foy canonicamente feito Patriarca no dito anno de 219. & morreo no de 230.

12. Zebenno foy eleyto no dito anno de 230. & morreo no de 241.

13. S. Babylas foy eleyto Patriarca no dito anno de 241. Consummou o sacrificio do seu martyrio com húa gloriosa confissão da Fè , em tempo do Emperador Decio , no anno de 253. Com a trasladaçao do seu sagrado corpo , que o Emperador Gallo fez para o bosque de Daphnis , emmu-deceo o Oraculo de Apollo , o qual antes costumava dar repostas , no anno de 351. & por isso Juliano Apostata mandou , que se tirasse dahi : mas os Christãos o levàraõ para a Cidade com grande pompa , & triunfo , no anno de 362.

14. Fabio foy eleyto no anno de 254. Algum tanto se inclinou para os Novacianos ; porém foy confirmado na communicaçao com os Catholicos por Dionysio Alexandrino , no anno de 255. em que morreo.

15. Demetriano foy legitimamente eleyto no anno de 255. & morreo no de 262.

16. Paulo Samosateno foy eleyto Patriarca no anno de 262. Foy como Herege lançado da sua Sè ; no anno de 272. Foy o primeiro , que abrio caminho de appellar dos Bispos para os Emperadores.

17. Damno foy eleyto canonicamente no anno de 272. em lugar de Paulo Samosateno ; & morreo Catholico no anno de 277. Ti-

18. Timeo foy eleyto Patriarca nō dito anno de 277. & como bom Catholico governou atē o de 283. em que morreo.
19. S. Cyrillo foy eleyto Patriarca desta Igreja no dito anno de 283. & morreo no de 299.
20. Tyranno foy como Catholico eleyto Bispo desta Igreja Patriarcal, no anno de 299. & morreo no de 312.
21. Vital foy eleyto no anno de 312. Presidio aos Concilios de Ancyra, & Neocesarea, no anno de 314. Morreo no dito anno.
22. S. Philogonio foy eleito Patriarca no anno de 314. Oppoz-se com grande constancia a Arrio, no anno de 318. & morreo no seguente.
23. Paulino I. deste nome, foy como Catholico eleyto no anno de 319. & morreo no de 324.
24. S. Eustathio, de Bispo Bereense foy eleyto Patriarca desta Igreja, no anno de 324. merecendo-o pelo seu insigne Catholicismo. No grande Concilio Niceno foy o primeiro que perorou, no anno de 325. Pelas calumnias dos Eusebianos, foy deposto no Concilio Antioqueno, & condenado ao desterro por Constancio, no anno de 340. Refere-se a sua morte no anno de 325. Neste discurso de annos forao eleytos varios Hereges, como forao Euladio, Eusebio, Euphronio, Placencio, Estevao, Leoncio, Eudoxio, & Aniano; atēque no anno de 360. foy eleyto Meleccio, Bispo que era Bereense, & como grande Catholico defendeo a Fé da Consustancialidade; & por mandado do Emperador Constancio foy por esta causa desterrado no dito anno. Em tempo do Emperador Joviano celebrou hum Concilio em Antioquia, onde os Acacianos simulárao o Catholicismo, no anno de 363. De novo foy desterrado por Valente; & livrou ao Prefeito, que o levava para o desterro, das mãos da plebe que estava concitada contra elle, no anno de 370. Reconciliouse com Paulino Bispo da outra parte dos Catholicos,

cos, no anno de 378. Foy enviado por Legado pelo Concilio Antioqueno, para restaurar as Igrejas destruidas pelos Arrianos. Visitou no mesmo anno a S. Simeão Estyliita; & com hum memoravel dito soltou suas ataduras. Morreu no Concilio universal de Constantinopla; & foy honrado naquelle veneravel Senado de Padres com huma oraçāo funebre, no anno de 381. & no anno de 360. sobredito foy eleyto pelos Arrianos Euzoio deposito do Diaconado por Alexandre Bispo Alexandrino. Mas no anno de 362. foy eleyto por Lucifer Calaritano hum Catholico por nome Paulino; o qual accusado do Sabellianismo se purificou desta calumnia dian-te de Athanasio, no anno de 363. Reconciliouse com Melecio no anno de 378. como dissemos. Amotinouse contra elle a gente em Constantinopla, com occasião de surrogar outro a Melecio defunto, no anno de 381. & por esta causa se foy a Roma, & foy favorecido do Pontifice Romano, no anno de 382. Morreu no de 389. & nesse anno foy eleyto Patriarca desta Igreja Evagrio, rico, & nobre Presbytero Antioqueno, & companheiro de S. Hieronymo em sua peregrinação; & morreu no mesmo anno.

25. Flavianio Presbytero Antioqueno, estando Melecio no desterro, regeo em seu lugar esta Igreja de Antioquia, no anno de 370. & morto o dito Melecio, foy eleyto Patriarca, contra o juramento dado no Scisma contra Paulino, no anno de 378. Sua eleçāo foy reprovada pelo Papa Damaso; mas tolerou-o por medo do Scisma. Alcançou este Prelado perdão do Emperador Theodosio para os Antioquenos que tinhaõ derrubado as suas estatutas, no anno de 388. Levantouse contra elle o Papa Siricio; & mandanolhe que se apresentasse no Synodo de Capua, se fez desentendido: mas reconciliouse depois com o Pontifice; por obra de Theophyllo Alexandrino, no anno de 389. Morreu no de 404.

26. Porphyrio, homem de perdidos costumes, entrou com violencia neste Patriarcado, em tempo do Emperador

Arca.

Arcadio, no dito anno de 404. Naõ quiz comunicar com elle o Pontifice Romano; & morreu no Patriarcado depois de quatro annos, que foy no de 408.

27. Alexandre Bom Catholico foy creado no dito anno de 408. Apagou de todo o Scisma, que estava aceso entre os Catholicos da sua Igreja por discurso de sessenta & oito annos. Foy o primeyro que entre os Orientaes assentou o nome de S. Joao Chrysostomo na sagrada Diptycha; o que tudo fez com authoridade do Pontifice Romano, & com seu impulso. Morreu no anno de 411.

28. Theodoto Catholico, & de boa vida, foy eleyto no dito anno de 411. Morreu no de 427.

29. Joao tirado da escola de Theodoro Mopsuesteno foi eleyto Patriarca no anno de 427. Favoreceo a Nestorio, & condenou a Cyrillo Alexandrino, no anno de 431. Com este, & com o Pontifice Romano se reconciliou no anno de 432. Escreveo contra os livros de Diodoro, & de Theodoro seu Mestre; posto que naõ falta quem com Liberato diga o contrario: & morreu no anno de 440.

30. Domno II. deste nome, Apostata do Mosteyro, foy eleyto depois de Joao seu tio, no anno de 440. Foy deposto no anno de 449. Justamente mereceo ser condenado pelo Summo Pontifice Leaõ; & com tudo das rendas desta Igreja se lhe davaõ os alimentos, por consentimento do Santo Synodo, no anno de 451.

31. Maximo foy eleyto em lugar do dito Joao no dito anno de 449. Foy confirmada esta substituïçao pelo Papa Leaõ, no anno de 451. Tratou com este Pontifice da conservaõ da prerrogativa desta Igreja contra a Constantinopolitana, no anno de 453. & morreu no de 456.

32. Basilio foy creado Patriarca Catholico no dito anno de 456. & morreu no de 458.

33. Acacio, tambem Catholico, foy creado no anno de 458. & morreu no anno seguinte.

34. Martyrio foy creado no anno de 459. & persegui-
do de Pedro Fullon renunciou o Patriarcado , reservando
para si a Dignidade do Sacerdocio, no anno de 471. Mas ti-
rando o Emperador Leão a Pedro Fullon , foy Martyrio re-
stituido á sua Sè. Tornando porém Zeno a pôr a Pedro no
Patriarcado , foy Martyrio de novo excluido, posto que Ca-
thólico, no anno de 474.

35. S. Estevaõ Martyr foy eleyto no anno de 477. & ce-
lebrando Missa Pontifical foy cruelmente morto pelos Eu-
tyquianos , & lançado o seu sagrado corpo no rio , no anno
de 479.

36. Estevaõ II. deste nome, & Catholico na Fé, foy suc-
cessor do sobredito Martyr no Patriarcado , eleyto em Con-
stantinopla no dito anno de 479. Morreu em Antioquia no
anno de 482.

37. Calendion foy eleyto Bispo, & Patriarca desta Igre-
ja, & pouco depois foy desterrado para Oasim por obra de
Acasio impio Herege Constantinopolitano , no dito anno
de 482.

38. Palladio Herege foy eleyto Patriarca no anno de
486. & durou dez annos no Patriarcado , até o de 496.

39. Flaviano II. deste nome, & Catholico na Fé , foy
eleyto no dito anno de 496. Pela fé, & obediencia, que guar-
dou ao Concilio Calcedonense , foy condenado pelos He-
reges, (cooperando a isso o Emperador Anastasio) & degra-
dado no anno de 512.

40. Severo , de Mago , & Gentio feyto Monge Euty-
quiano , com condiçao de que condenasse os Canones do
Concilio Calcedonense , foy intruso no throno Patriarcal
 pelo Emperador Anastasio , no anno de 513. Perseguiu aos
Catholicos , que lhe resistião; & delle se chamáraõ os Her-
eges Severianos , & os Acephalos o reconheceraõ por sua ca-
beça. Foy Deos servido confutar a impiedade de Severo
com estupendos milagres.

41. Pau-

314 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

41. Paulo foy eleyto no anno de 519. & posto que Catholico, aborrecido de todos pelas suas maldades, se retirou do Patriarcado; & morreu no de 521.

42. Euphrasio foy legitimamente eleyto no sobredito anno de 521. & pereceo no terremoto que houve em Antioquia no anno de 525.

43. Ephrem, de Conde do Oriente foy eleyto Patriarca no anno de 526. authorizando o Ceo sua eleyçao com profecias que a precederaõ. Naõ podendo convencer com razões a hum Herege Severiano Estylita, provou sua Fé com o fogo. Escreveo contra os Hereges Jacobitas no anno de 535. & morreu no de 546.

44. Domno III. desse nome, foy eleyto no dito anno de 546. Assistio ao quinto Concilio Universal, no anno de 553. & morreu no de 561.

45. S. Anastasio Sinaita, de Monge daquelle monte foy creado Bispo, & Patriarca no anno sobredito de 561. Resistio com singular valor ao Emperador Justiniano, que promulgava a heregia dos In corruptiveis, no anno de 563. Foi condenado por elle ao degredo; mas naõ se effeituou, intervindo a morte do mesmo Emperador, no anno de 565. Calumniado diante do Emperador Justino, foy desterrado no anno de 572. & depois de vinte & tres annos de degredo, foy restituido á sua Sé, no anno de 594. Morreu no de 599. esclarecido em santidade, & doutrina entre os Escritores Ecclesiasticos.

46. Gregorio foy eleyto no lugar de Santo Anastasio no anno de 572. Esteve em risco de perder a Fé Catholica, pela familiaridade que tinha com o impio Anatolio, no anno de 581. Accusado pelos Antioquenos foy absolto no Synodo, no anno de 587. Castigou Deos a seus contrarios no mesmo anno. Conciliou com Philippico Governador do Oriente ao exercito dos Romanos que militavaõ contra os Persas, & estavaõ resolutos a voltar para Roma, usando dos argumentos

tos tirados da Rhetorica mais efficaz , & acompanhando as palavras com as lagrimas , & as accções com os joelhos postos no chaõ , como conta Evagrio. Morreu no anno de 594.

47. S. Anastasio o mais moço succedeo a Santo Anastasio Sinaita no Patriarcado , no anno sobredito de 599. Morreu martyrizado pelos Judeos , no anno de 609.

48. Gregorio II. deste nome governou como Catholico esta Igreja vinte annos.

49. Anastasio III. deste nome , sendo eleyto Patriarca , enganou ao Emperador Heraclio , & de Principe taõ pio , & zeloso o fez hum perfido Monothelite. Morreu no anno de 640.

50. Macedonio foy eleyto no dito anno de 640. & foy como Herege , condenado pelo Papa Martinho , no anno de 649. nem se sabe quaes fossem seus Successores no Patriarcado ate o anno de 680.

51. Macario foy deposto deste throno no sexto Concilio Geral , como herege Monothelite , no anno de 681.

52. Theophanes Abbade Catholico foy eleyto Patriarca , & morreu no anno de 685.

53. Constantino foy eleyto no anno de 686. & por ser hom em facionario , posto que Catholico , foy detido no carcere ; & por causa dos Sarracenos ficou esta Igreja por discurso de quarenta annos sem Pastor.

54. Estevaõ IV. deste nome foy eleyto como Catholico no anno de 744. & morreu no mesmo.

55. Theophylacto Catholico foy eleyto no dito anno de 744. & morreu no de 761.

56. Theodoro tambem Catholico , foy eleyto no dito anno de 761. & os Sarracenos o desterráõ no de 766. Mådou Legado ao setimo Concilio Geral , no anno de 787.

57. Theodoreto foy eleyto no dito anno de 787. & depois estã vacante esta Sé ate o anno de 869 & neste intersticio foy enviado ao oitavo Concilio Geral Thomás Metropolitano de Tyro.

58. Chrif-

58. Christovaõ foy eleyto no anno de 960. Era Catholico.

59. Theodoro depois foy eleyto ; mas naõ se sabe o anno de sua eleyçao ; assim como nem consta da eleiçao de Maccario Catholico, que lhe sucedeo.

60. S. Maccario II. deste nome , Varaõ insigne em santidadade, foy eleyto Patriarca ; mas naõ se sabe o anno de sua eleyçao : sabese que renunciou o Patriarcado, & peregrinou muyto tempo , morrendo em Flandes esclarecido por Deos com milagres no anno de 1012.

61. S. Eleutherio sucedeo nestes tempos ; mas naõ sabemos qual delles seja, sendo muitos os Eleutherios Santos; nem o Baronio o aponta.

62. Pedro foy creado Patriarca no anno de 1050. & confirmado por S. Leão Papa.

63. Joaõ foy eleyto no anno de 1098. & era ainda Patriarca, quando os Francezes tomáraõ a Cidade de Antioquia.

64. Opicio assistio como Patriarca ao segundo Concilio de Leão , no anno de 1274.

65. Joaquim foy eleyto no anno de 1580.

66. Hierotheo, no anno de 1610. & Athanasio no mesmo.

Mas os Patriarcas Latinos desta Igreja saõ os seguintes.

1. Bernardo de Valencia primeyro Patriarca , morreu no anno de 1126.

2. Rodolfo I. deste nome foy deposto em hum Concilio de Antioquia, por naõ querer reconhecer ao Papa.

3. Hamerico occupou o cargo Patriarcal cincuenta annos ; & morreu no de 1193.

4. Rodolfo II. governou esta Igreja vinte & seis annos; & morreu no de 1219.

5. Reyneiro foy eleyto no dito anno de 1219.

6. Helias Roberto foy eleyto no de 1239.

7. Alberto, o qual assistio ao Concilio de Leão no anno de 1245.
8. Christiano Religioso Jacobino, no anno de 1268.
9. Dionysio de Molino Arcebispo de Tolosa foy eleito no anno de 1423.
10. Jacobo Juvenal Ursini Arcebispo de Rems morreu no anno de 1457.
11. Joao de Harcour Arcebispo de Narbona.
12. Geraldo Bispo de Valença.
13. Pancirollo, a quem o Pontifice deu o Pallio, aos 19. de Novembro de 1646.

C A P I T U L O IV.

Dos Patriarcas de Jerusalém.

Jerusalem, Cidade assaz conhecida nas sagradas Escrituras, foy edificada por Melquisedech Cananeo Gentio, Rey, & Pontifice, dous mil cento, & setenta, & sete annos antes de sua ruina. Chamouse com varios nomes: antigamente *Salem*, depois *Jebus*, dahi a tempo *Jerusalem*; & ultimamente, para melhor som da palavra, escreve-se *Hierusalem* com H. Depois que o Divino Redemptor a escolheu para obrar nella os principaes Mysterios da nossa Redempçao, mereceo ser chamada com varios appellidos de gloria: húa vez, *Cidade do grande Rey*; outra, *Cidade da Divina, & santa Resurreiçao*; como se pôde ver nas Novellas do Imperador Justiniano. Antes os mesmos Turcos no seu idioma a chamaõ *Lecouſt*; que na nossa lingua quer dizer, *Cidade sagrada*; como bem notou Abraham Orthel no seu Thesouro Geographico. Foy esta Cidade sujeita aos Jebuseos, atè que David senhoreando-se della, a fez Cabeça, & Corte do seu Reyno na Judea. Nabuco donosor totalmente a destruhió: & o seu Templo se começoou a reedificar em tempo de Cyro Rey

Rey da Persia , & se acabou em tempo de Dario Hidaspes ; & a villa , ou Cidade com seu muro no anno vinte do Reyno de Artaxerxes dito Longimano. Depois experimentou varias mudanças em tempo dos Reys da Syria , & dos Romanos ; ate que Jesu Christo a santificou com sua doutrina , & milagres , & a ennobreceo com seu Sangue , & Paixaõ. Mas, mostrando-se ella ingratissima a estes favores do Ceo , permitio Deos que as Aguias Romanas , & as armas de Vespasiano a destruissem. No discurso dos tempos foy restaurada , & fortalecida commuerto pelo Emperador Aelio Adriano , o qual do seu nome a chamou Aelia.

Quanto à dignidade desta Igreja , foy tam grande , que antigamente chamava-se *Mater altiarum Ecclesiarum* : o que dà a entender Sam Clemente Papa na Carta que escreveo a Sant-Iago Irmaõ do Senhor; porque na inscripçao diz assim: *Episcopo Episcoporum , regenti Hebreorum Sanctam Ecclesiam Hierosolymis . , sed & omnes Ecclesias , que ubique Dei providentia fundatae sunt.* E o Emperador Justiniano na Epistola que escreveo ao Papa Hormisda diz : *Et Hierosolymitanam præcipue , cui tantum omnes favorem impendunt , quasi Matri Christiani nominis , ut nemo audeat ab ea se discernere.* E Tertulliano no livro quarto contra Marciaõ diz , que a Igreja Hierosolymitana he May da Religiao. Por esta causa nos primeiros cinco Seculos foy tratada como Igreja Patriarcal , senão na realidade , & no poder , ao menos na honra , & no nome : sendo que no Concilio Niceno (Can. 7.) se decretou que o Bispo Hierosolymitano tivesse o quarto lugar entre os Patriarcas ; não o tirando porém da sujeição do Bispo Cesariense Metropolitano.

Mas crescendo cada vez mais a devaçao dos Fieis para com esta Igreja , o Papa Vigilio no tempo do Emperador Justinianolhe deu , & assinalou tantos Bispos suffraganeos , que herdou a honra , & titulo de Igreja verdadeiramente Patriarcal , como de facto se determinou no Concilio General de

ral de Constantinopla , em tempo do mesmo Pontifice; dando de cõum consentimento os Patriarcas de Antioquia , & Alexandria alguns de seus Bispados mais vizinhos a Jerusalém, para que della dependessem como suffraganeos. Assim que o Antioqueno deu dous Arcebispados a Jerusalém, o Cesariense , & o Scytopolitano; & o Patriarca Alexandrino deu o Rübense , & o Berythense. Alem destes Arcebispados , deraõ tambem alguns Bispados , que com os que novamente se fundaraõ , fazem o numero de vinte , & cinco, como refere o Cardeal Baronio , & o confirma com o testimunho de Guilhelme Tyro.

Os Bispados imediatamente suffraganeos a esta Sè de Jerusalém saõ os seguintes : Lidda , Joppe , Ascalon , Gaza , Mennas , Dioclelianópolis , Bergrobin , Neapolis , Sebas-tea , Diocesarea , Legion , Capitolino , Mauronense , Gederá , Nazareth , Thabor , Caraca , ou Petrea , Hadroga , Jericò , Tiberiadis , Faran , Helenopolis , Aphra , Helem , Monte Sínai , & Bethlem , que foy feita Bispado por Pascoal II. pedindolho Balduino Hierosolymitano.

As Sès Arquiepiscopales sujeitas a Jerusalém saõ as seguintes.

Primeira , Cesarea de Palestina , onde o Anjo castigou a Herodes , & Sam Pedro bautizou a Cornelio Centurião. Foy antigamente Cidade muy celebre , & affamada pelo commercio dos mercadores , vulgarmente dita Carsar , sita entre Joppe , & Acon. Debaixo della estaõ dezoito Bispados ; a saber , Dora , Antipatrida , Jamnias , Nicopolis , Regio Jerico , Regio Livas , Azolo , Hiaralias , Azoto , Onus , Sorutis , Raphios , Regioapatos , Estomason , Triconias , Taxo , Salto , & Constantinião.

Segunda , Scythopolis , vulgarmente dita Bethsar , Cidade posta nos confins da Judea , & Galilea , perto do Rio Jordão ; debaixo da qual estaõ os Bispados seguintes ; a saber , Capitoliados , Miru , Gadaron , Pelon , Philippo , Terracoc-

320 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

nias, Clima, Galanis, Comanas, & Scythopolis.

Terceyra, Ruba, a qual se computa por Ptolomeo entre as terras da Syria deserta, & tem debayxo de si os Bispados seguintes; a saber, Augustopolis, Ardinilla, Carali, Hierapolis, Memidos, Eluris, Zota, Virossa, Pentacomia, Mamapson, Mitrotomitas, & Salto Hieraticon.

Quarta, Beryto, Metropoli da Phenicia do Libano, a qual tem debaixo de si os Bispados seguintes; a saber, Adrasson, Dias, Medanon, Hierasson, Nein, Philadelphia, Hierapolis, Phenusto, Elvos, Neapolis, Philippopolis, Dionysio, Constancianis, Pentacomias, Tricomias, Conafados, Salto Ucaneos, Hexacomias, Enacomias, Comogannas, Comogercs, comostanis, Comis, Mahederon, Comoreatos, Comiscopion; Comis Julianos, Comispigmatethon, Comis Pecio, Comis Anathon, Comis Neothis, Climas-Anatalis-que-vissimon, Comis-Anoquis, Comis-Tralicones, Comis-Nephdomos.

Seguemse agora os Patriarcas desta Igreja de Jerusalem.

I. Sant-Iago Apostolo, chamado Justo, & Irmaõ do Senhor, a quem Christo appareceo depois de sua Resurreiçao, & lhe offereceo paõ para comer, pois tinha jurado o Santo Apostolo, que desde aquella hora da ultima Cea, em que commungou, atè que o seu Divino Mestre resuscitasse, não havia de comer, como escreve Sam Hieronymo por tradiçao antiga; & a quem tambem o mesmo Senhor appareceo à parte antes de sua Ascensao, como testifica Sam Paulo na primeira Epistola aos Corinthios, capitulo quinze; foy constituido primeiro Bispo, & Patriarca desta Igreja, no anno de Christo trinta, & quatro. Conservouse para memoria de sua humildade a sua Cadeira de pão, & a sua estola. Debaixo do nome deste Sagrado Apostolo fingirao os Herreges hum novo Evangelho, no anno de 44. Assistio o Santo ao Concilio dos Apostolos, no anno de 51. Nunca comeu carne, nem bebeu vinho. Foy martyrizado pelos Judeos; &

em

em justa vingança desta morte julgaraõ os Judeos que Deos permittira a ruina de Jerusalém. Succedeo a sua morte no anno de 63.

2. S. Simeão de Cleophas, chamado tambem Irmaõ do Senhor, equivocado por alguns com os Santos Simão Cananeo, & Judas Apostolos; foy creado Patriarca no dito anno de 63. Alcançou tambem hum nobre martyrio por Christo, sende de idade de cento, & vinte annos. Morreu no anno de 109. em tempode Trajano.

3. S. Justo I. deste nome, foy creado Patriarca no anno sobredito de 109. & morreu no de 113. A este succederão por sua ordem treze Patriarcas dentro do espaço de vinte, & cinco annos; isto he, até o anno dezanove do Império de Hadriano; & forão todos da progenie dos Judeos. E desta frequente sucessão de Patriarcas se pôde colligir a crueldade da perseguição que houve contra esta Igreja neste segundo Século da Ley da Graça. Os Patriarcas forão S. Zaqueo, S. Tobias, S. Benjamim, I. S. João I. S. Mathias, Benjamim II. Philippe, Seneca, Justo II. Levi, Ephrem, Joseph, & Judas.

4. Marcos foy o primeiro que dos Gentios foy eleito Patriarca desta Igreja no anno de 138. sendo Consules Commodo Vero, & Pompeiano, como diz Eusebio; & morreu no de 157. sendo Consules Severo, & Sabino, aliás Sabiniiano; ou como escreve Cassiodoro, no Consulado de Quintilio, & Prisco, no anno dezoito do Imperio de Antonino. A este Marcos succederão nesta Dignidade Patriarcal Cassiano, Publio, Maximo, Juliaõ, Cayo, Simmaco, Cayo II. Juliaõ II. Capiton, Valente, Doliquiano, Sam Narciso, Dyo, Germano, Gordio, & Sam Narciso, o qual, depois de muito tempo de vida solitária no érmo, aonde se tinha retirado fugindo do Patriarcado desta Igreja, & juntamente das calumnias dos Inimigos, voltou para a sua Igreja, porque foy buscado, & rogado dos seus Diecesanos; & morreu

322 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

reo tendo mais de cem annos , no anno de 199. Todos os sobreditos Patriarcas forao Catholicos.

5. S. Alexandre , Coadjutor do dito Sam Narciso no governo desta Igreja , foy depois ordenado Patriarca Hierosolymitano , no anno sobredito de 199. Foy accusado de que tivesse ordenado de Presbytero a Origenes , que com suas mãos se castrou , como dissemos ; mas Sam Hieronymo diz que o Santo Patriarca se desculpou , porque fizera isto estimulado do bom testimonho que delle lhe dera Demetrio , no anno de 230. Morreo Martyr na perseguição de Decio , no anno de 253. & diz Eusebio , que vira , & se aproveitava muito de húa famosa livraria , que o Santo Martyr tinha ajuntado em Jerusalém.

6. Mazabenos , Catholico na Fé , foy eleyto Patriarca no anno de 253. & morreo no de 266.

7. Hymeneo Catholico foy eleyto no dito anno de 266. Assistio ao Concilio de Antioquia contra Paulo no dito anno , & morreo no de 296.

8. S. Zambdas foy eleyto no dito anno de 296. & morreo no de 298. que cahio no anno quinze de Diocleciano. Bautizou este Santo Patriarca a S. Mauricio , & sua Legião.

9. Hermon , aliás Thermon , foy eleyto Patriarca neste mesmo anno de 298. Viveo como bom Catholico , & morreo no anno de 312. que foy o primeiro da paz da Igreja depois de dez annos de perseguição , & cahio no setimo anno de Constantino.

10. S. Macario foy eleyto no anno de 312. Oppozse a Arrio , no anno de 318. Assistio ao grande Concilio Niceno no anno de 325. & morreo no de 331.

11. Maximo foy eleyto no anno de 331. Foy grande Confessor da Religiao Catholica , & acerrimo defensor do Concilio Niceno contra os Arrianos. No Conciliabulo de Tyro recusou assinar se contra Athanasio , no anno de 335. Não consentio assistir com os Arrianos ao Antioqueno nos

Ence-

Encenios, no anno de 341. Assistio ao Concilio Universal Sardicense, no anno de 347. Ajuntou hum Synodo em Jerusalem para receber a Athanasio que voltava do desierro, no anno de 350. Morreo no de 351.

12. S. Cyrillo foy ordenado Bispo, & Patriarca desta Igreja no dito anno de 351. Compozo livro intitulado Catecheseon; & muitas vezes foy tirado, & novamente posto na sua Sè, pelas contendidas que tinhaõ entre si os Arrianos, & Semiarrianos. Escreveo ao Emperador Constancio sobre o sinal da Cruz visto no monte Golgotha, & exhortou o a crer na Consu substancialidade, no anno de 353. Foy tirado da sua Cadeira por Acacio Cesariense, porque defendia a Consu substancialidade; & porque moveo questao ao mesmo Acacio sobre a primazia da Palestina, no anno de 359. Assistio ao Concilio Universal de Constantinopla, no anno de 381. & morreo no de 386. Nas primeiras ausencias deste Santo foraõ intrusos douis Bispos Scismaticos, que foraõ Euthyquio, & Ireneo; & nas segundas Herennio, Heraclio, & Hilario, tambem Scismaticos.

13. Joao II. deste nome, sendo antes Monge Macedonio, deixou a Heregia com a promessa que lhe fizeraõ do Patriarcado desta Igreja, & foy promovido no dito anno de 386. Patrocinou os erros de Origenes, & por esta causa, se bem disfarçada com outros pretextos, se poz fortemente contra Epiphanio, & Hieronymo, no anno de 392. & no de 399. mas tornou em si, no anno de 402. Transferio o corpo de Santo Estevoõ Protomartyr revelado por Deos a Jerusalem, no anno de 415. Celebrhou juntamente com Eu- logio Cesariense o Concilio Diospolitano contra Pelagio. Foy amoestado por Agostinho, & plenamente informado dos enganos de Pelagio. Morreo no anno de 416.

14. Prylio foy eleyto no anno de 416. & morreo como bom Catholico, no anno de 429.

15. Juvenal foy eleyto no dito anno de 429. No Con-

cilio

cilio Universal de Epheso fazendo as partes do mesmo Concilio defendeo a Santa Sè Apostolica contra Joao Antioqueno, & os Nestorianos ; no anno de 421. Procurou no mesmo Concilio arrogar a si a primazia da Palestina contra os direitos da Igreja Cesariense ; mas Cyrillo Alexandrino lhe resistio. Deu a Eudoxia Augusta insignes reliquias de Santos, com occasião da romaria que ella fez atè Jerusalem, no anno de 439. Assistio ao falso Synodo de Epheso contra Flaviano em prêde Eutiquetes, no anno de 449 & como impénitente foy condenado pelos Legados da Sè Apostolica no Concilio de Constantinopla, no anno de 450. & também no Concilio Calcedonense no anno de 451. Mas pedindo perdaõ foy recebido no mesmo Synodo : & por isso foy expulso de Jerusalem pelos Eutyquianos, no anno de 452. sendolhe substituido Theodosio Scismatico. Alcançou novamente a sua Cadeira Patriarcal no anno de 453. & celebrou hum Concilio contra elles, usurpando a primazia da Palestina , no anno de 454. Morreu tendo governado esta Igreja vinte & oito annos, no anno de 457. Fundado nas Tradições dos Maiores escreveo hum Livro sobre o Transito da Virgem, como testifica Nicephoro.

16. Anastasio foy eleito no anno de 458. precedendo antes varias profecias da sua eleição. Padeceo húa calumnia de Zacarias Rhetorico, no anno de 476. & morreu como bô Catholico no anno de 477.

17. S. Martyrio , de Monge foy feyto Patriarca no sobredito anno de 477. & morreu no de 485. calumniado de que tivesse commercio com os Hereges.

18. Sallusio Catholico foy eleito no dito anno de 485. & morreu no de 492.

19. Helias foy eleito no anno de 492. Foy condenado pelos Hereges, porque defendia a Fé do Concilio Calcedonense , no anno de 512. Severo Heresiarcha o desterrou com o favor do Emperador Anastasio , no anno de 513. &

Deos castigou a Palestina com húa terrivel carestia de cinco annos, em justa vingança desta violencia.

20. Joao Herege, mas depois Catholico, morreu no anno de 525.

21. Pedro Catholico morreu no anno de 546.

22. Macario II. deste nome, Catholico na Fé, governou sómente dous annos, & morreu.

23. Eustoquio, tambem Catholico, governou hum anno, & foy expulso; mas depois o tornáraõ a pôr, & enviou Legados ao quinto Concilio Geral, no anno de 553. & morreu no de 561.

24. Joao IV. morreu no anno de 594. como Catholico que sempre foy.

25. Amos foy eleyto no anno de 594. & morreu no de 601. tambem Catholico.

26. Esyquio Catholico foy eleyto no sobredito anno de 601. & morreu no de 609. tendo antes enviado à sua Profissão da Fé a S. Gregorio Papa.

27. Zacarias Catholico foy eleyto no sobredito anno de 609. Foy levado preso para Persia juntamente cõ a Cruz do Senhor por Cosroes, no anno de 614. mas o Emperador Heraclio o livrou, & o tornou a pôr no seu posto, no anno de 627. levando sempre consigo o thesouro da Vera Cruz.

28. S. Sophronio foy eleyto no anno de 633. Poz-se em campo valerosamente contra os Hereges Monothelitas. Occupada toda Palestina com Jerusalém pelos Sarracenos, alcançou licença para celebrar os divinos Mysterios, no anno de 636. & no mesmo anno morreu de pura tristeza. Os seus livros se perderão nestas occasião; tirando duas Hómilias, húa sobre o Natal de Christo, outra dos Anjos, & húa Carta contra os Monothelitas, como se podem ler na Biblioteca dos Padres; & dellas se collige a doutrina, & eloquencia de tão grande Prelado.

29. Depois de São Sophronio occupou esta Sé Sergio Bis-

326 *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

Bispo Joppense, homem máo, & Herege , como apparece da relaçāo de Estevaõ Bispo no Synodo Romano em tempo de Martinho II.

30. Neste mesmo Seculo entrou ao governo deste Patriarcado hum Catholico, cujo nome se naõ sabe; mas he certo que enviou a Jorge por Legado ao sexto Concilio geral no anno de 680.

31. Depois destes annos entráraõ nesta Igreja Theodoro no anno de 759. Helias no anno de 787. Joaõ no anno de 795. mas naõ consta se foraõ Catholicos, ou Hereges.

32. Theodosio Catholico enviou ao oitavo Concilio geral a Helias seu Legado, no anno de 869.

33. Joaõ Patriarca no dito anno de 869. & foy Catholico.

34. Orestes foy Patriarca no anno de 1006. & naõ se sabe se foy Catholico.

35. Simeaõ Catholico foy eleyto no anno de 1088. Escreveo ao Papa Urbano II: sobre a publicaçāo da Cruzada para a Terra Santa , no anno de 1095.

36. Lazaro foy eleyto no anno de 1310. & tirado por Gerasimo Scismatico intruso , no anno de 1340. Porém foy novamente posto Lazaro no anno de 1365. & Urbano V. lhe escreveo acerca da uniaõ com a Santa Sè.

37. Joaquim foy eleyto no anno de 1580. Germano no de 1583. Sophronio no de 160 . Theophanes no de 1618. Mas naõ se sabe se estes quattro Patriarcas fossem Catholicos.

Mas os Patriarcas Latinos, que houve nesta Igreja, saõ os seguintes Daiberto eleyto no anno de 1095. Ebremano intruso , & deposto no anno de 1100. Gilelino, que morreõ no anno de 1112. Arnao no anno de 1118. Guarimondo no de 1128. Estevaõ no de 1130. Guilhelme no de 1146. Folquiero no de 1156. Amaro no de 1180. Heraclio no de 1187. no qual anno foy novamente tomada Jerusalem pelos Sarraceinos ; Miguel , que morreõ no anno de 1199. Alberto no de

1204. Rodolfo no de 1214. Geroldo no de 1227. Roberto no de 1230. Jacobo Pantaleão, o qual depois foy Papa Urbano IV. Guilhelme Bispo de Agem, Thomás Jacobino no anno de 1263. Thomás Arcebíspio de Cosença, Joaõ de Verchelli Religioso Jacobino, no anno de 1278. Nicolao Jacobino no de 1279. Rodolfo no de 1294. Basilio Jacobino no de 1295. Antonio Bech, Pedro de Plana, Pedro da Casa, Pedro de Palude, Guilhelme Arcebíspio de Aix, Guilhelme Arcebíspio de Arles, Philippe Cabasso, outro Philippe, Guilhelme, Bernardo, & Luiz: todos estes onze Patriarcas forão eleitos no discurso deste Seculo quatorze; o ultimo dos quaes foy eleito no anno de 1467. & morreu no de 1479.

De Maximis foy sagrado em Roma para Patriarca desta Igreja aos quattro de Janeiro de 1654.

C A P I T U L O V.

Dos successos mais memoraveis, que acontecerão na Igreja do Oriente conforme a Ordem dos Séculos.

I. Século.

A Primeyra discordia, que succedeo na Igreja de Jerusalém, caufou a eleição dos sete primeyros Diaconos, no anno de Christo 34. Saõ Lucas a explica dizendo no Capitulo sexto dos Actos Apostolicos: *Factum est murmur Graecorum adversus Hebreos, eo quod despicerentur in ministerio quotidiano viduae eorum.*

Sant-Iago o Menor foy ordenado Bispo de Jerusalém por S. Pedro, S. Joaõ, & Sant-Iago o Mayor; os quaes derao a forma da consagração dos Bispos: & esta se praticou depois em toda a Igreja, no mesmo anno de 34.

Os Christãos de Jerusalém, prevista a ruina da Cidade por Vespasiano, se retirárao para Pella na Syria com o seu Bispo

Bispo São Simeão ; no anno de 68.

II. Seculo.

S. Ignacio Bispo de Antioquia ouvio , que alternativa-
mente cantavaõ os Anjos os louvores da Santissima Trinda-
de ; & á imitaçao delles instituiuo na sua Igreja o Canto dos
Psalmos, & dos Hymnos no Coro : & depois se abraçou este
costume de psalmear em toda a Igreja, como refere Socrates.

S. Polycarpo Bispo de Esmirna foy a Roma por razaõ das
discordias que nasciaõ acerca da celebraçao da Pascoa ; &
com S. Aniceto Papa assentou que a Pascoa se celebrasse no
primeiro Domingo depois dos quatorze da Lua de Mar-
ço , no anno de 167.

Panteno Theologo Alexandrino prègou a Fé aos India-
nos , & Bracmanes , no anno de 183.

Os Heresiarcas deste Seculo forao do Oriente , como ve-
remos.

III. Seculo.

Abagaro Rey de Edessa , & Christaõ foy preso , & morreo
no carcere por ordem do Emperador Caracalla , o qual tam-
bem mandou matar a muitos Alexandrinos , no anno de 218.

S. Gregorio Thaumaturgo celebrou as festas dos Marty-
res , offerecendo o santo sacrificio da Missa em seu louvor ; o
que foy imitado por S. Cipriano , & outros Bispos , no an-
no de 254.

Os Bispos do Oriente forao excommungados pelo Papa
Santo Esteuaõ , porque tornáraõ a bautizar aos Hereges , no
anno de 258. Porém reconhecerão o seu erro , & absolve-
raõ -sc.

Celebráraõ -se douos Synodos em Antioquia contra Paulo
Samosateno Heresiarcha , & foy excommungado , & tirado do
seu posto no anno de 266. & no de 272.

Zenobia , mulher de Odenato Rey dos Palmyrenos , foy
de raro entendimento , no anno de 265. Teve por Mestre
nas sciencias a Longuinhos Philosopho ; & nas materias da
Fé

Fé a Paulo Samosateno. Foy Judea de profissão , & depois da morte do marido foy Senhora do Oriente , no anno de 269. Vencida pelo Emperador Aureliano foy levada no triunfo , no anno de 274. Viveo em Tyboli a modo de Matrona Romana , & fez-se Christãa.

IV. Seculo.

Muitas cousas fizeraõ celebre este Seculo. Primeiramente houve no Oriente muy sanguinolentas perseguições: a primeira de Diocleciano , a segunda de Licinio , a terceira de Juliano Apostata , como mais abaixo veremos.

Em segundo lugar , dous cruelissimos Scismas se chorarão neste Seculo; hum em Carthago dos Donatistas contra o Bispo Ceciliiano ; outro no Egypto pela deposição que Sam Pedro Patriarca de Alexandria fez de Melecio Bispo de Lycopolis.

Em terceiro lugar , duas Heregias furiosíssimas molestaram o Oriente , aquella dos Donatistas , & a dos Arrianos.

Em quarto lugar , a multidaõ dos Concilios , que chegaram a setenta , & dous os que se celebrarão dos Cathlicos em diversos lugares por causa dos Scismas , & Heregias ; & outros vinte Conciliabulos tidos por diversos Hereges.

V. Seculo.

Os Nomadas , que habitavaõ álem do rio Isthro , receberão a luz da Fé por maõ de Sam Joao Chrysostomo.

Achouse erro na conta , où computação do dia de Pascoa por meyo de hum insigne milagre que se vio. Porque sendo costume de muitos annos , que em húa Igreja na noite precedente à Pascoa o Bautisterio milagrosamente se enchesse de agua; no anno de 417. em que temerariamente se mandou celebrar a Pascoa aos vinte , & cinco de Março , o Bautisterio não teve agua; sendo que aos vinte , & dous de Abril do mesmo anno de 417. em que verdadeiramente cahia o dia da Pascoa , se vio o Bautisterio cheyo de agua.

Succedeo hum grande incendio em Constantinopla , que durou

durou tres dias, no anno de 433.

Dividiraõse entre si os Catholicos do Oriente, que naõ quizeraõ comunicar com Euphemio Patriarca de Constantinopla, o qual recusou tirar das memorias Ecclesiasticas o nome de Acacio seu Predecessor, como Saõ Leão Papa queria, no anno de 494.

Celebraraõse neste Seculo setenta, & quatro Concilios contra os Hereges, & seus falsos Dogmas.

VI. Seculo.

O Emperador Justiniano recebeo, & aceitou o Santo Concilio de Calcedonia; & fez pôr nas memorias Ecclesiasticas os nomes dos Santos Bispos, & borrar os dos Hereges; no anno de 518.

Convertéraõse à Fè Catholica muitos Povos d'Oriente, no anno de 527.

Antioquia ficou nas mãos dos Persas, no anno de 540.

Theodora, mulher do Emperador Justiniano, favoreceo a Anthimo Patriarca de Constantinopla, & Herege, perseguiu a Sam Sylverio Papa, no anno de 538. & depois ao Papa Vigilio, no anno de 552. por naõ querer tornar a pôr no cargo Episcopal a hûs Hereges depositos por S. Agapeto Papa.

Todos os Gregos, que blasfemáraõ contra a Virgem Senhora nossa, foraõ possuidos do demonio, no anno de 585.

VII. Seculo.

O Emperador Phocas deu húa cruel morte ao Emperador Mauricio, & a todos seus filhos, no anno de Christo 607. & no anno antecedente determinou que o nome de Bispo Ecumenico convinha sómente ao Pontifice, & naõ ao Patriarca de Constantinopla tambem. Foy sarado de húa grave doença por S. Theodoro Siceota, no anno de 607. Ficou ultimamente vencido por Heraclio, no anno de 610.

Cosroes Rey dos Persas, havendo sujeytado a si a Syria, a Cappadocia, a Armenia, & a Galacia no anno de 613. fez

fez Senhor de Jerusalem , & da Santa Cruz de Jesu Christo , no anno de 614. Invadio o Egypto , & a Lybia , & tomou Carthago , nos annos seguintes de 615. & 616. De novo pendindolhe pazes o Emperador Heraclio , lhas negou , salvo se Heraclio com os seus negasse a Christo , no anno de 617. Mas Christo acudio pela sua honra , & fez que Heraclio vencesse aos exercitos de Cosroes nos annos seguintes de 621. 622. 623. &c. Tomado do seu furor despicio as Igrejas do seu Reyno , roubandolhes os mais preziosos donativos que tinham , no anno de 624. & obrigou a todos os Christaos ao Nestorianismo. Martyrizou a Santo Anastasio Monge natural da Persia , no anno de 627. & fugindo a Heraclio foy prezo , escarnecido , & morto pelo proprio Filho , no mesmo anno .

Mafamede enganou a muitos povos Christaos , Judeos , & Gentios , como mais abaixo veremos ; & reynando na Arabia nove annos , mörreo no de 630.

Sendo morto Eububezer , ou Abubacar , Successor de Mafamede , Haumaro sucedendolhe no Imperio , & feyto Ambras , (que este era o nome do Principado dos Sarracenos) tomou entre outras a Cidade Bostense , & venceo a Theodoro irmão do Emperador Heraclio , que lhe sahio ao encontro com hum exercito . Pelo que , desesperando o Emperador , tendo substituido ao seu exercito outros Capitães , & deixando a Syria , onde entao résidia , com o lenho da Santissima Cruz que levou de Jerusalem , se retirou para Constantinopla em hum lugar muy seguro , no anno de 633.

O dito Haumaro sojogou a Damas no Egypto , no anno de 634. a Syria no anno de 635. a Jerusalem no anno de 636. a Antioquia no anno de 637. & a Persia no anno de 639.

Hoamen seu Successor senhoreou a Africa no anno de 647. a Chypre no anno de 648. a Cilicia , & outras terras no anno de 671.

332. *Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.*

Hum Conciliabulo , que tiverão os Monothelitas , causou a ruina da Igreja Oriental , no anno de 692. |

VIII. Seculo.

Justiniano II. deste nome , chamou ao Papa Constantino para Constantinopla , & foy recebido com grandes mostras de honra pelos Magistrados no caminho , pela Cleresia , & Senado em Constantinopla , & pelo mesmo Emperador em Nicomedia , no anno de 709. & no de 710. & deu satisfação ao mesmo Emperador , porque não approuvou os Canones do Concílio , no dito anno de 710.

No mais foy húa particular Providencia de Deos , que os Papas deste Seculo fossem a mayor parte delles Gregos de nação , & que tivessem animo , & valor para resistirem aos Emperadores , & Patriarcas do Oriente Hereteges.

Hum Conciliabulo , que se fez em Constantinopla contra o culto dos Santos , & veneração de suas Imagens , foy condenado pelo Papa Estevão III. no anno de 774.

IX. Seculo.

O Emperador Nicephoro , como impio , & perverso Hereteg , fez ajuntar hum Conciliabulo em Constantinopla , onde se determinou que os Reys da terra não saõ obrigados a guardar as Leys de Deos , no anno de 809.

Outro Conciliabulo contra as Santas Imagens , no anno de 814.

Leão Armeno foy coroado Emperador por via de más artes , no anno de 813. & mandou para o Occidente a Angelo Patriciaco Duque de Veneza o corpo de S. Zacarias , huma parte da verdadeira Cruz de JESU Christo , das vestiduras de Christo , & de nossa Senhora ; thesouros que elle não estimava ; no anno de 814.

O corpo do Evangelista , & Martyr Sam Marcos foy levado de Alexandria para Veneza , onde se venera com grande honra , no tempo do Duque Justiniano , & no anno de 820.

Succedeo hum lastimoso incendio de húa grande parte
da

da Cidade de Constantinopla , attribuido às impiedades do Emperador Miguel III. deste nome , no anno de 862.

O Emperador Ludovico Pio , trinta , & tres annos depois de morto , appareceo a El Rey Ludovico seu filho , dizendolhe que estava ainda no Purgatorio , & que lhe mandasse fazer suffragios por todo o seu Reyno , no anno de 874.

Abdilas Principe dos Sarracenos passando da Africa para Italia com hum grosso exercito , poz cerco à Cidade de Salerno ; & tendo escolhido a Igreja dos Santos Martyres Fortunato , Cayo , & Anthes para seu arrayal , fez cama do Santo Altar ; & ahi querendo estuprar húa Virgem , ferido de húa trave que repentinamente cahio do tecto , morreu : & os Salernitanos ficàrão livres do cerco com o adjutorio que lhes deu o Emperador Luiz , no anno de 874.

X. Seculo.

Os Sarracenos , que tinhaõ morado quasi quarenta annos perto de Gariliano em Campania com grande danno dos Christãos , forão de todo destruidos das armas dos Gregos , & Latinos , & das tropas do Papa Joaõ X. mas principalmente das forças que subministrou o favor dos Principes dos Apostolos Sam Pedro , & Sam Paulo , no anno de 915.

Os Edessenos opprimidos com hum obstinado cerco , que lhes poz o Emperador Constantino VIII. deste nome ; dito Porphyrogenito , & filho de Leaõ o Sabio , pediraõlhe que o levantasse , promettendolhe por preço aquella milagrosa Imagem , que Christo em sua vida mandou a Abagaro . Assim o fez o Emperador ; & a santa Imagem foy recebida em Constantinopla com grande apparato , & pompa , no anno de 944.

Gylas Capitaõ dos Turcos foy a Constantinopla para ser bautizado ; & depois do bautismo foy honrado com a dignidade de Patricio , & Senador , & sahio desta Cidade levando comigo a Hierothéo pio , & religioso Monge , a quem o

Patriarca de Constantiopla ordenou de Bispo da Turquia; & este converteo muitos Barbaros à nossa Santa Fé, no anno de 958.

O Emperador Nicephoro Phocas tirou das mãos dos Sarracenos a Ilha de Chypre, & á força de armas lhes tirou mais de cem Cidades, & entre ellas a Antioquia da Syria, no anno de 964.

O Emperador João Zemisces matou ao dito Nicephoro, & entrou á governar o Imperio no anno de 969. Resistio-lhe o Patriarca, até que satisfizesse. Desbaratou na batalha a trezentos & trinta mil Bulgarios, Scythas, & Turcos; & fez levar como em triunfo húa Imagem de nossa Senhora em hum carro rico de despojos, & trofeos; & fez bater moeda com este mote, ou letreyro: *Christus Rex Regum*, no anno de 970, & de 971.

XI. Seculo.

O Soldado de Babylonia estimulado dos Judeos de Orleans destruhiu a Igreja de Jerusalem; & por esta razão os Príncipes Christãos os expulsárao de suas terras no anno de 1019.

Romano, Emperador do Oriente, fez restaurar a Igreja de Jerusalem, & adorar a imagem da Virgem Senhora nossa, a qual tinhão borrado os Hereges em tempo do Emperador Copronymo, no anno de 1031.

Os Monges do monte Cassino trouxerao de Jerusalem húa toalha de panno de linho, com que Christo Senhor nosso enxugou os pés aos Apostolos na ultima Ceia, & fez grandes milagres, no anno de 1032.

A Thracia, & a Bithynia forao aballadas de furiosos terremotos da terra, no anno de 1064.

Nestes tempos fizerao os Sarracenos do Oriente tantos males aos Christãos, que Deos movido á compayxão delles revelou a Pedro Ermitão o modo de restaurar a Terra Santa, no anno de 1095. & estando este em Jerusalem comunicou ao Patriarca Simão a vontade Deos, & depois ao Papa Urbano

bano II. de quem emanando húa solemne Cruzada voltou para o Oriente com hum exercito de Occidentaes , nos annos de 1096. 1097. & 1098.

XII. Seculo.

Godefredo de Bulhon, Duque de Lotharingia, & primeiro Rey de Jerusalem, a quem Deos honrou com muitas vitorias, morreu neste anno de 1100. & por consentimento de todos os Principes lhe foy substituido no Imperio Balduino seu irmão.

Balduino de Burgo , tercocyro Rey de Jerusalem , no anno de 1118.

Tres mil Christaos vencerão a quarenta mil Sarracenos, levando o Patriarca de Jerusalem a vera Cruz por insignia, ou bandeyra , no anno de 1123.

O sobredito Balduino, verdadeiro Confessor de Christo, depois de ter livrado a Antioquia dos assaltos dos Sarracenos, tomando o habito de Religioso na doença , & prometendo regular profissão a Deos , se della escapasse , morreu com grandes sinaes de piedade; & lhe foy substituido na Corona de Jerusalem Falcao seu genro, Conde de Tours , no anno de 1131.

Balduino III. deste nome, Rey de Jerusalem depois de seu paiz, entrou a governar no anno de 1142.

A Cidade de Edessa foy tomada pelos Sarracenos ; & São Bernardo prégou a Cruzada por ordem do Papa Eugenio III. confirmando Deos o zelo deste mellifluo Abbade com estupendas , & continuas maravilhas , no anno de 1145.

Amalrico succedeo a seu Irmao Balduino no throno Real de Jerusalem , no anno de 1163. Mas antes de ser coroado, Joao Presbytero Cardeal , & Legado da Santa Sé Apostolica, juntamente com o Patriarca Hierosolymitano , o obrigou a apartarse da mulher, com que se tinha casado contra a vontade do mesmo Patriarca , pelo impedimento que tinha do quarto grao de consanguinidade ; concedendolhe porém

Y 2 que

que os dous filhos , que della tinha , fossem reputados como legítimos.

Balduino IV. deste nome , & Rey de Jerusalém , foy coroado no anno de 1174.

Balduino V. foy coroado Rey no anno de 1185.

Vido de Lusinhano Rey no anno de 1186. em cujo tempo Jerusalém foy novamente tomada pelos Sarracenos aos vinte & oito de Setembro do anno de 1187.

XIII. Seculo.

Vinte mil soldados de França , & Alemanha , que se alistarão debaixo da Santa Cruzada para a Terra Santa , morrerão sem proveito , no anno de 1213.

Hum grande exercito de Christãos que hiaõ para Palestina na liga da guerra sagrada , passáraõ para lá nas Galés dos Venezianos , no anno de 1217.

Pedro, Emperador Constantinopolitano , vindo a Roma com a filha de Henrique seu Predecessor , & suá mulher , foy coroado por mão do Summo Pontífice. E voltando dahi para a sua Corte , foy preso por Theodoro Lascaris , (contra o juramento que tinha dado) & detido em hum apertado carcere dous annos , & ultimamente morto : & entretanto governou sua mulher o Imperio com rara prudencia , até que seu filho Roberto voltasse de França , no anno de 1218.

Os Christãos , depois de hum trabalhooso , & dilatado cerco , tomáraõ Damiata no anno de 1219. mas depois , assim pelos ardis dos inimigos , como pelas inundações do Nilo , forão constrangidos a restituila , & retirarse do Egypto , no anno de 1221.

Morre o Theodoro Lascaris , o qual tinha o titulo de Emperador Grego na Ásia menor , & succedeolhe João Ducas seu genro , no anno de 1221.

Os Gregos cercando a Constantinopla , forão lançados fóra pelos Venezianos. E neste tempo escreve Blondio , que deu Balduino aos Venezianos a sagrada Lança , a Esponja , & parte

parte da Santa Cruz , em penhor do dinheyro que tinha recebido delles : as quaes joyas do Ceo resgatou S. Luiz , & leyou para Pariz , como testificaõ as Historias de França ; no anno de 1236.

O Sultão do Egypto começou a molestar a Palestina ; & por isso no Occidente se publicou a guerra sagrada para socorro da mesma Palestina , no anno de 1264.

Elpis Sultão do Egypto , & tambem de Babylonia , como se chamava, depois de ter tomado nos annos antecedentes a Tripolis , Sydon , & tudo o que pertencia aos Christãos na Syria , tirando Ptolemaide , morrendo no anno de 1291 . encomendou ao filho Melec Tasseraph que movesse hum exercito contra a dita Ptolemaide , a qual foy por elle tomada , expulsando aos Christãos , que escapárao da espada , para Chypre . Assim que de todo se perdeo a Syria , & se acabou a guerra sagrada , que ardeo quasi duzentos annos .

Capitulo XIV. Seculo.

Os Cavalleiros de S. João tomárao Rhodi , & os Turcos occupárao o Quersonefso , no anno de 1324 . Depois os mesmos Turcos tomárao a Nicca , no anno de 1331 . & Andrinopolis no anno de 1358 .

O Emperador João Paleologo , persuadido por Paulo Patriarca Latino de Constantinopla , jurou a união com a Igreja Romana , no anno de 1369 .

Joel , hum dos filhos de João Paleologo accusado de conjuração contra Amurath Rey dos Turcos , foy despido por elle do Principado de Thessalonica , no anno de 1374 .

Tamerlão Rey dos Scythas , ou Tartaros , humilde por nascimento , mas esclarecido por arte militar (o qual dizia q' elle era o açoute de Deos , & o extermínio do mundo) venceo os Parthos , & os Persas ; & depois fazendo-se senhor de toda a Ásia moveo guerra contra Bajazethes Imperador dos Turcos , & o venceo com lhe matar duzentos mil soldados nos confins da Galacia , & Bithynia ; & metendo-o em húa gayo :

la de ferro , ou bronze , à modo de húa féra , o levou por escarnio por toda a Asia , servindo se de suas costas como de degrao todas as vezes que se punha a cavallo ; até que dahi a quatro annos tomado Bajazethes da desesperação , se matou por si mesmo , quebrando a cabeça na gayola . Succedeo esta vitoria , como algüs dizem , no anno de 1396. & outros a poem no anno seguinte , & outros no de 1399.

XV. Seculo.

O dito Tamerlaõ , grande inimigo dos Turcos , morreu ; & seus filhos perderão o Imperio no anno de 1402.

Pelejando entre si no Oriente os filhos de Bajazethes , sobre qual delles devesse succeder no Imperio , & juntamente com o Emperador de Constantinopla ; de taõ grandes calamidades que molestaraõ a mesma Cidade de Constantinopla , & as terras circumvizinhas , nasceo hum bem , & foy , que Jesus , ou Josue , filho mais pequeno de Bajazethes , foy bautizado dos Gregos , & morreu pouco depois , no anno de 1411.

Mahometes Rey dos Turcos morreu no anno oitavo do seu Reynado ; & succedeolhe seu filho Amurath II. deste nome , o qual sujeytou á sua Coroa grande parte da Grecia , & dilatou o seu Imperio por quasi toda a Asia , & Europa : sendo que no principio lhe foy necessario pelejar contra douis Mustaphas , a saber Tio , & irmão , aos quaes favoreciaõ os Gregos ; mas ultimamente os matou . Este foy que augmentou a ordem que tinha instituido Othomano I. chamada dos Janifaros ; & mandou que se elegessem dos filhos dos Christianos . Fez tambem , que presidissem douis Baxás a toda a sua Monarquia , hum á Europa , que chamaõ Romania , outro á Asia , a que elles chamaõ Anatolia . Foy sua morte no anno de 1421

Amurathes Rey dos Turcos (tendo João Castriono Principe de Epiro recebido tres Cidades daquella Provincia) tomou por refens da guerra tres filhos seus : dos quaes o mais

moço, por nome Jorge, fez que fosse muyto bem instruido na disciplina militar, & lhe poz por nome Scanderberg, que significa, *Alexandre Rey, ou Senhor*, no anno de 1423.

O dito Amurathes Rey dos Turcos tirou aos Venezianos a Cidade de Theffalonica, a qual tinhaõ comprado poucos annos antes ao Emperador dos Gregos, no anno de 1439. & neste mesmo anno nasceo ao sobredito Amurathes hum filho, que foy aquelle Mahomethes, que depois tomou a Constantinopla; & este mesmo anno he o de oitocentos depois da morte de Mahomethes falso Profeta dos Turcos.

Mahomethes cercando com hum grande exercito, & com estupendas maquinas de guerra a Cidade de Belgrado, dita vulgarmente Alba Real, em Hungria, foy afastado por Huniades valeroso Capitão, que a defendia, matando a quarenta mil Turcos, & ficando Mahomethes ferido em hum olho com húa lança. Na qual peleija o Beato João de Capistrano da Ordem dos Menores, & por santidade, & doutrina assamado em todo o mundo, usou singulares industrias em exhortar aos soldados Christãos, & em pedir a Deos o seu adjutorio. Em memoria desta insigné vitoria instituiu o Pontifice Callisto a Festa da Transfiguração do Senhor aos seis de Agosto, que foy o dia em que se começou a batalha, no anno de 1456.

XVI. Seculo.

O Reyno de Manicongo na Africa recebeo a luz da Fé no anno de 1503.

Campson Sultano do Egypto estimulado dos Reys de Calicut, & Cambaya, mandou húa armada de navios pelo mar Vermelho à India, a fim de expulsar dahi os Portuguezes, que estavaõ entaõ muy poderosos naquellas partes: & no primeyro combate ficáraõ os Portuguezes de peyor condição, em quanto lhes matáraõ a Lourenço filho de Francisco de Almeyda Viso-Rey da India, no anno de 1508. Mas Afonso de Albuquerque, entrando a ser Viso-Rey depois do

Almeyda, tomou a Cidade de Goa, & a constituiuo Corte do Imperio Lusitano na India, & Metropoli de todo o Oriente; & fazendo grandes façanhas, ganhou o nome de Grande, no anno de 1510.

Aos onze de Abril do anno de 1512. Bajazethes Emperador dos Turcos foy privado do Imperio por Selimo seu filho favorecido dos Janizeros; sendo que Bajazethes determinava transferir a Coroa na pessoa de Achmetes seu morgado. E chegou a tale extremo a aleivosia de Selimo para com seu pay, que por via de hum Medico Judeo de naçao lhe tirou a vida, sendo de idade de setenta & quatro annos, & tendo governado o Imperio trinta & hum annos. E do mesmo modo se houve com os douis irmãos Achmetes, & Corcuthes, & seus sobrinhos. Os quaes todos mortos, ficou elle sómente de toda a prosapia Othomanica injusto sucessor no Imperio.

Selimo Emperador dos Turcos se fez senhor da Syria á força de armas; & venerando em Jerusalem, & Belem os sepulcros dos antigos Profetas, fez grandes esmolas aos Christianos, no anno de 1516. mas indo de Constantinopla para Hadrianopolis, na jornada morreu de peste aos vinte & douis de Setembro de 1520.

A Ilha de Rhodi, depois de seis mezes de cerco debavxo do Graõ Mestre Frey Liladamo Francez, se rendeo aos Turcos, aos vinte & cinco de Dezembro de 1522. & o Papá, & o Emperador deraõ Malta aos Cavalleiros.

XVII. Seculo.

Estrigonio rendeose de novo aos Turcos, aos tres de Outubro de 1603. Mas por outra parte na Asia o Rey da Persia fez grandes estragos contra os Turcos, acometendo nova peleija contra o Cigala, & Baxà Trapezuntino, & tomando Adena.

Foraõ a dar obsequio a Paulo V. os Embaixadores do Rey da Persia Xâ Abâ, no mez de Agosto do anno de 1609.

O Rey

O Rey da Persia marchando com o seu exercito para a Provincia da Babylonia, venceo os Turcos, matando a vinte mil delles: & os Turcos por outra parte pirateáraõ no mar Mediterraneo contra as Galés de Malta , & de Florença , no anno de 1610.

Os Turcos, naõ guardando fielmente as ley's da paz , puzeraõ fogo a algúas Villas,& Aldeas de Hungria. Entretanto as Galés do Graõ Duque de Toscana fizeraõ na Asia menor grandes facanhas contra os Turcos , & resgatáraõ a muytos Christãos de suas mãos, no anno de 1612.

Húa Armada de Turcos , no mez de Agosto do anno de 1620. passando o mar Adriatico , tomou a Cidade de Manfredonia : mas a Ilha de Malta alcançou dos Turcos húa gloriosa vitoria naval, aos vinte & seis de Junho de 1656.

E nestes ultimos annos o Augustissimo , & sempre invencivel Emperador Leopoldo Ignacio , que Deos guarde , tem feito contra os Turcos aquelles progressos , que a fama publica , & o Ceo approva.

C A P I T U L O VI.

Dos Hereges , & Heresiarcas , segundo a ordem dos primeiros quatro Seculos, em que viveraõ.

I. Seculo.

I. **J**udas Iscariothes foy o primeyro Herege , & Apóstata do Christianismo , como lhe chama S. Hieronymo , naõ crendo a realidade do corpo , & sangue de JESU Christo na Eucaristia. Por isso nem a este pessimo traydor , & filho da perdição faltáraõ discípulos Hereges , que o veneráraõ como a seu heresiarcha , & mestre de seus erros; de tal sorte , que foy escrito hũ novo Evangelho pelos Cayanos debaixo do nome de Judas , louvando-o muito pelas grandes felicida-

*Comment.
in Mat-
thaeum.
Joan.
17.*

cidades , & proveytos que tinha causado a todo o genero humano ; como aquelle que vendo que Christo queria arruinar a verdade , ou (como outros sonháraõ) que as Potestades da terra naõ queriaõ sofrer a Christo , para que por seu meyo se naõ obrasse a salvação dos homens ; o mesmo Judas tratando da salvação do mundo , entregou a Christo . Da mesma maneyra seguiaõ os Cerinthianos a Judas por cabeça de suas falsidades . E acrecenta Philastro , que a heregia dos Judaistas se originou de Judas ; a saber , daquelles que asseveravaõ que Judas fez húa boa obra , quando entregou ao

*In Ca-
pologo.*

Cap.

48. 23.

Cap. 2.

2.

In Psal.

10.

*Cate-
chism.*

Homil.

de Pro-

ditione

Juda.

1. Timo.

1. 19.

2. Timo.

2. 17.

Salvador nas mãos de seus inimigos . Teve por sobrenome Iscariothes , que significa varaõ de Carioth , que he húa Aldea da Tribu de Judá , da qual Aldea se falla na Profecia de

Jeremias , & na de Amós . Diz tambem Estaphylo , que nos nossos tempos naõ faltaraõ Hereges Iscariothistas , dizendo

que estes saõ os que negaõ que Judas na ultima Cea do Senhor commungasse o verdadeyro Corpo de Christo : quando entretanto affirmaõ os Santos Padres o contrario , como São Cyrillo , Santo Agostinho , São Chrysostomo , & outros muytos .

2. Hymenéo foy taõ atrevido , que juntamente com Alexandre , & Philetas resistio á doutrina do Apostolo São Paulo : o qual escrevendo ao seu Timotheo diz , que Hymenéo naufragou acerca da Fé ; & que perverteo a outros , dizendo que estava feyta a resurreição dos mortos , a qual nós os Catholicos esperamos no dia do Juizo . Por isso o Santo Apostolo o deu com Alexandre ao diabo , para que deyasssem por húa vez de blasfemar .

3. Simão Mago vendo que muytos pela imposiçao das mãos dos Apostolos recebiaõ o Espírito Santo , lhes offereceo dinheyro para gozar elle tambem tal potestade ; de que reprehendendo-o acremente São Pedro , o amonestou que fizesse penitencia por taõ grāde peccado . Foy pois Simão de nação Samaritano , natural de húa Aldea chamada Gitthon :

&

& enganou a muytos com suas artes magicas , & com ajuda do demonio , de tal sorte , que os Samaritanos o tinhaõ quasi por Deos . Este sendo bautizado por Philippe Diacono , depois cahio novamente , & se fez Author de hum perniciosissimo Dogma . Porque dizia , que nem Christo tinha vindo ao mundo , nem tinha padecido mal algum pelos Judeos ; antes dizia ser elle o Christo promettido . Ensinava tambem , que he licito o uso de quaequer mulheres , sem ser peccado . Atreviase a affirmar , que este mundo fora creado pelos Anjos , & que os Anjos forao feytos por algüs genios celestiaes , os quae enganaraõ a humana geraçao . Disse tambem , que havia outra tal intelligencia , a qual desceo ao mundo por causa da salvaçao dos homens . Negou a resurreyçao da carne ; & enganando altamente os Romanos com a arte da magia , lhes persuadio que voaria pelos ares : mas orando S. Pedro , cahio Simao Mago do alto , & com seu sangue banhou ao Emperador Nero , quebrando selhe entretanto as pernas .

Mas aquelle abuso , ou heresia simoniaca de comprar , & vender as couisas espirituales , que delle se originou , depois de sua morte espalhando se por todo o mundo , causou hum lastimoso estrago à Igreja ; & invadindo a Igreja Constantiopolitana no anno de quatrocentos & cincoenta , & nove , naõ sómente foy por Saõ Gennadio bastantemente extirpada , & reprimida , mas tambem Leao natural da Thracia , (chamado Macelles por sobrenome , & Emperador na dignidade) & El Rey Athalarico , a rogos do Papa Joao , passaram contra a dita heresia em diversos tempos os seus Decretos . Foy tambem condenada em diversos Concilios , & S. Gregorio Magno trabalhou muito em arrancala do mundo : & em húa Homilia escreve assim acerca della : *Sacri Canones simoniacam heresim damnant , & eos privari Sacerdotio Evangelici præcipiunt , qui de largiendis ordinibus pretium querunt . Antes daqui se derivou a heresia de algüs , que diziaõ , que os que simoniicamente fossem ordenados , se deviaõ novamen-* *Homil. 17. in Evang.*

mente ordenar: & este erro foy perto dos tempos do Papa Leão IX. Por onde o Emperador Henrique II, no anno de mil & cincoenta & dous, tendo promovido a certo Henrique para o Arcebispado da Igreja de Ravenna, logo no mesmo anno teve húa carta, que lhe escreveo São Pedro Damiani; ou, para melhor dizer, hum livro; em que o Santo disputou mais diffusamente sobre a controvérsia que se agitára em muitos Synodos por espaço de quatro annos acerca dos ordenados pelos Bispos simoniacos, asseverando alguns, que se haviaõ de ordenar de novo: & o dito São Pedro mostrou com muitos argumentos, & razões, que naõ se haviaõ de ordenar segunda vez.

- Lib. de prescrip. in princ. cap. 46.* 4. Menandro foy patrício, & discípulo primogenito de Simão Mago, porque foy Samaritano, & Mago, como o seu infame mestre. Assim o affirma Tertulliano. Este monstro, nacido em húa Aldea chamada Carpactaia, persuadio a seus sectarios, que naõ haviaõ de morrer: & o mesmo Tertulliano com suas agudezas o fere admiravelmente, dizendolhe, *Lib. de Anima cap. 59.* que postô que promettera a seus discípulos grandes cousas, com tudo naõ foraõ muitos os que o seguiraõ. Dizia, que ninguem alcançaria salvaçãõ, que se naõ bautizasse em seu nome; acrecentando, que o mundo fora feyto mais pelos Anjos, que por Deos, como refere Damasceno. Os Menandrianos viviaõ quasi no quinto anno do Pontificado de Lino.
5. Ebion deu o nome, & inficionou com seus erros aos Ebionitas. Este Heresiárca, no anno de Christo 74. depois da ruina de Jerusalém, sahió de Cocaba, Aldea da Região de Basanítides; o qual para se acreditar mais, por isso quiz ser chamado com tal nome, porque voluntariamente se fez pobre, gloriandose de ser hum daquelles que depositaraõ o preço de seus cabedaes aos pés dos Apostolos. Tomando pois Ebion tudo o que havia de mais horrendo, & abominável em cada Seita dos Samaritanos, dos Judeos; dos Nazareos, dos Querintianos, & dos Carpocracianos, parece que

que venceo a todo o portento de torpeza , & impiedade: pregando naõ sómente na Ásia , senão tambem dando muito que padecer a São Paulo em Roma , & procurando cartas de São Joaõ em commendaçao do seu Evangelho, & pregaçao , como affirma São Hieronymo. Conformavase em muitas couzas com Querintho, mas naõ em todas : porque Ebion dizia , que o mundo fora creado por Deos , & Que rintho , affirmava que pelos Anjos. Escreveo Ebion os Actos dos Apostolos , não sómente adulterados , mas com muyta mentira & impiedade. Contaminou os livros de São Clemente sobre São Pedro, para confirmar com elles suas heregias; atrevendose alem disto a calumniar falsamente a São Pedro, dizendo que cada dia se mergulhava na agua por razão da Purificaçao , & que se abstinha de comer couzas , que antes fossem animadas , & carne: as quaes ceremonias guardavaõ os Ebionitas. Antes naõ guardavaõ a virgindade, nem a admittiaõ , & usavaõ sómente da agua para consagrar o sanguine de Christo na Eucaristia. Demais disto diziaõ , que Deos ordenára que Christo , & o demonio tivessem o dominio destas couzas creadas ; & que a Christo lhe cahira por forte o dominio do seculo futuro , & ao demonio o deste mundo. Diziaõ , que Christo era hum dos Anjos , mas creado mayor que todos : & quanto á carne que tomou , diziaõ que foy gerado por obra de varao ; & que se vestira primeyramente de Adaõ , & depois se despira. E que Ebion affirmasse que Christo Filho de Maria fosse puro homem , testifica Santo Ignacio Martyr com estas palavras: *Qui dicit Jesum esse purum hominem , serpens est , mentis inops , cognomine Ebion.* E o mesmo erro ensináraõ no nosso seculo os Transsylvaniaos , como affirma o Bellarmino , & hum certo Anabaptista , por nome *Adamus Pastorius* ; como consta de Lindano sobre Dubitancio. Mas acerca da policia os Ebioneos , como tambem os Nazareos , ensinavaõ , que igualmente se havia de guardar a Ley velha , que o Evangelho ; & usavaõ do Evangelho de

*De scri-
ptorib.*

*Eccles.
in for-*

anne;

*Epist.
ad Philo-*

ladelpho

*Lib. de
Christo*

cap. I S.

Dialogo

2. pag.

202.

de São Mattheus, mas mutilado , & em pedaços , como tambem das mais Escrituras. Obrigou Ebion a todos , ou quiz que todos fossem obrigados a cazar , ainda os meninos sem barba ; deixando a todos liberdade para terem quantas mulheres quizessem. Contra elle escreverão muitos Santos Padres como se pôde ver no segundo livro deste Epitome.

6. Cerintho , ou Querintho (pois de ambos os modos se acha escrito este nome nos Authores) depois de Simão Mago pôde se chamar o primeiro de todos os Heresiarcas ; o qual , como refere o Baronio , molestou muito a Pedro , & João , Paulo , & Barnabè Apostolos , quando em Antioquia levantandose hum grande tumulto , & motim , affirmavaõ algúns Géntios , que se convertiaõ á Fé de Christo , que se naõ podiaõ salvar , se se naõ circuncidassem conforme maldava a Ley de Moyses : do numero dos quaes diz Santo Epiphanio que era Cerintho. Este ensinava , que Christo naõ resuscitára da morte ; & que naõ havia de haver resurreyçāo da carne. Por tanto dividindo a JESUS de Christo , dizia , que JESUS padecera , & resuscitára ; mas q̄ Christo ficou impafável , & que no tempo da Payxaõ se apartára de JESU. Daqui se seguia , que apartado a JESUS de Christo , fazia a Santissima Virgem Māy de JESU , mas naõ de Christo. Honrava entretanto a Judas com muyto respeito como traydor de Christo ; mas com nenhuma demonstraçāo de obsequio aos Bemaventurados Martyres de Christo. Mas quam pouco caso fizesse delle o Apostolo , & Evangelista São João , se collige de que estando húa vez Cerintho em Epheso , & perto dos Banhos para se lavar , & tendo lá chegado para o mesmo sim São João ; tanto que o Santo o viu , logo sem se querer lavar se retirou , dizendo : *Vereor , ne balneæ , in quibus veritatibus hostis commoratur , concidant :* & com esta accaõ deyrou exemplo aos vindouros , com quanto recato , & zelo se devem evitar os Hereges .

7. Nicolao foy ordenado de Diacono pelos Apostolos , &

*Irenaeus
lib. 3.
cap. 3.*

& do numero daquelles sete primeyros ; mas naõ concordaõ entre si os Authores em definir de qual seita de Hereges fosse Author , & cabeça. Porque Ireneo , Tertuliano , Epiphâniô , Hieronymo , & outros muitos affirmaõ , que elle , depois de recebido o Diaconado , tendo feito divorcio de sua mulher muy ferinosa , á imitaçao dos que se dedicavaõ a Deos ; mas vencido da concupiscencia , tendose de novo unido com ella , & por isso reprehendido dos Apostolos , excogitou húa sordida heregia , em que affirmava que era necessario para alcançar a salvaçao , que cada dia o homem se contaminasse com luxurias . Mas outros Authores disserao , que de tal modo tomáraõ del'e o appellido os Nicolaitas , que elle porém fosse sem culpa . Porque , tendo Nicolao húa mulher de elegante aspecto & reprehendido pelos Apostolos de ciume , levára diante de todos a mulher , dandolhe licença que cazzasse com quem mais vontade tivesse ; & que algüs seguiraõ absolutamente esta acção , & palavras , como se elle ensinára que convinha seguir os appetites da carne , & peccar com toda a liberdade . Sendo que Nicolao de nenhúa outra mulher usou , que daquella , com que legitimamente estava casado ; & de seus filhos , as femeas envelheceraõ virgens ; & o macho tambem se conservou ate a morte immaculado . Assim Strom. o escreve Clemente Alexandrino , a quem segue Eusebio , & lib. 31. Theodoreto : & do mesmo parecer he Santo Ignacio Martyr , mais antigo que todos . O que se acha tambem em Clemente Romano ; & o mesmo approva como verdadeyro o Hyst. cap. 23. Cardeal Baronio . E Hippolyto , a quem se attribue o livro heret. dos Setenta & douz Discípulos , testifica , que Nicolao Diácono , como varão de provada virtude , & religião singulare , foy eleyto Bispo dos Samaritanos pelos Apostolos ; & Trall. Dorotheo diz o mesmo no livro que intitulou Synopsis . Mas para que saibamos quaes forao os falsos dogmas dos Nicolaitas ; o Bemaventurado Santo Ignacio Martyr diz , que elles negavaõ que Christo fosse Deos ; mas diziaõ , que Deos

Deos sómente morava nelle. O mesmo testifica Santo Ireneo acerca destes Hereges, que tiravaõ a gloria da Divindade a Christo. Acrecenta Santo Ignacio , que os mesmos Nicolaitas constituhiaõ a Bemaventurança nos ajuntamentos illicitos , & nos deleites da carne ; & demais diz Santo Ireneo , que costumavaõ comer , como os Gentios , a carne sacrificada aos Idolos.

II. Seculo.

8. Saturnino, Heresiárca que deu o nome aos Saturnianos, viveo no anno de cento & dez , & foy natural de Antioquia , discípulo de Simão Mago , & de Menandro. Chamase por outros com nome de Saturnillo. Este abrindo no anno de cento & vinte húa escola de erros na Syria , & aderindo ao dogma de Menandro , de tal modo chamou a Deos Padre Creador de tudo , que affirmou ser criado o mundo por sete Anjos , & o Homem tambem pelos Anjos. Dizia, que o Deos dos Judeos era hum dos Anjos ; & que rebellandose este do Pay , fora entaõ mandado ao mundo Christo para destruir aquelle Anjo , & salvar os homens. Affirmou , que o mesmo Christo foy desconhecido como incorporeo , & sem figura , & que só putativamente foy visto Homem. Acrecentou , que os Anjos fizeraõ dous generos , ou castas de homens, húa de bons , outra de maos : que o cazar , & o gerar se derivára de Satanás; & que algúas Profecias foraõ reveladas Lib. I. Cap. 12. pelos Anjos , & outras por Satanás. Deste escreveo Santo Ireneo Martyr.

Houve depois outro Saturnino , como veremos no quarto Seculo.

9. Basílides , de quem se deriváraõ os Basílidianos , viveo nos annos de Christo 120 . & foy Alexandrino. E posto q̄ era de agudissimo engenho , & Author de vinte & quatro livros , que escreveo sobre os Evangelhos; cahio porém em erros , & heregias muy abominaveis , nos tempos do Emperador Hadriano , fingindo algūs nomes barbaros dos Anjos , para

para causar maior admiraçāo a seus Sectarios. Alem disto, ensinou, que o comer das carnes sacrificadas aos Ido-los, & o perjurar a Fé na furia das perseguições, eraõ cou-
pas indifferentes. Fingio a hum Deos supremo de todos
com nome de Abrazas , com trezentos & sessenta & cinco
partos, que delle se deriváraõ. De quem por esta causa zom-
bou Tertulliano em hūs versos, que contra elle escreveo, di-
zendo:

*Tantos esse Deos Basilides credere jussit,
Quantos & dies annus habet, tot denique mundos.*

*Lib. 1.
advers.
Marcia-
onem.*

Demais disto, negou com Simão Mago , & com Menandro a resurreyçāo da carne. Disse, que Christo naõ padecera pelos Judeos , mas Simão Cyrenense. Ensinou , que a virgindade naõ he de mayor merecimento para com Deos , do que seja o estado do Matrimonio , igualando as vodas com a virgindade: erro , que reprehende São Hieronymo em Joviniano. *Lib. ad. 1.
versus
Jovini-
anum
Lib. 2.
stro-
mat. c. 314.*
Alem disso , São Clemente Alexandrino diz , que Basilides , & os Baslidianos ensinavaõ que Deos naõ perdoava todos os peccados , mas sómente os involuntarios , que se cōmetiaõ por ignorancia ; & que a alma primeyro peccou na outra vida , & que depois nesta padecia o seu tormento. Que a Fé era natural , & que no homē morava hum exercito de es-
piritos , os quaes sāo as payxões , pelas quaes cada hum se cōmove : & que naõ se deve peleijar contra as payxões na-
turaes , que se levantaõ , mas que se lhes deve consentir , & que por isso helicito contaminarse com impudicicias. Acre-
centa Epiphanio , que Basilides poz no homem trezentos & *Heres.
24.*
sessenta & cinco membros , ditos Æones , como acima disse-
mos , & a qualquer virtude attribuhió hum membro : & que chegou finalmente a tal arrogancia , que só a si , & a seus dis-
cípulos tinha por homēs , & os mais por porcos , & cães , &
por isso indignos que se lhes manifestassem feus Dogmas.
Atreveo-se tambem a escrever hum Evangelho debayxo do
seu nome ; como antes de Santo Ambrosio affirmou Orige-

350 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

Hom. in nes. Negou tambem a verdade da carne de Christo, & a real *Lucam*, Iidade da Eucaristia , como diz Theodoreto fundado na *Epi-*
lib. 3. *stola de Santo Ignacio aos Esmirnezes.*

Dialog. Hūs Evangelicos do nosso tempo chamáraõ novamente dos Infernos estas heregias, & as renováraõ no seu Dubitan-
cio, como testifica Lindano. Basílides ensinou , que Christo naõ tomára das entranhas da Virgem Senhora nossa a natu-
reza humana : assim o affirma hoje Belchior Hoffman na for-
mula da Igreja Augustana , no anno dō Senhor 1556. Assim se defende o mesmo por Mennio no Colloquio Wismarien-
se contra Micronio. Demais , que Christo segundo a alma ti-
nha a substancia eterna. Assim o diz nestes tempos Serveto
nos Dialogos , & Postello na chave das couzas escondidas.

10. Carpocrates , donde procederaõ os Carpocracia-
nos no tempo do Imperio de Hadriano no anno de cento &
vinte, foy natural de Alexandria , & naõ sómente féz de to-
dos os Hereges , mas tambem peste de toda a continencia,
como por authoridade de Ireneo affirma Eusebio : pois co-
Lib. 4. mo em algúas couzas se conforma com Basílides , assim tem-
Hist. c. fingido outras muyto peiores que elle. Disse , que os Anjos
7. fizeraõ o mundo ; que JESU Christo nasceo de Joseph , como
os mais homens , & que sómente na bondade foy melhor que
elles , se bem algúns foraõ mais fortes que elle. Os Carpocra-
cianos costumavaõ usar das artes magicas , & ter aos demo-
nios amarrados , gabandose , que deste modo os sujeytavaõ ao
seu mando. Todo o delicto naõ só naõ era prohibido entre
elles , mas positivamente mandado : de tal sorte , que diziaõ ,

Luc. 12 que os que resistissem ás concupiscencias , haviaõ de ser cas-
v. 58. tigados com húa perpetua transmigração das almas , trazen-
do para isso o mesmo Texto da Escritura por testimonha-
& que depois que tivessem satisfeyto a todas as obras do
mundo , & da carne , entaõ hiriaõ a Deos , que he sobre os

Lib. 1. Anjos. E o Beato Ireneo diz , que ouvíra contar taõ horren-
Cap. 24. das couzas acerca dos homens desta Seita , que se naõ pode-

mo-

mover a crelas. Acrecenta Tertulliano, que Carpocrates *Lib. de*
ne negou a resurreyçāo de Christo, & a universal de todos no *Pref-*
dia do Juizo; & que para disfarçar suas torpezas, queriaõ *cript. e*
ser chamados com este especioso nome de Gnosticos, como 84.
homēs mais eruditos, & mais intelligentes de Deos, que os
outros: sendo entretanto os mais torpes, & v̄is, que todos,
no adulterino uso de suas mulheres, & no mais que diaboli-
co uso da Eucaristia, como na Historia dos Gnosticos dire-
mos.

11. Valentim, pessimo Heresiárca, foy de seita Filoso-
fo Platonico; & contra elle escrevērāo Tertulliano, Ireneo,
Epiphanio, Theodoreto, Philastrio, & outros, como se pô-
de ver nos Catalogos dos Hereges, que os mesmos Autho-
res escrevērāo. Viveo este no anno de Christo de cento &
quarenta & cinco: & tendo admiravel engenho, & singular
eloquencia, cahio na Heresia, porque pertendendo ser Bis-
po, lhe foy preferido outro pela prerrogativa do martyrio
*que tinha padecido por Christo. Affirma Epiphanio, que foi *Heres.**
Egypcio de naçāo, & de patria Phebonites; & que sabia as 31,
letras Gregas, imitando nellas a Hesiodo sobre a Theogonia
dos trinta deoses, & a Plataõ sobre as Ideas. Prégou a Fé Ca-
tholica no Egypto, & na Igreja Romana; mas entrando em
Chypre, padecendo naufragio a sua Fé. No fingimento dos
trinta deoses, aos quaes chamou Aeonas, (isto he, seculos,)
disse, que quinze delles eraõ machos, & outros quinze fe-
meas; de cujo ajuntamento nasceraõ outros, & destes o Sal-
vador de todos, como outra Pandora de Hesiodo.

Ensinou tambem, que J E S U Christo de tal sorte nascera
da Virgem, que della naõ tomou carne humana, mas que do
Ceo a trouxe consigo. Negou a resurreyçāo da carne, &
constituhiõ tres generos de homēs, hūs carnaes, outros ani-
*maes, & outros espirituaes: contra os quaes erros escreveo *Lib. ad:**
versus
Tertulliano, dizendo, que tanta era a obstinação dos Va-
*lentinianos, que *convinci poterant, non suaderi*: podiaõ ser 30,*
Valens:
cap. 27.
29. G.

352 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

convencidos, naõ persuadidos. Os costumes destes eraõ, como os de seu Mestre, torpes, & deshonestos: & desta escola (a qual se chama tambem dos Gnosticos) sahio a Heresia dos Ophitas, & Cayanos. Começou Valentim a vomitar sua peçonha no anno de 145.

12. Cerdon, discípulo de Marciaõ, de quem escrevem Lib. de Tertulliano, & Epiphanio, fingio dous deoses, hum bom, Pres & outro cruel: negou a resurreyçao da carne, & concedeo a cript. e. da alma, no anno de 146. em tempo de Antonino Pio.

13. Marciaõ, natural de Ponto, filho de hum Bispo il-
Heres. lustre em santidade, nos primeyros annos de sua mocidade
41. cultivou a virgindade, & a vida solitaria: mas depois estu-
prando huma virgem foy expulsado da Igreja pelo proprio
pay, & negou o Testamento velho, & tirou do Novo tudo o
que tocava á geraçao de Christo, resurreyçao da carne, &c. Condenou os casamentos; dizendo, que os casados naõ po-
diaõ entrar no Ceo, nem queria que se bautizassem. Prorom-
peo em húa horronda blasfemia, dizendo, que descendõ Je-
su Christo aos Infernos, se salváraõ com Caim os Sodomitas,
& os Egypcios, &c. & que Abel, Henoch, & Noè com os
mais justos, porque lhe naõ sahiraõ ao encontro, naõ alcan-
çáraõ a salvaçao, como aquelles que eraõ amigos do Deos:
dos Hebreos, o qual dizia que era máo. Alem disto, Marciaõ
com seus discípulos os Marcionitas introduzio naõ sómente
o anabaptismo, mas tambem o terceyro Baptismo para la-
var os peccados. Negava os mais Evangelhos, tirando o de
São Lucas: & das Epistolæ de São Paulo cortou tudo o que
contradizia a seus falsos dogmas. Em sim foy o primogeni-
to de Satanás, como lhe chama São Polycarpo.

14. Montano, donde se origináraõ os Montanistas, foy
de naçao Phrygio, filho de Ardaba; & no anno de 173: co-
meçou a espalhar seu veneno, no Pontificado de Aniceto. A
sua Heresia foy tanto mais perniciosa, quanto mais disfar-
çada debaixo das apparencias de piedade. Concedia, & ad-
mittia

mittia todas as Escrituras; apparecia com seus discipulos enriquecido do dom da profecia, & de fazer milagres; approvava os jejús, o martyrio, a continencia, & disciplina ecclesiastica; sentia com a Igreja, & confessava a Santissima Trindade: & comtudo chegou a dizer, que elle era o Espírito Paracleto promettido por Christo aos discipulos, & enganou entre outras pessoas a duas nobres, & ricas matronas Prisca, ou Priscilla, & Maximilla, apartando-as de seus maridos. Affirmou na Trindade húa só pessoa; instituhió com seus sequazes tres Quaresmas, o Bautismo dos mortos, a Monogamia, o desprezo dos Profetas, &c.

No principio da Seita de Montano, seus discipulos (como nos nossos tēpos vemos nos Lutheranos, & Calvinianos) começárao a dividirse, de sorte, que cada qual delles desejou fundar sua Seita particular; por isso hūs delles se chama-vaõ Cataphrygios, outros Cataproclios, outros Cataefquenos, como delles escreve Tertulliano, antes que montanizassem. Mas o Emperador Arcadio os perseguiu no anno de 398. como se pôde ver no Condice Theodosiano de Hæreticislib. 34. Montano com suas proprias mãos se enforcou juntamente com Maximilla.

15. Taciano, & Severo seu discipulo, no anno de 173^a não admittiraõ as Epistolas de São Paulo.

16. Adaõ foy discipulo dos Nicolaitas, & dos Gnosticos.

17. Florino, & Blasto não sómente se contamináraõ com os dogmas da Seita de Valentim, mas Florino disse, q' Deos era causa do mal; & Blasto judaizou acerca do tempo da Páscoa, & por esta causa formou hú Scisma, no anno de 180.

18. Nos annos de Christo cento & setenta & tres, & cento & noventa & seis, houve douis Theodotos, hum Procurador de Montano, outro Bizantino, & por sobrenome Coriario: & deste, diz Baronio, se deriváraõ os Theodocianos. Este mesmo dizia, que Christo era sómente Homem; ne-

gou o Evangelho de Saõ Joaõ , & o Apocalypse.

III. Seculo.

19. Tertulliano , de naçao Africano , demasiadamente severo reprehendeo a Igreja , & seus Prelados de demasiada brandura , & seguiu com os Cataphrygios a Montano. Depois , apartandose delle , fundou húa Seita particular com seus erros : os quaes todos refere Jacobo Pammelio , no anno de 202.

20. Origenes Adamancio seguiu muitas opiniões extravagantes , que tocavaõ ás Pessoas do Filho , & Espírito Santo , aos Anjos , & ás almas dos homens. Na sua mocidade viveo com zelo de Catholico , exhortando a todos a padecer constantemente o martyrio , de que elle tambem teve tal desejo , que lhe faltou pouco para o alcançar : porque no anno de Christo 253. estando em Alexandria sua patria na perseguição de Decio , & pelejando varonilmente contra os tormentos , padeceo cadeas , & açoutes , afrontas , & escarnios , cruelissimos trabalhos , & terriveis feridas , como escreve Santo Epiphanio. Depois do martyrio de seu pay , tendo dezasete annos de idade , & abrindo escola de Grammatica , viveo pobre , & com grande parsimonia , por quanto he confiscáraõ todos os bens paternae. De idade de vinte annos , com approvação de Demetrio Bispo , professou as sagradas letras , naõ com menor gloria sua , que proveyto dos discipulos. Teve homens , & mulheres , a quem ensinou , & entre estas Potamiena , & Barbara virgēs. A muitos promoveo naõ sómente para o grão da sciencia sagrada , mas tambem para a coroa do martyrio. Converteo a muitos Heretiques , & entre estes a Ambrosio Marcionita , & Berylio Hercifarca. Feito Presbytero , abrio em Cesarea de Palestina húa Academia , na qual teve o concurso dos homens mais doutos do seu tempo ; & entre estes Theodoro , & Athenodoro fizeraõ taes progressos em cinco annos que ouvirão a este grande Mestre , que merecerão pouco depois serem ordenados

*Heres.
64.*

Bis-

Bispos em Ponto. Mas adiantandose sempre mais no officio de ensinar , & usando mal da profundidade do seu enge-
nho, divulgou algüs livros Hereticos ; entre os quaes foy o Periarcon , ou de Principijs , cheyo mais que todos de erros , & falsidades : & Demetrio Bispo , & Patriarca de Alexandria o excommungou , confirmado a mesma excommunhaõ os Prelados das mais Igrejas.

Errou primeiramente no modo de tomar os sentidos da Sagrada Escritura ; pois o que se havia de tomar simplez mente , & ao pé da letra , o tomou muitas vezes em sentido figurado , & allegorico , como diz Santo Epiphanio , & São Hieronymo affirmando que Origenes de tal modo allegorizou o Paraíso terreal , que tirou a verdade da Historia ; em quanto tomou pelas Arvoresos Anjos ; pelos Rios as virtudes do Ceo ; & pelas tunicas de pelle de Adam , & Eva os corpos humanos , como se antes do peccado original tiverão vivido sem corpo . Argumentava tambem , que o Pay era maior que o Filho , dizendo deste blasfemias : as quaes porém alguns dizem que os Arrianos inseriraõ em seus es-
critos . Julgou tambem , que o Inferno naõ era outra cousa mais , que hum erro da consciencia ; & que os demonios , & os condenados algum dia se salvariaõ , negando que na vi-
da futura haverá distinção de sexos . Antes creo , que era possivel a encarnaçao do Diabo , & que de facto alguns An-
jos verdadeiramente se tinhaõ encarnado . Teve para si , que na vida futura assim os bons , como os mäos se haviaõ de purgar , tirando Christo ; affirmando , que os Santos no ou-
tro Seculo aos poucos creceriaõ nas virtudes , &c. Em fim , de tal forte se inclinou à Filosofia de Plataõ , que misturou , & confundio a simplicissima sinceridade dos Dogmas Apos-
tolicos com as opiniões de Plataõ , como diz Nicephoro . Sendo aliás tão eloquente o nosso Origenes , que delle escre-
veo Vicente Lerinense , dizendo : *Ejus tam fuit amœna, tam hæreses lœta, tam dulcis oratio, ut mihi ex ore ipsius non tam verba,* cap. 23.

Lib. 17.

cap. 27.

Lib.

contra

quād mella quēdam fluxisse videantur. Mas que monta? Hic talis, ac tantus, dum gratiā Dei insolentiū abutitur, dum ingenio suo nimium indulget, sibi que satis credit; cum parvipendit antiquam Christianæ Religionis simplicitatem; dum se plus cunctis sapere præsumit; dum Ecclesiasticas traditiones, & veterum magisteria contemnens, quædam Scripturarum capitula novo more interpretatur, hinc, &c. De sorte, que corria como Adagio entre os Antigos acerca de Origenes aquella sentença de Cassiodoro: *Ubi bene, nemo melius: ubi male, nemo peius.* Assim que se deve ler com grande cautela, & discricão. E no que toca aos dogmas, diz Gelasio, que só aquelles se haõ de aprovar nos livros de Origenes, que S. Hieronymo naõ desaprova: & os mais merecem com o seu Author ser quemados. E assim o fez naõ só o Papa Anastasio no anno de quatrocentos, condenando a Origenes com seus escritos, como hereticos; mas tambem o quinto Concilio geral de Constantinopla no anno de quinhentos & cincoenta & tres.

*De inf.
ritut.
divin.
Lect.*
Dial. 2. Entretanto naõ se deve deixar o que Lindano affirma: & he, que o impio dogma de Origenes acerca da salvação dos demonios, & condenados, foy seguido, & novamente tirado do Inferno por hum pessimo Anabaptista chamado Joao Denckio. Morreu Origenes no anno de 256. tendo sessenta & nove annos de idade.

21. Agrippino Bispo de Carthago no anno de duzentos & quarenta espalhou suas heregias dizendo, que os que do Catholicismo se convertião a algúia Seyta de Hereges, & depois tornando em si voltavaõ das Heregias á unidade da Religiao Catholica, se deviaõ novamente bautizar. Contra este erro de Agrippino se oppoz naõ sómente o Papa Estevaõ, mas tambem o Bispo Santo Agostinho nos livros que compoz contra os Donatistas, particularmente no livro terceiro, sexto, & setimo.

22. Novato, Bispo em Africa, foy de pessimos costumes, cruel contra o pay, sacrilego contra as Igrejas, & impiò

pio contra Deos. Indo a Roma no anno de duzentos & cincuenta & quatro se unio com Novaciano Presbytero contra o Papa Cornelio : & daqui vem , que pela semelhança assim dos nomes, como dos costumes, tomáraõ os Escritores a Novato por Novaciano, & ás vezes os fizeraõ de dous hū ; posto que os Novacianos Scismaticos , & Hereges saõ assim chamados pelo nome de Novaciano falso Bispo , o qual defendia com Montano, que os cahidos em peccado da carne naõ se haviaõ de receber na Igreja ; & que se naõ havia de ter minima diferença , ou formar algum juizo dos que cahiaõ em algum erro contra a Fé, mas deixalos ao juizo de Deos : & os discipulos de Novaciano reprovaráraõ as segundas vodas , o Bautismo , & os actos de fé , &c. que precedem ao Bautismo dos adultos, chamandose elles entretanto Catharos, ou Limpos.

Mas Novato concitou os cahidos contra São Cypriano na Africa ; porque este Santo naõ os recebia logo na Igreja, mas lhes mandava fazer publicas penitencias conforme aos Decretos Ecclesiasticos : se bem , estando em Roma se oppoz ao Papa Cornelio , porque recebia na Igreja os cahidos , mas penitentes.

23. Noeto , & Sabellio Pentapolitano seu discipulo disseraõ , que em Deos naõ havia mais que húa Pessoa , & que na Payxaõ de Christo naõ só padecera o Filho , mas tambem o Pay. Noeto foy natural de Esmirna , ou de Epheso , como diz Santo Epiphanio ; & foy taõ soberbo, que dizia ser Moyse , & seu irmão Aaraõ ; ou , como affirma Philastrio , seu irmão Elias. Viveo no anno de 260.

24. Paulo Samofateno, Syro de naçaõ , negou que o Filho de Deos descêra do Ceo ; mas que teve o seu principio no ventre da Senhora. Ensinou tambem , que Christo Filho de Deos naõ era da mesma substancia do Pay , mas sómente hum ar do Pay. Disse , que se havia de guardar a circuncisão ; & prohibio cantarem-se na Igreja os Psalmos de David ; &

em

em lugar delles substituhió outros em seu louvor , & permittio que as mulheres os cantassem na mesma Igreja . Finalmente os Paulianistas naõ bautizavaõ em nome da Santissima Trindade ; por isso no Concilio Niceno se ordenou , que em se convertendo algüs Hereges ao Catholico , se bautizassem de novo . Foy Paulo condenado no Concilio Antioqueno , no anno de 266 .

25. Manes , de naçao Persiano , de condiçao servo , de Seita Pagaõ , & de nome Curbico , foy cabeça dos Maniqueos . Os seus discípulos , diz Santo Agostinho , que evitando o nome de doudice , (que isto significa *Manes*) lhe acrecentaraõ outra letra N , chamando o Manniqueo , como se espalhara Mannà . Assim como Martim Islebio mudou o sobrenome que tinha de Ludder (que significa em Latim Nebulo , & em Portuguez , Homem malvado) em outro sobrenome de Luther , que quer dizer , Puro .

Constituhió Manes dous principios eternos contrarios entre si ; hum bom , outro mào ; & disse que todo o homem fora creado de ambos , a alma do principio bom , & o corpo do principio mào . Condenou o Matrimonio , negou a resurreiçao da carne , abominou o dar esmola aos pobres , a veneraçao das Reliquias dos Santos , & suas Festas .

Tambem dizia , que qualquer homem tinha duas almas , que se derivavaõ de dous principios , como dissemos . Ensinaua a Metempsychoſi , ou Transmigraçao Pythagorica . Negava que Christo era da mesma substancia com seu Pay ; antes chegou a dizer , que Christo foy aquella serpente , que por meyo do pomo comido infundira a sciencia do bem , & do male em Adãõ , & Eva : que o mundo fora creado naõ de nada , mas de materia que antes do mesmo mundo existia ; & outras indignas parvoices .

Ensinou este maldito Manes as encantações magicas ; naõ admittio os Profetas , nem aceitou os Mandamentos do Decalogo . Em fim mereceo morrer esfollado vivo por ordem
do

do Rey da Persia , em castigo da temeridade , com quelle
tinha promettido a saude a hum filho doente , que tinha. Vi-
veo este monstro do Inferno nos annos de Christo 277. de
cujos filhos , & sequazes escreveo Saõ Leão Papa , dizendo:
Sic omnes , quos Catholica Fides damnat , retractentur errores ,
in alijs quiddam invenitur , quod à damnabilibus possit abju-
gi. In Manichæorum autem scelestissimo dogmate prorsus nihil
est , quod ulla ex parte tolerabile possit videri.

*Serm. 1.
4. de
Natal.
Dominis*

IV. Seculo.

26. Donato , Bispo Scismatico , sucedendo a Maiorino no Scisma , deu o nome aos Donatistas , nos annos de Christo 306. & o tinhaõ por exemplar de pureza , & por oraculo de eloquencia. Diziaõ estes , que a Igreja constava sómente de Justos ; donde inferiaõ , que a Igreja visivel perecerá no mundo , & que só na Africa se achava. Por isso punhaõ fogo ás Igrejas dos Catholicos , vendiaõ os Calices , davaõ aos cães a sagrada Eucaristia ; untavaõ os sapatos com o sagrado Chrisma ; matavaõ aos Christãos ; tinhaõ aos Monges em conta de Fariseos ; & á Cadeira de Saõ Pedro chamaavaõ cadeira da pestilencia. Mas muitas vezes experimentáraõ os effeytos do divino , & justissimo furor de Deos contra si , como refere Optato Milevitano.

*Lib. 2.
contra
Par-
men.
Dona-
tist.*

Negavaõ tambem o Bautismo ; & no mesmo tempo tornavaõ a bautizar os que se tinhaõ bautizado por maõ de algum Sacerdote impuro.

Foraõ todos estes condenados no Synodo Romano pelo Papa Melquiades , no anno de 313. & no Arelatense no anno seguinte.

27. Arrio , Presbytero da Igreja Alexandrina no Egyp-
to , viveo no anno de 351. & no Pontificado de Sylvestre ,
como outro Proteo , disfarçando a sua impiedade debaxo
de varias formas , & húa vez pondose da parte dos Catholicos , outra da dos Scismaticos. Estimulado da enveja contra
Alexandre , por ver que lhe foi preferido no Patriarcado

Ale-

360 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

Alexandrino , começou a manifestar a peçonha da Heregia, que tinha no peyto ; & de tal sorte a pegou , que em breve tempo se chorou por São Hieronymo , como estendida em todo o mundo. O principal de seus erros foy dizer, que Christo não era Deos , mas menos que Deos , como creatura que sómente era ; & que o Espírito Santo era creatura da criatura. Em húa palavra : negando a consubstancialidade das Divinas Pessoas. Dizia tambem , que Christo recebera a carne de Maria , & não a alma.

Contra elle , no anno de trezentos & vinte & cinco , se ajuntou o grande Concilio Niceno , em que Arrio com todos seus discípulos foy condenado , & seus livros lançados no fogo por ordem do Emperador Constantino. Indo a satisfazer a huma necessidade corporal , rebentou qual outro

Dial. 2. Judas , lançando as pessimas entranhas , & figados , que tinha ,
Pag. no anno de 336. Mas não morreu com elle o Arrianismo ; por-
189. que tambem os Lutheranos são Arrianos , como mostra Lin-
dano .

28. Photino foy algum tempo Bispo Syrmense , & negou que o Filho tivesse a divina substancia como o Pay , asseverando que Christo era sómente Homem , não concedendo que existisse antes da existencia de Maria. Os Padres do Concilio Sardicense no anno de trezentos & quarenta & sete o condenárao como a Heresiarca , & tambem no Concilio Syrminiano , no anno de 357. os quaes dizem , que com Photino resuscitárao as Heresias de Sabellio , de Paulo Samolateno , de Querintho , & Ebion^t , pela qual causa Hilario chamou a Photino com o nome de Ebion. Os discípulos de Photino forao chamados Homuncionistas , porque affirmavaõ que Christo era sómente Homem. Morreu Photino no anno doze do Emperador Valente , o qual foy de Christo 375.

29. Audæo , ou Audio , natural de Mesopotamia , foy Mestre dos Audianos no anno de 340. & ensinou , que Deos tinha

tinha corpo , & membros corporaes. E Theodoreto tratando deste Heresiarcha diz: *Dicunt hunc Audaeum & tenebras, & aquam, & ignem dicere ingenita; qui autem sunt hujus appellationis participes, haec celant.*

30. Macedonio , Bispo Bizantino , afirmou que o Espírito Santo era mais criatura que Deos ; & por isso os Macedonianos se chamáraõ Pneumatomacos. Foraõ confutados no Concilio Alexandrino no anno de 362. & reprimidos por Theodosio o grande no anno de 382. posto que Farrello Mestre de Calvino renovou a mesma Heresia.

31. Eustathio , & segundo o Baronio Eutacto , Bispo de Sebaste, de tal modo favoreceo o Monaquismo , que condenou todas as mais ordens de Christãos. Contra elle se convocou hum Concilio em Gangres Cidade de Paphlagonia no anno de 319. onde presidio Osio Legado Apostolico.

32. Aerio Presbytero vendo que não podia alcançar a dignidade de Bispo que suspirava , cahio na heresia Arriana , acrecentandolhe seus dogmas. Prohibio as Missas , & orações pelos defuntos, os jejús , & as vodas. Negou o Purgatorio , & affirmou que o Presbyterado , & o Bispado eraõ de igual grao , & authoridade. Viveo nos tempos de Constantino II.

33. Assim como Abula , Cidade muy nobre em Castella a Velha , deu ao mundo Catholico aquelle affamado Affonso Tostato ; assim no Pontificado de Damafo deu com sua grande pena outro Bispo por nome Priscilliano , Mestre de falsidades , & semeador de Heresias. Em Hespanha moveo grandes perturbações por causa da Religiao , nos annos de 380. por cuja razão no anno seguinte se congregou em Saragoça hum Concilio , ao qual assistiraõ os Bispos de Aquitania , & nelle foraõ condenados algüs dos seus sequazes mais celebres , como Instancio , & Salviano Bispos , Helpidio , & o mesmo Priscilliano Leigos , (pois este não estava ainda intruso na Sé Abulense) & foraõ desterrados para fóra de Hespanha por

por hum decreto do Emperador Graciano. E com tudo isso, não cessando estes de propagar suas heregias, se ajuntou o Concilio Burdegalense em Aquitania, onde Instancio Bispo defensor da facção Priscilliana foy condenado, & deposito; & Priscilliano temendose da mesma sentença, fugio para Treviris, onde o Tyranno Maximo lhe mandou cortar a cabeça, como convencido de malefício, & de nocturnos, & illicitos congressos, que tinha com mulheres debaixo de cappa de religião, & piedade.

Sua Heresia foy húa sentina dos erros dos mais Heresiácas, como dos Gnosticos, & Maniqueos, de Noeto, & Sabellio, de Origenes, Bardesanes, & Montano; & diz Santo Agostinho, que os Priscillianistas tinham sempre na boca, & muito mais nas obras este Adagio:

Jura, perjura, secretum prodere noli.

*Lib. re-
tract. cap. II.* E que diziaõ, que mentir, ainda perjurando, não era peccado: por onde o Santo Doutor se viu obrigado a com-

por hum livro contra a mentira.

C A P I T U L O VII.

Dos Hereges, & Heresiácas, segundo a ordem dos quatro Séculos seguintes.

V. Século.

34. **D**ous Apollinares, pay, & filho, viviam em Laodicea da Syria, em tempo dos Imperadores Valentiniano, & Valente: os quaes depois de terem obrado cousas grandes em favor da Igreja Catholica, apostataram della, dizendo, que Christo não tinha alma humana, mas sómente corpo. E os Apollinaristas seus discípulos renovaram a heresia dos Millenarios, & diziam, que Christo trouxe do Céo a carne, & que esta era igual na es-

sen-

fencia , & eternidade à Divindade do Verbo ; & que o mesmo Verbo de tal modo se fez carne , que de todo se mudou nella. Apollinar sentio o mesmo que sentia Tertulliano acerca da origem das Almas , como testifica Sam Hieronymo ; a saber , que como de hum ramo de vide se propaga outra vide , assim de húa alma brotava outra , &c.

*Epist.**82. ad**Oceano*

Contra este ajuntou o Papa Damaſo em Roma hum Concilio no anno de 373. onde se condenou esta Heregia com seu Author Apollinar , & seus discipulos Vidal , & Timoteo.

35. Helvidio , discípulo de Auxencio Arriano , disse , que a sempre Virgem Senhora nossa , depois que pariu a Christo , tivera filhos de Sam Joseph , os quaes saõ chamados Irmãos do Senhor no Evangelho. Disse mais , que era de igual gloria a virgem , que a casada. Contra este ignorantia compoz Sam Hieronymo hum eruditissimo livro. Viu este Herege , mostrando sua heregia desde o anno de 380.

36. Joviniano , Monge de Roma , contemporaneo de Helvidio , posto que nas blasfemias que vomitou contra a Virgem Māy de Deos , & contra a mesma virgindade , &reve por seu Prodromo , ou Precursor ; alem disto dizia , que os bautizados naõ estavão sujeitos às sugestões do Demônio ; que a abstinencia naõ tinha premio ; & que os que guardassem a Fè do Bautismo , teriaõ no Ceo igual galardaõ. Negava com os Maniqueos que Christo tivesse verdadeira carne. Foy condenado pelo Papa Siricio , & pelo Concilio de Milão , que se ajuntou por authoridade do mesmo Pontifice ; & o Imperador Honorio o degradou para húa Ilha chamada Boana Dalmacia , morrendo entre copos de vinho na mesa , no anno de 412.

37. Timoteo , por sobrenome Aluro , defensor da Heregia Nestoriana , sendo Monge de profissão , foy pelos Eutiquianos intruso no Patriarcado de Alexandria. Ensinou , que de tal maneira o Verbo se fez carne , que ficando o

Ver-

Verbo na sua substancia , & o Homem na sua natureza , por
companhia , & naõ por uniao ficáraõ em Christo ambas as
Personalidades , a de Filho de Deos , & a de Filho do Ho-
mem. Foy condenado por todos os Bispos Catholicos , & de-
sterrado pelo Emperador Leão no anno de 460.

Dizem tambem , que elle foy o que estimulou ao Empe-
rador Basilisco , para que promulgasse húa Constituiçāo contra
o Concilio Calcedonense ; mas Deos o castigou : porque hin-
do para a Igreja de Constantinopla , que era dos Catholicos ,
com grande pompa , & apparato , cahio do cavallo em que
hia , & quebrou húa perna , no anno de 476 . & no anno se-
guinte por suas mãos tomou a peçonha , & morreu , como
Cap.16. conta Liberato , testimunha fiel dos successos daquelles tem-
pos.

38. Vigilancio naõ foy Francez , como cuydou Genna-
dio , mas Hespanhol de naçāo , de Patria Calaguritano. Sen-
do Parroco em Barcellona foy a Jerusalém no anno de 394.
& foy no tempo , em que a Palestina padeceo hum grande , &
espantoso terremoto , pronostico das ruinas que havia de
causar nella com seus errados dogmas este pessimo monstro
da heretica : o qual manifestou o pouco pejo que tinha no in-
terior com o que fez exteriormente fugindo do dito terre-
moto ; pois diz São Hieronymo , que *Tunicā , & fide nudus ,*
& aliquid habens nocturnae crapulae , omnium oculis obscenam
corporis partem ingessit. Chamava cinzentos , ou cinerarios , &
Idolatras os que adoravaõ as reliquias dos Santos Martyres:
dizia , que os milagres eraõ prestigios , ou enganos dos
olhos , & que serviaõ mais para os infieis , do que para os fieis:
que os que oravaõ nas Basílicas dos Santos Martyres se ha-
viaõ de evitar , como immundos : & seguindo os dictames
do impio Joviniano , abominava a virgindade , & o celibato ,
ou continencia nos Clerigos , & os jejūs nos Catholicos. Re-
provava as vigilias nocturnas nas Igrejas (tirando as so-
lennes da Pascoa;) naõ queria que dc dia estivessem velas , &
alam-

alampadas acesas nas Igrejas. De algūs livros apocriphos de baixo do nome de Esdras provava que nenhum vivo podia rogar a Deos pelos defūtos. Prohibia as esmolas para a Terra Santa. Atreveose finalmente a proromper nesta blasfemia , dizendo, que o monte , donde se cortou aquella pedra, que dizo Santo Profeta Daniel, era o diabo, & a pedra Christo. Alem disto , affirmou que os Ecclesiasticos haviaõ de ser casados, & que naõ era lícito deyxar todo o patrimonio , & fazenda para se dedicar a Deos com votos de Religiao. Tudo isto se tira de Saõ Hieronymo ; o qual diz que se havia de chamar, naõ com nome de Vigilancio, mas de Dormitancio: & o mesmo Santo Doutor escreveo contra elle.

39. Pelagio, de profissão Monge , mas Monge luxurioso , como lhe chama Saõ Hieronymo: *Monachum voluptuosum , & stultissimum Scotorum pulibus pregravatum :*) & comilaõ de migas Escocezas. Quaes fossem seus falsos dogmas, se poderá saber do Concilio Diospolitano , que se celebrou perto de Lydda Cidade de Palestina no anno de 415. onde se condenaraõ. Os principaes saõ : Primeiro , que Adaõ foy creado mortal , & ou peccasse , ou naõ , havia de morrer. Segundo , que o peccado do mesmo Adaõ offendeo sómente a elle , que o commetteo , & naõ ao genero humano. Terceiro , que os meninos recém nacidos estavaõ no mesmo estado de innocencia, em que estava Adaõ innocent. Quarto , que pela morte , & culpa de Adaõ naõ morre todo o genero humano , assim como naõ todo o genero humano resuscita pela resurreição de Christo. Quinto , que os infantes morrendo naquella idade, ainda sem bautismo se salvarião. Sexto , que os ricos, se naõ renunciasssem a tudo o que possuhiaõ , ainda com obras boas se naõ poderiaõ salvar. Setimo , que a divina graça , & adjutorio se naõ dava para todos os actos bôs. Oitavo , que a mesma graça se dava segundo os nossos merecimentos. Nono, que se não podem os justos chamar filhos de Deos , se naõ sendo livres de todo o peccado ainda venial.

Decimo, que naõ ha livre alvedrio , onde se necessita da graça ; porque está na nossa vontade (dizia) fazer , ou naõ fazer obras boas. Undecimo , que a nossa vitoria não se deve attribuir ao adjutorio divino , mas á liberdade do nosso alvedrio. Duodecimo, que aos que pedem perdaõ se lhes concede naõ por graça , & misericordia de Deos , mas pelos merecimentos , & trabalho daquelles que pela penitencia forem dignos de misericordia.

Contra este malvado Heresiarcá , & Celestino seu Collega escreveo Santo Agostinho aquelle famoso Livro de *Gratia*; Prospero de Aquitania , & Saõ Hieronymo nos tres livros dos Dialogos , que compoz contra os Pelagianos , onde vay o nome de Pelagio disfarçado debaixo do nome de Crito-bulo. E posto que no sobredito Concilio Diospolitan o retratou Pelagio seus erros ; isto foy , como costumão os mais Hereges , enganosa , & fingidamente , para naõ ser condenado , & desterrado. Em Roma porém foy condenada esta Heregia de Pelagio na pessoa de Joviniano , de quem o mesmo Pelagio a tomou ; & depois no Concilio Carthaginense , & Milevitano foy condenada no anno de 416. & de novo em Carthago no anno de 418. em outro Concilio , onde assistiraõ duzentos , & dezasette Bispos , como testifica Prospero ; & ultimamente pelo Papa Zozimo com hum decreto universal foy anathematizada com o seu Author. Mas resuscitou novamente esta mesma Heregia debaixo de Joaõ Antioqueno , & Nestorio no Conciliabulo de Epheso , no anno de 431. & mais proximamente aos nossos tempos debaixo dos novos Heresiarcas.

40. Nestorio , sobrinho de Paulo Samosateno , & Discípulo de Theodoró nefando Bispo Mopsuesteno , foy feito Patriarca Constantinopolitano , como dissemos : & disse , que Christo assim como tinha duas substancias , assim tinha tambem duas personalidades ; & com blasfemia nunca ouvida pronunciou que havia dous Filhos de Deos , & outros tan-

tantos Christos , hum que era Deos , outro que era gerado de sua M y ; & assim asseverou , que a Santissima Virgem Maria se havia de chamar naõ Theotocon , mas Christotocon , pois della (dizia) nascera naõ aquelle Christo , que he Deos , mas aquelle , que era Homem .

Tambem Luthero nos nossos tempos nestorizou , & com elle os Antimarianos , contra a dignidade da M y de Deos ; & os Lutheranos nega o com Nestorio que a Sagrada Eucaristia tenha o corpo de Christo f ra do uso da Communha o Sacramental .

41. Pedro Moggo Patriarca de Alexandria oppoz-se ao Concilio de Calcedonia , & foy causa da Heresia dos Acephalos .

42. Eutyches , ou Eutiquio Arquimandrita Constantinopolitano naõ assinalou em Christo mais que há s o natureza depois da Encarnação ; & antes della dizia que tinha duas . Dizia mais , que a Divindade do Verbo nascera , & morrerá ; & que a carne de Christo naõ era da mesma natureza que a nossa , mas há carne , & corpo fantastico : que o nosso corpo depois da resurrey o ficaria invis el , & impalpavel , & que seria mais subtil que o vento , & o ar . Foy condenado nos Synodos Constantinopolitanos , & particularmente no grande , & universal Concilio de Calcedonia por seiscentos & mais Padres , no anno de 448 .

43. Pedro Tullon , expulso do Mosteyro por causa da Heresia Eutiquiana , de que estava inficionado ; entrando depois a ser Patriarca de Antioquia , n o s o m ente se mostrou em seus dogmas Apollinarista , mas tambem Sabelliano . Foy condenado no primeyro anno do Papa Felix , & no de Christo 483 . & morreu no de 485 .

44. Xenaias , Persiano de naõ , nos annos de Christo 485 . sem ser bautizado , entrou enganosamente na dignidade Episcopal , & foy o primeyro que disse não se haviaõ de adorar as imagens de Christo , dos Anjos , & dos Santos .

VI. Seculo.

45. Severo, Patriarca de Antioquia , a quem os Acephalos reconhecem por cabeça; cuja impiedade foy reprimida com grandes castigos , & estupendos milagres. O mesmo Emperador Justino tinha jurado de lhe mandar cortar a lingua, se elle não fugira. Em Alexandria foy Author dos Corrupticolas , & depois o Papa Agapeto o excommungou no anno de 536. & o mesmo Justino o desterrou , & no lugar do desterro morreu miseravelmente. Admittio em Christo húa só vontade , & natureza ; & reprehendeo os Canones do Concilio Calcedonense.

46. Juliaõ Halicarnasseo foy , no tempo do Emperador Phocas, Author de muitas heregias, como diz Nicéphoro ; pois delle tomáraõ principio os Hereges Tritheitas , os Histor. Agnoetas , os Theopaschitas. Julgou Juliaõ que o corpo de Christo foy creado incorruptivel desde o instante da *resus. ceyção.*

47. Pedro de Apamea , & Anthimo de Trebisondo Bispos participáraõ da Heresia de Eutiques. Joao Philopon, Grammatico Alexandrino , se quiz metter em pontos de Theologia , & poz tres deoses na Trindade , & húa natureza , & húa vontade em J E S U Christo ; & deste modo se fez Author dos Monothelitas , & dos Monophysitas. Ainda hoje ha o livro dos Commentos que fez este herege sobre Aristoteles. Vejase Leoncio.

48. Jacobo, de nação Syro , de quem se chamáraõ os Jacobitas. Estes negavaõ a confissão dos peccados ao Sacerdote, dizendo que bastava a que se fazia a Deos sómente. Affirnavão, que em Christo havia húa só natureza : confessavão a unidade de Deos, negando a Trindade das pessoas. Circuncidavão seus infantes , imprimindolhes huma marca , ou na testa , ou nos joelhos com hum ferro ardendo em fogo.

49. Os Christolitas disseraõ que Christo em sua Resurrecção deixou o seu corpo , & sua alma nos infernos , & que sua

sua Divindade voltára para o Ceo:

VII. Seculo.

50. Sergio , Patriarca de Constantinopla , nacido de pays Jacobitas , se fez cabeça dos Monothelitas , ensinando que Christo tinha húa só vontade , & húa só operaçāo . Morreu no anno de 635.

51. Cyro , Patriarca de Alexandria , foy Herege também Monothelita no mesmo tempo.

52. Mahometes , filho de Halí , de geraçāo Ismaelita , sendo moço guardava os camelos de sua senhora , com quem depois casou. Fez-se Monge , & dizia que tinha o espirito de profecia , & que lhe apparecia o Arcanjo Saõ Gabriel. Os Judeos forão os primeyros que o veneráraõ no principio como a Messias ; mas vendo que comia a immunda carne dos camelos , se desenganáraõ ; naõ deyxando com tudo de accender contra os Christãos.

Mas para propagar a sua Seita , concedeo aos seus sequizes multidaõ de mulheres ; promettendo na vida futura hú Paraíso composto de manjares , & regalos para a carne , com abundancia de deleites sensuaes , com tanto que ou matasem em guerra a seus inimigos , ou fossem mortos delles na peleja . E para attrahir todos a si , de todos tomou algúa ceremónia : dos Judeos a circuncisão , o culto de hú só Deos , & a abstinencia da carne de porco : dos Christãos o nome de Christo ; de tal sorte porém , que seus discipulos o honrassem como o honraõ os Arrianos , ou Nestorianos : dos Maniqueos o aborrecimento da Cruz , & o erro de dizerem que Christo naõ foy crucificado , mas que húa sombra de Christo esteve na Cruz , &c. Emfim negou com Sabellio a Trindade ; com Arrio , & Eunomio a Divindade de Christo ; disse com Carpocrates que Christo era Profeta Sáto , & naõ Deos ; com Cerdon affirmou que era impossivel a Deos poder sem mulher gerar hum Filho ; com os Donatistas negou os Mysterios , & Sacramentos da Igreja , os quaes recebem o seu va-

Ior da Payxaõ de Christo ; com os Origenistas affirmou , que os demonios no fim do mundo se salvariaõ ; com os Anthro-pomorphitas disse que Deos era corporeo ; & com Cerintho , que Deos constituhira a summa , & ultima felicidade nas de-leitações corporeas .

Repara o Lindano , que o Mahometismo foy novamente chamado do Inferno por Luther , & seus discípulos ; dizendo , que assim como do Alcorão de Mahometes nasceraõ setenta Seitas , assim delle mesmo nasceraõ outras tantas Seitas dos Evangelicos do nosso tempo ; pois convem entre si nos principios , nos meyos , & no fim .

Em Medina
pt Mafame

O cadaver de Mahometes , ou Mafamede foy meyo comido de cães ; & depois foy dado à sepultura ; & na Meca está no meyo do templo , ou Mesquita , ornado com marmores , & pedras preciosas .

53. Eucanio , & Jaques , Syros de naçaõ , foraõ Autores dos Hereges Armenos , no anno de 685. Estes diziaõ , que o Bautismo dos Christãos naõ era válido , & assim tornavaõ a bautizar os Apostatas do Catholicismo . Tiravaõ aos mais Sacramentos o efeito da graça : diziaõ , que os meninos se podiaõ livrar do peccado original sem o Bautismo ; que antes do Juizo final nenhûa alma entrava na Bemaventurança ; que o Sacramento da Eucaristia só se podia fazer no paõ fermentado ; negavaõ absolutamente a presença de Christo na Eucaristia ; naõ punhaõ agua no Caliz , mas sómente vinho ; negavaõ o Purgatorio , & a perpetuidade das penas do Inferno , &c.

54. Pyrrho , & Theodoro Patriarcas de Constantinopla , & Macario Patriarca de Antioquia foraõ defensores dos Monothelitas .

*Lib. de
heregi-
bus.*

55. Lampecio condenou os votos , & os Habitos dos Religiosos , & sustentou as heregias de Arrio , antes dos tempos de São João Damasceno . Maron foy sequaz dos Eutiquianos , de Diocoro , Patriarca de Alexandria herege Arriano , & dos Acephalos .

Advir-

56. Advirta o Leytor, que este Seculo foy seminario de outros muitos hereges, como dos Cazinzarios nascidos de Jacobo Syro, (de quem hoje se nomea a Heresia dos Jacobitas) os quaes desprezavaõ as imagens, tirando a Cruz de Christo; dos Paganisanos; dos Parermenitas, os quaes interpretavaõ a Escritura a seu modo, &c.

VIII. Século.

57. Serantapico, Judeo de naçao, foy Author dos Iconoclastas, no anno de 723.

58. Aldeberto Heresiarcha, & Francez de naçao, foy cheyo de vicios, & falsidades. Gloriavase de adivinar, & penetrar os segredos do coraçao humano; & deyxando as Igrejas publicas, levantava Cruzes nos campos, & Oratorios nos desertos, para mais facilmente enganar os idiotas. Consagrava Igrejas debayxo do seu nome; dava as suas unhas, & cabellos, para que os guardassem como reliquias; inventava milagres succedidos no seu nascimento; mostrava húa carta, a qual elle dizia que escrevera do Ceo o Senhor JESUS, & cahira na Cidade de Jerusalem, & que achada por São Miguel Arcanjo fora vista de muitos; afirmava que sabia os nomes dos Anjos, muitos dos quaes nomeava, como Uriel, Raguel, Tubuel, Simihel, & outras semelhantes quimeras, que se apontavaõ nos Actos do Synodo Romano. Viveo este monstro no anno de 743.

59. Clemente Escoez negou os sagrados Canones, as exposições dos Santos Padres, & os Decretos Synodaes; & unindo ao Sacerdocio a impudicicia, afirmou que depois de dous filhos adulterinos que tinha tido, podia ser Bispo da Ley Christãa; & depois introduzindo o Judaismo, dizia, que era justa cousa para hum Christão casar com a viuva, mulher que foy do irmão defunto. Finalmente asseverou, que Christo resuscitando dos Infernos naõ deixára ahi alguem, mas livrára assim os Infieis, como os Fieis. Foraõ ambos estes falsos Bispos, assim Aldeberto, como Clemente, condenados

nados em húa epistola do Papa Zacarias, no sobredito anno de 743. & tambem em hum Concilio em Roma, no anno de 745.

60. Paulo, & Joaõ Maniqueos destruhiraõ a essencia dos Sacramentos. Felix, & Elipando Bispos Hespanhoes disse-
raõ que Jesu Christo em quanto Homem era Filho adoptivo de Deos. O que he falsissimo; pois o Concilio Arausicano de-
fine, que para a adopçao he necessario que a pessoa que se a-
dopta seja estranha. *Quid est adoptio (diz) nisi charitatis co-
pulatio, quâ Pater adoptione sibi copulat filium, quem proprium
non habet?* E sendo que a Humanidade estava unida com a Divindade; Christo, ainda em quanto Homem, naõ era Filho estranho, mas proprio, & substancial de Deos. E posto que Christo em quanto Homem tinha a graça habitual, esta só naõ bastou para lhe dar o nome de Filho adoptivo, mas era necessario que houvesse negação de verdadeyra, & real conjunção com Deos, a qual naõ havia, nem podia haver em Christo.

61. Os Hereges Albanenses, diz Santo Antenino na sua Summa, tinhaõ muitos erros com os Bayolenses, & Concordenses; & sahiraõ com elles ao publico no tempo do Papa Leão III. & do Emperador Constantino VI. dos quaes conta dezahove Prateolo; & os principaes delles saõ: Que
q. Tit.
ii. cap.
7-
 havia dous Principios como dizem os Gnosticos, a saber, hú Deos bom, & hum máo, que he o demonio: Que Christo naõ padecera verdadehyras penalidades de homem: Que naõ era Deos: Que naõ havia resurreyçao da carne, nem livre alvedrio, nem Purgatorio, nem Inferno. Alem disto aborreciaõ o Matrimonio. Viveraõ os Albanenses no anno de 769.

CÁPITULO VIII.

Dos Herefiarcas, & Hereges, segundo a ordem dos quatro Séculos seguintes.

IX. Seculo.

62. Claudio, Inglez de naçao, & contemporaneo de Joao Wicleffo, foy Bispo de Turim, & cabeça dos que diziaõ que de nenhū modo se devia adorar a Cruz de Christo; & que o Bautismo naõ era válido, se se naõ puzesse o sinal da Cruz na testa do Bautizado, no anno de 800. Foy depois condenado com os mais sequazes.

63. Godescalo, Monge do Mosteyro da Igreja Metropolitana de Rems, chamado Orbeo, homem impaciente, soberbo, amante de novidades, & malvado; disse que Deos naõ queria que todos os homens se salvassem; que assim como predestinou a hūs para a vida eterna, assim tambem predestinou a outros para a morte eterna; & que Christo padecio pelos primeyros sómente, & naõ pela redempçao de todos. Sigeberto diz que foy condenado no anno de 849.

64. Phocio, impio Patriarca de Constantinopla, foy com seus escritos condenado no Concilio geral de Constantinopla, no anno de 869. Escreveo contra a Processão do Espírito S. & foy causa do Scisma dos Gregos no anno de 863.

X. Seculo.

No anno de Christo novecentos se fecha o nono Seculo, & abrese o decimo: o qual, pela esterilidade, & falta da virtude de que teve, pôde se chamar Seculo de Ferro; pelos vicios, que nelle brotaraõ, Seculo de Chumbo; & pela penuria dos Escritores, Seculo Escuro. No discurso destes cem annos padeceo a Sé Apostolica tæs tormentas, que as que padecio no tempo dos Emperadores Gentios, & mais perseguidores, comparadas com estas, se podem chamar jogos de meninos.

E isto,

E isto , porque os Principes deste maligno Seculo , ainda que Christãos , nesta parte peiores que os mesmos tyrannos , arrôgando a si com tyrannica injustiça a eleyçāo dos Summos Pontifices , pariraõ contra o rebanho de Christo horrendos monstros de discordia , & de scisma. De sorte , que já os Principes Romanos , já os Toscanos , introduziaõ com poder , & forças seculares , & tiravaõ do throno Pontifical a quem mais lhes parecia. Até que os Emperadores da Germania Ottoens usurparão para si a eleyçāo , ou expulsaõ dos Vigarios de Christo na terra.

Ainda assim foy particular providencia do Ceo , que neste Seculo (como dissemos no Livro segundo , Capitulo sexto) naõ nascessem novos Heresiarcas , ou heregias : verificandose a este proposito o dito do Psalmista : *Qui dat nivem sicut lanam.*

XI. Seculo.

65. Berengario , Francez de naçaõ , & Arcediago da Igreja de São Mauricio de Gant , excitou muitas Herégias em tempo de diversos Pontifices , a saber , Benedicto V. & IX. Joao XX. & Gregorio VI. & condenado por elles , retratou duas , & tres vezes seus erros ; mas logo os approvou : até que no Synodo Romano , que se celebrou no anno de 1079. abjurou publicamente a sua heregia , pedindo perdaõ a todo aquelle sagrado Convento de Padres , & professando com juramento que cria que se fazia substancia l conversão do paõ , & do vinho na verdadeira , & vivifica carne , & sangue de nosso Senhor J E S U Christo por meyo da consagração do Sacerdote. A sua Palinodia , ou Retractação se acha no livro dos Decretos de Consecrat. dist. cap. 2. & começa : *Ego Berengarius.* Morreо nonagenario , perto do anno mil & oitenta & oito , no dia da Epiphania , naõ sem grandes finaes de dor , & arrependimento , de que naõ pudesse reduzir de novo ao rebanho da Igreja Catholica a quatos pervertéra com sua falsa doutrina ; de sorte , que choro

rando rompeo nestas palavras: *Hodie in die apparitionis meæ apparebit mibi Dominus meus JESUS Christus, propter pænitentiam, ut sperno, ad gloriam, vel propter alios, ut timeo, ad pænam.* Ena verdade, posto que Berengario morreto arrependido, tornou porém a viver em nossos tempos nos impios Zuvintho, Oecolampadio, Calvino, & outros.

66. Neste Seculo nasceraõ algúas mais Heregias, como aquella de tornar a ordenar os Sacerdotes já ordenados pelos Bispos Simoniacos, & foy condenada pelo Papa S. Leão no anno de mil & cincoenta & dous; & a dos Simoniacos, os quaeſ diziaõ, que se podiaõ vender, & comprar as Prelaziás; *Decret.*
a qual foy condenada pelo Summo Pontifice Alexandre II. *1.q.3.c.*
por perſuafão de São Pedro Damiani, no anno de mil & ſeſ- *Exmuli-*
ſenta & cinco. Os Authores desta segunda Herégia forao *tū,*
Tuderquino, Barbaro de naçao, & mais barbaro de coſumes, & Joaõ Veneziano, ambos Cappellães de Godefredo Duque de Toscana. Apparecerão tambem neste Seculo algúas Maniqueos em Alemanha, os quaeſ forao castigados no anno de mil & cincoenta & dous; & alguns Nicolaitas, os quaeſ forao condenados em Roma, no anno de 1065.

XII. Seculo.

67. Marsilio, natural de Padua, no tempo do Pontifice Pascoal II. deste nome, enſinou, que os Varões Ecclesiasticos naõ deviaõ poffuir riquezas; que o Presbytero naõ era inferior ao Bispo na potestate, mas igual; & que o Papa pôde eſtar ſujeyto ao juizo, & fentença do Emperador, & no tempo da Sé vacante ſuccederlhe o Emperador no Pontificado. Viveo este máo homem no anno de 1117.

68. Basilio, Medico de profissão, & Monge de habito, foy Author dos Hereges Bongomiles. Este, depois que por espaço de cincoenta & dous annos propagou por diversas partes do mundo ſeus erros, veyo a Constantinopla, & descobrindo a heregia, a pagou á ſua custa entre as chamas; que lhe mandou acender o zeloso Emperador Aleixo no an-

ño de 1118. Negou este impio Heresiarcha a Trindade; disse que Deos tinha fórmā de homem; que o mundo foy creado pelos Anjos máos; & que o Arcanjo Saõ Miguel encarnará. Reprovou os livros de Moyses , & admittio só sete livros da Sagrada Escritura. Negou o culto ás sagradas Imagens, & desprezou a Cruz. Naõ quiz conceder a verdade da Eucaristia; & tambem naõ fez caso do sacrificio da Missa , dizendo que era todo composto de palavras vãas , tirando o Padre nosso que nelle se diz. Disse mais , que o Bautismo da Igreja era o Bautismo de João , & que sómente o seu era o verdadeyro Bautismo de Christo : & que os seus discipulos concebiaõ , & pariaõ o Verbo de Deos , assim como o pario a Virgem Māy; & que naõ havia outra resurreiçāo mais que a penitencia , & a vida Evangelica.

69. Tanquelino foy o mais infame Herege que se pôde imaginar : & Hugo Author da vida de Saõ Norberto , como relata o Surio , diz , que entre as obras mais insignes deste Santo foy o indefesso trabalho que tomou contra este pessimo Heresiarcha , inimigo de Deos, & dos Sacramentos da Religiao Catholica. Zombava do ministerio dos Bispos , & Sacerdotes ; & negava que a Communhaõ fosse fonte da vida eterna. Sempre o acompanhavaõ tres mil soldados; nem havia Capitaõ , Bispo , ou Principe , que se puzesse em campo contra este dragão do Inferno. Hia sempre vestido com preciosas & ricas vestiduras , & ganhava o favor de todos com esplendidos banquetes ; & de tal sorte enganou a plebe de Antuerpia , que bebiaõ como liquor do Ceo a agua com que se lavava , & a guardavaõ como inestimavel reliquia. Alem disso , corrompia as virgēs na preséncia de suas māys , & as esposas diante de seus maridos , os quaes se honravaõ de que adulterassem com este diabolico semeador de Heresias. Comtudo São Norberto , no mesmo anno que chegou de Roma a Antuerpia , se poz com todo o esforço a extirpar desta Cidade os erros de Tanquelino; o qual ferido na cabe-

ça por hum Presbytero , morre o infelizmente no anno de 1126. & São Norberto foy continuando com suas vitorias contra esta Heregia.

70. Arnaldo , ou , como outros dizem , Arnolfo , foy Clerigo de Brexa , & discípulo de Pedro Abailardo ; homem mais abundante de palavras , que de sentenças , amante de novidades , & da singularidade ; o qual voltando dos estudos de França para Italia , vestio habito religioso , para que mais facilmente pudesse enganar a gente . Fallando delle São Bernardo , diz : *Inimicus Crucis Christi , seminat discordia , fabricator schismatum , turbator pacis , unitatis divisor : cuius dentes arma , & sagittæ , & linguae ejus gladius acutus ; cui capit columbae , cauda scorponis est ; quem Brixia evomuit , Roma exhorruit , Francia repulit , Germania abominatur .* Dizia que Deos não era Author de todos os bens , & que havia alem de Deos húa substancia , que nem era Creador , nem creatura . Affirmava tambem , que os Clerigos com propriedades , os Bispos com regalos , & os Monges com possessões , não se podia o salvar . Tanto do Sacramento do Altar , como do Bautismo dos infantes , fallava sem fé , & sem juizo . Foy condenado no Concilio Lateranense , onde assistira quasi mil Bispos : por onde fugindo de Roma , passou alem dos Alpes , & em húa Aldea da Germania chamada Turego tomndo o officio de Doutor , femeou o seu falso dogma . Finalmente o Emperador Federico II. deste nome , a cuja protecção recorrera , o entregou nas mãos do Pontifice ; & chegou a ser sentenciado do Governador de Roma , o qual o mandou enforcar , & queimar vivo , & lançar suas cinzas no Tybre . Assim acabou aquelle *Orbis , & Urbis perturbator* , no anno de 1155.

71. Eudon , por sobrenome da Estrella , da nação dos Britões povos da Bretanha menor , foy Herege estolido , & sem cabeça . Por illusão dos Demonios ficou de tal maneira enganado , que chamandose no idioma Francez Eon , cria que

que era aquelle *Eum*, que nos exorcismos da Igreja se diz:
Qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. E por arte do Diabo attrahio de tal modo os plebeos, que era acompanhado delles com apparato, & pompa, como se fora húa Magestade. Porém posto em prizões por ordem do Arcebispo de Rems, & levado ao Concilio que na mesma Cidade de Rems celebrou o Papa Eugenio no anno de mil, & cento, & quarenta, & oito, disse muitas inepcias; & daviaõ por elle discipulos (huns dos quaes se chamaõ por elle discipulos da sabedoria, outros da ciencia) naõ querendo admittir correiçaõ em seus erros, forão queimados, como conta Wilhelme Neubrigense escritor daquelle tempo.

72. Valdo, donde se originaraõ os Valdenses, foy Mercador de Leão. Distribuiuo sua fazenda aos pobres; & debaixo das apparencias de húa vida Apostolica semeou suas heregias, fazendo mofa dos Santos, das Indulgencias, do Purgatorio, do Papa, & dos Monges. Foy com seus sequizes condenado no geral Concilio de Roma celebrado no anno de mil, & cento, & setenta. Seus discipulos se chamaõ os Pobres de Leão; os quaes tornaraõ abrotar no anno de mil, & duzentos, & trinta, blasfemando contra os Sacramentos da Eucaristia, Penitencia, & Santa Unçao. Mas o Emperador Federico os mandou castigar.

73. Oliveira de Alby foy Author dos Hereges Albigeneses; os quaes negavaõ os Sacramentos, & o Testamento Velho; desprezavaõ as Igrejas, & negavaõ com os Saduceos a resurreiçaõ dos corpos; dizendo tambem, que o Purgatorio, & o Inferno eraõ nada: & comtudo isto se chamaõ Bons Homens. Contra estes enviou o Summo Pontifice Alexandre III. a Pedro Cardeal de Sam Chrysogono por seu Legado, & publicou o Concilio geral Lateranense para o anno de mil, & cento, & setenta, & nove.

CAPITULO IX.

Dos Heresiarcas, & Hereges, segundo a ordem dos Séculos seguintes até o XVII. que contamos.

XIII. Seculo.

73. **A**lmarico, Francez de naçao, & Carnotense de Patria, sendo Doutor de Pariz negou a resurreyçao, o Paraíso, & o Inferno. Disse, que o corpo de Christo como estava no paõ consagrado, assim estava em qualquer outra coufa: que Deos assim fallou em Ovidio, como em Santo Agostinho: que nas Divinas Pessoas se dava successao, & que as mesmas acções impudicas, feytas por caridade, eraõ boas. Foy condenado pelo Papa Innocencio no anno de 1204. Vejase extra. de sum. Trinit. & Fide Cathol. cap. final.

74. Guilhelme do Santo Amor, & Desiderio Lombardo, impugnaraõ as Ordens Mendicantes, dizendo, que não era lícito aos Religiosos viver de esmola, mas ou do trabalho de suas mãos, ou tendo rendas em commun; & que aliás não se podiaõ salvar. Contra semelhantes erros se oppoz o Angelico Doutor Santo Thomás, Sam Boaventura, & Santo Antonino Arcebispo de Florença na quarta parte da sua Summa Theologica titulo II. capítulo 17. & sobre todos, Alexandre IV. os condenou na Bulla que começa: *Romanus Pontifex*, no anno de mil, & duzentos, & cincuenta, & sete.

75. Debaixo de Hungaro, homem peritissimo na lingua dos Turcos, & dos Francezes, se ajuntou hum exercito de quasi sessenta mil Rusticos, & Pastores, que se chamaõ os Pastorellos, Hereges impuros; os quaes debaixo da apparencia de marchar para a Terra Santa contra os inimigos da Fé, fizeraõ mil danños a França, matando a Hungaro seu General, no anno de 1251.

76. Hermanno, Italiano de naçao, Author da Seita dos

dos Fraticellos , ou Bizocos , homens libidinosos , & pessimos Hereges , morre o infelizmente no anno de 1277 . & sua maldita ordem foy anniquilada pelo Papa Bonifacio , no anno de 1299 .

77. Os Flagellantes foraõ huns Hereges , que prefeiao suas voluntarias , & sanguinolentas flagellaçoes ao martyrio , dizendo que sem ellas naõ havia que esperar a eterna salvaçao .

78. Gerardo Sagarello , foy cabeça dos falsos apostolos .
XIV. Seculo.

79. Os Beguardos , & as Beguinhas , debaixo de húa vida honesta , & commua , espalharaõ o veneno de suas heregias na Germania inferior , (aquelles entre os homens , & estas entre as mulheres) no tempo do Pontifice Joao XXII . & do Emperador Luiz Bavarо. Diziaõ , que o homem podia na vida presente alcançar a Bemaventurança segundo todo o grao de perfeyçao , em que a lograria na Patria do Ceo : que toda a natureza intellectual naturalmente em si mesma era bemaventurada , & não por graça de Deos : que oscular húa mulher sem impulso da natureza era peccado mortal ; & que ter copula carnal com o sexo feminino por impulso da mesma natureza naõ era peccado . Que o homem constituido no estado da perfeyçao , & no espirito da liberdade , naõ devia estar sujeyto á obediencia humana . Que o homem naõ tinha obrigaçao de guardar os jejús da Igreja ; & que aquelle que chegasse ao cume da perfeyçao , naõ devia mais orar diante de Deos . Condenavaõ tambem a todo o homem , q em se levantando a Deos na Missa , désse com o corpo algú final exterior de reverencia , & veneraçao . Confutou estes erros Alvaro Pelagio , que viveo naquelles tempos taõ calamitosos ,

Lib. 2. nos livros que compoz de *Planctu Ecclesiæ* ; & tambem o Cōcilio de Vienna celebrado em tempo de Clemente V. no anno de mil & trezentos & treze , os condenou solemnemente , reprovando tambem o estado das Beguinhas . Destas Hereges

reges digo; não daquellas Religiosas , das quaes muitas todavia florecem nas partes de Brabancia , & de Flandes , com piedade & castidade , guardando húa vida commúa dentro de húa mesma casa , a qual se chama Beguinagio: de sorte que Thomás Cantipratano affirma , que em Nivella , ou Nivelly , Cidade da Brabancia , havia húa Communidade delas , que chegavão quasi a duas mil : as quaes defendeo o Molano de toda a suspeita de Heregia , nas vidas dos Santos de Flandes que escreveo; onde tambem trata da veneravel Gertrudes Oestana Virgem do Beguinagio Delphense.

80. Dulcino , nos tempos do Emperador Henrique VII. foy Herege tam deshonesto , que ensinou sob pretexto de caridade a quasi seis mil pessoas de hum , & outro sexo a peccar contra o sexto Mandamento do Decalogo : contra os quaes se levantou Clemente V. & já com frio , & com fome , já com armas os destruhio. E tendo em prizões a Dulcino com Margarida sua mulher , primeiro lhes mandou cortar os membros hum por hum , & depois queimalos até se fazarem em cinza , no anno de 1309.

81. Os Lollardos tiverão sua origem de Inglaterra , & da Seita dos Wiclephistas , posto que não seguiraõ de todo os erros do seu Author. Diziaõ que a Agua Benta não tinha mais valor , que a agua vulgar : que a bençāo do Sacerdote não fazia as coufas melhores , do que Deos as creara na ordem da natureza ; & o mesmo affirmavaõ da bençāo do vinho , do azeite , do sal , & outras coufas ; attribuindo a coufa illicita , & nigromantica. Viverão estas pestes no anno de mil , & trezentos , & sessenta.

82. Joao Wiclepho , Inglez de naçāo , Sacerdote de profissão , & Mestre em Artes , não podendo alcançar a Mitra Vigorniense , que desejava , se declarou Heresiárca contra a Religião Cathólica. Entre sessenta , & mais erros , que espalhou contra a Fé , os principaes forão : que ficava na Eucaristia a substancia do pão &c do vinho material depois da

consagraçāo: que Christo naō existia ahi realmente na propria pessoa: que em nenhum lugar do Evangelho se le que Christo instituisse a Missa: que os Sacerdotes, & Bispos, estando em peccado mortal, nem ordenavaō, nem consagravaō, nem absolviaō: que a Confirmaçāo, ou crisma, o jejum, a ordenaçāo dos Clerigos, & a consagraçāo dos lugares se reservavaō sómente ao Papa, & aos Bispos, pelo lucro, & ganancia, que nestes actos tinhaō: que a Igreja Romana era Synagoga de Satanās: que o Pontifice naō se havia de ter por Vigario de Christo; antes a sua eleiçāo fora introduzida pelo Diabo. Contra estes erros escreveo Thomās Waldense, & outros Controversistas. Veja-se Gregorio de Valencia no quarto Tomo de seus Commentarios Theologicos, onde se impugnaō outros erros de Wiclepho, que vomitou contra o Sacramento do Bautismo, da Chrisma, & da Penitencia, & contra o Verbo Divino feito carne. Mas, por quanto Wiclepho morreo antes que o Concilio Constanciense condenasse seus falsos dogmas; julgou o dito Concilio que se mandasse desenterrar o seu corpo, como de Heresiaca notorio, &c. Sua morte foy occasionada de hum accidente de Paralysia aos vinte, & nove de Dezembro de mil, & trezentos, & oitenta, & sete.

XV. Seculo.

83. Joāo Hus, & Hieronymo da Praga, Bohemos de naçāo, forao inimigos do Papa, escrevendo mil blasfemias contra elle. Disseraō que a Communhaō debaixo de ambas as especies era necessaria aos Leygos para a salvaçāo: que o Bispo, ou Sacerdote estando em peccado mortal naō consagravaō: que tudo succedia de necessidade absoluta: que eraō illicitos os juramentos dados para corroborar os contratos: que naō havia Purgatorio: que a Igreja comprehendia sómente aos bons: que os que fossem predestinados, ainda que obrasse mal, sempre se salvariaō, & nunca seriaō membros do Diabo; & pelo contrario, os que eraō preordenados

dos para a morte eterna , aindaque obrassem bem , nunca poderiaõ ser membros de Deos. Estes , & outros erros condenou o Concilio Constanciense na Sessão nona ; & mandou queimara ambos , como obstinados Heresiarcas , & cabeças dos Hussitas , no anno de 1416.

84. Joaó de Zischka , Bohemo de nação , & hum dos Capitães da Seita dos Hereges Hussitas , foy destruiçāo de muitas Igrejas na Bohemia. Os Bohemos levando-o sempre comsigo à guerra , alcançavaõ muitas victorias , por adjutorio , cuido eu , do Demonio ; & elles cuidavão que hum Anjo fallava nelle ; & depois de morto , os Hereges Thaboritas o veneravaõ com publico culto , como a Santo. Æneas Sylvio conta suas heroicas virtudes no quarto livro da origem dos Bohemos. E Bonsinio no segundo livro decada terceira faz hum insigne elogio a este varão , dizendo : *Is Husistarum contagione infectus , coactâ sacrilegorum manu , in templo fecit impetum , Divorum simulachra comminuit , Christi Optimi Maximi imagines fregit ; Carthusensium Cenobium , vetustum quidem , & mirabili opere constructum diripuit , succeditque , &c.* Este (diz) inficionado da peste dos Hussitas , ajuntando húa esquadra de sacrilegos , acometeo as Igrejas , despedaçou as Imagens dos Santos , quebrou as de Christo Senhor nosso , roubou a Cartuxa de Praga , &c. Estando persto da morte , dizem que mandou que tirassem a pelle ao seu cadaver , & della se fizesse hum tambor ; não duvidando que ao som delle se affugentariaõ os exercitos inimigos , no anno de 1411.

85. Os Ruthenos , ou Russios , convertidos à Fè Catholica no anno de oitocentos , & sessenta , & sete , pela cōmuникаçāo que depois tiverão com os Gregos Scismaticos , se fizerão Hereges , sujeitandose ao Gram Duque de Moscovia nos annos deste decimoquinto Seculo. Negavão que São Pedro fosse Pontifice Romano , & o mesmo dizião de seus Successores na Cadeira Pontifical. Não admittião aos Santos Pa-

dres , nem os Concilios. Negavão o Sacramento da Chrifma , o da Santa Unção , & o Purgatorio ; & não fazião caso da excommunhão. Consagravão em pão fermentado como os Gregos , & não em pão asmo ; & defendião outros qua- renta erros. No anno porém de mil , & quinhentos , & no- venta , & cinco , sendo Summo Pontifice Clemente VIII. mandarão as Igrejas dos Ruthenos ao dito Papa húa solemne embaixada ; & por estes finaes de obediencia alcançarão de sua Santidade a communhão dos Catholicos. Vejase o Baronio , no fim do setimo Tomo de seus eruditissimos Annaes.

XVI. Seculo.

*In Com
ad an.
1517.
Prafat.
in acta,
amque
Luthe-
ri.*

86. — Martim Lutherfoy, diz o Surio , natural de Islebio no Condado Mansfeldense ; & nasceo no anno de 1487. na vespora de Sam Martinho. Seus pays forão plebeos , & chamavaõ se João Luddero , & Margarida Lindemann. De cujo nascimento escrevendo Cochleo, diz não faltaõ os que dizem que Lutherfoy fora gerado do demonio debayxo da figura de hum Incubo. Assim o testificou sua māy a húa Religiosa , & Erasmo o dá a entender nas palavras que escreveo contra o mesmo em húa Epistola. Foy depois graduado Mestre em Artes , sendo de vinte annos de idade, na Cidade de Erphordia , & entrou na Religiao dos Agostinhos ; na Academia de Wittembergia instituida por Federico Principe de Saxonia ensinou publicamente a Logica , & Physica de Aristoteles no anno de mil & quinhentos & oito ; & na mesma Academia dahi a poucos annos tomou o grao de Doutor na Sagrada Theologia.

E porque Leão X. mandou publicar Indulgencias por todo o mundo ; & para a Germania foy ordenada esta publicaçao ao Arcebíspio de Moguncia ; vendo Martim Lutherfoy que o Arcebispolhe não fíara a elle esta função , fahio com noventa & cinco Proposições contra as Indulgencias : & daquise derivou aquelle horrendo incêdio da Heretia Lutherana.

rana, em que se vio arder quasi toda a Europa. O qual naõ pudera ser excitada de hum só homem, que naõ fosse assistido de hum demonio seu familiar, como elle mesmo confessou, dizendo que com o demonio tinha comido muytos alqueires de sal. Em cuja confirmaçao se conta, que estando hum dia ouvindo Missa, & lendose nella o Evangelho, em que Christo expulsou ao demonio mudo, & surdo, repentinamente cahindo no chão exclamou: *Non sum, non sum: Naõ sou eu, naõ sou eu.* E que maravilha, se era assistido de hū demonio, que elle mesmo, em húa carta que escreveo aos de Argentina, dissesse, que naõ por amor de Christo, mas por odio contra o seu Vigario, que he o Pontifice, movèra taes tragedias no mundo?

*Lib. de
Missa
angularis*

*Bredēb.
lib. col.
lat. cap.*

41.

Contaõ-se mais de quinhentos artigos da doutrina de Luthero, todos falsos, & peçonhentos. Vejase a Bulla de Leão X. na qual forao com o seu Author condenados; & juntamente Cochleo em hum livro que compoz contra elle. Relatarey hūs poucos dos que Prateolo numera.

Disse, que as mulheres, & os meninos podem tanto absolver, como o Papa, a quem chama Antichristo, & filhó da perdição: que naõ he licito aos Christãos fazer guerra contra o Turco: que em nenhum Sacramento se imprime o caracter: que os comedores vedados pela Igreja em algüs tempos, se podem sempre licitamente usar: que os Concilios, posto que legitimamente congregados, podem errar, & de facto erráõ nas materias da Fé, & dos costumes: que o Sacramento da Confirmaçao naõ communica graça, nem se deve ter em conta de Sacramento: que a Igreja naõ contém bôs, & máos, mas que sómente se compoem de bôs: que na Eucaristia depois da consagraçao fica o mesmo paõ, como antes: que os Leygos tambem devem commungar debayxo de ambas as especies: que a excommunhaõ pontifícia he de nenhū momento: que a Fé sem as obras basta para salvar; & que esta se perde por qualquer peccado mortal: que todo o homem

justo sabe que está em graça, & tem certeza de sua justiça: que o alvedrio humano não é livre; & que no homem não se dá merecimento para a gloria.

Mas as blasfemias, que pronunciou contra o sacro-santo Mysterio da Missa, são tantas, & tais, que só o diabo lhas podia ditar, como elle mesmo atrevidamente confessou, no livro que intitulou de *Missæ angulari*. Sobre este mesmo Mysterio teve hum colloquio, ou dialogo nocturno com Satanás, o qual lhe dizia que procurasse com todo o esforço possível tirar do mundo Catholico a Santa Missa. E sobre este Dialogo porei aqui huns versos dignos de se lerem: & são os seguintes.

Quæ schola Lutheri? Lectus. Quis Doctor? Alastor.

Quid docet? Omne nefas. Quâ ratione? Dolo.

Discipulum, an docilem reperit? Quid quæris? Acumen

Mirari doctor non satis ipse potest.

Antes introduzem ao mesmo Lutero, que responde a quem lhe pergunta, deste modo.

Quando? Quis? Unde tulit fæli tibi sacra Lutheri?

Nocte, Satan Erebo detulit illa mihi.

In tenebris lucem; cælum orco; dæmonem Christum

*Quæris? Et i*l* proprio non puidet ore loqui.*

Alem de tudo isto, tirou a Trindade do mundo com os Arrianos, abominando este nome homonimia, que significa a consubstancialidade das Pessoas. Disse, que a natureza divina em Christo padecera: que era igual na santidade com a Virgem Maria, prescindindo da maternidade, que elle não podia ter. Finalmente, que não disse contra o Papa, Bispos, Clerigos, Religiosos, Príncipes, & Reys da terra? Quaes forão seus costumes? Casou o sacrilego com Catherina Borre, dizendo que era o mesmo ter feito hum excesso contra a castidade, que ter comido húa porção de carne: & húa vez vendo á húa donzella muy fermosa, tocandolhe com a mão à cabeça disse: Oh como fora bemaventurado quem pudesse ir

ao Inferno com taes Anjos ! Mas estejas seguro , ò Luthero :
com a tua Catherina , & com outros semelhantes Anjos es-
tás , & eternamente estarás no Inferno : pois , como de ti
zombou cantando André Frusio :

Vis placitos fælæ satiare libidinis æstus; Epig. 12

Sacrilegisque frui nexibus , hoc & habes.

Vis escâ, potuque gulani cum ventre replere,

Tale Dei acregnum si foret , hoc & habes.

Foy Luthero não sómente libidinoso , mas perfido , per-
juro , mentiroso , amante de motins , causa de que o Turco
movesse guerra contra os Christãos , cercasse a Vienna , oc-
cupasse em grande parte a Hungria ; & que fossem mortos
mais de cem mil Rusticos .

Mas qual seria a sua morte , quando a vida foy de hum
Epicureo ? Depois de ter comido em húa cea como hum Sar-
danapalo , cheyo de vinho , como sempre costumava fazer ,
se foy deitar a dormir ; & depois de poucas horas foy acha-
do com a boca torta , & com a cabeça pendurada fóra da ca-
ma , com sinaes de ter pouco antes dado a sua maldita alma
ao Diabo : *Juxta lectum suum pensilis , ore contorto , & misere-*
strangulatus repertus est ; aos dezoito de Fevereiro de mil , &
quinientos , & quarenta , & seis . E neste genero de morte
parece que alcançou o que tanto desejava : pois dizia , que
antes queria morrer às mãos do Diabo , do que de Carlos
V . *Sic enim per magnum dominum interirem .* O cadaver foy
levado de Islebeo até Witemberga , & por todo aquelle ca-
minho o acompanháraõ muitos Corvos muy feyos , que hião
grasnando , & voando sobre aquelle infame corpo .

Seja servido agora o meu Leytor ouvir o seguinte Epi-
gramma , que servirà de epitafio para a sepultura deste Dia-
bolico Heresiárca .

Te , Luthere , salis modiuim cum Dæmonē dicis.

Edisse , affidans quippe fodalis eras.

Non mirum , quod lingua tibi sit acuta , dicaxque ,

Pleniaque blasphemos sint tua scripta sale.
Dæmonis ingenium, niores, animumque tulisti:
Denique tu Dæmon, non homo verus eras.
Non frustra ergo salis modius consumptus utrique es:
Priscus amicitiae sed fuit iste gradus.
Novit enim quod falsilibens tucetavorabas,
Suscit ut e biberes pocula plena meri.
Nunc tibi propterea tam falsas ingerit offas,
Tantaleam infelix ut patiare sitim.
Plena quidem largo tibi pocula porrigit haustu,
Potus at igniflue sunt Phlegontis aquæ.
Hospite nunc dulci, veterique fruaris amico
Communis modios enumerando salis.

Mas advirta o mesmo Leytor, que não sómente os Catholicos disserão mal de Luther, mas tambem os Hereges, como foy hum Erasmo, hum Bucero, hum Conrado Gefnero, os Theologos Tigurinos, hum João Campano, hum Francisco Estancaro, hum Estaphylo, hum Wicelio, hum Bruni, &c. como se pôde ver em seus livros.

Desta peçonhenta raiz de Luther brotaram treze ramos de Seitas: a Saber, os Autonomos, os Osiandrinos, os Eftancarianos, os Mayoristas, os Amstorfianos, os Synergistas, os Flaccianos, os Adiaphoristas, os Substanciarios, os Accidentarios, os Peffingeros, os Musculanos, & os Ubiquistas: alem das Seitas collateraes que deste tronco sahirão, como saõ, a dos Lutheropapistas, a dos Lutheriosiandrinos, a dos Luther Zwinhanos, & a dos Lutherocalvinianos.

87. João Calvino, ou mais genuinamente Cauvino, nasceu no anno de mil, & quinhentos, & nove em Noviodun na Piccardia, Provncia de França, de Gerardo Cauvino homem impio, & blasfemo. Dahi a poucos annos pelas suas maldades, & peccados de Pæderastia, ou amor de meninos, foy condenado ás chamas; & houvera de ser queimado, se o Bispo Noviodunense lhe não remira as chamas

com húa que lhe fizeraõ nas costas com hum ferro ardendo em fogo. Fugio para a Germania , & depois para Saboya , & presidio algum tempo á nova Igreja de Argentina , & tambem á Igreja Laufanense entre os Helvecios , & á de Genevra entre os Saboyanos : as quaes Cidades de tal modo assombrrou com as trevas de seus erros , que naõ sey quando tornaráo a gozar da luz da verdadeyra Religião Catholica.

Os erros de Calvino forao os seguintes. Que Deos he author do peccado: que predestina os homens aos tormentos eternos , sem culpa delles: que Deos trata aos homens naõ sincera , mas fingidamente : que Christo naõ morrera por todos , & que desesperára na Cruz , quando exclamou : *Deus meus , Deus meus , ut quid dereliquisti me* : que de nenhū modo se ha de tolerar nas Igrejas a Imagem de Christo crucificado: que os Santos que reynaõ com Christo no Ceo , saõ sombras , bestas , & carniceiros: que o Bautismo naõ he necessario á salvaçao : que por elle se naõ tira o peccado original: que todas as obras boas dos justos naõ saõ mais que futilidades , & peccados mortaes : que a graça de Deos naõ basta para obrar bem: que todos os filhos dos fieis nacem santos desde o ventre da māy : que a guarda dos dez Mandamentos naõ he necessaria , antes , que se naõ podem guardar : que o homem naõ tem liberdade de alvedrio , mas que tudo sucede necessariamente , &c. Em húa palavra : Calvino arrianizou , maniqueizou , donatizou , nestorizou , judaizou , mahometizou , e como se pôde ver em suas obras .

Os Calvinistas , assim como em varios lugares tomaõ diversos nomes , assim saõ entre si contrarios , & discordao na diversidade dos Dogmas , & dos Scismas. Acerca dos lugares em que vivem , hūs se chamaõ Puritanos , como em Inglaterra ; outros Hugonotas , como na França ; outros Genfeos , como na Hollanda ; outros Picarditas , como na Bohemia ; outros Sacramentarios , ou Zuvinhanos , como em Helvécia. Acerca tambem da diversidade dos Dogmas , hūs se

nomeão Trinitarios , outros Samosátenos , outros Anglo-calvinistas , outros Antipuritanos , outros Piscatorianos , outros Arminianos , outros Gommarianos , outros Vorstianos , outros Libertinos , outros Calvinopáristas , & outros Calvino-Turcistas .

Estando Calvino para morrer , desesperou , & amaldiçoou o dia , em que escreverá livros ; & a causa de sua morte fôrão os piolhos que o coméraõ vivo , aos vinte & sete de Mayo de mil & quinhentos & sessenta & quatro .

Por epitafio de sua sepultura se lhe podem pôr os versos seguintes , que compož hû elegante Poeta do nosso tempo .

Calvus es absque comis operum ; Calvine , bonorum ,

Qui nudam Christi vis satis esse fidem .

Sed quia calvitium naturæ turpe videtur ,

Illud hypocratico crine , sophista , tegis .

Calvitium ; Calvine , tuum jam jamque patebit ,

Decutiet falsas aura superna comas .

& outro sobre a morte de Calvino cantou :

Horrida mors , Calvine , tua est ; sed pena secuta ,

Ab decuplo magis est horrida tartarea !

Quam cuperes nullos codices scripsisse nocentes !

Optio sed sera est , seria pena tibi est .

As Heregias de Luthero , Calvino , & seus Sectarios fôrão condenadas no Santo Concilio de Trento , nos annos de mil & quinhentos & quarenta & cinco , quarenta , & sessenta ; & as de outros pelo Papa Innocencio X. aos trinta de Mayo de 1653 .

XVII. Seculo.

88. Theodoro de Beza , principal discípulo de Calvino , foy Borgonhon de naçao , & Licenciado em Leys . A sua vida foy tão indigna nos costumes , que não he decente a húa lingua religiosa referila . Direy sómente o que em poucas palavras escreveo delle Conrado Schlusselburgio discípulo da escola Lutherana ; & da unha se conhacerá o Leão , & das

das plumas à Ave: Constat Theodorum Bezam à pueritia imbibisse vatum impudicitiam, & impudentiam, tot amque etatem explendis suis libidinibus, & cupiditatibus, ac describendis suis amoribus, & ulciscendis suis rivalibus exercuisse; atque in meretricem, lènam, & ciñadum transformatum esse, &c. E se tal foy sua vida, qual seria sua doutrina? Negou que Deus he omnipotente, & que pôde fazer que algum corpo fican-
do a substancia, seja sem lugar, ou mais lugares. Negou tam-
bem que se deve orar pelos reprobos; affirmando que ne-
nhum peccado he venial, & nenhum he mortal para os esco-
lhidos. Disse, que o diabo instigou aos Santos Padres que en-
sinassem a invocação dos Santos, & outros Dogmas; que a
Igreja sempre creio. Perverteo, & adulterou os sentidos da
Sagrada Escritura, como o do Capítulo segundo dos Actos
Apostolicos, onde allegando Pedro as palavras do Psalmo de
David acerca de Christo que desceço aos Infernos: *Non de- 27.
relinques animam meam in Inferno;* Beza traslada: *Non dere-
linquas cadaver meum in se pulchro;* fazendo da alma cadaver,
& do Inferno sepulcro. Morreu este filho da perdição em Ge-
nevra, no anno de 1605.

89. Jansenio foy Bispo Ipnense, & delle sahiraõ neste
nossõ Seculo os Jansenistas; os quaes com o seu Author se-
guido a Luthero, Calvino, Bucero, & outros Apostatas
da Fé, negaráõ que se dá nos homens a liberdade de indiffe-
rença, admitindo sómente a liberdade que chamaõ *à coa-
ctione*: que o homem naõ pode ser creado na pura natureza;
& que a elevaçao para a graça lhes he connatural; que a li-
berdade se tira pela graça efficaz, &c. os quaes erros publi-
cou Jansenio em hum livro debayxo do especioso, mas fingi-
do nome de Santo Agostinho; ao qual condenou o Summo
Pontifice, & a Academia Lovaniense se oppoz a seus erros;
& o nosso Padre Essevão de Camps naquelle eruditissimo Li-
vro, que escreveo, & intitulou contra Jansenio.

90. Paulo Suave foy impugnado do Cardeal Esforça

Palla-

Pallavicino na Historia que compoz do Concilio Tridentino.

91. Ultimamente em Roma sahio o Doutor Molinos com cappa de oraçao de quiete , & com mascara de mayor perfeição ; & foy condenado com suas falsas proposições que dizia , & ensinava : mas valeolhe o retractarse , para que se lhe mudasse a sentença de morte em pena de carcere perpetuo , & outras penitencias.

Depois de ter o benigno Leytor corrido com os olhos o Catalogo de todos estes Hereteges , repare com a consideração , que achará entre elles a muitos Patriarcas da Igreja do Oriente infisionados de mil heregias , & a nenhum legitimo & verdadeyro Pontifice da Igreja Romana comprehendido nellas. Esta foy , sem duvida , húa particularissima Providencia de Deos , & húa valente prova da perpetua assistencia de Christo sobre a pureza de sua legitima Esposa a Igreja Catholica de Roma. Não nego que algúas vezes se assentárao na Cadeira do Vaticano pessoas não sómente defectuosas , mas impias , avarentas , soberbas , vingativas , & impudicas ; & com tudo não sómente nenhum Pontifice legitimamente eleito ensinou heregias , ou discrepou hum ponto dos Dogmas do seu antecessor ; mas nenhum houve , o qual da heresia que professava fosse promovido ao Pontificado. Houve tempo sim , em que esta Hydra mais que Lernea tinha com seu pestifero bafo infisionado grande parte do universo , penetrando os claustros dos Religiosos , entrando nas Cleresiás , & nas casas Reaes , & fazendo que a eleyçao dos Pontifices fosse mais dependente , que livre ; sobornada com ouro , violentada com ferro , & executada com authoridade , & ameaças. Porém com todas as traças , que os Emperadores , & Potentados da terra usárao em mais de dezaseis Seculos , & em mais de duzentas eleyções , nunca alcançárao que se collocasse no Throno de São Pedro em Roma a hum Iconomaco , a hum Nestoriano , a hum Arriano , a hum Priscillianista ,

nista , ou a outro semelhante. (Unica sorte da Santa Sè de Roma , & que pôde ser envejada das mais Sès Patriarcaes do Oriente.) Confesso tambem , que tal vez, de proposito , illegitimamente introduziraõ no Pontificado a algú Catholico perverso , impuro , & ambicioso , com esperança que este logo se trocaria de Pastor em Mercenario , & lobo contra o rebanho de Christo. Mas oh quam diversamente succedia do que pertendiaõ os máos Principes da terra , & as portas do Inferno , depois de ser legitimamente eleyto! Confirmase isto com o que aconteceo na eleyçao de Vigilio solicitada por Theodora mulher do Emperador Justiniano. Em quanto este foy Antipapa contra Saõ Silverio verdadeiro , & legitimo Pastor , conservou sempre a má intenção , com que tinha violentamente entrado no Throno Romano , a qual era de condenar ao Santo Concilio Calcedonense , de tornar a pôr a Antimo Herege Eutychiano na Sè de Constantinopla , & de favorecer aos Eutychianos ; desterrando entretanto a Silverio para a Ilha Palmaria : (pelo qual foy excommungado no pequeno Concilio de quatro Bispos , que legitimamente ajuntou no seu desterro:) mas tanto que , por morte desse legitimo Pontifice no desterro , foy de novo legitimamente eleyto Vigilio (sendo que este ouvindo a nova da morte de Saõ Silverio , voluntariamente se retirou do Pontificado , deyizando com as insignias a dignidade) taõ longe esteve de fazer o que pertendia a impia Theodora , que renovou todas as censuras contra Antimo , confirmou o Concilio de Calcedonia , & execrou a heresia de Eutyches. Nem sómente executou tudo isto por cartas estando longe dos olhos dos Emperadores do Oriente ; mas hindo elle a Constantinopla , & mostrandohe estes a escritura da impia promessa que elle mesmo tinha antes assinado , a annulceu ; & na presença dos Emperadores disse , que estava prompto a borrarla com o proprio sangue ; & excômungou a mesma Emperatriz Theodora , & comella a todos os Hereteges Eutychianos .

quianos, Acefalos, & Severianos; & com a mesma constância que os seus antepassados padeccer prizoen, & desterreros, &c. Veja se Baronio no anno de quinhentos, & trinta, & seis, & nos seguintes.

Isto mesmo se verificou em Gregorio Magno promovido ao Pontificado pelo Emperador Mauricio, em Felix II. promovido pelo Emperador Constancio; em Leão IV. promovido pelo Emperador Lothario; em Martinho I. favorecido do Emperador Constancio; em Nicolao I. honrado do Emperador Luiz; & em outros nove Summos Pontifices de nação Orientaes; os quaes forão successivamente eleitos com o favor dos Emperadores, & por obra dos Exarchos, a fim de que sujeitassem a Igreja Latina à Grega: mas todos elles, tanto que se viraõ no Throno de Sam Pedro, animados com hum novo espirito, se oppuzeraõ aos Príncipes sobreditos, & nunca consentiraõ em couisa contraria aos dogmas da verdadeyra Fé, como se pôde ver no Cardcal Baronio, no anno de setecentos & cinco.

C A P I T U L O X.

Dos doze Sinaes da Heretgia, que apontaõ os Santos Padres.

Supposto que temos feyto húa succincta descripçao de todos os principaes Heresiarcas, que atè agora houve no mundo, pareceme bem tocar brevemente neste Capitulo os sinaes, com que os Santos Padres daõ a conhecer aos Hereges. Mas antes que fallemos dos sinaes, convem saber a definiçao da Heretgia. A Heretgia pois he hum voluntario, & pertinaz erro em materia contraria à Fé Catholica, em hum Homem que professa ser Christão. (Suares de Fide disp. 19. sect. 5. num. 13.) A qual definiçao mais largamente explica Affonso de Castro, & com elle Arnoldo Albertino

tino (de agnoscendis assertionibus q. 5.) dizendo, que a Heresia he tudo o que he contra a Escritura, ou definiçao do Concilio geral, ou consentimento, & tradiçao de toda a Igreja, ou Sé Apostolica, ou concorde sentença de todos os Sagrados Doutores. Vamos agora aos sinaes.

I. Sinal.

He a mà raiz, donde a Heresia nasceo. Húa vez pois nascido Lib. do ceo da soberba, como diz Santo Agostinho: *Una mater su- Pastoribus c. 8.*
perbia omnes haereses genuit. Outra vez da enveja, como testifica São João Chrysostomo: *In ividia haereses peperit.* Outra vez da ambiçao de ajuntar dinheiro, como disse São Basílio: *Prae uitatem cumulandæ pecuniae.* Outra vez de outros vicios, os quaes diffusamente expõem o Apostolo São Paulo na segunda carta que escreveu ao seu amado Timóteo, no Capítulo terceiro, dizendo: *Erunt homines seipso amantes, cupidi, &c. Homines corruptimenter, reprobi circa fidem.* Tal foy Lutero, & Calvino, como tambem muitos da antiguidade.

II. Sinal.

He o da discordia, & separaçao, que fazem os Hereticos da obediencia, & sujeição da Santa Sé Romana. O que admiravelmente, & muitas vezes explica São Cipriano em suas epistolas. E Santo Agostinho reprehende aos Donatistas, que blasfemavao contra a Romana, & Apostolica Cadeira. Enisto os imitaõ os Sectarios do nosso tempo, & ainda os excedem.

III. Sinal.

He a inconstancia, variedade, & divisaõ da doutrina; de que não ha cousa que seja mais contraria à certeza, & verdade da Fé. Sam Basílio, depois de ter fallado dos Hereticos, que se prezão de sabios, & de saber mais que todos, acrecenta: *Eam obrem refert a sunt omnia sententijs inter se pugnantibus, & ijs qui dogmata tradant, reclamantia suis met auctoribus: quando singuli quique suo dogmati tuendo obstinatis*

*In cap.
s. Isaia.*

Epist.
82. in
fine.

tiis insistunt, & quæ diversæ partis sunt placita, perrumpunt vi, ut evertant, & confutent acerrimâ verborum velitatione. E em outro lugar diz: *Nunquam eisdem verbis contenti stabiles persistunt.* A isto mesmo allude Santo Athanasio na Epistola dos Decretos contra a Heresia Arriana no principio; & tambem na Oraçao primeira contra os Arrianos diz: *Dum perpetuò scribunt, suamet ipsi immutantes, incertam suam filiem, vel potius certam suam infidelitatem, dementianique ostendunt.* E Santo Hilario no livro terceiro de Trinitate.

IV. Sinal.

He ostentarem os Hereges a palavra de Deos, corrompendo, & cortando seus sentidos. Veja-se Vicente Lyrinense no Capitulo 35. & 37. Santo Athanasio no lugar sobredito, & na segunda Oraçao contra os Arrianos; & o Nazianzeno, o qual na Oraçao 42. mostra o modo, com que os Hereges costumaõ allegar a Escritura infiel, & diminutamente, dizendo: *Tu ea quidem, quæ minuant, atque extenuant, profers; quæ autem efferunt, præteris; atque id quidem expendis, quod passus sit, quod autem, sponte, non adjungis.* Vejase tambem Santo Agostinho contra os Donatistas.

V. Sinal.

He desprezarem a Igreja Catholica, attribuindolhe erro, & negando que seja Catholica, attribuindo a si mesmos, & às suas Seitas o appellido de Catholicos. E este, diz o Padre Soares, he o final mais evidente da Heresia, que se pôde ter. Propriedade indivisivel dos Protestantes, & outros Sectarios dos nossos tempos. Vejase o Lyrinense, (cap. 26.) & Santo Agostinho no livro da Unidade da Igreja.

VI. Sinal.

He o que se segue do sinal antecedente; isto he, não obedecer aos Concilios Ecumenicos. Vejase Santo Athanasio na dita oraçao primeyra contra os Arrianos. E o Padre Soares julga que entra tambem neste sinal o admittirem a seu capricho algüs seus Conciliabulos, & rejeitarem os mais, julgando

do entre si quaeſ sejaõ dignos de approvaçāo , & quaeſ naõ.

VII. Sinal.

He fazerem pouco caso , & notoriamente desprezarem a authoridade dos Santos Padres; no que foy summamente atrevido Calvino; o qual chegou a comparar os Santos Doutores da Igreja Catholica aos Fariseos da Synagoga , como tambem os Donatistas antigamente fizeraõ. Veja-se Santo Agostinho no livro segundo (contra liter. Petili. cap. 61.)

VIII. Sinal.

He muy conforme aos referidos acima ; a saber , deixaremſe levar do espirito proprio , ou seja humano , ou movido do Diabo , que sendo anjo das trevas se transforma em Anjo de luz. Eneste proposito falla Santo Hilario no pri-
meyro livro da Trindade , quando diz: *Hæreticos esse sebi arbitros Religionis , cùm Religionis opus in solo obedientiae es- set officio*: onde parece que quer o Santo Doutor alludir ás palavras de Saõ Paulo : *Captivantes intellectum , &c.* E no se-
gundo livro diz : *Pro voluntatis suæ sensu verba Dei interpre- tari*. Vejase Tertulliano no segundo livro das Prescripções.

IX. Sinal.

He húa eloquencia enfeitada com precipicio , & demasia da liberdade de fallar. Disto falla o Nazianzeno na oraçāo 33^a dizendo : *Hi verò , utinam sicut linguam volubilem habent , atque in nobilioribus ac probatoribus verbis insectandis acrem , & vehementem ; sic etiam in agendo nonnihil saltem , aut etiam aequè , operam collocarent . Id quod si facerent , minus utique ca- villatores essent , nec tam absurdè , atque insolenter in verbis , perinde atque in aleæ ludo versarentur*. Mas acerca do modo taõ precipitado , com que os Hereges fallaõ, vejase Saõ Gre- gorio no livro setimo sobre Job , capitulo setimo.

X. Sinal.

Pôde ser a novidade contraria á antiga doutrina, ou apar-
tandoſe da antiga Fé. Deste sinal falla Saõ Joao Chrysostomo na Homilia 47. sobre Saõ Mattheos; Tertulliano no Ca-

pitulo terceyro das Prescripções , & outros Padres explicando o dito de São João na Epistola primeyra Capitulo segundo : *Et ex nobis exierunt.*

XI. Sinal.

He perderem o nome de Catholicos , & buscarem os Autores dos Hereges húa nova , & peregrina denomeaçāo , como se pôde ver no Catalogo delles acima composto .

XII. Sinal.

He o que aponta Tertulliano nas Prescripções , Capitulo 41. a saber , que a conversaō , vida , & costumes dos Herreges são futeis , & terrenos : *Ordinationes eorum temerariae, leves, inconstantes; nunc neophytos collocant, nunc sēculo obstrictos, nunc Apostatas nostros, ut gloriā eos obligent, quia veritate non possunt. Nusquam facilius proficitur, quād in castris rebellium, ubi ipsum esse illuc, promererī est. Itaque alius hodie Episcopus , hodie Presbyter , qui cras laicus : nam & laicos sacerdotalia munera injungunt.*

Puz estes Sinaes , paraque conferindo-se , ou cotejando-se com os Heresiarcas , & Hereges acima relatados , se possa de huns , & outros tirar regra certa para conhecer quaes sejam as ovelhas do rebanho de Christo , & quaes as raposas , que ainda neste tempo procuraō destruir a vinha de Jesus Christo .

Alem dos quaes sinaes advirta primeiro o Leytor que nem hum Herege até agora fez algum milagre , nem o fará ; por que Deos não pôde concorrer à confirmaçāo de húa Seita , que toda se funda no engano , & na mentira .

Segundo , que os Hereges nunca tiveraō espirito , & zelo de propagarem a sua Religiao entre os Gentios , como o vemos entre os nossos . Por isso diz Tertulliano no livro das Prescripções , Capitulo 42. *De verbi administratione quid dicam? cūm hoc sit negotium illis, non ethnicos convertendi, sed nostros evertendi: & ideo ruinas potius operantur statuum ædificiorum, quād structionem jacentium ruinarum.*

Ter-

Terceiro , que os mais dos Hereges morreraõ de mortes desastradas , & com finaes de desesperaçao , mostrando ainda na morte quaes foraõ por toda a vida , & quaes seriaõ em entrando pelas portas da infeliz eternidade , como se põde ver nos Capitulos antecedentes .

C A P I T U L O XI.

Do numero das Perseguições contra a Santa Igreja.

OS Judeos moveraõ húa grande Perseguiçaõ contra a Igreja , em a qual apedrejaraõ a Santo Estevoõ , no anno de 34.

Agrippa Rey moveo húa Perseguiçaõ contra os Apostolos , onde Sant-Iago o Mayor foy degollado no anno de 44. São Pedro foy preso , & os Fieis espalhados , & Sant-Iago o Menor martyrizado , no anno de 63.

Nero excitou húa cruel Perseguiçaõ contra os Christãos ; & foy a primeyra que da parte dos gentios se levantou contra a Igreja , nos annos de 66. 67. & 69. onde São Pedro , & São Paulo Apostolos , com os Santos Processo , Martiniano , Torpes , Ptolomeo , & Romano Bispos , & outros infinitos , foraõ cruelmente martyrizados , & muitos delles pingados com gordura , & feytos arder como tochas no tempo da noite .

A segunda Perseguiçaõ do Emperador Domiciano foy no anno de 92. onde morreraõ São João Evangelista , São Clemente Papa , Clemente Consul , & Flavia Domitilla , no anno de 93.

II. Seculo.

A terceyra Perseguiçaõ contra a Igreja foy no tempo de Trajano , no anno de 100. onde morreraõ os Santos Domitilla , Nereo , Aquilleo , &c. São Clemente Papa morreu no anno de 102. São Simeão no anno de 109. Santo Ignacio no

de 110. Papias , & outros infinitos.

Esta mesma Perseguição se continuou no Reynado de Adriano , no anno de 120. & nesse anno foy martyrizado Santo Eustaquio com sua mulher Theopista , & dous pequenos filhos Agapito , & Theopisto ; os Santos Faustino , & Jovita no anno de 122. Santo Heron de Antioquia , Santo Evencio , & Theodulo no anno de 132. Santa Simphorosa com seus sete filhos na Cidade de Tibuli , no anno de 138. Santo Evaristo no anno de 131. Santo Alexandre Papa na anno de 132.

A quarta Perseguição no tempo de Marco Aurelio Antonino começou contra a Igreja no anno de 164. nella foy morto Santo Justino , no anno seguinte de 165. São Polycarpo Bispo de Esmirna no anno de 169. Santa Felicitas com os seus sete filhos , & outros innumeraveis , no anno de 175.

Este mesmo Emperador no anno dezasete do seu Reynado aumentou a Perseguição ; onde , entre outros muitos que quasi não tem conta , morrerao pela Fè Santo Photino Bispo de Leão , Santa Blandina , &c.

III. Seculo.

A quinta Perseguição começou no tempo do Emperador Septimio Severo no anno de Christo de 204. & nella morrerão com diversos generos de tormentos pela confissão da Fè São Filipe Prefeyto do Egypto , as Santas Perpetua , & Felicitas , Santo Ireneo , no tempo do Emperador Alexandre ; Santo Urbano Papa , Santa Cecilia , & Valeriano , &c. no anno de 232.

A sexta Perseguição começou no tempo do Imperio de Maximino ; & nella morrerão os Santos Ponciano , & Anthero Papas , muitos Bispos , & outros.

A setima Perseguição começou no tempo do Emperador Decio no anno de 253. & nella morrerão São Fabiano Papa , os sete Dormentes , os Santos Agathon , Victoria , Anatolio , &c.

A mes-

A mesma Perseguição continuou no tempo dos Emperadores Gallo, & Volusiano, no anno de 255. onde morreraõ pela Fé São Cornelio Papa, & São Cipriano Bispo.

A oitava Perseguição começou no tempo dos Emperadores Valeriano, & Gallieno, no anno de Christo de 259. onde morreraõ Santo Estevão, & São Sixto Papas; São Lourenço no anno de 261. São Cipriano Bispo de Carthago, São Nicephoro, S. Eugenio, & outros quasi sem numero.

A nona Perseguição foy no tempo do Emperador Aureliano, no anno de 273. & nella morreraõ pela Fé São Patroclo, São Trophimo, & outros muytos.

Esta Perseguição continuou no tempo de Numeriano, no anno de 283. depois no tempo de Diocleciano no anno seguinte de 284. & nella morreraõ os Santos Cosme, & Damiaõ no anno de 285. São Sebastião, & outros no anno de 286. Mauricio, & outros no anno de 297.

IV. Seculo.

A decima Perseguição começou no tempo dos Emperadores Diocleciano, & Maximiano, no anno de 301. & foy taõ cruel, que nella se viraõ martyrizados mais de douz milhões de Martyres. Entre os mais illustres Confessores da Fé, foraõ os Santos André, Inez, Genesio, Vicente, &c.

Continuou a mesma Perseguição no tempo dos Emperadores Maximo Galerio, & Maximino no Oriente, no anno de 304. & nella morreraõ Santa Dorothea, São Januario, Santa Catherina, & São Pedro Alexandrino.

A undecima Perseguição foy começada no tempo do Emperador Licinio no Oriente, no anno de 316. & nella morreraõ pela Fé Santa Glaphyra Virgem, os Quarenta Santos Soldados, Santo Ammon com quarenta Virgens, &c.

El Rey Sapor II. deste nome moveo húa furiosa Perseguição na Persia contra os Christãos, no anno de 343.

A duodecima Perseguição começou no tempo de Juliano Apostata, menos cruel na apparencia, mas com mayor

estrago da Religiao Christaã, no anno de 361. Foraõ nella mortos os gloriosos Confessores de Christo Gallicano, Joao, & Paulo, &c.

No tempo dos Emperadores Constantio, & Valente Arrianos foraõ os Catholicos cruelissimamente perseguidos pelos Arrianos. Começou esta tormenta no anno de 376. & foy prevista douos annos antes por Santo Antaõ Abbade, o qual a revelou naõ sem lagrimas a seus discípulos , dizendo-

Athan. in vita illius. *Magnum quoddam, & à saeculis omnibus inauitum imminet nefas ; magno Fides Catholica turbine quatetur, & homines jumentorum similes Christi Sancta diripient. Vidi enim Altare Domini impiorum multitudine circumbatum, qui crebris calcium ictibus omnia dissipabant. Melius erat, o Filioli, impendens piaculum certa morte lucrari. E o grande Padre, & Presbytero Vicente Lirinense, no Capitulo sexto daquelle Livro de ouro , que compoz contra as profanas novidades da Heregia , a chorou como presente , dizendo : Que com a força desta perseguição dos Arrianos todas as coulas perecerão , pequenas , & grandes ; Casas , & Cidades , Povos , & Nações , Províncias , & Reynos , & até o Imperio Romano ficou de todo destruido. E acrecenta : Tunc temeratae conjuges , depopulatae viduae , profanatae virgines , monasteria demolita , disturbati clerici , verberati Levitae , acti in exilium Sacerdotes , oppleta Sanctis ergastula , carceres , metalla : quorum pars interdicta urbis protusi , atque extorres interdeserta , speluncas , feras , saxa , nuditate , fame , siti affecti , contriti , & tabefacti sunt.*

Pelo que bem se vê que mais ruina causáraõ à Igreja as perseguições que moveo a Heregia , do que as que maquinou a Idolatria dos Tyrannos ; como douta , & eloquentemente prova o Martyr São Cipriano , no livro que escreveo sobre a Unidade da Igreja .

V. Seculo.

Esta Perseguição dos Arrianos foy especialmente contra os Bispos , & Monges .

Per-

Perseguiçāo movida por Isdegerdes ; & depois continua-
da por Vararanes Reys da Persia cōtra os Christãos no anno
de 420. como testifica Theodoreto : & a occasião della foy,
que o Bispo Audas mandou arruinar o Templo , em que se
adorava o fogo como Deos dos Persas , & que naõ quiz tor-
nar a restauralo , mandandolho assim o Rey. Por isso morreu
Martyr o Bispo , & com elle Santo Hormisda, Saõ Benjamim,
Sant-Iago, & outros.

Outra Perseguiçāo em Africa , no tempo de Genserico
Rey dos Vandalos , & Arriano , no anno de 437. & nella mor-
rēraõ os Santos Arcadio, Probo, Pascasio , Eutyquio , & ou-
tros muitos.

Outra furiosissima Perseguiçāo contra os Bispos Catho-
licos, pelos confederados com Eutyques depois do Conci-
liabulo de Epheso , no anno de 449.

Outra Perseguiçāo em Africa , no tempo de Hunnerico
Rey dos Vandalos , no anno de 483. & nella morrēraõ Saõ
Felix Bispo , & outros Clerigos.

VI. Seculo.

No tempo do Rey Thrasimundo começou hūa Persegui-
çāo em Africa , no anno de 504.

No tempo do Emperador Anastasio Herege Maniqueo
começou outra Perseguiçāo no Oriente , no anno de 511. o
qual mandou queymar os Actos originaes do Santo Conci-
lio de Calcedonia , perseguiuo com grande crueldade aos
Monges, zombou dos Legados do Papa Hormisda , & lan-
çou de suas Igrejas aos Bispos Catholicos.

Outra Perseguiçāo em Italia no tempo de Theodorico
Rey dos Godos , & Arriano , no anno de 536. & nella forāo
mortos Symmaco , & Boccio , & Saõ Joao preso , &c.

Em Sicilia padeceo o martyrio Saõ Placido Monge Ben-
to , com seus companheyros , no tempo de Manuca Pyrata ,
no anno de 541.

Em Italia no tempo de Totila Rey dos Godos , & Herege

Arriano se levantou outra Perseguição no anno de 546. & nella morrèrão os Santos Herculano Bispo de Peroza, & Lauriano Bispo de Sevilha ,&c.

Os Longobardos senhoreàrão a Italia , & summamente perseguião aos Catholicos , no anno de 573.

Em Hespanha se levantou outra Perseguição no tempo de Leovigildo Rey Arriano , no anno de 588. & nella morrèão pela confissão da Fé Catholica Hermenegildo seu Filho , & muitos mais.

VII. Seculo.

Os Judeos em Antioquia levantàrão húa Perseguição contra os Catholicos; & nella padecèraõ Santo Anastasio Patriarca , & outros , no anno de 609.

Levantouse outra na Persia , no tempo do Rey Cosroas, no anno de 614. & nella morreoo Santo Anastasio Monge , & outros setenta Martyres , no anno de 627.

Levantouse outra em Constantinopla , no tempo do Imperador Constante , Herege , no anno de 650. onde São Maximo Abade, & outros muitos forão cruelmente vexados pelos Herèges Monothelitas, no anno de 657.

Em Sardenha São Aigulpho Monge , o qual tinha trasladado as reliquias de São Bento para França , foy cruelmente atormentado pelos Monges envejosos de sua santidade; no anno de 664.

Em Artois Santa Maxellendes Virgem foy morta por Arduino , porque quiz defender com a Fé sua virgindade , no anno de 670.

Em Arvernia São Projecto Bispo foy morto pela defensa da sua Igreja , no anno de 670.

Em Austun São Leodegaro Bispo Augustodunense foy com outros Prelados morto pela confissão da Fé Catholica por mandado de Ebroino , no anno de 685.

Em Germania, dous Santos Presbyteros Heuvaldos , taõ semelhantes na constançia com que padecèraõ o martyrio, como

como o foraõ na gloria do mesmo nome , morreraõ no anno de 693. & saõ do numero daquelles doze Apostolos, que tres annos antes tinhaõ sahido da Bretanha para prègarem o Evangelho aos povos de Saxonía.

Em Frisia se propagou a Fé com o sangue de São Wigberto morto pela defensa da Religiao Catholica por ordem do Rey da Frisia cruelissimo Tyranno , no anno de 695. & foy tambem hum daquelle bemaventurado numero dos doze acima referidos.

Em Virsborug o martyrio de São Kiliano Monge Apóstolo de Franconia , no anno de 697.

Em Liege o martyrio de São Lambertus Bispo Tungrense, ou Leodiense , Apóstolo da Taxandria , no anno de 698.

VIII. Seculo:

Ulit, fortissimo Rey dos Sarracenos em Africa, moveo húa grande perseguiçao no anno de 713.

No Oriente, no tempo de Haumar II. Principe dos Saracenos , se moveo outra perseguiçao , onde morreraõ muitos Christãos pela defensa da Fé ; a qual começoou no anno de 718.

Em Constantinopla , no tempo do Emperador Leão Isaurico Iconoclasta, padeceraõ muytos Confessores de Christo, que defendiaõ o culto das sagradas Imagens , no anno de 726. & entre estes São João Damasceno , São Germano Patriarca no anno de 730. Gregorio Presbytero , & Constantino Legados do Papa Gregorio III. no anno de 733. Hippacio Bispo, André Presbytero, Gregorio Monge , & outros , no anno de 734.

No tempo de Constantino Copronymo , as Imagens , & os Monges seus defensores , foraõ cruelmente tratados no anno de 754.

Santo André, Monge santissimo , chamado Calabytes , & Santo Estevoõ morrerão pela confissão da Fé no anno de 761.

Em

Em Antioquia , & no Egypcio levantárao os Sarracenos outra Perseguição, no anno de 772.

X. Seculo.

Na Syria levantárao os Sarracenos húa terrível Perseguição , arruinando em grande parte o culto do verdadeiro Deos ; porque assolárao Igrejas , roubárao Mosteyros , & atormentárao a muitos Fieis, no anno de 812.

Em Cordova de Hespanha , no tempo de Abderamo Rey dos Sarracenos , morrerao muitos pela confissão da Fé , no anno de 822.

Em Constantinopla , no tempo de Leão Armeno houve outra Perseguição no anno de 816. & depois continuou no tempo do Emperador Theophilo Iconoclasta no anno de 830. & morrerao pelo culto das Santas Imagens São Lazaro Monge , & outros muitos, no anno de 832.

Em Hespanha forao cruelmente mortos pelos Sarracenos por amor da Fé duzentos Monges , no anno de 834.

Em Cordova de Hespanha , no tempo de Abderamo Rey Sarraceno , se levantou outra Perseguição no anno de 850. onde com huma nobre confissão da Fé corou sua preciosa morte São Perfeito Presbytero , & Monge , São João , & outros Martyres.

Em Hespanha tambem morrerão pela Fé outros muitos no anno de 857 com Santo Eulogio Presbytero , & Santa Leocricia Virgem , no anno de 859.

Em Inglaterra Santo Edmundo Rey , com muitos Monges , forao mortos por mão dos Danaos ainda Idolatras , em odio da verdadeira Religião , no anno de 870.

Em Italia se moveo húa grande Perseguição pelos Sarracenos , & fizerao morrer aos Monges de São Vicente no anno de 882. & aos do monte Cassino , queimandolhes o Mosteiro , no anno de 884.

X. Seculo.

Em Cordova de Hespanha levantárao os Sarracenos húa Per-

Perseguíçāo , onde morrēraõ Santa Eugenia Virgem no anno de 923. & São Pelagio Menino no anno de 925.

Em Bohemia São Venceslao Duque foy morto por seu Ir-mão o Duque Boleslao , no anno de 938.

Em Hespanha morrēraõ muitos pela Santa Fé por mão dos Sarracenos , no anno de 975.

Em Inglaterra Santo Eduardo Rey foy martyrizado por mão da māy do Rey Etelredo , no anno de 979.

Em Dinamarca Santo Heraldo Rey , havendo trabalhado muito pela conversāo de seus vassallos à Santa Fé , foy morto por seu proprio filho Suen , capitalissimo inimigo dos Christãos , no anno de 980.

Em Prussia Santo Alberto Bispo de Praga , & Apostolo da Bohemia , foy morto pelos Pagaōs em odio da Fé , no anno de 997.

XI. Seculo.

Levantouse hūa Perseguíçāo em Prussia , onde São Bruno Bispo , & Apostolo daquella terra , & São Bonifacio Discípulo de Sam Romualdo forão mortos pelos Pagaōs da Russia , no anno de 1008.

Em Inglaterra Santo Elphego Arcebíspio de Cantuaria foy morto pelos Danaos , no anno de 1011.

Em Austria , São Colomanno Escocèz voltando da peregrinaçāo da Terra Santa , foy pendurado a hūa arvore secca , a qual milagrosamente se tornou verde , no anno de 1012.

Em Noruegia Santo Olao Rey foy morto pelo zelo da Fé , por māo dos Magos , no anno de 1028.

Em Suedia São Wlfrido Bispo Inglèz , por ter prègado a Fé , & feyto em pedaços a hum Idolo , foy morto no dito anno de 1028.

Em Milaõ Santo Arialdo Diacono morreoo pela Fé no anno de 1066. & Santo Herlemba..o Duque dos Milanezes Catholicos foy tambem morto pelos Hereges Simoniacos no anno de 1076.

Em

Em Dinamarca São Canuto Rey , & Martyr , no anno de 1081.

XII. Seculo.

*4. Ep.
44.* Os Sarracenos moverão na Syria húa terrivel Perseguição; & nella foraõ mortos pela Fé muitos Monges, & foraõ todos os que viviaõ no Convento do monte Tabor, Cluniacenses pelo instituto da vida , & perfeytissimos na disciplina regular, como se collige de húa carta, que lhe escreveo Pedro Cluniacense. Voáraõ estas ditas almas ao Ceo no anno de 1113.

Em Italia foraõ mortos com grande crueldade muitos Catholicos pelos da facção do Antipapa Anacleto, no anno de 1130.

Em Pariz Santo Thomàs Prior de São Victor foy cruelmente morto entre os braços do Bispo pelos sobrinhos do Arcediago , porque Thomàs com grande zelo da Justiça o reprehendera das illicitas exacções que tirava dos Clerigos, no anno de 1135.

Em Constantinopla os Catholicos , & especialmente os Monges, foraõ perseguidos no tempo do Emperador João Commeno , no anno de 1142.

Em Suedia Santo Henrique, Bispo de Finlandia , & Apóstolo daquella Gente , foy morto emodio da Fé que pregava , no anno de 1151.

Em Inglaterra o martyrio de Santo Thomàs de Cantuária , & a Perseguição dos Catholicos , que defendiaõ os direitos da Igreja , no tempo do impio Rey Henrique II. no anno de 1170.

Em Constantinopla , no tempo do Emperador Andronico , os Presbyteros , & os Monges foraõ furiosamente perseguidos; & João Cardeal , & Legado da Santa Sè, foy morto no anno de 1183.

XIII. Seculo.

Em Lingoadoca São Pedro , & outros Religiosos de Cis-

ter forão mortos pelos Hereges Albigenses , no anno de 1208.

Em Marrocos , no tempo de Miramolino , forão mortos os Santos Berardo, Pedro , Accursio, Adjuto, & Otho, Religiosos de São Francisco , no anno de 1220.

Em Sicilia Santo Angelo Carmelita foy morto pelos Hereges no dito anno de 1220.

Em Lombardia São Pedro de Verona , Dominico , foy morto pelos Hereges Maniqueos , no anno de 1251.

Em Palestina , no tempo do Soldado do Egypto , depois de tomada a Cidade de Saphet , forão mortos todos os Christãos , no anno de 1266.

Em Tartaria , no tempo de Mahometes , grande Caõ , os Christãos forão cruelmente perseguidos.

São Werner , menino Christão , foy martyrizado pelos Judeos no Castello Wessaliense na Alemanha , & outro Christão em Praga de Bohemia , no anno de 1287.

XIV. Seculo.

Perseguïçāo em Bohemia , movida pelos Judeos , na qual secretamente crucificaram a hum Catholico no dia de Pascoa ; & este logo fez douz milagres , no anno de 1305.

Em Armenia os Religiosos de São Francisco enviados para prègarem a Fè , forão perseguidos com os Catholicos , no anno de 1331.

Em Alemanha os parciaes do Emperador Luiz de Baviera expulsaram aos Ecclesiasticos , arruinaram , & roubaram as Igrejas , no anno de 1338.

XV. Seculo.

Em Bohemia João Zischka , cabeça dos Taboritas , perseguiu , & matou aos Ecclesiasticos , & aos Monges , no anno de 1415.

Os Orebitas , & os Orphelinos Discípulos do dito Zischka se puzeram contra os Presbyters , atormentando-os , &c. no anno de 1430.

Na Ilha Euboa, ou de Negroponte, todos os Christãos forão mortos por ordem de Mahometes II. no anno de 1470.

Em Italia a Cidade de Otranto na Calabria foy tomada pelos Turcos, onde matáraõ a muitos Christãos, & serráraõ pelo meyo com húa serra de pão ao Arcebispo velho venerável, & virtuoso, no anno de 1480.

XVI. Seculo.

Perseguição movida pelos Judeos no Marquezado de Brandeburg, onde matáraõ a sete meninos Christãos em odio da nossa Santa Fé, no anno de 1510.

Em Alemanha moverão os Lutheranos húa grande perseguição, onde matáraõ a muitos Catholicos, & arruináraõ as nossas Igrejas, no anno de 1529.

Em Inglaterra, no tempo do Rey Henrique VIII. forão destruidas as Igrejas, & os Mosteiros tomados; & Thomás Moro, João Fisquer Cardeal, & outros Catholicos mortos pela Fé, no anno de 1535.

Em Genevra o Bispo, & os Catholicos com a nossa Santa Religião forão expulsos no dito anno de 1535.

Em Inglaterra, no tempo da impia Rainha Isabel forão os Catholicos atormentados, &c. no anno de 1558.

Em Escocia pelos Hereges Calvinistas, &c. no anno de 1559.

Em França, no anno de 1562. em Flandes no anno de 1566.

Perto da Ilha Palma, húa das Fortunadas, morreraõ por mão dos Hereges quarenta Religiosos, com o Padre Ignacio de Azevedo, Provincial da Companhia de Jesu no Brasil, no anno de 1570.

Novamente em Inglaterra forão mortos os Catholicos, arruinadas as Igrejas, & queimados os corpos, & reliquias dos Santos, no anno de 1578.

Em Inglaterra tambem a Santa Rainha de Escocia Maria Estuarda foy degollada pela Fé Catholica, no anno de 1587.

Em

Em Namgasaqui no Japão os Religiosos de São Francisco, & os da nossa Companhia, forão atormentados com diversos generos de tormentos, & depois crucificados, no anno de 1597.

XVII. Seculo.

Perseguição movida em Tránsilvania por Bóst Kayo He-rege Zuvinhano, o qual fez morrer a muitos Catholicos, no anno de 1605.

Em Namgasaqui, Arima, & outras Cidades do Japão, no tempo do Rey Cubo, & Miguel, forão mortos mais de duzentos Christãos, no anno de 1614.

Em Alemanha muitas Igrejas dos Catholicos forão destruidas, & os Ecclesiasticos expulsos, & muitos dêles mortos por amor da Fé Catholica, no anno de 1630.

Na America os Hiroquezes fizerão morrer a sete Padres da nossa Companhia, & outros Christãos, nos annos de 1646. 47. 49. & 51.

Peroração.

E Isaqui, o Catholico Leytor, postas como em hum breve mappa as principaes Perseguições, que nos tempos antecedentes tem affligido a verdadeira Igreja, que Jesu Christo fundou com seu precioso sangue. De quatro maquinas (como terás bem advertido, & discretamente reparado o Suares) uzaráõ os nossos Inimigos para borrar do mundo, se pudessem, até a memoria da Fé Catholica. A primeira, tirando das terras oculto divino com arruinar os Templos, queimar as Imagens, & trocar os Mosteiros, & lugares sagrados em lupanares do vicio, & em sentinelas de toda a profanidade. *Ut vota, & desideria hominum cum ipsis altaribus everterent*, diz Optato Milevitano. A segunda, publicando leys, & intimando edictos de pena repugnantes ás honestíssimas regras da Fé Catholica. A terceira, executando tor-

men-

mentos , & modos violentissimos , para arrancar o nome de Christo do peito de seus generosos Confessores. A quarta, tentando-os com offerecimentos de honra , com favores , & mimos , com regalos , & delicias , para corromper a inteireza de seus animos. E com tudo entre tantas maquinas que o Diabo ensinou a seus ministros , pareceo a Santo Agostinho a Igreja húa Ilha posta no meyo do mar. Naõ ha duvida que esta pode ser combatida de mil ondas de Tyrannos , & Hereges , que , como atē agora vistes , a cercārão ; mas nunca ficou submersida , nunca arruinada : *Tundi potuit, frangi non potuit.* Antes , assim como Josuè fazendo párar o Sol triunfou dos Gabaonitas : *Sole stante, confecit triumphum,* como disse Santo Ambrosio ; assim a Igreja com o Sol da Fé firme , & fixo no coraçao de seus Filhos , nos tormentos que recebeo multiplicou as coroas ; & com as mortes , que os Perseguidores lhes deraõ , sempre mais robusta , sempre mais victoriosa , acrecentou os triunfos. Apresentou em todos os Seculos diante dos Tribunaes da cruel Idolatria do cego Atheismo , & da Heretgia mais atrevida , meninos de tenra idade , donzellas de poucos annos , velhos de fracas forças : & todos estes , como se tivessem húa alma de bronze , ou hum espirito de diamante , cantavão entre a voraz actividade das chamas , saltavão de prazer no aperto dos equleos , & rodeados de penas , *Veluti quodam aggere virtutum ne vocem quidem doloris emittebant*, como escreve Santo Ambrosio : desposando-se no mesmo acto de seus martyrios Isaac com Rebecca ; isto he (diz Ruperto) o rizo com a pacienza ; o gozo do animo com a molestia do corpo ; a alegria com a tristeza ; o canto de festa com os suspiros de luto. E tam longe esteve a Igreja de sentir algum aballo nas mortes de mais de onze milhoens de famosos Martyres , que conta o Genebrardo , & de outros muitos , cujo numero só Deos sabe ; que antes por hum ramo que desta mystica arvore cortavaõ os Gentios , brotavaõ cento : morria hum Martyr , &

por herdeiros de sua Fè deixava os Juizes que o tinhão condenado , as testimunhas que o tinhão accusado , as sentinellas que o tinhão guardado , os algozes que o tinhão atormentado . Quando os Arrianos tam altamente affligirão esta bella Esposa de Christo , então ganhou ella os Iberos , os Indianos , os Armenos , os Bestios , os Borgonhões , os Boyos , os Bavaros , os Escocezes , os Inglezes , os Francos , os Homeritos , os Auximitas , os Sarracenos . Quando a pizârão os Iconoclastas , então amplificou suas glorias entre os Hunnos , Suetonos , Suecos , Eslavos , Danos , Inzigos , Bohemos , Bulgaros , Moravos , Esclavonios , Triballos , Croatos , Lituanos , Livonios , Zelandios , Escandiotos , Russios , Bosnenses , Semios , Pomerianos , & Polaccos . Quando nes-
tes ultimos Seculos as furias do Septentrião tem quasi de todo esfriado sua caridade em Europa , tem ella restaurado as perdas de Europa com a conquista de hum novo mundo de almas , sujeitando ao glorioso Estendarte da Cruz a America , os Reynos do Perù , do Chile , do Cusco , do Messico , do nosso Brasil , do Paraguai , toda a costa de Africa , & de Asia , as Ilhas Malucas , as Filippinas , & as do Mouro ; & agora espera ganhar de todo , como ganhou em parte , o Japão , a China , a Cochinchina , o Tibet , & a Ethiopia . Assim que sempre se verifica a favor desta perseguida , mas triunfante Esposa de Christo aquelle raro louvor , que lhe deu S. Nilo , chamandolhe vide , que podada cresce , & ferida se dilata : *Succiditur , & augefcit* : pois não só das feridas tirou novos principios de aumento , mas o mesmo sangue que derramou em seus Filhos , a regou para parir novos ramos de heroico valor , & invencivel fortaleza ; ou , como diz Theodoreto , *Cruor ille cæorum corporum irrigatio quedam Lib. 9.
erat novis in Ecclesia emergentibus plantis.* Queira Deos , que *de leg.* fendo nós ramos desta vide , nunca nos apartremos della , & do seu Divino Esposo Jesu Christo ; antes de tal sorte acompanhemos os frutos das obras santas com a sorte da verda-

deira Fè que logramos , que depois do inverno das presentes perseguições mereçamos ser transplantados no Jardim da Glória ; & não como ramos infructiferos lançados nos eternos incendios do Inferno ; pois a mesma Verdade definió : *Si quis in me non manserit, mittetur foras si ut palmes, & arescet, & colligent eum, & in ignem mittent, & ardet.* O que elegantemente explicando Santo Agostinho , diz que húa de duas cousas necessariamente convém aos ramos ; ou estar na vide , ou arder no fogo ; & se naô estiverem na vide , arderão no fogo ; & assim , para que não ardaõ no fogo , siquem sempre vivos na vide : *Unum de duobus palmiti congruit , aut vitis, aut ignis : si in vite non est , in igne erit. Ut ergo in igne non sit , in vite sit.*

Fim do Terceiro Livro.



EPI-

EPITOME
CHRONOLOGICO,
GENEALOGICO,
&
HISTORICO.
LIVRO IV.

СИМОНІ
ОДІОДОНІ
СІЛЯОДОНІ
СІЛЯОДОНІ



AO LEYTOR.



E P O I S das tormentas succede a bonança,
depois dos combates se canta a vitoria , &
depois das trevas apparece o resplendor de
hum clarissimo dia : *Post nubila Phæbus.* Vis-
te ate agora , ò Catholico , no terceyro livro
do meu Epitome a Igreja nossa Māy , & unica
Esposa de Christo entre mil borrascas de perseguições , &
entre mil horrores de morte , já desemparada , já aborrecida ,
sempre objecto da crueldade mais barbara , & sempre al-
vo da raiva das furias mais espantosas do abismo . Agora ne-
ste quarto livro ta mostrarey honrada ainda das mais sober-
bas cabeças dos Principes da terra , cortejada das magesta-
des dos Monarcas mais soberanos , & reconhecida por Mes-
tra da sobre humana sabedoria das grandes , & nobilissimas
almas dos Heroes . Desorte , que confessarás comigo , que de-
pois da universal Redempçāo , que Christo seu Esposo en-
tre as mortaes agonias do Calvario gratuitamente efficou ,
se verificáraõ os celebres Oraculos , que Deos revelou ao
Profeta Isaías nestas palavras : *Pro eo quod fuisti derelicta , &*
odio habita , ponam te in superbiam sæculorum , & fuges lac
gentium , & mamilla Regum lactaberis. Afferent filios tuos in
ulnis , & filias tuas super humeros portabunt. Et erunt Reges
nutriti j tui , & Reginæ nutrices tue. Vultu in terram demissi
adorabunt te , & pulvèrem pedum tuorum lingent. As Monar-
quias mais indomitas , tanto que foraõ levemente tocadas
desta mysteriosa pedra , figura expressiva de Christo , com
tanta sujeiçāo se renderaõ , que pode a Religiao desta Esposa
plantar a arvore dos sagrados opprobrios da Cruz , onde o

Isaiæ
60. 16.
Idem
cap. 49.
v. 23.

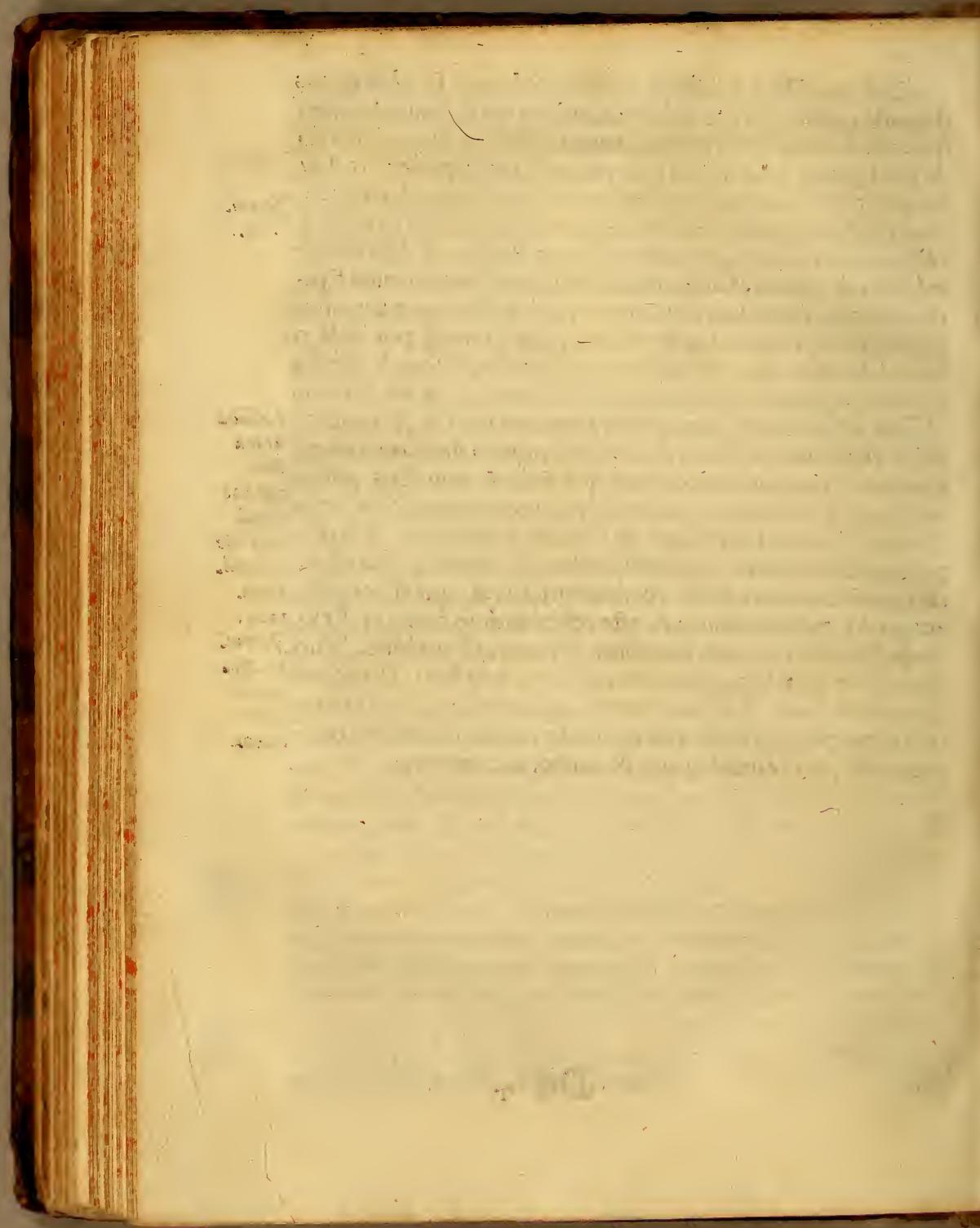
demonio tinha arquitectado h̄u seminario de superstições,
& hum emporio de vaidades. Diga-o por todas a Monarquia dos Romanos representada no ferro daquelle sonhada estatua de Nabuco, & nos dentes do quarto animal, que viu Daniel : *Et regnum quārum erit velut ferrum. Dentes ferreos habebat magnos comedens atque comminuens*: ferro, que quebrou a dureza dos rebeldes: ferro, que domou o orgulho ás nações mais estranhas; & dentes tão famintos, que mordiaõ naõ só por sustento, mas desperdiçavaõ por ambição de mais comer. O centro de sua fome, como seu ventre, era Roma ; mas na região occidental engolia com todas suas terras o mar Atlântico ; & na oriental o Rio Eufrates. Debainho de seus dentes tinha a Armenia, o Septentrião, o Austro até a Etiopia, as Ilhas Aquilonares com o Mediterraneo, & seus arquipelagos. Nada se defendeo de seus dentes; nem a fortaleza de Hespanha , nem o impeto de França , nem a robustez de Alemanha , nem a soldadesca de Cartago , nem a prudencia da Grecia, nem a fertilidade da Asia, nem a gloria da Macedonia , nem a distancia da India : com tudo apenas esta pedra deu neste ferro , & nos dentes deste arrogante monstro , logo o ferro se trocou em lodo , como affirmaõ Hieronymo ; & Ruperto : *Regnum Romanorum, quod quondam erat ferreum, jam cœpit esse luteum*: & os dentes se fizeraõ em cinza : & servindo-se Christo dos Godos, Vandalos, Alanos, Hunnos , & Longobardos, como de instrumentos de seu poder , fez que aquella Roma , que a todos sujeitou , & venceo, fosse de todos sojugada , & vencida , executando-se o que idealmente disse o seu antigo Mestre , & Moral Filosofo Seneca : *Quod unus populus eripuit omnibus, facilius uni ab omnibus eripi potuit*. Antes de tal sorte o Reyno de Christo consumio , & abrazou, segundo a profecia de Daniel, com as mais a esta Monarquia , que pode levantar o estandarte de suas vitorias sobre as pompas daquelle Capitolio , que antigamente foys glorioſa meta de vencedores , & fulpirado termo de triunfantes: *Comminuet, & consumet universa regna hæc, & ipsum stabit in æternum.*

Mas

Epiſt.
87.

Dan. 2.
44-

Mas como Deos fabricou o mundo sobre os fundamentos
do nada ; assim Christo sobre as ruinas da Romana Monar-
quia , & dos mais Reynos da terra edificou o grande Reyno
de sua Igreja ; pois a virtude propria deste poderoso Rey
foy destruir sempre para edificar, arrancar para plantar; co-
mo lhe tinha promettido seu Eterno Padre : *Ecce constitui*
te hodie super gentes , & super regna, ut evellas , & destruas , &
edifices , & plantes. Isto posto, neste quarto livro do meu Epi-
tome verás , ò pio Leytor , que aquelles Reynos permane-
ceraõ mais firmes na sua grandeza , que riveraõ por base o
temor de Deos , & a obediencia a Christo , & seus Vigarios
na terra , que saõ os Romanos Pontífices : pois assim como
Timor Dei filius est , qui custodit hominum inter se societatem ; Lactat.
assim *Supremum piissimi , & clarissimi imperij firmamentum est deira*
Christus. Pelo contrario verás que ficáraõ com seus povos *Dei*
totalmente perdidos aquelles Reys , que como nescios sacu-
diraõ de si com o suave jugo de Christo o obsequio , & o res-
peito que deviaõ ao universal Pastor , & Summo Sacerdote *cap. 123*
da Igreja Romana ; sendo verdade infallivel, que *Rex inspi-*
ens perdet populum suum ; & este rebellandose contra o Rey-
no de Christo , de quem he cabeça o Romano Pontifice , sahio *Jerem.*
da melhor fortaleza , que defendia seus Estados : *Dereliquit 23. 38*
Rex arcem suam. Tu entretanto , ò Catholico , conservate *juxta*
nesta inexpugnable fortaleza , onde desde o bautismo te a- *Chal-*
castellaste , & vivirás seguro , & morrerás contente. *deus.*





EPITOME CHRONOLOGICO, GENEALOGICO, EHISTORICO.

L I V R O IV.

Em que desde a morte de nosso Senhor JESU Christo se descrevem os Emperadores do Oriente, & do Ocidente: os Vizigodos, que forão Reys primeiro da Gallia Narbonez, depois de Hespanha: os Reys de Portugal: os Reys de França: os Reys da Gran Bretanha: os Reys de Escocia, da Dania, de Suecia, de Ungria, & de Polonia.

C A P I T U L O I.

Dos Emperadores do Oriente, & do Occidente desde a morte de nosso Senhor JESU Christo.

- I.  IBERIO começou a reger o Imperio desde o anno decimosexto de JESU Christo, & viu até o anno de trinta & nove. O seu nome de Claudio Tiberio Nero pelo vicio da bebedice se corrompeu entre o vulgo, o qual lhe chainava,

Caldo

Caldo Biberio Mero. O seu Symbolo era : *Melius tondere, quam deglubere*; alludindo ao que dizia Alexandre Magno: *Odi olitorem radicitus olera exscindentem*. Foy este Imperador cruelissimo contra os Senadores, particularmente contra Seyano, o qual quando cuydou que lhe vinha concedida a Poteſtade Tribunicia nos Alvarás Imperiaes, que se le-raõ no Senado, teve em lugar da concessão da Dignidade a sentença de sua morte; & foy no anno de Christo 33. Depois de ſetenta & oito annos de idade, ſem correfpondearem os ultimos annos aos primeyros dictames de sua mocidade, morreo em Caprea, mais corrupto dos vicios, que consumido da velhice.

2. **Gayo Caligula**, filho de Germanico, & terceyro neto de Tiberio por via do irmão, começo a reynar no anno trinta & nove de JESU Christo; & com taes excessos de crudelade, que mais pareceo hum furioso com húa espada na maõ, que Principe com o ceptro do Imperio Romano. O seu Symbolo, ou Brazaõ foy: *Oderint dum metuant: naõ reparando no que dizia Tacito: Metum, & terrorem infirma effe charitatis vincula: quæ ubi removeris, qui timere desierint, ediffe incipere: & repertis auctoribus animos tollere*. Desejaya que o povo Romano tivesse húa só cabeça, para a poder cortar com hum só golpe: *Utinam unam dumtaxat cervicem haberet Populus Romanus*. A quem o povo respondia: Tu porrem, ô Caligula, tens húa só cabeça, & nós muitas mãos: *At tu unam cervicem habes, nos verò manus multas*. Quiz ser adorado em suas estatuaſ como hum Deos immortal, mas foy como tyranno cruelmente morto com trinta feridas no corpo, no anno de Christo quarenta & tres, ſendo de vinte & nove annos de idade; & foy com elle morta a mulher, & húa pequena filha, que della tinha gerado.

3. **Tiberio Claudio Druzo Germanico**, tio do sobredito Caligula, filho de Druzo Nero, & de Antonia, & sobrinho de Livia Augusta, tendo cincoenta annos de idade en- trou

trou no governo do Imperio ajudado da facçao dos soldados pretorianos , no sobredito anno de Christo quarenta & tres. Mandou destruir todas as Imagens , & estatuas do seu Predecessor , no anno de 45. Tornou a pôr em pé a arte de adivinhar, que estava esquecida , & celebrou os jogos seculares , no anno de 49. Expulsou de Roma os Christãos , & os Judeos ; no anno de 51. & morre o de peçonha , que lhe deu sua mulher Agrippina , no anno de 56. Seu Symbolo, ou Emblema foy : *Generis virtus nobilitas.*

4. Domicio Nero subio ao throno do Imperio no anno de Christo 56. tendo entaõ dezito annos de idade. Matou com peçonha a Britanico seu irmão , & depois a propria may. Avisado dos Astrologos , que hum dia seria desrido da Dignidade , respondeo : *Artem quævis terra alit* ; entendendo-o da arte de tanger a Cithara : na qual foy taõ destro , que na rebelliao dos Capitães desesperando da vida , & tratando de se matar por suas mãos , disse : *Quatenus Artifex pereo !* Foy sua morte no anno de 70.

5. Sergio Sulpicio Galba, rebellandose de Nero em Hispanha , foy acclamado Emperador por todos os soldados , & foy a Roma no anno de Christo 70. mas no anno seguinte foy morto pela facçao de Othon. Seu Symbolo foy: *Miles legendus , non emendus.* Delle se diz , que fora *dignus imperio , nisi imperasset.*

6. Salvio Othon, depois de ter morto a Galba, occupou o Imperio no anno de 71. Depois de tres mezes , vendose vencido dos Vitellianos, quiz emendar a deshonra da vida com húa morte generosa. Seu Symbolo foy: *Unus pro multis.*

7. Aulo Vitellio foy feyto Emperador pelos soldados na Germania , & venceo a Othon no anno de 71. Aborrificado de todos pela sua crudelade , & torpezas , foy ultimamente morto pelos soldados de Vespasiano , no anno sobredito , tendo de idade cincoenta & sete annos. Seu Symbolo foy: *Bonus odor hostis , melior civis occisi.*

8. Fla-

8. Flavio Vespasiano foy obrigado pelos soldados a tomar o governo do Imperio contra Vitellio ; o qual lhe foy confirmado por hum Decreto do Senado , no sobredito anno de 71. Falsamente lhe attribuirão os milagres, & as obras de Christo. Foy o primeyro que levantou em Roma o Templo da Paz , no anno de 77. Restaurou o monte Capitolino queimado na força das guerras civis , no anno de 72. Juntamente com Tito seu filho triunfou da Judea , no anno de 73. Procurou dar a morte a todos os que fossem da familia de David , no anno de 71. & expulsou de Roma a todos os Filosofos , no anno de 75. Morreo de disenteria , no anno de 81. dizendo, *Imperatorem stantem mori oportere*. Tinha de idade sessenta , & nove annos quando morreo. Seu Symbolo foy : *Lucri bonus odor ex ro qualibet*. Foy aliás Principe prudente , & justo ; mas avarento ; pois *Vestigal ex lotio commentus est*. Sendo que Curcio diz , que *Princeps se Regem esse, non mercitorem meminerit*.

9. Tito Vespasiano , filho do sobredito Emperador Flavio , foy modestissimo em recusar a coroa , que os povos vizinhos espontaneamente lhe offereciaõ , pela gloria da vitoria que reportou de Jerusalem. Entrou triunfante em Roma juntamente com seu pay , ostentando os vasos sagrados tirados do Templo de Jerusalem , no anno de 73. Mostrou sua generosidade em apartar de si a Berenice , que era o seu regalo ; & succedeo ao pay no Imperio , no anno de 81. Foy liberalissimo , & de coração benigno , tomndo o grão do Pontificado sómente para se não ensangoentar as mãos com o sangue alheyo. Foy chamado *Amor , & deliciæ generis humani* , no anno de 83. Dizia , que *non oportet quemquam à conspectu Principis tristem discedere*. Morreo de peçonha , que lhe deu seu irmão Domiciano , no anno de Christo 83. tendo de idade quarenta & hum annos.

10. Flavio Domiciano começo a governar o Imperio no sobredito anno de 83. Sendo elle sumamente impudi-

co, castigava a todos os impuros. Foy cruelissimo contra os Cidadãos, & Filosofos, no anno de 85. Queria que o chamassem Senhor, & Deos nosso; como se pôde ver em Marcial no livro oitavo, & em Estacio no livro quarto. Mandava, que as Virgens Vestaes, que se achasssem contaminadas com estupros, fossem sepultadas vivas, no anno de 86. Pela sua crudelidade, foy morto no anno de 98. Seu Symbolo foy: *Fallax bonum regnum.*

11. Nerva Cocceyo foy desterrado por Domiciano por razão da amizade que tinha travado com Apollonio Mago; mas no anno de 91. foy chamado a Roma; & no anno de 98. foy eleyto Emperador. Adoptou a Trajano por filho, no anno de 99. & no anno seguinte morreu, tendo sessenta, & seis annos de idade. Seu Symbolo foy: *Mens bona regnum possidebit.*

12. Ulpio Trajano, Hespanhol de nação, tomou o governo do Imperio em Colonia de Agrippina, no anno de 100. Alcançou insignes vitorias dos Dacos no anno de 103. Triunfou tambem de varios Povos, & delles herdou varios sobrenomes. Que fosse homem viciosissimo, se prova nos Annaes da Igreja pelo eruditio, & Santo Cardeal Baronio. Morreu de morte subita, no anno de 119. na Cilicia, tendo sessenta, & hum annos de idade. He fabula o dizerse que sua alma foy livrada pelas orações de Gregorio. O seu Symbolo foy: *Qualis Rex, talis grec.* Constantino lhe chamava *Herbam parietinam*, ou *parietariam*; porque em todos os edificios, & muros, que levantava, mandou pôr o seu nome.

13. Ælio Adriano, parente, & filho adoptivo do Emperador Trajano, lhe sucedeo no Imperio, no sobredito anno de 119. Desejou mais que outra cousa ganhar o amor de seus vassallos, como a joya mais preciosa da coroa dos Príncipes; & por isso mandou ajuntar todos os creditos que se achasssem no seu Arquivo contra o Senado, & os particulares; & à vista de todo o Povo Romano no meyo do Foro

Tra-

Trajano com húa tocha acesa na maõ queimou todos os papéis, & com isso perdoou as dívidas a todos, como conta Esparciano, no anno de 120. Promulgou o Edicto perpetuo Salviano, no anno de 134. Foy inclinado à Magia; & tendo vencido aos Judeos, que se tinhaõ rebellado, chamou a Cidade de Jerusalém com o nome de Ælia, profanando também os lugares santos, no anno de 137. Morreu por inédia voluntaria, no anno de 140. & estando próximo à morte, fallou com sua alma deste modo:

*Animula vagula, blandula, hospes, comesque
Corporis, quæ nunc abibis in loca pallidula,
Rigidula, nullosa, nec, ut soles, dabis jocos.*

O seu Symbolo foy: *Non mibi, sed populo.*

14. Antonino Pio, filho adoptivo de Adriano no anno de 139. tomou o Imperio no anno de 140. Pelas virtudes da mansidão, & amor da Patria, foy chamado Pio, & Pay da mesma Patria. Poz no numero dos Deoses a sua mulher Faustina, no anno de 142. Morreu de febre, tendo setenta, & cinco annos de idade, no anno de 163. O seu Symbolo foy: *Melius servare unum, quam occidere mille.*

15. Marco Aurelio Antonino, por sobrenome o Filósofo, foy morto por instigaçāo do filho na idade de cincuenta, & nove annos. O seu Symbolo foy: *Regni clementia cūstos: & Consulendum, & parendum consilio:* alludindo ao que dizia Tacito no livro 20. *Nullum maius boni imperij instrumentum esse, quam bonum amicum.* Foy seu Collega no Imperio Lucio Vero, aos quaes ambos tinha adoptado o mesmo Pio por mandado de Adriano. Mas Lucio Vero, por ser demasiado no comer, indo com seu irmão em húa carroça, morreu repentinamente de hum accidente de Apoplexia, no anno de 171. O seu Symbolo foy: *Nil obiter: reparando no que dizia Sophocles: Quisquis sapit celeriter, non tutò sapit.* Neste tempo foy que se viraõ douz Emperadores reynar em Roma: os quaes também no Direito de Justiniano são chamados

Irmãos. Morreu Marco Aurelio no anno de 181. depois de dezanove annos de Reynado.

16. Aurelio Commodo , filho de Antonino , mas muito dessemelhante dos costumes do pay , entrou a governar nò anno de 182. Foy inclinado a todos os vicios , & indigno do cargo que administrava. Morreu affogado , no anno de 194. tendo de idade trinta , & hum annos ; & o seu Symbolo foy : *Pedentim , & paulatim.*

17. Ælio Pertináz , assim chamado , porque contra sua vontade tomou o governo do Imperio ; seu pay foy cozinheyro , & nos annos da mocidade ensinou Grammatica , & depois passou por todos os cargos da milicia. Os Soldados Pretorianos o mataraõ no anno de 195. tendo sessenta , & sete annos de idade. O seu Symbolo foy : *Militemus.*

18. Didio Juliaõ comprou o Imperio , promettendo duzentos , & cincuenta mil reis a cada Soldado Pretoriano. Mas depois de sessenta , & seis dias de reynado foy tirado do Throno pelos Capitães dos tres exercitos Romanos , & juntamente morto : verificando -se neste caso a vulgar sentença , que diz : *Malè, imò pessimè se res habet , cum id , quod virtute effici debet , tentatur pecuniā.* O seu Symbolo foy : *In pretio pretium.*

19. Septimio Severo , de quem o Senado julgava , que ou nunca houvera de nascer , ou nunca morrer , por ser demasiadamente cruel contra os Christãos , & juntamente de muito proveito para a Republica ; foy Africano de naçao , natural de Lepto , & de nobre geraçao , grande Humanista , & muito destro na disciplina militar. Começou o seu Reynado no anno de 195. & morreu em Eboraco na Bretanha no anno de 213. tendo sessenta , & cinco annos de idade. As ultimas palavras , que disse morrendo ; foraõ estas : *Unitas fui , sed nihil mihi prodebat.* O seu Symbolo era : *Laboremus.* Sua morte foy mais occasionada do pezar , que tomou das maldades de seu filho Antonino , que de outra doença .

20. Antonino Caracalla , & Geta seu irmão tomaraõ o governo do Imperio no dito anno de 213. & Antonino no anno seguinte matou a seu irmão Geta , tendo este entaõ vinte , & dous annos , & nove mezes de idade , & estando nos braços de Julia sua māy. Porém no anno de 219. Antonino foy morto com hum punhal por maõ de Marcial estimulado das persuaſoens de Macrino. Tinha o Emperador vinte , & nove annos de idade , quando morreu. O Symbolo deste era : *Omnis in ferro salus*. E o de Geta : *Nulla fides regni*; pois diz Seneca: *Nec regna socium ferre, nec tædæ sciunt.*

21. Opilio Macrino, juntamente com hum filho de nove annos que tinha, chamado Diadumeno, entrou no Throno no anno de 219. & no anno seguinte ambos forão mortos por maõ dos Soldados rebeldes. Macrino tinha cincuenta , & quatro annos ; & o seu Symbolo era : *Ferendum, ac sperandum*.

22. Avito Heliogabalo , filho natural de Antonino Caracalla , entrou no governo no anno de 220. & contaminou o Throno Imperial com enormes vicios. Depois no anno de 224. tendo dezoito de idade , foy morto com sua māy nas Ietrinas , & lançado no rio Tibre. O seu Symbolo foy : *Suus sibi quisque hæres optimus*.

23. Aurelio Severo Alexandre foy acclamado Emperador de Roma pelos Soldados , Senado , & Povo , no anno de 224. & indo com sua māy para Germania , foy morto juntamente com ella , por infidie de Maximino , no anno de 237. O seu Symbolo foy : *Quod tibi, hoc alteri*.

24. Julio Maximino , natural de Thracia , filho de hum Godo , & de húa Alana , Pastor de profissão , como seu pay , foy acclamado Emperador no anno de 237. & foy morto dos seus no anno de 240. dentro do arrayal. O seu Symbolo foy: *Quo maior, hoc laboriosior; imitando a Alexandre Magno, qui nihil magis servile, quam luxuriam; nihil magis regium, quam laborem duxit.*

25. Marco Antonio Gordiano foy acclamado Emperador na idade de treze , ou quatorze annos ; & posto que era Principe virtuoso , foy cruelmente morto por Filippo seu Collega no Imperio , nos confins da Persia , & no anno de 246. tendo de idade vinte & dous annos. O seu Symbolo foy : *Ultorem ulciscitur ultor:* & outro : *Oinnis vita supplicium:*

26. Filippo natural da Arabia , filho de hum Capitão de ladrões , foy eleito Emperador no anno de 246. & no anno quarto do seu Reynado , por industrias de Poncio Prefeito , se fez Christão : & se depois fez com que merecesse ser vomitado da Igreja , tambem disso fez publica confissão , & penitencia na Igreja , estando presente o Papa Fabiao . Foy morto em Verona depois de reynar sete annos. O seu Symbolo foy : *Multa nec apta.*

27. Decio Trajano , grande perseguidor dos Christãos , foy natural de Budalia , ou Bubalia na Pannonia inferior ; & foy assumpto ao Imperio no anno de 253. Nomeou por seu Collega na Dignidade a Decio seu filho ; mas no mesmo anno foy morto na guerra com o mesmo filho. O seu Symbolo foy : *Apex magistratus auctoritas.*

28. Cayo Ubio Triboniano Gallo , & seu filho Volusiano entráraõ no governo do Imperio no anno de 254. & castigou Deos a crueldade que elles exerceráraõ contra os Christãos , permittindo que ambos fossem mortos pelas legiões Mesiacas , junto á Cidade de Terni , no anno de 257. O Symbolo de Gallo foy : *Nemo amicus idem & adulator.* O que parece se conforma com o dito de Biante ; o qual perguntando qual fosse a besta mais fera , & mais danosa entre todas , respondeo : *Inter feras Tyrannus : inter cicures adulator.*

29. Emiliano foy eleito Emperador pelo Senado , & depois de tres mezes foy morto pelos seus. O seu Symbolo foy : *Non gens , sed mens.*

30. Valeriano , & Gallieno seu filho entráraõ a governar no anno de 257. O primeyro sendo de setenta annos foy

prisioneyro do Rey Sapor , a quem servia de degrao querendo porse a cavallo ; & depois de o ter mandado esfollar , & salgar , acabou tristemente seus dias , *in sempiternum ejus infortunij trophæum* , como disse orando Constantino Magno . O seu Symbolo foy : *Non acerba, sed blanda* ; como parece dà a entêder Tacito : *Malitia blanditia pessima, veri affectus venenum* . O segundo naõ tratando do governo do Imperio , todo se entregou aos deleytes ; & depois , por traça dos Capitães , foy morto perto de Milaõ juntamente com os filhos , & com o irmão , tendo cincuenta annos de idade , & quatorze de Reynado . Sua morte foy no anno de 269 . O seu Symbolo era : *Prope ad summum, prope ad exitum* .

31. Flavio Claudio natural de Dalmacia , ou , como outros escrevem , de Troya , & nascido de nobilissima geraçāo , tomou o governo do Imperio no anno de 269 . & depois de ter feito húa gloria guerra contra os Godos , pela qual mereceo que o seu escudo fosse pendurado entre os trofeos do Capitolio ; tocado da peste morreo em Sirmio de Pannonia , no anno de 271 . O seu Symbolo foy : *Rex viva lex* .

32. Valerio Aureliano , natural de Sirmio na Pannonia , & nascido de baixa geraçāo , com o favor dos Soldados alcançou a Coroa do Imperio Romano no dito anno de 271 . Levou diante do carro do seu triunfo a Zenobia Rainha do Oriente ; & depois de seis annos de Reynado foy morto entre Bizancio , & Heraclea , pela sua demasiada crueldade , no anno de 278 . O seu Symbolo foy : *Quo maior, eò placabilior* .

33. Marco Claudio Tacito foy eleyto Emperador sendo muy velho . Foy Principe de satisfaçāo , & morreo no espaço de seis , ou sete mezes do seu Reynado . O seu Symbolo foy : *Sibi bonus , alijs malus* .

34. Annio Floriano occupou o Imperio douos mezes , & foy morto . O seu Symbolo foy : *Injuria unius , minæ multorum* .

35. Aurelio Probo, depois de seis annos & quatro mezes de Reynado, foy morto pelos seus. O seu Symbolo foy: *Pro stipe labor.* O seu Epitafio he o seguinte. *Hic Probus Imperator, & verè probus sit us est: victor omnium gentium barbararum, victor etiam Tyrannorum.*

36. Aurelio Caro no primeyro anno do seu Imperio morreo perto do rio Tygris. O seu Symbolo foy: *Bonus Dux, bonus comes.*

37. Carino, & Numeriano filhos do dito Caro, o primeyro morreo na guerra, quasi hum anno depois de ter tomado o Imperio; & o segundo foy morto no principio do seu governo. O Symbolo de ambos foy: *Esto quod audis, cedendum multitudini.*

38. Aulo Valerio Diocleciano entrou no Imperio no anno de 284. & dahi a douis annos admitrio no throno a Maximiano: os quaes depois de terem governado o Imperio Romano atè o anno de 304. se retiráraõ do throno, & nelle substituíraõ Diocleciano a Constancio Chloro, & Maximiano a Galerio Maximiano. Em Hespanha na Cidade de Clunia se lem as seguintes Inscriptões em louvor de Diocleciano, & Maximiano: *Diocletianus Jovius, Maximianus Herculeus Cæsares Augusti, amplificato per Orientem, & Occidentem Imperio Romano, & nomine Christianorum deleto, qui Republicam evertebant. E: Diocletiano Cæsari Augusto, Galerio in Oriente adoptato, superstitione Christi ubique deletâ, cultu Deorum propagato.* Donde colligirá o Leytor, quam cruel fosse a perseguiçao destes Emperadores contra o nome de Christo: & comtudo, a pezar destes tyrannos, sempre a Fé sahio mais vigorosa, triunfando da Idolatria, & dos tormentos, como vimos no Livro terceyro deste Epitome. Morreo Diocleciano no anno de 316. de idade de settenta & oito annos, matandose por suas mãos. O seu Symbolo foy: *Nihil difficilius, quam benè imperare.* E o de Maximiano: *Tutum silentij præmium.* Mas o Symbolo de Constancio foy: *Virtus*

dum patitur, vincit; & o de Galerio: Marcer sine adversario virtus. Este Emperador julgando naõ ser elle sufficiente a governar tantas Provincias, creou no anno de 306. a dous Cefares, a saber, a Flavio Valerio Severo, & a Maximino filho de sua irmãa, & seu adoptivo. O Symbolo do primeyro foy: *Semen Ecclisiae sanguis piorum*: o do segundo, naõ o pude descobrir atē agora.

39. Mas voltando a Constancio, digo que este Emperador no anno primeyro da Olympiade 271. & no de Christo 306. acabou seus dias em Eboraco na Inglaterra: cuja piedade, & virtuosos costumes mostrados atē a morte descreve Eusebio em sua Historia. Teve muitas felicidades, com numerosa sucessão de filhos; & no seu ultimo testamento substituiu na Dignidade do Emperador a seu primogenito Constantino Magno, com singular favor da Divina Providencia, para que por meyo deste fanto, & grande Emperador começasse a Igreja a ter algum descanso, & gozar daquela liberdade, de que ficou falta por espaço de duzentos & settenta annos, debaixo de tantos Emperadores Gentios, & Tyrannos.

C A P I T U L O II.

Continuaçao dos Emperadores Romanos, & Gregos antes da divisaõ do Occidente.

40. **F**ladio Constantino Magno, por via do pay descendeo do Emperador Claudio o mais moço: & se mais altamente buscarmos o principio de sua prosapia, diz Trebellio que se derivava do Emperador Vespasiano, donde tirou o nome, & as insignias da gente Flavia. Sua māy foy Santa Helena natural da Bretanha, (onde tambem elle nasceo) primeyra mulher do Emperador Constancio, & filha de Cōel, hum dos principaes Regulos da Bretanha, em cuja

cuja casa foy hospedado o mesmo Constancio : & por esta causa foy ella chamada *Stabularia*; ou , como outros escrevem , foy chamada com este nome por desprezo; pois os Romanos comparando estas primeiras vodas que Constancio contrahio com Helena , com as segundas , que depois celebrou com Theodora , pelas quaes alcançou o Imperio , chamavão a estas illustrissimas , & àquellas obscuras ; & Helena à vista de Theodora era tida por Stabularia , assim como Galerio Maximiano , que no mesmo tempo governou , pela baixeza de sua geraçao foy vulgarmente dito Armentario. Mas Constantino , depois de ter tomado posse do Imperio no dito anno de 306. venceo no anno seguinte aos Frances , & Alemães , & casou com Fausta filha do Emperador Maximiano Herculeo; sendo que antes tinha casado com Minervina , & della tinha gerado a hum filho por nome Crispo. Appareceolhe o final da Cruz no anno de 312. & com a virtude da mesma Cruz conheceo ter vencido a Maxencio : & no anno seguinte deo ao Papa Melquiades o seu Palacio Lateranense. No anno de 315. creou Cesares a Crispo , & Constantino seus filhos , & a Licinio o mais moço filho de sua irmãa. Depois , no anno de 318. ficou elle só com a Monarquia de todo o Imperio Romano , & restituhiu a paz à Igreja , tendo vencido a Licinio com virtude do Ceo. Mas no anno de 324. mandou matar a Crispo seu filho , a Licinio seu sobrinho , & a Fausta sua mulher ; & castigando-o Deos com lepra , se bautizou para sarar della. Fez muitas leys em favor da Fé de Christo , & contra a Idolatria: & à honra do Apostolo Saõ Pedro fez officio de estribeiro a Sylvestre seu sucessor , pegandolhe nas redeas do cavallo ; & foy tão modesto , que não quiz que nas Igrejas , que mandou fabricar , se puzesse o seu nome. Tomada à força de armas a Cidade de Aquilea , mandou que das espadas dos rebeldes se forjassem algemas , & grilhões para os prender : *Ut servarent deditos gladij, quos non defenderant repugnantes* , como diz

diz o seu Panegirista. Elegeo a Cidade de Bizancio para Cor-te do seu Imperio , no anno de 324. como dissemos no Livro terccyro ; & no anno seguinte , que foy o vigesimo do seu Reynado , nomeou por Emperador a Constancio seu filho ; & no anno de 335. que foy o trigesimo do seu Imperio , nomeou por Emperador a Constante seu terceyro filho ; & no anno seguinte a Delmacio filho de seu irmão . Morreo este grande Emperador no anno de Christo 337. de sua idade sessenta & cinco , & do Reynado trinta & hum. Diz Eutropio , que antes de sua morte appareceo no Ceo húa estrella de extremada grandeza , & como chamaõ os Astrologos , *Crinuta*. Os Gregos celebrão o dia de sua morte , dádolle publico culto , como a Santo. Foy este Emperador eloquentissimo , & compoz varias orações ; das quaes nos ficou húa só intitulada : *Ad Sanctorum cætum*. O seu Symbolo foy : *Immediabile vulnus ense recidendum*.

*Apud
Euseb.
post vi-
tam
Con-
stant.*

41. Flavio Julio Crispo foy ensinado nas letras humanaes , & nas artes mais liberaes por Lactancio. Foy virtuosissimo , & professou a Fé de Christo , sendo bautizado antes do bautismo de seu pay Constantino. E que fosse Christão , não sómente o affirma Niceforo , mas se collige de huma antiga medalha , na qual de húa parte está esculpida a imagem do mesmo Emperador Crispo , & da outra a de Christo , que tem na mão esquerda huma Cruz , & com a direyta lança a bençãõ. O Symbolo deste Principe foy : *Homo , non Homo iratus*. Sallustio diz : *Iram , atque cupiditatem pessimos esse consultores*.

42. Constantino começou a governar o Imperio no dito anno de 327. & teve por Symbolo : *Difficilia que pulchra*. Morreo no quarto anno do seu Reynado. E no mesmo tempo , em que governou Constantino , reynáraõ tambem Constancio , & Constante. O Symbolo daquelle foy : *Patiens sit Principis auris*. E deste : *Crescente superbia , decrevit fortuna*. Constante morreo em França , no anno de Christo 350. fingo

gindo das insidias de Magnencio , & foy o anno decimo-quarto do seu Reynado. Mas Constancio chegou a reynar vinte & cinco annos, & morreo no de Christo 361.

43. Juliano Apostata começou a ser Emperador no anno de 362. & no anno seguinte blasfemando côtra Christo morreo violentamête. O seu Symbolo foi: *Pennis suis ferire grave.*

44. Joviano entrou no governo do Imperio no anno de 363. & disse que naõ queria ser Emperador, se todos seus Vassallos naõ fossem Christãos. Mas no anno seguinte foy achado morto na cama. O seu Symbolo foy: *Scopus vitæ Christus.*

45. Valentiniano reynou no Occidente , & viveo doze annos no throno , fazendo seu Collega no Oriente a Valente seu irmão , mas muyto diverso delle nos costumes ; pois este seguiu a Heretgia Arriana , & aquelle foy sempre Catholico , & amantissimo da castidade. Mas Valente , no anno de 378. morreo por maõ daquelles , que elle tinha induzido a serem Hereges ; & Valentiniano morreo no anno de 375. arrependido de ter molestado a São Martinho. O Symbolo deste foy : *Princeps servator justus* ; & o daquelle: *Alienus ab ira, alienus à iustitia.*

46. Graciano , filho de Valentiniano , foy chamado ao Imperio pelo pay no anno de 367. Foy Christianissimo na vida ; & no de 379. creou a Theodosio para Emperador do Oriente. Deyxou o nome de Summo Pontifice inventado da gentilica superstição , no anno de 383. Foy morto por Andragathio Capitão de Maximo Tyranno , no dito anno. O seu Symbolo foy : *Non quamdiu, sed quam bone.*

47. Valentiniano o mais moço , & irmão de Graciano, na idade de vinte & sete annos foy morto por trayçaõ do Conde Arbogastes , naõ estando ainda bautizado , mas esperando felo por maõ de Santo Ambrosio, de quem foy louvado com húa oraçaõ funebre , no anno de 392. O seu Symbolo foy : *Amicus veterrimus optimus.*

48. Theodosio o Grande, verdadeiramente dado por Deos, & Hespanhol de naçao, sendo ainda moço, & militando em Africa, por milagre escapou das mãos do pay, que o queria matar, no anno de 373. Diz Aurelio Victor, que seu pay foy Honorio, & sua māy Thermancia, descendentes de Trajano. Estando doente em Theffalonica foy bautizado por Acolio santissimo Bispo daquella Cidade, no anno de 380. Ajuntou o universal Concilio de Constantinopla, com a authoridade do Papa Damaso, no anno de 381. Fez Emperador a Arcadio seu filho de seis annos de idade, no anno de 383. & dandolhe hum Mestre, lhe ordenou que o ouvisse com a cabeça descuberta, estando o mesmo Mestre assentado. Prohibio que nos dias da Quaresma se atormentassem os delinquentes, no anno de 389. Pelas mortes que executou contra os de Theffalonica, foy por Santo Ambrosio lançado fóra da Igreja; & depois de hūa exemplar penitencia foy restituído no anno de 390. Morreu em Milaō, no anno de 395. & seu corpo foy trasladado para Constantinopla. O Symbolo deste Emperador era: *Eripere telum, non dare irato licet.*

49. Flavio Arcadio casou com Eudoxia Licinia no anno de 395. Por sua rara piedade mereceo a Cidade de Constantinopla ser livre do incendio do Ceo, no anno de 396. Morrendo, encomendou o seu filhinho Theodosio ao Rey da Persia, temendolhe a morte de Honorio seu irmão, & tio do mesmo Theodosio, no anno de 408. As suas quatro filhas dedicaraõ sua virgindade a Deos, no anno de 415. O Symbolo deste Emperador foy: *Summa cadunt subito.*

50. Flavio Honorio succedeo ao pay no Imperio Occidental depois de sua morte, no anno de 395. Confirmou os Privilegios concedidos pelos Emperadores Catholicos à Igreja, no dito anno, & determinou pena de morte contra os violadores do Templo, & pessoas Ecclesiasticas; perseguiu aos Hereges, Judeos, & Pagãos, como fizeraõ Arcadio, Theodosio,

dosio , & outros. Morreu na idade de trinta & nove annos, no anno de 423. O seu Symbolo foy : *Malè partum, malè disperit.*

51. Theodosio II. desté nome, filho de Arcadio, no anno de 415. chamou à parte do governo do Imperio a Pulqueria sua irmãa ; & foy felicissimo o tempo , em que estes grandes Príncipes regeraõ a Monarquia. Casou com Eudoxia no anno de 421. Promulgou no anno de 435. o Código, honrando-o com o seu nome ; & por isso vulgarmente hoje se chama o Theodosiano. Trasladou com magnifica pompa o corpo de São João Chrysostomo do lugar do desterro para Constantinopla, tendolhe antes escrito húa carta , como se fora vivo , para que se dignasse de ir para a sua Igreja , no anno de 438. No fim da vida commetteo varias faltas contra o amor que devia a Pulqueria sua irmãa , fazendo que se retirasse do governo do Imperio ; mas com grave dano do mesmo Imperio, no anno de 446. Tambem favoreceo a Eutiques Heresiarcha , em odio de Flaviano Patriarca de Constantinopla , no anno de 449. Contra o Papa Leão se houve com engano,& confirmou o conciliabulo Ephesino; mas convertido por Pulqueria fez penitencia, & morreu , cahindo-lhe o cavallo quando hia á caça , no anno de 450. O seu Symbolo foy : *Tempori parendum.*

52. Valentiniano III. nasceo do Emperador Constantino , & de Placidia irmãa de Honorio , no anno de 418. & depois da morte do dito Honorio , & do Tyranno João, foy acclamado Emperador do Occidente por Theodosio seu primo , no anno de 425. Indo a Constantinopla casou com a filha de Theodosio por nome Eudoxia , no anno de 437. Restituio os Privilegios , que se tinhaõ tirado ás Igrejas,& defendeo a auitoridade do Romano Pontifice , no anno de 445 & de 455. mas depois diminuiu muito o foro Ecclesiastico , com grande dano seu , & do Imperio , no anno de 452. & de 455. Ardendo no fogó do amor profano usquê de encan-

encantos para expugnar a castidade das matronas , no anno de 454. mas foy morto no campo Marcio , no anno de 455. pelos amigos de \mathcal{E} cio, a quem elle tinha mandado matar no mesmo anno de 455. O seu Symbolo foy: *Omnia mea mecum porto.*

53. Marciano, sendo soldado, foy prisioneyro dos Vandaloſ na Africa ; mas depois apparecendo h̄a Aguia prodigiosa, foy solto por Genserico, no anno de 431. Precedendo profecias, foy chamado ao throno Imperial por Pulqueria Augusta, & escolhido por seu marido, salva porém a virgindade, no anno de 450. Foy este Principe sinceramente Catholico, & por isso perseguiu aos Eutychianos , & tratou com o Papa Leão de ajuntar o Santo Concilio Calcedonense , no anno de 451. & nelle assistio com Pulqueria sua mulher com summa modestia , & religião. Porque entre as grades , & a tribuna estavaõ assentados os Padres , da maõ esquerda os Legados da Sè Apostolica , depois os Patriarcas, Constantinopolitano , & Antioqueno , & outros Bispos. (Noteſe aqui, que a maõ esquerda era o lugar mais digno na

Gen. 48 Igreja de Deos: ou porque á imitaçāo da bençaõ do Patriarca Jacob , tendose mudado a ordem das cousas , se mudou *Varro* tambem para mayor dignidade a maõ direyta na esquerda; *de ling.* ou porque entre os Romanos a parte esquerda era de *Lat. 1.6.* verbo, lhor agóuro , & por isso mais digna que a direita; ou porque *Scena.* nas cousas sagradas , & divinas a nossa maõ esquerda he a *Serv. &* direyta de Deos , o que unicamente se deve attender.) Da *Donat.* maõ direita se assentavaõ Diſcoro Alexandrino , Juvenal *in illud* Jerosolymitano , & successivamente os mais Bispos. No meyo *Æcid.* sobre o throno estavaõ os sacrosantos Evangelhos , conforme era costume. Mas o Emperador , & a Augusta estavaõ fó-
2. *Inton-* ra das grades em hum assento muyto modesto. Morreu este
nuit *Lævum.* virtuosissimo Principe no anno de 457. O seu Symbolo foy:
Pax bello potior.

54. Leão I. deste nome , nacional da Thracia , & por so-
breno-

brenome Macelles, de idade de cincuenta & sete annos, foy depois de Marciano eleito Emperador, no anno de 457. & a Virgem Senhora nossa lhe tinha profetizado á coroa, pela virtude da misericordia que usou com hum cego, guiando-o no caminho que tinha errado, allumiando-o com lodo que lhe poz nos olhos, & se correndo á sua sede com agua que milagrosamente achou. Visitou sendo Emperador a Daniel Estylita, & pelas oraçōes do Santo alcançou hū filho; o qual logo morreu por insidias de Ariadne sua irmāa, no anno de 461. Casou depois, no anno de 470, a esta filha com Zenon Isauro; & morreu no anno de 474. O seu Symbolo foy: *Regis clementia cūstos.*

55. Zenon, depois da morte de Leão seu sogro, entrou no Imperio no dito anno de 474. Foy expulsado do throno por Basilisco no anno de 476. pelos vicios que tinha, favorecendo aos Hereges, &c. Acometido de hum subito accidente de mortal doença foy tido por morto, mas na realidade foy enterrado vivo; & tornando a cobrar alento, não permitiu Ariadne sua mulher que se desenterrasse. Foy isto no anno de 491. O seu Symbolo era: *Malo modo, malus cuneus.* O que então se entende, quando *vis vi repelli debet.*

56. Basilisco, tendo vencido a Zenon no anno de 476, tomou posse do Imperio; mas no anno seguinte o mesmo Zenon o obrigou a morrer no deserto, de puro frio, & fome. O seu Symbolo foy: *Non nocet invidia.*

57. Zenon II. desse nome, depois de dezasete annos & cinco meses de Reynado, foy improvadamente acometido de hum accidente de gota coral; & tido por morto foy enterrado vivo no anno de 491, comendo-se na sepultura os braços: digna morte de quem tão impiamente viveo.

58. Anastasio Emperador, no principio foy Catholico, depois Herege Eutychiano; & morreu ferido de hum rayo, depois de ter reynado vinte & sete annos & tres meses. O seu Symbolo foy: *Mellitum venenum blanda oratio.*

Justi-

59. Justino foy eleito Emperador no anno de 518. Nasceu na Thracia, & foy filho de pastores de porcos ; & do carcere , onde estava preso juntamente com Justiniano, foy sublimado ao throno por aquelle Deos , que *deposituit potentes de sede, & ex ictu buniles*. Foy Principe Catholico ; & no anno de 527. estando muito doente, & carregado de annos, à instancia do Senado , & com aplauso do Povo , corou com suas mãos a Justiniano seu sobrinho por via da irmãa, tendo entaõ Justiniano quarenta , & cinco annos ; & logo Theodora sua mulher foy declarada Augusta : & quatro meses depois morreu Justino. O seu Symbolo foy : *Quod pudet, hoc piceat.*

60. Justiniano pois tendo subido ao throno, recebeo de hum certo Agapeto Diacono da grande Igreja húa Epistola Parenética sobre o modo de bem administrar o Imperio ; a cujos conselhos em quanto o Emperador obedecendo, administrhou a Monarquia com louvor de justo , & rectissimo : mas tanto que deu mais credito ás vozes de Theodora , que ás amoestações daquelle carta, começoou a fluctuar na Fé, no anno de 535. Consentio na heregia dos Incorruptiveis, no anno de 563. & depois no anno de 565. morreu de morte subita ; & como se pôde crer com Evagrio, foy condenado no Tribunal Divino. Foy Principe ignorantissimo na materia de lettras, & sciencias, se bem por meyo de Treboniano, & outros Jureconsultos fez as leys, & as recopilou. Elle foy Author de que os annos se começassem a contar desde o nascimento de Christo. No tempo deste Emperador floregeo Belisario , esperança, & gloria dos Romanos ; mas depois abatido da fortuna , & tirado por Justiniano do posto que lograva entre os soldados , se vio em tanta miseria , que mendigando de porta em porta dizia : *Date obolum Belisario , quem virtus extulit , invidia depresso.* Justo castigo de quem tratou tão mal a Sylverio Vigario de Christo na terra. O Symbolo de Justiniano foy : *Summum jus, summa injuria.*

61. Justino o mais moço , filho da irmãa de Justiniano, depois da morte do tio tomou o governo do Imperio no anno de 565. & morreu no de 579. O seu Symbolo foy : *Liber-tas res inestimabilis.*

62. Tiberio Constantino , natural da Thracia , Varaõ digno de todo o louvor , foy chamado ao throno por Justino no anno de 575. por cuja morte ficou elle só governando o Imperio , confortado com húa angelica visaõ no anno de 579. Creou Cesar a Mauricio ; & estando proximo à morte , lhe fez entrega do Imperio , no anno de 583. Deste grande Emperador se conta , que reprehendido por Sophia Augusta de demasiadamente prodigo , & que empobreceria a Republica , respondéra , que nunca faltaria dinheyro ao thesouro publico , pois delle repartiria com os pobres. Por isso o seu Symbolo era : *Stips pauperum thesaurus divitum.*

63. Mauricio , militando debaixo das bandeiras de Tiberio , venceo a Cosroas Rey da Persia , no anno de 581. & depois foy feyto Emperador , como dissemos , no anno de 583. Sua piedade , & virtudes fóraõ raras no principio do seu governo ; mas depois se mostrou impio , naõ querendo resgatar os cativos de Cayano Rey dos Avaors , no anno de 600. Mas arrependido disso , & pedindo a Deos que antes nesta vida o castigasse , do que na outra , foy morto por Phocas juntamente com os filhos , mulher , & outros parentes , & amigos , no anno de 602. naõ dizendo outra cousa mais , que : *Justus es , Domine , & rectum judicium tuum.* O sepulcro delles tem hum epitafio , o qual traduzido de Grego em Latim diz assim .

*Hic sit a sum Regum dolor , beu miseranda ! duorum
Mauritij conjux , filia Tiberij.*

*Quae , partu monstrante meo , secunda probavi ,
Multorum esse etiam posse bonum imperium .
Militis buc furor , & populi levis ira maritum ,
Me , sobolemque meam sanguinolentatulit .*

Hei

Hei mihi ! Quid gemitis Nioben ? Ego mortua spiro,
Affera continuus saxa rigo lacrymis.
Cladibus haud Hecuba certent , Jocasta que noſtris ,
Nam levior dolor est cæſus uterque parens .
Sæve , quid infantes perimis , vitij que , dolique
Ignaros ? Aetas quid dedit illa mali ?
Non tibi Roma meis jam præbeo frondibus umbras ,
Turbine Threijcio stirpitus interij .
 O Symbolo deste Emperador foy : *Quod timidum , idem &*
crudele .

64. Phocas Tyranno occupou o Imperio oito annos. Entre as muitas maldades que fez , húa só coufa obrou com acerto ; & foy , quando no anno de 606. decretou que o nome de Bispo Universal sómente convinha ao Romano Pontifice , & naõ ao Patriarca de Constantinopla. Saõ Theodoro Siceotalhe restituhi milagrosamente a saude do corpo , no anno de 607. mas naõ se emendou de suas crueldades: porrêm Heraclio o venceo ; & ademptâ virilitate , morreo entre tormentos , no anno de 610. O seu Symbolo foy : *Fortunam citius reperies , quam retineas .*

65. Heraclio , depois de ter alcançado muitas victorias dos Persas por virtude das imagens de Christo , & da Senhora ; depois de ter resgatado o santo Lenho da Cruz , levando-a para o Calvario em seus hombros ; depois de ter governado o Imperio trinta annos , morreo infeliz , porque morreo Herege Monothelita , no anno de 641. O seu Symbolo foy : *A Deo Victoria .*

66. Constantino reynou sómente quatro mezes , como testifica Theophanes. A madrasta , mulher de Heraclio , que se chamava Martinha , lhe deo a peçonha. O seu Symbolo foy : *Insania læta voluptas .*

67. Heracleonas , filho da dita Martinha , no cabo de seis mezes perdeo com o nariz o Imperio ; & tambem sua māy , tendolhe os algozes cortado a lingua , à mandárao

para

para hum perpetuo desterro, juntamente com o filho. O Symbolo de Heracleonas foy : *Mali Principis malus exitus.*

68. Constante, filho de Constantino, neto de Heraclio, & Herege Monothelita, foy acclamado Emperador pelo Senado, no anno de 641. & depois de ter reynado vinte & seis annos, foy morto em Syracusa no tempo que esta-va no banho, no anno de 668. O seu Symbolo foy : *Paren-dum necessitati.*

69. Constantino IV. dito Pogonato pela barba bem comprida que tinha; depois de ter dado a morte aos mata-dores de seu pay, & ao Tyranno Mesencio, entrou no go-
verno do Imperio no anno de 668. Sempre se houve como bom Catholico, & morreu no anno de 685. O seu Symbolo foy : *Quod cito fit, cito perit.*

70. Justiniano o mais moço, filho do dito Constantino, foy chamado por seu pay ao governo do Imperio no sobre-dito anno de 681. Apartouse da Fé no anno de 686. Leoncio lhe cortou o nariz; & por isso foy chamado Rhinotmito, no anno de 694. & foy desterrado no dito anno para Quer-
fona: mas por industria dos Lazos, & Bulgaros, foy reposto no Imperio, no anno de 703. porém no anno de 711. foy morto juntamente com o filho Tiberio Emperador pelos Capitães de Philippico levantado contra elle ao throno; & sua cabeça foy levada a Roma. O seu Symbolo foy : *Mul-ti nimium, nemo satis.*

71. Flavio Leoncio reynou douss annios; & pagou o na-riz que cortou a Justiniano com o seu que tambem lhe cortou Absimaro, no anno de 696. Morreo entre mil injurias, que lhe fizeraõ, no anno de 703. O seu Symbolo foy : *Pulchra est concordia cordis, & oris.*

72. Tiberio Absimaro tinha por Symbolo : *Nimium boni, cui nihil malum.* No anno de 696. foy pelos Soldados accla-mado por Emperador; mas no anno de 7... foy morto en-
tre mil escarnios.

73. Philippo Bardanes no anno de 711. foy sublimado ao throno Imperial. Favoreceo aos Monothelitas no anno seguinte; & no de 713. privado dos olhos o mandara para o desterro. O seu Symbolo foy: *Fortuna citò reposcit quæ dedit.*

74. Anastasio Arthemio, de Secretario que era do Imperador, foy substituido no throno Imperial, no anno de 713. Foy deposito por Theodosio IV. & recluso em hum mosteyro, no anno de 714. O seu Symbolo foy: *Si non datur, accipit ultrò.*

75. Theodosio IV. deste nome, à força, & contra sua vontade, foy eleito Emperador contra Anastasio, no anno sobredito de 714. mas no de 717. cedeo o cargo a Leão Isauro, & elle se fez Clerigo, & com hum santo fim acabou seus dias resplandecendo com milagres. O seu Symbolo foy: *Patientia remedium malorum.*

76. Leão Isauro, depois de ter entrado no Imperio no anno que dissemos de 717. corou a Constantino Copronymo ainda menino no anno de 720. com diadema imperial. Promulgou hum edicto contra as sagradas Imagens, & foy entre os Emperadores o primeiro Heresiárca, no anno de 726. Foy tambem Hagiomaco, negando as intercessões dos Santos, & o culto de suas reliquias, no anno de 727. Morreu, & foy condenado aos Infernos, no anno de 741. O seu Symbolo foy: *Occulti inimici pessimi.*

77. Constantino Copronymo casou com Irene filha do Rey Cayano no anno de 732. Morto seu pay, elle só regeo o Imperio; mas no anno de 741. foy lançado do throno por hum seu cunhado, & restituído no anno de 743. Mas no anno de 775. morreu queixando-se de sua eterna condenação pelas blasfemias vomitadas contra a Beatissima Virgem Maria, & pelas impiedades commetidas contra as reliquias, & Imagens dos Santos. O seu Symbolo foy: *Quid sine corpore peccatis?*

Leão

78. Leão, filho de Constantino, morreu ferido por Deos em pena dos sacrilegios commettidos contra os que adoravaõ as Imagens dos Santos, no anno de 780. O seu Symbolo foy: *Quò fortuna, si non uterū? Morto elle, governou Irene sua mulher.*

79. Constantino Porphyrogenito governou com assistencia da máy, & dos tutores, desde o anno de 912. Morreu de peçonha no anno de 960. O seu Symbolo foy: *Mulieri imperare res desperata.*

80. Irene voltou a governar o Imperio, depois de ter arrancado os olhos ao filho Constantino, no anno de 797. mas depois foy deposta, & desterrada por Nicephoro, morrendo no anno de 803. tendo governado neste ultimo tempo vinte, & três annos.

Deixemos entretanto a successão de Nicephoro no Imperio do Oriente, & sigamos a serie dos Emperadores Romanos germanicos depois da divisaõ que neste tempo houve entre o Occidente, & o Oriente.

C A P I T U L O III.

Dos Emperadores do Occidente.

1. Carlos Magno, filho de Pipino, & de Berta, nascido em Ingelheim: entrou no Imperio no anno de 768. juntamente com seu irmão Carlomanno. Por obra da máy casou com a filha de Desiderio Rey dos Longobardos, contra a proibiçāo do Papa Estevão, no anno de 770. mas no anno seguinte a repudiou. Morto o irmão, sucedeu-lhe na parte do Imperio que tinha, por juizo, & parecer dos Bispos, & Fidalgos, excluindo aos sobrinhos filhos do irmão, no dito anno de 771. Foy zelosíssimo da propagaçāo da Fé, insigne nas victorias que alcançou dos Saxones, Avarcs, & Esclavos; peritissimo nas ciencias, &

particularmente na Theologia ; liberalissimo para com as Igrejas , & pobres ; asperrimo contra si nas penitencias que tomou em satisfaçao de seus peccados ; & vendo o seu ceptro , como Moyses a sua vara , ter forma de Serpente , fugin-
do da doce peçonha daquelles esplendidos perigos , o tro-
cou em húa vara de pastor , fazendo-se , de Emperador do mundo Occidental , pastor de ovelhas , para ter por sua unica herança ao Cordeiro de Deos . Creou a Luiz por seu sucessor no Imperio , no anno de 813 . Morreu no anno de 814 . & como Santo he venerado dos Fieis . O seu corpo está sepultado em Aquisgrano , com este epitafio sobre o tumulo :

*Sub hoc conditorio situm est corpus Caroli
Magni , atque orthodoxi Imperatoris , qui
regnum Francorum nobiliter ampliavit , &
per annos quadraginta sex feliciter tenuit .
Decessit septuagenarius , anno Domini
DCCC XIV . Indictione VII . V . Ka-
lendas Februarij .*

O seu Symbolo foy: *Christus regnat , Christus vincit , Christus triumphat .* O Papa Leão III. o corou.

2. Luiz , por sobrenome o Pio , foy eleyto Rey de Aquitania por Carlos Magno seu Pay , no anno de 806 . Morto o Pay , reynou só elle no Occidente , no anno de 814 . & o Papa Estevaõ oungio , & corou no anno de 816 . & elle no anno seguinte corou a Lothario seu filho por Emperador . Morreu no anno de 840 . com finaes de summa piedade , tendo antes feyto publica penitencia de seus peccados . Trinta , & tres annos depois de sua morte appareceu ao filho , como dissemos no livro terceiro , capítulo quinto , pof-
to que fóra do seu lugar . O seu Symbolo foy: *Omnium rerum
vicissitudine .*

3. Lothario , filho de Luiz Pio , depoisque seu pay o corou , foy a Roma para ser coroado do Papa Pascoal , no anno de 823 . Oppoz-se a seu pay , mas depois se reconciliou

com

com elle nos annos de 833. & de 834. Renunciou o seculo, fez-se Monge, & morreu no anno de 855. grande benemérito dos homens letrados. O seu Symbolo foy: *Par sit fortuna labori.*

4. Carlos, por sobrenome o Calvo, filho de Luiz Pio, sucedeo ao pay em húa parte do Reyno, no anno de 840. Venceo na guerra a seu irmão Lothario, & tiroulhe o Reyno, no anno de 841. mas foy por milagre do Ceo, vencido de Luiz seu sobrinho, cujo Reyno elle occupava, no anno de 876. Indo para Italia a defender a Igreja Romana, hum Medico Judeo o matou com peçonha. O seu Symbolo foy: *Justiniani justitia perit.*

5. Luiz III. por sobrenome o Balbo, governou no Ocidente, depois de morto Carlos Calvo seu pay, no anno de 877. Morreu de peçonha no anno de 879.

6. Carlos III. por sobrenome Crasso, ocupando á força de armas a Italia, foy coroado Emperador em Roma pelo Papa Joao, no anno de 879. Por ter dado libello de repudio à mulher, foy repudiado dos seus, & o seu Reyno foy dado a outrem; & elle entretanto opprimido da melancolia, & das miserias, morreu no anno de 888. Sobre a sua sepultura se lè o seguinte epitafio: *Carolus Rex Germanorum, pater ciuitatis Francorum, Romanorumque Imperator.* O seu Symbolo foy: *Os garrulum intricat omnia.*

7. Arnolfo, filho espurio de Carlomanno, por sentença do Senado Triburiense, foy honrado com o governo do Reyno de Carlos Crasso, no dito anno de 888. & tendo reynado doze annos, morreu de piolhos, infamado por muitos crimes, & sacrilegios, no anno de 899. O seu Symbolo foy: *Facilis descensus Averni.* O seu filho Luiz foy Emperador em Alemanha no anno de 900. & morreu no de 912.

8. Luiz IV. filho de Boson, foy coroado Emperador pelo Summo Pontifice no anno de 900. mas Berengario Tyranno lhe tirou com os olhos o Imperio, no anno de 904.

Na morte deste morreu a geraçāo de Carlos Magno. O seu Symbolo foy: *Multorum minus, paucorum concilium.*

9. Conrado, filho de Luiz, lhe sucedeo no Imperio. Governou sete annos, & morreu no de 919. & nelle acabou a linha dos Francos no Catalogo dos Emperadores. O seu Symbolo foy: *Fortuna, cum blanditur, fallit.*

10. Henrique I. filho de Othon Duque de Saxonia, morreu no anno de 936. de idade de sessenta annos, acometido de hum accidente de paralysia; & foy sepultado em Quedimburg. O seu Symbolo foy: *Piger ad pœnas, ad premia velox.*

Advirta o Leytor, que no tempo destes tres Emperadores sobreditos Luiz filho de Arnolpho, Conrado, & Henrique, houve, alem do Emperador Luiz IV. filho de Boson, outros douis Emperadores, a saber, Lambert, & Berengario: aquelle foy filho de Widon Emperador, & morreu no anno de 910. este tirou à força do Romano Pontifice a coroa do Imperio, & depois pacificamente a alcançou de Joaõ X. & morreu no anno de 924.

11. Othon, filho de Henrique, foy coroado, & ungi-do no anno de 937. Foy vencedor dos Hungaros com a piedade, no anno de 955. foy sarado da peste por intercessão de São Vito Martyr, no anno de 956. mandou enforcar aos Reys dos Hungaros, & dos Turcos, no anno de 958. Foy coroado Emperador pelo Papa Joaõ, no anno de 962. Sua māy, & sua mulher estão no Catalogo dos Santos; & elle morreu acompanhado dos louvores da vida, no anno de 963. O seu Symbolo foy: *Aut mors, aut vita decora.*

12. Othon II. foy coroado depois da morte do pay em Roma, no anno de 967. Casou com Theophania Grega, no anno de 969. peccando contra São Lourenço na extinção do Bispedo Mersburgense. Foy vencido em húa grande batalha naval pelos Gregos, & Sarracenos, no anno de 983. mas procurando escapar nadando, foy tomado dos marean-

tes; & naõ conhecido, foy resgatado por sua mulher. Morreu de pura tristeza, no dito anno; & foy sepultado em Roma na Igreja de São Pedro. O seu Symbolo foy: *Pacem cum hominibus, cum vitijs bellum.*

13. Othon III. succedeo ao pay no Reyno, mas naõ no Imperio, no dito anno. Sendo perjuro, foy penitenciado com toda a severidade por São Romualdo, em cuja companhia se exercitou nos officios mais humildes do Mosteyro, no anno de 996. Foy coroado Emperador pelo Papa Gregorio seu parente, no dito anno; & foy causa, & conselheiro ao dito Gregorio, para que creasse os Eleytores do Imperio. Estimulado por São Romualdo à renuncia do Seculo, que elle tinha prometido, a dilatou. Morreu de peçonha que lhe deraõ nas luvas, no anno de 1002. & nelle se acabou a familia dos Othones, porque usurpáraõ a eleyçao do Romano Pontifice. O seu Symbolo foy: *Kirtus unita Vale.*

14. Henrique, Duque de Baviera, por sobrenome o Santo, (cuja festa neste mesmo dia, que isto escrevo, se celebra por toda a Igreja) foy coroado Rey da Germania, no anno de 1002. precedendo profecias de Santos; & tambem Rey de Italia no anno de 1005. Carregou a tumba, em que se levava o corpo de S. Romualdo Abbade, no anno de 1007. Foy coroado Emperador pelo Papa Benedicto no anno de 1014. Indo à guerra, tinha sempre visiveis os Anjos, & Santos seus Tutelares. Desejava trocar a clamide imperial com a Coculla Monastica de São Bento. Morreu no anno de 1024. sendo casado com Cunegunda Virgem, & elle tambem Virgem, por voto que reciprocamente fizeraõ; & foy canonizado por Eugenio III. O seu Symbolo foy: *Nequid nimis.* Sobre sua sepultura escreveraõ este verso:

Filius hic, Pater hic, Avus hic, Proavus jacet isthic.

15. Conrado Rey da Germania, segundo deste nome, & primeyro Emperador, foy coroado em Roma pelo Papa João, no anno de 1027. Reprimio aos de Milão, que seti-

nhaõ rebellado; mas, por ter expulsado aos Bispos, padeceo os effeitos da divina vingança, no anno de 1037. Morreu de morte subita no anno de 1039. O seu Symbolo foy: *Inter omnia mores, tuos imprimis observa.*

16. Henrique terceyro Rey, & segundo Emperador, filho de Conrado, sucedeoo ao pay. no Reyno da Germania, no anno de 1039. Depoz com grande injustiça a Gregorio VI. substituindo-lhe Clemente II. de quem recebeoo a Coroa do Imperio, no anno de 1046. Foy atormentado dos demônios por ter injustamente conferido hum Bispadão, mas São Lourenço olivrou, no anno de 1047. Affligiose com voluntaria penitencia de açoutes; & morrendo, sua alma foy livrada das unhas dos demonios pela intercessão de São Lourenço, no anno de 1056. O seu Symbolo foy: *Qui litem auffert, execrationem in benedictionem mutat.*

17. Henrique IV. Rey & III. Emperador, filho do sobredito Henrique, nasceo com infausto agouro no anno de 1051. Foy Principe sacrilego, & perverso contra a Santa Sé Apostolica, por isso foy varias vezes excommungado, & deposto do throno. Morreu no anno de 1106. com gosto de todos, porque a todos desgostou sua vida; & por mandado do Summo Pontifice Pascoal foy desenterrado o seu corpo: permitio-se porém que de novo se sepultasse em sagrados, porque houve quem testimunhou que morrerá arrependido. O seu Symbolo foy: *Muli multa sciunt, se autem nemo.*

18. Henrique V. Rey, & IV. Emperador, rebellandose contra o pay; que foi o sobredito Henrique, pela obstinação do seu Scisma, foy acclamado por Rey pelos Principes da Germania, & pelos Legados da Sé Apostolica, no anno de 1105. Indo a Roma para ser coroado Emperador, o Summo Pontifice Pascoal lhe negou a Coroa, quando naõ quizesse renunciar as investiduras: elle porém resistio, & levou ao Pontifice preso, obrigando-o a lhe permitir as investiduras, & a coroação, no anno de 1111. Foy excommungado por

por diversos Concilios no anno de 1112. & no de 1114. &c. Cedeo finalmente as investiduras, & eleições dos Bispos, & foy logo absolto das excomunhões pelos Legados da Santa Sè, no anno de 1122. Acometeo depois o Reyno dos Frances com guerra, mas com grave danno seu, no anno de 1125. Morreo, & nelle faltou o Imperio, passando dos naturaes da Germania aos de Saxonia, no anno sobredito de 1125. O seu Symbolo foy: *Mortem optare matum, timere peius.*

19. Lothario, Duque de Saxonia, foy eleyto Rey da Germania no sobredito anno de 1125. Levando para Roma ao Papa Innocencio, foy por elle coroado Imperador, no anno de 1133. Morreo com demonstrações de grande Christião, no anno de 1138. Sobre o seu sepulcro está o seguinte epitafio:

*Exiit ur membris heu trinâ luce Decembris!
ob aicoph Ecclesiæ gemitus, illius est obitus.*

O seu Symbolo foy: *Audi & alteram partem.*

20. Conrado da Suevia foy eleyto Rey dos Romanos depois da morte do sobredito Lothario, no anno de 1139. Poz-se a defender ao Romano Pontifice contra os Romanos rebeldes, no anno de 1144. Foy com a Cruz para o Oriente a fim de conquistar a Terra-Santa, mas quasi todo o seu exercito pereceo por traíções de Manoel Emperador de Constantinopla, no anno de 1147. Morreo no anno de 1152. O seu Symbolo foy: *Pauca cum alijs, tecum multa.*

21. Friderico I. por sobrenome Ænobarbo, ou Barba-roxa, Duque de Suevia, apartou-se de sua mulher com autoridade Apostolica, por razão dos grãos de consanguinidade, que corrião entre ambos, no anno de 1151. Foy eleyto Rey da Germania, & dos Romanos, no anno de 1152. Tudo lhe succedeo prosperamente, em quanto foy obediente filho, & fidelissimo Defensor da Igreja Romana: mas tanto que como ingrato se oppoz ao Romano Pontifice (& foy principalmente no anno de 1157.) experimentou varios

efeitos da divina indignação; porque foy varias vezes excomungado como Scismatico, vencido nas guerras, ameaçado por São Pedro Apostolo, & ultimamente morreu com húa morte digna de sua infame vida, no anno de 1190. O seu Symbolo foy: *Qui nescit dissimulare, nescit regnare.*

22. Henrique VI. Rey, & V. Emperador, depois da morte do pay Friderico, foy casado com Constancia filha do Rey de Sicilia, desde o anno de 1189. Foy excommungado pelo Papa Celestino, por causa de ter feito prisoneyro ao Rey de Inglaterra Ricardo, no anno de 1193. Morreu no anno de 1197, & lhe foy negada a sepultura na Igreja, até que se não desse satisfação ao offendido Rey de Inglaterra. Com tudo escrevem que fez hum testamento sumamente pio, & Christão. O seu Symbolo foy: *Qui nescit tacere, nescit loqui.*

23. Filipe, irmão do sobreditto Henrique, depois de sua morte foy eleito Rey da Germania; mas contra a vontade dos mais reynou nove annos, & foy morto por Othon de Witelsbach com hum punhal; & está sepultado em Espira. O seu Symbolo foy: *Satius est currere, quam male currere.*

24. Othon IV. de Saxonia, Conde de Poitiers, foy criado Rey da Germania contra o dito Filipe, no anno de 1198, & reynou dezanove annos, & dous mezes. O seu Symbolo foy: *Anser strepit inter olores.* Morreu de peste no anno de 1218.

25. Friderico II. filho de Henrique V. Emperador, & de Constancia sua mulher, foy honrado por Innocencio III, com a investidura do Reyno de Sicilia, no anno de 1198. sendo ainda menino. Foy fundador da Academia Vienense, & depois da morte foy sepultado em Palermo com esta Inscripção:

*Si probitas, sensus, virtutum gratia, census,
Nobilitas orti, possent obsequere morti,
Non foret extinctus Fridericus, qui jacet intus.*

26. Con-

26. Conrado IV. deste nome reýnou tres annos & cinco mezes em Napoles; & morreu sem ter do seu sangue successor no Reyno , posto que deixasse a Conradino seu filho; porque os Napolitanos se sujeitáraõ ao Pontifice como vasallos. E este Conradino , o ultimo da familia de Friderico Barbaroxa , foy vencido em batalha por Carlos irmaõ de S. Luiz : & fugindo , foy conhecido por hum anel que trazia, & no anno de 1269. foy publicamente degollado em Napoles, & com elle tambem o Duque de Austria seu cunhado : & deste modo se extinguiu a familia dos Suevos. Depois destes entráraõ Wilhelme Conde de Hollanda , Ricardo Inglez , & Affonso Rey de Castella. O primeyro foy morto com lanças; o segundo desprezado cedeo ; & o terceyro se retirou.

27. Mas no anno de 1273. o Pontifice Gregorio mandou aos Principes da Germania , que creassem Emperador, se naõ quizessem que elle lho nomeasse : & ajuntandose estes em Francfort , deferiraõ o Imperio a Ottocaro Rey da Bohemia: mas recusando-o Ottocaro , porque dizia que era mais poderoso que o Emperador Romano , elegêraõ a Rodolpho Conde de Habsburg , poderoso nas armas , & insigne no conselho. E esta sorte lhe tinha promettido o mesmo Deos por boca de húa Religiosa , a quem o Ceo revelára , que em premio de o Conde ter acompanhado a hum Sacerdote que levava o Santissimo Sacramento a hum doente , pondo-o no seu mesmo cavallo , & indo elle a pé com a cabeça descuberta , seria Emperador dos Romanos. E estando para se coroar , em lugar do ceptro , tomou na maõ hum Crucifixo; ceptro tanto mais duravel , quanto com tres cravos fixa naõ a roda , mas a Deos de toda a boa fortuna. Reynou dezasete annos , & nove mezes , & morreu de idade de setenta & tres annos. Foy sepultado em Espira com este epitafio: *Anno Domini M.CC.LXXXI.pridie Kalendas Octobris, obiit Radolphus Rex. O seu Symbolo foy: Melius benè imperare, quam imperium ampliare.*

28. Adolfo, Conde de Nassau, no principio do anno de 1292. foi eleito Emperador dos Romanos em Francfort. Movendo hū grosso exercito contra Alberto Duque de Austria, no anno de 1293. porque naõ queria jurar fidelidade. Mas no anno de 1298. pelas continuas oppressões, & ladroices, com que consumia as Províncias, foy deposto pelos Eleitores, & em seu lugar eleito Emperador Alberto Duque de Austria, filho do sobredito Rodolfo; & depois na guerra que entre estes Príncipes se acendeo, foy morto o mesmo Adolfo por Alberto, & sepultado em Espira com este epitafio:

Anno milleno trecenteno minus uno

In Julio mense Adolphus ruit in ense

Per manus Australi processi marchionali.

O seu Symbolo foy: *Animus est qui divites facit.* E outro: *Præstat vir sine pecunia, quam pecunia sine viro.*

29. Alberto quiz novamente ser eleito, & coroado em Aquisgrano, para que naõ parecesse que invadia o Imperio com violencia. Este Príncipe usurpou o Reyno da Bohemia, no anno de 1306. nomeando por Rey delle a Rodolfo seu filho, o qual pouco depois morreu de disenteria. Mas no anno de 1308. Alberto foy morto por Joaõ filho do seu irmão, aos 24. de Abril, & sepultado em Espira. O seu Symbolo foy: *Quod optimum, idem jucundissimum.*

30. Henrique, Conde de Lutzemburg, Príncipe prudente, & magnanimo, foy eleito Emperador no mes de Novembro do dito anno, & coroado em Aquisgrano no mes de Janeiro seguinte, approvando o Pontífice a eleição. Entrou este Emperador em Italia para a purificar das facções; & tendo vencido a Cidade de Brexia, & Cremona, foy coroado em Milão com coroa de ferro, no anno de 1311. & no anno seguinte foy coroado com coroa de ouro em Roma pelos Cardeas que nomeou para isso o Pontífice Clemente. Mas no anno de 1313. fazendo guerra na Toscana contra os Florentinos, foy em Bom convento Castello de Floren-

çam morto de peçonha que se lhe deo na abluçao do Caliz depois de tomada a Communhaõ ; & sepultado em Pizá. O seu Symbolo foi: *Calix vita & calix mortis.* Desde a morte de Henrique ate a nova eleyçao passaraõ quatorze mezes.

31. Luiz Bavar o foy eleyto Emperador no anno de 1314. no mez de Outubro ; & no anno seguinte foy reconhecido por Emperador dos Ucios , Suicios , & Undervaldios , os quaes Povos en húa grande batalha venceraõ persto de Morgarto a Leopoldo Austriaco. O Papa Joaõ por muitas razões cobrando odio contra Luiz , lhe mandou húa ordem, que se retirasse do Imperio, citando-o para Avinhaõ no anno de 1323. E tendo no anno antecedente o mesmo Pontifice promulgado húa constituiçao , que começa : *Ad conditorem canonum* ; naõ sem algúia offensa dos Francisca- nos , alguns delles se puzeraõ da parte do Emperador , entre os quaes Guilhelme OKamo Inglez de naçao disse ao Emperador : *O Imperator , tu me gladto defende à Papæ injurijs , & ego te verbis , ac scriptis defendam.* Mas aos onze de Outubro do anno de 1347. cahindo este Scismatico , & malvado Principe do cavallo , morre o ; fendo que depois de alcançado o Imperio contava trinta , & tres annos. O seu Symbolo foy : *Sola bona quæ honesta.* Este foy o ultimo Emperador , que se atreveo mover guerra contra o Romano Pontifice ; o que a ninguem sucede o bem.

32. Carlos Lutzemburgense , filho de Joaõ Rey da Bohemia , Varaõ douto , & peritissimo em cinco linguas ; foy nomeado Emperador pelos Eleytores no mez de Julho de 1346. no qual anno o Papa Clemente na quinta feira de Endoenças tinha novamente excommungado ; & declarado Herege , & Scismatico a Luiz Bavar seu antecessor. Depois de nove annos , isto he , no anno de 1355. foy coroado com coroa de ferro em Milão aos quatro de Janeiro ; & aos cinco de Abril em Roma no dia de Pascoa recebeo a coroa de ouro por maõ dos Cardeaes deputados para isto do Summo Pontifice;

tifice ; & no anno de 1356. aos dez de Janeiro no Concelho Norimbergense promulgou a constituição Carolina, ou a Bulla de ouro firmada , & corroborada com selo de ouro, em que se continhaõ as leys , & ordenações sobre a eleyçao do Emperador , direytos dos Eletores , gráos , & poderes dos Príncipes , & mais ordens do Imperio. Mas no anno de 1378. (trinta & dous annos depois de sua eleição) morreu em Praga na Bohémia aos vinte & nove de Novembro. O seu Symbolo foy: *Optimum alienâ insaniâ frui.*

33. Wenceslao filho de Carlos , mas muyto diferente dos seus costumes, como testifica Eneas Silvio , dado aos deleites , & amigo do vinho ; morreu de apoplexia em Bopardia; & foy sepultado em Praga, no anno de 1419. sendo que aos vinte de Agosto de 1400. pelos mesmos vicios tinha sido deposto do Imperio , depois de ter reynado vinte & dous annos. No tempo deste Emperador se inventaraõ as Bombardas, ou peças de artelharia. O seu Symbolo foy : *Morosophi morbones pessimi.*

34. Ruperto, ou Roberto, Conde Palatino, foy coroado Emperador em Colonia , porque em Aquisgrano não o quizeraõ aceitar. Reynou nove annos , & dez mezes ; morreu em Oppenheim , & foy sepultado em Espira. O seu Symbolo foy: *Misera res digna est misericordiâ.*

35. Sigismundo Palatino foy acclamado Emperador pelos Eleytores do Imperio no mez de Março do anno de 1411. Este entaõ era Rey da Hungria , & filho de Carlos IV. Reynou vinte & seis annos & oito mezes , mais feliz na paz, que na guerra. Morreu tendo setenta annos de idade , no anno de 1437. aos nove de Dezembro. Foy esclarecido na piedade, & na prudencia; amante dos bons , & dos letados. O seu Symbolo foy: *Sic cedunt munera fatis.*

36. Alberto II. deste nome foy eleyto Emperador aos vinte de Março no anno de 1438. & foy recebido por Rey da Hungria , & da Bohemia. Reynou sómente dous annos;

&

& morre o em Alba real, por ter demasiadamente comido melões. Foy sepultado junto de Sigismundo seu sogro. O seu Symbolo foy: *Amicus optima vita possestio*.

37. Friderico III. deste nome foy por voto de todos eleito Emperador no mez de Março do anno de 1440. Foy filho de Hernesto Duque de Austria, & tinha entaõ vinte, & seis annos de idade. Reynou cincuenta, & tres annos, & contando setenta, & oito de idade morre o aos dezanove de Agosto de 1493. O seu Symbolo foy: *Rerum irrecuperabilium felix oblivio*.

38. Maximiliano I. deste nome, filho do sobredito Friderico, sendo Rey dos Romanos, foy eleito Emperador nido anno de 1493. Em húa junta, que fez este grave Príncipe em Wormacia no mez de Julho do anno de 1495. se instituiu a Camara Imperial por conselho de Bertholdo Arcebispo de Moguncia, Varaõ sapientissimo do seu tempo: a qual primeiro se fundou em Wormacia, depois se trasladou para Ratisbona, & finalmente se estabeleceu em Espira. Tendo reynado vinte & cinco annos & cinco mezes, no anno sessenta & tres de sua idade, & de Christo 1519. morre o de húa febre lenta aos doze de Janeyro. O seu Symbolo foy: *Tene mensuram, & respice finem*.

39. Carlos deste nome V. Rey das Hespanhas, nascido em Ganth; & aos vinte & oito de Junho, tendo dezanove annos de idade, foy eleito Emperador com os votos de todos os Eleytores; se bem o Trevirense, & o Brandeburgoz se inclinavaõ mais para Francisco Rey dos Francos. Desde a idade de dezasete annos, até que se retirou do Imperio, fez varios, & gloriofos aparelhos de guerra, marchando com seu exercito nove vezes para Germania, seis para Hespanha, sete para Italia, quattro para França, dez para Flandes, duas para Inglaterra, duas para Africa, passando onze vezes o mar, & enchendo a redondeza da terra de seus augustissimos triunfos. Estando para morrer, deyrou em final

sinal de amor , & como em testamento , a Philippe seu filho o cilicio , & as disciplinas tingidas no seu sangue . Morreu no Mosteyro de São Justo em Granada aos vinte & hum de Setembro do anno de 1558 . tendo de idade cincoenta & oito annos , & seis mezes , & vinte & sete dias . Precedeo á sua morte no mez de Agosto hum grande Cometa debaixo da Coma de Berenice , com a cauda olhando para Hespanha ; ao qual elle vendo ,

His, ait, indicij me mea fata vocant.

O seu Symbolo foy : *Plus ultra.*

40. Fernando I. deste nome , irmão de Carlos V. & Rey da Hungria , da Bohemia , & dos Romanos , entrou no Imperio desde o anno de 1556 . em q seu irmão lhe fez resignação delle ; ou , como outros querem , no anno de 1558 . Mas como pôde ser neste anno , se neste anno he q morreuo Carlos V. seu irmão ; & he certo que Carlos V. retirado dos cuidados do Imperio , dous annos antes de sua morte , se recolheo no Mosteyro que dissemos ? Por isso fallando deste biennio de Carlos V. disse hum moderno engenho : *In Hispano successu duobus annis sibi superfuit , imò sibi vixit , si vita mortis commentatio est.* Foy Fernando insigne nas virtudes dignas de hum animo Real , & singularmente clemente , posto que criado entre os exercícios da guerra , & furor militar . Inclinou-se sempre para o perdão , ainda depois de ter vencido aos rebeldes . As dificuldades nunca o desanimárao , & os trabalhos lhe serviraõ de degraos para subir mais depressa a húa alta confiança em Deos . Em fim , no anno 1564 . acometido de hum cruel catarro morreuo em Viena aos vinte & cinco de Julho , deixando em todos mil saudades de sua presença . O seu Symbolo foy : *Fiat justitia , & pereat mundus.* E outro : *Accidit in puncto quod non speratur in hora.*

41. Maximiliano II. deste nome governou o Imperio doze annos com grande satisfaçao de todos pelas suas raras virtudes , & condiçao . No anno de 1570 . fez por via de seus

Em-

Embaixadores as pazes entre o Rey da Dania, & Suecia, & os Lubecenses; & no mesmo anno casou duas filhas com dous poderosos Reys, a saber, Isabel com Carlos de França, & Anna com Filippo das Hespanhas seu tio. No anno de 1575. fez que se coroasse Rodolfo seu filho Rey da Bohemia, & dos Romanos, sendo que ja o era da Hungria. E no anno seguinte, entre os congressos de Ratisbona, morreu Maximiliano, aos doze de Outubro, tendo entrado no anno cincuenta de sua idade. O seu Symbolo foy: *Dominus providebit.*

42. Rodolfo II. deste nome succedeo ao pay no Imperio, no anno sobredito de 1576. & depois de ter governado o Imperio trinta, & cinco annos, & tres mezes desde a morte do pay, morreu em Praga aos vinte de Janeiro, incapaz de tratar negocios de guerra, & de paz. O seu Symbolo foy: *Omnia ex voluntate Dei.*

43. Mathias, irmão do dito Rodolfo, & Rey da Hungria, & da Bohemia, foy eleyto Emperador em Francfort aos vinte & quatro de Junho do anno de 1612. & neste tempo se trásferio a Corté do Imperio de Praga para Vienna de Austria. Governou sete annos; & morreu aos vinte de Março do anno de 1619. tendo sessenta & dous annos de idade. O seu Symbolo foy: *Concordi lumine maior.*

44. Fernando II. deste nome reynhou quinze annos, & seis mezes, depois que foy eleyto, & coroado em Francfort no anno de 1619. Morreu aos quinze de Fevereyro no anno de 1637. O seu Symbolo foy: *Legitimè certantibus.*

45. Fernando III. deste nome, Pay, & Defensor invencivel da Religiao Catholica, dizia que queria antes perder a coroa, que a verdadeira Fé; antes a vida, & os filhos, que a defensao do nome Catholico. Desta generosa resoluçao podem ser testimonhas as perigosas emprezas, que intentou contra os Hereges, expondo muitas vezes a evidente risco a propria pessoa, & empobrecendo o erario imperial, sómente

te a fim de sustentar Catholicos , fundar Mosteiros , edificar Igrejas , patrocinar cidades , socorrer as praças contra as armas & assaltos dos inimigos do nome Christão. Desorte, que mereceo que todos os Escritores assim sagrados como profanos o chamassem húa vez Columna da Fé , outra Atalaya da Religiao Catholica , já Pay dos pobres , já Escudo dos bons , Religiosissimo na vida , constantissimo nos trabalhos , fortissimo nas batalhas , liberalissimo nas dadivas. Entre tantos elogios ouçamos o que diz o elegantissimo Padre Alberto de Albertis da nossa Companhia , fallando com este grande Emperador em húa Dedicatoria que lhe escreve no seu livro intitulado *Lydius lapis.* *Quid Tu porrò, Imperator gloriissime, meditatus es? Quid excogitasti? Quam tue Religionis tesseram, quo*i* insigne, aut pignus Christiano orbi præbuisti, & etiam nun*n* præbes? Absolvam verbo. Paternum, hoc est, pulcherrimum, amplissimum, locupletissimum. Pro Catholicæ fidei causa tutanda, atque ab omni detimento sincera, integraque conservanda, eadem prorsus Religiosissimi Patris tui Ferdinandi vestigia insistens, imperatoriam tuam gazzam exinanisti, æaria effudisti, omnem pecuniae vim dilapidasti. Quam raro exemplo? Provincias tuas pro ejusdem Religionis in columitate exhausti, cuncta tua regna in periculum præsentissimum arcessisti, fortunas tuas omnes allisti, ac penè funditus evertisti. Quam admirabili documento? Bellum justissimum pro eadem ab injurijs vindicanda hæreticis perduelliibus indixisti, infesta arma ab ijsdem hostibus nefariè illata propulsasti, seditiones, & tumultus ijsdem incendiarijs concitatos compressisti. Quam heroica strenuitate? At nondum hactenus Religioni te satis datum putasti. Cæsareum tuum Sceptrum, & Diadema, ipsumque Imperium tuum universum quoties in ultimam aleam ejusdem Religionis gratiâ dediti? Quid tuum Imperium dico? Tuam ipsam vitam, quâ nihil tibi pretiosius, vel antiquius natura ipsa esse voluit, unaque cum tua vitam quoque tuorum filiorum, totamque augustinam tuam familiam,*

qui

quā nihil tibi in visceribus magis hærere potest , quoties pro Christiana fide neglexisti ? Quām sāpē dubijs casibus objecisti ? Quām frequenter ruinæ propemodum subdidisti ? In acie , & specula per vigil stetisti , belli labores , atque incommoda non secus ac quisque de gre ge miles , exantlasti , quamcumque prælij dimicationem nihil penitus timuisti . Quo ultra jam , Ferdinand Religiosissime ac Fortissime , tua Religio , ac fortitudo progressa queat ? &c. Tudo isto he do Padre Alberto ; & eu folguei de o referir em louvor deste grande Emperador , para testificar ao mundo com a penna deste gravissimo Escritor , & meu antigo Pay no espirito a gratidaõ , que deve a Minima Companhia de Jesu minha Māy a este Principe , debaixo de cuja clamide Imperial se defendeo muitas vezes das perseguições dos Hereges , que a queriaõ ver naõ sómente desterrada da Germania , mas ainda do mundo todo , por ser a que singularmente resiste a seus diabolicos insultos , & venenosos dictames. Morreo este Emperador no anno de 16 aos 15. do mez de Janeiro. O seu Symbolo foy : Pieta te , & justitiā .

46. Leopoldo Ignacio , Emperador Romano , naceo no anno de 1640. Foi Rey de Hungria a 27. de Junho de 1645. & Rey de Bohemia a 14. de Septembro do anno de 1646. Foi eleito Emperador a 18. de Julho , & coroado em Frankfurt a 22. do mesmo mez no anno de 1658. Foy varaõ pio , & pacifico , & ornado de todas as virtudes ; & no seu tempo alcançáraõ suas Armas aquella tam memoravel vitoria contra os Turcos. Morreo em o mez de Mayo de 1705. Do seu Symbolo naõ se pode alcançar notícia .

47. Joseph Jacob Joaõ Eustachio de Austria , hoje Emperador Romano , filho de Leopoldo Ignacio , & irmão do Serenissimo Carlos III. Rey Catholico de Hespanha naceo a 26. de Julho no anno de 1687. Foy coroado Rey de Hungria em Presburg , a 29. de Novembro de 1687. Foy eleyto , & coroado Rey de Romanos em Ausburg a 24. & 25. de

Janeyro do anno de 1690. Eleyto, & coroado Emperador em Junho de 1705.

C A P I T U L O IV.

Dos Emperadores do Oriente, depois de constituido à parte o Imperio do Occidente.

1. Nicephoro Logotheta, depois de ter deposto a Irene Augusta, entrou no Imperio do Oriente, no anno de 802. Foy Principe cruel, impudico, Maniqueo, & Tyranno. Foy morto pelos Bulgarios; & a sua caveira engastada em prata servio de copo a seus inimigos, no anno de 811.

2. Estauracio, deforme filho de Nicephoro deformissimo pay, foy creado Emperador por seu pay no anno de 803, mas depois de quatro mezes desde que começo a governar, por morte do pay, levantando-se contra elle Miguel Curnoplates marido de sua irmãa, foy obrigado a vestir o habit Monacal, no anno de 811.

3. Miguel Curnoplates foy no mesmo anno acclamado Emperador, o qual logo tratou de chamar para Collega do Imperio a Theophilacto seu filho. Foy amante da paz da Igreja, & por isso escreveo ao Romano Pontifice, & perseguiu com guerra aos Maniqueos no anno de 812. mas vencido dos Bulgarios cedeo o Imperio a Leão Armeno, & se recolheo para o Mosteyro, no anno de 813. & no mesmo anno foy degradado por Leão, & o seu filho castrado.

4. Leão Armeno foy impio Iconoclasta, molestando aos que adoravaõ as sagradas Imagens, & mandando para o Occidente as Reliquias dos Santos, que elle não venerava no Oriente. Começou a governar o Imperio desde o anno de 813. & no anno de 820, tendo precedido muitas profecias de sua morte, & assistindo elle na noite do Natal na sua Capella

pella Imperial aos officios Ecclesiasticos, foy acometido pelos conjurados. Valeose do Altar; & com a Cruz delle se cobriu pór muyto tempo dos golpes: mas passado de toda a parte com quasi innumeraveis feridas in felizmēte morreo.

5. Miguel Balbo detido no carcere para ser logo queymado vivo por conjuraçāo dos seus; morto Leão Armeno, foy do carcere levantado ao throno; & coroado Emperador no anno de 820. Foy impio nos dogmas, & cruelissimo contra os Catholicos. Casou com húa Virgem Freyra no anno 826. & no anno de 829. morreo de disenteria.

6. Theophilo, filho de Balbo, governou o Imperio depois de seu pay, desde o anno de 827. Foy amante da justiça no governo politico, mas Herége Iconoclasta na Fé. Investigou por via de húa mulher as cousas futuras, no anno de 841. mas arrependendose na morte, pelas oraçōes de sua mulher pijissima Matrona alcançou misericordia, no anno de 842.

7. Miguel, filho do sobredito Theophilo, sendo ainda menino, governou com sua māy Theodora, & logo restituhiu o devido culto às Sagradas Imagens. Feyto mais adulto nos annos, igualou os vicios de Nero, & fez zombaria dos Mysterios da nossa Fé, no anno de 854. Naõ levando bem as reprehenções de sua māy, a mandou recolher em hum Mosteyro no anno seguinte. Tambem naõ soportando as reprehenções do Emperador Basilio, o mandou matar; mas foy primeiro morto por elle no anno de 867.

8. Basilio, natural de Macedonia, começou a governar desde a morte do sobredito Miguel. Expulsou a Phocio, & restituhiu ao Patriarcado a Ignacio, no anno sobredito. Assistio ao Concilio Universal oitavo, & naõ consentio assignarse senão depois dos Legados de todas as Sēs Patriarcas: mostrou-se porém ingratissimo contra a Igreja Romana. Morto Ignacio legitimo Patriarca, introduzio a Phocio no throno Patriarcal, no anno de 878. Assignou-se no

Conciliabulo de Phocio , condenando o Concilio Universal ja dito. Morreu hindo à caça , acometido de hum veado , no anno de 886.

9. Leão Philosopho , filho do dito Basílio , foy Imperador desde o anno de 870. mas começo a governar desde a morte de seu paiz. Foy excommungado pelo Patriarca, por ter casado quarta vez contra as leys da Igreja ; mas o Pontifice Romano dispensou com elle no anno de 901. Em húa publica procissão foy ferido por hum doudo ; & morreu no anno de 911.

10. Alexandre , irmão do dito Leão , morreu desastradamente ferido de húa pelota na cabeça : justo castigo do desprezo que fez à Divindade entrando nos lugares sagrados com a cabeça cuberta , como diz Aretas , no anno de 912.

11. Constantino , filho de Leão , governou primeiro com Zoe sua māy , & depois só. Apertado dos Tyrannos chamou ao Imperio por seu Collega a Romano Patricio. Morreu de peçonha , que lhe deu seu filho , por ver que durava muitos annos no Imperio , pois chegou até a era de 960.

12. Romano , infame pelo patricidio , & consumido , & cansado nos vicios , morreu no anno de 963.

13.. Nicephoro Phocas , valerosíssimo Capitão , foy eleito Imperador no anno de 963. acima dito. Tratou mal os Legados do Papa João , & do Imperador Othon , no anno de 968. Foy morto pelos seus , em pena de ter roubado as Igrejas , no anno de 969.

14. João Zemisces matou ao sobredito Nicephoro , & em seu lugar entrou no governo do Imperio , no sobredito anno de 969. Por isso foy expulso da Igreja pelo Patriarca , até que inteiramente satisfizesse à culpa com a penitência. Depois extinguio de todo o Reyno dos Bulgaros com ajuda da Virgem Senhora nossa , & dos Santos Martyres,

res, nos annos de 970. & 971. & voltando da guerra para Constantinopla com a mesma religião celebrou o triunfo, com que tinha alcançado a victoria: *Et equo albo electus (accrecenta o Espondano) venerandam Sanctissimae Virginis imaginem, ut civitatis Patronae, in curru triumphali super Bulgarorum vestibus impositam deferri jussit: coronam inde regiam Bulgaricam in magno templo Deo dicavit;* edificando hum novo Templo à honra de Deos, & de São Theodoro Martyr, & enriquecendo-o com ricos donativos. Foy o primeiro Emperador que mandou cunhar a moeda com esta inscrição: *Christus Rex Regum:* o que depois foy inviolavelmente guardado dos Emperadores seguintes. Morreu ultimamente de peçonha, com grave danno do Imperio Oriental, no anno de 975.

15. Basílio, & Constantino, filhos de Romano Emperador, foraõ restituídos ao throno no dito anno de 975. Basílio foy insigne pelo valor que mostrou na guerra; mas por hum voto que nella fez se dedicou a Deos na disciplina monastica, no anno de 998. & morreu no de 1025. Mas Constantino entregando-se todo aos vicios morreu no anno de 1029. tendo nomeado por seu Successor no Imperio a Romano Argyro seu genro.

16. Romano Argyro ja dito começou a governar no anno de 1028. Os principios, & progressos do seu governo foraõ felicissimos, porque eraõ acompanhados de boas, & santas obras. Morreu de peçonha, & afogado por via da mulher, que como adultera lhe faltou á fé do matrimonio, no anno de 1034.

17. Miguel, dito por sobrenome Paplagon, adulterando com Zoe Augusta mulher do sobredito Emperador, correu na morte do mesmo, & em seu lugar entrou no Imperio no sobredito anno de 1034. Mas o diabo lhe entrou no corpo, nem lhe valeraõ os muitos remedios, que se lhe applicáraõ. Porém he tão grande a misericordia divina, que

- Ihe concedeo morrer arrependido , no anno de 1041.
18. Miguel V. por sobrenome Calephates , foy coroado Imperador , & depois foy lançado do throno pela ingratidão usada contra Zoe Augusta , & lhe forão arrancados os olhos , nos annos de 1041. & de 1042.
19. Constantino Monomaco foy chamado do desferro para o throno , no anno de 1042. mas esteve em risco de que o povo lhe tirasse com o Imperio a vida , porque introduziu no governo a húa meretrice. Mostrouse inclinado a favorecer a Igreja Romana contra o Scisma dos Gregos , nos annos de 1053. & de 1054. & neste anno morreu.
20. Theodora , irmãa de Zoe , foy chamada do Mosteyro para o throno , no anno de 1054. Castigou aos que afeitavaõ usurparlhe a Coroa ; & tendo nomeado por Emperador a Miguel Estratonico , morreu no anno de 1056.
21. Miguel VI. Estratonico entrou no Imperio no anno de 1056. Extinguiu a tyrannia de Theodosio , & depois cedeo o Imperio a Isaacio Commeno , contente de ter por premio desta generosa renuncia a coroa da gloria no Ceo , comolhe foy promettida , no anno de 1057.
22. Isaacio Commeno usurpando o Imperio depozao dito Miguel Estratonico , no anno de 1057. mas dahia pouco foy castigado por Deos , assim por esta violenta usurpação do Imperio , como pelos roubos que fez dos bens dos Mosteyros. Depois ferido de hum rayo voluntariamente despia a purpura , & tomou o habito monacal , no anno de 1059.
23. Constantino Ducas foy eleito Emperador no anno de 1059. Foy Principe de grande virtude ; & sómente armado de Christãa piedade desbaratou com favor do Ceo sessenta mil Escythas , no anno de 1065. Morreu no anno de 1067. & antes da morte deixou o Imperio aos filhos debaixo da tutela de Eudoxia.
24. Romano Diogenes começou a governar como Empera-

perador no anno de 1068. Foy feito cativo dos Turcos na guerra , os quaes tendo-o em suas mãos o tratáraõ bem , estabelecendose entre elles huma perpetua paz , no anno de 1071. Mas obrigado a acabar seus dias por outro Emperador que elegeraõ em Constantinopla , (o qual era Miguel Ducas filho de Constantino Ducas) entre as dores , & tormentos não fazia mais que dar graças a Deos , porque lhe trocava o Inferno que merecia em húa pena , & morte temporal .

25. Miguel Ducas , por sobrenome Parapinaceo , depois de seis mezes do governo , foy recluso em hum Mosteiro pela sua ineptidão , & preguiça .

26. Nicephoro Botoniates , tendo recluso a Miguel VII. usurpou o Imperio no anno de 1078. Foy excommunicado pelo Papa Gregorio VII. no Concilio Romano , & recluso elle tambem em hum Mosteyro por Aleixo Comneno , no anno de 1080 .

27. Aleixo Comneno começo a governar no dito anno de 1080. Foy vencido em húa grande batalha por Roberto Duque dos Northmannos no anno seguinte : castigobem merecido pelos roubos que fez às Igrejas . Com a Bulla de ouro que promulgou deo mostras de arrependimento , prohibindo a abstracção dos ornatos das Igrejas , no anno de 1082. Morreu de doença desemparado dos seus , no anno de 1118.

28. Joaõ Comneno , filho do dito Aleixo , entrou no throno do Oriente no dito anno de 1118. Communicou com a Igreja Romana , & dahi a cinco annos venceo os Barbaros com o favor da Virgem Senhora nossa , a cuja imagem dedicou o triunfo , no anno de 1123. Tentando tomar Antioquia aos Latinos , & não fazendo caso das proibições de Innocencio Papa , foy com finaes da divina vingança tirado do mundo , no anno de 1143 .

29. Manoel Comneno , posto que o mais moço entre seus irmãos , foy por seu pay preferido a todos na investi-

dura do Imperio , por ser mais brando de condiçao ; & comecou a governar em Constatinopla no dito anno de 1143. Casou com a irmãa de Conrado Rey dos Romanos. Morreo, tomado em sinal de penitencia o habito Monastico , no anno de 1180. Foy liberalissimo para com os pobres.

30. Aleixo Comneno , filho do dito Manoel, sendo ainda menino foy morto por Andronico Comneno seu tutor, no anno de 1183.

31. Andronico Comneno , primo de Manoel Comneno , entrou no Imperio no dito anno de 1183. Perseguiu horrendamente os Latinos , que estavaõ em Constantinopla , mas elle tambem padeceo hum horrendo castigo de suas cruidades ; no anno de 1185. Morreo arrependido de seus excessos no dito anno.

32. Isaacio Angelo da familia dos Comnenos entrou no throno no sobredito anno de 1185. Administrou o Imperio com louvor ; mas foylhe tirado o governo por Aleixo seu irmão , no anno de 1195.

33. Aleixo Angelo , mas Tyranno , usurpou o Imperio no anno de 1195. Ameaçado por Henrique V. Emperador do Occidente , lhe prometteo pagar cada anno hum grande tributo , & por esta causa roubou as Igrejas , no anno de 1197. Os Frâncos , & Venezianos tendo tomado a Constantinopla lhe tirârao o Imperio , no anno de 1203.

34. Aleixo Angelo , filho de Isaacio , feyto Emperador foy tirado do Imperio por Aleixo Ducas , no anno de 1204.

35. Aleixo Ducas Murzuphlo , no mesmo anno em que usurpou o Imperio ; foy delle tirado , depois de novamente tomada Constantinopla.

36. Balduino Flamengo foy eleyto Emperador , & dahi a pouco foy tirado do throno , & morto pelos Bulgaros , no anno de 1205.

37. Henrique succedeo a Balduino seu irmão no Imperio , & morreu no anno de 1216.

38. Pedro Antisiodorensse , neto de Henrique por via de Jolanda sua filha , entrou no Imperio; mas foy cruelmente morto por Theodoro Lascari no anno de 1219.

39. Roberto , filho do dito Pedro , occupou o Imperio dez annos , & morreu no de 1229.

40. Balduino II. filho de Roberto entrou no Imperio, mas foy delle expulso por Miguel Paleologo no anno de 1259. Este mesmo Balduino foy que vindo para França no anno de 1238. a pedir socorro contra os Sarracenos , deixou a São Luiz Rey dos Francos a Coroa de espinhos de Christo nosso Rey , a qual se conserva na Real Cappella de Pariz.

41. Miguel Paleologo tomou posse do Imperio no dito anno de 1259. & foy restituuido aos Gregos, tendo o ocupado os Francos cincuenta , & seis annos ; ou, como outros escrevem , cincuenta , & oito. Adquirio este Emperador o sobrenome de Magno: & porque favoreceo a Igreja Romana foy depois de morto privado da sepultura ecclesiastica por Andronico seu filho , no anno de 1283.

42. Andronico Paleologo , filho do dito Miguel , morreu no anno de 1332. no Mosteyro , aonde se tinha recolhido, de idade de setenta , & quatro annos.

43. Andronico o mais moço , sobrinho do dito Andronico , & elle tambem da familia dos Paleologos , entrou no Imperio no dito anno de 1332. Acometeo ao seu parente Despote dos Bulgaros , & este exhortando o para que ajuntasse com elle suas armas contra o Turco , não quiz senão fazer guerra contra o parente ; porém o Bulgaro ficou com a victoria , no anno de 1334. Morreu no de 1341.

44. João Cantacuzeno , tutor de João Paleologo filho de Andronico , tomou sobre si o governo do Imperio , casando húa filha com o pupillo , & outra com Orcam Rey dos Turcos , no anno sobredito de 1341. Morreu no de 1355.

45. João Paleologo , filho de Andronico o mais moço , fiado

fiado no poder , & favor dos Genovezes , & Turcos , entrou no throno , obrigando ao sobredito Joaõ Cantacuzeno a entrar no Mosteiro , & dando aos Genovezes em sinal de agradecimento a Ilha de Lesbos com a Cidade de Mytilenes , no anno de 1357. Mas elle tambem foy lançado do throno por Andronico seu filho , no anno de 1376.

46. Andronico Paleologo , impio contra seu pay , porque com ajuda dos Genovezes o expulsou do throno , foy tambem elle tirado do governo por soccorro que deraõ os Venezianos a Joaõ seu pay , aos quaes deo a Ilha de Tenedo , tirando-a aos Genovezes , no anno de 1387.

47. Manoel Paleologo , irmão de Andronico , foy substituhido no Imperio por Joaõ seu pay , estando moribundo. Morreu Manoel no anno de 1421. deixando sete filhos.

48. Joaõ , filho de Manoel , morreu sem filhos , no anno de 1445.

49. Constantino , irmão de Joaõ , & filho de Manoel , morreu no cerco de Constantinopla peleijando varonilmente contra o Turco. E no tempo desse Emperador Constantino filho de Helena Augusta , no anno de 1453. aos vinte , & nove de Mayo , foy tomado pelos Turcos aquelle Imperio , que mil , & cento , & vinte , & dous annos antes outro Constantino filho de outra Helena tinha fundado. E assim acabou o Imperio dos Gregos , & começoou o Imperio Otomanico.

C A P I T U L O V.

Dos Visigodos Reys primeiro da Gallia Narbonèz , depois de Hespanha.

Antes que descrevamos o Catalogo destes Reys , justo será que com aquella brevidade , que he propria de hum Epitome , toquemos algua cousa daquelle primeiros tempos ,

pos; em que os Romanos conheceraõ em Italia o nome dos Godos; & antes que assentemos a Prosapia dos Reys de Hespanha , naõ serà razão que passemos em silencio os Principes desta taõ admiravel Monarquia. Pois muitos Seculos antes que o Emperador Honorio cedesse as Gallias , & Hespanha ao Rey Alarico, já dominava a descendencia Real dos Godos no Norte , sem que se possa averiguar sua origem: porque como no mar se alcançao a ver por largo espaço suas ondas , mas naõ donde começaõ; assim no vastissimo Oceano do sangue Real dos Godos se descobrem de muy longe nos horizontes da Antiguidade muitos ceptros da nobilissima Familia dos Baltos, mas naõ os primeiros.

Depois do Diluvio, os filhos , & descendentes de Ncê, como primeiros povoadores do mundo , fizeraõ proprias com a possessão as Províncias que ocupáraõ , escolhendo aquelles climas mais apraziveis, onde mais benignamente repartia seus rayos o Sol. Creceraõ as Familias , & dilataraõ-se com novos descobrimentos de terras , ocupando na Província de Escandia , a que Plinio chama *Scandinavia*, (illustre por sua extensaõ , & muito mais pelos Reys que deo ao mundo) a Suecia , a Noruegia , & a Gothia. Esta se dividiu em Ostrogodos , que habitaraõ à parte do Oriente , & em Visigodos à do Poente , nação diversa dos Getas , posto que Procopio, Paulo Orosio , & Saõ Hieronymo a tiveraõ por húa mesma. Ahi fundaraõ logo os Godos a Religião , & o Imperio , sujeitando os Deoses , & os Reys ao arbitrio da eleição. Criaõ a immortalidade da Alma , & que depois desta vida se premiava a virtude , & se castigava o vicio ; com que desprezavaõ a morte , & se offereciaõ com toda a generosidade aos perigos. Impacientes os Godos das estreitezas de suas terras , passaraõ com as armas à Wandalia , depois à Scythia ; & animados com os bons sucessos da guerra, entraraõ pelas Províncias de Thracia, Macedonia , Illirico , & pelas mais da Asia.

Era naquelle tempo Rey dos Godos Bôroista ; & como prudente deo para Mestre de sua gente a Diceneo seu Conselheiro, grave Philosopho, & versadissimo nas escolas Gregas , & Egypcias , cujo ensino os fez mais humanos , & tractaveis , porém nunca pode induzir nelles o descanso , ou sosiego ; porque dari a poucos annos os tirou de suas casas a ambiçāo de dominar , & a memoria das delicias da Asia.

Estava dividida em duas Coroas a Gothia , como dissemos ; hūa era dos Visigodos , os quaes elegião seus Reys da antiquissima Familia dos Balthos , (nome , que significa Atrevido) outra dos Ostrogodos , os quaes creavaõ seus Reys da Prosapia dos Amalos , tendo se chamado assim hum de seus primeiros Reys.

Sahiraõ pois os Godos , como hum enxame de abelhas , de suas terras ; & conduzidos por ElRey Athanarico entraraõ pelo Imperio Romano , & mantiverão nelle por largos annos a guerra : & posto que em algúas batalhas lhes faltou a fortuna , nunca lhes faltou a constancia , atèque cansados de vencer , & dominar sem ter ceptro fixo , pediraõ ao Emperador Valente que lhes assinalasse Províncias , onde vivessem como amigos , & confederados do Imperio , prometendo que receberiaõ a Religiao Christãa . Folgou disso Valente , & lhes concedeo a Mysia , na qual receberiaõ a Religiao Christãa ; porem manchada com a Seita de Arrio , que lhes ensinaraõ Mestres Arrianos enviados a este fim pelo Emperador ; cuja impiedade castigou Deos por maõ dos mesmos Godos : porque havendo Maximo , & Lupicino (Capitães Romanos assinalados para lhes repartir as terras) intentado extinguilos com a fome , ja que não podiaõ com a espada , impedindolhes o commercio daquella Província , tomaraõ as armas , & os mataraõ . Destruuida Mysia , passaraõ à Thracia , onde em hūa batalha perto de Adrianopoli venceraõ ao Emperador Valente , & retirado à casa de hūa Aldea mal ferido , o queimaraõ nella , no anno de 378. pena
bem

bem merecida ; por ter inficionado os Godos com o veneno
Arriano.

Por estes sucessos feitos os Godos mais insolentes fizerão tantas invasioens no Imperio , que tendo succedido nello Graciano , & por companheiro seu Flavio Valentiniano seu irmão , chamou do ultimo de Hespanha a Theodosio , cujo nome significa Dado por Deos ; & este venceo aos Godos primeiro com as armas , & depois com os beneficios , dandolhes terras , em que vivessem : de que agradecido Athanarico o visitou em Constantinopla , onde morreo ; & o Emperador Theodosio , naõ menos valente com os inimigos , que benigno com os rendidos , o fez enterrar com pompa Real , acompanhando diante da tumba seu corpo até a sepultura . Esta humanidade digna de hum Hespanhol obrigou tanto aos Godos , que havendo eleito por Rey a Alarico da geração Real dos Balthos , lhe assistiraõ , & serviraõ como amigos , & confederados do Imperio .

Morto Theodosio , & dividido por sua ultima vontade o Imperio em Oriental , & Occidental entre seus filhos Arcadio , & Honorio ; estes , como Príncipes de pouca idade , ficarão debaixo da tutela de tres Governadores . O primeiro se chamava Gildo , o qual governava as Províncias de Aftrica ; o segundo Ruffino , o qual presidia ás do Oriente ; & o terceiro Estelicon , o qual sobre-entendia ás do Occidente . Mas estes se ensobrecerão de tal sorte , que julgaraõ que visto serem benemeritos para governar , tambem o seriaõ para dominar , & aspiraraõ a chamarse Emperadores , em cuja empreza perdêraõ logo as vidas .

Os Godos entretanto vendo-se defraudados do soldo , que lhes davaõ os Emperadores , naõ podendo sofrer este desprezo , entraraõ por Hungria , Austria , & Esclavonia , ajuntando se com elles o exercito do Rey Radagaiso descendente dos Amalos , o qual ficou vencido por Estelicon perro de Florença , com duzentos mil de seus Soldados que se renderão .

De-

Depois destes successos, o Emperador Honório assentou paz com Alarico, & lhe concedeo as Gallias, & a Hespanha; empenhando-o com este donativo á fazer guerra aos Alanos, Vandulos, & Suevos, & contra o Tyranno Constantino. E marchando Alarico para as Gallias, deo sobre elle Estelicon com hum esquadraõ escolhido. Esta traïçao se executou, estando os Godos descuidados na Festa da Pascoa: os quaes para naõ violarem com sangue humano os Altares, pediaõ com piedosa humildade aos Romanos, que depuzessem seu furor em reverencia de dia taõ Santo; & antes quizeraõ morrer com os instrumentos do sacrificio nas mãos, que com as armas: atè que a defensa natural preferida ás ceremonias do culto obrigou a Alarico a recolher seus Soldados, & acometer aos Romanos, os quaes vencidos da Religiao, & do valor, forão desfeitos.

Animado Alarico com esta victoria, & irritado do modo enganoso que uzaraõ, virou as armas contra Roma instigado de húa sombra que lhe apparecia dizendo: *Perge, & Romam destrue civitatem.*

Paul. Reconheceo os perigos Honorio,
Diac. & ja por dar satisfação a Alarico, ja pelos zelos concebidos
Hist. do poder, & traças de Estelicon, o fez matar, & tambem a
misc. seu filho Euquerio. Morto Estelicon, achou Alarico pouca
lib. 13. resistencia atè Roma: sitiou-a; & havendolhe offerecido
 muita prata, & muito ouro, levantou o cerco: mas dahi a
 pouco tornou Alarico a porlhe sitio, onde foy taõ grande a
 fome, que os Romanos se comiaõ huns a outros, & muitas
 mäys tornaraõ a pôr no ventre os filhos que nelle tinham
 concebido, como conta São Hieronymo. E foy este cerco no
 anno de 409. ficando escrava dos Godos a Senhora das Gen-
 tes.

Nao contente Alarico do primeiro, & segundo cerco, cercou a santa Cidade terceira vez: & depois de tomada, mandou com rigorosos bandos, que se tivesse muito respeito aos Templos, sem offendre aos que se retirassem nelles.

Epist.
16.

E observouse isto tam religiosamente, que tendo húa Virgem consagrada a Deus recolhido em sua casa para mayor segurança os vasos de prata, & ouro do Templo de São Pedro, & entrando nella hum Godolhe perguntou, se tinha algúas riquezas escondidas. Respondeo, que sim; & tirandolhe os vasos, com fé constante lhe disse: Estas alfayas servem a São Pedro: eu naõ as posso defender, nem em meu poder estão seguras: considera tu, se te atreves a tocalas. Ouvindo isto o Soldado, enviou logo aviso a Alarico; o qual mandou, que as levasssem ao Templo, & que naõ offendessem aos que as acompanhasssem; dizendo, que naõ tinha vindo a fazer guerra aos Apostolos, mas aos homens. E assim se executou. Oh Divina Providencia! Em Roma vencida se vio triunfante a Igreja.

Deteve-se Alarico em Roma tres dias sómente, gozando os despojos que aquella Cidade tinha robado às demais do mundo; deixando o desengano de que pôde ser despojado de hum quem despoja á todos. Mas procurando este soberbo vencedor passar à Sicilia, morreu em Cosenza; & no meyo d'orio Basento foy com suas riquezas sepultado, no anno de 411.

Mas he tempo já, que passemos ao Catalogo dos Reys dos Godos em Hespanha.

1. Athaulpho, irmão da mulher de Alarico, & seu parente, foy eleito em Cosenza Rey de Italia, no dito anno de 411. Casou com Galla Placidia filha do Emperador Theodosio, & irmãa de Honorio. Este matrimonio deu principio à Monarquia dos Godos em Hespanha; & como tam importante à Religiao Catholica, a elle se pôde applicar a profecia de Daniel: *Filiam Regis Austris affinet Rex Aquilonis.* Quiz Athaulpho fazer dos Godos o Imperio Romano, & que Romania se chamasse Gothia, & que os que se nomeavão Cesares Augustos se chamassem Athaulphos: mas vendo que naõ podia ser Author de tal mudança, quiz ser instrumento

mento de sua restauração, por isso tratou de militar eom to da a fidelidade pelo Imperio, & por Honorio. Depois acometeo com guerras a Gallia no anno de 412. mas lançado fóra della por Constancio General de Honorio, em quanto buscava a paz, foy com seis filhos morto dos seus perto de Barcellona, no anno de 414. O epitafio de sua sepultura he o seguinte.

Bellipotens valida natus de gente Gothorum

Hic cum sex natis, Rex Athaulphe, jaces.

Ausus es Hispanas primus descendere in oras,

Quem comitabatur millia multa virum.

Gens tua nunc natos, & Te invictiosa peremit,

Quem post amplexa est Barcino magna gemens.

2. Sigerico, parente muy chegado de Athaulpho, foy eleyto Rey dos Godos no sobredito anno de 414. & pouco depois foy morto dos seus, porque entrou em tratados de paz com os Romanos.

3. Walia foy eleyto Rey dos Godos, paraque naô assentasse pazes com os Romanos: mas como non est consilium contra Dominum, assim Deos assistio à sua eleição, paraque se fizessem. Porque atemorizado Walia por hum horrendo naufragio, que padeceo a sua Armada no estreito de Gibraltar, com a qual queria passar à Africa; & lembrado do que tinha sucedido a Alarico, quando os Godos navegavaõ para Sicilia, fez as pazes com Honorio, sem mostrar aos seus que as desejava, & restituhiõ ao Emperador a Placidia sua irmãa. Com esta nova amizade ajuntou Walia suas armas com as de Constancio, & as moveo contra os Alanos; & per- to de Merida lhes deo húa batalha, onde morrco o seu Rey Atace, & vendo-se sem cabeça, se entregaraõ a Gunderico Rey dos Vandalos em Galiza, confundindo-se com elle seu ceptro, & seu nome. Seguiu Walia o curso da victoria, & domou aos Vandalos, & Silingos em Andaluzia, chamada en- tão Vandalocia. Agradecido o Emperador Honorio fez doa-

çao

çāo a Walia do senhorio de Guiena entre o mar Oceano, & os Pireneos, & o Rio Garona, onde se comprehendem as Cidades de Burdeos, & Tolosa: & nesta Cidade feita Corte do seu Reyno morreo depois de tres annos de Reynado, naõ deixando mais que húa filha, a qual casou com hum Suevo, ou, como outros escrevem, Vandalo. E deste matrimonio nasceo Recimer, louvado com summa elegancia por Sидонио Аполинар, no Panegyrico do Emperador Anthemio, com estes versos.

----- *Simul, & reminiscitur illud*
Quod Tortessiacis avus hujus Wallia terris
Vandalicas turmas, & junctos Martis Alanos
Stravit, & occiduum stravere cada vera Calpen.
Quid veteres narrare fugas, quid damna priorum?
Agrigentini repetit dispendia campi:
Inde furit, quod se docuit satis iſe nepotem
Illius esse viri, quo viso, Vandale, nuper.
Terga dabas, &c.

4. Theodorico foy feito Rey, & reynou na Gallia Gothica, & na Provincia de Tarragona. Rompeo guerras contra o Romano, & foy vencido de Aecio. Foy depois sitiado em Tolosa, & pedio pazes a Litorio. Dando batalha a Atrila nos campos de Catalunha, morreo: & foy taõ sanguinolenta esta batalha, que tendo principiado às nove horas dodia, à boca da noite se podiaõ contar cento, & oitenta mil mortos de húa, & outra parte, como testifica Paulo Diacono; *Hift.* & foy fama, que depois da batalha se ouviraõ no ar por es-
musc. paço de tres dias batalhar as almas húas com outras, como *lib. 15;* no Cabo de Boa Esperança côta o nosso Padre Pedro Maffeo, *Roder.* que se ouviaõ os cantos dos que no naufragio de *Tolet.* Manoel de Souza perecerão: *Ab infortunio; dum se miseri ad viam pa-* *Hift.* *rant, silentio noctis nautica errantium ibidem animarum ex-* *Indic.* *audita celeumata.* A morte de Theodorico foy no anno de *ib. 16.*
451. depois de trinta, & dous annos de glorioſo Principa-
Hh do;

ndo ; a cujo valor Hespanha, as Gallias , & o Imperio Romano devêraõ a liberdade , & cujas façanhas lhe mereceraõ o Annal. envejado titulo de Grande , como lhe chama Joao Aventino : Bojor. *Theodoricus Magnus Rex Vassogothorum cum filio Thuris Lib. 2. mundo.*

5. Thurismundo foy eleyto Rey dos Godos ; & querendo vingar a morte do pay com acabar de consumir a Attila , o Côde Aecio o dissuadio da empreza. Despedido de Aecio marchou para Tolosa , levando no meyo dos esquadrões o corpo de Theodorico seu pay . Em chegando , depositou-se o cadaver na Capella Real , & por tres dias se celebraraõ os jogos funestos , & se fizeraõ banquetes com variedade de musicas , segundo o estylo daquelle barbara naçao . Acabadas estas demonstrações , fez Thurismundo húa oraçaõ fúnebre diante de seus Irmãos , mostrando nella seu sentimento . Depois desta oraçaõ , foy acclamado Rey , & elle poz muitas joyas de prata , & ouro dentro do sepulchro do pay . Moveo Thurismundo cruel guerra aos Alanos , & os fojogou à sua vassallagem . De novo presentou batalha a Attila , & os affugentou com os Hunnos para Scythia . Por traiçao de seus irmãos foy morto , depois de tres annos de Reynado , no anno de 454 .

6. Theodorico II. deste nome , Rey dos Godos em Hespanha , enviou húa embaixada a Recciaro Rey dos Suevos em Gáliza , depois que no anno de 455. tomou posse do throno ; & alcançou delle húa famosa vitoria , mandando-o matar . Entrou no anno de 456. com hum formidavel exercito na Aquitania , donde passando para Hespanha , & tendo destruido a Galiza , como dissemos , & a Lusitania , tratou de destruir tambem a Cidade de Merida ; mas atemorizado dos portentosos farias de resistencia que deu Santa Eulalia Martyr , voltou para as Gallias . Morre o anno de 464. altamente louvado (posto que Arriano) por Sidonio Apollinar . Naõ foy elle o que escreveo leys aos Godos , mas

feu

seu irmão , & successor no Reyno Eurico , como escreve Isidoro , na era de Leuvigildo 608 .

7. Eurico começou a governar desde o anno de 464 . & affligindo , como fez o irmão , com guerra a Hespanha , & as Gallias , mostrou desde o principio do seu Reynado que pretendia fazerse senhor de toda a Hespanha . Entrou com suas armas por Lusitania no anno de 468 . & reduzio-a á sua obediencia . Alli dividio o seu exercito , enviando huma parte delle contra Pamplona , & Caragoça , que se mantinhaõ com a devoçao dos Romanos , com que as sujeitou á sua Coroa ; & com o resto marchou para a Provincia de Tarragona . Depois no anno de 474 . partindo de Tolosa , & rompendo o tratado que tinha feyto com Epifanio Bispo de Pavia , varão de conhecida santidade , & valor , entrou com suas armas na primeira Aquitania , & por esta Provincia mal defendida dos Romanos fez Eurico grandes progressos . Domou os Rhutenos , hoje de Rhodes ; os Cadurcos , hoje de Cahors ; os Lemovicos , hoje de Limonjes , & os Gavalitanos ; & ultimamente sitiou a Arvernia , hoje Claramonte , onde era Bispo Sidonio Apollinar ; & sahindo della húa vez o Conde Eddicio filho do Emperador Avito só com vinte cavallos matou alguns milhares de Godos ; o que se attribue a milagre , & he de crer , que o obraria Deos a favor deste Principe , por ter sido muy esmoler . Porém depois se deo por rendida a Cidade , & no anno de 480 diz Baronio que Eurico a mandou abrazar . Proseguiu suas conquistas , rendeo a Marselha , & Arles , & debellou os Borgonhões . Finalmente no anno de 484 . morreu Eurico em Arles , onde tinha posto o seu throno ; pedindo nos ultimos periodos de sua vida aos Godos , que elegessem por Rey o seu filho Alarico , tendo elle reynado vinte annos .

8. Alarico , filho de Evarico , começou a reynar na Galilia no anno de 484 . Promulgou o Codice Theodosiano , valendose da industria do seu Chanceller Aniano , no anno

de 506. No Concilio Agathense se offerecerão por elle, postoque Arriano , orações dos Bispos Catholicos , no me mo anno. Sentindo muito este Rey , que o edificio de húa Igreja alta posta defronte do seu Palacio , onde se venerava húa reliquia de Saõ Felix Martyr ,lhe tirasse a vista de hum lugar ameno chamado Liguria ; o conferio com Leão seu ministro , o qual lhe facilitou o abaixar a Igreja ; & encarregandose da execuçāo por dar gosto ao Rey , a intentou ; porém apenas começāraõ os officiaes a derrubar a Igreja , quando ficou cego Leão : pena bem merecida daquelle lisongeiro , no anno de 507. Desterrou a alguns Bispos Catholicos ; & dahi a pouco foy acometido com guerra , & morto por Clodoveo Rey de França , no dito anno. Reynou Alarico vinte , & tres annos , & perdeo nesta batalha a Gallia Gothica.

9. Amalarico , neto de Alarico , como escreve Procopio , ou filho , como outros Authores affirmaõ , era de cinco annos , quando morreo seu pay ; & com sua menoridade deu occasião a que Gesaleycō seu irmão se levantasse com as Províncias de Hespanha , fazendo-se eleger Rey , no dito anno de 507. Depois entrando na idade mais adulta , & tornando as redeas do governo do seu Reyno , renovou a confederaçāo com França , & casou com Crotilde filha de Clodoveo já defunto , a quem se deo em dote o Estado de Tolosa , no anno de 512. A piedade desta Princesa , & o culto da verdadeyra Religiao Catholica , que professava , irritáraõ tanto a ira de Amalarico , que instigado de hum furor infernal a tratava asperamente não só com palavras , senão tambem com obras : & vendo que com a paciencia , & constancia não vencia a impiedade do esposo , enviou a seu irmão Quildeberto hum lenço tingido no sangue de suas feridas ; *Quibus velut i literis sanguine exaratus irā percūtī Franci in Visigothos ducunt* , diz Paulo Æmilio . Ena batalha , que Quildeberto deu , foy morto Amalarico ás lançadas em Narbona , antes de chegar a hum Templo de Catholicos , onde procurava

rava esconderse: permitindo Deos que lhe naõ valesse a Igreja a quem não deixava ir a ella a sua Esposa. Sua morte foy no anno de 531. & reynou sómente cinco annos, depois de sahir dos annos da menoridade, como dissemos.

10. Theudio, Ostrogodo de naçao, entrou a governar no sobredito anno de 531. Fazendolhe guerra Quildeberto, & Clotario, desfez o seu exercito nos Pireneos, no anno de 542. Com pretexto de socorrer os Vandalos contra Belisario General de Justiniano Emperador do Oriente, que os tinha muy apertados, ajuntou huma Armada para passar à Africa, & ocupar as costas oppostas a Hespanha, antes que os Cesarianos se fizessem senhores dellas. Poz sitio á Cidade de Ceuta na boca do Estreito, onde por veneraçao da festa do Domingo suspendeo as batarias, & assaltos: & os de dentro valendose da occasiao sahiraõ, & rompéraõ o exercito religiosamente ocioso, & descuidado; com que foy forçoso a Theudio voltar a Hespanha, deixando a Gilimer Rey dos Vandalos taõ apertado de Belisario, que delle ficou vencido perto de Carthago, & em pouco mais de quatro mezes destruido o Imperio dos Vandalos em Africa, que tinha durando hum seculo. Foy isto no anno de 546. Depois fingindose hum homem louco, lhe atravessou o corpo com sua espada, no anno de 548. Cahio o miseravel Rey envolto em seu sangue, & reconhecendo que era vingança do Ceo, por outro homicidio que tinha commettido na pessoa do seu Capitão, mandou, que naõ offendesssem ao aggressor. Reynou dezaeis annos & cinco mezes; & posto que era Arriano, permitio, como diz Santo Isidoro, que os Prelados de Hespanha pudessem ajuntar Concilio em Toledo.

11. Theudiselo, sobrinho de Totila Rey dos Ostrogochos, foy elepto Rey dos Visigodos, no dito anno de 548. Para gozar livremente das mulheres fermosas, ou fazia matar a seus maridos secretamente, ou q̄ lhе imputasse delitos, com que fossem condenados à morte. Por isso estando

ceando em Sevilha; apagariaõ os nobres as velas, & o mataraõ a punhaladas, depois de dezoito mezes de Reynado.

12. Agila eleito Rey dos Godos poz sitio a Cordova; & fazendo os de dentro húa sahida, o romperaõ, matandolhe a hum filho, & despojando a bagagem, onde tinha grandes riquezas: adversidade, que attribuiraõ os Catholicos ao ter profanado o Templo de S. Ascicio Martyr, pondo nelle seus cavallos. Foy vencido perto de Sevilha por Athanagildo rebelde à sua Coroa, & depois morto pelos seus no terceiro anno do seu Reynado; & segundo outros, no quinto anno, & seis mezes, no anno de Christo 554.

13. Athanagildo rebellandose contra o Rey Agila com os soccorros do Emperador Justiniano, se fez eleger Rey dos Godos no sobredito anno de 554. Teve de Gisuinda sua mulher duas filhas, Galsuinda, & Bruniquilde; & casou a primeira com Quilperico Rey de Soeson, & a segunda com Sigeberto Rey de Mez, irmão de Quilperico. Ambas estas Princezas forao Catholicas, & ambas muy celebradas de Venancio Fortunato em hum Epithalamio que fez às suas vodas. Por temor que teve de seus vassallos Arrianos, viveo Athanagildo secretamente Catholic, & morreto com a mesma Fé em Toledo, tendo reynado quinze annos, & sete mezes; no anno de 563.

14. Luiva, descendente do sangue Real dos Godos, pertendeo a Coroa no interreyno, porém difficultavase a sua pertensaõ, porque alguns Principes de grandes pensamentos aspiravaõ à Coroa, divididos os Godos em facções, as quaes secretamente fomentava Quilperico Rey de França, posto que em publico mostrava desejo de que se compuzessem. Porém Luiva foy eleito no anno de 567. & logo nomeou por seu companheiro no governo a Leovigildo seu irmão, & se retirou às Gallias, onde morreto com mais descanço que gloria, tendo reynado tres annos, segundo Santo Isidorõ; ou, segundo outros, cinco.

Leo-

15. Leovigildo , antes que entrasse no seu Reynado, foy dado a conhacer por alguns prodigios. Bramou como touro na Gallia Gothica por muitos dias hum monte , que se levantava nas ribeiras do Rhodano , & dividido de outro com que estava travado , cahio sobre o rio, sepultando nelle suas ruinas , & muitos edificios , & Igrejas , com naufragio de todos aquelles moradores. Alguns annos depois , mais chegados à perseguiçāo , que pela impiedade deste Rey haviaõ de padecer os Bispos Catholicos , entraraõ em Burdeos os lóbbs da comarca , onde comeraõ todos os cães , sem que pudessem os Cidadãos defendelos com as armas. Entrou pois este Rey Arriano no throno de Hespanha no anno de 569. & logo perseguiuo aos Catholicos , & moveo guerra contra Hermenegildo seu filho feito Catholico , & depois de o ter prezo , o martyrizou , no anno de 583. & 588. Morreõ arrependido da perseguiçāo que moveo , mas naõ Catholico na Fé , no anno de 590. depois de dezoito annos de Reynado.

16. Flavio Reccaredo succedeo a seu pay Leovigildo na Coroa , no anno de 590. Recebeo o Sacramento do Bautismo & tratou logo de reduzir seus Reynos à Religiao Catholica , valendose dos conselhos de São Leandro , & São Fulgencio , no anno de 593. Assistio ao terceiro Concilio Toletano , onde pedio a aquelles venerandos Padres , que para confirmar a nova conversão de sua gente à Santa Fé , decretassem , que todos os que quizessem communigar , antes de receber a Eucaristia , conforme ao estylo dos Orientaes , rezassem em voz alta o Symbolo da Fé Catholica , no anno sobredito de 593. Mandou Embayxadores a Roma a dar obediencia ao Papa , com mimos , & offertas para os corpos dos Sagrados Apostolos ; & elle tambem recebeo presentes , & dadivas muy preciosas do Papa Gregorio , no anno de 599. & juntamente foy honrado com o titulo de Catholico , & de Christianissimo , no sobredito Concilio de Toledo. Casou com

Bada filha del Rey Arturo ; & morta esta , casou segunda vez com Clodosuinda irmãa do Rey Quildeberto ; & foy felicissimo nas guerras , perpetuandose ate hoj e a sua Real prosperidade ; porque amou a paz , & foy obedientissimo ao Vaticano : & assim coroado com mil trofeos rendeo o espirito ao seu Creador em Toledo , tendo feyto penitencia publica , segundo o rito antigo dos Catholicos ; & tendo reynado quinze annos , deixou tres filhos , Liuva havido da primeira mulher , Suinthila , & Geyla da segunda.

17. Liuva , filho de Reccaredo , como dissemos , sucedeo na Coroa do pay , mas naõ na felicidade ; pois apenas tinha governado dous annos , quando Witerico ambicioso de reynar o matou à traiçao , cortandole o braço direito.

18. Witerico , nobre Godo , depois de ter sucedido na Coroa a Liuva , casou sua filha com Theodorico Rey de Borgonha , mas elle lha tornou a enviar ; de que offendido Witerico lhe intimou guerra no anno de 607. Masos seus vasallos o mataraõ , porque favorecia a Seyta Arriana , lancando-o depois em hum lugar immundo. Reynou sete annos , deixando à posteridade dos Seculos infame sua memoria.

19. Gundemaro sucedeo a Witerico , & concedeo a immunitade das Igrejas , escrevendo outras leys em favor dellas. Congregou dous Concilios em Toledo , & domou com a força de suas armas os Navarros , & Romanos ; porém a morte cortou o fio de sua vida em meyo de tantas felicidades , no anno de 610. sem ter reynado mais que hum anno , & d'z mezes. Naõ se sabe que deixasse successão na Rainha Hilduara sua conforte.

20. Sisebuto , chamado o Mecenas dos homens doutos do seu tempo , sucedeo a Gundemaro na Coroa. Foy illustre nas artes da paz , & da guerra ; zeloso da Religiao , Prosector dos estudos , & benigno , & agradavel com todos. Foy glorioso nas vitorias , tanto , que Cesario Patrício General

do

do Emperador Heraclio em Hespanha lhe pedio pazes. Des-
terrou os Judeos de Hespanha , & de Gallia Gothica , os que
naõ queriaõ receber o Bautismo , no anno de 614. Ensinou a
arte de navegar ; passou com húa Armada à Africa , & sujei-
tou a Mauritania Tingitana no anno de 614. já dito. Edifi-
cou a Cidade de Evora para an temural dos Romanos ; & de-
poz a Eusebio Bispo de Barcellona , porque permittio que
se representassem as superstiçãoes dos Géntios em theatros
publicos ; & posto que excedeo na jurisdiçao , naõ foy sem-
causa. Morreo no anno de 619. depois de oito annos , & seis
mezes de Reynado.

21. Reccaredo II. deste nome , filho do sobredito Sise-
buto , foy eleito Rey dos Godos no sobredito anno de 619.
sendo menino na idade ; & morreo depois de tres mezes.

22. Flavio Suinthila , Príncipe digno da Coroa , se naõ
tivesse Reynado , foy pelos Godos acclamado Rey no anno
de 621. Venceo aos Gascoes , & aos Romanos de tal sorte ,
que deixou a Hespanha livre do jugo de Roma , & toda su-
jeita ao Imperio dos Godos , no anno de 623. Mas no fim de
seus dias contaminou o seu animo com muytos vicios , & tan-
to , que chegáraõ a dizer os Godos , que duvidavaõ se era o
mesmõ , que os tinha governado ate alli. Nomeou por com-
panheiro do Reyno a seu filho Rechimiro ; & morreo em To-
ledo no anno decimo do seu Reynado , & de Christo 630.

23. Rechimiro morreo poucos dias depois de Suinthila
seu pay , sendo ainda menino.

24. Sisenando foy eleito Rey pelos Godos no anno so-
bredo de 630. Convocou hum Concilio em Toledo , que
foy o quarto , aonde concorreràõ sessenta & douz Bispos , &
sete Procuradores de outros tantos ausentes. Na primeyra
Sessaõ entrou o Rey acompanhado dos Grandes de sua Cor-
te , & postrado por terra diante dos Padres , lhes pedio com
lagrimas , que rogassem a Deos por elle ; & levantandose lhes
fezhúa pratica , exhortando-os a tratar da reforma dos cos-
tumes,

tumes, &c. no anno de 633. Morreu em Toledo depois de tres annos de Reynado.

25. Flavio Chintila foy eleito Rey dos Godos no anno de 635. Procurou, a exemplo de Sisenando seu antecessor, fixar sua Coroa com a authoridade dos Bispos, & com os fundamentos solidos da Religiao Catholica, congregando no primeiro anno do seu Reynado hum Concilio em Toledo, que foy o quinto, onde se apresentou acompanhado dos Grandes, & Cavalheiros da sua Corte, & com grande humildade se encomendou ás orações dos Padres, os quaes por sua ordem decretárao que todos os annos para sempre se fizessem por tres dias Ladaínhas publicas, onde o Povo com dor de seus peccados pedisse a Deos perdaõ delles. Morreu este Christianissimo, & excellentissimo Rey (que assim o chamaõ os Padres do Concilio Toletano VI.) no anno de 636. depois de tres annos & novedias de Reynado.

26. Tulga, filho de Chintila, & herdeyro de sua Fé, & piedade Christã, foy eleito Rey dos Godos depois da morte do pay. Foy seu Reynado húa chama que luzio muyto, & se apagou brevemente, tendo-o governado sómente dous annos, & quatro mezes.

27. Flavio Chindasuinto á força de armas se fez chamar Rey dos Godos, naõ se atrevendo os mesmos Godos a opporse á sua facçao. Porém legitimou a tyrannia com a virtude, & a prudencia, grangeando os animos de todos: fóra de que Chindasuinto, por ser descendente do Rey Reccaredo, tinha mais direyto á Coroa, que os mais. No tempo deste Rey se achárao os Livros dos Moraes de São Gregorio Papa por divina revelaçao feita a Tajon Bispo de Çaragoça, os quaes se guardaõ na Igreja de nossa Senhora do Pilar na mesma Cidade de Çaragoça: & nas grades do Altar de São Pedro em Vaticano se acha em memoria deste milagre huma louza pequena com este letreiro.

Tagioni Cæsaraugustano Episcopo ad sepulchrum monasterio erubens
 Sancti Petri pernoctanti q[ue] sicut p[re]dicto
 Divina visione moralium Libri Beati Gregorij Papæ
 Revelantur. Anno DC. XLVIII.

Este Rey Chindasuinto foy o que congregou o Concilio VII. Toletano , onde assistiraõ quatro Metropolitanos , & trinta & cinco Bispos ; & poz , como zeloso Principe , particular cuydado em buscar os Livros dos Santos Padres , como armas efficacissimas para convencer a heregia , & conservar a pureza da Religiao Catholica. Attento tambem a continuar a Coroa na sua successao , nomeou , com consentimento dos Eleytores , por seu companheyro no Reyno a seu filho Recesuinto ; & depois de ter reynado seis annos , oito mezes , & vinte dias , deixou todo o governo ao dito seu filho . Faleceo em Toledo , & foy enterrado no sepulcro da Rainha Riciberga sua mulher , a quem singularmente amou , no anno de 649.

28. Recesuinto no quinto anno do seu Reynado ajuntou hum Concilio em Toledo , que foy o VIII. onde intervierao cincoenta & dous Bispos , & entre elles quatro Metropolitanos , & tambem dez Procuradores dos Prelados ausentes , & dez Abades ; & dous annos depois ajuntou o Rey outro Concilio em Toledo , & foy o IX. & no anno seguinte se celebrou tambem o decimo : & nelle Podamio Bispo de Braga deu hum memorial , confessando ter commetido hum peccado de carne induzido de húa mulher . Leo-se em publico , & os Padres mostráraõ grande sentimento . Perguntado o Bispo , se era seu o memorial , confessou com muitos soluços , & lagrimas , que sim , & que depois de commetido aquelle peccado , não tinha em nove mezes administrado sua Igreja , vivendo retirado em hum carcere para satisfacção de sua culpa . Esta confissao , & penitencia voluntaria

ria obrigou ao Concilio a usar de misericordia com elle, deixandolhe só o nome de Bispo , & condenando-o a penitencia perpetua , & privação de sua Igreja , a qual se encomendou a São Fructuoso Bispo Dumiense. Tambem no anno dezoito do Reynado deste Rey se celebrou por sua ordem outro Concilio em Merida , cujo Canone 23. singularmente louva , porque governava com piedade Real as causas seculares , & com grande vigilancia as Ecclesiasticas. Morreu , depois de ter reynado vinte & hum annos , & onze mezes , em Gerticos , perto de Valhadolilid.

29. São Wamba foy eleito Rey contra sua vontade , no anno de 672. Foy ungido do Bispo Quirico successor de Santo Ildefonso na Cidade de Toledo ; & o Ceo mostrou aprovar sua eleição , porque da parte da sua cabeça , donde cahio o sagrado oleo , selevantou hum vapor em forma de columna , & entre elle húa abelha que voou até o Ceo. Com o divino favor reprimio os Tyrannos , que se levantaraõ contra elle , no anno de 674. Com húa bebida , que lhe derão , tendo perdido o uso dos sentidos , foy vestido com hum habito Monacal ; & tornando em si nomeou por Rey aquelle que lhe tinha preparado a peçonha no copo , & retirouse para o Mosteiro , onde morreu depois de sete annos & tres mezes , no anno de 680.

30. Flavio Ervicio foy approvado Rey pelos Godos , & no primeiro anno do seu Reynado convocou hum Concilio em Toledo , que foy o duodecimo , & outro no anno quarto. Morreu em Toledo , depois de ter governado o Reyno sete annos , & vinte , & cinco dias , no anno de 687.

31. Flavio Egica , genro do dito Ervicio , repudiou a Cixilona sua mulher em odio do dito Ervicio seu sogro , no anno de 688. Convocou o Concilio XV. em Toledo , & nelle fez húa practica aos Padres , no anno de 691. Ajuntou tambem outro Concilio , & foy o XVI. Temeo que seu filho Witiza não seria eleito Rey depois de sua morte ; & para assegurar

gurar em seu sangue a Coroa, o nomeou por seu companheiro no Reyno, & lhe entregou o governo de Galiza, & por assento de sua Corte a Tuy. Tres annos depois (tendo reynado treze) faleceo, & foy enterrado em Toledo.

32. Flavio Witiza teve tão felices os principios do seu governo, que se a elles correspondessem os extremos, fora muy digno da Coroa; porque amparava a innocencia, & castigava a malicia. Mas depois se entregou a todos os vicios, & negou a obediencia ao Papa, no anno de 701. & fez Bispo de Toledo a Dom Oppas seu filho, contra a disposição dos Sagrados Canones. Procurou extinguir as familias de Theodosredo, & de Favilla filhos de Chindasvinto. Finalmente foy prezo, & castigado por Dom Rodrigo mandandole arrancar os olhos, & morrendo infelizmente em Cordova, para onde tinha desterrado a Theodosredo.

33. Dom Rodrigo perseguido de Witiza o venceo, & foy eleito Rey dos Godos, no anno de 711. Entregou-se aos vicios, & à força violou a pudicicia de Florinda filha do Conde Dom Juliaõ. Mandou no anno de 713. abrir em Toledo hum Palacio antigo fechado de muitos tempos atraç com fortes fechaduras, que o povo, por tradição de seus mayores, dizia que estava encantado, & que quando se abrisse, se perderia Hespanha. Cuydou achar nelle muytos thesouros, & achou húa cayxa, onde estava hum lenço com retratos de gente estrangeira, cujos rostos, & habitos se pareciam com os Africanos, com este letreiro: *Por eßes se perderà Hespanha.* Tenha isto a fé, que quizermos. Foy depois morto na batalha que deu a Tarif; & em hum Templo da Cidade de Vizeu em Portugal se achou muytos annos depois o seu sepulcro com este epitafio: *Aqui jaze Rodrigo ultimo Rey dos Godos.* Foy ultimo Rey dos Godos não quanto ao sangue, mas quanto ao título; porque seus Successores se chamáraõ Reys de Asturias, de Leão, & de Castella, tendo cahido com o Rey Rodrigo o Imperio Gothico, no anno de

714.

34. Dom Pelayo ; filho de Tafila , & Denna Luz ; & neto do Rey dos Godos Zindasuindo , depois de ter servido na Corte , & na campanha ao Rey Dom Rodrigo , procurou , logo que vio desfeyto o nosso exercito , recolher os Godos fugitivos , formando hum grosso , com que puidesse reprimir o orgulho Africano , antes que se apoderasssem das Cidades . Depois vendose os povos das Asturias opprimidos debaixo do governo tyranno de Munuza , se rebellaraõ delle , & elegeraõ por seu Rey a Pelayo , no anno de 718. o qual com mil soldados retirados junto da Cova de Covadonga desbaratou á hum exercito de oitenta mil Móuros , matando com seu General a vinte mil delles com ajuda , & intercessão da Virgem Senhora nossa ; em memoria do qual beneficio foy depois consagrada aquella Cova ao seu Santissimo nome , & chamada , Santa Maria de Covadonga . Expugnou tambem a Leão , onde em final perpetuo desta empreza , & de outro novo Reyno adquirido com a espada , se mudáraõ as armas antigas dos Reys Godos em hum Leão vermelho sobre campo prateado . Morreoo Saõ Pelayo cheyo de trofeos em Yanguas , depois de ter reynado gloriosamente dezanove annos , deixando por seu Successor na Coroa a Favilla , ou Favilla , mancebo insufficiente ao pezo de hum Imperio novo , que se havia de manter , & acrecentar com as mesmas artes , com que se levantou . Entregado este ás delicias , perseguiu pelos montes as feras , quando emulo de seu pay devèra sahir á caça dos Africanos ; & como obrava contra os decretos do Céo , permittio a Divina Providencia , que morresse entre os dentes de hum usso , não tendo governado mais que douz annos o Reyno .

35. Dom Alonso o Catholico , primeyro deste nome , descendente do Rey Reccaredo , genro de Pelayo , & cunhado de Dom Favilla , casado com Ormesinda sua irmãā , tirou das mãos dos Mouros muitas Cidades , no anno de 738. & mereceo o titulo de Catholico concedido antes ao Rey Recaredo

caredo no terceyro Concilio de Toledo , & depois ao Rey Dom Alonso o terceyro pelo Papa Joaõ VIII. & ultimamente pelo Pontifice Alexandre VI. ao Rey Dom Fernando, fazendo-o hereditario em seus Successores. Teve este Principe cinco filhos , a saber , Dom Favilla , Bimarrano , Aurelio , Adosinda , & Mauregato havido de húa escrava : & depois de ter reynado gloriosamente dezanove annos, illustre com tantos triunfos da terra , passou a gozar os do Ceo , & ao tempo que rendeo o seu espirito ao Creador , se ouviraõ em seu aposento vozes celestiaes de Anjos , que o acompanhavaõ , no anno de 757.

36. Dom Froila , primeiro deste nome , ou Favilla , filho , & Successor da Coroa de Dom Alonso , começou a governar com piedade , & fortaleza desde o anno sobreditõ de 757. até o anno de 770. em que pelos seus foy morto em Cangas.

37. Dom Aurelio , depois de ter dado a morte ao irmão , entrou no governo no dito anno de 770. Pagava aos Mouros por tributo hum numero de donzellias ; & morreu no anno de 775.

38. Dom Silo , casado com Donna Adosinda , irmãa do dito Dom Aurelio , & filha legitima do Rey Dom Alonso o Catholico (a qual , & sua māy Ormesinda confirmáraõ o direyto das femeas á Coroa em falta de Varaõ) succedeolhe na Coroa no dito anno de 775 & depois de nove annos de Reynado morreu no anno de 783. & foy enterrado em Oviedo. Este Rey foy o que achou o corpo de Santa Eulalia Virgem , & Martyr , & lhe edificou , & consagrhou hum sumptuoso Tēmplo.

39. Dom Alonso o Segundo , por sobrenome o Casto , (porque viveo em perpetua continencia com sua mulher irmãa de Carlos Magno) começou a reynar em Hespanha no anno de 783. Foy lançado do throno por Mauregato seu tio , ficando o mesmo Mauregato Arbitro da Coroa , que por
espa-

492 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

espaço de cinco annos & meyo logrou sua maldade, deixando eterna a sua infamia na memoria dos homens.

40. Dom Bermudo , filho de Dom Froila , sucede o na Coroa a Mauregato. Este Rey foy Diacono , & contra os Sagrados Canones , casou-se , & teve dous filhos , Dom Ramiro , & Dom Garcia ; mas reconhecendo depois o seu erro se apartou de sua mulher. Foy seu governo froxo , sem haver nelle outra circunstancia digna de louvor , senão a modestia , com que chamou ao Rey Dom Alonso desrido do cargo por Mauregato , como dissemos ; & conservando o titulo de Rey , lhe deixou todo o pezo do governo , & morreu no quarto anno do seu Reynado , & ficou Dom Alonso com absoluto poder do ceptro , confirmando Deos com milagres a sua rara piedade , no anno de 790 . & ajudando com seu poder a alcançar insignes victorias contra os Mouros no anno de 793. Morreu em Oviedo depois de cincuenta , & dous annos de seu feliz Reynado , declarando por seu Successor a Dom Ramiro , filho do Rey Dom Bermudo o Diacono , no anno de 835.

41. Dom Ramiro I. deste nome alcançou húa grande victoria dos Mouros no anno de 844. & morreu no anno de 850. depois de seis annos de Reynado.

42. Dom Ordonho I. deste nome , filho do Piissimo Dom Ramiro , sucede o ao pay na Coroa , no sobredito anno de 850. & reynou doze annos segundo Baronio ; & segundo Dulcidio , dezafete. Delle escrevem , que foy tão benigno , & misericordioso para com todos , que merece o titulo de Pay das Gentes.

43. Dom Alonso o Magno sucede o a Dom Ordonho seu pay , mancebo de poucos annos depois da morte do mesmo pay. No principio do seu Reynado , que foy no anno de 861. distribuiu pelos pobres seus thesouros , não deixando de enriquecer as Igrejas. Foy summamente cuidadoso da conservação das sagradas Reliquias contra os assaltos dos Mou-

Mouros, no anno de 871. & destes reportou insignes vitorias no anno de 905. & de 908. Enfadado o filho de ver que tanto se dilatava o Reynado do pay , levantouse contra elle, & o pay pacificamente lhe cedeo o governo , no dito anno de 908. Militando debaixo do mando do filho alcançou húa insigne vitoria contra os Mouros no anno de 912. & morreu no mesmo anno.

44. Dom Garcia sucedeo ao pay Dom Affonso , & reynou tres annos, & hum mez, & foy sepultado em Oviedo no anno de 915.

45. Dom Ordonho, irmão de Dom Garcia , ouvindo a fama de sua morte , passou de Galiza para as Asturias , onde foy applaudido por Rey. Casou com Donna Elvira , de quem teve os Infantes Dom Alonso, & Dom Ramiro. Emulo das glorias de seu pay mudou o paço Real em húa sumptuosa Basílica , & mandou Legados a Roma com ricas offertas no anno de 918. Desbaratou numerosos exercitos de Mouros, & morreu no anno de 924.

46. Dom Froila II. deste nome , posto que naõ seja contado por alguns entre os Reys de Leão , porque tyrannicamente tirou a Coroa aos Infantes seus sobrinhos , com tudo sucedeo ao Rey Dom Ordonho seu irmão no anno de 924. Casou com Donna Munia , de quem teve tres filhos , Affonso , Ordonho , & Ramiro ; & cortou D eos o fio de seus dias em breve tempo , porque mandou matar ao filho do nobre Olmundo , & desterrar ao Bispo de Leão irmão do dito Olmundo , por nome Dom Frominio. Morreu de lepra em Leão , & foy sepultado perto de seu irmão , depois de ter reynado hum anno , & tres mezes.

47. Dom Alonso , chamado o Monge , sucedeo a Dom Froila , pois devia ser morto D. Sancho, o primogenito filho do Rey D. Ordonho II. porém depois de tres annos se retirou do throno para húa cella , fazendo-se Monge : mas de novo amotinandose lhe arrancarão os olhos no anno de 927.

48. Dom Ramiro, filho do grande Affonso, entrou no Reyno de Hespanha no dito anno de 927. & mandou arrancar os olhos a Dom Affonso o Monge, como dissemos. Tratou de fazer boas obras, por isso alcançou milagrosamente húa vitoria dos Mouros, no anno de 938. Casou a seu filho Dom Ordonho com Donna Urraca filha do Conde Fernão Gonçales. Fez no fim de seus dias húa romaria a Oviedo, Sanctuario entaõ o mais venerado de Castella, por ser deposito de preciosissimas Reliquias, onde humilde, & agradecido reconheceo a Deos, & aos Santos por unicos acredores de seus gloriosos triunfos. Depois, sobrevindolhe húa enfermidade, passou a Leaõ, onde morreoo com devaçao de Religioso perfeito aquelle, que tinha vivido com valor de Rey Catholico; & foy sepultado no Convento de São Salvador no anno de 950.

49. Dom Ordonho III. sucedeoo ao pay Dom Ramiro, digno herdeiro naõ sómente da Coroa, senaõ tambem do valor, & prudencia do pay. Casou segunda vez com Donna Geleoria, dc quem teve hum filho, que foy Dom Veremundo o Podagroso. Venceo a Galiza, & sojugou a Lisboa; & depois de ter reynado cinco annos, & meyo faleceo em Zamora com grande sentimento de seus vassallos, no anno de 956.

50. Dom Sancho o Gordo sucedeoo na Coroa, arrebatando-a violentamente da cabeça de seu irmão Dom Ordonho. Com a raiz da hervá chamada Agarico, lhe tiráraõ a demasiada gordura, que tinha; mas esta lhe naõ valeo para vencer a malignidade do veneno, que lhe deraõ, de que morreoo no anno de 968. depois de doze annos de Reynado.

51. Dom Ramiro III. sucedeoo a seu pay na Coroa, sendo de idade de cinco annos. Foy sua creaçao delicada entre as Damas, & regalos de Palacio, sem que o affecto, & os temores da Rainha sua máy, & de Donna Elvira sua tia lhe permittissem sahir fóra delle, para que naõ o offendesse o

ar, ou lhe armastem algua trayçao. Crecendo nos annos teve pazes com os Mouros , & recebeo delles o corpo de Saõ Pelagio Martyr , & acompanhado de Bispos lhe deu honrada sepultura na Cidade de Leaõ, no anno quinto de seu Reynado. Morreo na dita Cidade , tendo reynado quinze annos , & foy sua morte na era de 983.

52. Dom Veremundo , dito vulgarmente o Gotofo , & segundo deste nome , primo de Dom Sancho. Teve este Rey habilidade para grangear o animo dos Galegos , & adquirir aquelle novo Reyno ; & naõ a teve para reconciliar as vontades do Reyno de Leaõ , & unirse com o Conde de Castella , & Rey de Navarra contra o commun inimigo. Morreo no anno de 998. depois de quinze annos de Reynado.

53. Dom Alonso o quinto deste nome sucedeо ao pay Dom Bermudo na Coroa , tendo cinco annos de idade ; & crescendo nos annos quiz assegurar seu Reyno com a amizade de Abdalha Rey de Toledo , a quem deu por mulher a sua irmãa Donna Theresa contra sua vontade , sem reparar (como sucede , onde se interessão conveniencias de estado) na religião , & na infamia. Naõ consentia esta Princesa , que o Mouro chegasse a ella , se primeiro naõ recebia a Religiao Catholica , ameaçan dolhe , que se usasse da força , o havia de castigar Deos , defensor das Virgens. Desprezou o Mouro esta ameaça , & tendo gozado de sua honestidade por força , morre logo ; se bem teve lugar para reconhecer o castigo de Deos , & enviala a seu irmaõ com grandes joyas , & mimos. Esta impiedade castigou a Divina Justiça na pessoa de Dom Alonso ; porque querendo vingar a morte de seu pay , rompeo por Lusitania , & pondo sitio a Viseo , foy morto de hum golpe de setta no anno de 1027. Flóregeo em seu Reynado Saõ Floriano ; o qual desejando saber , se agradava a Deos , que elle prégasse aos Fieis , tomou na boca hum punho de brazas ardentes , as quaes naõ o offendérao. Atrevimento parece provocar a milagreso divino poder ; porém ás vezes

he inspiração sua , para manifestar o que obra pelos Varões Santos.

54. Dom Veremundo , ou Bermudo , o terceiro deste nome , filho do dito Rey Dom Alonso , succedeo ao pay na Coroa de Leão de Hespanha , no anno sobredito de 1027. Foy Principe muy piedoso , & Catholico. Apertado com as armas de Castella , & Navarra , casou sua irmã Donna Sancha com Dom Fernando , filho segundo do Rey de Navarra , nomeandoa desde logo por Successora do Reyno de Leão , por naõ ter elle filhos que substituir à Coroa ; & dandole em dote o que o Rey de Navarra tinha nelle usurpado. Morreu na guerra ferido com húa lança de seu cunhado Dom Fernando ; & entaõ tornou a cahir o Reyno de Leão no de Castella. Foy a morte de Dom Veremundo no anno de 1037.

55. Dom Fernando o Magno foy coroado no anno sobredito de 1037. Com o favor de Sant-Iago alcançou muitas vitorias contra os Mouros no dito anno. Mandoulhe o Papa Victor , & o Concilio de Tours , à instancia do Emperador Henrique , que largasse o titulo de Emperador que tinha usurpado , & que se sujeitasse ao Emperador da Germania , no anno de 1055. Teve revelação de sua morte , a qual lhe fez Santo Isidoro , & logo voltou á sua Corte de Leão ; visitou os corpos dos Santos , assistio ás Matinas do Natal , ouvio Missa o dia seguinte , & commungou ; & ao terceiro posto de joelhos diante do sepulcro de Santo Isidoro , disse em alta voz estas palavras : Vosso he , Deos meu , o poder ; vosso he o mando , vós sois sobre todos os Reys , & tudo está sujeito á vossa vontade : o Reyno , que recebi de vossa mão , vos restituio ; & sómente peço á vossa clemencia , que minha alma se ache em vossa gloria. Dito isto , se despio de todas as insignias , & recebida a Santa Unção por mão do Bispo , vestido de cilicio , & cuberto de cinza , deo fim a seus dias , o terceyro dia daquella Pascoa ; & lhe deraõ sepultura à vista da de seu pay , no anno de 1065. Da mulher deste grande Rey Donna

Donna Sancha se conta , que vendeo suas joyas para os gastos da guerra contra os Mouros de Toledo.

56. Dom Sancho II. deste nome, filho do sobredito Fernando começo a reynar desde o anno de 1057. segundo Rodrigo Sanchez; & segundo outros , desde o dia da morte do pay. Reynou seis annos , & morreo como suas desobedencias contra o pay mereciaõ.

57. Dom Alonso VI. de Castella, vulgarmente chama- do Emperador de Hespanha , filho terceyro do dito Rey D. Fernando , posto que preso no carcere por Dom Sancho seu irmaõ, ficou livre por favor de Saõ Pedro Apostolo , & pelas orações de Hugo Cluniacense , no anno de 1074. Recebeo presentes do Papa Gregorio VII. & tambem lhos mandou, no anno de 1080. Resgatou Toledo das mãos dos Mōuros, & venceo-os muitas vezes no anno de 1093. Foy devotissimo dos Monjes de Cluniaco , & lhes mandou fabricar huma Igreja, desejando morrer Monje ; mas o Abbade lho prohibio. Depois, carregado de annos , & de achaques , adoeceo mortalmente ; & ouvindo dos Medicos , & do Confessor a nova de sua morte com notavel sossego , tratou de se aparellhar para ella , & recebidos os santos Sacramentos , morreo em quinta feira ao primeiro de Julho do anno de 1109. Detiverão o corpo do Rey depois de morto quasi vinte dias em Toledo , dissimulando , como querem muitos , a morte, atē sossegarem algüs tumultos , &c. Vejase o Epitafio , que lhe compoz Dom Alonso Nuñes de Castro nas Addições que fez á Coroa Gothica do grande Saavedra.

Seis vezes casou o Rey Dom Alonso , & com tudo morreo sem filho herdeiro , que pudesse depois de sua morte sucederlhe no governo do Reyno. Por isso antes de morrer pôz os olhos no Rey Dom Alonso de Aragaõ , a quem deo por Espousa Donna Urraca sua filha , & em dote os Reynos de Castella , de que era herdeira.

58. Donna Urraca pois filha do Emperador Dom Alon-

fo casou com o Rey Dom Alonso de Aragaõ, como dissemos. Occasionou este casamento grandes discordias em Castella; porque primeiramente vendose Donna Urraca senhora, & Rainha de Castella, com pretextos apparentes apartou do seu lado ao Conde Dom Pedro Ansuz, porque com verdade a reprehendia de seus desacertos, & da pouca attenção que tinha ao decoro de sua pessoa; & depois foy posta em prizões por ordem do Rey de Aragaõ seu esposo, & se deu por nullo o matrimonio. Finalmente, com grande sentimento de Donna Urraca, foy acclamado por Rey de Castella o seu filho Dom Alonso, obligando-a os Prelados, & Grandes de Hespanha a que renunciasse nelle a Coroa, & sinalandole rendas, & lugares, em que passasse o restante de sua vida com a decencia de Rainha Mây.

59. Dom Alonso VII. deste nome, Rey de Castella, intomou guerra ao Rey D. Alonso de Aragaõ, se não retirasse das Cidades de Castella a guarnição dos Aragonezes. Entrou depois em terra de Mouros, conquistando diferentes lugares, & voltando para seus Reynos rico de despojos, & carregado de trofeos. Erigio Igreja Cathedral em Sant-Iago com titulo de Arcebispado. Acodio com suas armas á Rainha Donna Therefa sua tia, vencendo ao Rey de Portugal filho de Donna Therefa. Fizeraõ-se os ajustes das pazes, & ficou o Rey de Portugal por Feudatario a Castella. Dous annos depois da morte de Donna Urraca sua mây casou o Rey Dom Alonso de Castella com Donna Berenguela filha de Dom Ramon Berenguel Conde de Barcellona, celebrandose em Saldanha as vodas pelo mez de Novembro de 1129. de quem teve a Dom Sancho, & Dom Fernando, que lhe succederão em seus Reynos, & a Donna Isabel, Donna Beatriz, Dom Alonso, & Dom Fernando. Casou tambem depois da morte de Donna Berenguela, com Donna Beatriz, de quem não teve filhos; & morta esta, casou com Donna Rica filha de Ladislao Duque de Polonia, de quem teve a

Don-

Donna Sancha. Morreo este religioso Principe aos dous de Agosto do anno de 1157. tendo vivido cincuenta & hum annos, cinco mezes, & vinte & sete dias. Reynou trinta & cinco annos; vinte & dous com magestade de Emperador, & todos com caracter de verdadeiro Reynante.

60. Dom Sancho Rey de Castella, chamado por suas raras virtudes o Desejado, morreo depois de ter reynado hum anno, & onze dias; & dizem, que de pura dor, que concebeo na morte de Donna Branca sua consorte, filha de Dom Garcia Rey de Navarra. Entretanto era Rey de Leão o irmão de Dom Sancho, chamado Dom Fernando o Sospeitoso.

61. Dom Affonso o VIII. deste nome succedeo ao pay Dom Sancho no governo do Reyno de Castella, no anno de 1198. & logo experimentou perturbações no seu Reynado causadas das armas de seu tio Dom Fernando, o qual depois de trinta & hum annos de Reynado falecco em Benavente; succedeolhe no Reyno de Leão Dom Affonso seu filho. Foy com tudo Dom Affonso de Castella Principe muy affamado, & glorioso, pela insigne vitoria das Navas de Tolosa, & por ter armado Cavalleiro a seu primo Dom Affonso de Leão, & a Conrado Barbaroxa filho do Emperador Friderico. Mas depois entregandose a hū ocioso sossego, fonte dos vicios, namorouse de húa Hebreia, com grande descredito da sua Magestade, & do Reyno. Appareceolhe hum Anjo em Ilhescas, ameaçando-o da parte de Deos, que se se não apartava daquelle peccado, seria gravemente castigado. Ficou o Rey confuso; porém passado o espanto da vista, se esqueceo de suas ameaças, & voltou a seus indignos amores: atē que os Grandes do Reyno impacientes de ver māchada com aquelle trato deshonesto, & vergonho a Magestade de Castella, matárao a Hebreia; & logo castigou Deos ao Rey com a rota, & perda de Alarcos, & com ourras, que depois lhe sucederão. Por estes pouco prosperos sucessos cobrando entendimento o Rey, procurou com façanhas de gloria encobrir as

manchas do fervor juvenil ; atè que chegou o ultimo trancce ; em que recebeo os Sacramentos , & disposto o seu testamento , passou ao Reyno eterno , deixando a seu filho o temporal , ram adiantado em vassallos , como crecido na Fé . Foy seu transito a seis de Outubro do anno de 1214. de idade de cincuenta & sete annos , tendo reynado delles os cincuenta & cinco ; cujas quatro filhas casáraõ com quatro Reys , a saber , Branca com Luiz filho de Philippe Rey dos Francos , o qual depois succedeo ao pay , & de Branca teve a Luizo Santo ; Berenguela com o Rey de Leão ; a terceira com o Rey de Aragaõ , & a quarta com o Rey de Portugal .

62. Henrique Primeyro deste nome succedeo ao pay sendo menino de fete annos ; & jogando com outros meninos de nobre qualidade , cahio húa telha , & o ferio na cabeça , de que morreo , no anno de 1217.

63. Fernando III. Rey de Castella , & de Leão , por suas heroicas virtudes , & insigne piedade mereceo o nome de Santo . Mostrou singularmente o seu zelo em perseguir os hereges , carregando em seus hombros a lenha para as fogueiras onde haviaõ de ser queimados vivos . Fundou , & dotou varias Igrejas , entre estas a de Cordova , & a de Sevilha , tendo livrado estas Cidades do servil jugo dos Mouros . Aparelhando grandes exercitos contra os Mouros , antes da peleja costumava armarse primeiro com a oraçao , cilicio , & disciplinas ; por isso reportou sempre insignes , & milagrosas vitorias , as quaes o Santo Rey attribuhia ao favoravel patrocínio da Senhora , cuja imagem sempre trazia no seu arrayal . Na ultima doença , que teve , recebeo o Santo Viatório com húa corda ao pescoco , postrado no chaõ , & banhado todo em lagrimas . Ainda depois de quatro séculos está o seu sagrado corpo incorrupto na Igreja mayor de Sevilha . Morreu no anno de 1252.

64. Dom Affonso IX. filho do Beato Fernando , dito vulgarmente o Sabio , insigne Filosofo , & Mathematico , de quem

quem tomáraõ o nome as Taboãas Alfonsinas Astronomicas, porque por industria deste Rey foraõ feytas pelos Astrologos mais insignes. Este grande Monarca, posto que cercado de mil cuydados, & negocios, com tudo leo quatorze vezes a Biblia com suas glosas, & commentos. Foy expulso do Reyno por Dom Sancho seu filho, o qual por esta culpa ficou excommungado pelo Romano Pontifice no anno de 1282. Mas seu pay morreo no anno de 1284.

65. Dom Sancho IV. por sobrenome o Forte, filho do dito Dom Affonso, entrou no sobredito anno no governo do Reyno; & no anno de 1295. morreo.

66. Dom Fernando IV. deste nome, de nove annos entrou no lugar de seu pay Dom Sancho debaixo da tutela da Rainha may. Condenando á morte no anno de 1312. a dous irmãos seus, como suspeitos de crime de lesa Magestade, elles testificaraõ com solemne juramento que eraõ inocentes, & o citáraõ ao juizo de Christo dahi a trinta dias. Morreraõ, & Dom Fernando dentro do espaço daquelles trinta dias deitandose húa vez na cama depois de jantar, foy achado morto. O Mariana poem sua morte improvisa neste anno sobredito de 1312. se bem naõ faltaõ os que a poeni muyto tempo antes.

67. Dom Affonso X. deste nome succedeo ao pay Dom Fernando na Coroa no sobredito anno. Foy vencedor dos Mouros; & juntamente confederando-se com o Rey de Aragão no anno de 1330. deu outra batalha aos mesmos Mouros no anno de 1339. & no de 1344. alcançando delles, assim no mar, como na terra, illustres vitorias. Em premio destas façanhas deu o Summo Pontifice a este Rey as Ilhas Fortunadas, vulgarmente ditas Canárias, no anno de 1346. com tanto que nellas propagasse a Ley de Christo. Morreu este Rey no cerco de Heraclea na Provincia Betica, no anno de 1350.

68. Dom Pedro, filho do dito Affonso, succedeo ao pay

nó dito anno. Mandou matar á muytos Grandes de Hespanha ; & neste tempo Henrique seu irmão bastardo fugio para o Rey de Aragaõ , inimigo do Castelhano , no anno de 1358. O Pontifice por estas crueldades , & pela morte que deu á mulher , o declarou inutil para o governo , no anno de 1365. & Henrique seu irmão já dito o lançou do Reyno ; & no anno de 1369. no mez de Março , tendo-o vencido na guerra , o matou com húa machadinha.

69. Dom Henrique II. foy acclamado Rey de Castella , & de Leão no anno de 1366. Durou no governo até o anno de 1379. em que aos trinta de Mayo morreo de peçonha.

70. Dom Joaõ , filho do dito Dom Pedro , entrou no dito anno no governo da Monarquia . Foy no anno de 1385. com todo o seu exercito desbaratado das armas sempre vitoriosas de Portugal ; em memoria de cuja vitoria os Portuguezes costumáraõ todos os annos celebrar húa solemne feita . Foy esta batalha perto de Algibarrota . Morreo este Rey em hum jogo de cavallos , no anno de 1391.

71. Dom Henrique III. deste nome succedeo ao pay Dom Joaõ , na idade de onze annos , no sobredito anno de 1391. se bem o Tarafa poem o principio do seu governo no anno de 1388. Morreo no anno de 1407. dia de Natal.

72. Dom Joaõ II. deste nome succedeo ao pay sendo ainda menino debaixo da tutela da māy , & do tio . Goverou muitos annos a Monarquia ; & hum anno antes de morrer acometido do Mouro com guerra occupou a Cidade de Gibraltar perto ao mar de Cadiz , & no anno seguinte no mez de Julho morreo.

73. Dom Henrique IV. deste nome succedeo ao pay D. Joaõ no anno de 1454. Padeceo guerras do irmão D. Alonso , o qual confiado no adjutorio dos Grandes mandou arrastar a estatua do Rey seu irmão , no anno de 1465. Fizeraõ se paz es entre estes douis irmãos por via do Pontifice , & foy Dom Henrique restituido ao Reyno no anno de 1468. Mor-
reο

reio sem filhos, succedendolhe na Coroa Donna Isabel sua irmã casada com Dom Fernando filho do Rey de Aragaõ ditoo Catholico, no anno de 1474.

74. Dom Fernando, & Donna Isabel já ditos tomáraõ posse da Monarquia no dito anno; & no anno de 1476. Dom Fernando venceo na guerra a Dom Affonso Rey de Portugal. Alcançando húa insigne vitoria contra os Mouros no anno de 1484. acressentou ás armas Reaes huma cabeça de Rey coroada, & ao redor do brazaõ nove bandeiras. Tomou a Cidade de Granada, sojugando de todo os Mouros, no anno de 1492. Expulsou aos Judeos, & mereceo pelo seu zelo que o Summo Pontifice lhe concedesse as Indias Occidentaes, as quaes estaõ cém legoas alem das Ilhas Hesperidas perto de Cabo Verde, deymando as mais ao Rey de Portugal, no anno de 1493. & de 1494. Occupou o Reyno de Napolis no anno de 1501. & o de Navarra no de 1512. Morreo aos vinte & tres de Janeiro de 1516. sem filhos.

75. Dom Carlos, neto do dito Dom Fernando, & de Donna Isabel por via de Donna Joanna sua filha, & de Dom Philippe, succedeo aos avôs em todos os seus Reynos, no anno de 1516. sendo entaõ Carlos de idade de quinze annos. Foy depois acclamado Emperador quinto desse nome no anno de 1519. Veja-se o mais que pertence a este grande Monarca, no Catalogo dos Emperadores acima referido, Capitulo III. num. 39.

76. Dom Philippe II. deste nome succedeo ao pay no anno de 1555. Venceo aos Francos perto de Santo Quintino no anno de 1557. & fez com elles as pazes no anno de 1559. Morreo no anno de 1598.

77. Dom Philippe III. entrou no governo no sobredito anno. Declarou a Philippe seu filho por Rey de Castella, no anno de 1608. & tendo expulsado aos Mouros de toda Hespanha no anno de 1610 morreo no anno de 1621. de quarenta & tres annos de idade, & vinte & tres de Reynado.

Dom

78. Dom Philippe IV. deste nome sucede o pay no dito anno de 1621. herdando com a Coroa a insigne piedade, & suavidade de costumes de taõ grande senhor. Tinha entaõ este novo Rey dezaseis annos de idade.

C A P I T U L O VI.

Dos Reys de Portugal.

I. **H**Enrique, clarissimo Tronco da Monarquia Lusitana, & Author admiravel dos nossos Reys, foy neto do primeyro Duque de Borgonha Roberto, filho quarto de seu primogenito Henrique; & por esta razão segundo, & terceiro neto dos antigos Reys de França Roberto, & Hugo Capeto, naõ tendo pouca parte no sangue do famoso Carlos Magno. Por linha paterna se derivou do sempre esclarecido Faramundo Rey dos Francos; & pela materna, de Henrique primeyro Duque de Saxonia, & de Santo Arnulfo Duque de Masselana. Passou Dom Henrique a Hespanha, por desejo de ser famoso nas armas. Desde o anno de 1073. era casado com Donna Theresa filha natural do Rey Dom Alonso VI. chamado Emperador de Hespanha; & desde o mesmo anno era Conde de Portugal, pois recebeo em dote do mesmo Dom Alonso a Cidade do Porto, & sua Comarca, que entaõ era a melhor parte do que estava ganhadom Portugal. Morreu no anno de 1076. a Rainha Donna Inez, primeira mulher de Dom Alonso, & effeytuouse o segundo casamento com Donna Constancia, tia de Dom Henrique, & filha de Roberto Duque de Borgonha. Depois que Dom Henrique mostrou o seu valor junto a Cordova contra hum Rey Mouro, o Rey Dom Alonso premiador de grandes façanhas fez merce ao dito Dom Henrique seu genro de novas terras em Portugal, & lhe deu licença para que viesse possuirlas com sua mulher Donna Teresa. Porém pouco o dei-

deixáraõ lograr aquelle descânço as circunstâncias do tempo; porque ligandose os Príncipes Christãos para ganhar a Terra Santa, o Rey Dom Alonso enviou no anno de 1097. hum grosso soccorro, & por seu Capitão General o Conde Dom Henrique, confirmando-o neste cargo o Summo Pontifice Urbano II. Voltando da Palestina o nosso Conde, coubelhe entre os despojos daquella Conquista o ferro da lança com que se abrio o amorofo Costado de Christo, parte da Coroa de espinhos, hum pedaço do Lenho da Santa Cruz, & outras insignes reliquias. Visitou de caminho ao Emperador de Constantinopla Aleyxo, o qual entre outras reliquias lhe deu hum braço do Evangelista São Lucas, que hoje se venera na Igreja de Braga. O Rey Dom Alonso considerando o descânço que já mereciaõ as fadigas de seu gênero, deulhe tudo o que em Portugal estava ganhado dos Mouros, sem as condições de tributos, ou reconhecimentos, que disseraõ os Escritores, ou mal informados, ou pouco affectos á nação Portugueza. Era isto a Cidade de Coimbra, & de Viseu, as tres Regiões de Entre Douro, & Minho, Beyra, & Tras os Montes, em Galiza até Lobeira, & faculdade para conquistar o que pudesse com sua espada até o Algarve. Fez seu assento Dom Henrique na insigne Villa de Guimarães: & vendendo-se os Portuguezes debaixo da sombra de hū Príncipe tão valerozo, intentáraõ ganhar Lisboa; & levando comigo o soccorro do Rey de Castella, assaltáraõ a praça, & á força de armas a rendêraõ. Procedeo Dom Henrique em suas emprezas animado de zelo tão Catholico, que ao passo que assolava Mesquitas, nos mesmos lugares levantava magnificos Templos ao culto do verdadeiro Deos. Desbaratou os Barbaros em dezafete batalhas; & estando aquartelado sobre a Cidade de Astorga enfermou de maneira, que deu a alma a seu Creador, deixando a seus vassallos cheyos de saudades, & tristezas, digno de estabelecer hum grande Reynor sem ser Rey; como Julio Cesar, o qual sem ser Emperador

fundou hum Imperio tão dilatado. Foy sua morte no anno de 1111. na idade de setenta & sete , & mais de vinte do governo de Portugal com titulo de Conde. Está sepultado com Donna Theresa sua mulher na Igreja mayor da Cidade de Braga.

2. Dom Affonso Henriques , filho do Conde Dom Henrique , primeyro desse nome , & Rey primeiro de Portugal, nasceo no mez de Julho no anno de 1094. na Villa de Guimaraes , & tinha dezoito annos , quando faleceo seu glorio-
 so pay. No anno de 1113. alcançou húa gloriafa vitoria no campo de Valdevès do exercito Castelhano , occasionando esta batalha as segundas vodas , que celebrou sua māy Donna Theresa. No anno de 1117. resistio ao cerco , com que na Cidade de Coimbra foy apertado do Mouro : depois entrando com grande impeto pela terra de Leiria , a escalou , & foy degollada a mayor parte de seus defensores. Sahio ao encontro a hum exercito de vinte Regulos Mouros , cada hum dos quaes contava oitenta mil combatentes , & elle sómente contava tres mil. Desmayáraõ os nossos , mas o grande Principe os alentou com animosas palavras. Depois de breve tempo veyo a fallarlhe hum velho veneravel , & lhe disse: Que se esforçasse , & quando ouvisse em seu Oratorio tocar a campainha , sahisse do seu arrayal , & receberia favor celestial. Rompia a Alva , quando , ouvido o sinal , sahio de sua tenda armado , & para a parte do Oriente o levou a vista de hum raro resplendor , que se estendia no ar , & vio em hū throno de Anjos a Christo crucificado , o qual (como referimos no segundo livro da primeyra parte do nosso Epitome) lhe disse estas palavras: Não te appareci , ò Affonso , para acrecentar tua fe , mas para fortalecer teu coração nessa empreza. Entrarás na peleija com nome de Rey , porque assim te pedirão teus vassallos : nem lhes ponhas dúvida ; porque eu sou o fundador , & destruidor dos Imperios , & Reynos , & quero fundar em ti , & em tua geração hum Imperio , para que meu nome seja

seja levado a gentes estranhas. E para que teus descendentes conheção de cuja maõ tem o Reyno , comporás o escudo de tuas Armas do preço , com que eu comprei o genero humano , que saõ as cinco chagas , & daquelle , porque fuy comprado dos Judeos , que saõ os trinta dinheiros. E sermeba este Reyno santificado para mim proprio , puro pela Fé , & amado pela piedade , &c. Aclarouse o dia , & os nossos Portuguezes com hum divino furor saudando ao seu Príncipe com nome de Rey , lhe pediraõ batalha contra o Mouro : & em seis horas , que durou o conflito , fez o novo Rey Dom Affonso taes proezas , que o abrevialas seria ousadia , & o escrevelas sahir da brevidade do nosso Epítome. Custou a vida a muytos Portuguezes ; & pelo Campo de Ourique corriaõ rios de sangue , & já se naõ pizava terra , senão corpos mortos , quando se declarou pelos Christãos húa das mais lustrosas vitorias , que teve a bandeiada Cruz , & foy no anno de 1139. ficando no mesmo anno dignamente coroado o novo Rey ; título , que como foy dado por Deos , justamente o confirmou depois seu Vigario Alexandre III. Teve este Rey amizade com o glorioſo Padre São Bernardo , & foy seu socorro , consolaõ , & guia. Instituiu duas Ordens Militares , húa de São Bento , que hoje se chama de Aviz , outra da Aza , chamada assim á honra de São Miguel , que foy visto pelejar a seu lado . No tempo da trégua assistiu o grande Rey no Mosteyro de Santa Cruz de Coimbra vestido com húa sobrepeliz , acompanhando aos Religiosos no exercicio das Horas Canonicas. Finalmente venerado como Santo , & temido como grande Capitão das guerras de Deos , cheyo de dias , como de triunfos , dormio em o Senhor aos noventa & hum annos de sua idade ; degoverno sem titulo de Rey , dezasete , & com elle quarenta & seis . Succedeo sua preciosa morte no anno de 1185. & foy sepultado na Igreja de Santa Cruz de Coimbra , onde resplandece com insignes milagres ; & naquelles tempos se mostrava em hum certo dia do anno ao povo , que concorria a beijar lhe

jarlhe a maõ com respeito como a Rey , & com devoçao como a Santo.

3. Dom Sancho, primeiro deste nome , & segundo Rey de Portugal ; filho legitimo do Santo Rey D. Affonso Henriques , & de Donna Manfalda sua mulher , nasceo na Cidade de Coimbra aos onze de Novembro do anno de 1154. Antes da morte de seu generoso pay mostrou o seu valor militar em varias batalhas , particularmente no cerco de Santarem , & na defensa de Beja , contra os Mouros , & contra os Leonezes nos campos de Arganhal. Tres dias depois da morte de seu pay , no mesmo lugar , onde tinha nascido , foy acclamado Rey ; & no anno de 1188. ganhou a Cidade de Silves no Reyno do Algarve. Foy este Rey liberalissimo para com os pobres , & religiosissimo para com Deos. Em húa antiga moeda de prata está figurado Dom Sancho a cavallo com espada alta na maõ , & húa Cruz com esta inscripçao : *In nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti* ; & da outra banda o escudo do Reyno com estas letras : *Sanctius Dei gratia Rex Portugalliae*. Morreu no anno de 1212. na idade de cincoenta & sete annos , & tendo reynado vinte & seis. Foy sepultado na Cappella mór de Santa Cruz em Coimbra; & aberto seu sepulcro por ordem do Rey Dom Manoel , foy achado seu corpo incorrupto , depois de quatrocentos annos ; privilegio singular , & correspondente á opiniao que se tinha da sua santidade. Algûs annos antes da morte de seu pay casou com Donna Dulce , filha do Príncipe Dom Ramon Berenguel Conde de Barcellona , & de Donna Petronilla Rainha de Aragão , & neta de Dom Ramiro o Monge. Teve della quatro filhos valerosissimos na guerra , & quatro filhas afinaladas em santidade.

4. Dom Affonso II. deste nome , & terceyro Rey de Portugal , filho de Dom Sancho , & Donna Dulce , nasceo aos vinte & cinco de Abril do anno de 1185. na Cidade de Coimbra. Tanto que se viu com a Coroa na cabeça , tratou de
des.

dasherdar as duas irmãas Donna Theresa, & Donna Sancha das terras, & lugares, que seu pay lhes havia assinalado. Vendose elles cercadas da cobiça do Rey seu irmão, tratáraõ de se fortificar em suas terras, & Donna Theresa alcançou socorro de Leão; & por esta causa fizeraõ as armas Christãas em Portugal o que as barbaras faziaõ nos annos passados. E vindo á batalha, foy o Rey compellido a retirar-se. Depois que gastou dez annos nesta pertensaõ, reconciliandose com o seu sangue, tratou de derramar o dos inimigos da Fé, & conquistou a Villa de Alcacer do Sal, com a morte de quatro Reys Mouros, & trinta mil pagãos; & o mesmo fez do exercito dos Reys de Sevilha, & Jaen, aquartelado sobre a Cidade de Elvas; desbaratando depois desta vitoria tambem ao Rey de Badajoz junto a Alcacer, onde morreraõ trinta mil infieis. Morreu este bellicoso Rey na idade de quarenta & oito annos: teve a Coroa vinte & hum annos até a era de 1233. Foy sepultado com sua mulher Donna Urraca, filha do Rey Dom Affonso VIII. de Castella, no Real Mosteiro de Alcobaça. Teve quatro filhos legitimos, & húa filha.

5. Dom Sancho II. deste nome, & quarto Rey de Portugal, filho primogenito do Rey Dom Affonso II. nasceu aos oito de Setembro, dia do nascimento da melhor Rainha que tem o Ceo; & a terra, no anno de nossa Redempçao 1207. & na inclyta Cidade de Coimbra. Com tudo as infelicidades do seu Reynado não corresponderaõ aos bons augurios, que prometeo o dia do seu nascimento; porque por insufficiente ao governo lhe foy substituido seu irmão Dom Affonso Conde de Bolonha; & por ter casado com Donna Mecia Lopez de Haro sua parenta sem dispensação, foy com censuras do Papa Gregorio IX. apartado della. E vendo-se sem governo, & sem mulher, foy-se a Tolèdo, onde gastou hum thesouro em esmolas, & as forças do corpo com penitencias incríveis; até que chegou o dia, em que com mostras de singular piedade, deu o seu espirito ao Senhor, ten-

do trinta & nove annos de sua idade , & treze de sua Coroa ; se se contaõ por seus os que seu irmão governou por elle : & quando estes se naõ contem por annos de Reynado , contar-sehaõ por annos de sofrimento , em que forjou para si mais rica coroa , naõ sujeita às injurias da fortuna , nem ás tyrannias da emulaçao.

6. Dom Affonso III. deste nome , & quinto Rey de Portugal , irmão do sobredito Dom Sancho II. & filho do Rey Dom Affonso II. nasceo na Cidade de Coimbra aos cinco de Mayo no anno de 1210. & crescendo nos annos casou com Madama Mathildis, Condesa proprietaria de Bolonha , & tratava , como Principe Catholico , & valeroso , de passar á conquista da Terra Santa , quando foy chamado à Coroa de Portugal , ou por insufficiencia de seu irmão , ou por prosperidade de sua fortuna. Entrou em Portugal como Governador , & depois da morte do irmão foy acclamado Rey em Coimbra. Injusto , & ingrato tratou de repudiar a Condesa sua consorte por desejo de ter successão , casando com Donna Beatriz , filha bastarda do Rey Dom Affonso IX. de Castella. O Papa Alexandre IV. invalidou o segundo matrimonio com censuras ; porém por mais que estas apertáraõ aos novamente casados , de tal maneira se mostráraõ contumazes , que primeyro que elles obedecesse m , chegou a morte à Condesa em França ; & cessou por ella o escandalo , que pelos castigos naõ pode. Ultimamente foy legitimado pelo Pontifice o filho primeiro , que o Rey já tinha de Donna Beatriz. Conseguio este Rey a gloria de ter acabado de lançar das terras contiguas a Portugal os Mouros , em cuja expulsaõ se tinha trabalhado cento & oitenta annos. Alcançou do Papa o acordo , que se tomou acerca do Mysterio da purissima Conceição da Virgem Maria noſſa Senhora. Morreu em Lisboa aos vinte de Março do anno de 1272. com sessenta & nove annos de idade ; & de governo , & Reyno trinta & quatro. Teve tres filhos , & duas filhas , todos legitimos.

Dom

7. Dom Diniz], sexto Rey de Portugal , filho de Dom Affonso III. & de Donna Beatriz, nasceo aos nove de Outubro dia de São Dionysio Areopagita ; no anno de 1261. Sucedeo a seu pay na idade de dezoito annos , nem quiz consentir que a Rainha sua máylhe assistisse ao governo , se bem lhe obedecia como filho ; dizendo porém , que era pouco credito de hum homem da sua idade ser governado por outra pessoa. Alimpou o Reyno dos ladrões , & da gente facinorosa , & atalhou as exorbitancias , que os Grandes usavaõ com os pequenos que defendia , chamando aos Lavradores , Nervos da Republica ; por isso mereceo ser chamado o Lavrador , & Pay da Patria. Teve nos ultimos annos de sua vida algúia diferença com seu filho Dom Affonso , occasionada da muita privança em que tinha a Dom Affonso Sanchez seu filho bastardo ; (comojá o Emperador Henrique com seu Prímogenito Conrado , por querer nomear no Imperio o segundo chamado Henrique) posto que naõ era tanto o amor , que o pay tinha ao bastardo , como o odio , que o legitimo lhe tinha , & a seu pay , de quem era amado excessivamente. Ambicioso da Coroa , & do mando o Infante se esquecia da obediencia devida a seu pay , & seu Rey , & com os sentimentos lhe abreviava os dias da vida. Via-se guerra entre os do mesmo sangue , & desejava o Rey paz ; por isso escreveo ao Rey Dom Jaime II. de Aragaõ , para que encomendasse este tratado a São Raymundo , que entaõ o acompanhava em Çaragoça. Considerada pelo Santo a causa da guerra , respondeo : Que quando o remedio dos danos estava nas mãos dos homens , naõ se devia pedir a Deos : & fendo que com a privanca do seu filho bastardo atormentava ao legitimo , temperasse a affeiçao , & teria a paz que desejava.

Instituhiu a Ordem Militar de JESU Christo no anno de 1320. & libertou a Ordem de Sant-Iago em Portugal da obediencia que dava á de Castella. Fez tambem na Cidade de Coimbra a Academia , que ainda hoje florece.

7. Foy o nosso Rey casado com a Rainha Santa, de quem teve a Dom Affonso, & Donna Constancia. E depois de quarenta & seis annos de governo, & sessenta & quatro de sua vida, morreu aos sete de Janeiro na Villa de Santarem.

8. Dom Affonso IV. deste nome, & settimo Rey de Portugal, nasceu em Coimbra aos oito de Fevereiro do anno de 1290. Pelo vigor do ânimo foy vulgarmente chamado o Bravo. Deu batalha aos Mouros levando por estandarte o *Lignum Crucis*, que hoje se venera, & guarda em húa Igreja, que está perto da Villa de Moura; & as palavras com que deu principio á peleja, forão as do Psalmista: *Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, &c.* & sahio della carregado de despojos, & trofeos. Se algúia couisa pode eclipsar a gloria, & fama de tão poderoso Rey, he a injusta morte de Donna Inez de Castro, que deixou á disposição de animos apaixonados, sendo mulher de seu filho, & māy de seus netos; mas parece que quiz o Ceo por este caminho, que o Infante Dom Pedro seu filho desgostoso delle por esta morte, & desobedecendo-lhe, acabasse de lhe dar a entender, quam pezadas forão as molestias, que tinha dado a seu pay na mocidade. Morreu na Cidade de Lisboa no mez de Mayo do anno de 1357. sendo de sessenta & sete annos de idade. Está sepultado na Igreja Cathedral da mesma Cidade com Donna Beatriz sua mulher, filha de Dom Sancho o IV. Rey de Castella. Teve della seis filhos todos legitimos.

9. Dom Pedro o Crù, & Justiciero, oitavo Rey de Portugal, nasceu aos dezanove de Abril de 1319. na Cidade de Coimbra. Na idade de trinta & sete annos tomou o ceptro, sendo já viuvo de suas duas mulheres: a primeira foy Donna Constancia Manoel, neta, & bisneta do Infante Dom Manoel, & do Rey Dom Fernando o Santo; & a segunda, Donna Inez de Castro, & parenta de seu marido, que primeiro tinha sido seus amores, & depois a recebeo por mulher em segredo, temeroso do pay, que lhe queria dar outra,

por

pôr cuja morte mandou tirar os corações aos matadores Pedro Coelho, & Alvaro Gonçalves. Foy com tudo o nosso Rey Dom Pedro, naõ cruel, como o disserão os tempos, antes verdadeiramente Príncipe cuidadoso do governo, que Deos lhe tinha fiado; com os benemeritos, & bôs liberal, & affavel; amigo de castigar insolentes, & facinorosos. Mas feio parecer cruel na opinião do vulgo o concurso no mesmo tempo de outros dous Pedros, hum Rey de Castella, & outro de Aragaõ. Foy no seu transito visitado por São Bartolomeu, de quem era devotissimo; & estando já morto, o Santo o resuscitou para se acusar de hum descuido esquecido. E como naõ fosse sobre o caso, & successão de Donna Inez sua mulher, a qualifica muyto; pois a grandeza deste cargo naõ era para passar á outra vida com hum Rey Christaõ, se para se alliviar de outro, por ventura menos grave, tornou a viver. Foy sua morte no anno de 1367, tendo reynado dez annos menos dous mezes, & vivido quarenta & oito. Teve tres filhos legítimos de Donna Constancia, & quatro também legítimos de Donna Inez de Castro; & hum ilegítimo, que depois de hum seu filho legítimo vejo a ser Rey de Portugal, como veremos.

10. Dom Fernando, nono Rey de Portugal, filho segundo do Rey Dom Pedro, & da Infanta Donna Constança, nascido na Cidade de Coimbra no anno de 1340. & foy o ultimo dos sete Reys, que com seu nascimento a illustraraõ. Tentou casar com Donna Leonor filha do Rey de Aragaõ, & depois com outra Donna Leonor filha do Rey Dom Henrique; mas naõ se effetuando estes casamentos, vejo a casar com outra Donna Leonor Telles, a qual estava casada com Joaõ Lourenço de Acunha, como já Nero tinha usurpado a Otto Silvio sua mulher Popea. E como neste casamento faltou ás leys de Christaõ, assim no governo do Reyno naõ guardou a prudencia digna de Príncipe soberano. Morreu na Cidade de Lisboa aos vinte & dous de Outubro no

anno de Christo 1383. de sua idade quarenta, & do seu Reynado dezasete. Teve de Donna Leonor tres filhos, & de outra mulher outra filha.

11. Dom João I. deste nome, & decimo Rey de Portugal, filho illegitimo do Rey Dom Pedro, nasceu secretamente na Cidade de Lisboa aos onze de Abril do anno de 1358. Sete annos tinha de idade, quando seu pay lhe deu a dignidade de Mestre de Aviz, tendo entendido em hum sonho que aquelle filho feria algum dia Rey de Portugal. Casou depois de Rey com Donna Filippa filha do Duque de Alancastro. Armou Cavalleiros a seus tres filhos eslando para morrer. Foy sua morte no anno de 1434. tendo setenta & seis de idade, & quarenta & oito de Reynado, deixando oito filhos legitimos, & dous não legitimos. Foy Principe glorioso, assim na guerra, como na paz. Fez leys muy discretas com a assistencia daquelle famoso Doutor João das Regras. Foy o primeyro que fez, que, deyxada a era de Cesar, se usasse do anno do Nascimento de Christo, no de 1422. Edificou Mosteiros, & foy tão amante da pureza do trato com as Damas da Casa Real, que sabendo de hum seu Camareyro, & Valido algúas faltas contra este decoro, o fez prender: & como elle fugisse das mãos dos Ministros, que o levavaõ ao carcere, & se mettesse em húa Igreja; achandose o Rey quasi nù, quando o soube, assim, & desacompanhado sahio a tirá-lo della por sua mão; & foy queimado. Finalmente por suas raras virtudes mereceo este Monarca o titulo de Magno, & de Boa memoria.

12. Dom Duarte, Rey undecimo de Portugal, filho terceiro dos Reys Dom João I. & Donna Filippa de Alancastro, nasceu em Vizeu no anno de 1401. Achouse com seu pay na tomada de Ceuta com tal valor, que acompanhado do Infante Dom Henrique seu irmão foy dos primeiros, que entráraõ na Cidade. Depois da morte de Dom João goſtou que o coroassem com a solemnidade usada entre os Reys an-

gos,

gos. Foraõ os cinco annos do seu Reynado cheyos de huma lastimosa Iliade de trabalhos , envoltos em húa pestilencia tam contagiosa , que trazia ao Rey peregrinando por todos seus Estados. A este mal succedeo a desgraça da guerra , que os Infantes seus irmãos Dom Henrique , & Dom Fernando emprenderaõ contra os Mouros de Tangere , em cujo cerco ficou o Infante Dom Fernando em refens nas mãos dos Barbaros, de que se lhe tornaria a Cidade de Ceuta. Mandou o Rey em seu testamento , que Ceuta se dësse pelo resgate do irmão, porém naõ se cumprindo nesta parte , veyo a morrer Dom Fernando entre as afrontas , & miserias de húa rigorosa escravidaõ. Foy o Rey Dom Duarte affeiçoadissimo ás ciencias , & em algúas (principalmente na Filosofia) muy visto ; por isso favorecia liberalmente aos homens engenhosos , & doutos. Tambem nas couzas da Religiao era zelosissimo , por esta razaõ defendeo sempre as partes do Summo Pontifice Eugenio , & particularmente em hum Concilio, que se celebrou em Ferrara , & em Florença : & o Santissimo Padre, querendose mostrar agradecido ao seu zelo, lhe concedeo, que os Reys de Portugal se pudefsem coroar , & unir conforme o antigo estylo dos Christianissimos de França. Abrindo finalmente húa carta na Villa de Tomar , enfermou do mesmo mal , de que andava fugindo ; & morreo, tendo precedido hum notavel eclipse do Sol , aos dezanove de Setembro do anno de 1438. Foraõ trinta & sete annos os de sua vida, cinco os de seu Reynado , como dissemos , com mais merecimentos , que tempo para ser Rey. No seu tempo alcançou do Summo Pontifice a concessao da Cruzada ; & era tão devoto da Santa Cruz , que vendo-a em lugar indecente , dizia , que aquella insignia de nossa redempçao havia de estar collocada onde sempre pudesse ser venerada de Reys , & Emperadores. Deyxou seis filhos , todos legitimos , havidos de Donna Leonor sua consorte , filha do Rey Dom Fernando I. de Aragaõ , & Sicilia.

13. Dom Affonso V. deste nome, & duodecimo Rey de Portugal, filho primogenito de Dom Duarte, & Donna Leonor, nasceo em Sintra no anno de 1432. De seis annos de idade sucedeo a seu pay nesta Coroa. Tinha o defunto nomeado a Rainha Donna Leonor sua mulher para o governo: mas por não ser esta natural, posto que dignissima do que seu marido fiava della; & haver Infantes com talento, & forças proporcionadas a semelhantes pezos, foy mal recebida do povo naquelle exercicio; & assim, precedendo motins, & liberdades contra a Patria, contra a Religiao, & contra a Rainha viuva, elegerao por Governador do Reyno ao Infante Dom Pedro, tio do pequeno Rey Dom Affonso, reservando para a Rainha o cuidado de seus filhos. Porém ella, dando-se por aggravada, deixou o Reyno, & os filhos, & voltou para Castella, onde acabou a vida. Como o Infante Dom Pedro era singular em muitas virtudes, governava estes Estados com universal aplauso dos povos; & chegando o nosso Rey à idade de dezaseis annos, o casou Dom Pedro com sua filha Donna Isabel, & lhe entregou o governo de seus vassallos com toda a fidelidade, no anno de 1448. Foy muy sollicito em promover os augmētos do seu Reyno. A primeyra frota, com que espantou ainda as furiosas ondas do Oceano, & todo o poder de Africa, constava de mais de duzentos Baxeis, & com todos entrou na barra de Tangere, & desembarcando em Alcacer Seguer castigou a resistencia dos Barbaros: afaltouse furiosamente a Praça, & ao segundo combate começaraõ os nossos a entrar á força de armas: pediraõ misericordia os Mouros, & concedendolhes a vida sahitaõ, & entraraõ ás sagradas bandeiras, & purificouse a Mesquita com o nome de nossa Senhora da Conceição. Depois tomou a Armada Portugueza, que aparelhou este grande Monarca, a Cidade de Tangere, & entrando nella o mesmo Rey, fez sagrar a Mesquita no dia de Santo Agostinho, conquistando tambem a Cidade de Arcila. Morreu este insigne Principe

cipe em Sintra , na idade de quarenta & nove annos , & de Reynado quarenta & tres, tendo tido tres filhos, todos legitimos.

14. Dom Joaõ II. deste nome , & decimotercio Rey de Portugal , filho terceiro , & ultimo dos Reys Dom Affonso , & Donna Isabel , nasceo em Lisboa aos quatro de Mayo do anno de 1455. Tomou o governo do Reyno depois da morte de seu glorioso pay , no anno de 1481. & foy taõ acertado em suas disposições , que mereceo o sobrenome de Perfeito , & Magno. Gloriavase de conhecedor de seus vassallos ; tendo hum livro secreto , em que escrevia de sua maõ os nomes daquelles que tinhaõ merecimentos dignos de premio , ou talentos para serem exercitados. A hũs Embaixadores , que moviaõ varias duvidas dirigidas a fim de dilatar hum certo acordo , lhes enviou juntos douis papeis de sua letra , em hũ dos quaes estava escrita esta palavra , *Paz* ; em outro , *Guerra* ; dandolhes ingenuamente a escolher o que quizessem , como o Embayxador Romano aos de Carthago. Pelo amor que tinha á Justiça , premiava os Juizes , que davaõ sentença contra elle ; & com igual constancia prohibio o jogo com ley expressa , queimando húa casa , onde se jogava. Celebrou os desposorios com Donna Leonor sua prima , filha do Infante Dom Fernão Duque de Vizeu , & de Donna Beatriz , filha do Infante Dom Joaõ ; & teve della hum só filho , que foy Dom Affonso , intempestiva , & infelizmente morto , o qual era casado com a Princefa Donna Isabel , filha dos Reys Catholicos. Com suspeita de veneno morreuo no Algarve aos vinte & cinco de Outubro de 1495. aos quarenta annos de sua idade , com quatorze de Coroa.

15. Dom Manoel , Rey decimoquarto de Portugal , sexto filho do segundo do Rey D. Duarte o Infante Dom Fernando Duque de Vizeu , & de Donna Beatriz filha do Infante Dom Joaõ sexto , filho do Rey Dom Joaõ I. nasceo na Villa de Alconchete o solemnissimo dia do Corpo de Deos , ulti-

mo de Mayo do anno de 1469. Pareceo que entrava antes a reynar sobre os Elementos, que sobre os homens, & antes que sobre a sua gente, sobre todas as estranhas; pois foy Principe de toda Hespanha jurado em Toledo, Emperador de todo Oriente, & de todos os mares; & depois de ter herdado da fortuna todas as ditas dos Monarcas mais venturosos, herdou tambem do Apostolo Saõ Thomè o zelo de propagar o Evangelho por toda Asia, fazendo voar as gloriosas bandeiras da Cruz ate aquelles ultimos confins do novo mundo. No Reynado deste dito Rey pareceo novamente nascida a idade de ouro; porque o ouro foy tanto em Portugal, que chegou a estimarse menos que a prata. A sua infancia foy instituida a festa da Visitaçao de nossa Senhora a Santa Isabel, & do Anjo da Guarda. Sua devoçao, & sua temperança foraõ grandes: jejuava todas as festas feiras do anno a paõ, & agua; fundou mais de cincuenta Templos com Real liberalidade; acompanhava o Santissimo Sacramento as tres noites da Somana Santa vestido de luto; & vestia cada anno todos os Frades do Serafico Padre Saõ Francisco do seu Reyno. Azeite, & vinho nunca se viraõ na sua mesa. Casou tres vezes: a primeira com a Princesa Donna Isabel viuva do Principe Dom Affonso; a segunda com a Infanta Donna Maria, filha dos proprios Reys Catholicos, irmãa de sua primeyra mulher; a terceyra com a Infanta Donna Leonor, filha do Rey Dom Philippe I. de Castella, irmãa do Emperador Carlos V. & sobrinha de suas duas primeyras mulheres. Teve da primeyra mulher hum filho, da segunda dez, & da terceira dous. Morreu de cincuenta & dous annos & meyo de idade, com vinte & seis de Reynado, no anno de 1521. & està sepultado no Mosteyro de Belem.

16. Dom Joaõ III. deste nome, Rey decimoquinto de Portugal, filho segûdo do Rey Dom Manoel, & primeyro de sua segunda mulher, nasceu na sempre famosa Cidade de Lisboa aos seis de Junho no anno de 1507. Introduzio em Portugal

tugal o Tribunal do Santo Officio contra os erros do Judaismo. Trasladou para a Cidade de Coimbra a Universidade, que tinha fundado nella Dom Diniz, & Dom Fernando mudado para Lisboa ; conhecendo que o concurso tumultuoso da Corte não condiz com o eruditio ocio , & literario descanso de Pallas. Com a expedição de grossas frotas sustentou , & augmentou as Conquistas da India , usando do valor de hūs famosos Heroes , que da escola do seu antecessor tinhaõ ficado. Foy o primeyro , que admittio neste Reyno os Padres da Companhia de JESU , fundando-nos o Collégio de Coimbra , que entaõ foy o primeyro que tivemos no mundo todo , & ainda hoje he o primeiro na grandeza do sitio , & no numero dos sujeitos que sustenta ; & logo outros com tanto amor , & liberalidade , que com toda a razaõ o reconhecemos na saudosa memoria que temos de seus Reaes favores por universal Pay , & como Fúdador da Companhia em Portugal , & suas Conquistas ; por isso o agradecido espirito do nosso Santo Patriarca dizia , ser esta Minima Companhia mais del Rey Dom João III. que sua. Instituhi tambem aquelle Tribunal , que chamaõ Mesa da Consciencia , dando outras leys utilissimas para conservação do Reyno , & aumento dos vassallos. Casou com Donna Catharina , filha do Rey Dom Philippe I. de Casiella , irmãa do Emperador Carlos V. da qual teve nove filhos. Morreo em Lisboa com cincuenta & cinco annos de idade , trinta & cinco de Coroa , no anno de 1557.

17. Dom Sebastião , Rey decimosexto de Portugal , filho do Príncipe Dom João , nono filho do Rey Dom João III. & da Princesa Donna Joanna , filha do Emperador Carlos V. nascido em Lisboa , poucos dias depois da morte de seu pay , aos vinte do mez de Janeiro no anno de 1554. Tres annos tinha de idade , quando succedeo a seu Avô debaixo da tutela da Rainha Donna Catharina sua Avô. Foy devotissimo do Santissimo Sacramento , & gostava de o acompanhar ; &

naõ

naõ só quando acaso na rua o encontrava , se apeava , & punha de joelhos , ainda que fosse na lama , mas tambem manda va dantemão saber das Freguesias , se havia o Senhor de ir fóra a algum enfermo , para o ir com a Corte acompanhar . Era tambem devotissimo da Senhora ; a quem tinha tanto respeito , que lendo húa vez húa Portaria , que dizia : El Rey nosso Senhor faz esmola de tanto dinheiro para a Confraria de nossa Senhora , em que sua Alteza he Confrade ; respondeo El Rey : Rompase esta Portaria , & façase outra . E perguntado porque ; deu por resposta , que onde se falla na Virgem Maria nossa Senhora , não se ha de dizer , El Rey nosso Senhor . Tinha por costume rezar o Officio Divino todos os dias , & por nenhúa occupaçao o deixava . Mas levado o nosso grande Rey Dom Sebastião dos conselhos , & lisonjas dos Validos , & do seu natural impeto , que o estimulava para a guerra , foy para Africa contra o parecer dos mais prudentes ; & aos quatro de Agosto , infausto dia para Portugal , deixou tingidas as areas da Africa no seu Real sangue , & no de tantas vidas , que com elle acabáraõ , no anno de 1578 . Estava em Alcobaça o Cardeal Dom Henrique tio do Rey Dom Sebastião em oração o mesmo dia da batalha ; & quando mais arrebatado , lhe appareceo cheyo de sangue , suor , & pô Dom Manoel de Menezes Bispo de Coimbra , que nella morrera , & lhe disse : Quanto ao do mundo , tudo está perdido ; quanto ao do Ceo , os mais estamos ganhados .

18. O Cardeal Dom Henrique , filho oitavo do Rey D. Manoel , & setimo de sua segunda mulher Donna Maria , nascido na Villa de Almeyrim o ultimo dia de Janeiro do anno de 1512. Deulhe o Cappello , & titulo dos Santos Quattro Coroados Paulo III. Foy Arcebispô das tres Igrejas Metropolitanas Braga , Lisboa , & Evora , Abbade do insigne Mosteiro de Alcobaça , & Governador do Reyno duas vezes . Fundou em Evora hum sumptuoso Collegio , & Universidade á nossa Companhia , & outro em Lisboa . Foy aclamado

do Rey, & Successor legitimo na Coroa ; tendo entaõ seissen-
ta & seis annos de idade ; & nesta acclamaçao , & juramen-
to , que lhe deraõ , naõ quiz vestir a opa Real de brocado
em final de luto , nem deyxou nunca o habito de Clerigo ,
nem os costumes de Santo . O seu Reynado naõ durou mais
que anno & meyo . Mas tanto que foy coroado , foraõ muy-
tos os opposidores : a saber , Dõm Philippe II. de Castella , co-
mo filho da Emperatriz Donna Isabel , filha primeira do Rey
Dom Manoel ; Donna Catharina de Bragança , filha do In-
fante Dom Duarte , irmão da Emperatriz ; o Duque de Sa-
boya por via de Donna Beatriz , filha segunda do mesmo Rey
Dom Manoel ; o Principe de Parma Alexandre Farnese viu-
vo de Donna Maria , irmãa primeyra de Donna Catharina ;
Dom Antonio Prior do Crato por filho que pertendia ser le-
gitimo do Infante Dom Luiz , irmão de Dom Duarte , de
Donna Isabel , & de Donna Beatriz : porém entre estas com-
petencias chegou a morte ao Rey Dom Henrique no anno
de 1580. no ultimo dia de Janeyro , que foy o mesmo dia em
que nasceo ; & foy sepultado em Almeyrim : & quando no
anno de 1582. por ordem do Rey Dom Philippe o Prudente
seu sobrinho lhe abriraõ a sepultura para o trasladarem pa-
ra o Real Mosteyro de Belem , lhe acháraõ com admiraçao de
todos o corpo inteiro , & incorrupto ; privilegio concedi-
do à incorrupçao de sua justiça , & à pureza , de que foy tão
amante sendo vivo .

Depois da morte do Rey Cardeal entráraõ a governar
Portugal naquelle meyo tempo os tres Filippes de Castella ,
o Segundo , o Terceiro , & o Quarto : até que JESU Christo
lembrado do seu Imperio , que com seu sangue , & Chagas
promettéra estabelecer em Portugal , espertou o animo sem-
pre invencivel dos Portuguezes , para que acclamassèm por
seu legitimo , & verdadeiro Rey a Dõm Joao Duque de Bra-
gança . E foy com tão prospero sucesso , que , como escreve
hum grave Historiador Francez , naõ custou esta nomeaçao

muy-

*Joan.
de Bus-
sieres.*

muyto sangue á seus vassallos , como se hereditariamente se
dera o Reyno , & naõ se cõquistára com violencia ; & o mesmo
fôra Dom João Quarto , que Dom João Terceiro : *Bragan-*
tinus Dux electus est in solium , & quidem auspicatissimè , quod
nulla cede , nullo memorabili sanguine Lusitani litarint novo
imperio , quasi caretur Regnum , non vi pararetur ; idemque es-
set Joannes Quartus , qui Tertius.

19. Dom João IV. deste nome , Rey decimo-oitavo de Portugal , foy acclamado em Villa-Viçosa , sendo Duque de Bragança segundo no nome , & oitavo no titulo : & naõ se fiando da inconstancia do povo , mandouse acclamar em Lisboa , onde foy recebido com universal aplauso , & lhe de- rão obediencia todas as Provincias do Reyno . O mesmo fizeraõ na Ilha da Madeyra , na Terceira , na Bahia , & no Rio de Janeyro , & em todos os lugares da India . Foy casado húa só vez com a Rainha Donna Luiza de Gusmaõ , filha dos Duques de Medina Sidonia , Dom Manoel de Gusmaõ , & Donna Joanna de Sandoval . Os filhos , que della teve , forao o Principe Dom Theodosio , que morreo em Lisboa de dezaseis annos , sendo declarado Principe do Brasil ; Dom Manoel , & Donna Anna , que morreraõ meninos ; Dom Affonso , que foy seu Successor no Reyno , & depois deposto da Coroa pelos tres Estados delle , por ser incapaz do Reyno , & de successaõ ; Dom Pedro , que hoje nos governa ; Donna Joanna , que morreo em Lisboa de dezaseis annos ; Donna Catherina Rainha de Inglaterra , por casar com o Rey daquelle Reyno Carlos II. Foy Principe muy discreto na conversaõ , desprezador da pompa dos vestidos , inclinado á caça , & á musica ; de raro entendimento para os negocios , senão que ás vezes peccava de irresoluto . Morreo em Lisboa aos seis de Novembro no anno de 1656. tendo de idade cincuenta & dous annos , & dezaseis de Reynado .

20. Dom Affonso VI. deste nome , decimonono Rey de Portugal , filho do sobredito Dom João IV. depois de annos

nos de Reynado foy deposito , como dissemos ; & morreo no anno de 168.

21. Dom Pedro II. deste noine , que hoje nos governa , foy substituido em lugar de Dom Affonso VI. seu irmão ; & Deos no lo conserve por felicissimos annos , como havemos mister.

C A P I T U L O VII.

Dos Reys de França , chamados os Primogenitos da Igreja.

1. **P**aramundo , filho do Principe Marcomiro , foy eleito Rey dos Francos no anno de nossa Redempçao 420. Vulgarmente se affirma , que este Rey , ou escrevo , ou restaurou as Leys Salicas , as quaes (segundo algüs Authores) para successaõ dos Reynos daõ direyto sómente aos machos , excluindo as femeas ; se bem outros negão que nestas Leys Salicas se ordene isto acerca das pessoas Reaes ; mas concedem , que o que ellas constituirão em favor dos particulares , *id bono publico in iura regia traductum fuerit* , se transportará depois para os direytos das pessoas Reaes. Durou o Reynado de Pharamundo cinco annos , ou , como outros escrevem , onze.

2. Clodiaõ , ou Cludio , filho de Pharamundo , sucedeo ao pay no governo do Reyno ; & logo tratou de fazer guerra aos da Thuringia , & os venceo , fundando sua Corte em Dispargo. Passou depois com seu exercito a Gallo Belgica , onde á força de armas expugnou a Cidade de Tornay , & Cambray : & estando no cerco de Soisson da Provincia de Rems , vencido da doença morreo no anno de 447. Foy chamado este Rey Comato , porque nunca cortava o cabello ; & fez húa ley , que sómente os de sangue Real pudessem trazer o cabello comprido. No tempo deste Rey sucedeo , como escreve

creve Sidonio, a vitoria que alcançou Ecio General do exercito dos Romanos contra os Francos; se bem estes não perdessem por isso as esperanças de adquirir a Gallia.

3. Meroveo, parente de Clodiaõ, tomou, em lugar dos filhos do defunto Rey, a Coroa, sendo estes ainda meninos; & logo no anno de 448. conquistou as Cidades de Moguncia, Argentina, Espira, & Vormacia, & depois a de Pariz, comunicandolhe a gloria de ser assento de sua Real Corte. Vivia entaõ naquella Cidade Genovefa Virgem não menos adulta nas virtudes, que nos annos, a quem o Rey, posto que Gentio, teve em summa veneraçao. Venceo tambem a Attila nos campos de Catalunha; & tendo morto a Theodorico Rey dos Godos, & sendo chamado Ecio a Roma, não lhe foy difficultoso estabelecer o seu Reyno na Gallia, no anno de 451. Morreu no anno de 457.

4. Childerico, filho de Meroveo, entrou no dito anno, com aplauso de todos seus vassallos, no governo do Reyno. Mas noocio da paz esquecido das emprezas tão gloriosas do pay, entregouse todo aos vicios, & deshonestidades, pelas quaes mereceo ser expulso do throno: & os Francos para lhe tirarem toda a esperança de novamente entrar no governo, acclamáraõ a hum estranho por seu Rey, & este foy Egidio, Gallo de naçaõ, Patricio, & Senador na dignidade, & Governador de todas as Cidades, que na Gallia estavaõ sujeitas ao Imperio Romano; passando de Soisson para Pariz. Mas Vindomaro, amigo de Childerico, semeando discordias entre o novo Rey, & os vassallos, fez que estes aborrecedo a Egidio desejassem novamente obedecer ao seu antigo Childerico; o qual avisado de Vindomaro, depois de oito annos de desterro, voltou para o throno no anno de 465. Admittio no seu Real thalamo a Basina consorte do Rey da Thuringia, da qual teve hum filho, que foy o grande Cloveo; *pretiosa fligitij, venia*, acrecenta o Bussieres; & no anno de 481, morreu, depois de 24. annos de Reynado.

Clo-

5. Clodoveo, filho do sobredito Childerico, entrou no governo tendo quinze annos de idade. Venceo a Siagrio filho de Egidio. Teve tantas victorias na Gallia, que apenas ficou a memoria do antigo poder, que tinhao nella os Romanos. Casou com a sobrinha de Gundebaldo Rey da Borgonha, a qual se chamava Clotildis, donzella Christaa, & fermeosa, de quem teve logo hum filho, & a rogos de Clotildis foy bautizado, recebendo o nome de Ingomiro, mas logo tambem morreu: & attribuindo Clodoveo aquella morte à supersticiosa ceremonia do Bautismo, como elle lhe chamava: *Imò (respondeo a piedosa consorte) Deo meo grātias ago immortales, quòd uteri mei partum illum primum, diademati natūm, spēnque nostrām, dignatus sit ad regnum suum evehere, longè iſti nostro anteponendum:* & em premio deste acto pario outrofilho por nome Clodomiro. Peleijou contra os Alemães, & prometteo a Deos de se converter à Fè, se lhe concedesse victoria; & tendo-a alcançado, recebeo o bautismo por maõ de São Remigio, & húa pomba trouxe ao Santo Bispo a redoma do santo oleo, com que ungio, & sagrou a Clodoveo para Rey de França; & no mesmo tempo mudou o Rey o brazaõ, trocando as tres coroas em tres lirios em campo azul. Morreu este Rey no anno de 511. digno do nome de Christianissimo, que lhe deo São Remigio.

6. Theodorico, Clodomiro, Childeberto, & Clotario filhos de Clodoveo succederaõ ao pay na Monarquia, dividindo entre si as Provincias. Theodorico, posto que bastardo, tomou posse da Médiomatricense, Clodomiro da Aurelianiana, Childeberto de Pariz, & Clotario de Soisson tambem com suas Provincias. Clodomiro vencedor de Godemaro, irmão de Sigismundo Rey da Borgonha foy morto na guerra no anno de 528. & neste mesmão anno acabou o Reyno de Borgonha. Theodorico morreu depois do anno de 531. & succedeolhe Theodeberto seu filho. Childeberto, depois de quarenta annos de Reynado, morreu sem filhos no anno de

557. E Clotario occupando Pariz se fez Monarca da França, collegindo em si as Províncias que estavaõ divididas entre os irmãos : mas , depois de cincuenta , & hum annos de Reynado , tambem elle morreu , no anno de 560. dando na morte grandes sinaes de penitencia , & exclamando : *O Potentem Deum ! O prostratam Regum superbiam ! O quantum inter Caeli, terraeque Dominos interest !* & cheyo de esperança acrecentou : *Si maximus Deus, ergo & optimus, quia potentiae pars est ignoscere ; & infirmitas est ad supplicia sola prepolle : habet igitur in me, quod ignoscat, & puniat : in me sit maximus, dum regnum eripit ; at optimus sit, dum in gratiam recipit.*

7. Chereberto , ou Ariberto , Guntrano , Chilperico , & Sigeberto irmãos filhos de Clotario , depois da morte do pay trataraõ logo de dividir em Tetrarquias a França , tocando em sorte ao primeiro Pariz , ao segundo Aurelia , ao terceiro Soisson , & ao quarto Austrasia . Chereberto , como lascivo , & incestuoso , foy reprehendido por São Germano Bispo , & morreu sem filhos machos em castigo de suas torpezas . Guntrano tambem desprezando as Leys de Deos , fez a vontade a húa sua concubina por nome Austrigildis , a qual estando para morrer pedio ao Rey , que , visto que ella morria por ignorancia dos Medicos , lhe jurasse que os mandaria matar . Pessima mulher , que estando perto do sepulcro matou aos homes ! Porém Guntrano , sendo depois velho , chorou com muitas lagrimas as verduras , & liberdades de sua mocidade , & fez obras tam heroicas de piedade , & misericordia para com os pobres , que mereceo ser publicamente venerado como Santo . *Tanti momenti est vita nostrae meta, & terminus.* Chilperico cahio na Heregia Sabelliana ; & no anno de 584. foy , por traça de Fredegundes sua mulher , ferido , & morto ; sendo que antes deste tempo esta maldita mulher māndou matar a Sigeberto .

8. Clotario II, deste nome , filho de Fredegundes , &

Sige-

Sigeberto (bom ovo de mãos Corvos) desde pequeno foy sujeito à tutela do tio Guntrano, o qual o creou com grande cuidado, exercitando-o nas virtudes da liberalidade para com os pobres, & da piedade para com Deos. Morreu no anno quarenta, & quatro do seu Reynado, deixando dous filhos herdeiros de sua Coroa, Dagoberto, & Ariberto.

9. Dagoberto foy acclamado Rey de França em Rems, & depois em Pariz; & admirando-se da modestia, & da pobreza de seu irmão Ariberto lhe concedeo o senhorio da Aquitania. Foy no principio Rey sacrilego, rejeitando a propria mulher sob pretexto da esterilidade, & casando com húa donzella, que furtou de hum Recolhimento. Porem a muita prosperidade, que Deos lhe deo, & que a outros peccadores endurece mais em suas maldades, servio a Dagoberto para lhe abrandar o coraçao, & tomar della mais efficazes motivos de penitencia, & agradecimento. Por isso tocado da divina graça, à vista dos Grandes de sua Corte, & dos filhos em hum publico ajuntamento fez húa oraçao, em que mais forao as lagrimas que derramou, que as palavras que disse. Entre as mais cousas, afirmou: *In luctu nem criminum meorum decrevi facultates meas religiosis locis erogare; ut, quoniam quod factum est, infelictum esse non potest; saltem malè facta bene factis obruere, & admittente Dei clementiā, gazis, & opibus mercari liceat, quod avaritiā, rapinique perdideram.* Nem para isso esperei a ultima hora da vida, sabendo que mal se pôde entao cuidar no que mais importa para salvaçao da Alma, estando o juizo perturbado, & as forças enfraquecidas. *Ideo testamentum vivus vidensque condidi; firmā, & integrā valetudine occupavi horam extremam, &c.* Morreu dahí a hum anno, & foy no de 644. Nem lhe aproveitaraõ pouco (depois da morte) as grandes esmolas, que tinha feito em vida: pois os Santos Dionysio, Mauricio, & Martinho, cujas Igrejas elle fundou, & ricamente dotou, apparecerão a hum Monje estando em oraçao, o

qual vio que os Santos tiravaõ das garras dos Demonios à Alma de Dagoberto , & alevavaõ comsigo para a Gloria do Ceo.

10. Clodoveo II. deste nome , filho de Dagoberto , foy por disposiçao do testamento do pay nomeado Rey de Neustria , & Borgonha ; & Sigeberto seu irmão mais velho , da Austrasia ; & o que foy digno de admiraçao he , que nestas partilhas naõ houve minima discordia entre os irmãos , sendo que á Sigeberto lhe tocou a menor parte : sómente se pedio aquella parte do thesouro de Dagoberto que tocava a cada hum dos filhos , a qual à boamente se dividio em tres partes , chamando a sua máy Nantildes a huma dellas. Casou Clodoveo com Batildes mais illustre pela santidade que tinha , do que pelo sangue Real de Saxonia que herdou. Desta teve três filhos , Clotario , Childerico , & Theodorico ; & tres annos antes da morte endoudecendo merece por esta causa algua desculpa em seus vicios. Morreo no anno de 660.

11. Clotario III. deste nome , como filho mais velho de Clodoveo entrou no governo de França. Mas depois de quatro annos de Reynado morreo no anno de 664. Childerico tomou o ceptro da Austrasia : Theodorico naõ foy admitido pela sua menoridade. Mas depois da morte de Clotario , foy Childerico acclamado por Rey de França. Este porém , tratando mal a hum Fidalgo , & mandando-o açoutar como se fora hum vilissimo escravo , foy pelo mesmo fidalgo morto às punhaladas no cabo de tres annos de Reynado , no anno de 667. Morto Childerico , foy chamado do Mosteyro para o throno da França Theodorico seu irmão , o qual depois de vinte , & tres annos de Reynado morreó no anno de 690. deixando à França douis filhos , que teve de Clodoildes sua mulher , os quaes forao Clodoveo III. & Childeberto III. O primeiro foy acclamado Rey sendo ainda menino ; & depois de quatro annos morrendo deo

Iugar ao segundo para ser Successor na Coroa de França, a qual lhe durou na cabeça treze annos atē a morte; depois da qual reynou Dagoberto seu filho atē o anno de 714. em que morreu.

12. Chilperico II. dito Daniel, Clerigo, foy acclamado Rey pelos Franeezes, deixando no Mosteyro ao filho de Dagoberto: mas foy mais sombra de Rey, do que verdadeiro Rey, no espaço de seis annos que governou atē a morte.

13. Theodorico, filho de Dagoberto II. (dito vulgarmente de Cala pelo Mosteyro Calense, ou Celense, onde esteve retirado seis annos) foy levantado ao throno de França. No seu Reynado alcançou Carlos Martello muitas palmas de victoria contra os Sarracenos, & o seu Abderamano, & mereceo que o Pontifice Gregorio II. lhe mandasse húa Embaixada, recommendandolhe a defensa da Igreja contra o impiissimo Emperador Leão Isaurico, o qual ameaçava o ultimo extermínio à Italia; & em final de confiança lhe enviou as chaves do sepulcro de São Pedro, & parte de suas preciosas cadeas, *Quasi tutelam Apostoli Principis, Sanctissimae Ecclesiae pietati, ac fortitudini Caroli hoc signo tradet.* Baffier Hist. ret. De novo os Sarracenos assaltaraõ a França, tomando Francia Avinhaõ; mas Carlos Martello o rendeo, & juntamente tomou a Narbona, & fez outras façanhas dignas do seu braço. Morreu Carlos no anno cincuenta, & cinco de sua idade, & foy sepultado na Basílica Dionysiana no Mausoleo dos Reys, paraque jazesse entre os Reys morto, já que vivo não se quizera assentar entre elles. Antes da morte de Carlos tinha acontecido a do Rey Theodorico Cala, em cujo throno sucedeo o seu filho, ou parente Childerico III. deste nome, como agora veremos.

14. Childerico III. deste nome, filho do sobredito Theodorico, ou seu parente, governou a França desde o anno de 741. atē o de 752. em que foy tirado do cargo, cortando os cabellos, & levandoo para o Mosteiro, sem que houvesse

vesse alguem, que delle se compadecesse.

15. Pipino, o primogenito dos quatro filhos que deixou Carlos Martello, digno da Coroa pelo que obrou seu generoso pay, & de muitas Coroas dignissimo pelo que elle padeceo sustentando em seus hómbros a Republica Christia, para que naõ cahisse: foy acclamado por Rey de França com authoridade do Papa Zacarias, com aceitaçao dos Principes mais zelosos da Fè, & com universal applauso dos vassallos, no sobredito anno de 752. Voltando victorioso do Exercito da Saxonia se viu cercado das esquadras dos Westphalos; & achandose destituído de forças humanas, recorre com humilde oraçao ao adjutorio divino; & ajoelhando-se à vista do seu Exercito, valeose da intercessão do Santo Bispo Suniberto naõ muito antes falecido: & apenas tinha acabado sua oraçao, quando se espalhou sobre os Francizeses húa resplandecente luz, cujos rayos de tal sorte ate-morizaraõ aos Barbaros, que logo trataraõ de mandar Embaixadores a Pipino para as Capitulações da paz. Morreu no anno de 768: rico de merecimentos para com a Santa Sé Apostolica, & foy sepultado na Basílica Dionysiana com este epigraphe, ou inscripção sobre o seu tumulo: *Pipinus Rex Pater Caroli Magni. Hoc est (acrescenta o Historiador Bussieres) Pipinus, qui parvus postris Regnum, qui Carolum genuit, instituitque, magni annis fons, magni rivus; nec ipse parvis, si pater, aut filius minor foret. Vita quinquaginta quatuor annis conscripta est, ut omnia brevia, preter facta, essent. C. B. 1713.*

Advirto o Leytor, que desde Carlos Magno filho do sobredito Pipino até Conrado, ou Carlos filho de Luiz IV: os Francos tiverão Reys, que juntamente forão Imperadores, como está dito no Capítulo III. deste IV. Livro; por isso agora os naõ repetimos. Sômente reparo, que graves Historiadores de França naõ poem depois de Luiz o Pio a Lotário seu filho; & depois de Luiz o Balbo relataõ o Imperio

de

de outro Luiz , & Carlomanno ; & depois de Carlos Grasso ,
pcom a Odon , & Carlos Simplez , como se pôde ver na His-
toria de França escrita pelo nosso Padre João de Bussierès. *Parte*
Mas vamos nós seguindo aos Reys de França , começando *prim.*
de Lothario.

16. Lothario , filho de Luiz IV. sendo de treze annos ,
foy ungido Rey de França na Cidade de Rems , com consenti-
mento de todos . Pelas queixas dos seus , aparelhou hum
Exercito contra Othon II. filho do grande Emperador
Othon ; & passando a Lotaringia expulsou ao mesmo Othon
da Austrasia , dando a Lotaringia a seu irmão Carlos . Mor-
reu este Rey no anno de 986.

17. Luiz , filho do sobredito Lothario , foy chamado à
Coroa pelo pay , sete annos antes que este morresse . Mas
foy Principe tam preguiçoso , & covarde , que mereceo ser
chamado pelo vulgo , *Ludovicus , qui nihil fecit* . Depois de
hum anno , & quatro mezes da morte de seu pay , morreu ,
nomeando no seu testamento a Hugo Capeto por herdeiro
da Coroa , preferindo nelle ao tio Carlos , a quem unica-
mente se devia o Reyno : & este no anno de 989. morreu no
carcere , deixando a dous filhos por herdeiros de sua cala-
midade.

18. Hugo Capeto , tantoqüe se vio com a Coroa de
França na cabeça , admittio no throno ao seu unico filho
Roberto , digno na verdade , *qui vivo patri scriberetur hæ-
res* , pela suavidade dos costumes , affabilidade , temperança ,
& liberalidade . Morreu Hugo no anno de 996.

19. Roberto , sendo Rey , imitou tambem a seu pay , no-
meando para a Coroa , & de facto coroando ao filho primo-
genito , que teve de Constancia sua mulher , chamado Hu-
go: mas este se rebellou contra o pay , & dahi a pouco pedin-
dolhe perdaõ se sujeitou à obediencia delle: Com tudo Deos
em castigo desta culpa lhe tirou logo com a vida o Reyno ,
no anno de 1025. O mesmo fez Roberto com Henrique seu

segundo genito , & este tambem se rebellou , mas depois alcançou novamente a graça do pay , o qual morreu no anno de 1032. de idade de sessenta annos . Foy este Principe grande Poeta , & escreveo hymnos em latim , os quaes levou ao sepulcro de São Pedro.

20. Henrique I. deste nome governou a França depois de seu pay , & no seu Reynado experimentou varias calamidades de fome , guerras , & perseguições ; & sendo já velho corou a seu filho Philippe na Cidade de Rems , sendo ainda de sete annos , & depois no anno de 1060. morreu ; merecendo com sua vida ser posto no numero dos bons Príncipes , pela piedade , & religião quemostrou : o qual , à imitação de seu pay , & avô , contentandose do que possuhia , foy mais solicto de estabelecer o adquirido , do que de o ampliar .

21. Philippe teve por seu tutor a Baldwino ; & no tempo do seu Reynado sahiraõ em campo os Francezes contra os Mouros na Hespanha , & os venceraõ , & desta victoria teve o seu principio o Reyno de Portugal . Neste mesmo Reynado tomaraõ os Francezes posse da Santa Cidade de Jerusalém , celebre pelo sepulcro de nosso Senhor Jesu Christo . Animou a esta empreza Pedro Ermitaõ ; & o Sunmo Pontifice Urbano II. a traçou . Foy depois este Rey excommunicado pelo mesmo Pontifice Urbano , porque , deixada Bertra sua mulher , quiz cazar se com Bertrada mulher do Conde de Gant Fulcon sendo vivo : mas no anno de 1095. deixando o indigno trato , & pedindo ser reconciliado , o mesmo Pontifice o absolveo . Morreu , estando a França em paz , com sessenta annos de idade no de 1106. ou , como outros escrevem , no de 1109.

22. Luiz Crasso VI. deste nome , foy , depois de muitas difficultades , coroado , & ungido Rey na Cidade de Aurelia por mão do Arcebispo Demberto . Ajuntou húa insigne piedade com a fortalça de grande guerreiro q era para defensa

fensa do seu Reyno. Porque tratou mal os Bispos , foy acremente reprehendido por São Bernardo , & outros Varoens illustres em santidade , no anno de 1127. Poz-se da parte de Innocencio II. contra Pedro de Leão Antipapa , & honorificamente recebeo ao Santissimo Padre no seu Reyno , no anno de 1120. Fez que o Summo Pontifice coroasse , & ungisse a seu filho Luiz no Concilio de Rems , no anno de 1131. & morreo com sinaes de grande penitencia , porque quiz ser tirado da cama , & posto no pavimento cuberto de cinza ; *& in hoc demissionis Christianæ theatro mortalitatem ludens emisit animam* , no anno de 1137. como escreve o Bussieres ; ou de 1136. como relata o Baronio .

23. Luiz VII. deste nome , Rey de França , succedeo ao pay na Monarquia no dito anno de 1136. Resistio a Innocencio II. por causa da consagraçao de hum Bispo , & deo que entender a húas Igrejas ; mas pouco depois tornou em si no anno de 1142. Tomou da maõ de São Bernardo a Cruz para a guerra da Terra Santa , no anno de 1146. aonde chegou no anno de 1147. & voltando dahi foy prizoneiro dos Gregos ; mas Rogerio Rey de Sicilia o livrou , no anno de 1149. Deixou a mulher que tinha , por huns graos de consanguinidade que declarou o Concilio , & tomou outra no anno de 1151. Defendeo ao Papa Alexandre III. contra Octaviano Scismatico , posto que lho dissuadia o Emperador Friderico I. no anno de 1160. Por aviso do Ceo fez húa romaria ao sepulcro de São Thomás Bispo de Cantuaria , pela saude do filho que estava doente , no anno de 1179. & no anno de 1180. & de sua idade sessenta , morreo com sinaes de summa piedade. Fora este Principe , ainda entre mil perigos que passou , felicissimo na sua vida , senão czazara com húa mulher , que foy chamada a Furia de França .

24. Filipe , dito o Augusto , depois que tomou o ceptro extirpou aos Hereges Coterellos no anno de 1183. Foy à conquista da Terra Santa ; mas pelas opposições dos Ingle-

zes, tendo sómente rendido a Accón, voltou para Roma, & dahi para França, no anno de 1191. Cazou com a filha do Rey da Dania, & depois de a ter conhecido, a repudiou sob pretexto de consanguinidade, de que foy reprehendido pelo Papa Celestino III. no anno de 1193. & depois excômungado por Innocencio III. mas depois se sujeitou, & foy no anno de 1198. Morreu no anno de 1223. de idade de cincuenta, & nove annos, depois de ter adquirido para a Coroa de França os Normannos, os de Gant, os de Tours, da Arvernia, & grande parte da Aquitania.

25. São Luiz IX. deste nome, Rey de França, filho do sobredito Filipe, & de Branca sua mulher, *cujus laus est per omnes Ecclesias*; morreu no anno de 1270 em Africa tocado da peste, & foy posto no Catalogo dos Santos no anno de 1297. pelo Papa Bonifacio VIII.

26. Filipe, filho de São Luiz, entrou no throno no sobredito anno de 1270. No tempo do seu Reynado succederão as vespuras Sicilianas, & a guerra de Aragaõ. Morreu no anno de 1285. em Perpiniano.

27. Filipe IV. dito vulgarmente o Fermo, filho do sobredito Filipe o Atrevido, foy ungido Rey em Reims sêndo de idade de dezasete annos; ou, como outros escrevem, de vinte. Pelas exhortações de Egidio Romano instituiu o Parlamento em Pariz. Affligio em varias batalhas os Inglezes no anno de 1292. & no de 95. & 96. Teve grandes differenças com o Pontífice Bonifacio VIII. & delle foy excômungado, no anno de 1301. Procurou que fosse prezo o Vigario de Christo, mas Deus o castigou no anno de 1303. Foy absolvido por Benedicto XI. no anno seguinte, & morreu no de 1314. *Ad mortis fauces, (acrescenta o Historiador Bussieres) agitante conscientiae morsu, significavit filii, quantum angeretur ob vestigalia Regno indicta, ea se, ut injusta rescindere, ac rogare filios, & jubere pro potestate, ea ut abrogarent, atque extinguerent. Sed male exigimus, quod ipse*

Lib. 9. §. 24. riator Bussieres) agitante conscientiae morsu, significavit filii, quantum angeretur ob vestigalia Regno indicta, ea se, ut injusta rescindere, ac rogare filios, & jubere pro potestate, ea ut abrogarent, atque extinguerent. Sed male exigimus, quod ipse

ipſi non prafittimis; facta exemplo ſunt, verba diſpereunt.

28. Luiz X. deste nome, Rey de França, & Navarra, filho de Filipe IV. & de Joanna Rainha de Navarra, foys nomeado em ambas as Coroas no anno de 1315. ou, como outros escrevem, no anno de 1313. & morreu de peçonha no anno de 1316. Tinha vinte, & cinco annos de idade, & dous de Reynado. Foy vulgarmente dito Hutino, que na lingua antiga dos Francezes significa motim, & tumulto; porque desde menino moſtrava a inclinação aos desafios, & às guerras.

29. Filipe V. dito o Comprido, logrou a Coroa sómente cinco annos, tendo vinte, & oito quando morreu no anno de 1321. naõ deixando filhos machos, mas sómente femeas.

30. Carlos IV. deste nome, dito o Fermoſo, irmão do defunto Filipe, entrou no Reynado sem resistencia de alguem. No Reynado deste Fermoſo Príncipe fe accendeo húa cruel guerra contra o Inglez, succedeo a morte de Carlos Valesio, & ultimamente fe celebrarão as pazess com o Inglez. Morreu no anno de 1328. depois de ſete annos de Reynado, & trinta, & quatro de idade. De tres vezes que foys caſado, naõ deixou filho algum, tirando o poſthumo que lhe pario Joanna ſua ultima mulher, o qual no cabo de oito dias morreu. Deste modo acabou o ramo, & descendencia de Filipe o Fermoſo, morrendolhe tres filhos em breviſſimo tempo. Nem outra razão da divina vingança fe pôde dar, ſenão porque fe houverão eſteſ Reys com meſos reverencia para com a Santa Igreja Romana, cuja dignidade o pay offendeo na pefsoa de Bonifacio VIII. *Mate ſtat em que fort affeſſiliſ, dum eam in Francia locant, uſumque rei ſacrae in profanum vertunt,* acrefcenta o Historiador Buffieres.

31. Filipe Valesio, filho de Carlos Valesio, & primo de Carlos o Fermoſo, & por iſſo chamado o Feliz, porque por morte de tres Reys ainda moço adquirio o Reyno, & por que

que de doze ramos da descendencia Real , vivendo ainda trinta Principes , elle só foy a todos preferido , no anno de 1328. No principio do seu governo deo hum grande final de desinteresse , porque renunciou o Reyno de Navarra. Casou com Branca filha de Philippe Rey de Navarra & irmãa de Carlos , insigne nos dotes do animo , & na fermosura do corpo , de sorte , que vulgarmente era chamada , *A Fermo-
sa Sabedoria*. Era esta destinada para João Duque de Normandia filho do Rey ; mas tantoque o velho de cincuenta , & sete annos a vio , quiz cazar com ella ; queixandose interiormente o filho de sua desgraça. Mas estas vidas forao causa da apressada morte de Philippe , o qual depois de sete mezes de matrimonio passou do thalamo para o tumulo no anno de 1350. por ser demasiado no uzo do mesmo matrimonio;

*cum etiam licitorum sit intemperantia , & calor virginis senile
frigus extinguat.* Dahi a pouco pario Branca húa menina , & ficou por toda a vida viuva com grande louvor de castidade , & temperança , sendo costumada a dizer : *Reginas Franciae nunquam bis nubere.*

Joan.
Buss.
lib. 10.
§. 16.

32. João , filho do sobredito Philippe , tomou posse do Reyno depois de quarenta annos de idade. Foy recebido com grandes mostras de honra indo à Corte do Rey Duarte de Inglaterra ; & entre mil festas que lhe fez , morreu no anno de 1364. tendo cincuenta , & seis annos de idade ; & o Rey Duarte acompanhou o seu enterro. Era este Rey muito virtuoso , & guardava com toda a firmeza a palavra que dava , dizendo muitas vezes : *Quando fides , & promissi
securitas ab orbe exularent , ab ore , & mente Principum nunquam
ablegandas.* Mais feliz foy nos filhos que teve , do que nas accções que obrou , faltandolhe a prudencia , que he a alma dos negocios.

33. Carlos Sabio , quinto deste nome , & filho do sobredito João , tomou o ceptro no sobredito anno de 1364. Fez húa ley , que os Reys tendo quatorze annos de idade

naõ

naõ se chamasse mais pupillos , & que pudessem administrar o Reyno ; julgando que era ruina dos Reys , & dos Reynos a tutela de outrem . Morreo no anno de 1380 .

34. Carlos VI. por sobrenome o Amado , & filho do sobredito Carlos , foy feyto Rey desde a morte do pay . Casou com Isabel filha do Duque de Baviera , no anno de 1385 . com applauso de todos , naõ alcançando que de ordinario acabaõ em luto as alegrias deste triste mundo : & assim sucede o casando o Rey com esta Princeza ; pois foy húa nova Helena , accendendo tal fogo de discordias por toda a França , que pouco faltou que esta grande Monarquia senão reduzisse em cinza . Adoeceo o Rey , & foy sua doença julgada incuravel , perdendo nella quasi de todo o juizo , no anno de 1392 . pela qual razaõ lhe substituiraõ Filipe de Borgonha , o qual em seu lugar regeſſe a França . Durou a doença vinte , & seis annos ; & morreo no anno de Christo de 1422 . & de sua idade cincoenta , & dous .

35. Carlos VII. deste nome , filho do sobredito Carlos , foy , pela morte do pay , successor na Coroa , & tambem successor nos trabalhos . Pois cuidando este desgraçado Rey , que tinha ao filho por inimigo ; asinsidias , & traições que lhe armaraõ ; a peçonha , quelhe deraõ ; os feitiços , quelhe aparelharaõ ; a desobediencia do Delfim , o qual quiz contra sua vontade casar com a filha do Duque de Saboya ; a injuria , que recebera do Duque de Borgonha , & outras couſas de seu descredito , que lhe fizerão ; começo a naõ querer comer , temendoſe do veneno ; & quando quiz , não pode , porque pela muita abſtinencia estava a garganta fechada . E assim , recebidos os Sacramentos , piamente morreo , no anno de 1461 . & de sua idade cincoenta , & nove . Pe- Buffier
remptor innoxius , & specimen ingenis nostræ miseriæ Rex om- lib. 13.
nium potens , in tanta copia fame abfumptus . §. 25

36. Luiz XI. deste nome , filho de Carlos VII. fendo Rey de França teve muitas couſas dignas de louvor ; mas

mui-

muitas mais , que merecem vituperio. Foy devoto com singularidade de affecto da Virgem Senhora Nossa : soube a arte de reynar com excellencia , nada entregando à fortuna , & ao perigo : nem por medo , ou covardia desistia das guerras. Amplificou os confins do seu Reyno sujeitando ao seu dominio grande parte da Picardia, húa , & outra Borgonha , & muitas outras Provincias. Quanto aos seus vicios , foraõ estes com excesso. Vexou a plebe com demasia de tributos , & a reduzio a tam extrema pobreza , que para poderem os rusticos arar a terra , faziaõ elles mesmos officio de boy's. Gastava muito dinheiro com as pessoas que lhe fomentassem discordias entre os proximos. Vestia sujamente , & como homem da plebe. Prendeo a mulher , & tratou-a sempre com desprezo. Prohibio todo o estudo das artes liberaes a seu filho Carlos , dizendolhe que só bastava entender esta unica maxima de Politica : *Qui nescit dissimulare , nescit regnare.* Em húa palavra : quem disser que Luiz XI. foy o Tiberio Christão , ou Francez , o retratarà ao natural. Morreoo de idade de sessenta , & hum annos , & no anno de 1483.

37. Carlos VIII. deste nome , filho do sôbredo Luiz , foy , depois da morte do pay , acclamado Rey ; mas naõ deixou de ter húa terrivel conjuração contra si dos que pertenciaõ o ceptro. Casou com Anna da Bretanha ; & depois das vodas se seguiraõ guerras contra Maximiliano , & o Inglez. Foy semelhante ao pay nos vicios , embaraçandose entre mil amores profanos , descuidado do governo , desperdiçador do thesouro : mas Deos , algum tempo antes de sua morte , o converteo de tal modo , que quasi se naõ conhecia a si mesmo. Hum dia tornando pela maõ a Rainha sua conforte lhe disse : *Se , opitulante divinâ gratiâ , nunquam in posterum peccaturum in Deum.* Naquelle semana , em que foy acometido do mortal accidente de Apoplexia , de que morreoo , se tinha confessado duas vezes : & foy no anno de 1498. A indole do Rey foy inclinada ao bem , mas faltoulhe a cultura

da

da boa criaçāo: & conhecerse ha a bondade do seu animo por esta acçāo , que contarei. Voltando hūa vez de Napoles para França , naõ estando ainda mudado em outro , na tomada de Toscanella , fugindo hūa donzella fermosissima das espadas dos Soldados , se recolheo no gabinete do Rey , sem saber para onde hia , cahindolhe entre os braços. Elle instigado do fervor da mocidade , & da occasião que se lhe offerecia , intentava fazer violencia à pudicicia da fugitiva donzella : quando pondo esta os olhos em hum painel , em que estava pintada a Rainha das Virgens , pedio ao Rey pela pureza virginal da Māy de Deos retratada no painel , que perdoasse à flor de sua honestidade , & a deixasse sem lesão para o seu futuro Esposo. A estas palavras da donzella , & à vista daquelle sagrada Imagem , cohibindo os impetos do torpe desejo , largou a temerosa virgem , mandando que se inquirisse do Esposo , & dos parentes della ; & achando que estavaõ estes pobres , & aquella apalavrada , lhe deo em dote quinhentos escudos de ouro. Morreo este Principe na idade de vinte , & sete annos.

38. Luiz XII. deste nome succedeo na Coroa como sobrinho de Luiz irmão de Carlos VI. & depois que tomou posse do Reyno , casou com Joanna filha de Luiz XI. mais fermeira na alma , que no corpo. A esterilidade da Rainha bem conhecida dos Medicos foy o motivo , que teve o Papa Alexandre VI. para que com consentimento della se desfizesse o Matrimonio , & casasse com Anna de Monfort. Joanna entretanto fez tam heroicos actos de virtude , que fundando hum Mosteyro de Freyras , dito da Annunciaçāo , aonde se recolheo , mereceo que Deos a illustrasse com o dom de obrar milagres ; sendo ella mesma até a morte hum perpetuo milagre de paciencia , modestia , caridade , & humildade. Morreo o Rey de cincoenta , & cinco annos de idade no de 1515. *nimi⁹, ut creditur, usu conjugis novæ; quæ annorum flore, & specie corporis commendata, senem morbis, & labo-*

540 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

laboribus fractum, operosis studentem querendis liberis, vitâ exhausit. Foy Principe tam benemerito de seus vassallos, que teve o titulo de Pay do Povo, concorrendo para o augmento dos haveres de todos; pois costumava dizer: Que o rebanho gordo era indicio de ser optimo o Pastor.

39. Francisco I. deste nome foi, por ley do Reyno, substituido a Luiz XII. no throno, sendo entaõ de vinte annos. No tempo deste Rey foy Santo Ignacio nosso Padre ferido na defensa de Pamplona, de que era Governador; & depois convertendose a Deos foy Pay, & Patriarca da Companhia de Jesu, que fundou. Morreu o Rey com grandes testimonhos de piedade, fazendo a protestaõ da Fé, & dando proveitosos conselhos ao Delfim; & foy sua morte no anno de 1547. & de sua idade cincoenta, & tres.

40. Henrique II. deste nome, filho do sobredito Francisco, tantoque se vio no throno do pay, mudou as intenções, & os costumes. Morreu no jogo das lanças innocentemente ferido na cabeça pelo Conde Mongommerio: *mag-
Bussier.
lib. 18.* *no humana rerum librio*, como acrescenta hum Historiador: & sendo hum Rey fortissimo, & muy destro neste jogo, escapando de tantos perigos da guerra, vejo a morrer entre os seus validos, sem inimigo, entre alegrias de vodas, & mil pompas de festa. Tinha entrado nos quarenta, & hum annos de sua idade, & corria o anno de Christo de 1559.

41. Francisco II. deste nome, Rey de França, filho do sobredito Henrique, foy acclamado no anno dezaseis de sua idade. No tempo deste Rey entrou na França a Heresia de Calvino; & depois de dezasete mezes do seu Reynado morreu, tendo tambem dezasete annos de idade.

42. Carlos IX. deste nome, succedeo a seu irmão Francisco II. porque este morreu sem filhos. Morreu aos trinta de Mayo do anno de 1574. naõ tendo outro sentimento, que o das offensas commettidas contra Deos, & tinha quasi fecha-

fechado o anno vinte , & cinco de sua idade , quando morreu. Disse naquelles ultimos dias de sua mortal doença , que folgava de morrer sem deixar filho macho , porque entaõ a França necessitava de hum Rey , que fosse Varaõ , & que bem alcânçava por experienzia de si , quam triste causa fosse para o Reyno hum Monarca pupillo .

43. Henrique Valesio III. deste nome , antes Rey de Polonia , & depois de França , padeceo grandes divisoens por causa do governo , & por materias tocantes à Religiao. Mandou matar ao Guizio , & ao Cardeal seu irmão , no anno de 1588. & no anno seguinte foy tambem elle morto por hum Frade Dominico com húa faca que levava na manga. Tinha entaõ perto de quarenta annos de idade , quando foy morto. Governou o Reyno mais com os dictames de Machavello , & de Tacito , do que com as maximas do Evangelho , que saõ a norma de toda a boa politica .

44. Henrique IV. deste nome , & Rey de Navarra , foy acclamado Rey tambem de França . A este Reyno acudio Deos com paternal providencia ; porque faltandoo antecessor sem filhos , devia França chamar para o throno ou hum estranho , ou hum Herege . E que fez Deos ? Excluhiu ao estranho , & converteo ao Herege , & de Hugonoto o fez Catholico ; & foy o nosso Henrique IV. eleito Rey , por ser parente muy chegado de Henrique III. No tempo deste Rey foraõ expulsos os Jesuitas de toda a França , naõ por outra causa , senaõ porque hum Joaõ Castello filho de hum mercador Parizino maquinou dar a morte , & de facto ferio ao Rey : & como tinha sahido , havia poucos mezes , dos nossos pateos , arguhiraõ os malignos , que beberia esta doutrina do Tyrannicidio dos nossos Mestres . Foy esta expulsaõ no anno de 1594. mas dahi a poucos annos foraõ pelo mesmo Rey chamados novamente para França ; sendo que o desterro naõ lhes servio de pena , mas deprova ; & o serem chamados foy premio da innocencia , naõ perdaõ da culpa .

Foy este Rey morto ás facadas no seu coche aos quatorze de Mayo do anno de 1610.

45. Luiz XIII. por sobrenome o Justo, foy no dito anno successor de seu paiz Henrique IV. no Reyno ; ficando a Rainha May por Regente, & como Governadora dos Estados. Foy Principe castissimo, naõ tendo conhecido mais que a sua consorte. Foy zelosissimo da Religiao Catholica, defendendoa com o sangue, & com a espada contra os Heretiques, & inimigos da Igreja, tomandolhes a Rochella : & morrendo naõ teve pezar de passar do throno para a tumba, mas unicamente sentia algua molestia que dera em sua mocidade à Rainha sua May. Foy o seu felicissimo transito no anno de 1643 sobre quarenta, & douis annos de idade.

46. Luiz XIV. filho do sobredito Luiz, hoje Reynante.

C A P I T U L O VIII.

*Dos Reys da Grande Bretanha, depois que esta
foy Reyno à parte.*

1. Egberto morreuo no anno de 837.
2. Ethelulfo indo em romaria para Roma fez o seu Reyno tributario à Igreja Romana no anno de 847. & morreuo no de 857.
3. Ethelualdo morreuo no de 858.
4. Ethelberto morreuo no de 863.
5. São Ethelredo, no de 872.
6. Elfredo, no de 899.
7. Duarte, filho de Elfredo, & herdeiro de sua grande piedade aparelhou hum exercito contra Ethelwaldo seu parente, por ter tirado húa Freyra de hum Mosteiro ; & depois de ter assurgentado aquelle sacrilego Principe, restituio ao Mosteyro a Freyra, no anno de 901. Morreuo no de 924.

Adef-

8. Adelstano morreu no de 940.
9. Edmundo no de 946.
10. Ethelredo no de 954.
11. Eduino no de 958.
12. Edgardo constituiu, & nomeou a São Dustano por Bispo, & logo ficou Senhor de toda a Monarquia Britânica no anno de 959. Deo ajuda aos Bispos contra a incontinencia dos Clerigos no anno de 974. & morreu no de 975.
13. S. Duarte, morto pelas traições que armou contra elle sua Madrasta, foy esclarecido por Deos com milagres no anno de 978.
14. Edelredo morreu no anno de 1015.
15. Edmundo II. deste nome morreu no de 1016.
16. São Canuto Rey da Dania, & tambem Rey de Inglaterra, mereceu o sobrenome de Magno pela sua insigne piedade, no anno de 1016. Foy em romaria até o Sepulcro dos Santos Apostolos; & voltando para o seu Reyno alcançou com cem talentos em Pavia o braço do grande Doutor Santo Agostinho, no anno de 1027. Morreu no de 1036.
17. Haraldo foy morto no de 1040.
18. Canuto, dito por sobrenome o Duro, morreu no de 1041.
19. S. Duarte livrou o Reyno do poder dos Danos no anno de 1043. Conservou a virgindade sendo caçado por muitos annos; porém para conservação da Coroa pediu ao Summo Pontífice, que o absolvesse do voto, no anno de 1060. Morreu no de 1066. esclarecido com milagres, & canonicamente relatado entre os Santos.
20. Tostico morreu no mesmo anno.
21. Haraldo Rey da Norveja, & depois usurpador de Inglaterra, perturbando a mesma Igreja de Norveja foy reprehendido por Alexandre II. & morreu no de 1066.
22. Guilherme Duque da Normandia, herdando o São Duarte este Reyno; com a benção da Sé Apostólica o

livrou das tyrannias do sobredito Haraldo. Morreu no anno de 1087.

23. Guilherme II. sucedeo ao pay , & molestou a Anselmo Arcebispo de Cantuaria , porque defendia ao Papa Urbano II. no anno de 1096. & morreu , como mereciaõ seus excessos , no de 1100.

24. Estevoõ morreu no anno de 1135. Prometteo defender a Igreja , mas faltou.

25. Matthildes morreu no de 1154.

26. Henrique II. deste nome , foy feito Rey de Duque que era da Normandia. Recebeo debaixo de hum annuo tributo à Sè Apostolica o dominio da Hybernia no de 1159. Assistio com o devido obsequio ao docel do Pontifice Alexandre ; & morreu no de 1166.

27. Ricardo I. deste nome morreu no anno de 1193. Fez publicas penitencias pelos tributos , que pedia às Igrejas , no de 1190.

28. João , estando em grande aperto , & naõ se fiando dos seus vassallos no tempo que o Rey dos Francos aparelhava hum grosso exercito contra o seu Reyno , se sujeitou ao Pontifice Innocencio III. & tirando a Coroa de sua cabeça , a poz na cabeça de Pandulfo Legado Apostolico , protestando , que nem elle , nem seus Successores a tornariaõ a tomar senão por maõ do Romano Pontifice , fazendo tributarias da Igreja Romana a Inglaterra , & Hybernia , des forte , que alem da moeda de São Pedro , pagaria cada anno mil marcos de prata , & tornaria à Igreja tudo o que lhe tinha usurpado , no anno de 1213.

29. Henrique III. no anno de 1272.

30. Duarte , no de 1307.

31. Duarte o Moço no de 1327.

32. Duarte VI. deste nome no anno de 1377.

33. Ricardo II. no de 1399.

34. Henrique IV. deste nome , no de 1414.

Hen-

35. Henrique V. no de 1422.
 36. Henrique VI. no de 1471.
 37. Duarte VII. no de 1483.
 38. Duarte VIII. no de 1483.
 39. Ricardo III. no de 1485.
 40. Henrique VII. no de 1509.
 41. Henrique VIII. foy o primeiro que mereceu
 receber do Papa Leão X. o titulo de Defensor da Fé , por
 ter escrito hum livro contra Luthero ; & depois foy húa
 Hydra de sete cabeças contra a Santa Igreja de Roma. Mor-
 reo no anno de 1527.
 42. Duarte IX. no de 1553.
 43. Maria no de 1568.
 44. Isabel tam affamada pelas suas impiedades , &
 heregias , morreuo no anno de 1603.
 45. Jacobo morreuo no de 1625.
 46. Carlos foy degollado no de 1649.
 47. Carlos II. foy felizmente restituido no anno
 de 1660.

C A P I T U L O . IX.

Dos Reys de Escocia.

1. F ergusso , no anno de 422. depois do nasci-
 mento de Christo , fundou o Imperio Esco-
 cez ; & morreuo no anno de 424.
 2. Eugenio no anno de 452.
 3. Dongardo no de 457.
 4. Constantino I. deste nome no de 479.
 5. Congallo no de 501.
 6. Gorano.
 7. Eugenio II. no de 558.
 8. Congallo II. no de 568.

Mm. 3

Kin-

9. Kinnatello no de 569.
10. Aidano no de 604.
11. Henneto I.
12. Eugenio III. no de 626.
13. Fercardo I. no de 635.
14. Donaldo I. no de 649.
15. Fercardo II. no de 678.
16. Malduino no de 688.
17. Eugenio IV. no de 697.
18. Eugenio V.
19. AmberKletto.
20. Eugenio VI. no de 721.
21. Mordaco.
22. Etfino.
23. Eugenio VII. no de 764.
24. Fergusio II.
25. Solmathio.
26. Acayo.
27. Congallo III.
28. Dongallo no de 830.
29. Alpino.
30. Kenneto II.
31. Donaldo II. no de 858.
32. Constantino II.
33. Etho Alipes, ou Ligeiro, no anno de 875.
34. Gregorio Magno no de 892.
35. Donaldo III.
36. Constantino III.
37. Milcolumbo
38. Indulfo.
39. Duffo, no de 978.
40. Culeno.
41. Renetho.
42. Constantino IV,

43. Grimo no anno de 1003.
44. Milcolumbo II. no de 1034.
45. Donaldo IV.
46. Maqueto.
47. Milcolumbo III.
48. Donaldo V.
49. Duncaro.
50. Edgaro no de 1107.
51. Alexandre I.
52. David I.
53. Milcolumbo IV.
54. Guilhelmo no de 1214.
55. Alexandre II.
56. Alexandre III.
57. Joaõ Billiolo.
58. Roberto Brusso no de 1329.
59. Duarte Billiolo.
60. David II. Brusso , no de 1370.
61. Roberto II. Estuarto , no de 1390.
62. Joaõ II. Estuarto , no de 1406.
63. Jacobo I. Estuarto , no de 1437.
64. Jacobo II. Estuarto , no de 1460.
65. Jacobo III. Estuarto , no de 1488.
66. Jacobo IV. Estuarto , no de 1513.
67. Jacobo V. Estuarto , no de 1542.
68. Henrique VIII. no de 1567.
69. Jacobo VI. Estuarto , no de 1625.
70. Carlos filho de Jacobo foy degollado no anno
de 1649.

C A P I T U L O X.

Dos Reys da Dania.

1. F Rotòn I. morre o no anno de Christo 76.
Ingello.
2. Olavo I.
3. Haraldo I.
4. Frotòn II.
5. Haraldo II.
6. Haldano I.
7. Unguino.
8. Sivaldo I.
9. Sigato.
10. Sivaldo II.
11. Haldano II.
12. Haraldo III.
13. Hetha , menina.
14. Olon Vegetho.
15. Ovvundo.
16. Sivvardo I.
17. Berthlo.
18. Jarmerico.
19. Brodeno.
20. Sivvaldo.
21. Sinion.
22. Btorno.
23. Haraldo IV.
24. Hormon I.
25. Gotrico , no anno de 803.
26. Olavo II. no de 811.
27. Henningo no de 815.
28. Sivvardo II. no de 818.
29. Ringon no de 818.

Reg-

31. Regnero Lochbrod no de 831.
32. Ubbono Espurio , no de 832.
33. Siwardo III.
34. Erico I.
35. Erico II. no de 859.
36. Canuto I.
37. Froton III.
38. Gormon II.
39. Haraldo V. no de 901.
40. Gormon III. no de 931.
41. Haraldo VI. no de 980.
42. Suenon no de 1014.
43. Canuto Magno no de 1036.
44. Canuto III. o Duro no de 1041.
45. Magno no de 1046.
46. Suenon II. no de 1074.
47. Haraldo VII. no de 1076.
48. S. Canuto IV. no de 1088.
49. Olavo o Faminto no de 1095.
50. Erico IV. no de 1102.
51. Nicolao no de 1134.
52. Erico V. no de 1139.
53. Erico VI. no de 1149.
54. Suenon IV. no de 1160.
55. Waldemaro no de 1184.
56. Canuto VI. no de 1202.
57. Waldemaro II. no de 1242.
58. Erico VII. no de 1250.
59. Abel, no de 1252.
60. Christovaõ I. no de 1259.
61. Erico VIII. no de 1286.
62. Erico IX. no de 1321.
63. Christovaõ II. no de 1333.
64. Waldemaro III. no de 1340.

Walde-

65. Waldemaro IV. no de 1375.
 66. Margaretha no de 1415.
 67. Erico X. dos Germanos, no de 1439.
 68. Christovaõ III. node 1448.
 69. Christiano I. no de 1482.
 70. João no de 1513.
 71. Christiano II. no de 1522.
 72. Friderico I. no de 1533.
 73. Christiano III. no de 1559.
 74. Friderico II. no de 1588.
 75. Christiano IV. no de 1648.
 76. Friderico III.

C A P I T U L O XI.

Dos Reys de Suecia.

1. Borno, primeiro Rey Christão convertido à nossa Santa Fè por Santo Ansgario.
 2. Wichfeto.
 3. Erico.
 4. Ostenris.
 5. Esturbiorno.
 6. Erico.
 7. Olano.
 8. Emundo.
 9. EstincKel.
 10. Halstnuo.
 11. Amandro.
 12. Aquino.
 13. Magno I.
 14. Suercon I.
 15. Carlos.
 16. Suercon II,

Joaõ

17. Joaõ I.
18. Santo Erico no anno de 1150.
19. Canuto no de 1168.
20. Erico III. no de 1222.
21. Erico IV. no de 1249.
22. Waldemaro.
23. Magno II.
24. Birgero.
25. Magno III. no anno de 1326.
26. Magno.
27. Magno Schmech , no de 1374.
28. Alberto Mechelb. no de 1393.
29. Margaretha no de 1412.
30. Erico Pomerão no de 1439.
31. Christovaõ no de 1448.
32. Carlos Sueco no de 1470.
33. Christiano I. no de 1482.
34. Joaõ II. no de 1513.
35. Christiano II. no de 1532.
36. Gustavo no de 1560.
37. Erico no de 1576.
38. Joaõ III. no de 1592.
39. Sigismundo , herdeiro de Polonia , no de
1602.
40. Carlos , coroado no de 1607.
41. Gustavo Adolfo morto no de 1632.
42. Christina.

C A P I T U L O XII.

Dos Reys de Ungria.

S Anto Estevaõ escolhido por Deos no an-

Pedro

552 Epitome Chronologico, Genealogico, & Historico.

2. Pedro Germano no de 1038.
3. Aba Ungaro no de 1041.
4. André I. no de 1044.
5. Bela I. no de 1047.
6. Salamaõ no de 1063.
7. Geiza no de 1074.
8. Ladislao I. no de 1077.
9. Colomanno no de 1095.
10. Estevaõ II. no de 1116.
11. Bela II. no de 1135.
12. Geiza II. no de 1145.
13. Estevaõ III. no de 1165.
14. Bela III. no de 1176.
15. Emerico no de 1198.
16. Ladislao II. no de 1206.
17. André II. no de 1207.
18. Bela IV. no de 1238.
19. Estevaõ IV. no de 1275.
20. Ladislao III. no de 1277.
21. André III. no de 1290.
22. Wenceslao no de 1301.
23. Otthon Bavaro no de 1304.
24. Carlos Napolitano no de 1310.
25. Luiz I. no de 1342.
26. Maria no de 1382.
27. Carlos II. no de 1384.
28. Sigismundo Emperador no de 1387.
29. Alberto Emperador no de 1438.
30. Uladislao I. no de 1440.
31. Ladislao IV. no de 1445.
32. Mathias I. no de 1458.
33. Uladislao II. no de 1490.
34. Luiz II. no de 1516.
35. Fernando I. no de 1526. & depois Emperador.

Maxi

36. Maximiliano II. no de 1563. Emperador.
37. Rudolfo II. no de 1572. Emperador.
38. Mathias II. no de 1608. Emperador.
39. Fernando II. no de 1618.
40. Fernando III. no de 1625.
41. Fernando IV. no de 1647.

C A P I T U L O XIII.

Dos Reys de Polonia.

1. B Oleslao no anno de 1025.
2. Mescon no de 1034.
3. Casimiro no de 1058.
4. Boleslao II. no de 1082.
5. Uladislao Principe no anno de 1102.
6. Boleslao III. no de 1139.
7. Uladislao II. no de 1145.
8. Boleslao IV. no de 1173.
9. Mieceslao IV. no de 1177.
10. Casimiro II. no de 1194.
11. Lesco o Alvo no de 1227.
12. Uladislao III. no de 1232.
13. Henrique no de 1238.
14. Uladislao IV. no de 1239.
15. Henrique o Pio no de 1242.
16. Premislao no de 1259.
17. Boleslao o Pio no de 1279.
18. Boleslao IV. no de 1279.
19. Lesco o Negro no de 1289.
20. Wenceslao no de 1295.
21. Premislao no de 1296.
22. Uladislao V. no de 1333.
23. Casimiro III. no de 1370.

24. Luiz Ungaro no de 1384.
25. Hedwig , & Jagellon no de 1434.
26. Uladislao o Moço no de 1444.
27. Casimiro IV. no de 1492.
28. Joao Alberto no de 1501.
29. Alexandre no de 1506.
30. Sigismundo no de 1548.
31. Sigismundo Aug... no de 1571.
32. Henrique no de 1574.
33. Estevão Bathor... no de 1586.
34. Sigismundo Sueco morre o no de 1632.
35. Ladislao morre o no de 1648.
36. Casimiro V.

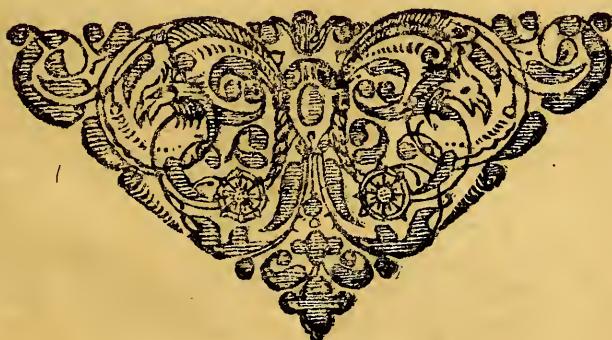
Advirta o Leytor em primeiro lugar , que no Catalogo dos Reys da Bretanha , Escocia , Dania , Suecia , Ungria , & Polonia , começamos daquelles Reys , que ou floreceraõ depois do nascimento de Christo , ou depois de convertidos eses Reys à nossa Santa Fè ; sendo que ; se quizeramos relatar todos os Reys , que estas naçoes tiveraõ , haviamos de recorrer aos Seculos mais antigos antes da vinda de Christo , nos quaes tiveraõ o principio de suas Reaes prosapias .

Em segundo lugar repare , que na relaçao destes Reys não damos mais distinta noticia de suas accões , porque o que escreveraõ alguns mais veridicos Historiadores sobre eses Reys em Europa , não chegou a este pequeno canto da grande America , em que estou : & como dizia Santo Agostinho no primeiro dos quinze livros que compoz do Mysterio da Trindade : *Neque enim omnia , quæ ab omnibus conscribuntur , in omnium manus veniunt.*

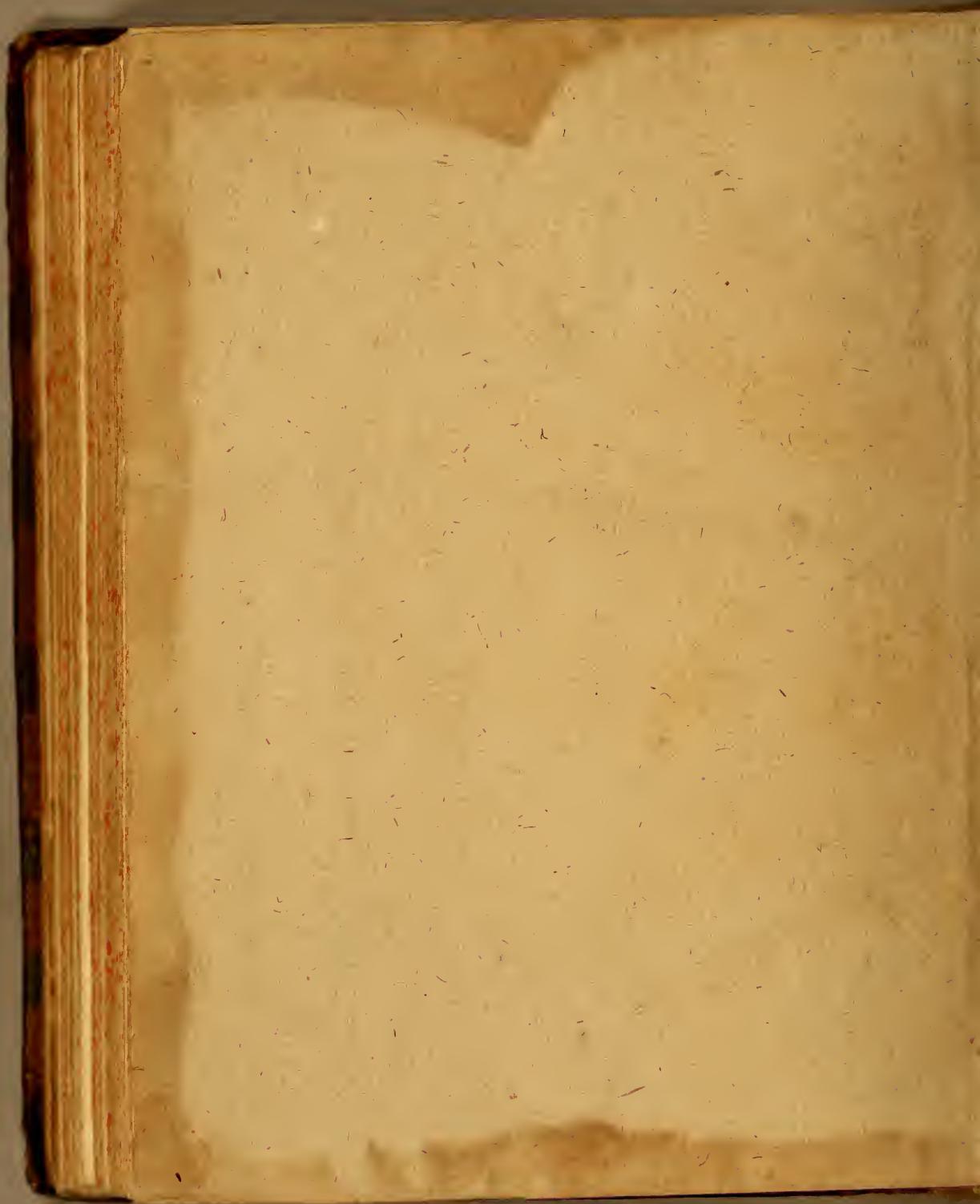
Aceite pois o benigno , & Catholico Leytor este pequeno trabalho , que tomei assim para fugir do ocio nos breves tempos que me concedem os ministerios de mais importancia , em que me occupa a santa obediencia , como para exei-

excitar nos que lerem, estas poucas folhas do meu Epitome maior affecto , & reverencia para com a Igreja nossa Māy, autorizada com tantas Profecias , alentada com o sangue de tantos Heroes ; perseguida , mas sempre vencedora de tantos inimigos , & obedecida de tantos Monarcas: podendo cada hum de seus filhos (depois de renovar a memoria de todas estas grandezas , & prerogativas recopiladas nes-
tes quatro Livros) convidar a mesma Igreja sua Māy com *Cap. 60.*
as palavras de Isaías: *Leva in circuitu oculos tuos , & vide: omnes isti congregati sunt , venerunt tibi: filij tui de longe ve- nient , & filiae tue de latere surgent. Et ambulabunt Gentes in lumine tuo , & Reges in splendore ortus tui.* E com a vista de 3.
tantos Reys , que neste quarto Livro adoraō , & de tantos milagres , que a confirmão , crescerão os jubilos da Māy , & se augmentarão as nossas esperanças de gozar algum dia de seus gloriosos triunfos no Céo , como agora participa-
mos de suas insignes vitorias na terra. Amen.

FINIS, LAUS DEO.



70-168
R & D
Nov. '69



HA 706

B 422c

